Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

RESUMOS
VII CIEPE

Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

Rio do Sul
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX
Editora UNIDAVI
2017

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – UNIDAVI

Célio Simão Martignago
Reitor

Alcir Texeira
Vice-reitor e Pró-reitor de Administração

Charles Roberto Hasse
Pró-reitor de Ensino, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Título: RESUMOS VII CIEPE - CONGRESSO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIDAVI - 2017

Prof.ª Dra. Lilian Adriana Borges - Presidente (Coordenadora de Pesquisa)
Prof. Alcir Texeira (Pró-reitor de Administração)
Prof. M.e Charles Roberto Hasse (Pró-reitor de Ensino, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão)
Prof.ª Dra. Lilian Adriana Borges (Representante da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão)
Prof. M.e Fernando Andrade Bastos (Coordenador da Extensão)
Prof.ª Dra. Susana Gauche (Coordenadora de Pós-graduação)
Prof.ª Sônia Regina da Silva (Coordenadora da Editora UNIDAVI)
Prof. M.e Douglas Heinz (Representante da Incubadora Tecnológica – GTEC)
Jaison Rosa (Representante Campus Ituporanga, Presidente Getúlio e Taió)
Comissão Organizadora

Prof.ª Dra. Andreia Pasqualini Blass – CINCE
Prof.ª Sandra Angelica Schwalb Zimmer – CSA
Prof. M.e Júlio César Nasário – CIMESB
Prof. M.e Ilson Paulo Ramos Blogoslawski – CHALEC
Representantes das Áreas de Conhecimento da UNIDAVI

Prof. M.e Marcondes Maçaneiro (Tecnologia da Informação – TI)
Prof.ª M.ª Ariani Raquel Neckel Prux (Departamento de Eventos, Comunicação e Marketing – DEComM)
Apoio

Coordenação Editora: Sônia Regina da Silva
Edição e Revisão: Rafaela Sandrini, Deise Bilinski e Sônia Regina da Silva
Arte/Capa: Mauro Tenório Pedrosa
Diagramação: Grasiela Barnabé Schweder
Catalogação: Andreia Senna de Almeida da Rocha
Equipe Técnica

ISBN: 978-85-89234-55-9
Ano de edição: 2017
Local de edição: Rio do Sul
Páginas: 599

Copyright
"Todos os Direitos Reservados a UNIDAVI"
Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13
Jardim América - Rio do Sul/SC
E-mail: editora@unidavi.edu.br
Fone: (47) 3531-6056

SUMÁRIO

SALA TEMÁTICA - ADMINISTRAÇÃO

5S - PRIMEIRO PASSO PARA A QUALIDADE 32

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS 33

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS EMPRESAS 34

A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NO VAREJO 35

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NAS ORGANIZAÇÕES 36

A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE CONTABILIDADE DO ALTO VALE DO ITAJAÍ 37

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL SAMÁRIA EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA E O ESTRESSE NA PROFISSÃO 38

A ROTATIVIDADE E O ABSENTEÍSMO NA EMPRESA VIDRAÇARIA AGROLÂNDIA 39

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES DO SETOR PÚBLICO 40

ANÁLISE DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DA CEBOLA: UM ENFOQUE ECONÔMICO-FINANCEIRO 41

APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA EM UMA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DE TRABALHOS ACADÊMICOS 42

COMÉRCIO ELETRÔNICO: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA CARRO DE MOLA 43

COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES HAITIANOS: UM ESTUDO DE CASO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA X EM PRESIDENTE GETÚLIO/SC 44

CONTABILIDADE GERENCIAL UM PROCESSO EMPRESARIAL DE AGREGAR VALOR 45

CONTROLE ORGANIZACIONAL 46

E-COMMERCE BANANA OLIVEIRA: UM ESTUDO MERCADOLÓGICO E COMPARATIVO DA VENDA DE ALIMENTOS ONLINE EM SITE EXCLUSIVO DA MARCA OLIVEIRA 47

ESOCIAL: A VIABILIDADE DA APLICAÇÃO NA GARANTIA DOS DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS E TRABALHISTAS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS E PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS 48

ESTUDO DOS PRINCIPAIS ATRIBUTOS QUE DETERMINAM A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO A QUALIDADE E PREÇO DOS RESTAURANTES DA CIDADE DE PRESIDENTE GETÚLIO 49

GERAÇÕES Y E Z: UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO DESSAS GERAÇÕES NO MERCADO AUTOMOTIVO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ 50

GESTÃO DE CONTROLE EM EMPRESAS DE SERVIÇOS 51

LOGÍSTICA REVERSA: ESTUDO SOBRE A REUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE 52

MARKETING ESPORTIVO: ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO DE RIO DO SUL 53

NATION BRANDING: UMA ANÁLISE DA MARCA BRASIL POR ESTRANGEIROS 54

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS (MA) NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR UNIDAVI 56

OPORTUNIDADES EM MEIO À CRISE: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS REDES DE COOPERAÇÃO INTERORGANIZACIONAIS 57

ORÇAMENTO FAMILIAR/PESSOAL 58

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS FRENTE AO NOVO FORMATO DO DCE DA UNIDAVI 59

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMOTIVO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ 60

QUALIDADE DE VIDA NA EMPRESA ROHDEN PORTAS E PAINÉIS LTDA 61

REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR DA UNIDAVI 62

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA JANELA JOHARI 63

ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UM ESTUDO NA EMPRESA SERRANA ENGENHARIA 64

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR REFERENTE AO FATORES DE PRESSÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO NO NÚCLEO DE INFORMÁTICA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ 65

TRANSIÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO 66

SALA TEMÁTICA - ARQUITETURA E URBANISMO

A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENTORNO COMO PRINCIPAL CONDICIONANTE DO PARTIDO ARQUITETÔNICO 68

A DETERMINAÇÃO DE OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS PARA CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO 69

A EVOLUÇÃO DO DESENHO ARQUITETÔNICO 70

A IMPORTÂNCIA DA TOPOGRAFIA NAS ÁREAS DA ENGENHARIA E DA ARQUITETURA 71

A IMPORTÂNCIA DE SE PROJETAR O BEM-ESTAR NOS AMBIENTES 72

A NECESSIDADE DE UM MERCADO COLABORATIVO ENTRE ARQUITETURA E ENGENHARIAS 73

A PARCERIA ENTRE O ARQUITETO E O DESIGNER DE INTERIORES 74

ACESSIBILIDADE É LIBERDADE 75

ANÁLISE DA MOBILIDADE URBANA NA ÁREA CENTRAL DE RIO DO SUL A PARTIR INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE 76

ANÁLISE DE UM ESPAÇO CONFORTÁVEL E BEM PLANEJADO 77

ANÁLISE SOCIOCULTURAL DO BAIRRO ITOUPAVA 78

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE ESCOLA INCLUSIVA 79

ARBORIZAÇÃO URBANA 80

CALÇADAS SOB O ENFOQUE DA FLUIDEZ CONFORTO E SEGURANÇA 81

CAMPUS DA UFSC: ESTUDO DE CASO DA PRAÇA DA CIDADANIA 82

CASA DO INDAIÁ 83

CASARÃO STOLTENBERG 84

CIDADES MEDIEVAIS 85

COLÉGIO DOM BOSCO 86

COLÉGIO DOM BOSCO: HISTÓRIA, ARQUITETURA E ENTORNO 87

COMPARATIVO DA UTILIZAÇÃO DE BLOCOS DE CONCRETO E TIJOLO SOLO-CIMENTO EM MORADIA POPULAR 88

DESCARACTERIZAÇÃO DO ENXAIMEL 89

EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR: INTEGRAÇÃO ENTRE PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO 90

EROS E TÂNATOS: A CONDIÇÃO HUMANA NA CIDADE NA PERSPECTIVA DE HOPPER.....91

ESPAÇO PÚBLICO E O CONFORTO.....92

ESTUDO SOBRE A AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO DE RIO DO OESTE 93

ILUMINAÇÃO HOSPITALAR 94

IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE PROJETO ARQUITETÔNICO NO REGIME DE ATELIÊ.....95

INFLUÊNCIAS DE ESTILOS ARQUITETÔNICOS NA IGREJA NOSSA SENHORA CONSOLATA - RIO DO OESTE-SC 96

INTERAÇÃO ENTRE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO 97

LÍNGUA PORTUGUESA E HISTORIODICIDADE: AS CIDADES MUDAM. AS HISTÓRIAS PERMANECEM.....98

METAPROJETO - PROPOSTA DE MÉTODO PROJETUAL - PERCEPÇÃO DO ESPAÇO.....99

METODOLOGIA DAS CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADE NO ESTUDO DA RUA ALEXANDRE JOSÉ FERNANDES EM ITUPORANGA COM VISTAS A SUA REQUALIFICAÇÃO.....100

MOBILIDADE URBANA NOS LOTEAMENTOS 101

O CORPO HUMANO COMO FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA (PARTE 1)...102

O CORPO HUMANO COMO FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA (PARTE 2)...103

O ESPAÇO LITÚRGICO DE CELEBRAR: PROJETO DE REFORMA DO ESPAÇO CELEBRATIVO-LITÚRGICO DA PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO NA CIDADE DE RIO DO SUL.....104

O FECHAMENTO DO ESPAÇO EXTERNO DA CATEDRAL SÃO JOÃO BATISTA À LUZ DE APONTAMENTOS DEFINIDOS POR JACOBS.....105

O MÉTODO MONTESSORI ATRAVÉS DA ARQUITETURA EDUCACIONAL.....106

O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA REDE URBANA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ.....107

O TOQUE DA PERCEPÇÃO.....108

O USO DE ESTUDOS DE CASO NA CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO DE UM CENTRO CULTURAL 109

PAISAGISMO ALIADO A TÉCNICA ENXAIMEL.....110

PARQUE LINEAR : ESPAÇO DE LAZER, CONVÍVIO E OLHAR PARA O RIO 111

PORTAL INSPIRADO NAS FORMAS DA NATUREZA 112

PORTAL DA UNIDAVI: A BUSCA DO CONCEITO NA REPRESENTAÇÃO DA FORMA 113

PROBLEMÁTICA SOCIAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL LUIZ DEMARCHI .. 114

PROJETO PAISAGÍSTICO PARA EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR 115

PROPOSTA REQUALIFICADORA DE ÁREA DE LAZER EM RIO DO CAMPO ... 116

PROPOSTA REQUALIFICADORA DE RUA EM RIO DO CAMPO 117

REFORMA IGREJA NOSSA SENHORA CONSOLATA 118

REVITALIZAÇÃO RUA ADOLFO MELLO - URBANISMO COMO FERRAMENTA PARA INTEGRAR O AMBIENTE URBANO E SEUS COMPONENTES ÀS PESSOAS 119

SEGURANÇA VIÁRIA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ COM FOCO NA BR 470 120

SINTAXE ESPACIAL EM ANÁLISES URBANAS 121

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO INTEGRADO EM CIDADES DE PORTE MÉDIO 122

SUSTENTABILIDADE- ENERGIA FOTOVOLTAICA 123

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS EM ENXAIMEL 124

TOPIARIA E MOSAICULTURA NO MEIO URBANO 125

UM RELATO DA EXPERIÊNCIA COM PBLS NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO 126

UMA EXPERIÊNCIA COM DIÁRIO DE BORDO NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO 127

USO DO SOFTWARE "CLIMATE CONSULTANT" PARA A AVALIAÇÃO DAS CONDICIONANTES AMBIENTAIS EM PROJETOS DE ARQUITETURA 128

SALA TEMÁTICA - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A ATIVIDADE CEREBRAL LIGADA Á MÚSICA E SEUS BENEFÍCIOS 130

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DE PROJETOS NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 131

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA: UMA AÇÃO DO EDUCAR PELA PESQUISA 132

A POLIOMIELITE ERRADICADA POR AÇÕES DE PREVENÇÃO: CONHECIMENTO QUE IMUNIZA 133

A VISÃO DE CHARLES DARWIN EM RELAÇÃO A EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES

.....134

AQUECIMENTO GLOBAL: O HOMEM COMO CENTRO DA CAUSA 135

AS CONSEQUÊNCIAS DO EXCESSO DE SAL DE COZINHA (CLORETO DE SÓDIO) NO ORGANISMO DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....136

AS ERAS GEOLÓGICAS MUDANDO OS ASPECTOS BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS DA TERRA 137

ATITUDES SUSTENTÁVEIS EXIGEM CONHECIMENTO: LOGÍSTICA REVERSA DE LÂMPADAS FLUORESCENTES.....138

ATIVIDADES PRÁTICAS INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONCEITOS ECOLÓGICOS ABORDADOS EM ESPAÇO REAL.....139

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 140

CICLO MENSTRUAL: A PREPARAÇÃO PARA UMA NOVA VIDA 141

COMO O ABORTO É VISTO EM CASO DE MICROCEFALIA.....142

COMO O CAFÉ INTERFERE DURANTE O DESEMPENHO ESTUDANTIL ACADÊMICO 143

FATORES PARA O CONTROLE DE PRÉ-DIABÉTICOS.....144

IMUNOLOGIA: O QUE FAZ DO NOSSO CORPO A DEFESA MAIS EFICAZ CONTRA OS INVASORES 145

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SÍNDROME DE MARFAN: POSSIBILIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....146

MELIPONÍNEOS: A ESSENCIAL IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA NA SUSTENTABILIDADE DOS ECOSSISTEMAS.....147

MÉTODOS DE PREVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DO IMPACTO DO AVC 148

NÍVEL DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....149

O CÂNCER E SUA TRAJETÓRIA AO LONGO DA HISTÓRIA DO HOMEM 150

O CONSUMO DA ERVA-MATE CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA DE UM GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....151

O ESTUDO DA GEOLOGIA E OS TIPOS DE SOLO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....152

O PIONEIRISMO CIENTÍFICO DA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC PROTAGONIZADO PELA CANELA SASSAFRÁS.....153

O PROBLEMA DE UMA DEFINIÇÃO EXPLÍCITA BEM-SUCEDIDA DE 'VIDA'..154

O PROCESSO DE FOSSILIZAÇÃO E A RELAÇÃO INTRÍNSECA DAS ROCHAS SEDIMENTARES.....155

O USO DE AULAS PRÁTICAS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....156

OS GENES DO CÂNCER.....157

PÓ DE ROCHA REMINERALIZANDO SOLOS E ENRIQUECENDO NUTRICIONALMENTE ALIMENTOS.....158

SABERES POPULARES E CONCEPÇÕES ESCOLARES DA CULTURA ITALIANA DO MUNICÍPIO DE RIO DO OESTE - SC.....159

SUPERBACTÉRIA E O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA.....160

SALA TEMÁTICA - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA BICICLETAS MONARK S/A 162

AUDITORIA INTERNA TRIBUTÁRIA NO SUPERMERCADO JOÃO GABRIEL LTDA PP.....163

CUSTO PARA A PRÁTICA DO WHEELING.....164

DIVULGAÇÕES DO CPC 11 NAS DEMONSTRAÇÕES DAS COMPANHIAS SEGURADORAS.....165

ICMS - FONTE DE RECURSOS PARA OS MUNICÍPIOS CATARINENSES.....166

IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE CONTROLADORIA NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIDAVI.....167

O IMPACTO DA CRISE NAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE MATERIAL RODOVIÁRIO LISTADAS NA IBM&FBOVESPA.....168

O IMPACTO TRIBUTÁRIO DO ICMS NA REDE MASTER VALE: CENTRAL DE COMPRAS X DISTRIBUIDORA.....169

O PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....170

PERFIL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA PRIMEIRA FASE UNIDAVI 171

PONDERAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA DE GESTÃO FINANCEIRA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E OS REFLEXOS DA ADESÃO AO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL.....172

RECONHECIMENTO DE RECEITAS DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NO NOVO MERCADO DA BM&FBOVESPA.....173

RETORNO DE INVESTIMENTO NO SETOR DE TRANSPORTE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA.....174

TIPO DE CONTINGÊNCIAS PASSIVAS NAS EMPRESAS DO RAMO DE ELETRÔNICOS LISTADAS NA IBMF&BOVESPA.....175

VIABILIDADE DE UM NOVO ESCRITÓRIO CONTÁBIL EM POUSO REDONDO 176

SALA TEMÁTICA - CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO À CRÍTICA DO CAPITALISMO DEPENDENTE SOB A ÓTICA DAS DESIGUALDADES REGIONAIS 178

A CRISE DE 1929 179

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS 180

ANÁLISE DAS INICIATIVAS ECONÔMICAS ENQUADRADAS NO SISTEMA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC, NO PERÍODO RECENTE.....181

ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA VIDA - APREMAVI: UMA EXPERIÊNCIA DE GOVERNANÇA?.....182

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E JUSTIÇA SÓCIO ECOLÓGICA: AS DIMENSÕES DA JUSTIÇA SÓCIO ECOLÓGICA E SUA ANÁLISE EM RELAÇÃO AO ACOLHIDA NA COLÔNIA.....183

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ 184

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL.....185

ECONOMIA DA SAÚDE NO BRASIL 186

ECONOMIA EM TRANSFORMAÇÃO: UMA SÍNTESE ATUAL SOBRE A CONJUNTURA ECONÔMICA MUNDIAL E BRASILEIRA ASSOCIADA A UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO.....187

FONTES DE ENERGIAS SUSTENTÁVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC 188

GUERRA FRIA: ENTENDENDO UM POUCO DO IDEAL SOCIALISTA E PROPONDO SUA IMPLANTAÇÃO NO MUNDO ATUAL.....189

MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS 190

MULHER, MERCADO DE TRABALHO E ECONOMIA.....191

O E-COMMERCE E A ECONOMIA.....192

O REFERENCIAL TEÓRICO DO NOVO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR 193

POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA: ANÁLISE DO BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL 194

POLÍTICAS PÚBLICAS E AGRICULTURA FAMILIAR: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE LAURENTINO (2009 - 2015) 195

REFORMA DA PREVIDÊNCIA 196

RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA: POLITICAS PÚBLICAS E ASSOCIATIVISMO EM COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA CONSTITUIÇÃO DE RESILIÊNCIA 197

SOCIALISMO NO BRASIL 198

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) 199

SALA TEMÁTICA - DESIGN DE INTERIORES

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS 201

A PREOCUPAÇÃO DO ESPAÇO PARA A TERCEIRA IDADE 202

AMBIENTES COMPACTOS - A COZINHA IDEAL 203

CASAS DE CAMPO: UMA SALA ESPECIAL 204

DESIGN DE INTERIORES E SUA INTERFERÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS NA DECORAÇÃO 205

FOODTRUCK: UM PROJETO PARA RIO DO SUL 206

IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS 207

LOFT- UM CONCEITO DE HABITAR 208

LUMINÁRIAS MANEQUINS - UM NOVO JEITO DE SER 209

MÁRMORES E GRANITOS 210

O DESENHO TÉCNICO PARA O DESIGN DE INTERIORES 211

O DESIGN DE INTERIOR DE ESCRITÓRIO NO UNIVERSO E-COMMERCE PARA EMPRESA CHAPA MOTO PEÇAS EM RIO DO SUL / SC 212

O PROCESSO CRIATIVO DE PADRONAGENS INSPIRADOS NA CIDADE DE RIO DO SUL/SC 213

PERSONAL ORGANIZER: PARA UM AMBIENTE ACONCHEGANTE E COM

ENERGIA POSITIVA 214

PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES PARA UMA SALA DE AULA DA APAE 215

PROPOSTA DE DESIGN DE INTERIORES PARA UM AMBIENTE ESCOLAR INFANTIL 216

QUARTO ESPECIAL - COMO ATENDER AS NECESSIDADES DO CADEIRANTE DA INFÂNCIA A VIDA ADULTA 217

RESIDÊNCIA SEGURA PARA TERCEIRA IDADE 218

VISUAL MERCHANDISING E DESIGN DE INTERIORES 219

SALA TEMÁTICA - DIREITO

A (I) LEGALIDADE DO ABORTO DOS FETOS ANENCÉFALOS 221

A (IN) EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE ADOÇÃO NO BRASIL 222

A (IN)APLICABILIDADE DA TAXATIVIDADE DO ART. 6º §4º DA LEI 11.101/2005 223

A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1.790 DO CÓDIGO CIVIL DE 2002 224

A (IN)OBSERVÂNCIA DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA NA PRISÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA 225

A ANÁLISE PERICIAL DE DOCUMENTOS NA ERA DO PROCESSO ELETRÔNICO 226

A APLICABILIDADE DA MEDIAÇÃO NO ÂMBITO DO DIREITO DO CONSUMIDOR À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL 227

A APLICABILIDADE DA TEORIA DA PERDA DA CHANCE DE CURA OU SOBREVIVÊNCIA POR ERRO NO DIAGNÓSTICO MÉDICO 228

A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO COMBATE À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA 229

À BEIRA DO RIO E À MARGEM DE DIREITOS 230

A CIRCUNCISÃO FEMININA À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS 231

A CLÁUSULA CONTRATUAL DE COMPROMISSO NO JUÍZO ARBITRAL BRASILEIRO 232

ADIGNIDADEDAPESSOAHUMANACOMOLIMITAÇÃOPARAAFLEXIBILIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO DIANTE DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO 233

A DISTÂNCIA É EMPECILHO NO EXERCÍCIO DO PODER FAMILIAR? 234

A IMPARCIALIDADE DO JUIZ COMO PRESSUPOSTO DE VALIDADE DO PROCESSO 235

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O DIREITO AMBIENTAL 236

A JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ALGUMAS DE SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO BRASILEIRO ..237

A LEI DE COTAS 12.711/2012 COMO COMPENSAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOFRIDAS PELOS AFRODESCENDENTES 238

A LINGUAGEM, A PROVA E A VERDADE NO DIREITO 239

A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO DIREITO DE FAMÍLIA: ALTERNATIVA SOCIOEDUCATIVA PACIFICADORA 240

A MEDIAÇÃO EXTRAJUDICIAL COMO INSTRUMENTO DE DESJUDICIALIZAÇÃO DE CONFLITOS E O PAPEL DO TABELIÃO 241

A NOVA ORDEM GLOBAL E A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 242

A OBRIGAÇÃO DO LOCATÁRIO NO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE COISAS MÓVEIS 243

A POSSIBILIDADE DE ACUMULAÇAO DOS ADICIONAIS DE PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE E A DECISÃO EQUIVOCADA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO 244

A PROBLEMÁTICA DO *BULLYING* ESCOLAR, VIOLÊNCIA ESPECÍFICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O AUMENTO DA CRIMINALIDADE 245

A PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS COMO GARANTIA À DEFESA DO MEIO AMBIENTE 246

A RESPONSBILIDADE CIVIL DO ESTADO DIANTE DOS DESASTRES AMBIENTAIS 247

A SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E O SEU IMPACTO NA RESSOCIALIZAÇÃO 248

A TEORIA DOS DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO DA OBRA DE PECES-BARBA MARTINEZ 249

A VISÃO TRANSNACIONAL DOS IMPACTOS AMBIENTAIS A PARTIR DE DISCUSSÕES ENTRE SEUS INSTRUMENTOS PREVENTIVOS: AAE, EIA E AIAT 250

ABANDONO AFETIVO: A POSSIBILIDADE DE FIXAÇÃO DE COMPENSAÇÃO POR DANOS MORAIS 251

ABUSIVIDADE NA TAXA DE JUROS NOS CONTRATOS DE CRÉDITO ROTATIVO/ CHEQUE ESPECIAL À TAXA MÉDIA DE MERCADO DIVULGADA PELO BACEN 252

ADOÇÃO, O PROCESSO DE ADOÇÃO E ADOÇÃO INTERNACIONAL.....253

AGRESSÃO À MULHER NO BRASIL.....254

AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR E A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI 255

APLICAÇÃO DO DIREITO SISTÊMICO COMO SOLUÇÃO EFICAZ NAS RELAÇÕES CONFLITUOSAS.....256

ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO FUNDAMENTAL N. 153 (ADPF N. 153) E SUA ANÁLISE PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF)..257

AS TRÊS LEIS DE ASIMOV E SEUS DILEMAS.....258

ATIVISMO JUDICIAL E AS MUTAÇÕES NA INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS.....259

AUTONOMIA DA VONTADE E O DIRIGISMO ESTATAL NOS CONTRATOS: UMA ANÁLISE DA EMPRESA *UBER*.....*260*

BIODIREITO: UMA ANÁLISE JURÍDICA E MORAL DA MANIPULAÇÃO GENÉTICA EM SERES HUMANOS.....261

***BREXIT* – A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA.....262**

CIBERTRANSPARÊNCIA: A INFORMAÇÃO PÚBLICA A FAVOR DO CIDADÃO 263

COLABORAÇÃO PREMIADA NA ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA PENAL BRASILEIRA 264

CONFORMIDADE DA NORMA: UM ESTUDO SOBRE RONALD DWORKIN E HERBERT LIONEL ADOLPHUS HART 265

CRISE NO PODER JUDICIÁRIO: A MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO COMO POSSÍVEIS MEIOS DE SOLUÇÃO.....266

DA (IM)POSSIBILIDADE DE RECONHECIMENTO DO VÍNCULO DE EMPREGO ENTRE O APLICATIVO *UBER* E SEUS MOTORISTAS 267

DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS E O ATUAL CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL 268

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: VERDADE OU MENTIRA.....269

DELAÇÃO PREMIADA E SEUS ASPECTOS 270

DEMOCRACIA DIRETA, O MUNDO DIGITAL E O DIREITO.....271

DEPÓSITO DE HUMANOS? QUE TAL A PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO? 272

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.....273

DIFERENÇA ENTRE AS TUTELAS PROVISÓRIAS DE URGÊNCIA E DE EVIDÊNCIA NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL 274

DIREITO À SAÚDE SOB A ÓTICA DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE E DA SUBSIDIARIEDADE 275

DIREITO DOS ANIMAIS: UMA BREVE COMPARAÇÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL COM O RECÉM-APROVADO *ANIMAL WELFARE ACT* DA GUATEMALA 276

DIREITO INTERNACIONAL AMBIENTAL E O PRINCÍPIO DA SUSTENTABILIDADE 277

DIREITO PENAL E AS DESCOBERTAS NEUROCIENTÍFICAS: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA RESPONSABILIDADE E A CULPA JURÍDICO-PENAL 278

DIREITOS DOS EMBRIÕES EXCEDENTÁRIOS E A LEI DE BIOSSEGURANÇA 279

É POSSÍVEL ADMITIR CRITÉRIOS AO PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE? 280

É POSSÍVEL NUNCA IGNORAR OS DIREITOS HUMANOS? 281

ELEIÇÕES 2016 E A OMISSÃO LEGISLATIVA ACERCA DA IDENTIDADE DE GÊNERO 282

ENTENDENDO MELHOR OS CONTRATOS E OBRIGAÇÕES 283

EVOLUÇÃO: A HUMANIZAÇÃO DO DIREITO 284

FORMAS ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E O PAPEL DO ADVOGADO NA MEDIAÇÃO 285

JUSTIÇA RESTAURATIVA 286

JUSTIÇA RESTAURATIVA: EFETIVAÇÃO DA PACIFICAÇÃO SOCIAL 287

JUSTIÇA RESTAURATIVA: UMA NOVA POSSIBILIDADE PARA A JUSTIÇA PENAL BRASILEIRA 288

JUSTIÇA, MORAL E ÉTICA: FILOSOFIA E ANÁLISE JURÍDICA DO *ANIME "DEATH NOTE"* *289*

LAVAGEM DE DINHEIRO NO DIREITO BRASILEIRO 290

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO: ANÁLISE DA DECISÃO DA PRIMEIRA TURMA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO *HABEAS CORPUS* 124.306 291

LEGISLAÇÃO PARA VEÍCULOS DE GRANDE PORTE: MAIOR SEGURANÇA NAS RODOVIAS 292

LICITAÇÕES E CONTRATOS PARA ESTATAIS E A FLEXIBILIZAÇÃO DA LEI 13.303/2016 293

LINGUAGEM JURÍDICA: A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE PARA OS FUTUROS OPERADORES JURÍDICOS 294

MAUS TRATOS CONTRA OS ANIMAIS: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI N. 4.564, DE 2016 295

MEDIAÇÃO TÉCNICA AUTOCOMPOSITIVA E SUA EFICIÊNCIA NA RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS EXISTENTES NO DIVÓRCIO DE CASAIS COM FILHOS 296

MEDIAÇÃO NOS CONFLITOS FAMILIARES: (IN) EFICÁCIA NOS CASOS DE DIVÓRCIO E O SEU BENEFÍCIO PARA A SOCIEDADE 297

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: UMA REFLEXÃO EM RELAÇÃO ÀS CONSEQUÊNCIAS QUE PODEM GERAR AO FUTURO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI 298

MEIOS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015 APLICADOS ÀS AÇÕES DE FAMÍLIA: QUAL O MEIO MAIS EFICAZ, CONCILIAÇÃO OU MEDIAÇÃO? 299

NEGOCIAÇÕES PROCESSUAIS: INOVAÇÃO ESTABELECIDA PELO ART. 190 DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL 300

NEOCONSTITUCIONALISMO E JUDICIALIZAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SAÚDE NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO 301

O ART. 139, IV, DO CPC DE 2015 PROPORCIONA EFETIVIDADE PROCESSUAL OU TRAZ UMA CLÁUSULA EXCESSIVAMENTE ABERTA A GERAR ARBITRARIEDADE? 302

O CRITÉRIO DE ESCOLHA DOS MINISTROS QUE COMPÕEM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL 303

O DIREITO À EDUCAÇÃO SOBRE A ÉGIDE DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 304

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM BREVE HISTÓRICO 305

O ESTADO E O DESMANTELAMENTO DE SUAS BASES: TRANSNACIONALISMO, UMA NOVA DINÂMICA ESTATAL 306

O FIM DO HUMANISMO E A NECESSIDADE DE LIMITES JURÍDICOS AO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA SUPERINTELIGÊNCIA 307

O INSTITUTO DA MEDIAÇÃO COMO MECANISMO DE ACESSO À JUSTIÇA NO ÂMBITO DA DEFENSORIA PÚBLICA 308

O PODER DIRETIVO DO EMPREGADOR *VERSUS* A PROPORCIONALIDADE DA PENA DA JUSTA CAUSA 309

O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA FRENTE AO NOVO ENTENDIMENTO DA SUPREMA CORTE 310

O PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE NUM MODELO DE ESTADO IDEAL E POSSÍVEL 311

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS 312

O SUICÍDIO ASSISTIDO À LUZ DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA

HUMANA 313

O TABAGISMO E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA: ECONOMIA E MEIO AMBIENTE 314

OS DIREITOS HUMANOS PARA O JUSNATURALISMO E PARA O POSITIVISMO JURÍDICO 315

OS PRINCÍPIOS DA AMPLA DEFESA E DO CONTRADITÓRIO NO INQUÉRITO POLICIAL 316

OS REFLEXOS TRIBUTÁRIOS NA EMPRESA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL . 317

OS ROBÔS E O DIREITO 318

POLÍTICAS PÚBLICAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ADOTADAS PELO JUDICIÁRIO, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 125/2010 DO CNJ 319

PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PÓS-EMENDA CONSTITUCIONAL 19/1998 320

PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO: ELITIZAÇÃO DO PROCESSO? 321

PROPOSIÇÕES DE JUSTIÇA RESTAURATIVA 322

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL AMPLA 323

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL: UMA ANÁLISE CONSTITUCIONAL 324

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO QUANDO DO CANCELAMENTO INDEVIDO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO NO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RGPS 325

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MÉDICOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS 326

SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA 327

***TRIPLE BOTTOM LINE*: O MODELO MERCANTIL DE SUSTENTABILIDADE VAZIO E RETÓRICO, COM BASE NAS PREMISSAS DE LEONARDO BOFF E EDGAR MORIN 328**

UM NOVO CONCEITO DE POLÍCIA 329

VARIANTES E CONSEQUÊNCIAS DA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL 330

SALA TEMÁTICA - EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO

A INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ESTUDANTE COM MOBILIDADE REDUZIDA POR MEIO DE UM ANDADOR ADAPTADO ACOPLADO A UM ADULTO 332

GRUPO DE APOIO A PAIS E PROFESSORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE TAIÓ 333

O DEFICIENTE VISUAL E OS DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO.....334

PIBID/UNIDAVI E A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL: CAMINHOS PARA UM CANAL DE COMUNICAÇÃO.....335

PIBID/UNIDAVI: OBSERVANDO A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....336

TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR: VIVÊNCIAS DO PIBID/UNIDAVI NO CENTRO EDUCACIONAL BOM PASTOR.....337

SALA TEMÁTICA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A BUSCA PELA BELEZA OU PELA SAÚDE ?.....339

A CONTRIBUIÇÃO DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN.....340

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA....341

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR PARA UM ATLETA DE ALTO RENDIMENTO DA MODALIDADE DE KARATE ESPECIALISTA EM KUMITE.....342

A INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA NO DESEMPENHO ESPORTIVO.....343

AÇÃO DO HORMÔNIO MELATONINA NA QUALIDADE DO SONO.....344

ADERÊNCIA AO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....345

APOIO SOCIAL X SEXO.....346

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....347

ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM IDOSOS 348

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM RIO DO SUL - SC.....349

CAMINHADA NO DESLOCAMENTO E CONDIÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS.....350

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE EM IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL.....351

COMPARAÇÃO ENTRE O TREINAMENTO COM PESOS E AERÓBIO EM GESTANTES.....352

DO ARMÁRIO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA E HOMOFOBIA.....353

EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO NA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURAS 354

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN 355

EXERCÍCIO FÍSICO: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NO COMBATE À OBESIDADE 356

EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA HIPERTENSOS: UMA POSSIBILIDADE 357

EXPERIÊNCIA DO CURSO PROESDE LICENCIATURA 358

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 359

GASTO ENERGÉTICO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E EMAGRECIMENTO 360

HIIT *VS* EMAGRECIMENTO: AS ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS E A EXPRESSÃO GÊNICA DE ENZIMAS E MARCADORES MOLECULARES NO METABOLISMO OXIDATIVO 361

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS DISTÚRBIOS DO SONO 362

INQUIETAÇÕES SOBRE OS JOGOS ESCOLARES (JESC) ETAPA MUNICIPAL 363

INTERCONEXÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DIREITO EM AÇÕES CONTRA VIOLÊNCIA INFANTIL 364

LESÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM ACADEMIAS E AS RESPONSABILIDADES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 365

O MÉTODO PILATES: A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA PARA A TERCEIRA IDADE 366

O PAPEL DA DERMATOGLIFIA NA DETECÇÃO DE TALENTOS ESPORTIVOS 367

OS BENEFÍCIOS DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN 368

OS CUIDADOS AO REALIZAR A MUSCULAÇÃO PARA ADOLESCENTES 369

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS MUDANÇAS NAS LEIS TRABALHISTAS 370

PROJETO EVOLUIR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JARAGUÁ DO SUL - SC 371

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE PESQUISA "ACESSO E QUALIDADE DA ESTRUTURA DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER EM RIO DO SUL - SC" 372

RESISTÊNCIA DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE ESTÁGIO 373

SISTEMA IMUNE X INTENSIDADE DE EXERCÍCIO FÍSICO E SONO 374

TREINAMENTO DE FORÇA NO BASQUETEBOL 375

TREINAMENTO DE FORÇA PARA JOVENS 376

TREINAMENTO PSICOLÓGICO: HABILIDADES DE UM BOM TREINADOR DE BASQUETEBOL.....377

UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DA GINÁSTICA LABORAL E DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....378

UM ESTUDO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO FUTSAL.....379

UM ESTUDO SOBRE O GOLEIRO DE FUTSAL.....380

UMA LINDA MANEIRA DE RESPEITAR AS DIFERENÇAS 381

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS FESTIVAIS ESCOLARES.....382

SALA TEMÁTICA - ENFERMAGEM

ACIDENTE COM PERFUROCORTANTE: PREVENÇÃO E CONDUTA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM 385

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....386

ADESÃO DO IDOSO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 387

ALTERAÇÕES DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS FRENTE À DOR E AO ESTRESSE DO RECÉM-NASCIDO HOSPITALIZADO 388

CÂNCER DE PULMÃO: RELAÇÃO GENÉTICA E AMBIENTE 389

COMPONENTES DA REDE CEGONHA.....390

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO ACERCA DO CONCEITO E AVALIAÇÃO DA DOR COMO QUINTO SINAL VITAL.....391

CUIDADOS DE ENFERMAGEM: MANEJO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO 393

DEPRESSÃO EM IDOSOS: PROPOSTAS TERAPÊUTICAS E PAPEL DA ENFERMAGEM.....394

DIABETES MELLITUS: PATOLOGIA E TERAPÊUTICA.....395

DOENÇA DE ALZHEIMER: CONHECIMENTO DO CUIDADOR.....396

DOR CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS E INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS.....397

DOR LOMBAR CRÔNICA E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM 398

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AURICULOTERAPIA NO MANEJO DO DIABETES

MELLITUS 399

FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: CONHECER PARA PREVENIR 400

FATORES RELACIONADOS À PERDA DO ENXERTO RENAL 401

GASTROSQUISE: UM RELATO DE CASO 402

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TARDIA À DIREITA ASSOCIADA À SUBOCLUSÃO INTESTINAL: RELATO DE CASO 403

HPV E O CÂNCER NO COLO UTERINO 404

ILEO BILIAR, RELATO DE CASO 405

INGESTA DE SODA CÁUSTICA, SÉRIE DE DOIS CASOS OCORRIDOS NO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE 406

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 407

LESÃO VASCULAR DE DIEULAFOY, RELATO DE CASO 408

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS: UMA REVISÃO 409

MEDIASTINITE: RELATO DE CASO 410

MÉTODO MÃE-CANGURU E SEUS BENEFÍCIOS NA VIDA DO NEONATO E DA LACTANTE 411

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA FRENTE À ATUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES DE RCP E ACE 412

O IDOSO E A DOENÇA DE ALZHEIMER 413

OFICINA DO CUIDADO: CUIDANDO MELHOR DE QUEM PRECISA DE VOCÊ 414

PANCREATITE AGUDA GRAVE - RELATO DE CASO 415

PATOLOGIA DO LÍQUIDO AMNIÓTICO: OLIGODRÂMNIO E POLIDRÂMNIO 416

PERFURAÇÃO DE CÓLON APÓS NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA (NLP): RELATO DE CASO 417

PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA DISCUSSÃO INICIAL 418

PRINCIPAIS ASPECTOS DA DOENÇA POLICÍSTICA RENAL 419

PROCESSOS JUDICIAIS DE DIREITO À SAÚDE: ENTRE A JUDICIALIZAÇÃO E PRÁTICAS DE GOVERNO 420

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS DIAGNOSTICADOS COM TDAH E TRATADOS COM METILFENIDATO 421

RELATO DE CASO: CARCINOMA ANAPLÁSICO TIREOIDE 422

RELATO DE CASO: PERFURAÇÃO INTESTINAL IDIOPÁTICA EM CRIANÇA .423

SECÇÃO LARINGO-TRAQUEAL POR TRAUMA CERVICAL FECHADO: RELATO DE CASO.....424

TRABALHO DE PARTO PREMATURO.....425

SALA TEMÁTICA - ENGENHARIA CIVIL

A DIFERENÇAS ENTRE O CONCRETO AUTOADENSÁVEL E O CONCRETO LEVE 427

A FUNÇÃO DOS DIAGRAMAS DE MOMENTO FLETOR E ESFORÇO CORTANTE 428

ALVENARIA CONVENCIONAL *VERSUS* ALVENARIA ESTRUTURAL.....429

ANÁLISE COMPARATIVA DO VENTO EM DUAS REGIÕES BRASILEIRAS DISTINTAS 430

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA VIGA PRÉ-FABRICADA EM CONCRETO ARMADO E UMA VIGA PRÉ-FABRICADA EM CONCRETO PROTENDIDO.....431

ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA URBANA EM ÁREA DE AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE DE RIO DO OESTE.....432

ANÁLISE DO CUSTO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NA EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FLEXÍVEL, EM UMA VIA URBANA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL - SC.....433

ANÁLISE DO FATOR DE SEGURANÇA SOB MOVIMENTAÇÃO DE MASSA OCORRIDA EM LAURENTINO/SC.....434

ANÁLISE E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO EMPREENDIMENTO VISTA 240 NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL 435

ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DO AGREGADO GRAÚDO OFERTADO POR UMA PEDREIRA NA REGIÃO DO ALTO VALE.....436

APLICAÇÃO DE PREVENTIVO DE INCÊNDIO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ, SANTA CATARINA.....437

APLICAÇÃO DO *LEAN CONSTRUCTION* EM OBRA DE ALVENARIA ESTRUTURAL 438

CAIXA DE AREIA INTERATIVA: ENTENDENDO A ÁGUA FORA DA CAIXA UTILIZANDO REALIDADE VIRTUAL AUMENTADA.....439

CERTIFICAÇÃO AQUA - UMA SOLUÇÃO PARA OS TEMPOS ATUAIS 440

CONCRETO PERMEÁVEL: BENEFÍCIOS, RESISTÊNCIA E PERMEABILIDADE 441

DESEMPENHO ACÚSTICO EM CONFORMIDADE À NBR 15575/2013 442

DURABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES - ANÁLISE DA NBR 15575.....443

ENSAIOS DE MASSA UNITÁRIA EM ESTADO SOLTO, UMIDADE SUPERFICIAL E MATERIAIS PULVERULENTOS EM AGREGADOS MIÚDOS E AGREGADOS GRAÚDOS.....444

ENSAIOS DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA PARA PAVIMENTAÇÃO.....445

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA PONTE NO MUNICÍPIO DE TAIÓ 446

GOLPE DE ARÍETE.....447

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA CORROSÃO 448

LAJE ALVEOLAR: ANÁLISE DA CONTRAFLECHA CALCULADA E CONTRAFLECHA REAL.....449

LAUDO TÉCNICO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL E RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR.....450

MEDIÇÃO DO COEFICIENTE DE DESCARGA DO APARATO CONSTRUÍDO EM ORIFÍCIOS CIRCULARES EM PAREDE DELGADA COM ESCOAMENTO DE JATO LIVRE.....451

NOVIDADES DA ISO 9001:2015 E IMPACTOS DE SUA IMPLANTAÇÃO 452

O PODER PÚBLICO E AS CATÁSTROFES AMBIENTAIS 453

PATOLOGIAS EM LAJES ALVEOLARES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO 454

PLANEJAMENTO URBANO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO MUNICÍPIO DE TAIÓ 455

PROJETOS COM O USO DO *SKETCHUP* *456*

QUER PATENTEAR SUA IDEIA?.....457

SISTEMA CONSTRUTIVO *LIGHT STEEL FRAME* *458*

SOBRECARGA EM CAMINHÕES E SEUS DANOS NAS E ÀS RODOVIAS.....459

TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS AO CONFORTO AMBIENTAL.....460

UTILIZAÇÃO DE UM SIMULADOR DE CHUVA PARA ANÁLISE DA CAPACIDADE DE INFILTRAÇÃO DE PAVIMENTOS PERMEAVÉIS.....461

SALA TEMÁTICA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E ENGENHARIA MECÂNICA

DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM UMA EMPRESA DE ESTRUTURAS NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC) 463

EXPOSIÇÃO A RISCOS MICROBIOLÓGICOS 464

GESTÃO DE ESTOQUES APLICADA ATRAVÉS DO SISTEMA KANBAN 465

ILUMINAÇÃO MAIS EFICIENTE DO PARQUE MUNICIPAL HARRY HOBUS DE RIO DO SUL/SC COM O USO DE ENERGIA SOLAR 466

ILUMINAÇÃO MAIS EFICIENTE DO PARQUE MUNICIPAL HARRY HOBUS DE RIO DO SUL/SC COM O USO DE LÂMPADAS DE LED 467

MÃO DE OBRA: UM INDICADOR DE QUALIDADE 468

PRINCIPAIS LIGAS METÁLICAS E SUAS APLICAÇÕES NA INDÚSTRIA 469

PROPI - BRASIL, SISTEMA PARA CATALOGAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 470

PROPI - BRASIL, SISTEMA PARA CATALOGAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO NO SETOR DE AGRICULTURA.....471

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL LIGADA À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.....472

RISCOS NO AMBIENTE HOSPITALAR - NR 32.....473

SALA TEMÁTICA - JORNALISMO

A CONTRIBUIÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E EDUCATIVA NA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 475

ACESSIBILIDADE: UMA QUESTÃO DE RESPEITO 476

AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE NOTÍCIAS - JORNALISMO UNIDAVI.....477

SIM ÀS BOAS CAUSAS.....477

AUTISMO: DA DESCOBERTA ÀS VITÓRIAS DIÁRIAS.....478

CINEMA NO RÁDIO: DO ARGUMENTO INICIAL AO PLANEJAMENTO DE MÍDIA - A CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA RADIOFÔNICO CINECAPITAL.....479

COMUNICAÇÃO EM DESASTRES NATURAIS: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA JORNALÍSTICA E ENVOLVIMENTO SOCIAL 480

EXPRESSA ALTO VALE: A VALORIZAÇÃO DA MÚSICA REGIONAL.....481

FAVELA DA BEIRA: A HISTÓRIA CONTADA POR EX-MORADORES.....482

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM: ATITUDES QUE MERECEM SER VISTAS 483

PROGRAMA RADIOFÔNICO: INFORMATIVO RURAL.....484

PROGRAMA RADIOFÔNICO: MULHER EM EVIDÊNCIA.....485

PROGRAMA RADIOFÔNICO: TURISTANDO.....486

TÔ A FIM DO TEU LIVRO: VEM PARA O TROCA-TROCA UNIDAVI LEITURAS E CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS 487

VOCÊ NA PAUTA: UMA PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO COMUNITÁRIA 488

VOZES DA BEIRA.....489

SALA TEMÁTICA - PEDAGOGIA

A TRAJETÓRIA DOS SUBPROJETOS PEDAGOGIA E INTERDISCIPLINAR NO PIBID 491

DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM E FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGOGICA.....492

ENTRELAÇAMENTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS NA CARREIRA DE PROFESSORA-ARTISTA NO ENSINO SUPERIOR 493

EPISÓDIOS HISTÓRICOS CONTEXTUALIZADOS E INTERDISCIPLINARES REVELAM UMA APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA.....494

OBESIDADE INFANTIL: UMA REALIDADE NAS ESCOLAS BRASILEIRAS 495

OS CIENTISTAS E SEUS EXPERIMENTOS DE ARROMBA: EPISÓDIOS HISTÓRICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....496

PAIS LEITORES: UMA PERSPECTIVA DO CENTRO EDUCACIONAL BOM PASTOR PARA FORMAR ALUNOS LEITORES 497

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: O CASO DE ABELARDO LUZ - SC 498

PROJETO DE EXTENSÃO ANJOS DA LEITURA - CASEP: RESULTADOS DO ANO DE 2016.....499

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA ESCOLA PAULO ZIMMERMANN - SALA DO SAEDE.....500

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS GRUPOS DE PIBID NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO ZIMMERMANN 501

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO EM CONTEXTO ESCOLAR.....502

RODAS DE LEITURA: UMA PRÁTICA POSSÍVEL EM TURMAS DE ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL.....503

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO CRÍTICA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS?.....504

SALA TEMÁTICA - PSICOLOGIA

“PROJETO BEM VIVER”: A SAÚDE MENTAL PARA ALÉM DA CLÍNICA 506

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA.....507

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE RIO DO SUL: UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO.....508

A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.....509

ACOLHIMENTO EMOCIONAL AOS FAMILIARES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL BOM JESUS - ITUPORANGA.....510

ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE - RIO DO SUL.....511

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO PARA MÃES QUE SE ENCONTRAM ALOJADAS NO ‘’ACONCHEGO MATERNO” DO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE 512

ADOÇÃO: ENTRE A EXPECTATIVA E A REALIDADE 513

AJUSTAMENTOS CRIATIVOS DOS FILHOS FRENTE À SEPARAÇÃO CONJUGAL DOS PAIS: UM OLHAR GESTÁLTICO.....514

AMBIENTES DO USO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS POR MULHERES.....515

ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO DE UM PERSONAGEM DO FILME: “UM ESTRANHO NO NINHO” 516

ANJOS DA LEITURA: A LITERATURA JUVENIL NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI A PARTIR DA PERSPECTIVA GESTÁLTICA 517

ANOREXIA E BULIMIA: DISTÚRBIOS ALIMENTARES QUE IMPLEMENTAM PESQUISAS NUM GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....518

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM POR EXPOSIÇÃO 519

AS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS ENTRE AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....520

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: DIMENSÕES CONCEITUAIS, LEGISLATIVAS E PSICOLÓGICAS.....521

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA SURDOS USUÁRIOS DE LIBRAS.....522

ATIVIDADE FISICA COMO FORMA DE AUXILIAR NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E DA ANSIEDADE.....523

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA INFANTIL: MÉTODO DE CONHECER PARA MELHOR INTERVIR 524

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO TRATAMENTO PARA O TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC) 525

CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM 526

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS 527

ENCONTROS E DESENCONTROS NAS RELAÇÕES AMOROSAS 528

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL 529

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO AMBIENTE ESCOLAR 530

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA JURÍDICA - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (NPJ) 531

ESTRESSE INFANTIL 532

FALSAS MEMÓRIAS 533

FORMAÇÃO INICIAL: A ESCOLHA DA ÁREA DO CONHECIMENTO INVESTIGADA POR UM GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 534

GRUPO DE MEMÓRIA COM IDOSOS DO SESC 535

INTELIGÊNCIA E RAZÃO 536

JUDICIALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL: A VIOLÊNCIA QUE NUNCA OU QUASE NUNCA ACABA 537

LOGOSOFIA - CIÊNCIA DO AUTOCONHECIMENTO 538

MAL DE ALZHEIMER: PARA ALÉM DO PACIENTE 539

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA JURÍDICA 540

MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: O VIÉS PSICOLÓGICO NA APRENDIZAGEM 541

MOTIVAÇÃO NO TRABALHO 542

O ABANDONO AFETIVO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS 543

O DIVÓRCIO NA FAMÍLIA COM CRIANÇAS: A LUZ DA TEORIA SISTÊMICA E O PAPEL DO PSICÓLOGO 544

O ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA JURÍDICA E SEUS DESAFIOS 545

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA DESPATOLOGIZAÇÃO TRANSEXUAL 546

O SUICÍDIO A PARTIR DO ÓCULOS DA GESTALT-TERAPIA 547

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E A POSSÍVEL CARÊNCIA DE SUPORTE TÉCNICO NA ESCOLHA PROFISSIONAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE RIO DO SUL 548

OS PREJUÍZOS DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: UMA REFLEXÃO SOBRE O ASSUNTO 549

OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA OS AGENTES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE RIO DO SUL-SC: UMA PROPOSTA DE PESQUISA.....550

OS SENTIDOS DO TRABALHO: ESTUDO COM SERVIDORES MUNICIPAIS DE RIO DO SUL/SC 551

PAIS EM TREINAMENTO: PARA ALÉM DO OBEDECER.....552

PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS ACERCA DO USO DAS TECNOLOGIAS: COM A PALAVRA OS PAIS 553

PROJETO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL.....554

PSICOLOGIA E EQUOTERAPIA: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DO PSICÓLOGO NESTE CONTEXTO E SEUS BENEFÍCIOS 555

PSICOLOGIA E EXERCÍCIO FÍSICO: ALIADOS NO MANEJO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....556

PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DE QUALIDADE DE VIDA PARA USUÁRIOS DO CREAS.....557

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES: FATORES DETERMINANTES E O IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES.....558

REFORÇO POSITIVO COMO AUXÍLIO METODOLÓGICO AO DOCENTE DA EDUCAÇÃO 559

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL 560

RELATO DE VIVÊNCIA, COM LÍNGUA DE SINAIS TÁTIL, NA INCLUSÃO DE UMA PESSOA SURDOCEGA NO ENSINO MÉDIO.....561

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS ENCHENTES PARA OS MORADORES DAS ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL - SC 562

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL PARA ACADÊMICOS DA PSICOLOGIA E DO DIREITO.....563

RETENÇÃO DE TALENTOS: O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI) COMO ESTRATÉGIA 564

SAÚDE MENTAL NO SÉCULO XXI: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA.....565

SAÚDE MENTAL: UM RESGATE HISTÓRICO.....566

SUICÍDIO E OS MITOS QUE ASSOMBRAM ESTE TEMA.....567

SUICÍDIO: UM OLHAR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....568

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS - TAA.....569

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL.....570

TRANTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: DELINEAMENTE PSICOTERAPÊUTICO.....571

TREINO PARENTAL HELPING THE NONCOMPLIANT CHILD (HNC) PARA COMPORTAMENTO EXTERNALIZANTE EM CRIANÇAS COM HIPÓTESES DIAGNÓSTICA DE TDAH: ESTUDO DE CASO.....572

UM OLHAR PARA O SUICÍDIO: O PAPEL DO PSICÓLOGO.....573

UM OLHAR SISTÊMICO SOBRE O FILME "CASAMENTO GREGO".....574

UMA RELEITURA DO PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA CASAIS: "VIVER A DOIS - COMPARTILHANDO ESTE DESAFIO".....575

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....576

VIOLÊNCIA CONTRA ANIMAIS E A SOCIEDADE: UM PROBLEMA DE TODOS 577

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: QUESTÕES PARA REFLETIR E ENGENDRAR MUDANÇAS 578

SALA TEMÁTICA - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA UML NA ANÁLISE DE SISTEMA.....580

AGRICULTURA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ EM UM CLIQUE.....581

APLICATIVOS NATIVOS E HÍBRIDOS.....582

EXPANSÃO DO *MOBILE BANKING*.....*583*

JOGO DIDÁTICO PARA ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO 584

LEITURA DE DISCOS DE DIAGRAMA ATRAVÉS DO PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS.....585

OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO - OBINOVA DESENVOLVIMENTO DO OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO.....586

PROTÓTIPO DE SISTEMA DE TELEMETRIA PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ.....587

***RDD REVIEW* - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA TURMAS DE ENSINO MÉDIO 588**

SEMANA ENEF - EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA COLABORADORES E ALUNOS

DA UNIDAVI 589

SISTEMA BIOMÉTRICO PARA CONTROLE DE PRESENÇAS NA UNIDAVI 590

SISTEMA INTELIGENTE PARA O CONTROLE DO FLUXO DE VEÍCULOS EM SEMÁFOROS 591

UML - IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS NA QUALIDADE DO SOFTWARE 592

SALA TEMÁTICA - PROCESSOS QUÍMICOS

A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA “TMO” EM PEÇAS ANATÔMICAS 594

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO COM ÓLEO DE COZINHA USADO.....595

CONSTRUÇÃO DE UM REATOR PARA A FABRICAÇÃO DE SABÃO LÍQUIDO .596

REFLEXOS DOS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS E OS PROCESSOS CIVILIZATÓRIOS.....597

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE RECICLAGEM DE ÓLEO DE COZINHA.....598

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ADMINISTRAÇÃO

5S - PRIMEIRO PASSO PARA A QUALIDADE

Luis Henrique Duarte da Silva
luisduarte333@hotmail.com

Daniela Pereira Araújo
danielaaraujo@hotmail.com

Com a busca contínua por melhorias as empresas procuram todas as fontes para serem diferenciadas no mercado, procuram por detalhes que as coloquem a frente de seus concorrentes, a busca pela qualidade nunca tem fim sempre se exigindo mais do que se possui. Tendo em vista a busca pela qualidade este trabalho apresenta a temática do programa 5S, sendo ele um programa de qualidade total. O programa 5S surgiu no Japão criado por Kaoru Ishikawa, 5S é a representação de cinco aspectos que em japonês começam com a letra S, esses aspectos são: *seiri* senso da utilização, busca separar o útil do inútil e descartar o que é inútil; *seiton* senso da limpeza, com o princípio de que melhor que limpar é não sujar; *seisou* senso de ordenação, um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar; *seiketsu* senso de saúde, melhoria de vida e meio ambiente; *shitsuke* senso da autodisciplina, o quanto se segue os 4 aspectos anteriores. O presente trabalho tem o intuito de identificar as melhorias da implantação do programa 5S na empresa Altermed Materiais Médico Hospitalares Ltda, e o programa serve como um início do processo de implantação de Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenamento (equivalente a ISO) que é o que a empresa realmente almeja. Graças ao mesmo a empresa passou pela auditoria da ANVISA e agora está no aguardo da publicação no Diário Oficial a respeito do deferimento do pedido. E para o desenvolvimento do mesmo aplica-se uma pesquisa exploratória, é o método de pesquisa onde o pesquisador se aprofunda no tema da pesquisa para que possa opinar nos assuntos referentes ao tema, quanto aos tratamentos dos dados é utilizado a forma qualitativa, descartando a preocupação com dados numéricos para a interpretação da pesquisa.

Palavras-chave: Qualidade. Qualidade Total. Diferencial.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS

Elvio Eichenberg
elvio.eichenberg@yahoo.com.br

Naiara Fusinato
naifusi2015@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo verificar a importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com análise de conteúdos, abrangendo artigos científicos sobre a importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. Como resultados, os artigos apresentam convergências sobre o tema; enfatizando que a contabilidade gerencial se torna fundamental na dinâmica organizacional, uma vez que integra e relaciona contador e gestor, em um processo aberto, flexível, criativo, dialógico e decisivo na busca do enfrentamento dos impasses administrativos. Para tanto, se faz necessário que contador e gestor acompanhem o processo da organização e estejam dispostos a se engajar na construção dos dados e das informações relevantes ao processo decisório e seguro, objetivando o desenvolvimento econômico, financeiro e social da organização. Nesse sentido, o estudo enfatiza que o serviço contábil e o papel de administrador constituem relações íntimas com a gestão da empresa, uma vez que analisa, organiza, contextualiza, questiona, critica, reflete e decide sobre as conquistas e os limites em questão. Dessa forma, pode-se refletir que o contador e o gestor caminham juntos na organização, de modo a ampliar, promover conhecimento, decidir pelas melhores alternativas na gestão, atender as necessidades do mercado, do colaborador e da gestão, propiciando autonomia e desenvolvimento no contexto administrativo. Por fim, as reflexões teóricas sobre a importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão das empresas; apontam como conclusão que a contabilidade gerencial se torna indispensável. A integração e relação entre a contabilidade gerencial e a gestão, sinaliza um processo de parceria em busca do sucesso.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Gestão Administrativa. Tomada de Decisão.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS EMPRESAS

Alessandra Fabyola Rogério
alessandrafabyola@gmail.com

Gisele Maria Comper
gicomper22@hotmail.com

O presente artigo irá demonstrar a utilização da contabilidade gerencial dentro das empresas. A contabilidade gerencial é um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, que quando elas se interligam podem fornecer diversas informações para auxiliar na tomada de decisões dentro e fora do ambiente da empresa, a importância da contabilidade gerencial nas empresas é que quando a empresa estiver em crise ela irá apresentar as melhores opções a serem tomadas pelos seus gestores e também em outras situações, como por exemplo conseguir obter um maior lucro. Neste contexto pode ser observado que para o equilíbrio de uma organização depende muito de um gerenciamento adequado de informações para evitar então a falência. O objetivo desse trabalho é apresentar como é necessário utilizar a contabilidade gerencial dentro das empresas. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, sendo consultadas as principais referências utilizadas na disciplina de Contabilidade Gerencial. O artigo apresenta como resultado obtido, que a contabilidade gerencial é um sistema muito importante para uma boa administração das empresas e tem uma intenção que é fornecer informações para que os gestores possam tomar as decisões corretas para conseguir obter um melhor lucro na sua empresa, e decidir qual é o melhor caminho para a organização efetuando uma análise com as diversas escolhas disponíveis a serem tomadas. Pode-se observar que a contabilidade gerencial agrega valor no processo de decisão da organização, onde possibilita ao empreendedor adquirir uma nova visão em relação a contabilidade, que consequentemente irá gerar um enriquecimento em relação a elaboração dos futuros planejamentos estratégicos dentro da organização.

Palavras-chave: Empresa. Tomada de Decisões. Contabilidade Gerencial.

A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NO VAREJO

Ana Paula de Oliveira
anacomercialoliveira@gmail.com

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Este trabalho apresenta um estudo sobre a importância do uso das redes sociais como ferramenta de vendas nos dias atuais. Este tem como objetivo principal, apresentar a percepção de clientes que costumam comprar através das redes sociais da Comercial Oliveira. Os resultados aqui apresentados foram levantados por meio de uma pesquisa exploratória. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado com clientes da Comercial Oliveira, situada na Avenida 26 de Abril, número 144, na cidade de José Boiteux. A pesquisa foi realizada única e exclusivamente, com clientes do setor de calçados e confecções, sendo que as redes sociais da loja são usadas somente para esse setor. Foram enviados via redes sociais, um total de 52 questionários, sendo destes, 44 respondidos. Esse trabalho surgiu pela percepção dos donos da empresa no significativo aumento das vendas através das redes sociais nos últimos meses. Com essa pesquisa, nota-se que as clientes que usam as redes sociais da loja, se sentem satisfeitas. A grande maioria delas, costumam indicar nossas redes sociais, sendo a principal ferramenta usada, o WhatsApp. Com essa pesquisa pode-se observar que 56,8% das clientes entrevistadas possuem faixa etária entre 18 e 25 anos. 100% dos entrevistados são mulheres, pelo fato de que é notável a maior procura por novidades e dicas de modas pelas mulheres do que por homens, até mesmo sendo da linha masculina, geralmente são as mulheres que buscam as informações e realizam a compra. Pode-se observar com os resultados ainda que metade das clientes entrevistadas possuem renda mensal de até dois salários mínimos. Outra questão que mede o nível de satisfação dos clientes, apontou que 59,1% dos clientes classificam como bom, e 36,4% responderam excelente. A empresa se preocupa bastante com relação não só a divulgação através das redes sociais, mas também com o atendimento em caso de dúvidas das clientes através da mesma, pois percebe-se que é esse o principal canal de comunicação entre loja e cliente. Diante dos resultados adquiridos com a aplicação dessa pesquisa, pode-se concluir que o uso diário das redes sociais são ferramentas indispensáveis para a Comercial Oliveira. Visto que as clientes estão se sentindo satisfeitas com relação ao uso das redes sociais da loja e que geralmente indicam uma ou mais das redes sociais da loja à outras pessoas, é possível afirmar que os objetivos desse trabalho foram atingidos de forma satisfatória para a empresa. Sendo assim, sugere-se que a empresa continue trabalhando com suas redes sociais de forma que continue gerando esse vínculo com suas clientes, fazendo com que se sintam cada vez mais importantes para a empresa.

Palavras-chave: Comércio Eletrônico. Varejo. Redes Sociais.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NAS ORGANIZAÇÕES

Marcos Aurelio Vicenzi
marcosvicenzi@unidavi.edu.br

Tainara Luana Lunelli
nanilunelli@gmail.com

Tamires Aparecida Matzenbacher
taam_i@hotmail.com

O presente trabalho apresenta a conceptualização e a importância do controle financeiro nas organizações. Onde se buscou nesse trabalho analisar e identificar o sucesso financeiro de uma empresa, medindo e avaliando seus resultados financeiros, focando na análise global. O Controle Financeiro utilizado pelas empresas tem como objetivo monitorar, avaliar e melhorar as operações. Segundo Atkinson et al(2011, p.613) "O controle financeiro usa cifras financeiras, como custos ou despesas, como índices globais ou medidas dos recursos usados por um processo ou unidade operacional".Este controle financeiro envolve a comparação dos números financeiros atuais com os objetivos de um padrão ou de um orçamento, para derivar discrepâncias. Há diferentes tipos de unidades descentralizadas nas empresas, chamado de Centros de Responsabilidade, para as quais os controles financeiros são aplicados, onde um gerente é feito responsável pelo controle na forma de custo, receita, lucros, ou retorno sobre investimento. Os Centros de Responsabilidade são classificados em quatro tipos: Centros de custo, centros de receita, centros de lucro e centros de investimento. O retorno sobre investimento é uma ferramenta extensamente usada no controle financeiro e, quando usada corretamente, pode prever discernimentos quanto a rentabilidade dos ativos investidos. Em resumo, o controle financeiro é um componente importante de controle para ser usado com outras ferramentas de controle que monitoram e avaliam o desempenho da empresa em seus fatores críticos de sucesso. O presente trabalho utilizou-se de revisões bibliográficas, utilizando livros, artigos, etc. Como resultado final pode-se observar que o controle financeiro para uma empresa é algo de extrema importância e que tem a crescer cada vez mais no âmbito administrativo.

Palavras-chave: Controle Financeiro. Importância. Investimento.

A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE CONTABILIDADE DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Tamiris Campestrini Giacomini
tami_campestrini@hotmail.com

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

Não basta apenas as empresas fornecerem boas condições de trabalho, mas também trabalharem os comportamentos, atitudes, valores, na busca de um melhor ambiente de trabalho. É preciso observar as condições no intuito de proporcionar e promover a qualidade de vida no trabalho, motivação e satisfação dos trabalhadores no ambiente de trabalho. Este artigo teve como objetivo analisar a qualidade de vida no trabalho para o bem-estar dos colaboradores em uma empresa da área de contabilidade. Buscou-se a percepção dos colaboradores de uma contabilidade situada na região do Alto Vale do Itajaí. Foi aplicada uma pesquisa com o método quantitativo e com alcance descritivo, no qual a coleta dos dados foi através de questionário com 35 perguntas fechadas validado pelo modelo Teórico de Walton (1973). Este modelo abrange oito dimensões sendo elas: remuneração adequada, condições de trabalho, uso da capacidade no trabalho, oportunidades no trabalho, integração social, constitucionalismo, espaço que o trabalho ocupa na vida dos pesquisados e relevância social, e importância do trabalho. Quanto à amostra foi aplicado o censo, ou seja, todos os colaboradores participaram da pesquisa sendo 22 funcionários, dos quais apenas 20 responderam aos questionários, pois dois colaboradores estavam de licença no período da aplicação da pesquisa. Os resultados mais satisfatórios para os colaboradores em relação à qualidade de vida estão nas seguintes dimensões: condições de trabalho, uso das capacidades no trabalho, integração social e relevância social, e importância do trabalho. Já com relação aos resultados não muito satisfatórios estão os fatores: de remuneração adequada e cansaço que o trabalho causa dentro da dimensão condições de trabalho. De modo geral, obtiveram-se bons níveis de satisfação pela percepção dos funcionários com relação à Qualidade de Vida no Trabalho segundo o modelo que Walton (1973).

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Motivação. Satisfação.

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL SAMÁRIA EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA E O ESTRESSE NA PROFISSÃO

Gabriela Alessandra Assis
gabi_aleassis@hotmail.com

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais de enfermagem do Hospital Samária em relação à Qualidade de Vida na profissão. Para tanto idenficou-se além das dimensões de QVT os fatores estressores e de pressão percebido pelos mesmos. O Hospital localiza-se na cidade de Rio do Sul/SC. O trabalho na área da enfermagem enfrenta vários desafios, pois se entende que é uma profissão pouco valorizada e de grandes exigências. Porém é possível identificar benefícios, sendo que servir ao próximo nunca deixou de ser algo prazeroso para esses profissionais. Este trabalho teve como método da pesquisa a abordagem quantitativa com alcance descritivo. 19 profissionais de enfermagem foram pesquisados no Hospital Samária, sendo 10 enfermeiros, 1 auxiliar de enfermagem e 8 técnicos de enfermagem. Coleta de dados foi realizada através do questionário do modelo de Hackmann e Oldham (1975) e o questionário adaptado de IEE (Inventário de estresse em enfermeiros) de Stacciarini, Tróccoli (2000). É importante lembrar que os profissionais de enfermagem são indispensáveis para toda a comunidade, eles dedicam a maior parte da sua vida prestando assistência aos paciente, por este motivo o estudo se torna de fundamental importância, pois é válido ressaltar que dar atenção a eles é uma forma de retribuir toda a atenção, esforço e dedicação que eles destinam a sociedade em geral. Destaca-se comoprincipais resultados identificados com a aplicação da pesquisa com os profissionais de enfermagem do Hospital Samária: A percepção dos mesmos em relação a qualidade de vida na instituição em que desempenham seu trabalho é positiva, levando em consideração os sete critérios abordados no questionário de Hackmann e Oldham (1975), seis deles foram avaliados como satisfatórios para esses profissionais. O único fator que demonstrou insatisfação (54%) foi o Feedback Extrínseco esta dimensão representa o grau com que informações relacionadas ao desempenho na execução das atividades solicitadas são claramente apresentadas durante sua realização. No que se refere a fatores de pressão e estresse abordados no questionário adaptado de IEE (Inventário de estresse em enfermeiros) de Stacciarini, Tróccoli (2000), os profissionais se sentem estressados e pressionados em relação a fatores diretamente ligados a sua profissão. Principalmente os seguintes fatores: “Cumprir na prática uma carga horária maior” (44%), “Fazer turnos alternados de trabalho” (44%),” Sentimento de isolamento no trabalho” (36%), “Relacionamento com a equipe médica” (32%), “Trabalhar em clima de competitividade” (42%), “Indefinição do papel do enfermeiro(a)” (41%), “ Trabalhar em ambiente insalubre” (50%), “Receber salário atrasado” (100%), “Lidar com a morte” (79%). Por último os profissionais elencaram algumas estratégias para combate a fatores de estresse e pressão, as principais são: “Recorrer a hobbies e passatempo” (68%), “Tentar resolver objetivamente a situação” (53%), “Gerenciar o tempo de maneira segura” (42%), “ Conversar com amigos compreensivos” (53%).

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Fatores de Pressão e Estresse. Enfermeiros (as).

A ROTATIVIDADE E O ABSENTEÍSMO NA EMPRESA VIDRAÇARIA AGROLÂNDIA

Fernanda Cleide Assis
fernanda@wegaltovale.com.br

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

Na velocidade em que as informações são atualizadas hoje em dia, as empresas buscam sempre estar à frente do seu tempo, seja em tecnologia, produtividade ou capital intelectual. Este último tem sido um desafio e tanto para as empresas, pois os colaboradores já não são mais vistos apenas como colaboradores, eles acabam fazendo parte do ativo intangível da empresa. Porém, no meio do processo de busca pela excelência, muitas empresas se deparam com um problema comum entre elas, a rotatividade e absenteísmo de pessoas. Esta problemática obriga as empresas a buscarem soluções para baixar estes índices, implantando planos e estratégias de recursos humanos, a fim de identificar os motivos e consequentemente agir exatamente no ponto aonde empresa vem falhando. O trabalho que se apresenta tem como objetivo analisar os indíces de rotatividade e absenteísmo dos últimos 5 anos dos colaboradores da empresa Vidraçaria Agrolândia. Busca-se também identificar as possíveis causas da rotatividade e do absenteísmo. Este estudo tem abordagem qualitativa com alcance descritivo. Um estudo de caso que utilizou uma análise documental e entrevistas para coleta de dados. Através da análise documental, verificam-se os índices de rotatividade e absenteísmo da empresa nos anos de 2012 a Maio de 2016. Tendo assim um índice anual de rotatividade para o ano de 2012 de 22,81%. Observou-se que o ano de 2014 teve o índice mais alto de rotatividade, chegando a 47,47% e que os anos de 2013 e 2015 tiveram índices iguais de 33,33%. Com base no estudo feito e nas informações coletadas através das entrevistas realizadas com os colaboradores, identificou-se alguns fatores que levam a Rotatividade e o Absenteísmo na empresa Vidraçaria Agrolândia, são eles: salários e os atrasos no pagamento do mesmo, a falta de reconhecimento por parte dos gestores da empresa, a falta de comunicação interna, a não disponibilização de equipamentos de segurança (EPI's) e a desorganização nos processos internos da empresa.

Palavras-chave: Rotatividade. Absenteísmo. Recursos Humanos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES DO SETOR PÚBLICO

Daniela Pereira Araújo
danielaaraujo@unidavi.edu.br

Renato Laurentino
laurentino@unidavi.edu.br

O Marketing de Relacionamentos (CRM) é uma importante ferramenta para obter maior lucratividade e retenção de clientes, afinal, o custo de manter um cliente é comprovadamente menor do que adquirir outros. No setor público, o relacionamento de mercado está atrelado a maior burocracia, mas deve ocorrer, dentro das legalidades para que os processos de venda e também de compra ocorram com maior agilidade nos processos. Partindo desse pressuposto, o estudo em questão é um projeto em andamento para o trabalho de conclusão do curso de Administração com linha de formação em marketing, que será apresentado em julho de 2017 e tem como objetivo implantar uma estratégia de relacionamento de mercado com foco em contratos com órgãos públicos para a Altermed Material Médico Hospitalar LTDA, empresa essa, distribuidora de medicamentos e materiais médico-hospitalares, através das licitações, levando sempre em consideração os fatores morais, éticos e principalmente os previstos em lei. O procedimento metodológico adotado partirá de uma pesquisa exploratória e descritiva, de análise com método misto (quantitativo-qualitativo). Primeiramente, será feito o levantamento das informações referentes ao objeto de estudo e após, a percepção dos serviços prestados pela empresa será feita através de um questionário enviado a uma amostragem de clientes da organização. Também, será realizada a coleta de dados através da aplicação de entrevistas com possíveis fornecedores de softwares CRM identificando a opção mais vantajosa em relação a custos e maiores benefícios para a Altermed e também, um grupo de foco será feito com os colaboradores internos que farão parte do processo de implantação. Por fim, a análise dos resultados obtidos será feita em meados de junho após a coleta das informações que então, permitirá a identificação de fatores positivos e negativos, bem como, permitirá a sugestão de melhorias para evitar e garantir a redução de custos com gargalos na gestão comercial/logística da empresa.

Palavras-chave: Customer Relationship Management (CRM). Licitações. Estratégia.

ANÁLISE DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DA CEBOLA: UM ENFOQUE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Tainá Laurindo
tainalaurindo@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar um estudo teórico e prático sobre a análise de custos sob o enfoque econômico e financeiro da produção de cebola em uma propriedade do município de Ituporanga/SC. Este estudo além da análise sob o prisma econômico dos custos da produção de cebola, faz também uma análise sob a ótica financeira dos resultados da safra, a fim de considerar o valor do dinheiro no tempo visto que o agricultor realiza desembolsos durante o ano e obtém a receita meses depois. Diante disso, o trabalho foi desenvolvido a fim de verificar se com os custos levantados neste estudo e em diversos cenários de preço possíveis, o agricultor conseguirá obter resultados condizentes com os custos envolvidos. O estudo possibilitou ainda uma visão ampla sobre a estrutura de custos em cada fase do cultivo, por hectare, para a área total e o custo por quilograma, bem como demonstrar os possíveis resultados financeiros em diferentes cenários de preços de venda, de acordo com o custo do capital desejado e com o objetivo de fornecer subsídios para a decisão de venda da safra. Para sua efetivação, foi descrito o processo de produção da cultura, calculado o custo hora de cada equipamento utilizado, o custo para as fases de preparação do solo, preparação das mudas de cebola em canteiros, fases de crescimento, desenvolvimento e maturação, colheita e armazenagem. Para cálculo do custo total, levantaram-se ainda os custos indiretos. Por fim, projetaram-se cinco cenários de preços de venda e através da adaptação dos indicadores de viabilidade econômico-financeira do valor presente líquido e taxa interna de retorno, considerando apenas os custos da safra, obteve-se os resultados financeiros com a taxa mínima de atratividade. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho se caracteriza como descritiva, quanto aos meios trata-se de um estudo de caso e quanto à abordagem como qualitativa. A coleta de dados foi feita através de fontes secundárias. Ao final, chegou-se a um custo de 0,58 R$/Kg de cebola, considerando a produção média obtida de 35.000 Kg, custo por hectare de 20.242,60 reais e um custo para a área total de 364.366,77 reais. Quanto aos cenários de preços, com a taxa mínima de atratividade de 1,39% a.m, obtiveram-se taxa de retorno negativo no cenário 01 de -1,68% a.m com preço de venda de 0,50 R$/Kg e no cenário 05, preço de 1,50 R$/Kg, o retorno de 15,87% a.m. O presente estudo conclui-se como pertinente, teve seu objetivo alcançado, pois foi possível analisar os custos de produção da cebola e analisar a lucratividade financeira nos diferentes cenários de preços, permitindo a maximização dos resultados através dos subsídios encontrados com o conhecimento da estrutura dos custos da produção de cebola.

Palavras-chave: Custo de Produção. Análise Econômico-Financeira. Cebola.

APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA EM UMA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Thauana Rodrigues dos Santos
thauanardossantos@gmail.com

Bruno de Souza Zanatta
bsouzazanatta@gmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp
vaniele@unidavi.edu.br

Em um mundo globalizado, onde o acadêmico anseia em fazer parte da construção do conhecimento também dentro de sala de aula, cria-se a necessidade dos professores reavaliarem os seus métodos de trabalho. Portanto, fala-se cada vez mais em metodologias ativas. O presente resumo tem como objetivo explanar sobre a aplicação de uma metodologia ativa em uma disciplina de Metodologia de Trabalhos Acadêmicos, neste caso, o *Summaê* (parte do principio da soma com chapéu). O *Summaê* consiste em uma aula diferenciada, que teve como precursor o professor Ricardo Fragelli, onde os acadêmicos elaboram vídeos criativos com temas pré-determinados. A realização do projeto contou em elaboração prévia de vídeos com os seguintes temas: conhecimento religioso, conhecimento popular, conhecimento filosófico e conhecimento cientifico - temas estes relacionados ao conteúdo visto em sala. Em um primeiro momento, foram organizados equipes, e só então os temas foram distribuídos pela professora, com a proposta de que cada equipe formada elaborasse um vídeo sobre o tema proposto. No dia sete de março de 2017 os acadêmicos de Administração da Unidavi (Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí), primeira fase do campus de Presidente Getúlio, juntamente com a professora Mª Vaniele Weinrch Stuepp, executaram este projeto. A sala estava ambientalmente preparada, com decoração temática baseada em Unicórnios. Duas juradas foram convidadas para avaliarem o desempenho dos alunos durante a apresentação, além de escolherem o melhor chapéu da noite, pois os alunos deveriam vir caracterizados com chapéus, já que esta era a prioridade para entrar em sala de aula. Uma pesquisa quantitativa foi aplicada em sala, para identificar a satisfação dos acadêmicos, onde podemos apresentar os seguintes dados: 89% dos acadêmicos responderam que conseguiram fixar melhor o conteúdo, através do *Summaê* e que gostaram dessa metodologia ativa. Dos respondentes, 83% gostaria que a metodologia fosse aplicada em outras disciplinas. Em relação ao preparo dos vídeos, 57% dos acadêmicos afirmou ter uma boa habilidade. Sobre a temática do evento, 60% dos respondentes afirmaram que a escolha "unicórnio" foi um bom tema e por fim, os acadêmicos afirmaram que a participação dos jurados foi 48% boa e 37% ótima. Em suma, espera-se que a metodologia ativa propague-se e continue como ferramenta de ensino do ensino superior.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. *Summaê*. Metodologia de Trabalhos Acadêmicos

COMÉRCIO ELETRÔNICO: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA CARRO DE MOLA

Andressa Krüger
dessahkruger@gmail.com

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Com o crescimento exponencial de novos usuários da internet, novas oportunidades estão sendo criadas e consequentemente o volume de negócio na web vem aumentando. O ambiente organizacional vem passando por grandes mudanças para atender os clientes de forma rápida e muitas vezes, de forma personalizada. Essas mudanças estão ligadas diretamente com as tecnologias de informação, e assim, com esse novo contexto surge o ambiente digital, permitindo de fato a realização de negócios na era digital. O comércio eletrônico é a realização de todas as atividades desenvolvidas pela empresa em um ambiente eletrônico, por meio da aplicação intensa das tecnologias da comunicação e de informação, atendendo aos objetivos do negócio. Este novo meio de comércio, acessível por diversas empresas e diversos consumidores, aumenta o poder de barganha do cliente, já que ele possui acesso a uma vasta concorrência e com ilimitadas possibilidades de compra. Com esse novo meio de vendas, tem-se alcançado resultados positivos devido a facilidade de navegação no site, na comparação de preços, no atendimento do pedido e na rapidez na entrega. Porém este mercado é complexo, exige conhecimento, planejamento e investimento. Este artigo descreve um estudo de caso sobre o Carro de Mola, empresa que trabalha constantemente para conquistar novos clientes e encantá-los com produtos de qualidade. O trabalho foi motivado devido a este rápido e forte crescimento de novos usuários na internet, onde acredita-se que a experiência da empresa estudada pode auxiliar e estimular outras empresas que buscam espaço no meio digital e que visam se beneficiar com a utilização do comércio eletrônico.

Palavras-chave: Comércio Eletrônico. Tecnologia. Loja Virtual.

COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES HAITIANOS: UM ESTUDO DE CASO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA X EM PRESIDENTE GETÚLIO/SC

Mayara Larissa Veloso Queiroz
mayaralveloso@gmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp
vaniele@unidavi.edu.br

O trabalho tem como objetivo compreender os aspectos do comportamento do consumidor haitiano em Presidente Getúlio/SC, dado ao crescimento de imigrantes e a necessidade de analisar o seu processo de decisão de compra. A partir de setembro de 2013 os novos imigrantes começaram a povoar a cidade de Presidente Getúlio, motivados pela oferta de emprego oferecida pela Empresa X. Atualmente trabalham 149 haitianos na empresa, onde estes também movimentam o comércio local, tendo em vista que o município possui 16.474 habitantes (IBGE, 2015), pois 79,4% realizam compra à vista. Para tanto, faz-se necessária uma pesquisa de comportamento de consumo para que o comerciante de Presidente Getúlio possa compreender os hábitos de consumo dos haitianos. Tal pesquisa utilizará a metodologia pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando-se da técnica de estudo de caso. Na pesquisa aplicada em idioma Crioulo, foram entrevistados 109 haitianos, sendo a maioria homens com idade adulta, solteiros ou casados, pertencentes da classe social C e D, realizam suas compras à vista com dinheiro, ainda, grande parte deles sabem das promoções por meio da internet ou rádio e escolhem as lojas pelo atendimento e pretendem morar por um longo tempo na cidade. Percebe-se que os órgãos públicos não possuem controle quanto aos imigrantes, sendo que o levantamento mais recente demonstra apenas 49 haitianos residentes na cidade, sendo irreal comparado a realidade, sugere-se um controle mais profundo. Os haitianos demonstram-se felizes com o município, as organizações e pessoas que circundam sua convivência, e dizem que se manterão aqui por mais tempo, portanto, o comerciante deve se atentar quanto a estes dados, para que possa criar um laço de fidelidade e confiança de consumo. Se faz importante, antes de subjugar as diferenças, entender e compreender as variáveis culturais e as sensações passadas por um imigrante com dinâmicas de consumo divergentes dos padrões esperados. Por este motivo a pesquisa se faz necessária, para que o comércio local analise e aproveite o potencial gerado por esse movimento imigratório, do qual é irreversível e duradouro.

Palavras-chave: Comportamento do Consumidor. Imigrante. Haitiano.

CONTABILIDADE GERENCIAL UM PROCESSO EMPRESARIAL DE AGREGAR VALOR

Marcos Aurelio Vicenzi
marcosvicenzi@unidavi.edu.br

Laila Nadine Frare
nadine_frare@outlook.com

Sarah Tzingarski Erhardt
sarah_goiabinha@hotmail.com

O presente artigo irá demonstrar a utilização da contabilidade gerencial e um instrumento para agregação de valor. Segundo a Associação Nacional dos Contadores dos Estados Unidos, diz que a contabilidade gerencial pode ser definida como o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e a comunicação de informação. Utilizada pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro da organização e para assegurar o uso e a responsabilidade sobre seus recursos. Desta maneira, Segundo a *International Federation of Accountants* - IFAC, o papel da contabilidade gerencial no processo de criação de valor possuem dois pontos preferenciais. Primeiro o valor dos produtos finais, é o valor agregado pelo processo produtivo. Segundo o custo de oportunidade do capital, que possibilita a mensuração do valor econômico adicionado. A contabilidade gerencial adiciona valor distintivamente pela investigação contínua sobre a efetividade da utilização dos recursos pelas organizações. Na criação de valor para acionistas, clientes e outros credores. O objetivo do presente trabalho é abordar o conceito de contabilidade gerencial e o conceito de agregação de valor. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, sendo consultados em livros e artigos, usados na disciplina de Contabilidade Gerencial. O artigo apresenta como resultado obtido o quanto a contabilidade gerencial é uma ferramenta indispensável para a administração e, é necessário haver agregação de valor no processo decisório da organização, pois está ligado ao processo de geração de lucro para a empresa. No qual ajudará a possibilitar que o empreendedor adquira uma nova visão em relação à contabilidade, transferindo-a para a política organizacional, que consequentemente enriquecerá a elaboração de planejamentos estratégicos futuros da organização.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Valor Agregado. Custo de Oportunidade.

CONTROLE ORGANIZACIONAL

Andressa Ratzmann
andressaratzmann@gmail.com

Ronei Vitório Zanella
roneizanella@yahoo.com.br

O processo de monitorar, avaliar e melhorar o desempenho da empresa para alcançar seus objetivos é normalmente chamado de controle organizacional. É um conjunto de métodos e ferramentas que os membros da empresa usam para mantê-la na trajetória para alcançar seus objetivos. Um sistema está sob controle se ele está no caminho para alcançar seus objetivos. Caso contrário, o sistema está fora de controle. Três papéis importantes dos contadores gerenciais, são: ajudar uma empresa a ficar sob controle; identificar quando o processo está fora de controle e dar suporte à aprendizagem da empresa. Segundo Atkinson et al, o processo de manter uma empresa sob controle envolve cinco passos. Planejar, que consiste no desenvolvimento dos objetivos primários e secundários da empresa. Executar, que consiste em implementar o plano. Monitorar, mensurar o nível atual de desempenho do sistema. Avaliar, comparação do nível atual de desempenho do sistema para identificar qualquer variância entre os objetivos do sistema. Corrigir, a realização de qualquer ação corretiva necessária para trazer o sistema sob controle. Para o processo de controle fazer sentido, a empresa deve ter conhecimento e habilidade para corrigir as situações que identifica como fora de controle, caso contrário, o controle não serve a nenhum propósito, porque pode corrigir as situações fora de controle. Existem dois tipos de sistema de controle. Controle por tarefas (também chamado comando e controle). É o processo que certifica que uma tarefa está completa da maneira predeterminada. Uma abordagem e o controle por tarefas é controle preventivo, no qual os gerentes projetam um sistema que só pode ser operado da forma desejada. A segunda abordagem é a de controle por auditoria, na qual os gerentes treinam os funcionários para executarem uma tarefa de modo específico e então usam de auditorias fortuitas para verificar se os funcionários estão trabalhando. E o controle por resultados, enfoca a motivação dos funcionários em perseguir os objetivos da empresa. Para o controle dos resultados serem eficientes a empresa deve declarar seus objetivos claramente e deve comunicar a todos os seus membros. Embora os sistemas de controle descritos, sejam exclusivamente sistemas de feedback, não se considera que eles sejam os mais importantes ou mais eficientes que a empresa possa usar. Por fim, os aspectos institucionais que sustentam as novas configurações do controle organizacional também poderia trazer contribuições à compreensão das transformações mais recentes.

Palavras-chave: Planejamento. Tarefas. Sistema.

E-COMMERCE BANANA OLIVEIRA: UM ESTUDO MERCADOLÓGICO E COMPARATIVO DA VENDA DE ALIMENTOS ONLINE EM SITE EXCLUSIVO DA MARCA OLIVEIRA

Patrícia Behrend
patriciabpsicologia@gmail.com

Renan Cláudio Oliveira
renan@oliveira.com.br

A internet apresenta-se atualmente como uma ferramenta de comunicação global, com uma capacidade de abrangência enorme e informações ilimitadas. Altamente democrático, o ambiente virtual pode tranquilamente transitar entre a recreação despretensiosa e os modelos econômicos de empreendedorismo e mercado global. Dito isso, torna-se inegável o poder e a presença da internet no cotidiano da população e principalmente sobre os modelos de gestão. O objetivo deste trabalho é verificar o *E-commerce* como ferramenta de vendas no ramo alimentício, especialmente do produto bala de banana, estabelecendo um estudo comparativo em relação às empresas concorrentes e a adoção ou não do varejo *online* por elas. Tendo em vista que o mercado sofre mudanças repentinas, as empresas alimentícias precisam inovar e encontrar novos meios de venda, nesse sentido, existe uma tendência muito forte para o varejo *online* por se configurar como uma maneira barata, segura e abrangente de atender o público. Dedica-se a conhecer o *E-commerce* Banana Oliveira e como as empresas produtoras de bala de banana estão se adequando a esse novo panorama. Quanto à metodologia a ser usada, trata-se de um estudo qualitativo exploratório voltado para o varejo online: Banana Oliveira e seu faturamento, especialmente quanto ao produto bala de banana. Para isso delimita-se como empresa concorrente àquelas que produzam o produto bala de polpa de banana mastigável. Quanto a essa investigação, foi realizada por site de busca, onde definiu-se alguns critérios para que o *E-commerce* fosse considerado equivalente ao Banana Oliveira: vender bala de banana, iniciativa da própria indústria e a presença de apenas produtos exclusivos da marca para a venda, ou seja, não se considerou produtos vendidos em *sites* de marcas variadas. Os resultados desse estudo atingiram satisfatoriamente os objetivos e hipóteses iniciais, ao apontar que o índice de vendas, apesar de oscilante foi positivo, demonstrando que as abordagens com os clientes estão surtindo efeito. Por se tratar de um projeto ainda embrionário e carente de mais investimentos, os resultados financeiros são animadores. Outro indicativo positivo para o *site* foi a constatação de que a maioria expressiva das empresas produtoras de bala de banana analisadas não fazem uso do *E-commerce* para ofertar e comercializar seus produtos. Esses dados corroboram para a ideia de que o *site* pode sim se apresentar como uma maneira eficaz e lucrativa de atender os consumidores virtuais. Também seria correto sugerir que a fraca concorrência neste segmento serve de incentivo para ampliar ainda mais os esforços nessa mídia e continuar os investimentos para o crescimento e consolidação do Banana Oliveira no varejo online.

Palavras-chave: Varejo de alimentos. E-commerce Banana Oliveira. Bala de banana.

ESOCIAL: A VIABILIDADE DA APLICAÇÃO NA GARANTIA DOS DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS E TRABALHISTAS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS E PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS

Ana Paula Rossetti
anapaulaa-@hotmail.com

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo analisar o entendimento de gestores, profissionais de Recursos humanos de empresas e de escritórios de contabilidade quanto ao eSocial da cidade de Rio do Sul. ESocial é um novo sistema composto por necessidades à serem adequados na relação entre empregado, empregador e governo. No decorrer dos últimos três anos tem-se muito ouvido falar sobre um novo projeto que está por trás do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o eSocial. Este apresenta-se através de uma moderna ferramenta virtual para unificar envio de todas as informações do empregado, pelo empregador. Ou seja, haverá apenas uma plataforma para enviar todas as informações e obrigações previdenciárias, trabalhistas e fiscais, substituindo todos os programas do governo. Seu potencial é agilizar o processo de envio das informações, eliminar o risco de fraudes e assegurar que os empregados tenham acesso às informações disponibilizadas. Mas há também uma rigorosa incumbência tanto na parte de adaptação do novo sistema, seja na parte de processos internos e organizacionais, como de demasiada responsabilidade dos profissionais que irão fornecer e dedicar-se na coleta de dados dos funcionários admitidos para cadastro no eSocial, por exemplo. Para este trabalho utilizou-se abordagem qualitativa com alcance descritivo. Fez-se uma pesquisa bibliográfica de um tema consideravelmente novo e entrevistas para a realização da coleta de dados. Foram entrevistados seis gestores e seis profissionais de RH em seis empresas da cidade de Rio do Sul - SC, além de outros dez profissionais também da área de RH que exercem suas funções em escritórios de contabilidades da mesma cidade. Os principais resultados foram: Os profissionais de RH tanto de empresa quanto escritório de contabilidade estão cientes das novas adaptações que o sistema irá exigir e os diretores estimulam os mesmos para que se aperfeiçoem e estejam preparados no momento em que estar em funcionamento, no caso dos profissionais de RH de escritórios de contabilidades, por exemplo, terão de conscientizar seus clientes e mostrar-lhes que o sistema realmente está por vir, deixando-os a par da situação e evitando que haja divergências entre a coerência de informações dos dois lados (profissionais de empresas e de contabilidades). Para os profissionais de RH de uma empresa, sendo de porte pequeno, os mesmos poderão exercer essa função deles mesmos utilizarem o eSocial e enviarem as informações exigidas, caso contrário de uma empresa de porte maior, que foi o caso das empresas entrevistadas, utilizarão dos serviços de um escritório de contabilidade para que realize estas tarefas, portanto é extremamente essencial que estejam interligados não havendo incoerência nas informações repassadas ou algo do gênero, para então, tudo estar assegurado que será transmitido de forma excepcionalmente correta. Diretores ainda procuram diagnósticos para a situação além de plano de ações na organização.

Palavras-chave: SPED. Recursos Humanos. Tecnologia.

ESTUDO DOS PRINCIPAIS ATRIBUTOS QUE DETERMINAM A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO A QUALIDADE E PREÇO DOS RESTAURANTES DA CIDADE DE PRESIDENTE GETÚLIO

Renato Laurentino
laurentino@gmail.com

Diego Fernando Butzen
diegobutzen@gmail.com

Samuel Henrique Kruger
samuelhenriquekrieger1@gmail.com

O presente trabalho visa identificar os principais atributos que determinam a percepção dos consumidores com relação a qualidade e preço dos restaurantes da cidade de Presidente Getúlio - Santa Catarina/Brasil. As economias dos países desenvolvidos e em desenvolvimento estão se tornando economias de serviços (TINOCO e RIBEIRO, 2008). A partir da década de 1950, dá-se início à transformação da academia tradicional, voltada para análises e estudos de desenvolvimento e comercialização de produtos, para uma academia focada no consumidor, com uma visão mais abrangente para as necessidades e desejos do cliente (DRUCKER 1954; LEVITT 1960; MCKITTERICK 1957; apud VARGO e LUSCH, 2004). Apesar da percepção da necessidade de se voltar mais para o consumidor surgir já na década de 1950, apenas nos anos 1980 é que as empresas começam a voltar-se efetivamente para o cliente. No início dos anos 1980, muitos novos "jeitos" de trabalhar o mercado já não mais baseavam-se no tradicional 4Ps, mas em novos formatos de entrega de valor aos consumidores, emergindo com força a prestação de serviço como um recurso de mercado notável, considerado por muitos como uma subdisciplina de marketing (VARGO e LUSCH, 2004). Tal movimento deve-se sobretudo ao crescente aparecimento de novos entrantes, aumentando consideravelmente a concorrência nos mais diversos setores da indústria. Logo, há também a necessidade de conquistar e manter clientes para garantir a permanência, rentabilidade, competitividade e, em muitos casos, a sobrevivência no mercado em que atua (TINOCO e RIBEIRO, 2008). Desta forma, "o prestador de serviços pode priorizar seus esforços para atender a atributos considerados mais importantes pelos clientes" (TINOCO e RIBEIRO, 2008). Um atributo com alta afetação no comportamento do consumidor de serviços, no que tange à sua satisfação e lealdade, é a percepção de preço (BEI; CHIAO, 2001, apud TINOCO e RIBEIRO, 2008). O método utilizado para levantamento dos dados é quantitativo, a partir de um levantamento, tendo como instrumento de coleta dos dados uma *Survey*, com perguntas fechadas utilizando-se de uma *Lickert* com intervalo para discordância ou concordância de 1 a 7 (CRESWELL, 2010; MATTAR, 2007). Como resultados, espera-se que os consumidores tragam características de percepção de qualidade, com base em Parasuraman et al (1985), relacionados à acessibilidade, comunicação, competência, presteza, cordialidade, aspectos tangíveis, tais como estrutura, a credibilidade em torno da marca, do serviço, da comida em si, e por fim, características relacionadas ao preço praticado pelos restaurantes em suas ofertas de produtos e serviços, indissociáveis. Espera-se identificar como os restaurantes estão atendendo a tais fatores.

Palavras-chave: Restaurante. Serviço. Qualidade.

GERAÇÕES Y E Z: UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE CONSUMO DESSAS GERAÇÕES NO MERCADO AUTOMOTIVO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Renato Laurentino
laurentino@unidavi.edu.br

O presente trabalho visa analisar o comportamento do consumidor automotivo, tendo como público alvo as gerações Y e Z (TAPSCOTT, 2010), caracterizadas, nesta pesquisa, por pessoas entre 20 e 40 anos de idade, do Alto Vale do Itajaí. Busca identificar se há um crescente desinteresse deste público em comprar um carro novo, bem como em perceber se este comportamento tem impactado negativamente as vendas a partir do ponto de vista das concessionárias locais. No livro Marketing Trends 2016, Madia (2016), aponta como forte tendência que, por diferentes razões e motivos, de forma suave, mas gradativa, os jovens de todo o mundo vão se distanciando dos automóveis. Em um artigo publicado em 2015 no jornal Folha de São Paulo, a jornalista Ingrid Fagundez afirma que os paulistanos têm adiado a decisão de obter habilitação, onde o número de pessoas que tiram a carteira de motorista depois dos 30 anos aumentou 77% na última década, números levantados junto ao Detran-SP. Segundo a jornalista, os principais motivos levantados são a praticidade e o custo em usar o transporte público. Entre os que adiam a decisão, conforme a jornalista, muitos acham mais prático e barato se locomover de transporte público, bicicleta ou táxi, e alguns começam a desenvolver uma consciência sobre mobilidade. Em alguns grupos, "pega bem" não ter carro. [...] a atração pelos veículos é menor entre jovens de classe média e alta, que priorizam a formação e o emprego. [...] A geração que preocupa esse segmento parece ter uma relação diferente com o automóvel. Segundo especialistas, ela se concentra em grandes centro urbanos e tem mais acesso à informação e às experiências de mobilidade em outros países. Apesar de não ser tão abrangente, aponta uma tendência que deve se consolidar nas próximas décadas. O método utilizado para levantamento dos dados é quantitativo, a partir de um levantamento, tendo como instrumento de coleta dos dados uma *Survey*, com perguntas fechadas utilizando-se de uma *Lickert* com intervalo para discordância ou concordância de 1 a 7 (CRESWELL, 2010; MATTAR, 2007). Como resultados espera-se identificar se tais premissas se confirmam também no Alto Vale do Itajaí, onde o transporte público não apresenta regularidade, e a cultura do "carro próprio" parece ser forte.

Palavras-chave: Comportamento do Consumidor. Gerações. Automóveis.

GESTÃO DE CONTROLE EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Adriana Alves Vieira
adrianap@stonewashed.com.br

Este artigo teve por objetivo elucidar o controle organizacional por meios de estudos e de pesquisa bibliográfica com referencial teórico abrangente. Destacam-se estratégias que podem ser aplicadas no ambiente de trabalho, identificando os aspectos positivos e negativos. É possível perceber que as empresas devem estabelecer um controle gerencial rigoroso para se manter no mercado, independentemente de sua área de atuação. Quanto a abordagem trata-se de uma pesquisa de revisão literária com um estudo exploratório descritivo. Foram identificados elementos e ferramentas relacionados ao controle de gestão que podem ser aplicados em diversos setores da empresa ao explorar suas dificuldades e estudar métodos para saná-las através dos resultados obtidos na pesquisa. Na prática, foram realizadas mudanças nas funções de profissionais e capacitações para demonstrar com clareza da importância da integração entre os setores para obtenção de resultados satisfatórios na prestação do serviço e para a saúde da empresa. Demonstra-se através desse artigo que o controle interno é fundamental em uma empresa de prestação de serviços, visto que, mesmo sendo uma empresa de pequeno porte, o controle é imprescindível para a tomada de decisão, pois o monitoramento constante embasa os atos gerenciais. Sem controle, as decisões são subsidiadas pela intuição do gestor e, nesse caso, erros são inevitáveis. O uso do controle interno gera benefícios que são identificados imediatamente na organização, tais como: otimização do tempo, redução dos custos e maior eficácia nos processos operacionais. O controle também é benéfico para o envolvimento de todos os profissionais da organização, já que participam diretamente da implantação das melhorias. É notória a motivação dos colaboradores no processo de redução de custos e desperdícios, assim como o empenho dos gestores em realizar uma gestão estratégica e humana. Em uma pequena empresa industrial, como a analisada neste artigo, quanto maior a importância atribuída aos sistemas administrativos, maior a capacidade de planejamento e a estabilidade no mercado. O sistema integrado de informações entre os setores possibilitou, em função da agilidade e qualidade das informações, uma redução significativa nos retrabalhos, no custo da matéria-prima utilizada e nos gastos gerais. Tais resultados contribuem para o cumprimento das necessidades mercadológicas, o aumento qualidade, a inovação e, principalmente, a valorização das pessoas. Além de tratar dos tradicionais métodos de controle de natureza financeira, o artigo busca elucidar a importância do uso de medidas de produtividade, controle e nível de satisfação dos clientes, colaboradores, fornecedores e gestores. Obter vantagens comparativas no mercado e aumentar a qualidade das informações dentro da empresa são alguns dos resultados encontrados.

Palavras-chave: Controle. Gestão. Integração.

LOGÍSTICA REVERSA: ESTUDO SOBRE A REUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE

Rosa Karolina Vizentainer
rosakv_dusmann@hotmail.com

Douglas Heinz
dh@unidavi.edu.br

O conceito de sustentabilidade está se tornando cada vez mais conhecido em todo o cenário social. As exigências sobre as organizações para que estas se tornem mais sustentáveis aumentam a cada dia, desta maneira a logística reversa tornou-se uma importante ferramenta para que seja possível alcançar este objetivo. O presente trabalho teve como foco a logística reversa das embalagens de agrotóxicos, analisando o desenvolvimento deste processo no dia-a-dia dos agricultores, procuramos entender como este processo realmente é feito e a importância que lhe é dado. Utilizou-se para o desenvolvimento do trabalho a pesquisa exploratória qualitativa. Para a pesquisa foram entrevistados agricultores do município de Mirim Doce, tais entrevistas foram feitas de modo que agricultores de todas as localidades do município fossem entrevistados, permitindo maior abrangência geográfica e maior visibilidade do processo de Logística reversa utilizado. Essas entrevistas em profundidade com roteiro semiestruturado possibilitaram a análise qualitativa do processo de logística reversa neste município. Os resultados obtidos nos mostram que os agricultores têm conhecimento do processo e da importância do mesmo para a preservação do meio ambiente. A maior parte dos agricultores devolve de modo correto as embalagens de agrotóxicos que utilizam, consideram que o processo em geral funciona bem, mas tem ideias de como melhorá-lo. Eles percebem que cada vez mais é exigido de todos ações que visem preservar e melhorar o meio em que vivemos. Para a maioria está na educação a solução para diversos problemas da sociedade, inclusive para os problemas ambientais. A conscientização é vista como uma das melhores ferramentas para mudarmos e minimizarmos os danos que estamos causando ao meio ambiente.

Palavras-chave: Logística Reversa. Embalagens. Sustentabilidade.

MARKETING ESPORTIVO: ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO DE RIO DO SUL

Daniela Pereira Araújo
danielaaraujo@unidavi.edu.br

Vaniele Weinrich Stuepp
vaniele@unidavi.edu.br

Luis Henrique Duarte da Silva
luisduarte333@hotmail.com

O esporte acima de tudo é sinal de saúde e aprendizado. Dissemina valores importantíssimos na comunidade esportiva, traz contribuições de cunho social, econômico e político. Contribui para o desenvolvimento de localidades, estimula a participação de atletas, governo e diversos públicos para gerar investimentos e benefícios para ambas às partes. Partindo deste princípio, o estudo em questão, analisou as estratégias de captação de recursos financeiros para uma equipe de voleibol feminino na cidade de Rio do Sul, bem como, verificou os métodos já adotados pela modalidade na cidade e assim, trouxe sugestões de ações através do marketing esportivo. Para o procedimento metodológico optou-se pela utilização da pesquisa exploratória e descritiva, com análise qualitativa. Primeiramente, fora feito o levantamento das informações referentes ao objeto de estudo, após, realizou-se a coleta de dados através da aplicação de entrevista para avaliação das técnicas já utilizadas por uma equipe de Voleibol quanto à captação de recursos financeiros. Por fim, a análise dos resultados obtidos foi feita através da técnica de análise de conteúdo, onde foi possível então, verificar as ações já realizadas e também fazer sugestões de melhorias, vislumbrando melhorar os resultados na manutenção da equipe e permanência das atividades por mais tempo e em consequência de boas campanhas. Dessa forma, prestar auxílio na difusão das categorias de base do Voleibol na cidade de Rio do Sul e também na região e principalmente, com o intuito de evidenciar e gerar mais benefícios às empresas contribuintes do projeto, que através de patrocínio investem na consolidação de sua marca.

Palavras-chave: Marketing Esportivo. Marketing de Patrocínio. Voleibol.

NATION BRANDING: UMA ANÁLISE DA MARCA BRASIL POR ESTRANGEIROS

Latara Elis Cristina de Oliveira
lataraelis@hotmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp
vanieleweinrich@gmail.com

Possuir uma marca no país consolidada é competir assiduamente no mercado global por turismo, investimento e exportações estrangeiras, e quando as nações possuem uma reputação transparente e positiva, o valor intrínseco da marca abre caminhos. Então, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar o Plano Aquarela 2020, que compreende ao plano de promoção turística internacional do Brasil desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, e verificar a reputação da Marca Brasil na América Latina, relacionando o país como um destino turístico mundial e averiguando o legado deixado pela nação após a realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 e das Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016. Para sua efetivação, utilizou-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, realizando-se entrevistas com estudantes universitários de quatro países latinos-americanos: Argentina, Equador, Peru e Venezuela, através de um questionário estruturado, encaminhado via mídias sociais, como o LinkedIn e Facebook, no mês de abril de 2017. Os resultados ordenam-se através da pesquisa documental e da pesquisa exploratória, trazendo à tona a questão do estereótipo da Marca Brasil, indicando que apesar da grande necessidade de promover o país externamente para o seu fortalecimento como um destino turístico mundial, é fundamental, antes de qualquer coisa, zelar pela vida interna do país, diminuindo a pobreza e a violência, aumentando a segurança e a infraestrutura pública, pois só assim uma nação poderá de fato ser reconhecida globalmente. Conclui-se, que o Brasil é referência no segmento turístico na América Latina, porém deve-se combater os problemas internos nacionais para, finalmente, buscar a sua promoção externa, uma vez que promover-se através de uma realidade distorcida acarreta em um choque de realidade, que na maioria das vezes acaba influenciando negativamente a imagem do destino turístico.

Palavras-chave: Brasil. Marca País. Destino Turístico.

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO QUANTO A FLUÊNCIA EM UM IDIOMA ESTRANGEIRO

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Jean Carlos de Oliveira
jeancarllos@unidavi.edu.br

O mundo globalizado aproximou as pessoas de uma forma jamais pensada no passado, hoje podemos manter contato com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo com uma facilidade enorme, com isso a globalização permitiu a expansão de culturas pelo mundo, bem como a disseminação de termos estrangeiros ao nosso cotidiano. Cada vez mais o mercado de trabalho exige profissionais capacitados, e que possuam conhecimentos e habilidades com outros idiomas, falar além da língua materna tornou-se essencial em grandes corporações. Neste contexto o presente trabalho objetivou-se em uma pesquisa quanti-quantitativa com o intuito de identificar o perfil dos profissionais em administração quanto à fluência em um idioma estrangeiro. Aplicou-se um questionário com os acadêmicos e egressos do curso de administração da Unidavi com o intuito de identificar características do perfil destes profissionais. Esta pesquisa possui âmbito quantitativo, pois pode-se calcular por meios quantificáveis as informações fornecidas a respeito do tema, onde fez-se uso de questionário com perguntas fechadas. Justifica-se a escolha do tema o interesse em avaliar a percepção dos profissionais em relação à valorização que percebem do mercado de trabalho devido ao diferencial de possuírem habilidades com idioma estrangeiro. Buscou-se compreender como estes são valorizados pelas empresas, qual o grau de dedicação para aperfeiçoamento do idioma, dentre outras informações explanadas no decorrer do trabalho. O estudo possibilitou compreender que são poucos os profissionais que possuem fluência e habilidades com outro idioma, bem como pode-se identificar que o mercado de trabalho não valoriza muito estes profissionais, além de que na maioria das funções exercidas pelos profissionais pesquisados a compreensão e domínio em outro idioma é pouco necessário. Através dos resultados apurados pode-se também sugerir ações que possibilitem aos profissionais oportunidades de aperfeiçoamento e aprendizagem de outros idiomas, como também a divulgação do Centro de Idiomas da Unidavi, que de acordo com o estudo indicou ser pouco conhecido.

Palavras-chave: Administração. Idiomas. Valorização Profissional.

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS (MA) NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR UNIDAVI

Vaniele Weinrich Stuepp
vaniele@unidavi.edu.br

Emanuela Valério Jorge
emanuela@unidavi.edu.br

Ao partir do pressuposto de que a Metodologia Ativa (MA) advém do conhecimento conjunto, com o objetivo de formar um novo saber, a professora Mª Emanuela Valério Jorge buscou alternativas para lecionar suas aulas de Cálculo e Estatística no ano de 2016, através de eventos de atividades colaborativas onde pudesse proporcionar aos acadêmicos uma forma mais dinâmica e significativa para estudar os conteúdos de cada unidade. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o Campeonato Rei da Derivada para os alunos de Cálculo I e as edições do Projeto *Summaê* para os alunos da disciplina de Estatística. Neste mesmo período, a professora Mª Vaniele Weinrich Stuepp, realizava aulas "diferentes" onde elaborava "problemas" para que os seus alunos resolvessem, utilizando assim a realização de eventos, para os acadêmicos da disciplina Marketing de Serviços e a elaboração de um debate/júri, com os acadêmicos da disciplina de Metodologia Científica. "[...] deve-se considerar que a força da inércia representa um forte obstáculo a ser enfrentado, quando se buscam mudanças na prática educacional. A polêmica, ainda atual, em relação à transferência do centro do processo do professor [...]" (LIMA, 2017, p.431). A professora Emanuela estruturou o uso de Metodologias Ativas e divulgou as mesmas na universidade em que ambas professoras trabalham (UNIDAVI - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí), de modo com que, ambas incluíssem este método em suas aulas, observando então boa aceitação pelos acadêmicos, e despertando curiosidade aos demais. De acordo com Lima (2017, p. 431) "[...] quanto mais ativo, crítico e reflexivo for esse processo, maiores serão as chances para produzirmos mudanças na educação e na sociedade." Referência: LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Constructivist spiral: an active learning methodology. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 21, 61, 421-434, Apr. 2017.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Atividades Colaborativas. Prática Educacional.

OPORTUNIDADES EM MEIO À CRISE: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS REDES DE COOPERAÇÃO INTERORGANIZACIONAIS

Jessica Yohanna Creutzberg
jessica.cretzberg@outlook.com

Jullian Hermann Creutzberg
jullian@unidavi.edu.br

As organizações nos últimos tempos vêm sofrendo um de seus piores reveses em todo o mundo. A crise leva as pessoas a pensar diferente, utilizando a criatividade para tomar decisões que talvez não seriam tomadas em outro momento. Neste sentido, uma das abordagens como oportunidade para a empresa se diferenciar no mercado, transformando erros e fracassos em aprendizado compartilhado, concorrência em cooperação, recursos escassos em estratégias competitivas, deficiências em inovação, bem como trabalhar para a redução de custos e riscos, é a formação de redes de cooperação interorganizacionais (RCIs). Este artigo busca apresentar algumas discussões sobre oportunidades para empresas em meio à crise, e visa apresentar as redes de cooperação interorganizacionais como uma oportunidade de obtenção de ganhos competitivos. Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o tema oportunidades em meio à crise, e apresentar a estratégia de redes de cooperação interorganizacionais como uma alternativa para as empresas no cenário econômico atual. A metodologia utilizada foi qualitativa descritiva por meio de pesquisa bibliográfica em publicações de livros e artigos científicos. Conforme os estudos apresentados, dentre os diferenciais competitivos obtidos pelas empresas participantes de redes de cooperação interorganizacionais, destacam-se os ganhos de escala e poder de mercado, a geração de soluções coletivas, a redução de custos e riscos, a evolução das relações sociais, a inovação colaborativa e principalmente a aprendizagem coletiva e a geração e difusão do conhecimento. Ainda por meio dos espaços de criação de conhecimento gerados pela estratégia de formação de redes de cooperação interorganizacionais, seja em reuniões, assembleias, encontros formais ou informais, visitas técnicas, etc., as oportunidades tendem a surgir com mais facilidade. Desta forma, pode-se considerar que a participação de uma empresa em redes de cooperação interorganizacionais pode ser uma alternativa viável para a retomada do seu crescimento em meio à crise.

Palavras-chave: Rede de Cooperação Interorganizacionais. Estratégias Colaborativas. Estratégia Empresarial.

ORÇAMENTO FAMILIAR/PESSOAL

Rafael Paupitz
rafael_paupitz@hotmail.com

Scharon Uérslei Ruckert
scharon@unidavi.edu.br

O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada com acadêmicos efetivamente matriculados no segundo semestre do ano de 2016 do Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, onde se procurou saber se os acadêmicos realizavam o orçamento familiar/pessoal. No artigo é possível identificar a definição de orçamentos e sua importância, as necessidades de informações, um breve passo a passo para a montagem de seu orçamento familiar/pessoal, a importância de ter uma pessoa responsável para o pagamento das contas, a importância de uma boa comunicação com a família e as limitações do orçamento. A pesquisa vai mostrar o índice de acadêmicos que realizam o orçamento familiar/pessoa. A pesquisa foi realizada para fazer com que as pessoas observem como o orçamento familiar/pessoal é importante para o desenvolvimento financeiro familiar/pessoal. Demonstrando que o orçamento contribui cada vez mais para o desenvolvimento financeiro e com ele será possível atingir os objetivos e metas estipulados pela família tornando-se assim mais intensa a comunicação e interação da mesma. A metodologia trata-se de uma pesquisa descritiva, ou seja, procura trazer dados para a observação e obtenção de resultados para a resolução do problema da falta de orçamento familiar. A pesquisa foi realizada através de fontes primárias de pesquisa, trazendo novas informações, interpretações atualizadas sobre fatos atuais. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, pois trata de 75 alunos respondendo a 11 perguntas gerando um percentual de respostas, mostrando um resultado. A pesquisa procurou quantificar as opiniões dos estudantes, aplicando os dados à geração de um novo conhecimento. Podemos concluir que o orçamento serve como uma ferramenta que auxilia o desenvolvimento financeiro familiar, isto porque com ele a família pode visualizar onde seu dinheiro esta sendo gasto e pode procurar maneiras de diminui-los. Ele contribui bastante para que a família realize todos os seus objetivos, afinal sabendo de quanto é a renda da família e onde esta é usada fica mais fácil estipular objetivos reais de realização.

Palavras-chave: Orçamento. Comunicação e Limitações. Necessidades de Informações.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS FRENTE AO NOVO FORMATO DO DCE DA UNIDAVI

Camila Depiné Avi
camilaavi@unidavi.edu.br

Carlos Eduardo Strey
carlosstrey@unidavi.edu.br

Jean Gilberto Caetano
jeancaetano.ag@gmail.com

Este trabalho objetiva pesquisar qual a percepção dos alunos da UNIDAVI frente ao novo formato adotado pelo DCE. Para isso foram usadas as técnicas de pesquisa da disciplina de Pesquisa de Marketing. Para realizar a coleta de dados utilizou-se três técnicas - Entrevista, *Focus Group* e Observação. A Entrevista consiste em examinar o fenômeno dentro de seu contexto. Nesta pesquisa utilizou-se a entrevista de interceptação que tem por características a enquete com pessoas em um período curto de tempo e limitado a tópicos específicos. O *Focus Group* é uma técnica que reúne grupo de indivíduos que são incentivados e estimulados a compartilhar suas opiniões e preocupações. A Observação é outra técnica de pesquisa que utiliza o registro sistemático do padrão de comportamento de consumidores, objetos e eventos a fim de obter informações sobre o fenômeno de interesse. Após a aplicação das técnicas, alguns resultados ficaram evidentes. Muitos entrevistados comentaram que gostaram da mudança no local, que ele está mais atrativo, confortável e pode ser utilizado principalmente para acesso aos computadores e impressão de trabalhos. A organização de eventos foi um item positivo que apareceu nas respostas "o DCE está chamando os alunos para o seu espaço, fazendo gincanas, festas e organizando eventos para os alunos". Algumas opiniões contrárias também apareceram nas entrevistas, como: "Acho que antes o DCE era utilizado mais para fins acadêmicos, hoje o ambiente em si melhorou, está mais aconchegante, bonito e tem mais opções para lazer, porém tem muita gente perdendo aula para ficar no DCE jogando sinuca"; "...agora com o novo ambiente o DCE vive cheio, e às vezes é difícil se concentrar para fazer algum trabalho ou apenas pequenas alterações nos trabalhos que já tenho pronto, com tanta gente lá rindo e brincando"; Alguns acadêmicos comentaram que o ambiente está perdendo o foco representativo e tornando-se uma sala de jogos. Alguns entrevistados comentaram também: "Pode ser substituível, o DCE está fugindo do seu contexto acadêmico para a categoria sinuca"; que o DCE está restrito a apenas um "grupinho"; "O DCE está alcançando os objetivos deles, mas acho que os dos alunos não"; "Não gosto, pois ele induz os acadêmicos a um caminho que não agrega em nada"; A maioria dos entrevistados não se sentem representados pelo DCE, não possuem conhecimento das contas e arrecadações, afirmam que o foco principal não é exercido como deveria, os líderes e responsáveis procuram os acadêmicos apenas para ganhar voto e que se tornou um espaço de entretenimento e diversão. Outras percepções foram constatadas e poderão ser conhecidas na apresentação deste trabalho durante o CIEPE. Esta pesquisa é parcial e não conclusiva. Para validação será necessária a aplicação das técnicas com uma amostra maior.

Palavras-chave: DCE UNIDAVI. Entrevista. Focus Group.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMOTIVO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Deisi Cristina Becker
deisi@unidavi.edu.br

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

O presente artigo apresenta os conceitos de clima organizacional, cultura organizacional e como a gestão de uma organização pode se beneficiar com os resultados de pesquisa de clima organizacional. Conhecer os sentimentos da equipe em relação ao clima, e das variáveis que interferem no ambiente interno são dados imprescendíveis para uma gestão ativa e participativa. Com esta pesquisa é possível realizar, a mensuração da satisfação e da insatisfação, coletar sugestões dos funcionários, e claro, a gestão; organizar plano de ações para as melhorias do ambiente organizacional. Foi realizado um estudo de caso, com o objetivo de analisar o clima organizacional, em uma empresa de médio porte no Alto Vale do Itajaí, que comercializa peças e acessórios automotivos. Além do diagnóstico do clima, foram realizadas recomendações de melhorias para a empresa em estudo. A metodologia adotada foi a abordagem quantitativa com alcance descritivo. A coleta de dados deu-se através do questionário que foi aplicado a 20 colaboradores (censo) na data de 16 de julho de 2016. Após processo tabulação dos dados, pode-se destacar alguns pontos que chamaram a atenção de forma positiva, como o bom relacionamento interpessoal, confiança nos líderes, a imagem de boa credibilidade e seriedade da empresa, instalações satisfatórias, reconhecimento por parte da empresa, e satisfação com o trabalho que realizam. As principais sugestões e na sua grande maioria foram os treinamentos sobre os produtos comercializados, *layout* do espaço, remuneração e a prestação de *feedback* aos funcionários. Analisando os resultados finais, constatou-se um alto grau de satisfação e a insatisfação foi baixa, dos colaboradores. As informações evidenciadas nesta pesquisa tornou-se imprescindível, sendo uma base segura e confiável que condiz com a real condição organizacional para a tomada de decisões futuras e certeiras, agindo assim de forma estratégica na gestão da organização.

Palavras-chave: Clima Organizacional. Satisfação. Motivação.

QUALIDADE DE VIDA NA EMPRESA ROHDEN PORTAS E PAINÉIS LTDA

Beatriz Cani
beatriz_cani@hotmail.com

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

Esta pesquisa teve por objetivo analisar a QVT na empresa Rohden Portas e Painéis LTDA, localizada na cidade de Pouso Redondo/SC. A qualidade de vida no trabalho (QVT) leva em consideração o bem-estar físico, mental e social dos funcionários dentro de uma organização. Ela é de suma importância, pois busca conhecer e avaliar a satisfação dos funcionários quanto as condições de trabalho, as oportunidades de crescimento profissional, a equidade salarial, a segurança e jornada de trabalho, a imagem que a empresa tem perante seus funcionários e sociedade, tudo isso propondo melhorias e prevenções aos diversos setores da empresa. Este trabalho teve como método da pesquisa a abordagem quantitativa com alcance descritivo. No total 101 funcionários foram pesquisados na Rohden. A coleta de dados, foi feita através de questionário validado, utilizando o modelo de Walton. Este modelo abrange oito dimensões: Compensação justa e adequada; Condições de segurança e saúde no trabalho, Utilização e desenvolvimento de capacidades, Oportunidades de crescimento contínuo e segurança, Integração social na organização, Constitucionalismo, Trabalho e espaço total de vida e Relevância social da vida no trabalho. A qualidade de vida na empresa é boa. Os principais resultados encontrados foram positivos, sendo a compensação justa e adequada a dimensão com mais insatisfação por parte dos funcionários. Conforme a pesquisa de QVT evidenciou uma boa qualidade de vida na empresa. Há um elevado nível de satisfação por parte dos funcionários em relação aos incentivos e benefícios, as condições do ambiente de trabalho, aos EPI's, a autonomia para a realização das tarefas, a importância da atividade exercida, ao crescimento profissional, aos treinamentos, aos incentivos ao estudo, ao relacionamento e comprometimento da equipe de trabalho, a valorização de ideias e iniciativas, a influência do trabalho na rotina familiar, aos horários de trabalho e descanso, ao orgulho na realização do trabalho, a imagem e contribuição da empresa para a sociedade, a qualidade dos produtos e serviços prestados e ao tratamento da empresa com o funcionário. A pesquisa também evidenciou um pequeno nível de insatisfação no quesito compensação justa e adequada, visto que a maioria dos insatisfeitos são do sexo feminino, possuem como renda até dois salários mínimos, o nível de escolaridade da maioria é o ensino médio completo, possuem idades entre 21 e 25 anos, trabalham na empresa entre 1 a 3 anos e o setor de atuação de 80% delas é a produção. Diante destas informações, percebe-se que são necessárias algumas mudanças para melhorar a QVT.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Funcionários. Satisfação.

REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR DA UNIDAVI

Mehran Ramezanali
mehran@unidavi.edu.br

Andreia Hochleitner
andreiahoch@outlooj.com

O presente estudo tem por objetivo identificar o perfil do comportamento do usuário e sua opinião sobre a influência das redes sociais para os estudantes de curso superior da Unidavi. O método de pesquisa utilizado foi descritiva e conclusiva, com abordagem quantitativa utilizando a técnica de *survey* para coleta de dados. Foram entrevistados 166 acadêmicos dos diversos cursos da universidade. Pelos resultados obtidos, pode-se afirmar que a idade dos entrevistados é entre 18 a 25 anos, predominantemente do sexo feminino e cursando a primeira graduação. Concluiu-se que a rede social mais utilizada é facebook, sendo que todos utilizam diariamente cerca de uma a duas horas no decorrer do dia. Entre as desvantagens está a segurança dos dados expostos na rede e a vantagem do uso é destacado pelo intercâmbio de informações, de forma geral. O uso das redes sociais vem crescendo constantemente nos últimos anos, em função da democratização da informação e acesso mais facilitado para aquisição dos dispositivos de comunicação digital como *smartphones* e *tablets*. Em todos os lugares públicos, na maioria das organizações e instituições de ensino disponibilizam acesso à internet e às redes sociais. Apesar de que outras redes sociais são bem conhecidas entre os estudantes, pode-se perceber que o facebook é bastante utilizado pelos estudante com finalidade de entretenimento e lazer. A segurança relacionada ao uso da internet e a invasores preocupa os usuários da rede social por exporem informações pessoais e publicação de fotos. Entre as vantagens destacadas pelos respondentes estão a de troca de informação e visualização das notícias.

Palavras-chave: Rede Social. Internet. Informação.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA JANELA JOHARI

Jaqueline da Silva da Rosa
ja.q.s@hotmail.com

Idonezia Collodel Benetti
idonezia@hotmail.com

João Paulo Roberti Junior
juniorroberti@yahoo.com.br

A relação interpessoal, alinhada com a eficiência da comunicação interna nas empresas, traz bons resultados para as organizações. Assim, considera-se que todos os funcionários são comunicadores e interagem dentro do processo, mesmo através da comunicação informal, facilitando a integração e a participação de todos os envolvidos na organização. Faz-se necessário a utilização dos diversos canais da comunicação para tornar este processo mais eficiente e as barreiras superadas, permitindo a intervenção dos funcionários na apresentação de sugestões para a melhoria da comunicação na empresa. Para isso, considera-se que, independentemente do nível hierárquico ocupado na organização todos os funcionários são comunicadores e, interagem dentro do processo, mesmo através da comunicação informal, facilitando a integração e a participação de todos os envolvidos na organização. Este trabalho, que apresenta um estudo de caso, tem o objetivo de identificar os perfis dos indivíduos no que se refere ao *feedback,* utilizando a Janela de *Johari*. De abordagem qualitativa, este estudo caracteriza-se por ser exploratório, descritivo e transversal. A investigação ocorreu em uma empresa prestadora de serviços, da Serra gaúcha - RS. As evidências indicam que, tanto no que se refere à autopercepção quanto à heteropercepção, há um perfil da Janela ideal. Infere-se que os indivíduos caracterizam-se pela utilização ampla e equilibrada de busca de *feedback* e de autoexposição, permitindo franqueza e empatia pelas necessidades dos outros. Num contexto mundial em que liderança, comunicação, competências e *feedback* se transformaram em temáticas amplamente discutidas, seja no âmbito teórico, seja no âmbito empresarial, tem-se a certeza de que cada vez mais é primordial o conhecimento sobre si próprio como forma de alavancagem do conhecimento do coletivo. Independente de qual seja a dimensão da empresa, sabe-se que os trabalhos estão ocorrendo em grupos; a sinergia produzida por um grupo conduz a uma maior agregação de valor ao produto, ao cliente, à empresa e à própria sociedade.

Palavras-chave: Janela de Johari. Comunicação. Feedback.

ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UM ESTUDO NA EMPRESA SERRANA ENGENHARIA

Paula Fernanda Raimundo
paulafernanda.r@hotmail.com

A rotatividade de pessoal é um tema que requer atenção imprescindível por parte das organizações. O desligamento do empregado, seja por iniciativa do mesmo ou da empresa, gera perdas, inclusive de produtividade. Diante disso, para estruturar uma gestão de pessoas com qualidade dentro de uma organização, é necessário um estudo dos índices de rotatividade, determinantes e tudo que se pode quantificar e analisar sobre os possíveis motivos que causam os desligamentos. Desta forma, o presente trabalho buscou analisar a rotatividade de pessoal na empresa Serrana Engenharia Ltda., setor de elétrica na filial de Rio do Sul. A fim de alcançar o objetivo proposto, o presente estudo expõe em um primeiro momento uma pesquisa de abordagem qualitativa, e num segundo um estudo de abordagem quantitativa, ambas com alcance descritivo. A análise é referente aos cálculos dos índices e dos determinantes da rotatividade na empresa, que foi possível através de uma pesquisa documental de seis anos (de 2011 a 2016), um questionário aplicado a 12 colaboradores e um questionário aplicado ao gestor. Mediante aos índices encontrados é relevante informar que 2011 fora o ano de implantação da filial na cidade, e que por esta razão atuou por apenas três meses naquele ano, apontando um índice anual de 150%. Já em 2012 obteve-se um índice de 200,61% devido à contratação em massa. No ano de 2013 o índice de rotatividade foi de 110, 93%, em 2014 foi igual a 68,87%, em 2015 apontou 40,21%, e em 2016 obteve-se um índice de 29,09% (analisado apenas até o mês de setembro, momento em que se iniciou a pesquisa). A maior proporção de desligamentos ocorreu por iniciativa da empresa, sem justa causa. Em 2013 o número de desligamentos foi superior a todos os outros, contudo o ano em que houve mais contratações foi 2012. Além disso, fora aplicado um questionário de satisfação no trabalho com os atuais colaboradores, inclusive o gestor, e a partir disso verificou-se que entre os fatores avaliados como insatisfatórios os quais podem, inclusive, estar causando a alta rotatividade, estão: reconhecimento, ausência de reuniões periódicas, manutenção da frota, divisão do trabalho e abertura para opinião dos funcionários. Algumas sugestões de melhoria também foram apresentadas pelos colaboradores, cabendo ao gestor analisá-las e considerá-las, tais como: não acumular problemas pequenos, motivar a união da equipe, fiscalização de segurança no trabalho, melhorar a comunicação interna da empresa, entre outros.

Palavras-chave: Produtividade. Rotatividade. Determinantes.

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR REFERENTE AO FATORES DE PRESSÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO NO NÚCLEO DE INFORMÁTICA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Ana Carolina Correia
anacarolinacorreia@unidavi.edu.br

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

Com a constante mudança no mundo do trabalho, e a área de tecnologia da informação é apontada como uma das áreas mais estressantes para se trabalhar. A pesquisa em questão aborda os fatores de pressão no trabalho e o estresse nas empresas associadas ao Núcleo de Informática do Alto Vale do Itajaí. Partindo deste princípio, o trabalho visou analisar os fatores de pressão que atingem estes profissionais, inclusive buscou identificar as fontes de pressão específicas dos mesmos e as estratégias de combate utilizadas pelos entrevistados. O procedimento metodológico adotado foi uma pesquisa de abordagem quantitativa e alcance descritivo. Este foi dividido em duas etapas: identificação das empresas participantes, para definir a amostra e aplicação de um questionário adaptado e validado do *Occupational Stress Indicator* (OSI), de Cooper, Sloan e Willians, com os colaboradores das empresas do NIAVI. A pesquisa teve o universo Núcleo de Informática do Alto Vale do Itajaí (NIAVI), com sede no município de Rio do Sul, no Estado de Santa Catarina e abrange 25 empresas localizadas na cidade sede e em mais alguns municípios da região. 20 empresas se dispuseram a participar. A população consistiu em 213 colaboradores das empresas associadas ao NIAVI. Com base na amostragem probabilística aleatória simples determinou-se como amostra mínima 139 deles. Obteve-se os seguintes resultados: sete dos trinta e quatro fatores elencados exercem um nível alto de pressão para os entrevistados, o que pode ser um resultado mais positivo do que negativo quanto a este indicador. As estratégias de combate aos fatores de pressão são bastante utilizadas pelos mesmos, onde se visualiza que os pesquisados tendem a controlar mais a situação em si do que buscar suporte ou apoio quanto a elas. E quanto ao nível de estresse, o mesmo apresentou-se de forma variada, sendo assim, alinhada à grande utilização das estratégias de combate, o estresse laboral não se manifestou expressivamente.

Palavras-chave: Estratégias de Combate. Estresse. Fatores de Pressão.

TRANSIÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO

Charles Roberto Hasse
charles@unidavi.edu.br

Contexto este onde os instrumentos gerencias e as características desenvolvidas por estes modelos buscam, substituir a visão da estrutura funcional, orientada para controles, para uma estrutura orientadas para resultados, passando de uma estrutura verticalizada para uma estrutura horizontalizada. Nos dias atuais percebemos que os novos modelos de gestão se firmam com práticas administrativas que de alguma forma as organizações empresariais já estão a gerenciar um recurso até então não reconhecido como um dos seus principais ativos: o conhecimento organizacional. Ao longo das ultimas três décadas, este conjunto de práticas veio a se consolidar como Gestão do Conhecimento, que nos dias atuais não é mais uma moda de eficiência operacional. Já faz parte da estratégia empresarial. Nesta condição é relevante compreender que Gestão do Conhecimento, é antes de mais nada um caminhar buscando por dados, informações e conhecimento, chegando por fim, ao processo de Gestão do Conhecimento. Os dados podem ter significados distintos, dependendo do contexto no qual a palavra é utilizada. Nas organizações, os dados são registros estruturados das transações. Genericamente, pode ser definido como um "conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos" (DAVENPORT & PRUSAK, 1998). É informação bruta, descrição exata de algo ou de algum evento. Os dados por si não são dotados de relevância, propósito e significado, mas são importantes porque são a matéria-prima essencial para a criação da informação. Já a informação é uma mensagem com dados que fazem diferença, podendo ser audível ou visível, e onde existe um emitente e um receptor. É o insumo mais importante da produção humana, pois devem ser interpretados, sendo dotados de relevância e propósito. E nesta condição um fluxo de mensagens, é um produto capaz de gerar conhecimento. O conhecimento deriva da informação assim como esta, dos dados. O conhecimento não é puro nem simples, mas é uma mistura de elementos; é fluido e formalmente estruturado; é intuitivo e, portanto, difícil de ser colocado em palavras ou de ser plenamente entendido em termos lógicos. Ele existe dentro das pessoas e por isso é complexo e imprevisível. "O conhecimento pode ser comparado a um sistema vivo, que cresce e se modifica à medida que interage com o meio ambiente" DAVENPORT e PRUSAK (1998). Os valores e as crenças integram o conhecimento pois determinam, em grande parte, o que a pessoa que detém o conhecimento vê, absorve e conclui a partir das suas observações.

Palavras-chave: Dados. Informação. Gestão do Conhecimento.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ARQUITETURA E URBANISMO

A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENTORNO COMO PRINCIPAL CONDICIONANTE DO PARTIDO ARQUITETÔNICO

Liniti Alini Fiamoncini
liniti.fiamoncini@hotmail.com

Tayná Holdorf Matê
taynathm@yahoo.com.br

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Projeto arquitetônico de uma edificação pode ir, ou melhor, deve ir muito além dos limites de sua obra quando falamos da sua influência no entorno. Ainda mais quando tratamos de um equipamento comunitário. Para isto, antes do projeto é necessário montar a Contextualização, que envolve a análise de aspectos gerais da área de influência do projeto, como aspectos naturais, históricos, antrópicos e morfológicos. O presente trabalho trata de ensaio arquitetônico, realizado na matéria de ateliê de projeto de arquitetura e urbanismo III que tem como objetivo analisar estes aspectos, tanto na teoria, como *in loco*, testando os conceitos para formação do partido arquitetônico. Primeiramente foram analisados os aspectos históricos, realizando uma pesquisa da história do bairro, para saber sobre a cultura e costumes dos habitantes da localidade. Na análise dos aspectos naturais destaca-se como a fauna, a flora, o relevo e a legislação condicionam o projeto. Observou-se também como o Direito Ambiental deve ser de preocupação do arquiteto para que possíveis infrações no âmbito ambiental não sejam cometidas. Nos aspectos antrópicos foram verificadas a ação do ser humano no entorno e como o partido deve conversar com esta presença, bem como foi verificado como a legislação urbanística do município influencia neste aspecto e condiciona o próprio partido. Já nos aspectos morfológicos foi verificada a paisagem como unidade e como esta deve ou não ser mantida. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico e análise *in loco*. Como este trabalho ainda está em andamento, não possui resultado final, mas já é possível apontar resultados favoráveis que mostram a eficácia do levantamento da contextualização para eficiência do projeto arquitetônico em relação ao seu entorno.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Contextualização. Centro Cultural.

A DETERMINAÇÃO DE OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS PARA CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO

Vania Molinari
vaniamolinari@hotmail.com

Jaine Molinari
jainemolinari2009@hotmail.com

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Lançar o primeiro traço de um partido arquitetônico muitas vezes pode ser desafiador. Ainda mais quando o estudante de arquitetura atravessa pela primeira vez da esfera de uma residência unifamiliar para um equipamento comunitário, que envolve tanto interesses individuais, quanto coletivos. Para auxiliar no partido deve ser realizado primeiramente o levantamento da contextualização do entorno, estabelecendo-se o objetivo geral e determinando os objetivos específicos pertinentes ao que foi levantado. Desta forma, o presente trabalho trata de ensaio arquitetônico, realizado na matéria de ateliê de projeto de arquitetura e urbanismo III, que tem como objetivo levantar estes citados, verificar seus conceitos, e tentar usá-los na concepção do partido arquitetônico de um centro cultural no bairro Itoupava, em Rio do Sul (SC). O contexto teórico envolvendo os objetivos específicos para o projeto pautou-se no tema, um equipamento que atendesse o cotidiano do bairro, com foco na cultura. O propósito da pesquisa é conceber objetivos que deem à comunidade um local prazeroso para as diversas manifestações de arte e cultura. Ainda para formação dos objetivos foi verificado que para a implantação de um equipamento comunitário é necessário primeiramente que haja a necessidade dele estar naquele local. Analisando os aspectos históricos, e entrevistando moradores, pode se perceber que no bairro Itoupava quase não há opções de lazer para os munícipes que ali habitam, influenciando os itens a serem determinados nos objetivos para o partido arquitetônico. Portanto o objetivo geral é implantar um equipamento comunitário que promova a troca de experiências da cultura local, com intuito de promover, produzir e divulgar a cultura, atuando em diferentes áreas e idades, fazendo com que cresça a interação da comunidade entre si e entre as demais do Alto Vale do Itajaí. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico, entrevista com moradores e análise *in loco*. Como este trabalho ainda está em andamento não possui resultado final, mas já é possível apontar resultados favoráveis que mostram que pré-estabelecer objetivos para um partido auxilia na determinação do conceito e concepção deste.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Objetivos em Projeto. Centro Cultural.

A EVOLUÇÃO DO DESENHO ARQUITETÔNICO

Nelson Leitzke Junior
nelson99junior1997@hotmail.com

Martin Decker Junior
martindeckerjunior@gmail.com

Rodrigo Neves
rneves@unidavi.edu.br

Este trabalho apresentará uma breve avaliação sobre o desenho técnico, realizando uma comparação entre o desenho a mão e o eletrônico (softwares), para entendermos melhor quais os benefícios e deficiências de cada, e ter um melhor entendimento sobre as ferramentas disponíveis para desenho e saber em qual situação posso contar com quaisquer um destes meios. Mas, antes de qualquer avaliação, o que é o desenho? Basicamente, uma forma de representar graficamente visões, formas e ideias. Quando feito a mão livre, pode ser artístico e técnico, utilizado na Arquitetura das duas formas. Os primeiros registros que temos de desenho ocorreram muito antes de pensarmos que existiria algo, ou, até mesmo de se ter qualquer noção lógica sobre qualquer assunto. O desenho tinha como objetivo a comunicação, sendo utilizado também para o registro de vida, criando, com o passar dos séculos, diversos caminhos para a humanidade. A partir do Século XV, o desenho começou a se tornar o elemento fundamental da criação artística. Com a sistematização da perspectiva, o desenho torna-se forma de conhecimento tratado por diversos artistas, entre os quais destaca-se Leonardo da Vinci. Com a evolução da escrita e o surgimento do alfabeto, os desenhos começaram a se assemelhar com fotografias. Os primeiros desenhos técnicos surgem por volta do Renascimento. Com a grande expansão do uso de computadores nos anos 80 e 90, foram desenvolvidos diversos programas habilitados para a criação de desenhos técnicos e artísticos, o que gerou uma reformulação dos métodos de trabalho em diversos setores. Então, nasce o sistema CAD (*Computer Aided Design*, ou, desenho com auxílio do computador, em português), capaz de criar desenhos precisos e utilizados pelas áreas de arquitetura, *design*, engenharia, geologia e geografia. E quais foram as primeiras mudanças com o surgimento dos *softwares* para desenho? As pranchetas e os projetos elaborados manualmente em papel passam a ser criados em *softwares* CAD 2D. Com isso, não era mais necessário usar lápis e borracha. A "prancheta eletrônica" substitui a velha prancheta, transpondo as linhas feitas à mão no papel, para a tela do computador. A pesquisa obteve como resultado a observação que os campos de utilização da prancheta são encontrados em escritórios de arquitetura mais tradicionais, com alunos em sua graduação, ou como decoração para os mais modernos. O desenho feito em computador, seja técnico ou para apresentação de perspectivas para o cliente, vem cada vez se desenvolvendo mais contando com uma infinidade de *softwares*, com recursos pagos ou não, e com uma qualidade incrível, que era inimaginável a alguns anos. Estudos futuros poderiam avaliar estudos de casos na implantação de bases BIM em escritórios de arquitetura, a mais nova geração de *softwares* de desenho e projeto.

Palavras-chave: Desenho a mão. Software. Desenho Eletrônico.

A IMPORTÂNCIA DA TOPOGRAFIA NAS ÁREAS DA ENGENHARIA E DA ARQUITETURA

Alcir José Testoni
alcirtestoni@gmail.com

Lucas Knaesel
lucasknaesel@gmail.com

Raquel Röhers
raquelrohers@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo caracterizar a importância da Topografia no ramo da Engenharia e da Arquitetura, apresentando informações primordiais para a realização de projetos. O método de pesquisa adotado foi a bibliográfica, onde buscou-se enfatizar a importância da Topografia e sua finalidade. Sua importância está no fato de ser a base para a elaboração de qualquer projeto e para a implantação de qualquer obra realizada por Engenheiros ou Arquitetos, pois é fundamental o conhecimento pormenorizado do terreno, tanto na etapa de projeto, quanto da sua construção ou execução; e, a Topografia, fornece os métodos e os instrumentos que permitem este conhecimento do terreno e asseguram uma correta implantação da obra ou serviço. Segundo Loch (2000), a topografia consiste no conhecimento dos instrumentos e métodos que têm por finalidade determinar o contorno, dimensão e posição relativa de uma porção limitada da superfície terrestre, sem levar em conta a curvatura resultante da sua esfericidade. Trabalha com a combinação de medidas que seguem três elementos do espaço: distância, elevação e direção, adotando em seus levantamentos, regras e princípios matemáticos que nos permitem obter a representação gráfica desta porção limitada da superfície terrestre, projetada sobre um plano horizontal, com a exatidão e os detalhes necessários ao fim a que se destina. Estas regras e princípios estabelecem os métodos gerais de levantamentos topográficos que relacionam entre si as medidas de ângulos e distâncias, com o propósito de definir, com o rigor exigido, a representação pretendida. Segundo Loch (2000), nestas condições, pode-se, sempre, figurar em um plano a imagem da região considerada, o que equivale a projetar sobre este plano, que se supõe horizontal, não só os limites da superfície a ser representada, assim como, todas as particularidades notáveis, naturais ou artificiais do terreno. A esta representação gráfica, na qual é mantida uma relação constante (escala) entre as dimensões gráficas e as respectivas dimensões do terreno e onde aparecem os acidentes topográficos de interesse, figurado por convenções, destaca (LOCH, 2000), denomina-se planta topográfica. Esta planta topográfica deve ser elaborada a partir de levantamentos topográficos realizados com a utilização de equipamentos apropriados e métodos de medição que considerem parâmetros metodológicos que estejam de acordo com as normas técnicas vigentes. A Topografia ocupa um lugar de destaque dentro da Engenharia e da Arquitetura, sua importância e aplicações estão diretamente ligadas ao planejamento. Pela importância e variedade dos dados que oferece, destaca-se de forma especial a Planta Topográfica, pois esta possibilita uma análise completa dos dados apurados em campo através do levantamento topográfico para tomada de decisões fundamentais na elaboração de projetos. Sua importância ainda se estende na confirmação da implantação correta dos projetos.

Palavras-chave: Topografia. Levantamentos Topográficos. Planta Topográfica.

A IMPORTÂNCIA DE SE PROJETAR O BEM-ESTAR NOS AMBIENTES

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Emily Piovezam da Motta
emilypmotta@gmail.com

Mayara Scheimann Garcia
maiara_garcia28@hotmail.com

O estudo apresentado explana um dos assuntos mais importante dentro da Arquitetura, o conforto térmico e acústico. A importância de se projetar um ambiente que traduza por si, situações que favoreçam benefícios à saúde. Acessibilidade, conforto térmico, acústico e visual se tornaram pontos chaves para análise do local. Fazendo com que se pense em probabilidades alternativas em quesitos de materiais e *layout's*, tornando assim um ambiente que te convide a ficar favorecendo a sensação de bem-estar O local de estudo sugerido é uma sala de informática que se situa na UNIDAVI (Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí) em Rio do Sul. Os alunos que ali estudam, frequentemente frisam o calor excessivo que está na sala, mesmo com a utilização de mecanismos como o ar-condicionado. Pensando nisso, deve-se ter uma maior preocupação com os fatores que possam gerar esses incômodos, por exemplo: os instrumentos que geram calor, quantidade de usuários para uma atividade, iluminação adequadas para uso e acústica que o ambiente traz. Sendo assim, identificado o problema, ir em busca de uma solução adequada. Para saber o que precisa ser feito deve-se medir o calor gerado dentro da sala através dos instrumentos geradores de calor, que seriam as pessoas, as máquinas, as lâmpadas, etc. Através de pesquisa e orientação, consegue constatar os meios de emissão de calor e também notar o que acaba influenciando na permanência do calor dentro da sala, para através destes resultados projetar o melhor caminho para a solução arquitetônica de um espaço agradável, favorecendo o bem-estar aos estudantes e funcionários.

Palavras-chave: Benefício. Conforto. Calor.

A NECESSIDADE DE UM MERCADO COLABORATIVO ENTRE ARQUITETURA E ENGENHARIAS

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Anamélia Alcantara dos Santos Adriano
contato@projetoestruturalonline.com.br

O que é necessário para que uma edificação fique em pé, tenha funcionalidade, beleza e interação com o entorno onde está edificada? Para que uma casa, escola, posto de saúde, ginásio, shopping ou qualquer outro tipo de edificação seja edificada, antes de tudo é necessário um partido arquitetônico, onde nasce a concepção e os conceitos deste novo edifício. Entretanto, durante todo o processo de projeto e construção não é apenas na arquitetura que tudo vai estar pautado, mas nas engenharias, tanto civil, elétrica, mecânica, sanitária, ambiental e até florestal. Pois estas também são fundamentais para que o desempenho da construção também seja atingido, trazendo satisfação para os futuros usuários. O que ocorre é que se tem observado uma dissociação entre estas disciplinas, gerando vários problemas nas edificações. Os objetivos deste trabalho são: mostrar a necessidade desta interação desde a formação do partido arquitetônico; o papel fundamental do arquiteto como maestro de todas estas disciplinas; as consequentes deficiências presente no mercado quando arquiteto e engenheiros não conversam; as potencialidades e oportunidades de quando há o intercâmbio; no que a Norma de Desempenho (NBR 15.575 de 2013) influencia na necessidade desta interação; o conceito de Mercado Colaborativo entre arquitetos e engenheiros. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico, entrevista com arquitetos e engenheiros, análise de obras e seus projetos. Como este trabalho ainda está em andamento não possui resultado final, mas já é possível apontar resultados favoráveis que mostram a necessidade da interação entre arquitetura e engenharia, desde o primeiro traço do arquiteto no papel, bem como as deficiências quando não se comunicam.

Palavras-chave: Mercado Colaborativo. Arquitetura. Engenharias.

A PARCERIA ENTRE O ARQUITETO E O DESIGNER DE INTERIORES

Ihuri Cunha
ihuri.cunha@hotmail.com

Lucas Voss
lucasvoss1998@hotmail.com

Débora Nardelli
deboranardelli@hotmail.com

O presente trabalho trata-se de uma experimentação prática realizada em parceria com os cursos de arquitetura e *design* de interiores. As duas profissões são muitas vezes confundidas por terem atribuições semelhantes. Arquiteto é o profissional que projeta e idealiza os espaços para os mais diversos usos humanos. Pode ser um prédio, uma praça, uma casa ou mesmo uma área verde. Ele quem planeja as construções, organiza os espaços e encontra soluções atender às necessidades de quem utilizará aquela construção. O designer de interiores se expressa por meio da organização de elementos, como espaço, forma, linha, textura, luz e cor; ferramentas pelas quais o *design* de materializa. O *design* é um processo que busca um resultado criativo e harmônico, através da organização destes materiais. Arquitetura de interiores é o planejamento, o leiaute e o projeto de espaços internos às edificações. Esses ambientes físicos satisfazem nossa necessidade básica de abrigo e proteção; afetam nossas vistas, humor e personalidade. O objetivo da arquitetura de interiores é, portanto, o avanço funcional, aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços internos. Seja qual for a natureza do problema de projeto de interior, há diversos critérios com os quais devem se preocupar na hora de projetar. Primeiramente: função e propósito, a função desejada deve ser atendida e seu propósito deve ser alcançado. Em segundo lugar: utilidade e economia; um projeto deve apresentar utilidade, honestidade e economia na seleção no uso dos materiais. Em terceiro lugar: forma e estilo, o projeto deve ser esteticamente agradável aos olhos e aos nossos demais sentidos. Em quarto lugar: imagem e significado, deve projetar uma imagem e promover associações que portem significados para que as pessoas que usam e experimentam. Projetar exige que se tenha uma visão crítica de alternativas e se pese cuidadamente os pontos fortes e fracos de cada proposta até que se alcance o melhor ajuste possível entre o problema e a solução. Uma vez tomada a decisão final, a proposta de um projeto desenvolvida, aperfeiçoada e preparada para a implementação. Isso inclui a elaboração de desenhos executivos e de especificações e de outros serviços relacionados à compra de materiais, execução e fiscalização. Apresentar soluções diferentes e eficientes é o principal desafio do arquiteto e do *designer* de interiores, envolve o conhecimento não só de questões técnicas, mas da diversidade cultural, no âmbito do indivíduo, da comunidade e da sociedade à qual se vincula. O conhecimento e compreensão da maneira de ser de cada indivíduo, expressa em usos, costumes, estilo, senso estético, práticas, tradições e valores. Para troca de experiência entre os cursos, a proposta é se unir para a elaboração de um projeto, pois juntos, arquiteto e *designer* produzem obras mais eficientes.

Palavras-chave: Projeto. Arquitetura. Interiores.

ACESSIBILIDADE É LIBERDADE

Miriam Letícia S. Harbs
miiriamleticia@hotmail.com

Debora Nardelli
deboranardelli@hotmail.com

As pessoas portadoras de deficiências físicas muitas vezes se sentem limitadas e presas as suas condições, o que pode acabar resultando em depressão ou baixa autoestima. O projeto tem como objetivo facilitar e melhorar a vida do cadeirante na sua residência, fazendo com que ele se sinta livre para fazer as atividades que desejar apesar das suas limitações físicas. O cliente, trata-se de um homem de 28 anos que é portador de necessidades especiais. O mesmo sofreu um acidente e se tornou paraplégico, hoje ele utiliza de uma cadeira de rodas para se locomover. Ele é um escritor de romances, portanto vive e também trabalha em casa. Possui uma namorada de sua idade, que passa os finais de semana na sua residência, também recebe com frequência a visita de seus parentes. Pretende-se projetar ambientes acessíveis, de fácil circulação e confortáveis, que permitam ao cadeirante e também aos visitantes se sentirem em casa. Para isso aumenta-se as áreas de circulação, alargando o vão das portas e retirando os possíveis obstáculos do caminho. Adapta-se as alturas, medidas e formatos do mobiliário para a melhor utilização dos mesmos pelo dono da casa. Busca-se contrastar o sóbrio e o colorido para criar ambientes que proporcionem felicidade e não cansaço, levando em consideração que o cliente passa muito tempo dentro de casa. Para a sensação de liberdade aumentea-se o número de portas e vãos para que possa ter mais contato com a natureza de seu jardim. Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas pesquisas a campo, visitando a casa de um portador de necessidades especiais (cadeirante) e avaliando as suas principais necessidades no cotidiano. Também apresenta-se como base a NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 9050, que fala sobre acessibilidade, para fazer um projeto de interiores adequado e correto, além de contar com a assessoria de alguns professores. Resultados Obtidos: Através das normas da NBR 9050 e de um projeto pensado cuidadosamente é possível criar ambientes e espaços de interiores acessíveis e confortáveis a todas as pessoas, assim, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Interiores. Acessibilidade. Arquitetura.

ANÁLISE DA MOBILIDADE URBANA NA ÁREA CENTRAL DE RIO DO SUL A PARTIR INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Mateus Rocha Duarte
mateus_duartte@live.com

Ricardo Cipriani Fronza
rcfronza.rcf@gmail.com

Victor Barros
victorbarros23@hotmail.com

Na área central de Rio do Sul estão concentradas as principais atividades do setor de financeiro, de comércio e serviços de Rio do Sul e das cidades vizinhas, uma vez que o crescimento habitacional em Rio do Sul continua crescente em cerca de 2% ao ano (IBGE), impulsionado hora pelos postos de serviço, hora pela qualidade de vida que a cidade oferece, visto por ser polo comercial e industrial do Alto Vale do Itajaí fica evidente a progressão populacional. Somando-se o crescimento populacional previsto e o fluxo pendular que tende a aumentar nos próximos anos, Rio do Sul encontra-se num momento que é preciso repensar suas políticas de mobilidade. Políticas que se mostram deficitárias atualmente, visto que o setor público quase na sua totalidade continua dando ênfase aos automóveis, e desprezando as soluções de mobilidade sustentáveis (pedestres, bicicleta, ônibus). Fato que resulta em serviços de transporte público de baixa qualidade, e insegurança aos usuários de modais não motorizados. Nesse sentido, buscando compreender a problemática e minimizando os diversos impactos dela decorrentes, elegeu-se como principal objetivo deste estudo analisar a mobilidade urbana da área central de Rio do Sul utilizando o Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS) e a pauta da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei Nº 12.587, de 3 de Janeiro de 2012) como metodologia de avaliação, um trabalho de pesquisa visando garantir e ampliar o bem estar social para os atuais habitantes e futuras gerações da região. Fornecendo assim, subsídios para a fomentação de um modelo de políticas e estratégias visando melhorar a mobilidade urbana sustentável em cidades de pequeno a médio porte.

Palavras-chave: Mobilidade. Cidade. Política.

ANÁLISE DE UM ESPAÇO CONFORTÁVEL E BEM PLANEJADO

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Morgana Schlistinchg
morgana-schlistinchg@hotmail.com

Carlaine Capestrano Ferreira
karlaine-ccf@hotmail.com

Visando ao bom funcionamento de um espaço, deve-se ter preocupação com alguns fatores ligados à arquitetura, como uso da atividade a ser oferecida, dimensionamento do espaço, *layout* bem planejado com circulação estabelecida e favorável e, por fim, um ótimo conforto térmico e acústico para que se possa desempenhar a atividade desejada. Tais fatores mencionados, estão diretamente ligados as questões de saúde, pois em um ambiente mal planejado as pessoas podem desenvolver sérios problemas, como estresse, ansiedade, doenças respiratórias, cardíacas e etc. Pensando nesse âmbito, foi realizado um estudo de cunho construtivo em um espaço da universidade. Onde milhares de pessoas usufruem desses espaços para estudos, trabalhos e palestras. Catalogando detalhamentos positivos e negativos de interesse analítico. Com isso, propõe-se alternativas e soluções arquitetônicas para o espaço em questão. O espaço estudado foi a sala Nobre da Unidavi (Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí) em Rio do Sul onde há uma variação de atividades neste local. Estudo referente ao conforto designado ao espaçamento proposto e o bem-estar dos usuários. Acessibilidade, conforto térmico, acústico e visual se tornaram pontos chaves para análise do local. Fazendo com que se pense em probabilidades alternativas em quesitos de materiais e *layout's*, tornando assim um ambiente que te convide a ficar, favorecendo a sensação de bem-estar. Pois hoje, o que se executa nos ambientes são propostas ligadas aos mecanismos artificiais, fazendo que se tenha uma visão errada de utilização funcional arquitetônica e que possa consertar fatores de um espaço com apenas uma viabilidade associada à automação.

Palavras-chave: Espaço. Conforto. Saúde.

ANÁLISE SOCIOCULTURAL DO BAIRRO ITOUPAVA

Letícia Passig
leticiapassig_@hotmail.com

Jaine Molinari
jainemolinari2009@hotmail.com

Rafaela Dalcanale Araujo
rafaela.dalcanale@gmail.com

O estímulo inicial para aprofundarmos nosso estudo, na região do bairro Itoupava, surgiu no primeiro dia de aula, no 5º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, quando estivemos em visita técnica no referido bairro, situado na cidade de Rio do Sul, que apresenta singularidades relacionadas a cultura italiana. Desde então, passamos a frequentar regularmente este bairro com o objetivo de buscar respostas para as questões que foram surgindo no decorrer dos nossos estudos, como por exemplo estudar o modo de vida das pessoas e suas diferentes percepções relacionadas a um determinado local do bairro e seu entorno. Com os estudos nos tornamos mais sensatos, objetivos e etnocêntricos às questões sociais, fazendo com que a nossa percepção de cultura fosse apurada. O documentário assistido sobre o Edifício Master localizado em São Paulo, foi a base da pesquisa, ressaltando a diferença de opiniões e a pluralidade cultural que muitas vezes passa despercebida pelos olhos dos que em determinado momento, se tornam "superiores". A metodologia aplicada na pesquisa foi direcionada para entrevistas com moradores de diferentes idades e percepções. Na pesquisa foi considerado o contexto da herança cultural deixada pelos descendentes de imigrantes italianos, e qual a sua percepção quanto à instalação de novos equipamentos comunitários, bem como o início de uma pesquisa histórica neste. Como resultado, por meio de pesquisas e entrevistas realizadas durante as visitas ao local de estudo, conseguimos entender a importância que a permanência e cuidado com a cultura italiana representa para os moradores, além da maneira com que os mesmos se sentem em relação a este cuidado e quais atitudes são benéficas para que essa história seja mantida de alguma forma. Com o desenvolvimento do trabalho de campo, foram coletadas também opiniões divergentes para a composição da análise, permitindo maior conhecimento de aspectos relacionados ao comportamento e opinião dos usuários, enriquecendo com isso a pesquisa. Os resultados da pesquisa permitirão ampliar o entendimento de relações sociais e culturais existentes no universo estudado.

Palavras-chave: Itoupava. Herança Cultural. Descendência Italiana.

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE ESCOLA INCLUSIVA

Michele Carina Loffi
micheleloffi@gmail.com

Tatyana Maas Meurer
tatymeurer@live.com

Concepção de anteprojeto arquitetônico de escola com conceito voltado à inclusão de crianças com todo e qualquer tipo de deficiência, estimulando habilidades físicas e morais que promovam a maior autonomia social e educacional possível destas na sociedade, auxiliando assim na prática da defesa e da aceitação da DIVERSIDADE. Escola que acolhe todos os alunos, apresenta meios e recursos adequados e oferece apoio aqueles que encontram barreiras para aprendizagem, com foco na reabilitação e na integração de todos os alunos e da escola para com a comunidade, visando a influência no comportamento e no pensamento da sociedade para amenizar/anular o preconceito e a intolerância às deficiências. Criação, assim, de uma escola "de todos para todos". Adoção de uma pedagogia com nova forma de abordar os conteúdos curriculares no cotidiano escolar, com planejamento escolar ocorrendo: por áreas, ciclos ou assuntos de interesse comum, propondo um novo entendimento do currículo e sua função; revisão dos conteúdos e suas prioridades, objetivos, temporalidade; e ainda considerando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. Com base nestas ideias, o programa de necessidades foi concebido voltado à: infraestrutura adequada, formação e capacitação docente e rede de apoio, contendo: - Criação de espaços que visam a integração com a comunidade, trazendo-a para dentro da escola sempre que possível (auditório; laboratório de informática (inclusão digital); áreas de lazer; sala de capacitações e biblioteca visando o desenvolvimento intelectual; cozinha com possível uso didático (cursos de gastronomia) e refeitório para eventos beneficentes; - Concepção dos espaços educacionais de maneira temática para cada assunto abordado (salas ambiente), bem como salas multifuncionais que promovem liberdade de atuação do plano pedagógico como melhor adequado for, com base nas necessidades dos alunos; - Disposição de espaços para a orientação educacional em períodos de recreação e ócio (recreio orientado); - Infraestrutura para a rede de apoio pedagógico, recebendo profissionais tais como psicólogos, parapsicólogos, fisioterapeuta, médico, etc.; - Valorização do funcionário visando sua capacitação e retenção através de um setor de recursos humanos e estrutura adequada; - Incentivo à prática de esportes para o desenvolvimento da coordenação motora, adaptabilidade a regras, foco, trabalho em grupo, etc.. Ressalta-se que a escola foi projetada para a comunidade e para TODOS os alunos e não somente para os que apresentam alguma deficiência, considerando a grande necessidade de INTEGRAÇÃO e não tão somente a Inclusão dos portadores de necessidades especiais.

Palavras-chave: Escola. Inclusão. Comunidade.

ARBORIZAÇÃO URBANA

Ihuri Cunha
ihuri.cunha@hotmail.com

Giovana Klug
giovanaklug1@gmail.com

Patricia Kuwer
patriciakuwer@gmail.com

Este trabalho resulta de pesquisa acadêmica realizada para a disciplina Infraestrutura Urbana, ministrada pela professora Patricia Kuwer, tendo como foco a arborização urbana. A arborização urbana, definida como toda vegetação que compõe o cenário ou a paisagem urbana, é um dos componentes bióticos mais importantes das cidades. Tecnicamente, a arborização urbana é dividida em áreas verdes (parques, bosques e praças) e arborização de ruas (vias públicas). Proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual, e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente equilibrado. A vegetação urbana pode ter funções adicionadas a da cidade formal: além das ambientais e compositivas, as de alimentação (árvores frutíferas) e medicinal. Associar as funções ambientais, principalmente a de sombreamento com as nutricionais, melhora sem dúvida a ambiência dos bairros (principalmente pobres) através da escolha das plantas a serem usadas, pois além de combater a fome, o fruto é rico em vitaminas. Os urbanistas paisagistas que conhecem a importância da contribuição que as árvores prestam a paisagem urbana, procuram novas oportunidades para colocá-las em cenários apropriados, particularmente as grandes espécies florestais quando a escala da edificação e do recinto urbano é suficiente para recebê-las. A escolha das espécies a empregar está condicionada por muitos fatores, dentre os quais interessam citar aqui o porte dos edifícios e o desempenho paisagístico ambiental urbano que se deseja obter, muito ligado das características do clima, solo, insolação, temperatura, necessidade de água e da cultura local. As plantas possuem volumes com porte, forma, textura, cor, densidade da folhagem, floração, galharia e características ambientais que variam de espécie para espécie. Quando a árvore está plantada isolada, essas características tornam-se fundamentais, principalmente no que diz a respeito ao aspecto formal da copa, já que nesse caso, o potencial escultórico da vegetação é ressaltado. A falta de planejamento urbano cria muitos conflitos entre a arborização e o restante da estrutura física da cidade. Basicamente esses problemas podem ser classificados em subterrâneos e aéreos. Os conflitos subterrâneos resultam basicamente da incompatibilidade entre as raízes das árvores e calçadas, asfalto e redes subterrâneas de água, esgoto e eletricidade, já os conflitos aéreos resultam da falta de compatibilidade entre a copa da árvore com a estrutura física aérea da cidade, como redes elétricas, construções, sinais de trânsito e iluminação pública. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido durante as aulas, com demais temas compondo um amplo conhecimento teórico e com atividades práticas para o melhor aprendizado e desmistificando o funcionamento da infraestrutura urbana das cidades.

Palavras-chave: Arborização. Infraestrutura. Urbanismo.

CALÇADAS SOB O ENFOQUE DA FLUIDEZ CONFORTO E SEGURANÇA

Maristela Macedo Poleza
maristelapoleza@gmail.com

Marina Macedo Poleza Castanho
marinapoleza@gmail.com

As ações de planejamento urbano voltadas à qualidade das calçadas, tão necessárias aos deslocamentos da população, não tem conseguido acompanhar a velocidade da demanda nas cidades, com oferecimento de melhores projetos e obras. Estudos necessários de hierarquização viária são pouco desenvolvidos e é possível observar em grande parte das cidades, que qualquer via pública se transforma em via arterial, suportando velocidades maiores, sem que reúna condições de segurança para tal. Cidades são planejadas priorizando automóveis em detrimento dos pedestres. A calçada é parte integrante da via e do sistema viário. Quanto mais abrangente o planejamento do sistema viário, melhores as possibilidades das calçadas servirem. É importante conhecer com segurança a realidade do espaço onde será implantada uma calçada, considerar dados demográficos, físico-territoriais, legais e econômicos. O objetivo desta pesquisa, de natureza exploratória, é interpretar nas calçadas urbanas centrais, aspectos qualitativos relacionados à Fluidez, Conforto e Segurança, definidos por GOLD (2003). O autor aponta que a maioria das calçadas brasileiras não apresenta esses indicadores de qualidade em função da falta de planejamento, projetos equivocados, materiais impróprios, à falta de manutenção e uso adequado destas. Para uma calçada apresentar fluidez GOLD (2003), aponta a largura, sendo que a desejável depende do número de pedestres esperados e o espaço que ocupam, sendo fundamental a garantia da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências. Conforto está relacionado a espaços de socialização encontro e interação das pessoas. O desenho da paisagem organiza os elementos das vias de modo a torná-las ambientalmente confortáveis, propiciando microclimas agradáveis e conforto visual. Para GOLD (2003) a segurança é proporcionada no uso de revestimento adequados como também pela boa distribuição de seus mobiliários, dos elementos urbanos e iluminação pública. JACOBS (2000) completa ao afirmar que as calçadas são de todos os usuários, moradores, comerciantes, que juntos, controlam a segurança da rua, delimitando, porém, não exclusivamente, por meio de suas janelas, de suas fachadas, o público e o privado. Pode-se observar, que o ideal é a junção em uma mesma calçada dos três fatores, ou seja, uma calçada que apresenta condições de Fluidez, deve apresentar condições de Segurança e Conforto. Os três fatores combinados atendem a uma maior demanda e expectativa dos pedestres. Os estudos discutidos são pontuais, mas o foco está envolto num contexto maior que é a revitalização da urbanização relacionada à movimentação de pessoas nas calçadas das áreas centrais. A metodologia pressupõe que calçadas já são exigidas sob leis municipais e concluídas pelos cidadãos. Se legislações e políticas de gestões avançarem exigindo melhores condições de execução destas, os pedestres e as cidades terão como resultados espaços melhores resolvidos disponibilizados a seus usos.

Palavras-chave: Conforto. Fluidez. Segurança.

CAMPUS DA UFSC: ESTUDO DE CASO DA PRAÇA DA CIDADANIA

Vivian Dall'Igna Ecker
vivianecker@gmail.com

Nas cidades, a abordagem sistêmica contribui para o desempenho ambiental em duas escalas: à escala macrorregional, na gestão ambiental urbana, e à escala microrregional, na gestão do microclima e da paisagem local. Assim, cada edificação, ou espaço público, com suas áreas verdes circundantes, devem ser projetados não como um sistema em si, mas como parte de um sistema maior, que por sua vez é um subsistema de outro sistema, e assim por diante. Este artigo apresentará o mapeamento ambiental do Campus da UFSC, a fim de promover reflexões acerca da configuração de seus espaços públicos e respectivas áreas verdes. Com este mapeamento, objetiva-se promover a conectividade do campus às APP's do entorno, através da utilização do sistema viário existente para a implementação de linhas e faixas de arborização urbana, a fim de configurar um sistema integrado de áreas verdes. Esta pesquisa envolveu o método de consulta à documentação, obtendo-se informações através de fontes secundárias, tais como livros, periódicos, artigos e teses. Boa parte desta documentação proveu a pesquisadora de informações acerca do estudo de caso, precisando os dados relativos ao Campus da UFSC. Estas informações foram complementadas por visitas regulares a campo, efetuadas durante a pesquisa. Resultados Obtidos: Inicialmente, serão apresentadas as principais informações acerca do mapeamento ambiental do campus (microclima, insolação, ventilação, topografia, drenagem e cobertura vegetal). A seguir, serão descritas as principais características da Praça da Cidadania, a praça central do campus que, devido ao seu caráter de convergência e centralidade, tende a ser um espaço polarizador para a sociabilidade da comunidade universitária. Acredita-se que a conectividade das áreas verdes potencializará, com maior vigor, as funções ecológicas desempenhadas pela vegetação existente na praça central.

Palavras-chave: Campus Universitário. Sistema de Áreas Verdes. Praça.

CASA DO INDAIÁ

Carla Cristina Weber
carla.cristina.weber@gmail.com

Júlia Defreyn
julia.defreyn@unidavi.edu.br

Há algum tempo, mais precisamente no decorrer do século XIX, chegavam os imigrantes italianos e alemães em Santa Catarina. Eles se fixaram em vários lugares, mas a maior concentração ocupou o Vale do Itajaí. No Médio Vale do Itajaí já existe registro e pesquisa de muitas das construções elaboradas com a técnica enxaimel, o que ainda não ocorre no Alto Vale do Itajaí, também conhecido por seus costumes e tradições germânicos e italianos. Com a chegada dos imigrantes, as tradições e técnicas distintas das que eram praticadas por aqui até então passaram a se tornar cada vez mais presentes e comuns. A técnica Enxaimel tornou-se cada vez mais utilizada e os exemplares multiplicaram-se pela região. Uma casa no interior de Petrolândia, localidade de Indaiá, retrata com originalidade essas técnicas utilizadas e conta uma história por meio de seus materiais. Essa história está sendo pesquisada e documentada e será o objeto da apresentação. Objetiva-se, portanto, realizar uma análise técnica, histórica e social do objeto deste estudo, expondo os conceitos, esclarecendo e compartilhando informações acerca da técnica construtiva Enxaimel, com ênfase para sua tradicionalidade encontrada na casa do Indaiá. Será realizada pesquisa *in loco*, para levantamento de dados sobre antigos donos e características da casa; também serão aplicados métodos arquitetônicos para desenvolvimento de planta baixa, desenhos para representar a casa e o local, com os cheios e vazios. Ao final, espera-se poder fazer uma comparação com técnicas construtivas do Enxaimel, para verificar se é correta nossa intuição inicial de que houve mudança e aperfeiçoamento da técnica com o passar do tempo, tendo se adaptado à região conforme as necessidades aqui encontradas pelos imigrantes.

Palavras-chave: Enxaimel. Técnica Construtiva. Arquitetura.

CASARÃO STOLTENBERG

Ihuri Cunha
ihuri.cunha@hotmail.com

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

O presente trabalho vem sendo desenvolvido junto ao grupo de pesquisa do Enxaimel, na UNIDAVI com o foco de estudar e conhecer a aplicação deste tipo de técnica construtiva no Alto Vale do Itajaí, para posteriormente somar esforços para resgatar e preservar o patrimônio histórico e cultural da nossa região. O Casarão Stoltenberg é uma obra arquitetônica com história com a região, e está localizado em Vidal Ramos na Praça Stoltenberg. A construção enxaimel teve início em 1928 sendo concluída em 1929. Foi criado pelo proprietário Carl Stoltenberg e pelo engenheiro Hans Prütter, agrimensor que morou com a família de Carl enquanto trabalhava na colonizadora Constâncio Krummel. Foi erguida estrategicamente com acesso ao centro de Vidal Ramos, Brusque (hoje parte é Botuverá) e Boitexburgo (hoje Presidente Nereu). A madeira existente em abundância nas imediações foi derrubada, serrada e aplainada a mão, para a construção inclusive das esquadrias. Para a confecção dos tijolos foi construída na localidade uma pequena olaria. A estrutura da casa não possui cimento, sendo composta por cal, argila e areia. A cal foi industrializada no local, aproveitando o minério existente em grande quantidade no município. Originalmente a casa foi coberta com tabuinhas de madeira rachadas a mão, sendo que vidros, pregos e ferragens foram buscadas em Brusque, nos lombos de mulas em picada aberta a facão. A construção da casa deu início a uma série de empreendimentos como ponto comercial, um açougue e uma serraria que movimentaram a vida local. Produções excedentes de colonos da vizinhança como grãos, verduras, carnes, mel, animais como galinhas, porcos e gados, eram negociadas, ou trocados por produtos de primeira necessidade, bem como a comercialização da madeira. Os compradores vinham de todas as localidades do município ganhando estadia para um pernoite como forma de viabilizar a comercialização dos produtos. Com o passar dos anos, algumas atividades do casarão foram se extinguindo, funcionando apenas um pequeno mercado e o escritório da serraria. Em 2007 o casarão é tombado pelo IPHAN como patrimônio arquitetônico. Em outubro e 2010 acontece um incêndio, que consome boa parte do Casarão. Em 2012 são reerguidas as partes danificadas pelo incêndio, e atualmente a construção permanece sem uso. A metodologia utilizada foi a busca de informações bibliográficas, fotográficas e entrevistas com moradores antigos da cidade, prefeitura e IPHAN. O resultado parcial obtido foi o de estudar, compreender e comparar detalhes existentes na edificação com os utilizados na referida técnica. O resultado final esperado, é o de reafirmar a importância do imóvel no contexto local, estudando e expondo mais detalhes técnicos singulares, como forma de somar esforços no sentido de garantir a permanência e o uso desta edificação.

Palavras-chave: Patrimônio. Enxaimel. Arquitetura.

CIDADES MEDIEVAIS

Ihuri Cunha
ihuri.cunha@hotmail.com

Mariani Salazar Da Silva
salazarmari@hotmail.com

Luciani Souza Lopes
luciani.souza.lopes@gmail.com

Este trabalho é resultado de pesquisa acadêmica realizada para a disciplina Ateliê de Planejamento Urbano I, com foco nas cidades medievais e a arquitetura gótica. Durante a pesquisa, o conteúdo do estudo foi contextualizado com a cidade de *Rye*. As cidades medievais começaram a se desenvolver a partir do século XI. As constantes invasões bárbaras causaram o declínio de império romano, a população começou a se refugiar pela Europa e aos poucos foram formando alguns aglomerados de população, surgindo uma nova classe social: a burguesia, que favorecia ainda mais essa união. O desenvolvimento desses aglomerados resultou em um novo estilo arquitetônico, o gótico. Não se tinha regras de urbanização, as construções eram feitas uma ao lado da outra, o que impedia organização nesses centros urbanos, entretanto uma regra respeitada era em que as cidades deveriam crescer ao entorno de uma igreja. *Rye* é uma pequena cidade medieval, localizada no sudoeste da Inglaterra, no condado de *Sussex.* Sua igreja, *St Mary*, é um forte exemplo de arquitetura gótica, sendo o principal ponto de referência da cidade. Já teve acesso ao mar pelo rio *Rother*. Fez parte da federação *Cinque Ports* que aumentava a defesa do canal. Nessa época foi um dos mais importantes portos do país, no entanto o mar começou a secar e hoje a cidade fica a três quilômetros do litoral. *Rye* ainda guarda lembranças desse período, tanto na arquitetura de suas construções como nas histórias e relatos de uma cidade medieval. A pesquisa foi realizada por meio digital, artigos traduzido de *sites* europeus, auxílio do google maps para melhor conhecer e compreender a ligação das ruas com as construções e referências bibliográficas das disciplinas que tratam da história da arquitetura e história do urbanismo. Foi um trabalho satisfatório, pois foi além da teoria, a pesquisa prática trouxe uma nova forma de descobrir e levar o conteúdo além das salas de aula, com muito conhecimento e dinamismo.

Palavras-chave: Urbanismo. Medieval. Gótico.

COLÉGIO DOM BOSCO

Eduarda Laís de Souza
eduardals10@hotmail.com

Letícia Moraes
leticiaamoraes_@hotmail.com

Isabelle Costa Luis
isabelle@unidavi.edu.br

O Colégio Dom Bosco é uma escola da rede Salesiana que tem por objetivo formar bons cristãos e honestos cidadãos. A implantação da obra, que forma um conjunto com a Catedral São João Batista e o Cine Teatro em Rio do Sul, partiu do pressuposto agregador da região do Alto Vale do Itajaí. Construído em 1948, com o projeto de Simão Gramlich, a obra teve como base a Arquitetura Neoclássica que é resultado da recuperação da gramática formal da antiguidade clássica grega e romana. O objetivo desta pesquisa consiste em estudar, compreender e identificar detalhes arquitetônicos e históricos de edificações locais, relacionando-os com aspectos estudados em sala de aula. O Colégio Dom Bosco, situado na área central de Rio do Sul, é um referencial para a região na história, na educação que promove, e no conjunto arquitetônico que possuí. Através de pesquisa de campo, com as informações coletadas no Museu Histórico, Fundação Cultural e no próprio Colégio, foram identificadas características presentes na arquitetura neoclássica como as fachadas principal e lateral que possuem expressão de ordem, disciplina, equilíbrio e racionalismo. As paredes internas e externas são revestidas com cores pastéis e linhas voltadas às normas vitruvianas. As técnicas construtivas identificadas referem-se a frontão triangular, pórtico colunado, plano elevado, entablamento, balaustrada, frisos, óculo e colunas nas ordens gregas. Esta pesquisa possibilitou o estudo da forma arquitetônica de detalhes compositivos da edificação do Colégio Dom Bosco. Baseado nas referências bibliográficas da Arquitetura Neoclássica a experiência, permitiu aos alunos envolvidos, a busca e a leitura do estabelecimento de relações comparativas entre as referidas formas.

Palavras-chave: Arquitetura. Colégio. Dom Bosco.

COLÉGIO DOM BOSCO: HISTÓRIA, ARQUITETURA E ENTORNO

Gustavo Henrique Sevegnani
sevegnanigustavo@gmail.com

Inaê Dolzan Butzke
inaebutzke@gmail.com

Deyse Koth
deysekoth@bol.com.br

Em Rio do Sul, cidade localizada no Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, a implantação da obra salesiana foi motivada pela promessa e pelos indicativos geográficos, demográficos e econômicos de desenvolvimento. Para entendermos melhor o contexto histórico, é necessário buscar alguns dados. "A urbanização afeta a todos nós", disse Ban, acrescentando que as áreas urbanas estão no centro de muitos desafios, oportunidades e promessas. Em 1926, por exemplo, foi criada a paróquia de Rio do Sul, utilizada pelos salesianos para o atendimento religioso. Nesse sentido, vale ressaltar que o projeto pastoral salesiano tinha como finalidade principal conquistar mais espaço entre a população de Rio do Sul. Já em 1945, as irmãs salesianas abriram o curso ginasial para ambos os sexos, havendo, preliminarmente, uma combinação com os superiores que, após dois anos de funcionamento (prazo necessário para a construção do colégio), eles abririam um ginásio somente para meninos. Assim nasceu o Colégio Dom Bosco. Em termos arquitetônicos, o entorno do colégio, atualmente, é formado principalmente por edifícios comercias e residenciais. Ao lado está localizada a Catedral São João Batista, cuja primeira construção era utilizada como morada dos padres. Também temos nas proximidades os principais pontos da cidade, como a Praça Ermembergo Pellizzetti, a Prefeitura Municipal, o Museu Histórico e Cultural, o Terminal Urbano e o Calçadão Osny José Gonçalves. É preciso destacar que a construção do Colégio Dom Bosco proporcionou o desenvolvimento urbano de Rio do Sul. Em 2014, o então secretário-geral da ONU, *Ban Ki-moon*, em matéria publicada no dia 18 de setembro, no jornal GGN, reiterou e reafirmou a importância de um bom planejamento de ambientes urbanos para promover o desenvolvimento.

Palavras-chave: Dom Bosco. Entorno. Urbano.

COMPARATIVO DA UTILIZAÇÃO DE BLOCOS DE CONCRETO E TIJOLO SOLO-CIMENTO EM MORADIA POPULAR

Joice Warmling
joicewar@unidavi.edu.br

Clarice Schmitz
clariceschmitz@hotmail.com

Gustavo Steinbach
gustavo.steinbach@gmail.com

Sabe-se que o crescimento populacional e industrial sem controle nas últimas décadas acarretou em grandes mudanças no aspecto ambiental mundial. O setor da construção tem uma parcela muito significativa quando se fala de degradação dos recursos naturais, portanto é preciso agir com medidas consistentes. Assim também são necessárias pesquisas para obter novos materiais no mercado, mais sustentáveis e com maior durabilidade. O tijolo de solo-cimento, popularmente conhecido como tijolo ecológico, possui em uma mistura homogênea, um pouco diferente do convencional. Composto por uma mistura bem proporcionada de solo com aglomerante hidráulico artificial denominado cimento *Portland*, de tal modo que haja uma estabilização daquele por este, melhorando as propriedades da mistura. Pelo fato de não passar pelo processo de cozimento, este tijolo é mais atrativo no ponto de vista ecológico. Como base de estudo, foi escolhida em uma residência térrea com destinação a um programa de moradia popular com área de 54,94 metros quadrados, que possuía em seu projeto inicial um sistema construtivo em alvenaria estrutural. O tijolo solo-cimento possui resistência para atender a demanda desta edificação com um sistema autoportante, dispensando os elementos estruturais em concreto armado como vigas e pilares, por exemplo. Este trabalho tem como objetivo abordar as principais diferenças entre a alvenaria estrutural e o tijolo de solo-cimento, analisar seus custos para um projeto de moradia popular. Levou-se em consideração o valor do frete, mão-de-obra e toda a questão de acabamento (chapisco e reboco). Elaborou-se uma quantificação do número necessário de tijolos solo cimento, comparados com o de alvenaria estrutural. Assim verificou-se em números a vantagem tanto financeira como ecológica para a aplicação dos tijolos em solo-cimento. A aplicação do tijolo solo-cimento pode ser interessante, devido à sua forma final que não necessita de acabamento interno ou externo, reduzindo então o valor final da construção.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Economia. Tijolo Solo-Cimento.

DESCARACTERIZAÇÃO DO ENXAIMEL

Pâmela Romig
pamela.romig@gmail.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Devido a falta de acesso às informações relacionadas a edificações históricas e deficiências encontradas nos setores culturais das cidades de pequeno porte, nota-se uma grande distância entre a maneira como deveria ser feita a preservação e a forma como esta acontece, no que se refere a técnica construtiva do Enxaimel. O presente trabalho versa sobre pesquisa realizada em uma das casas Enxaimel existentes na cidade de Aurora. A casa em questão vem sendo cuidada de geração em geração pelos seus proprietários, pois tem valor histórico e afetivo para os mesmos. Devido ao grande apreço e desejo de manter bem cuidado esse bem, buscaram formas próprias de reformar a casa para que ela pudesse voltar a ser moradia da família. É uma casa rica de histórias e detalhes ainda a serem explorados academicamente, o que ensejará estudos históricos para coletar informações sobre os primeiros moradores, características originais, materiais utilizados e técnica empregada nos encaixes de madeira, que constituem características peculiares deste tipo de construção. Paralelo a isto, se buscarão dados e informações sobre as interferências feitas, como por exemplo os materiais que foram retirados, os que foram acrescentados, e os substituídos; as interferências nas fachadas, os acréscimos estruturais e as mudanças feitas na planta baixa da casa. A data da construção da edificação estudada não é precisa, mas estima-se o ano de 1920. A coleta de dados históricos acontece por meio de entrevistas com os proprietários, análise *in loco* e pesquisa bibliográfica, tendo como resultados comparações entre a arquitetura original da casa e as interferências que a modificaram e a descaracterizaram.

Palavras-chave: Técnica. Enxaimel. Descaracterização.

EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR: INTEGRAÇÃO ENTRE PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO

Vivian Dall'Igna Ecker
vivianecker@gmail.com

Jade Milany Hillesheim
jade.hillesheim@gmail.com

Maicon Wiliam Heiber
maicon.heiber@gmail.com

As disciplinas de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo V e Paisagismo, cursadas pela 7ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIDAVI, desenvolveram no semestre 2017/01, uma proposta interdisciplinar. A proposta tem, como objetivo principal, o de aprofundar os conhecimentos obtidos pelos estudantes, integrando ambas as disciplinas em um único estudo de caso. O estudo de caso a ser apresentado é o projeto de uma edificação multifamiliar e comercial, localizada na área central da cidade de Rio do Sul. O objetivo deste trabalho é descrever o projeto em desenvolvimento, a fim de apresentar de que forma elementos paisagísticos podem ser incorporados a projetos arquitetônicos. A proposta da disciplina de Paisagismo foi desenvolver o projeto para a edificação, incorporando os conceitos estudados em sala de aula. No projeto, optou-se pela proposição de uma praça pública no lote de estudo, com áreas para lazer dos moradores integradas à edificação. O projeto foi desenvolvido com ênfase em elementos para ambas as escalas, pública e privada, contemplando a indicação das espécies de vegetação utilizadas, a definição das pavimentações, o *design* do mobiliário urbano e a definição de ambiências, tais como espaços lúdicos privativos e coberturas verdes. Resultado obtido: o lançamento do projeto paisagístico levou em consideração o zoneamento de usos e atividades, no qual foi identificado os locais com maior potencial para implantar áreas de estar, lazer e recreação, tanto público quanto privado, bem como as áreas funcionais e de serviço, onde será inserido, por exemplo, a central de gás e hidrômetro. Também foi proposto espaços onde os usuários possam descansar, por períodos temporários ou prolongados, bem como espaços para a interação e o convívio social. Buscou-se utilizar todos os elementos paisagísticos aprendidos em sala de aula, tais como: espelhos d'água, lugares-escada, estacionamento com pavimentação permeável, canteiros distribuídos ritmicamente no lote, praça de alimentação com *deck* em madeira, *playground* infantil. Também foi proposta vegetação adaptável ao clima da região, bem como muros verdes determinando o perímetro do lote, e palmeiras definindo o contorno à edificação. Na Praça de Alimentação e no *Playground* foram propostas espécies arbóreas diversificadas, tais como a palmeira imperial, o ipê rosa, o ipê amarelo, a espirradeira, o guapuruvu e o plátano. Observa-se que algumas delas já são utilizadas na arborização urbana de Rio do Sul, e outras podem vir a gerar um contraste formal interessante com as espécies existentes. Acredita-se, por fim, que os elementos paisagísticos propostos podem vir a qualificar as ambiências de projetos arquitetônicos, contribuindo para a qualidade da paisagem urbana.

Palavras-chave: Projeto Paisagístico. Praça. Ambiências.

EROS E TÂNATOS: A CONDIÇÃO HUMANA NA CIDADE NA PERSPECTIVA DE HOPPER

Angela Maria de Andrade Palhano
angelap@unidavi.edu.br

A mitologia grega de Eros e Tânatos como alegoria das forças que regem a vida (Eros) e a morte (Tânatos), motivam discursos outros sobre ambiguidades visíveis ou invisíveis no dia-a-dia: amor e ódio, natureza e cultura, isolamento e coletividade, sexualidade e erotismo, entre outras. As cidades são campos minados de forças ambíguas vividas intensamente na relação entre natureza e processos civilizatórios. Tais ambiguidades ampliaram-se como objeto de estudo em áreas como a antropologia, a sociologia, a psicologia, entre outras, transcendendo a história humana desde os tempos mais remotos. Igualmente na arte, o tema é pertinente como se apresenta em Hopper, pintor realista, artista gráfico e ilustrador norte-americano que viveu no modernismo, época em que as cidades do novo continente tornam-se pujantes, tomando a paisagem natural. A pintura de Hopper ganha poesia quando viaja a Paris e encontra em Baudelaire a mesma atração - a solidão coletiva vivida na cidade- ambos à sua maneira, oportunizam ao leitor testemunhar dois mundos modernos que atualizam-se na experiência urbana contemporaneamente. O surgimento e crescimento das cidades demarcam as condições humanas e sua relação com a natureza pontuadas ou construídas nas configurações de ser cidade, por isso, são as ambiguidades retratadas pelo pintor que se convida a observar. Dessa maneira, propõe-se refletir sobre a condição humana na cidade, evidenciada nas tensões entre natureza e socialidade, isolamento e encontro com o outro, sexualidade e erotismo, Eros e Tânatos, a partir das pinturas de Edward Hopper. O acontecimento do olhar, pode ser realizado de várias maneiras, seja através de leituras textuais, de viagens e deslocamentos ou através da leitura de imagens, método este propício ao momento, onde serão apresentadas imagens de pinturas do artista citado e que enfatizam o tema disposto. Espera-se ampliar discussões relativas ao urbanismo e arquitetura, no sentido de prover olhares a partir da arte, acolhendo a condição humana nessa construção, sobretudo na formação de profissionais sensibilizados para os dilemas e comportamentos da socialidade humana motivados por Eros e Tânatos celebrados na cidade, observando ainda, que nem sempre essas questões estão explícitas no dia-a-dia ou na arte.

Palavras-chave: Ambiguidade. Cidade. Edward Hopper.

ESPAÇO PÚBLICO E O CONFORTO

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Bianca Fistarol Gonçalves
bianca_fistarol@hotmail.com

Valéria Zimmermann
inova1@hotmail.com

O seguinte trabalho refere-se ao estudo do conforto ambiental térmico acerca da cantina localizada na Área Azul, Bloco G da instituição. Segundo um estudo disponibilizado no site da USP o conforto térmico ou as relações entre o ambiente e os seres humanos têm sido percebidos, avaliados e até pesquisados desde Hipócrates no século V a.C. No entanto, com os avanços das ciências, as relações mostraram-se infundadas. E com o progresso das sociedades em termos trabalhistas, o conforto do indivíduo passou a ter a sua importância. Portanto, o estudo de ambientes confortáveis seguiu duas vias paralelas. Uma vinculando a saúde e outra sobre ambientes de trabalho confortáveis. A Área Azul trata-se de um local de uso frequente pelo público da instituição e por este motivo, foi possível notar a carência de elementos construtivos voltados para o conforto térmico deste ambiente. A pesquisa teve início durante a disciplina de Conforto Ambiental Térmico onde foram estudados diversos elementos construtivos e a forma correta de utilizar cada um de maneira que auxilie nesta questão, desde então o estudo continua à ser aprofundado. Através de pesquisas embasadas em bibliografias disponíveis na biblioteca e também busca em *sites* que possuem fontes de informação concretas, foram formuladas propostas que contribuem para o bem-estar térmico dos usuários deste local. Os resultados obtidos através desta pesquisa são alterações construtivas no ambiente, que acontecem desde sua cobertura até nos elementos utilizados para a vedação. Para chegar à determinadas conclusões, foram estudados os materiais já utilizados na estrutura comparando-os com os possíveis substitutos e o impacto que uma causa no ambiente.

Palavras-chave: Público. Estrutura. Conforto.

ESTUDO SOBRE A AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO DE RIO DO OESTE

Leticia Vendramin
leticia.elitedesign@gmail.com

Liniti Alini Fiamoncini
liniti.fiamoncini@hotmail.com

Luciani Souza Lopes
luciani.souza.lopes@gmail.com

O planejamento urbano é essencial para a formação e o desenvolvimento ordenado das cidades. Serve para diagnosticar e desenvolver mecanismos de desenvolvimento dos municípios. O objetivo principal é a construção de espaços, onde a sustentabilidade e qualidade de vida sejam prioridade, interferindo diretamente na vida da comunidade urbana e rural. Na tentativa de solucionar esses problemas, muitas cidades buscam alternativas, como ampliar a área do perímetro urbano, muitas vezes sem analisar os impactos negativos que tal medida provocará. Este trabalho é sobre a ampliação do perímetro urbano na cidade de Rio do Oeste, localizada no Estado de Santa Catarina. Na elaboração desta pesquisa, foram realizadas consultas bibliográficas referente ao planejamento urbano, foi inclusive acessado o acervo do município de Rio do Oeste, com aquisição de mapas editáveis melhorando a compreensão da evolução urbana do município. Analisou-se conjuntamente, o plano diretor da cidade, para melhor compreensão sobre qual região da cidade poderia sofrer a ampliação, caso necessário. Tais ferramentas foram essenciais para a obtenção dos dados que embasam os argumentos utilizados no referido trabalho. O foco principal do trabalho foi o estudo da ampliação do perímetro urbano, no Bairro Jardim das Hortênsias, o qual sofreu acréscimo por meio da alteração da macrozona do município, sem maiores estudos e elaboração de diagnóstico dos impactos. Foram levantados os dados referentes à equipamentos comunitários e constatado que na área de abrangência existem escolas e creches, porém a região não é servida de comércio e prestação de serviços locais, gerando assim, a necessidade de deslocamento. Outro fator importante que não foi observado na ampliação, é a topografia acidentada, que contém amplas áreas de vegetação nativa e grandes áreas alagáveis, bem como a quantidade de cursos d'água que cortam os imóveis, demarcando diversas áreas de preservação permanente. Analisando os dados obtidos observou-se que o número de moradores contemplados pelo novo perímetro não justifica a ampliação. Sendo assim, deveria ter sido elaborado um estudo mais aprofundado, para ver se o município necessitava realmente de ampliação do perímetro urbano, considerando-se a baixa densidade demográfica e comparando-se ao atendimento no que diz respeito aos serviços públicos básicos, não contemplados, além das diversas áreas destinadas à Preservação Permanente dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Perímetro Urbano. Cidades.

ILUMINAÇÃO HOSPITALAR

Thiani Wiese
thiwiesee@hotmail.com

Deyse Koth
deysekoth@bol.com.br

Dentre as funções de um arquiteto, a busca por conforto nos ambientes criados ou existentes é fator considerado há tempos nos projetos. A iluminação está inclusa fortemente nas questões relacionadas ao conforto, visto que, artificial ou natural, ela deve ser direcionada e manipulada ao bom uso, proporcionando o bem-estar, enaltecendo os objetos e desempenhando as melhores funções possíveis para cada local específico. Este trabalho tem como intuito prover uma análise acerca da iluminação hospitalar, tema que abrange a complexidade do equilíbrio entre as necessidades dos pacientes e da equipe assistente. Um hospital tende a ser um lar provisório, e mesmo que predestinado a ser fixo, todos almejam a ruptura do estado doentio para retornarem aos seus lares. Além da necessidade de iluminação adequada à equipe médica para fins de observação e melhor manuseio dos recursos e paciente, está o bem-estar do mesmo, que pode ter, comprovadamente, recuperação mais favorável devido ao seu nível de conforto e bem-estar do local onde se encontra. Na busca da melhor ergonomia em relação a iluminação, nos deparamos com as normas, regidas pela NBR 5313, que cita vagamente questões relacionadas a iluminação hospitalar, do mais, as técnicas devem ser analisadas e utilizadas de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis no mercado, amparados pelo conhecimento científico e empírico, vivido e constado pelos pacientes. Ao decorrer da análise, percebem-se pontos que comprovam os empasses no assunto, como os custos e manutenção da iluminação adequada. Aprofundando-se, a complexidade surge na necessidade específica de cada setor dentro do hospital, a intensidade, cores e as mais diversas funções a seres estudadas, compreendidas e praticadas. A luz acompanha os seres humanos do seu nascimento até sua morte, e mesmo que não sempre vista, a luz é sentida e faz parte do desenvolvimento humano. Em muitos casos, o local onde os nascidos tem seu primeiro contato com a luz é um hospital, e simultaneamente é o local onde muitos vem a luz pela última vez, e dentre essas estadas repentinas, estão os habitantes frequentes ou fixos do hospital, que acima dos visitantes esporádicos necessitam do cuidado devido em relação a iluminação.

Palavras-chave: Iluminação. Hospital. Arquitetura.

IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE PROJETO ARQUITETÔNICO NO REGIME DE ATELIÊ

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Ravi Motta Stoutz
ravimotta@gmail.com

Rodrigo Neves
rneves@unidavi.edu.br

No contexto da sociedade contemporânea, caracterizada pela abundante oferta de informação, o sucesso da Sala de Aula Invertida em universidades de diversos países do mundo - incluindo instituições de referência como *Harvard e MIT* - confirma que esse modelo chegou para transformar a relação dos alunos com o conhecimento. A ideia central é que o aluno estude previamente o material indicado pelo professor. O encontro presencial passa a ser a oportunidade para esclarecer dúvidas, realizar atividades, trocar conhecimentos e fixar a aprendizagem. O ensino do projeto arquitetônico tradicionalmente baseia-se em exercícios desenvolvidos no ambiente de ateliê, que ainda apresenta dificuldades na construção do conhecimento necessário do futuro projetista. As disciplinas de projeto, revelam-se como ambiente de investigação e aplicação da síntese de conhecimento e a autonomia do aluno é imprescindível para o processo de projetar. Este trabalho relata a implementação do método de ensino da Sala de Aula Invertida em uma disciplina de projeto arquitetônico em regime de ateliê no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIDAVI, na tentativa de acelerar a assimilação de normas imprescindíveis ao projeto de edifício vertical, foco da disciplina. O plano de ensino foi dividido em 03 etapas, sendo a primeira a contextualização da área e análise das normas inerentes à localização onde o projeto seria implantado. Nesta primeira etapa a turma foi dividida em 11 grupos temáticos. Estes grupos foram responsáveis pela elaboração da pesquisa e respectiva apresentação do conteúdo. Em 08 aulas presenciais os professores atuaram no esclarecimento de dúvidas e auxílio nos métodos de apresentação. Os resultados das pesquisas foram apresentados em seminários em sala de aula, compartilhando para os demais grupos o conhecimento adquirido e gerando documentos disponibilizados em ambiente virtual para consultas posteriores. Nas etapas posteriores do projeto, cada grupo ficou responsável por elucidar dúvidas dos demais alunos sobre sua área de pesquisa. Os resultados são preliminares, pois a disciplina está em andamento. No entanto é possível antever a construção do conhecimento, automotivação, criatividade, colaboração, autonomia e organização dos alunos. No entanto, observa-se também a dificuldade de compreensão e adaptação dos alunos ao método, já observado na literatura, que deverão ser analisados e gerar indicativos de melhoria na implementação da sala de aula invertida para as disciplinas de projeto arquitetônico.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida. Projeto Arquitetônico. Ateliê.

INFLUÊNCIAS DE ESTILOS ARQUITETÔNICOS NA IGREJA NOSSA SENHORA CONSOLATA - RIO DO OESTE-SC

Joice Warmling
joicewar@unidavi.edu.br

Thalia Nasatto
thalianasatto@gmail.com

Sabrina Calbusch Varela
sah.varela1@gmail.com

Rio do Oeste, cidade situada no Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina, foi colonizada em 1912 em uma expedição comandada por Luiz Bertoli. Inicialmente um distrito, pertencendo cidade de Blumenau, depois a cidade de Rio do Sul, teve sua emancipação em 23 de julho de 1958. Mas em 1940 iniciou-se a construção da igreja Nossa Senhora da Consolata. O arquiteto alemão Simão Gramlich, com ampla experiência em projetos de igrejas foi responsável pelo projeto. Ele possuía profundos conhecimentos estéticos e de várias linguagens arquitetônicas. O trabalho tem como objetivo realizar uma catalogação dos estilos arquitetônicos presentes nesta edificação, relacionando com o historicismo arquitetônico. Desde o surgimento do cristianismo, dentro do império Romano (sec.III a.C.-340d.C.) onde as reuniões religiosas começam a ser realizadas nas basílicas. Estas edificações que foram projetadas inicialmente para atividades relacionadas à justiça e a reunião de pessoas, e onde os cristãos encontraram um *layout* que criava espaços processionais adequados à missa, e com poucas adaptações o edifício foi adequado ao uso cristão. E assim busca-se desde a herança cultural Grega, amplamente incorporada pelos romanos, seguindo-se os períodos posteriores como Românico, Gótico, Renascimento, Barroco entre outros, elaborar uma classificação detalhada dos elementos arquitetônicos que compõe a edificação. Esta análise compreende elementos como a planta baixa, fachada, aberturas, teto, elementos decorativos como pintura e esculturas. Através desta análise é possível elaborar uma classificação de acordo com o estilo predominante na edificação. Por se tratar de uma classificação neo-historicista, onde o arquiteto pode ser sido mais ou menos fiel ao passado, o ecletismo arquitetônico se torna muito presente, onde a soma de elementos de estilos diversos compõe a edificação. Mas buscam-se identificar os elementos de maior predominância para classificar a edificação religiosa.

Palavras-chave: Historicismo. Igrejas. Estilos Arquitetônicos.

INTERAÇÃO ENTRE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

Bianca Thiesen Lehmkuhl
arquitetabianca@unidavi.edu.br

Bianca Avi
biancaavi-@hotmail.com

Indianara Carolina Emke
indianara-carolina@hotmail.com

Nos últimos anos (com a resolução das questões do passado), novos desafios vêm surgindo e, atualmente, o desenvolvimento saudável dos espaços públicos, sobretudo de calçadas (que estão tão intimamente ligadas ao dia-a-dia dos cidadãos), é um dos principais tópicos do urbanismo moderno. Isso acontece porque a principal realização para uma cidade bem estruturada é a segurança fornecida pela prosperidade destes espaços, dada a vigente vulnerabilidade de seus transeuntes. Quanto mais frequentado um ambiente for, mais seguro ele se torna, mas o que um local necessita para ser atrativo? Os espaços públicos não carecem apenas de estar em boas condições para que a população se aproprie dos mesmos, precisam sim, se desenvolver para se tornarem locais aprazíveis, tanto fisicamente quanto espiritualmente. Conforme uma cidade cresce e sua população se torna mais ousada a experimentar novas sensações, as necessidades da região precisam se desenvolver igualmente para acompanhar estas mudanças, e estas transformações muitas vezes precisam ir além do que os olhos podem ver, esta constante mutação torna complexo o diagnóstico de necessidades, por isso o uso adequado do desenho urbano, em conjunto com teorias urbanísticas, se tornam tão importantes para elaborar espaços aprimorados, que se tornem atraentes, e consequentemente, seguros. O objetivo geral do trabalho é expor conceitos iniciais sobre como espaços públicos bem estruturados podem influenciar na segurança das cidades. Especificamente, realizar uma pesquisa sobre os conceitos-base que falem sobre a segurança e os espaços públicos, entender como as teorias se aplicam no desenho urbano, e fornecer um princípio para realização de projetos urbanos ligados ao tema. O trabalho será realizado com pesquisa em base teórica, principalmente, empregando os princípios presentes nas obras literárias “Morte e vida de grandes cidades” e “A cidade ao nível dos olhos: lições para os *plinths*”, e exploração de estudos de caso. Com este trabalho espera-se evidenciar conceitos de desenho urbano diferenciados, fornecer uma visão mais abrangente e detalhada sobre os espaços públicos e incutir a importante função social dos mesmos e o que eles podem representar para a população. O intuito é desenvolver um trabalho que possa servir de base para que futuramente se possa aprofundar sobre o tema e elaborar um projeto de intervenção dentro do ambiente urbano que leve em conta estes conceitos, estruturando um espaço que propicie o máximo de bem-estar possível, juntamente com todos os outros benefícios que isso pode proporcionar.

Palavras-chave: Segurança. Espaço Público. Plinths.

LÍNGUA PORTUGUESA E HISTORIODICIDADE: AS CIDADES MUDAM. AS HISTÓRIAS PERMANECEM

Francisca Stela Hahn Cucch
franciscastela@hotmail.com

Rodrigo José Rosa
rosajrodrigo@gmail.com

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

A cidade de Rio do Sul, capital do Alto Vale do Itajaí, foi fundada em 1931 e possui no seu centro urbano edificações de relevância histórica e cultural. A primeira fase da curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, dentro da disciplina de Língua Portuguesa realizou um Circuito Histórico a oito destes locais: Catedral São João Batista; Estação Ferroviária/Museu e Arquivo; Praça Ermembergo Pellizzetti; Colégio Dom Bosco; Prefeitura Municipal; Calçadão Osny José Gonçalves; Bar e Lanchonete Ponto Chic e Colégio Paulo Zimmermann. Entre os principais objetivos da atividade estão: possibilitar ao acadêmico o conhecimento e a valorização da história regional, bem como, comunicar-se, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com objetividade e clareza, observando as relações entre concepção de texto e o processo de escrita. Como objetivos específicos destacam-se: identificar os gêneros textuais descritivos, narrativos e dissertativos/argumentativos; produzir textos relacionados à área de conhecimento do curso e empregar corretamente questões gramaticais e ortográficas. A atividade foi realizada em março de 2017 e compreendeu três etapas. Na primeira a turma, dividida em grupos de até quatro acadêmicos, recebeu, por meio de sorteio, uma das oito edificações a serem estudadas. Iniciou então uma pesquisa de dados e imagens a fim de se conhecer e contextualizar os fatos históricos com os atuais. A segunda etapa ocorreu no dia 15 quando os acadêmicos, acompanhados da professora da disciplina, realizaram no período noturno um Circuito Histórico na área central da cidade. A cada edificação visitada eram relatadas pelos grupos as informações coletadas durante a pesquisa bibliográfica. Também foram realizadas novas anotações sobre as impressões e características dos espaços, bem como imagens fotográficas. A terceira etapa resultou na redação de um texto narrativo/descritivo/dissertativo no laboratório de informática durante a aula de 22 de março, sendo esta uma das avaliações da disciplina. Os dados e imagens levantados na pesquisa e visita resultaram, ainda, na prática de desenho arquitetônico na disciplina Estudos da Forma I, também ministrada na primeira fase do curso.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo. Historiodicidade. Texto narrativo/descritivo/dissertativo.

METAPROJETO - PROPOSTA DE MÉTODO PROJETUAL - PERCEPÇÃO DO ESPAÇO

Carlos Eduardo Plens
cplens@uol.com.br

Newton Marçal Santos
arqnewtonmarcal@gmail.com

Carlos Caprestano
carloscaprestanoferreira@gmail.com

O desenvolvimento de um projeto arquitetônico, tem como premissa uma ampla leitura do entorno, para termos uma leitura básica desta leitura, propomos a metodologia de aplicação de estudos, que direcionam uma percepção do espaço. A importância desta pesquisa vem da necessidade de descrever estes vários passos. Neste encontro, no ano passado, foi feita uma breve explanação deste assunto, onde pretendemos detalhar, para futuramente servir de guia, para possíveis aplicações nos projetos. De forma geral, o metaprojeto fornece material de estudo para a tomada de decisão, tirando-o do "achismo". Para isso é necessário saber se é possível identificar quais passos devemos seguir, antes de iniciar os desenhos? Descrever os passos e as relações entre atividades que compõem o metaprojeto. Diante do fato, que um grande número de aluno, sempre perguntam sobre quais aspectos pesquisar, antes de procurar o terreno e/ou propor uma edificação. Se fez necessário esta pesquisa, propondo, aspectos mínimos de pesquisa e apresentação destes estudos. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram feitas diversas conversas com alunos da última fase, onde os mesmos tinham dificuldades em algumas etapas do trabalho, depois, se fez necessário, conversas com o Colegiado, onde se delimitou o subgrupo de percepção do espaço: planejamento; estudo de caso e terrenos. Após estas conversas, foi aplicado este processo em sala de aula, o que ocasionou a descrição das atividades. As estruturas das atividades estão divididas em três grandes áreas que são: Planejamento, Estudo de Caso e Levantamento. As atividades de Planejamento se dividem: Cronograma e necessidades do cliente (*Briefing)*. As atividades de Estudo de Caso ou Obras Correlatas devem conter: Análise da Forma; Estudo de Fluxos; Relação com o entorno; Materiais e soluções técnicas e a análise da Tríade de *Vitruvio* (*Venustas; Firmitas e Utilitas),* mais sustentabilidade. (Sustentabilidade é uma perspectiva, mais atual da integração do espaço edificado com o meio ambiente). Cabe ressaltar, resumidamente, que o estudo de caso, pode conter uma negação ao que foi pesquisado, já nos estudos de obras correlatas, tem que ter uma similaridade com o projeto, em algum aspecto. As atividades de Levantamento se dividem: História, identidade e características do local; Aspectos Físicos; legislação e relações com o entorno (Infraestrutura urbana; Uso atual dos espaços vizinhos, Sistema Viário; Potencial e deficiência do local e esquemas conceituais. Estas atividades são básicas e genéricas, cabendo a cada projeto, determinar sua percepção na fase de cronograma. Portanto este estudo inicial é mutável. Pela interpretação empírica, dos resultados, na exposição final dos trabalhos, ficou evidente, a homogeneização das pranchas apresentadas e a qualidade na escolha do terreno e inserção das suas propostas. Cabe destacar que apenas as intenções de melhorias nas apresentações dos trabalhos, trouxeram mais equilíbrio, com os projetos apresentados em outras instituições.

Palavras-chave: Metaprojetos. Percepção do Espaço. Concepção.

METODOLOGIA DAS CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADE NO ESTUDO DA RUA ALEXANDRE JOSÉ FERNANDES EM ITUPORANGA COM VISTAS A SUA REQUALIFICAÇÃO

Mayara Scheimann Garcia
maiara_garcia28@hotmail.com

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Bianca Thiesen Lehmkuhl
bianca@arquitetabiancaebarbara.com.br

A pesquisa desenvolve-se no espaço urbano da cidade de Ituporanga, localizada no bairro Centro. O nome concedido a rua é uma homenagem ao cidadão que dedicou à cidade, muito do seu tempo. O objetivo foi o de aplicar a metodologia CDP num cenário de estudo local. Trata-se de uma metodologia desenvolvida na Alemanha, que oportuniza a ampliação de conhecimentos sobre uma determinada área de estudo. A metodologia considera Condicionantes as características existentes no espaço estudado que devem ser mantidas e que geram uma demanda de manutenção. No caso estudado, são representadas pela topografia natural do terreno, pelo uso misto de ocupação composto de edificações residenciais, comerciais e institucionais como a escola Roberto Moritz que atende aproximadamente 1.000 alunos; como Deficiências, a metodologia considera aspectos que podem ser corrigidos, e geram demandas de correções. No estudo destacam-se problemas relacionados a equipamentos urbanos como placas de sinalizações, calçadas e bueiros em mau estado, ausência de bancos, de áreas para carga e descarga de mercadorias, de estacionamentos, carência de áreas para acessibilidade, falta de locais para acesso de alunos, poluição, iluminação pública inadequada e carência de arborização; como Potencialidades, a metodologia gera demandas de inovações compostas por áreas com potencial visual e paisagístico, terrenos públicos disponíveis, oportunidade de melhorar a acessibilidade, inclusão de novos usuários, e equipamentos urbanos que permitam a fruição do estar e lazer. A metodologia de trabalho foi do tipo exploratória com observações colhidas no local de estudo. Os resultados parciais obtidos levarão a elaboração do projeto de Requalificação da referida rua considerando o aporte teórico. Para JACOBS (2000), os diferentes usos existentes na rua possibilitam diferentes e vários olhares aumentando a segurança dos seus usuários, sendo que manter a segurança da cidade é tarefa principal das ruas e das calçadas.

Palavras-chave: Condicionantes. Deficiências. Potencialidades.

MOBILIDADE URBANA NOS LOTEAMENTOS

Liniti Alini Fiamoncini
liniti.fiamoncini@hotmail.com

Tayna Holdorf Mate
taynathm@yahoo.com.br

Luciani Souza Lopes
luciani.souza.lopes@gmail.com

Este trabalho resulta de pesquisa de iniciação cientifica que vem sendo desenvolvida na disciplina de Ateliê de Planejamento Urbano I, na linha de pesquisa de mobilidade urbana referente a implantação de novos loteamentos. A primeira análise a ser feita quando se pretende fazer qualquer alteração no meio urbano ou rural é o plano diretor da cidade, cuja principal finalidade é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços, na oferta dos serviços públicos essenciais, visando assegurar melhores condições de vida para a população. Dependendo da cidade ele pode sofrer alterações, no quesito loteamento, principalmente, temos que aliar o plano diretor juntamente com a mobilidade urbana que tem como objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte, a melhoria da acessibilidade, mobilidade das pessoas e cargas em todo o território municipal. A mobilidade urbana possui os objetivos de reduzir as desigualdades sociais promovendo a inclusão social, oferecer o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais, proporcionar melhorias nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade, promover o desenvolvimento sustentável com a diminuição dos custos ambientais e socioeconômicos do deslocamento de pessoas e cargas nas cidades e consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia na construção contínua no aprimoramento da mobilidade urbana. A falta de planejamento para a mobilidade urbana, bem como a falta de incentivo aos meios de transporte coletivo e não motorizado, tem alterado o bem-estar das pessoas em várias regiões do país e do mundo, dificultando cada vez mais as suas tarefas diárias, como o simples ato de utilizar o transporte coletivo por falta de calçadas adequadas. Exemplos de planejamento adequado como pavimentação apropriada dos passeios, sinalização e ciclovias bem iluminadas e pavimentadas, evitam acidentes e proporcionam maior conforto aos usuários de todos os modais. Há que se deixar bem claro que essa função não é apenas do poder público. Toda a comunidade deve participar do planejamento e principalmente da fiscalização, bem como da proteção e preservação do patrimônio público, fazendo valer o direito constitucional de ir e vir em segurança.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana. Loteamento. Plano Diretor.

O CORPO HUMANO COMO FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA (PARTE 1)

Eduardo José Stolf
eduardo.stolf@gmail.com

Michele Carina Loffi
micheleloffi@gmail.com

Jessica Cristina Fernandes
jehh_cristina@hotmail.com

O corpo humano é composto de, aproximadamente, 60% de solução salina. A medicina reconhece esta solução como sendo soro fisiológico, portanto, um excelente condutor de eletricidade. O corpo humano é um sistema tanto gerador quanto consumidor de energia, tendo a ingestão de alimentos como fonte da energia básica. Uma pessoa média exige de 2000 a 2500 calorias por dia, enquanto que um grande homem, que faz o trabalho pesado, pode exigir até 6000 calorias por dia e são essas calorias que permitirão o processo de metabolismo. O objetivo do trabalho é analisar a transformação dessas calorias em potência, através do movimento e prática de atividades físicas. Uma pessoa produz e consome diariamente, em atividade normal, 120w - o mesmo que uma lâmpada incandescente consome. O corpo humano tem a capacidade de gerar energia elétrica através de exercícios. Quanto mais esforço físico (atividade física), mais energia é gerada/transformada e, além de fazer bem para a saúde o exercício pode produzir energia suficiente para alimentar lâmpadas, carregar baterias de aparelhos celulares, iluminar ambientes, entre outros. Nesse processo são utilizados equipamentos interligados que, quando movimentados, são capazes de gerar energia elétrica para consumo. A eletricidade move o mundo em que vivemos e, muitas vezes desprezamos o fato de que o corpo humano gera um pouco de energia apenas fazendo o que se faz no cotidiano. Este fato levou muitos profissionais a desenvolverem dispositivos que, com o movimento, geram energia capaz de substituir a atualmente utilizada, que é a energia elétrica produzida em usinas, que tem a água como matéria prima, produto este que, conforme estudos, poderá ser escaço.

Palavras-chave: Produção. Energia Elétrica. Atividade Física.

O CORPO HUMANO COMO FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA (PARTE 2)

Lurysmey Biz
lurys@unidavi.edu.br

Edina Mees Rosa
arq.edinamees@gmail.com

Larissa Cristina Grando Wolf
larissac.grando@gmail.com

As previsões anunciadas pela mídia de que em um futuro não muito distante a água será um produto escasso, falta essa que já atinge algumas regiões do Brasil e do mundo, leva cientistas e pessoas mais criativas e inovadoras a procurem outros recursos que possam vir a substituir esse mineral na produção de energia elétrica. O objetivo desse trabalho é identificar o corpo humano como uma das fontes alternativas na produção de energia elétrica. Serão apresentados modelos, como uma bola de futebol inventada por quatro alunas da Universidade de *Havard* (Inglaterra) que, comovidas com crianças da África que iam para a escola com fuligem de lamparinas a querosene utilizadas para estudarem, em virtude da falta de energia em suas residências, procuraram uma solução criativa, pois cerca de 25% das crianças não tinham energia elétrica em casa, mas a maioria gostava de jogar. Assim criaram uma bola que, quanto mais é quicada e se choca com o chão, mais produz energia. Neste caso, a energia produzida ao se jogar uma pelada de 15 minutos pode manter acesa uma lâmpada LED durante cerca de três horas, ou carregar a bateria de um aparelho de telefone celular. Ainda, outros casos serão apresentados, como a bicicleta que gera a energia dos instrumentos musicais de uma banda. E o aparelho que produz energia através da respiração. A pista de dança que, quanto mais é pisada, mais energia gera para sua iluminação. Assim, se um dia as previsões de falta de água se concretizarem, algo já está sendo feito. O homem busca soluções sustentáveis que substituam a água como fonte de energia elétrica.

Palavras-chave: Produção. Energia. Corpo Humano.

O ESPAÇO LITÚRGICO DE CELEBRAR: PROJETO DE REFORMA DO ESPAÇO CELEBRATIVO-LITÚRGICO DA PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO NA CIDADE DE RIO DO SUL

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Samuel José Folcz
samuel@idealizeae.com.br

A liturgia, num âmbito Sagrado, deve estar conectada ao seu simbolismo. Seja um oposto de uma cerebração, que vem de "cérebro" e a expressão passa por conteúdos intelectuais. Mas uma liturgia que trate da espiritualidade e o subjetivo da participação com o mistério da celebração. Simbolismo tem por traduzir o significado espiritual de uma liturgia. Para planejar um espaço litúrgico diante da renovação do Concílio Vaticano II, o Sagrado possui um simbolismo fortemente ligado ao ser humano. Onde há milênios não havia essa conectividade e nem esta ligação, pois quem rezava as missas era o sacerdote, e este ficava virado de costas para a assembleia, numa interrupta comunicação do Sagrado com o profano, onde assembleia era considerada profana. À assembleia era permitido assistir as missas, mas por pura curiosidade, devido à língua rezada que era o latim. Na Era Cristã, o espaço celebrativo para liturgia se refletia e se expressava de acordo com sua consciência e sua fé. A presença de Jesus ressuscitado era a maneira global de vida do dia-a-dia dos cristãos. Por isso que a liturgia não se separa da espiritualidade, sendo que, sem espiritualidade não possuímos qualquer tipo de rito celebrativo. É um lado místico da experiência com Deus, sem cair no misticismo. O mais importante: "Liturgia é a beleza, sem espetáculo, banalidade ou mesmo luxo". É uma experiência de celebrar, pois se não celebrar, não haverá vida. E por fim, o próprio nome liturgia traduz "um trabalho em favor do seu povo!". A compreensão do espaço litúrgico que uma igreja oferece, onde cada função será executada de forma digna e harmônica com cada ambiente. O espaço litúrgico possui quatro elementos fundamentais que não devem faltar na organização simbólico-sacramental do espaço litúrgico. Para assim, perceber a presença amorosa de Deus na celebração da divina Liturgia. Quando se fala de espaço sacro, menciona-se um local privilegiado com a Presença de Deus, local de encontro e de oração. O espaço antes de ser dos fiéis, ele é do sagrado, porque parece que muitas religiões querem ofuscar ou omitir a cultura cristã. Para tanto, basta só permanecer alguns minutos dentro de uma igreja para dizer se ali o sentido do sagrado está presente. Onde nossa liturgia perdeu o brilho, o valor e seu significado. Para uma plena mudança arquitetônica de um espaço, precisa-se compreender o que ele necessita. O que este espaço quer acomodar, sua dimensão e quem estará neste espaço. Uma renovação que retrocede o sentido teológico e pastoral. Onde cada elemento que compõe este espaço, traz um significado presente na missa com o Cristo ressuscitado. Entender a linguagem litúrgica para que se crie um ambiente arquitetônico apropriado, provocando assim, eficácia em celebrações participativas com espaços devidamente ordenados.

Palavras-chave: Simbolismo. Sagrado. Espaço Litúrgico.

O FECHAMENTO DO ESPAÇO EXTERNO DA CATEDRAL SÃO JOÃO BATISTA À LUZ DE APONTAMENTOS DEFINIDOS POR JACOBS

Rosangela d' Acampora
rodacampora@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

O recente fechamento do espaço externo da Catedral São João Batista, surpreendeu moradores e visitantes da cidade de Rio do Sul. Construção em estilo neogótico a Catedral é considerada o cartão postal da cidade e está de "portões fechados". A cerca aramada delimita um espaço e cria uma barreira no imaginário do usuário, do espectador e contemplador de sua beleza arquitetônica. O objetivo deste ensaio é discutir o fechamento do espaço, debater causas e consequências. Comentar a visão crítica das pessoas, a necessidade do fechamento de locais que fazem parte da história, cultura e formação local. JACOBS(2000), aborda a importância de locais de uso público nas cidades. O vandalismo, a delinquência, a criminalidade e a insegurança são comuns nas cidades pequenas, metrópoles e subúrbios. A ordem pública, "a paz nas calçadas e nas ruas" não deve ser simplesmente tratada como um caso de polícia, mas como um reflexo do controle e padrões de comportamento espontâneo da população. Devemos analisar quais as oportunidades que estas vias públicas oferecem para o crime. Certas vias públicas não dão oportunidades a violência e favorecem o convívio dos moradores e transeuntes, como define a autora. "Uma rua viva sempre tem tanto usuários quanto meros espectadores", as janelas e seus espectadores interferem no comportamento urbano, tanto no aspecto de segurança, de convivência como na manutenção da privacidade dos usuários. A iluminação em áreas apagadas proporciona conforto e "induzem as pessoas a contribuir com seus olhos na manutenção da rua", a luz amplia o campo de visão e os olhos alcançam áreas apagadas e desvitalizadas. O fechamento do espaço externo da Catedral provocou reações diversas e se questiona a necessidade da cerca, dos portões e da exploração do estacionamento. O espaço entendido como de todos passa a ser de domínio privado no momento que se estabelecem barreiras para o uso. A falta de debate sobre os motivos que levaram o fechamento do espaço causou espanto e os usuários do espaço buscam explicações mesmo que tardias bem como ações que poderiam ter sido tomadas para auxiliar na manutenção dos espaços livres, garantindo a integração das áreas comuns da catedral com as calçadas e vias públicas. A implantação de melhorias como iluminação, vigilância, pisos e estares confortáveis para convivência, contemplação seria uma alternativa bem mais acolhedora. Quando o espaço é de todos, todos somos responsáveis por ele. Quando cerceamos, limitamos as responsabilidades, o olhar fica mais restrito, o domínio passa a ser privado. A metodologia busca referência bibliográfica, cartográfica e fotográfica, para estudar a necessidade do cerceamento espacial realizado. Os resultados são parciais, já que a pesquisa não está concluída, e apontam situações que podem ser positivas ou negativas frente ao realizado.

Palavras-chave: Espaço. Cerca. Domínio.

O MÉTODO MONTESSORI ATRAVÉS DA ARQUITETURA EDUCACIONAL

Bianca Avi
biancaavi-@hotmail.com

Indianara Carolina Emke
indianara-carolina@hotmail.com

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Maria Montessori marcou sua vida com a frase "Eu descobri a criança", e é exatamente nesta descoberta que ela baseia sua pesquisa pedagógica. Para ela, mesmo que este fosse um pensamento moderno e ousado para sua época, as crianças já possuem em sua natureza a curiosidade e o desejo do aprendizado e, a partir disso, foi desenvolvido o método educacional montessori, com o objetivo de transformar os parâmetros pedagógicos vigentes. Um espaço de docência montessoriano deve ser pensado como uma ferramenta para ampliar a qualidade do ensino e expressar, ao mesmo tempo, organização, liberdade, transparência, integração com a natureza, sociabilidade e tranquilidade, criando uma atmosfera onde o aluno sinta prazer em estar, ao invés de ser obrigado. Os objetivos deste trabalho são: conceituar o método montessoriano, analisar e expor os princípios fundamentais do mesmo, apresentar soluções arquitetônicas baseadas nos pilares-base do método destacado, demonstrar como os conceitos do método criado por Montessori podem influenciar, direta ou indiretamente, a arquitetura, adaptando-o ao programa de necessidades de um centro educacional e ao seu entorno. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico, estudos de caso e análise *in loco.* O projeto arquitetônico foi elaborado para a disciplina de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo IV, no semestre 2/2016, com realização de atividades práticas e análises em torno do assunto. Foram obtidos resultados que apontam condições favoráveis para novas bases que possibilitam desenvolver projetos arquitetônicos alternativos de escolas, e verificadas diretrizes para a criação de ambientes educacionais mais humanizados e aprazíveis.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Centro Educacional. Método Montessori.

O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA REDE URBANA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Jackson Ricardo Rosa
jackson_rosa@live.com

Isabelle Costa Luis
isabellecostaluis@gmail.com

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

O processo de ocupação territorial do Vale do Itajaí teve início no Baixo Vale, em Itajaí, porém foi estruturado a partir do Médio Vale, devido as colônias de Blumenau e Brusque serem mais acessíveis a navegação. Durante os primeiros trinta anos de colonização, o Rio Itajaí-Açu foi a principal via de comunicação entre as colônias e o litoral. O Alto Vale teve sua ocupação a partir do Médio Vale, e ligava a colônia de Blumenau ao planalto serrano. Em 1907, a construção da Estrada de Ferro de Santa Catarina, foi de suma importância para o desenvolvimento comercial da região. A partir de então a Rede Urbana do Vale do Itajaí estruturou-se por um modelo hierárquico, classificando os municípios de acordo com sua função, tamanhos e hinterlândia. O Alto Vale, com maior território, caracterizou-se por sua agricultura e exploração florestal, já o Médio Vale, se tornou referência em produção com suas indústrias têxteis, e o Baixo Vale, como meio de entrada e saída para as madeireiras, através de seu porto. Rio do sul se estabeleceu como a cidade polo do Alto Vale, sendo, mais populosa e estruturada da microrregião. Na década de 70, as modalidades de transporte fluvial e ferroviária, deram lugar ao progresso trazido pelos automóveis. Com o avanço das indústrias, e a implantação da BR-470, o Alto Vale sofre um processo de adensamento ao longo da rodovia, potencializada pelo êxodo rural que acontecia na época. Hoje a rodovia BR-470 é o principal eixo de transporte do Alto Vale, cortando todo Vale do Itajaí, ligando a região ao litoral e planalto serrano. O presente trabalho resulta da pesquisa de iniciação científica, que vem sendo desenvolvida junto aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Medicina, na linha de pesquisa - Segurança viária ao longo do território do Alto Vale do Itajaí, ênfase na rodovia BR-470. O trabalho tem como objetivo contextualizar o processo de ocupação e estruturação da rede urbana do Alto Vale do Itajaí, através de pesquisas teóricas e análise de referências bibliográficas. Como resultado busca analisar quais as consequências do processo de ocupação do Alto Vale, e sua relação com a rodovia BR-470.

Palavras-chave: Alto Vale. Ocupação Territorial. BR-470.

O TOQUE DA PERCEPÇÃO

Maria Luiza Kreusch
marialuizakreusch@outlook.com

Marta Myllena Schmidt
myllenaschmidt@hotmail.com.br

Deyse Koth
deysekoth@bol.com.br

A percepção se dá pela experiência sensorial, aquilo que nos dá uma boa sensação certamente será o que nos atrairá e o que escolheremos para apreciar e vivenciar no espaço arquitetônico. Formas arquitetônicas, texturas, cores, materiais, modulação de luz e sombra, se unem para se ter uma qualidade ou espírito que articula o espaço. De acordo com Steven Holl (2012), "a arquitetura tem o poder de inspirar e transformar nossa existência do dia-a-dia. O ato cotidiano de agarrar a maçaneta de uma porta e abrí-la a um campo banhado de luz pode se converter num ato profundo se o experimentamos com uma consciência sensibilizada. Ver e sentir estas qualidades físicas significa tornar-se o sujeito dos sentidos. A passagem do tempo, da luz, da sombra e da transparência; os fenômenos cromáticos, a textura, o material e os detalhes..., tudo isso participa na experiência total da arquitetura". É através da percepção, interpretação, aquisição, organização e seleção das informações obtidas pelo sentido que organizamos e interpretamos as impressões sensoriais para dar significado ao seu meio. Recebemos muitos estímulos e sensações a cada ambiente presenciado. A metodologia utilizada no trabalho foi de maquete de planos, para obtermos a percepção do espaço. As sensações demonstradas foram de aconchego, proteção, frescor, amplitude, permeabilidade visual, repetição, movimento, leveza e conexão. Com a maquete percebe-se que é possível receber estímulos e sensações em cada ambiente, tornando o meio um espaço agradável, com boas sensações. Portanto, o profissional tenta visar as preferências para que o usuário sinta-se em um ambiente agradável, tornando-o preferido conforme as suas percepções.

Palavras-chave: Percepção. Sensações. Estímulos.

O USO DE ESTUDOS DE CASO NA CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO DE UM CENTRO CULTURAL

Laiz Daiane Claudino Correa
mimo_projetos@hotmail.com

Gabrieli Paterno
gaby_paterno_@hotmail.com

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

O presente trabalho trata de ensaio arquitetônico sobre um projeto de Centro Cultural, localizado em Rio do Sul no bairro Itoupava, através da matéria de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo III, na UNIDAVI. O objetivo deste trabalho é verificar o impacto que estudos de casos podem ter no auxílio da concepção do partido arquitetônico, tanto na verificação de matérias de construção, como de noção de escala e verificação de conceitos no partido. Neste estudo foram escolhidos dois casos que tinham relação com tema e contexto do local do projeto. O primeiro é um Centro de Peregrinos, localizado na região Nordeste da Hungria. Sua construção é caracterizada por conter sete elementos que se dividem em sete edifícios, sendo eles: uma Igreja Barroca e Monastério, um espaço litúrgico, a reconstrução da casa antiga dos peregrinos, um edifício para recepção, e os demais edifícios têm cobertura verde com dormitórios, banheiros e sala multiuso. O segundo é o *The River*, projeto elaborado para a comunidade de *New Canaan*, no qual toda a construção é envolvida por vidro transparente e, assim que for com um anfiteatro para 700 lugares, biblioteca, sala de estar e jantar, café e centro de recepção, ginásio e espaço multiuso. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico e análise *in loco*. Como este trabalho ainda está em andamento, não possui resultado final, mas já é possível apontar resultados favoráveis na influência dos estudos de caso na concepção arquitetônica, principalmente no auxílio da noção de escala, visto este projeto se tratar do primeiro que o aluno enfrenta que extrapola as dimensões da casa, indo para um projeto de equipamento comunitário com mais de mil metros quadrados.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Estudos de Caso em Projeto. Equipamento Comunitário.

PAISAGISMO ALIADO A TÉCNICA ENXAIMEL

Helder Eduardo Seiler
seilerhelder@unidavi.edu.br

Taís Fontanive
tais_fontanive@hotmail.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Por que nosso jardim é dessa forma? Por que na nossa região ele funciona do jeito que se conhece? Isso tem muito a ver com a colonização da região do Vale do Itajaí, oriunda de países europeus. Ela aconteceu em várias etapas, e os primeiros a chegarem se depararam com um território repleto de mata virgem e fizeram loteamentos onde os rios da Bacia do Rio Itajaí eram as "estradas". A colonização da região se deu a partir do Médio Vale do Itajaí, subindo o rio gradativamente. Assim, ocorreu no Alto Vale a segunda etapa de colonização. Através de pesquisa bibliográfica, entrevista, registro oral, chega-se a constatação de que a família Grimm se torna protagonista, principalmente na região de Agrolândia - SC. Eles trabalhavam com a extração da madeira e com a retirada do óleo de sassafrás, que até hoje tem grande valor no mercado mundial. Através de pesquisas realizadas no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIDAVI, se conheceu a casa preta da família Grimm. Logo ao chegar na casa se nota sua técnica construtiva, o Enxaimel. Ao passar pelo jardim percebe-se elementos de paisagismo, já que existe o cuidado em harmonizar seres vivos e demais constituintes naturais, como rios ou riachos. A casa da Oma Grimm é um exemplo a ser estudado. Hoje fonte de prazer e contemplação, muitas casas não usaram de um profissional para realizar o projeto de paisagismo, mas fizeram uso da criatividade dos próprios proprietários, como acontece na casa da Sra. Hildegard Stoer Grimm, que investiu na manutenção de sua casa e jardim com toda a sua criatividade. O paisagismo praticado na casa desde sua concepção e construção foi feito de modo bem simplificado, quando comparado às práticas e técnicas contemporâneas. Algumas das espécies eram mais frágeis, porém de fácil acesso. As mudas de flores eram feitas pelos próprios moradores e donos dos terrenos, e muitas delas eram selvagens. Entretanto, as constatações iniciais ainda não permitem apresentar um estudo definitivo do objeto pesquisado. Ao final da pesquisa, pretende-se ter alcançado maior clareza sobre o objeto deste trabalho, assim como espera-se compreender de que maneira a população que vivia em casas Enxaimel lidava e concebia o jardim de suas casas, bem como quais eram as técnicas empregadas.

Palavras-chave: Paisagismo. Colonização. Enxaimel.

PARQUE LINEAR : ESPAÇO DE LAZER, CONVÍVIO E OLHAR PARA O RIO

Graciela Battisti
gracielabattisti95@gmail.com

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edubr

Bianca Thiesen Lehmkuhl
bianca@arquitetabiancaebarbara.com.br

Os parques lineares são intervenções urbanísticas que se associam a cursos d'água, principalmente os que estão associados ao tecido urbano. Seus principais objetivos são conexões entre espaços públicos e espaços verdes, recuperação de mata ciliar e ecossistemas ligados aos cursos d'água e até mesmo controle das enchentes. Assim, além de proporcionar um ambiente urbano de qualidade estimulando o convívio e o lazer, o parque linear dará tratamento ao leito do córrego e estimulará, através de educação ambiental, o uso adequado do espaço público e especialmente o respeito à natureza. A área de estudo do parque linear encontra-se na localidade de Rio do Sul, SC no bairro Valada São Paulo, e o Ribeirão Cobras Norte é o centro do projeto. Porém, como afirma Jane Jacobs: "Não basta um parque existir para garantir vitalidade para si e para o entorno. Para que um parque de bairro funcione ele precisa ter 4 elementos: Complexidade, Centralidade, Insolação, e Delimitação espacial" O objetivo geral é estudar a estrutura e a relação do lugar no entorno do ribeirão, através de levantamento de dados e análise das deficiências, condicionantes e potencialidades. O objetivo específico é elaborar projeto de requalificação paisagística do lugar, que se dará através do parque ciliar, baseado em conceitos desenvolvidos por Jane Jacobs em seu livro "Morte e Vida das Grandes Cidades", Jan Ghel em seu livro "Cidade para pessoas" e Gordon Cullen em "Paisagem Urbana", sempre com o enfoque do lugar, resguardando seus hábitos e sua cultura. O parque também traz como objetivo o cuidado com a área de preservação ambiental (mata ciliar), que entorna o ribeirão e que no atual momento está bastante violada. Com este trabalho espera-se evidenciar conceitos no qual será embasado este projeto, desenvolvimento de espaços públicos de qualidade, respeitando a Área de Preservação Permanente (APP), elaborando uma área verde, com equipamentos que proporcionem atividades que visam o bem-estar, o convívio, a segurança, a conscientização ecológica e o respeito à natureza.

Palavras-chave: Parque. Natureza. Requalificação.

PORTAL INSPIRADO NAS FORMAS DA NATUREZA

Adriana Hoffmann
adriana_hof@yahoo.com.br

Bruna Bianchet
bruuh_bianchet@outlook.com

Natasha Schneider
natashaschneiderrsl@hotmail.com

Este trabalho consiste em um projeto de portal pensado para Unidavi – Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Tem como objetivo atender as necessidades de um espaço de passagem e ao mesmo tempo tornar-se marcante como elemento construído. O objetivo foi atender a disciplina de Estudo da Forma II e promover uma discussão a respeito da questão estudada. A proposta foi a de desenvolver um Projeto Arquitetônico com conceito inspirado nas formas da natureza. Procurou-se usar formas orgânicas para trazer para esse ambiente uma pequena amostra de arquitetura biônica, que é uma arquitetura inspirada profundamente na natureza. Utilizamos de materiais modernos e simples, que transmitem um ar de leveza e sofisticação para a obra. Também foi utilizado de materiais transparentes para aproveitar a luz. Essas folhas que são translúcidas se tornam totalmente iluminadas à noite, dando a obra um brilho e beleza surpreendentes. Para tornar o portal leve foi utilizado de materiais bem simples, que são: uma estrutura metálica em tons de cobre, placas transparentes de acrílico em um tom levemente esverdeado e uma cabine de concreto pintada em tom de cobre. Estudos de caso foram utilizados como materiais de pesquisas, onde os alunos puderam perceber como o desenvolvimento de um projeto baseado em conceitos traz resultados potencializados. Como resultado obteve-se um portal que remete a natureza, com uma forma inspirada em duas folhas se abrindo e acolhendo a quem por elas passa.

Palavras-chave: Natureza. Arquitetura. Simbologia.

PORTAL DA UNIDAVI: A BUSCA DO CONCEITO NA REPRESENTAÇÃO DA FORMA

Emanuela Bilk Lopes
manuuh.lopes@gmail.com

Kiara da Cunha
kiaradacunha@hotmail.com

Magali Pereira de Melo Poffo
magalimp@hotmail.com

Um Portal consiste em um pórtico de entrada, localizando-se no principal ou em um dos principais acessos de algum lugar. Portanto, é um ponto muito importante para qualquer estabelecimento, fazendo a transição de quem está fora ao entrar. Sabe-se que "causar uma boa impressão" é muito importante, e o Portal, como já definido, faz muito bem este papel. O Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI) é um ponto bastante referenciado e conhecido e um dos principais polos educacionais da região do Alto Vale do Itajaí. Porém carece hoje de uma entrada que forneça ao visitante/estudante a sua real dimensão e importância. Para um bom anteprojeto é necessário muita pesquisa pois nossa maior fonte de aprendizado é observar aquilo que nossos antepassados fizeram, aprimorar o que fizeram certo e rejeitar aquilo que não funcionou. Sabendo de tudo isto, definimos o objetivo geral do trabalho, que foi desenvolver um anteprojeto baseado em um conceito que representasse a magnitude da instituição, onde haja uma estrutura com base sólida (conhecimento) e que remeta à grandeza esperada ao sair da universidade. Porém, ao mesmo tempo, sua magnitude não deve ser amedrontadora, mas sim abraçadora, tornando a universidade um espaço confortável e onde o usuário goste de estar. O trabalho foi realizado com pesquisa de estudos de caso de projetos que tivessem como conceito a monumentalidade, a transmissão de uma mensagem através de formas e também pesquisa regional, para identificar algum material ou forma que pudesse ligar a identidade do projeto à sua região. Com este trabalho espera-se evidenciar que um projeto baseado em conceito e partido é decisivo no resultado final, pois com a quantidade certa de pesquisas e referências, alcança-se fácil e magistralmente todo o conceito definido inicialmente.

Palavras-chave: Portal. Estudo das Formas. Conceito e Partido.

PROBLEMÁTICA SOCIAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL LUIZ DEMARCHI

Ilson Paulo Ramos Blogoslawski
blogoslawski@gmail.com

Jose Saymom Gomes da Silva
saymom@saymomalves.com.br

Francisco Weber Barbosa
chicowb@hotmail.com

O tema desta pesquisa está relacionado às políticas públicas que tratam da instalação de conjuntos habitacionais em proporções massivas desconsiderando particularidades sociais, locais e regionais. A pesquisa se justifica em função do déficit habitacional da época e a necessidade de realocação de moradores em área de risco nas margens do Rio Itajaí do Oeste. A proposta de estudo envolve as delimitações espaciais do Conjunto Habitacional Luiz Demarchi, implantado na década de 90, situado no Bairro Barra do Trombudo em Rio do Sul, com a população envolvida que é de aproximadamente 300 habitantes. Através desse estudo, investiga-se a atual problemática urbana e social para desvelar que essa forma de aplicação de políticas e recursos públicos pode não ser inteiramente viável. Esse projeto tem a proposta de estudar e realizar análises sobre a descontinuidade ou não das políticas públicas habitacionais pretendidas para a comunidade local. Investigar, conhecer e relacionar dados disponíveis nas secretarias de assistência social e de habitação, da saúde, e segurança de Rio do Sul. Realizar levantamento fotográfico, mapear a área de estudo e relacioná-la com o entorno; Analisar fichas cadastrais existentes para conhecer a população residente; Analisar a legislação vigente, aspectos legais do conjunto habitacional; Analisar a infraestrutura; Identificar o grau de satisfação dos usuários; Analisar as alterações da tipologia arquitetônica; Identificar os elementos de descriminação e preconceito. A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis.” [...]uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Pesquisa quantitativa: É tipo de pesquisa que procura quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações e no emprego de recursos de técnicas estatísticas. Aplicada na pesquisa de âmbitos sociais, econômicos, de comunicação, mercadológica e de opinião. Pesquisa qualitativa: é o tipo de pesquisa que descreve a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisando a interação de certas variáveis, compreendendo e classificando processos dinâmicos experimentados pôr grupos sociais. Os resultado obtidos: Foram coletadas informações de cem formulários de dados socioeconômicos das famílias fornecidos pela Secretaria de saúde de Rio do Sul. Conscientizar a comunidade acadêmica e profissional sobre a importância da aplicação dos recursos da política habitacional em áreas de déficit habitacional. A Secretarias de Assistência Social e Habitação de Rio do Sul, saúde e segurança pública, a partir de contato estabelecido com os pesquisadores, manifestou interesse em utilizar os dados da pesquisa como base para tomadas de decisão da equipe gestora. Essa proposta visa, na sua conclusão, a constituição de um artigo científico.

Palavras-chave: Social. Analisar. Residencial.

PROJETO PAISAGÍSTICO PARA EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR

Vivian Dall'Igna Ecker
vivianecker@gmail.com

Indianara Carolina Emke
indianara-carolina@hotmail.com

Bianca Avi
biancaavi-@hotmail.com

As disciplinas de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo V e de Paisagismo, da 7ª fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIDAVI, propuseram, no semestre de 2017/01, um trabalho interdisciplinar. O objetivo era o de aprofundar os conhecimentos apreendidos pelos estudantes, durante o processo de projeto, integrando ambas as disciplinas em um mesmo estudo de caso. O estudo de caso considerado foi o projeto de uma edificação multifamiliar, localizada em área central da cidade. O objetivo desde artigo é apresentar um dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, ilustrando de que forma os conceitos foram aplicados ao projeto, de modo que este possa servir como referencial para futuros trabalhos, que venham a ser desenvolvidos sob o enfoque interdisciplinar. A proposta da disciplina de Paisagismo foi a de os estudantes desenvolverem o projeto paisagístico da edificação, incorporando conceitos sustentáveis. Optou-se pela proposição de uma praça pública no lote em estudo, e de áreas de lazer condominial integradas à edificação. Os projetos foram desenvolvidos com ênfase em elementos que podem ser propostos para ambas as escalas - pública e privada - contemplando: a indicação de espécies para a arborização urbana; o desenho de pavimentações; o desenho do mobiliário urbano; a proposição de espécies de vegetação para os canteiros, jardins e demais áreas verdes. Também foram considerados elementos paisagísticos representativos, a fim de definir ambiências especiais, tanto nas coberturas da edificação quanto ao longo de calçadas e passeios públicos, tais como coberturas verdes e espaços lúdicos. Resultados Obtidos: O lançamento do projeto considerou, inicialmente, um zoneamento de usos e atividades, no qual foram identificadas as áreas em potencial para o desenvolvimento de atividades de estar, lazer, recreação e contemplação, bem como áreas de caráter funcional e de serviço. Foram contemplados espaços onde as pessoas possam descansar por um período de tempo longo ou temporário, espaços para o estar ao ar livre (nos quais hajam assentos e mesas), espaços o desenvolvimento de atividades infantis (tais como *playgrounds*), e estacionamentos com pavimentações permeáveis, sombreados por espécies arbóreas, que venham a contribuir para a melhoria da drenagem e do microclima urbano. As espécies de vegetação propostas contemplaram desde espécies arbóreas de médio e grande porte, até espécies de pequeno porte e superfícies gramadas, onde sejam realizadas atividades em pleno sol. Acredita-se que iniciativas como esta podem contribuir, em grande medida, para o desenvolvimento de projetos sob o enfoque interdisciplinar, aproximando e qualificando as disciplinas que integram a matriz curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Projeto Paisagístico. Praça. Ambiências.

PROPOSTA REQUALIFICADORA DE ÁREA DE LAZER EM RIO DO CAMPO

Camila Garlini Müller
camila_gmuller@hotmail.com

Larissa Pereira
larissasouzapp@hotmail.com

Adriane Sotopietra
anne_adri@hotmail.com

A pesquisa acontece na Rodoviária de Rio do Campo, localizada na Av. Tiradentes, bem como no Parque Municipal, também localizado na Av. Tiradentes, e na entrada da cidade, na Rua 29 de Dezembro, uma rotatória. A problemática abordada refere-se as condições insatisfatórias de áreas de lazer na cidade. Destaca-se como Deficiências a falta de conforto, de acessibilidade, de arborização adequada e de atrativos nas áreas de lazer existentes, a falta de conexão dessas áreas com todo o município. O objetivo da pesquisa é o de elaborar uma proposta de requalificação para o Parque Municipal e para a área livre da Rodoviária, assim como na rotatória na entrada da cidade, que contemple condições de melhorias, gerando vitalidade, centrada com o foco nas pessoas. Os dados foram pesquisados *in loco*, com pesquisa bibliográfica, em mapas, levantamentos fotográficos e entrevistas com usuários. Para exposição deste levantamento foram executados croquis, desenhos em 3D, e simulações fotográficas que mostram as situações reais do cotidiano do pedestre. Partiu-se da ideia de dar vida à cidade, para que estas áreas pesquisadas não sejam somente um espaço de encontros festivos, mas que tenham a possibilidade de serem áreas de lazer permanentes, atrativas, com arborizações, proporcionando sombras, ambientes de estar com bancos e mesas, quiosques, *playground,* pistas de bicicleta, entre outros, ou seja, a intenção é a de oferecer uma proposta de ambientes acolhedores que estimulem o uso dessas áreas como espaços de estar e de encontros dos moradores.

Palavras-chave: Lazer. Cidade. Vitalidade.

PROPOSTA REQUALIFICADORA DE RUA EM RIO DO CAMPO

Andresa Janing
andresajaning@yahoo.com.br

Carla Kaleski Pereira
carlakpereira3@gmail.com

A pesquisa acontece na Rua 29 de Dezembro, na área central da cidade de Rio do Campo. O espaço pesquisado foi de aproximadamente 2km. A problemática abordada refere-se as condições insatisfatórias de caminhabilidade em que se encontra o referido trecho. Destaca-se como Deficiências: a falta de conforto, acessibilidade, iluminação inadequada, lugar inapropriado para os pedestres e a inexistência de uma identidade para a rua e para a cidade. O objetivo da pesquisa é elaborar uma proposta de requalificação para a Rua 29 de Dezembro que contemple condições de melhorias na caminhabilidade bem como uma nova imagem para esta rua principal, centrada com o foco nas pessoas. Os dados foram pesquisados *in loco*, com pesquisa bibliográfica, em mapas, levantamentos fotográficos e entrevistas com usuários. Para exposição deste levantamento foram executados croquis, desenhos em 3D, e simulações fotográficas que mostram as situações reais do cotidiano do pedestre. Partiu-se da ideia de dar vida à calçada, para que não seja somente uma espaço de circulação, mas que tenha a possibilidade de interação do pedestre com o lugar, proporcionando sombras, ambientes de estar com vegetação e jardins. JACOBS (2000) afirma que para uma rua ter segurança, precisa ter diferentes usuários circulando, a separação nítida do espaço público e do espaço privado, paisagens acolhedoras e que se torne convidativa. É preciso assegurar que haja vigilância por parte da população, para que quem circule tenha suporte e proteção. A iluminação é outro elemento indispensável para que a rua seja confortável para o uso coletivo. Um ponto fundamental é a vida social que a calçada possibilita, por ser um lugar público e gerar um contato das pessoas constantemente. A intenção é a de oferecer uma proposta de ambiente mais acolhedor e que estimule o uso da rua como espaço agregador de estar e de encontros dos pedestres. Um local direcionado para as pessoas, com passeios que ofereçam calçadas mais largas, com sombras, vegetação, jardins e iluminações corretas.

Palavras-chave: Infraestrutura Urbana. Requalificação. Comunidade.

REFORMA IGREJA NOSSA SENHORA CONSOLATA

Andressa Carla Dalpiaz
essadalpiaz@hotmail.com

Ana Caroline Willemann
carol.willemann@hotmail.com

Débora Nardelli
deboranardelli@hotmail.com

O presente trabalho tem como finalidade abordar alguns pontos da reforma que está ocorrendo na Igreja Nossa Senhora Consolata - Rio do Oeste, que teve início em outubro de 2016. Será apresentado um breve histórico sobre as reformas encontradas nos livros mais antigos, sendo que as mesmas não constavam até o ano de 1984. As primeiras reformas foram algumas alterações básicas que mantiveram o estilo inicial da Igreja, porém, aumentou-se o conforto e a beleza da mesma, como por exemplo, inicialmente, o altar era de madeira, a Igreja não tinha piso e as janelas eram de madeira com vidros simples, e posteriormente foram colocados os vitrais. Sendo assim, as primeiras reformas iniciaram somente a partir desta data, ressalta-se a que está sendo executada no momento pela Arquiteta e Urbanista, Débora Nardelli, formada pela UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí). Será apresentada algumas das modificações que ocorreram durante tais restaurações, porém, destaca-se que nenhuma das alterações modificou o caráter original da igreja, e o estilo neogótico expressado pelo Arquiteto Simão Gramlich permaneceu. A Igreja já com 65 anos de história é um grande ponto de referência para o município e a reforma que está sendo realizada atualmente tem como finalidade o revestimento do chão do altar, tal como, a pintura das paredes e o novo *design* das colunas. Conclui-se que as reformas já realizadas, do mesmo modo a que está se encerrando atualmente, buscam trazer mais aconchego para as pessoas que frequentam o local, além de deixar o lugar com um aspecto visual mais bonito e admirável, já que o mesmo é considerado cartão postal para a cidade de Rio do Oeste.

Palavras-chave: Reforma. Igreja. Rio do Oeste.

REVITALIZAÇÃO RUA ADOLFO MELLO - URBANISMO COMO FERRAMENTA PARA INTEGRAR O AMBIENTE URBANO E SEUS COMPONENTES ÀS PESSOAS

Emanuela Bilk Lopes
manuuh.lopes@gmail.com

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Bianca Thiesen Lehmkuhl
bianca@arquitetabiancaebarbara.com.br

Com o passar dos anos, a presença das tecnologias em nosso dia-a-dia está cada vez maior, e com esta participação, diminui nossa necessidade de sair de casa para socializar. Por mais que isto soe como algo bom, e seja muitas vezes bastante cômodo, não é nada saudável. Além disso, é fato que nossas ruas têm sido projetadas com ênfase em resolver os problemas e dar lugar aos carros, ônibus e outros meios de transporte, tornando-as pouco atrativas às pessoas. Assim, uma bola de neve se forma, pois com menos pessoas nas ruas, diminui também a segurança para trafegá-las, e o número pequeno de pessoas que ainda as utilizavam como área de convívio e lazer, passam a abandoná-las por completo. O objetivo deste trabalho é revitalizar uma rua de forma que pedestre e automóvel convivam mutuamente, integrar a rua tanto aos seus moradores fixos (residências) quanto aos seus usuários eventuais (comércio e visitantes), transformar a rua em um ambiente de lazer e de estar, e não apenas um ambiente transitório. O presente trabalho foi realizado através de pesquisa teórica em livros de autores bastante reconhecidos por seus estudos urbanísticos, tendo assim uma base aprofundada para utilizar no anteprojeto. Através destas pesquisas, pôde-se identificar os problemas principais da rua, pois apenas sabendo onde está o problema, é possível resolvê-lo com eficácia. Com este trabalho, espera-se mostrar a importância da pesquisa teórica para um anteprojeto urbanístico que seja funcional e atrativo a seus usuários, além de salientar a importância do espaço urbano em nosso dia-a-dia e na formação de nossas cidades e cidadãos.

Palavras-chave: Urbanismo. Pesquisa Teórica. Revitalização.

SEGURANÇA VIÁRIA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ COM FOCO NA BR 470

Bruna Letícia Lopes
brunaleticialopes@live.com

Isabelle Costa Luís
isabelle@unidavi.edu.br

Augusto Fey
fey@unidavi.edu.br

No Brasil, a rede viária formou-se, em maioria, com base nas pequenas densidades dos municípios. Isso valorizou o veículo particular como meio de locomoção e as vias tornaram-se cada vez mais inseguras em meio aos incentivos aos automóveis particulares. Neste contexto, a BR 470 consiste em uma ligação importante entre o litoral e o planalto catarinense e um dos principais problemas encontrados na rodovia está relacionado a grande quantidade de acidentes de trânsito que nela ocorrem. Observa-se na BR 470 usos variados: tráfego local e regional, onde a BR é considerada como principal elo de ligação entre as cidades do Alto Vale do Itajaí. Esta diferença entre usos é intensificada nas cidades de Rio do Sul e Pouso Redondo, pois a rodovia encontra-se perto de áreas movimentadas destas cidades, deste modo, gerando mais conflitos de trânsito. O número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito na região do Alto Vale do Itajaí entre 2004 e 2006 foi de 356. Destes, 62% aconteceram no local do acidente e 38% vieram a falecer no hospital. A maioria dos envolvidos são homens (82,9%), têm idade entre 0 e 39 anos, somado 45% do total. Os acidentes aconteceram em condições meteorológicas normais, sendo a maioria, em retas e com pistas secas, durante o dia, e sem sofrer influência climática. Destes 356 acidentes, 49,2% ocorreram na BR 470. Compreendendo apenas a extensão da rodovia no Alto Vale do Itajaí, no ano de 2005, ocorreram 111 mortes, sendo que o trecho mais caótico, localizado entre Rio do Sul e Agronômica, se concentra entre o km140 até o km149, onde aconteceram 215 acidentes, que resultaram em 143 feridos e 15 óbitos. A pesquisa tem como objetivo identificar e descrever a distribuição dos acidentes de trânsito na BR 470, no trecho que corta o Alto Vale do Itajaí. A metodologia consiste na pesquisa teórica, para contextualizar o tema da Segurança Viária; e no método quantitativo, com a coleta de informações sobre os acidentes de trânsito ocorridos na região. Como resultado parcial, a BR 470 demonstra ser uma rodovia com alto índice de acidentes de trânsito.

Palavras-chave: Segurança Viária. BR 470. Acidentes de Trânsito.

SINTAXE ESPACIAL EM ANÁLISES URBANAS

Patrícia Kuwer
patriciakuwer@gmail.com

Lurysmey Biz
lurys@unidavi.edu.br

Michele Carina Loffi
micheleloffi@gmail.com

Criada por Bill Hillier e seus colaboradores da Universidade de Londres, no começo da década de oitenta, a Teoria da Sintaxe Espacial busca descrever a configuração do traçado e as relações entre espaço público e privado através de medidas quantitativas, as quais permitem entender aspectos importantes do sistema urbano, tais como a acessibilidade e a distribuição de usos do solo. O objetivo do trabalho é realizar uma análise geral do valor do solo da cidade de Rio do Sul, utilizando como base a Teoria da Sintaxe Espacial, através do Mapa Axial. Dentre as principais medidas possíveis de análise, destaca-se a "Integração", que possibilita fazer uma previsão de fluxos de veículos, pedestres e entender a localização de usos urbanos, levando em consideração a topologia da cidade e não as distâncias. A Teoria da Sintaxe Espacial procura entender o funcionamento da relação entre a configuração do espaço de cidades e as relações sociais que as envolvem, em especial os fluxos e movimentos. A lógica do mapa axial é definida através da linhas. As linhas mais rasas,isto é, mais próximas das outras linhas do sistema, são consideradas mais integradas. Já aquelas mais profundas, ou seja, mais distantes das outras linhas, são consideradas segregadas. E nesse contexto faz-se uma análise da cidade de Rio do Sul. Linhas que se cruzam de tal forma que é possível identificar locais de maior concentração de pessoas, de mais comércio. Importante salientar que os valores imobiliários, cujas áreas mais favoráveis também são identificadas no mapa axial, dependem de muitos fatores variáveis, como as cheias, por exemplo.

Palavras-chave: Mapa Axial. Linhas. Integração.

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO INTEGRADO EM CIDADES DE PORTE MÉDIO

Patricia Kuwer
patriciakuwer@gmail.com

A definição formal de trânsito, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro - CTB, Lei nº. 9.503, de 23 de setembro de 1997, Artigo 1º, § 2º, é a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operações de carga ou descarga. Outra definição considera o trânsito como um "conjunto de todos os deslocamentos diários, feitos pelas calçadas e vias da cidade, e que aparece na rua na forma da movimentação geral de pedestres e veículos". Para que o trânsito possa realizar sua função eminentemente social, faz-se necessário o atendimento às demandas dos seus participantes. Dentre essas demandas, está a garantia à mobilidade. Esse conceito pode ser interpretado como "a capacidade dos indivíduos se moverem de um lugar para outro". A Política Nacional de Mobilidade Urbana, instituída através da Lei nº12587/2012, tem entre suas diretrizes, o planejamento de redes integradas de transportes, com o objetivo de melhoria da acessibilidade e mobilidade dos cidadãos e o planejamento da mobilidade na área urbana do município e respectivos distritos. Tem como princípios a equidade no acesso das pessoas ao transporte público coletivo, a eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano, priorizando os modos de transporte não motorizados e os serviços de transporte público coletivo, além da integração entre os serviços e modos de transporte urbano. Entre os objetivos, está o incentivo para a ocupação equilibrada da cidade, conforme o Plano Diretor, a integração física e tarifária das diferentes redes de transporte público e privado, a redução das desigualdades sociais e a promoção da inclusão social e de acesso a serviços e equipamentos básicos da cidade (locais de emprego e consumo, de educação e saúde, de lazer e cultura), a otimização dos serviços e a diminuição da interferência negativa ao meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento e a integração regional e urbana. O custeio do serviço deverá vir do preço cobrado do usuário (tarifa pública) e da receita de outras fontes. A distribuição espacial da cidade quanto ao uso do solo e valor de terrenos é afetada diretamente pelas condições de transporte disponíveis. Infelizmente, temos visto no Brasil um acréscimo na adoção de políticas públicas que privilegiam o automóvel em detrimento de investimentos em melhorias na qualidade do serviço de transporte coletivo. A importância do sistema de transporte para o desenvolvimento das cidades está na proporção em que este permite que as cidades mantenham ligação com várias partes exterior a elas, envolvendo fluxos de pessoas, ideias, mercadorias e capitais. No caso de sistemas integrados municipais, os terminais urbanos são elementos-chave na qualificação dos serviços de transporte coletivo, podendo proporcionar melhores condições de conforto para o usuário.

Palavras-chave: Transporte Público Coletivo. Cidades de Médio Porte. Mobilidade Urbana.

SUSTENTABILIDADE- ENERGIA FOTOVOLTAICA

Bruna Carolini Hamm
brunacarolini.hamm@hotmail.com

Taine Ariele Horst
taine_horst@hotmail.com

Eduardo J. Stolf
eduardo.stolf@gmailcom

A energia fotovoltaica é produzida a partir da luz solar. São placas compostas por finas camadas de silício e outros componentes químicos que juntos, transformam os raios solares em eletricidade, por isso, quanto maior a intensidade de sol, maior é o fluxo de energia elétrica. O termo "fotovoltaico" vem do grego '*phofo'* que significa luz, e 'volt' que é a unidade de força eletromotriz e, tem sido usado em inglês desde 1849. Embora, a produção de energia fotovoltaica vem sendo conhecida realmente a pouco mais de 30 anos. Um assunto tão discutido atualmente, hoje, a sustentabilidade, pode estar cada vez mais presente na vida das pessoas ao redor do mundo. Visando nisto, as indústrias de energia fotovoltaica, principalmente europeias, investem fortemente nesse mercado precursor. No Brasil, essa ideia de energia barata e sustentável ainda não é tão forte, no entanto, cresce a cada ano. Com a popularidade que esse sistema vem tomando, seus custos estão cada vez mais baixos, fazendo com que mais e mais pessoas têm o desejo ou até a necessidade de obtê-lo. Possui muitas vantagens: não polui durante o uso; o sistema necessita minimamente de manutenções; pode ser utilizada em várias escalas, desde residências longe de centros urbanos, até mesmo, grandes indústrias. No entanto, possui algumas restrições como, em dias chuvosos, nublados ou com neve, quase não se aproveita o sistema de produção de energia; países com latitudes médias a altas possuem dificuldades pelo fato de o sol não aparecer em boa parte do ano; as formas de armazenamento ainda são pouco eficientes, o que é produzido tem que ser consumido em pouquíssimo tempo.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Energia Solar. Energia Fotovoltaica.

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS EM ENXAIMEL

Ricardo Cipriani Fronza
rcfronza.rcf@gmail.com

Costumeiramente, quando se fala em construção enxaimel as pessoas lembram de um tipo específico de construção existente em uma ou outra região. Aquilo que denominamos 'enxaimel' é, na realidade, uma técnica construtiva caracterizada pela estrutura de madeira cujos engastes são feitos apenas por encaixes talhados e cavilhas, e cuja vedação geralmente é feita com pedra ou tijolo, sem função estrutural. Não existe algo como uma única técnica enxaimel. Ela pode ser observada em variados períodos históricos e contextos sociais e culturais, com diversas diferenças estéticas e estruturais. Neste trabalho, busca-se compreender alguns aspectos relevantes acerca da manifestação da técnica no Alto Vale do Itajaí: (i) compreender a cadeia de produção enxaimel (quais eram as ferramentas utilizadas, quais os materiais empregados, como se dava o beneficiamento da madeira, como eram produzidos as telhas e tijolos, qual era a metodologia de trabalho do construtor), (ii) catalogar e destrinchar os encaixes de madeira e suas propriedades estruturais, (iii) fazer uma análise estrutural do arquétipo enxaimel, (iv) investigar as adaptações e peculiaridades da técnica construtiva enxaimel europeia em solo catarinense. O processo metodológico adotado por este estudo começa com uma visita *in loco* aos objetos de estudo, onde são feitas a medição, anotações relevantes, registro fotográfico e entrevista com os proprietários a respeito da história da casa e das técnicas construtivas. Estes dados são transcritos em um fichário, geralmente contendo o seguinte: localização, proprietário, ano de construção, desenho de planta baixa, desenho de fachadas. Simultaneamente é realizada uma pesquisa paralela na literatura especializada, principalmente sobre a questão de encaixes e técnicas construtivas. Resultados Obtidos: Até o presente momento foram feitos avanços significativos nas três seguintes áreas: (1) Cadeia de produção - especialmente acerca das ferramentas e espécies de madeira utilizadas; (2) Técnica construtiva - com ênfase para o processo de produção dos entalhes; e (3) Análise estrutural - por que eram feitos os entalhes, diagrama de forças.

Palavras-chave: Enxaimel. Arquitetura. Construção.

TOPIARIA E MOSAICULTURA NO MEIO URBANO

Jean Waterkemper
jean_brouw@hotmail.com

Susan Elizabeth Krüger
susankruger@hotmail.com.br

Patrícia Kuwer
patriciakuwer@gmail.com

Segundo registros e relatos as topiarias foram empregadas nos jardins da Babilônia, cerca de 500 anos antes de cristo, conhecida também como uma das sete maravilhas do mundo antigo. Essa prática fora empregada inicialmente pelo Egípcios, Romanos, Gregos e Persas. A arte da topiaria sobreviveu aos tempos medievais nos grandes monastérios e castelos, mas após o século XV, essa arte milenar voltou com força total, pois foi quando o grande fervor cultural passou a fazer parte da sociedade, oportunizando os paisagistas a aproveitarem o momento e renovaram as artes da vegetação, e começaram a aprimorar suas técnicas e implantar novos conceitos e tendências que perduram até hoje. Após a tendência ter se irradiado da Itália para o restante da Europa, os jardins passaram a ter seus espaços projetados com altos valores artísticos, onde passou a exaltar a concepção do homem sobre a natureza. A topiaria é uma técnica paisagística utilizada para adornar os jardins, onde as plantas criam formas esculturais. A técnica pode ser aplicada a uma simples e única planta como a um conjunto de plantas ou diferentes espécies, através da técnica de poda de galhos e folhas até que se alcance o resultado desejado, podendo também se fazer o uso da mosaicultura, que consiste na utilização de pequenas formas geométricas coloridas para compor os desenhos e as imagens. O trabalho é realizado por um topiário ou jardineiro especializado, utilizando-se de processo em etapas para a construção do molde, com o auxílio de ferramentas específicas, podendo fazer-se o uso de outros materiais que complementam a peça. No Brasil a técnica é utilizada como um elemento decorativo de jardins formando novas composições e contextos paisagísticos. Mas para a implantação desta tipologia decorativa de vegetação é importante se analisar o tamanho da área abordada, e qual a intenção que esta proposta paisagística irá trazer para este ambiente analisado.

Palavras-chave: Toparia. Intervenção. Meio Urbano.

UM RELATO DA EXPERIÊNCIA COM PBLS NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

O relato trata da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, especificamente as propostas de aprendizagem baseada em problemas (*Problem Based Learning*) e de aprendizagem baseada em projetos *(Project Based Learning*), costumeiramente chamadas de *PBLs*, na disciplina de Filosofia do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIDAVI. O objetivo geral da experiência didática é a aplicação bem-sucedida da aprendizagem baseada em problemas e em projetos no nível de graduação. Busca-se desenvolver atividades que permitam ao acadêmico colocar-se como pesquisador já no ambiente de sala de aula - e não somente nos momentos extraclasse de pesquisa e extensão - sob orientação próxima do professor, potencializando assim sua autonomia, suas capacidades de trabalho e pesquisa em equipe, seu apreço pelo tratamento sofisticado de problemas e pelo desenvolvimento de projetos rigorosos e metódicos. Os métodos didáticos a serem utilizados em sala são os *PBLs* e a apresentação geral dos resultados parciais será feita de acordo com a percepção dos alunos e dos profissionais da educação envolvidos. Alguns resultados parciais já podem ser apontados, fundamentados em uma experiência semestral ocorrida em turma de Arquitetura e Urbanismo (2016/02). Porém, apesar de ser uma experiência única no curso, os resultados são consonantes com os obtidos em outras turmas de Filosofia de variados cursos. As propostas baseadas em problemas e projetos costumam ter grande aceitação por parte dos acadêmicos. Como os acadêmicos são desafiados a se tornarem protagonistas em sala de aula e a desenvolverem sua autonomia, a participação geral costuma ser superior em quantidade e qualidade, pelo menos quando comparada aos modelos tradicionais de aula em que o professor atua como proferidor de certezas que devem ser meramente decoradas e reproduzidas. Por outro lado, mesmo boa parte dos acadêmicos com desempenho bom, muito bom e excelente tem dificuldade de entender a seriedade da proposta. Ainda é comum ouvir questionamentos do tipo "Hoje teremos aula ou vamos trabalhar com algum problema/projeto?". Os acadêmicos com rendimento inferior ao desejado também costumam se sentir prejudicados, costumeiramente relatando que "não tiveram muitas aulas" e que "o professor não passou o conteúdo", ainda que o professor tenha acompanhado rigorosamente todo o processo - orientando equipes e acadêmicos individualmente - e fornecido os meios para a realização apropriada das atividades - disponibilizando o material de apoio básico e indicando fontes de material suplementar. Em suma, constata-se que (i) o professor precisa dominar competentemente os conteúdos propostos em sua disciplina para utilizar propostas do tipo *PBL*, e, tão importante quanto, que (ii) o perfil cultural do acadêmico é problemático, pois não existe o hábito da leitura e a ideia de que aula é só aquilo que segue o modelo tradicional ainda impera.

Palavras-chave: Problem Based Learning. Project Based Learning. Filosofia.

UMA EXPERIÊNCIA COM DIÁRIO DE BORDO NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Patricia Moretti
patricia.moretti@unidavi.edu.com

Alexwel Chiroli
alexwel_15@yahoo.com.br

Carla Cristina Weber
carla.cristina.weber@gmail.com

O presente artigo procura articular a aprendizagem baseada em projetos a partir de uma visão sistêmica e complexa com a escolha didático-pedagógica e metodológica para o ensino da disciplina de Arte e Arquitetura Contemporânea no Ensino Superior. Para este estudo solicitou-se que os alunos da referida disciplina desenvolvessem um diário de bordo que seria utilizado no decorrer das aulas ministradas, tendo como incumbência a leitura, a escrita e o desenho dos conteúdos ministrados e discutidos. Desta forma, pretende-se desenvolver uma cultura de leitura, escrita e desenho no acadêmico, para que de forma processual pudesse compreender o mundo de forma sistêmica e complexa. A concepção sistêmica que vê o mundo em termos de relações e de integração. É uma associação entre razão e intuição (SENGE, 1990), em que a interação da análise do passado e do possível futuro, de forma interdisciplinar, são fatores para a tomada de decisão no presente, de forma que a visão do todo, ou do sistema, são mais importantes que as partes. Ancora-se também na teoria da complexidade, a qual argumenta que não se pode separar os diferentes componentes que formam uma totalidade. Utilizase a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico que se oferece ao pesquisador como uma possibilidade na busca de soluções para seu problema de pesquisa. Para tanto, parte da necessidade de exposição do método científico escolhido pelo pesquisador; expõe as formas de construção do desenho metodológico e a escolha dos procedimentos. Apresenta, também, um desenho metodológico de aproximações sucessivas, considerando que a flexibilidade na apreensão dos dados garante o movimento dialético no qual o objeto de estudo pode ser constantemente revisto. Enfim, postula que trabalhar com a pesquisa bibliográfica significa realizar um movimento incansável de apreensão dos objetivos, de observância das etapas, de leitura, de questionamentos e de interlocução crítica com o material bibliográfico, e que isso exige vigilância epistemológica. Longe de termos resultados conclusivos, podemos apreciar através da experiência de alguns alunos com o Diário de Bordo que estes alcançaram o objetivo proposto. Lecionar na contemporaneidade tem se tornado um grande desafio e a busca por novas práticas possibilitam um ensino-aprendizagem sintonizado com este tempo.

Palavras-chave: Projetos. Visão Sistêmica e Complexa. Diário de Bordo.

USO DO SOFTWARE "CLIMATE CONSULTANT" PARA A AVALIAÇÃO DAS CONDICIONANTES AMBIENTAIS EM PROJETOS DE ARQUITETURA

Rodrigo Neves
rneves@unidavi.edu.br

Thalison Ferreira
thalison2028@gmail.com

Daniel Lenzi
daniel.sora.lenzi@gmail.com

O clima é um conjunto de padrões atmosféricos que ocorrem em nossa atmosfera e afetam diretamente o nosso dia-a-dia, desde nossas vestimentas até as atividades que iremos realizar. Tratando-se de arquitetura, o clima é uma das preocupações essenciais para a formulação de um bom projeto arquitetônico, afinal, a escolha dos materiais de construção necessita de um estudo cuidadoso do ambiente, como a posição geográfica da edificação, distribuição dos cômodos e materiais empregados na construção. Independente do lugar, as condicionantes ambientais e climáticas norteiam o projeto arquitetônico de maneira significativa e no âmbito acadêmico é necessário entender estes conceitos para a evolução profissional. Este trabalho foi realizado na disciplina de projeto arquitetônico em regime de ateliê no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIDAVI. Utilizamos o *software* "*Climate Consultant*", recentemente desenvolvido por Robin Ligget e Murray Milne (2008), participantes do grupo de *design* de ferramentas de energia da UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles). Este programa realiza análises e desenvolve gráficos referentes ao clima da região escolhida, assim como fornece recomendações sobre técnicas arquitetônicas para serem utilizadas em uma edificação. Nesta pesquisa, utilizamos os dados da região de Ituporanga, sendo ela a mais próxima da cidade de Rio do Sul disponível. Como resultado, observamos empiricamente as características atmosféricas e climáticas da área de estudo, informações imprescindíveis para o projeto arquitetônico. Verificamos que o programa "*Climate Consultant"* é uma ferramenta que oferece rapidamente análises complexas graficamente, de fácil compreensão e sugere várias alternativas para a solução do projeto visando propiciar ao projetista elementos para escolhas de projeto que possibilitem um espaço construído com maior conforto ambiental. Estudos futuros poderiam verificar a implantação de alternativas de melhoria do conforto ambiental em edificações existentes através das análises do *software*.

Palavras-chave: Arquitetura. Climate Consultant. Condicionantes Ambientais.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A ATIVIDADE CEREBRAL LIGADA Á MÚSICA E SEUS BENEFÍCIOS

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

william paul
williamm69@hotmail.com

Rafaela Roepke
rafaelaroepke@hotmail.com

Como um campo de informações infinitas o cérebro é o órgão cuja função é a manutenção de todas as atividades e comandos do nosso corpo. Ele é acionado através de um sistema que funciona como se fosse um sistema elétrico comum de nossa casa, enviando energia para várias áreas da casa a fim de acionar lâmpadas e eletrodoméstico. O cérebro por sua vez comanda vários sistemas do nosso corpo através de sinais elétricos e hormônios que fazem as informações chegarem aos locais específicos da atividade requerida, essa atividade acontece através de estímulos que o nosso corpo sofre e faz com que o resultado desses estímulos acione o nosso cérebro. O cérebro é composto por regiões específicas que tem por finalidade comandar ações mecânica e hormonal do nosso corpo. Através da audição o cérebro libera em nosso corpo substâncias que fazem com que sintamos raiva, amor, saudade e outros sentimentos, assim a música que ouvimos pode despertar sensações que vão desde a raiva, nojo e estranheza até satisfação e alegria, esses resultados podem afetar o sistema nervoso de uma pessoa em tratamento de certa doença auxiliando na recuperação da mesma e fazendo também com que essa pessoa possa vir a se curar de qualquer doença através de tratamentos ligados à música. A intenção deste pressuposto é viabilizar a informação do presente tema sobre a importância dos diferentes meios de tratamentos contra enfermidades como o auxílio da música, esta sendo o foco do trabalho vem estabelecer um horizonte mais amplo à informação científica, mostrando a veracidade do que se propõem os dizeres do trabalho. A pesquisa foi realizada através de revisões bibliográficas bem como pesquisa em banco de dados como Scielo, PUBMED e Google acadêmico. O resultado obtido desta pesquisa foi a expressão do aumento do conhecimento e o reconhecimento da música como meio significativo em prol da cura.

Palavras-chave: Cérebro. Informação. Música.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DE PROJETOS NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Fernando Starowski
fernandostarowski@gmail.com

Rosana Henckel
rosanahenckel@unidavi.edu.br

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

O tema metodologia de projetos quando abordado em sala de aula de uma turma de graduação costuma quase sempre assustar ou deixar os acadêmicos aflitos quanto a esta disciplina. Desenvolver, construir e aplicar um projeto requer uma sequência de passos que devem ser muito bem pesquisados, questionados e descritos de maneira clara e objetiva. Para que o acadêmico possa desenvolver e aplicar um bom projeto científico é necessário uma boa formação e instrução acerca de detalhes que compõem o mesmo tais como: objetivos, introdução, problematização, fundamentação, aplicação e conclusão. O acadêmico precisa estar consciente do tema escolhido para trabalhar seu projeto, ter argumentos para a pesquisa e desenvolvimento do mesmo assim como uma boa e forte fundamentação para apresentar e aplicar o mesmo. Descrever os objetivos pelo qual ele escolheu o tema, e fazer uma boa conclusão com resultados claros e objetivos é primordial no desenvolvimento de um projeto. Este trabalho tem como objetivo, descrever a vivência e o aprendizado durante as aulas da disciplina de metodologia de projetos no curso de ciências biológicas no Centro Universitário para o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). Este trabalho foi descrito através de debates, conversas e resultados da aplicação de alguns projetos que foram desenvolvidos durante a disciplina e posteriormente aplicados em escolas públicas durante o estágio dos acadêmicos do curso de ciências biológicas no ensino médio. Os acadêmicos descrevem como muito positivo o estudo desta disciplina como base no momento de elaborar seus projetos e aplicá-los. Durante os encontros desta disciplina ficaram muito bem expostas as ideias e metodologias a serem aplicadas para desenvolver um projeto, a metodologia apresentou-se de forma clara e objetiva, resultando em ideias incríveis, com boas fundamentações, objetivos, e na grande maioria com vistas para o cotidiano dos alunos para os quais estes seriam aplicados, visando não apenas o conhecimento adquirido em sala de aula durante a aplicação, mas valorizando muito o aluno como ser construtivo e participativo em sociedade. Vê-se assim que, a disciplina de metodologia de projetos quando aplicada a uma turma de licenciatura de ciências biológicas nesta unidade de ensino, mostra-se de suma importância para a vida acadêmica do estudante, principalmente quando esta disciplina precede a preparação e pesquisa de temas para a construção e aplicação do estágio obrigatório do curso. O conhecimento e as técnicas repassadas pelo professor responsável por esta disciplina foi de suma importância para os acadêmicos durante seu processo de formação na área de ciências biológicas.

Palavras-chave: Ciências Biológicas. Metodologia de Projetos. Acadêmicos.

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA: UMA AÇÃO DO EDUCAR PELA PESQUISA

Joziani Küster
jozianikuster@gmail.com

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro
profmarcus@yahoo.com.br

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

A iniciação científica é uma forma de comprovar ou descartar hipóteses elaboradas pelos estudantes em atividades investigativas. Para envolver os mesmos e estimulá-los a concretizar uma produção científica, tem-se como ideia central a resolução de um problema do cotidiano. O Educar pela Pesquisa (GALIAZZI, 2011) oferece uma opção pedagógica que leva aos estudantes a possibilidade de mostrar seu conhecimento e avançá-lo a partir do que já está constituído, permitindo que o estudante tenha constante interação com seus colegas e seu professor. Essa relação é justificada por Vigotski (1991), ao afirmar que se aprende melhor na relação com os outros, o que incentiva o uso da pesquisa pelos estudantes e pelo professor. Segundo Ribeiro e Ramos (2015, p. 96), "[...] é importante, para isso, que as pessoas coloquem-se com uma atitude indagadora e de diálogo frente a esse mundo". Surgindo as seguintes necessidades; investigar o interesse dos estudantes pelos conteúdos de Ciências; identificar práticas pedagógicas que permitam a apropriação de conteúdos científicos aos estudantes da escola básica; inserir estudantes que apresentem dificuldades sociais e/ou cognitivas em grupos de pesquisa, fazendo com que se interessem pelas disciplinas científicas e, mesmo, pela escola. A investigação aconteceu no Grupo Estudantil de Iniciação Científica (GEIC) com alunos de ensino fundamental e médio, permitindo que o pesquisador participasse das ações dentro do grupo de estudantes, com objetivo de perceber a realidade desses sujeitos, compreender suas concepções a respeito de ciência e de iniciação científica e, também, observar a forma como superam suas dificuldades iniciais de pesquisa, modificando procedimentos, atitudes e apropriando-se dos conceitos científicos. Dessa forma, esta pesquisa busca, além de interpretar, transformar a realidade dos sujeitos envolvidos, de forma que o sujeito é levado a interagir com outros sujeitos. Sendo assim, observou-se que a presença dos estudantes nos encontros e atividades desenvolvidas comprovam um envolvimento real dos mesmos, que permanecem e atuam em todas as etapas propostas, uma vez que não recebem gratificações explícitas por parte das disciplinas devido à sua participação; O diálogo relacional dos conceitos estudados pelas disciplinas, em um contexto real, cotidiano, permeia todo o trabalho, tornando os encontros, momentos intensos de estudo, com a participação efetiva de todos, oportunizando aos professores situações de troca e construções reais. A leitura e a busca por leituras complementares motivam os estudantes nas aulas curriculares, evidenciando-se uma maior e mais articulada participação dos mesmos em discussões de temas científicos.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Grupo de Pesquisa. Investigação.

A POLIOMIELITE ERRADICADA POR AÇÕES DE PREVENÇÃO: CONHECIMENTO QUE IMUNIZA

Natalia Galvan
natthygalvan@gmail.com

Anna Letícia Hornburg
annaleticiahornburg@gmail.com

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

A poliomielite, ou também conhecida como paralisia infantil, foi identificada há muitos anos e hoje tem sido erradicada em quase todo o mundo. Seu quadro clínico é de início súbito e é causado por um vírus altamente infectocontagioso, que por sua fez, é transmitido via oral-fecal, acometendo membros inferiores e resultando em paralisia. Sua sintomatologia é semelhante ao da gripe (febre e dor de garganta) ou até mesmo náuseas, vômitos, dores abdominais. A investigação do tema revela-se importante pelo fato de ser uma doença pouco divulgada, seja pela mídia ou pela sociedade como um todo. O presente trabalho busca apresentar de maneira quanti-qualitativa a percepção sobre a infecção pelo vírus da poliomielite. Devido à grande incidência de casos acometidos durante o século XX, a implantação de campanhas de vacinação foi parcialmente efetiva em alguns países para a erradicação da doença, deste modo, a aplicação de um questionário diagnóstico para a comunidade em geral, com perguntas abertas e fechadas sobre o tema, foi o meio utilizado para abordagem do tema afim de debater o que é sabido pela sociedade e com base nestes resultados promover medidas públicas de saúde. Temas abordados nos questionários, além da poliomielite, foi a síndrome pós-pólio, uma doença que acomete pessoas entre 15 a 40 anos após a doença inicial, caracterizada por uma desordem neurológica que acomete em geral os neurônios motores afetando os membros inferiores de forma assimétrica, tendo como característica geral da poliomielite a flacidez muscular. A síndrome pós-pólio acomete cerca de 40% das pessoas que sobrevivem à poliomielite. Além disso, 95% das infecções são assintomáticas e a luta contra o último 1% dos casos de pólio no mundo ainda prova ser um desafio global, pois ocorrem surtos do poliovírus, sendo assim, a promoção e a prevenção contra o vírus da poliomielite ainda é um desafio a ser vencido como um todo. Com base nos dados coletados, observou-se a necessidade de mais ações públicas e orientações quanto à poliomielite, mesmo apresentando sua erradicação no Brasil desde o início dos anos 90. Promover a saúde pública fazendo com que haja cada vez mais ações de informação qualificada e portanto de prevenção é de fundamental importância. Compreende-se assim que os instrumentos de imunização nas crianças e o saneamento básico são de suma importância no cotidiano das famílias, e como todo aliado, alcançar as coberturas vacinais para o maior número de crianças possível, com o conhecimento consciente por parte da população, torna-se uma estratégia eficaz de prevenção e consequente erradicação da doença.

Palavras-chave: Poliomielite. Síndrome Pós-Pólio. Prevenção.

A VISÃO DE CHARLES DARWIN EM RELAÇÃO A EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES

Fernanda da Silva
nanda_83vi@hotmail.com

Luciana da Silva
ludasilva54@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

Charles Robert Darwin(1809-1882) nasceu na Inglaterra em uma família próspera e culta. Foi um importante naturalista que alcançou a fama ao propor uma teoria que explicaria a evolução por meio da seleção natural e sexual. Enquanto estudante de Medicina, Darwin começou a se interessar por história natural. A sua viagem de cinco anos a bordo do *Beagle* e escritos posteriores trouxeram-lhe o reconhecimento como Geólogo e fama como escritor. Através de suas anotações e de suas observações da natureza, pode concluir a diversificação das espécies desenvolvendo a teoria da Seleção Natural. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da teoria de Charles Darwin que até hoje é o paradigma central para explicações de diversos fenômenos na biologia, utilizando sites como mecanismo de busca HBSCO. Google Acadêmico e Scielo. Sendo que foram analisados artigos dos últimos dez anos. Contudo, as ideias de Darwin podem ser resumidas no seguinte modo: os indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações em todos os caracteres, não sendo portanto idênticos entre si; todo organismo tem capacidade de reprodução, produzindo muitos descendentes. Entretanto, apenas alguns dos descendentes chegam a idade adulta; o número de indivíduos de uma mesma espécie é mantido mais ou menos constante ao longo das gerações. Assim, a teoria evolutiva de Darwin é a base da moderna teoria sintética, os organismos mais bem adaptados ao meio tem maiores chances de sobrevivência do que os menos adaptados, deixando um número maior de descendentes. Os organismos mais bem adaptados são selecionados para aquele ambiente.

Palavras-chave: Darwin. Teoria. Seleção Natural.

AQUECIMENTO GLOBAL: O HOMEM COMO CENTRO DA CAUSA

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

Fernanda da Silva
Nanda83vi@hotmail.com

Luciana da silva
ludasilva54@hotmail.com

O termo aquecimento global já nos diz tudo, é o acúmulo de calor emitido pelo sol que fica retido na crosta terrestre que não consegue ser lançado para fora da atmosfera terrestre, assim gerando um acúmulo excessivo de calor e acarretando o famoso aquecimento global. Sabe-se que através de estudos realizado acerca da paleontologia e geologia descobriu-se que o processo de desenvolvimento da terra se dá a partir de vários acontecimentos geológicos que nosso planeta sofre durante sua fase de desenvolvimento. Estes processos vão desde as eras glaciais até a extinção em massa de espécies que já habitaram nosso planeta, porém o que se sabe que o aquecimento global sempre fez parte da história da terra, de maneira natural esse processo ajudou o planeta em questões de adaptação de várias espécies como a mudança climática benéfica para a sustentação da vida no globo. O homem como ser inteiramente ativo neste processo usou da sua inteligência a maneira mais indiscriminada de extração de matéria-prima e a emissão de poluentes na atmosfera terrestre que por consequência nos devolve com a aceleração do famoso aquecimento global. O objetivo deste trabalho é apresentar o problema como forma natural do tempo geológico da terra mais com uma grande aceleração neste processo por decorrência das mãos do homem, além de alertar sobre o mau uso da inteligência humana que acaba por destruir seu próprio lar. O método utilizado para este trabalho foi as revisões bibliográficas, bem como os bancos de dados Scielo, Google acadêmico e artigos relacionados com o tema. O resultado desta discussão é de que o ser humano tem em mãos a solução, porém o superdesenvolvimento social atrapalha este processo de reconstrução do nosso planeta e morada.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Inteligência. Processo Natural.

AS CONSEQUÊNCIAS DO EXCESSO DE SAL DE COZINHA (CLORETO DE SÓDIO) NO ORGANISMO DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Adriana Jochem
adriana.jochem@gmail.com

Fernanda da Silva
nanda_83vi@hotmail.com

Marcos Vinícius Hendges
marcos_hendges@hotmail.com

A pressão arterial (PA) pode ser definida como a pressão exercida pelo sangue nas artérias em virtude dos batimentos cardíacos. O aumento da PA devido diversos fatores, dentre os quais o consumo exagerado de sal de cozinha (Cloreto de Sódio) e consequente acúmulo no organismo pode levar ao surgimento da hipertensão arterial sistêmica (HAS). O sal atrai e retém líquidos o que, em excesso, provoca aumento no volume sanguíneo, na frequência e no débito cardíaco e assim por consequência eleva a PA. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 cerca de 21,4% de indivíduos de 18 anos ou mais foram diagnosticados com hipertensão arterial. Desta forma, por meio de revisão bibliográfica este trabalho objetiva alertar e esclarecer sobre as consequências do consumo excessivo de sal de cozinha (Cloreto de Sódio) em pessoas diagnosticadas com HAS. O consumo diário de sal de cozinha recomendado é de 5 a 6 gramas, contudo, a população brasileira costuma consumir mais do que o dobro. O excesso do consumo de sal de cozinha causa acúmulo deste mineral no sangue e no fluido extracelular, o que gera um desequilíbrio osmótico já que ocorre maior concentração de sódio na porção extracelular. Na busca pelo equilíbrio osmótico, a reação natural do organismo é reter mais água para estabilizar o elevado nível de sódio. Com isso a consequência do aumento de sal no organismo faz com que o coração bombeie sangue mais rápido que o normal, aumentando a PA. Aos poucos a pressão elevada do sangue vai prejudicando as paredes dos vasos sanguíneos, que podem se romper provocando diversas complicações à saúde como o acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico ou formação de fendas que favorecem o depósito de colesterol e gordura nas artérias, aumentando também as chances de infarto. Sendo assim, é possível perceber que a redução do consumo de sal de cozinha na dieta de pessoas que sofrem de HAS diminui as consequências indesejáveis à saúde que o mesmo pode causar.

Palavras-chave: Pressão Arterial. Sal. Hipertensão Arterial Sistêmica.

AS ERAS GEOLÓGICAS MUDANDO OS ASPECTOS BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS DA TERRA

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

michele eifler
eiflermichele@hotmail.com

Rafaela Roepke
rafaelaroepke@hotmail.com

A terra ao longo de sua trajetória passou e ainda passa por grandes transformações seja elas de aspectos geológicos ou biológicos. Essas transformações tem dado um perfil único em que a vida se desenvolve de maneira espetacular de forma homogênea e homeostática, Contudo sabemos que nenhuma transformação se dá de uma hora pra outra e que tais mudanças acontecem gradualmente. A terra é hoje do jeito que conhecemos devido a essas transformações que fora caracterizadas e estudadas por eras geológicas. As eras geológicas são períodos que identificam as mudanças em que o globo terrestre sofre ao longo de sua história, tais mudanças como a formação dos continentes seguida pela separação dos mesmos, ainda a origem da vida seja ela animal ou vegetal e suas respectivas evoluções até chegarem à história da origem do homem e seu desenvolvimento nos dias atuais. O objetivo deste trabalho é ampliar o horizonte do conhecimento do espectador em relação à origem e formação do seu próprio habitat, a terra, bem como conhecer e fomentar a importância da preservação do mesmo. Para o estudo deste trabalho foram realizados estudos acerca de revisões bibliográficas e pesquisas em bancos de dados tais como Scielo, WDA, dados da UNICAMP e informações extraídas de livros do acervo da biblioteca da UNIDAVI, pesquisas estas realizadas com o propósito de agregar e corroborar para o desenvolvimento acadêmico dos participantes e dos espectadores deste estudo. Os resultados obtidos desta pesquisa geraram a soma do conhecimento bem como a consciência da preservação em prol da longevidade da vida na terra bem como a preservação do meio ambiente numa visão futura.

Palavras-chave: Transformações. Preservação. Pesquisa.

ATITUDES SUSTENTÁVEIS EXIGEM CONHECIMENTO: LOGÍSTICA REVERSA DE LÂMPADAS FLUORESCENTES

Felipe Augusto dos Santos
felipeaugusto.santos.91@gmail.com

Bruno Rech
b.rech@outlook.com

Sandra Aparecida dos Santos
esesasandra@unidavi.edu.br

Em 2014, o Brasil consumiu 250 milhões de lâmpadas fluorescentes compactas, segundo dados da Abilux (Associação Brasileira da Indústria de Iluminação). Anualmente, do total consumido, 94% é descartado em aterros sanitários sem nenhum tipo de tratamento, contaminando o solo e a água com metais pesados. Desde o apagão de 2001, quando as chamadas lâmpadas econômicas se incorporaram efetivamente ao mercado brasileiro, o consumo desse tipo de produto manteve-se em escala ascendente. A despeito dos benefícios da redução do consumo de energia elétrica, surgiu outro problema: as lâmpadas fluorescentes contêm metais pesados como o Mercúrio, que contamina a água, o solo e os seres vivos, acumulando-se nos tecidos e afetando até mesmo o sistema nervoso. O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância da logística reversa desse produto, pois o Mercúrio contido em uma lâmpada tubular é o suficiente para poluir 20 mil litros de água. Do total de lâmpadas descartadas no Brasil, Santa Catarina corresponde a 3,06%, cerca de 7,65 milhões de unidades/ano (referente ao ano de 2014). O impacto ambiental é expressivo, exigindo alertar e educar a população para os riscos em longo prazo causados pela contaminação por Mercúrio. Considera-se entre os objetivos desse trabalho: demonstrar a importância da conscientização da população para viabilizar a prática de um descarte adequado e modificar a condição ambiental, reduzindo o passivo ambiental; averiguar qual o índice de revendedores que reciclam e/ou destinam adequadamente e se conhecem programas de logística reversa. Elaborou-se um questionário semiestruturado que foi aplicado em 18 estabelecimentos comerciais que fornecem lâmpadas fluorescentes, no município de Blumenau - SC. As amostras (estabelecimentos comerciais) foram escolhidas de forma aleatória e identificadas apenas por letras nos formulários de análise dos dados. Todos os estabelecimentos comerciais fornecem as lâmpadas fluorescentes como opção de consumo aos compradores. 53% revelaram fazer o descarte junto aos resíduos domiciliares, desconhecendo outras formas e programas de logística reversa, bem como, não haver interesse e/ou procura por parte dos clientes quanto a destinação adequada. Os resultados mostram a necessidade de ações com abordagens pedagógicas, informando e capacitando os envolvidos, tanto comerciantes quanto consumidores, a inserirem-se numa lógica de sustentabilidade quanto as lâmpadas fluorescentes, considerando desde a escolha do produto até seu descarte.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Logística Reversa. Lâmpadas Fluorescentes.

ATIVIDADES PRÁTICAS INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONCEITOS ECOLÓGICOS ABORDADOS EM ESPAÇO REAL

Adroaldo Souza Dutra
adrodutra@gmail.com

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

Michelle Câmara Pizzato
michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

A proposição de Atividades Práticas (APs) implica em funções pedagógicas que estão intimamente relacionadas aos objetivos e vastamente reconhecidas na literatura sobre o ensino de Ciências, em particular da Biologia. Atualmente, na revisão de currículos na área das ciências, Millán (2012, p. 92) assegura: "[...] vemos que prevalece a ideia de que os trabalhos práticos em ciências são usados para envolver os estudantes em atividades que implicam investigar e resolver problemas, e que o laboratório é, quando menos na mente dos professores, a parte medular do ensino das ciências". Embora historicamente as APs sejam apontadas como estratégia didática de investigação relacionada ao cotidiano, visando à resolução de problemas, podem assumir um caráter demonstrativo ou meramente mecânico, manual (CARRASCOSA, 1991; PINHO-ALVES, 2000). A proposição investigativa das APs não pressupõe, de forma alguma, a condição de cientistas aos estudantes; é importante asseverar as investigações pedagógicas, no nível de escola básica, contextualizando problemas respectivos a este grau de ensino. Considerando a proposição investigativa das APs, Gomes, Borges e Justi (2008, p. 188) propõem que "Um modelo útil e produtivo é aquele que permite aos estudantes formular previsões e propor explicações para os fenômenos que observam". As APs de caráter investigativo oportunizam, intrinsecamente, explorar assuntos relacionados à natureza da atividade científica. Considerando os pressupostos já citados elaborou-se uma sequência didática prevendo a aplicação de conceitos de ecologia à leitura de um ecossistema vizinho a área das instalações escolares, por uma turma de 1ª série do Ensino Médio. A demarcação de quadrats por pequenos grupos de estudantes na Mata Ciliar do rio Itajaí-Açú, enquanto ecossistema componente do Bioma Mata Atlântica, permitiu o inventário de flora e fauna, assim como a prática de observação a campo, com tempo e horários definidos. A caracterização local exemplificou conteúdos conceituais como: relações ecológicas, pirâmides tróficas, sucessão ecológica e ciclos biogeoquímicos que se revelaram nos registros produzidos. Os conteúdos procedimentais e atitudinais foram abordados ao longo de cada atividade proposta: pesquisa bibliográfica, registros fotográficos, escritas específicas, postura de observação a campo. Ao considerá-los, o aspecto motivador da atividade foi extrapolado, oportunizando a criação de hábitos de trabalho, entre outros, a rigorosidade, o espírito de colaboração, a escuta e o respeito por opiniões divergentes além da confiança na capacidade de resolver problemas reais. Com a realização da sequência didática proposta foi possível constatar que as APs investigativas também têm o potencial de aumentar as relações sociais, renovar as atitudes e ampliar o crescimento cognitivo.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Atividades Práticas. Conceitos Ecológicos.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Fernando Starowski
fernandostarowski@gmail.com

Rosana Henckel
rosanahenckel@unidavi.edu.br

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

Desde os primórdios o ser humano tem lidado com a diversidade do meio em que vive, das intempéries do tempo, da dificuldade de conseguir alimentos e segurança. Hoje quando pensamos nestes homens, as dificuldades pelo qual passavam, tudo parece muito distante, pois todos estamos envoltos com nossos trabalhos, nossa casa e nossa família. Sabemos da diversidade com que nossos pares vivem, e é preciso que saibamos conviver com a diferença. Em sala de aula não teria como ser diferente, ela sofre influências econômicas, sociais e políticas. Assim seria interessante conhecer o perfil básico dos estudantes tais como, sexo, religião e renda, para que, principalmente o professor saiba como lidar com essa diversidade. Assim o objetivo dessa pesquisa é descrever os aspectos sociodemográficos de acadêmicos em ciências biológicas. O método utilizado neste trabalho foi o descritivo transversal, conduzido com 19 estudantes do curso de ciências biológicas do Centro Universitário para o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), que de forma voluntária, responderam a um questionário para levantamento dos dados. Aplicou-se a estatística descritiva, e através dos programas Excel e SPSS, obteve-se a média, mediana e porcentagem para descrever os resultados a seguir. Dos 19 participantes 73,7% são do sexo feminino, com idade média de 27,36 com (± 6,67). Em relação ao estado civil 63,2 % são solteiros e 36,8 são casados. No arranjo familiar, 21,1% moram sozinhos, 36,8% moram com os pais, resultado semelhante entre aqueles que residem com o cônjuge e 5,3% responderam outras opções. Quanto ao grau de instrução dos entrevistados 5,3% já possuem pós-graduação, 89,5% superior incompleto, e 5,3% possuem ensino médio completo. Na renda média mensal, 47,4% do grupo recebe entre 1 a 2 salários mínimos e 52,6 % recebem entre 3 ou mais salários. Questionados quanto a sua religião, os resultados apontam que, 52,6 % intitulam-se católicos, 21,1 % sem religião, 15,8% espíritas e 10,5% evangélicos. Quanto a etnia do grupo, o resultado mostrou que 100% são caucasianos, e quanto a ocupação 100% são estudantes ou trabalham. Constatou-se que todos os entrevistados são caucasianos, estudantes e com trabalho formal. Destes, a maioria é composto por mulheres, solteiras, cursando ensino superior, com renda mensal acima de 3 salários mínimos e, em sua maioria de religião católica.

Palavras-chave: Socioeconômico. Ensino Superior. Biologia.

CICLO MENSTRUAL: A PREPARAÇÃO PARA UMA NOVA VIDA

Lucina Da Silva
ludasilva54@hotmail.com

O período em que a mulher se encontra em ovulação é a fase em que seu corpo esta apto para gerar uma vida. O corpo feminino é o organismo mais completo no que se trata em gerar uma vida, assim a mulher durante certo período específico tem seus hormônios totalmente regulados a maneira dessa preparação. A oocitação é o nome que se dá a esse processo tão espetacular e perfeito em que seus óvulos crescem, amadurecem e se preparam para serem fecundados. Os hormônios como já mencionados são dispostos no organismo feminino de maneira em que vão agir no amadurecimento até na preparação da parede do colo do útero, fazendo com que tenha uma fecundação eficiente e um ambiente propício para um embrião se desenvolver durante o período de gestação, além deste processo o corpo da mulher sofre alterações em que surgem, por exemplo, o crescimento das glândulas mamárias com o propósito da amamentação pós-parto. Contudo, essa mudança drástica no corpo da mulher resulta em mudanças de comportamento bem como conhecemos, a famosa TPM, que nada mais é que os picos ocorridos na liberação de hormônios que ajudam no ciclo menstrual. Mas durante este processo não é somente o útero que trabalha a hipófise também age neste processo, pois é dela que serão feitas os comandos e liberações de substâncias que auxiliarão no processo. O centro dos estudos realizados acerca do tema tem por objetivo propor a informação adequada com relação ao período menstrual e seu processo, bem como esclarecer dúvidas com relação aos sintomas que cercam o dia a dia da mulher. Foram utilizados para esta pesquisa consultas de bancos de dados como Google Acadêmico, artigos relacionados com o tema e ainda revisões bibliográficas que auxiliaram no entendimento do atual proposto. Os resultados do estudo puderam promover um gradual aumento no que tange á informação sobre o assunto.

Palavras-chave: Oocitação. Gestação. Ovulação.

COMO O ABORTO É VISTO EM CASO DE MICROCEFALIA

Rafaela Roepke
rafaelaroepke@hotmail.com

Michele Eifler
eiflermichele@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

O tema que se propõem gera em torno da sociedade certo medo, pois está se tratando de uma vida, mais ainda de uma qualidade de vida, tanto para a mãe da criança quanto pra criança com microcefalia. Quando falamos de aborto estamos falando de um assunto que causa estranheza no meio social, pois se está interrompendo uma vida, porém a causa da discussão é de se tratar de uma doença com possível tratamento, porém sem cura alguma. A microcefalia nada mais é que a falta de desenvolvimento necessário da caixa craniana e o fechamento e colamento dos ossos do crânio sem que o mesmo se desenvolva por completo acarretando no mau desenvolvimento do cérebro consequentemente problemas que afetarão como, por exemplo, o cognitivo da criança. Quando a criança tem microcefalia pode apresentar atraso mental, alterações físicas como dificuldade para andar, problemas de fala e hiperatividade ou convulsões, por exemplo. Além disso, a criança tem uma cabeça menor do que o normal, podendo precisar de ajuda para comer, tomar banho ou andar, por exemplo. A expectativa de vida das crianças com microcefalia é semelhante a das outras crianças que não possuem a doença, mas vai depender de vários fatores que incluem a gravidade da doença, se existem outras síndromes associadas e da forma como a criança é acompanhada e tratada. O objetivo do trabalho é por em discussão o tema já que gera tantas falácias com relação á expectativa de vida das crianças com microcefalia. O método utilizado para esta pesquisa aconteceu de maneira exploratória onde as revisões bibliográficas entraram em cena bem como pesquisas em bancos de dados como Scielo, PUBMED e NCBI, que puderam nortear sobre a verdadeira importância de se estudar o caso promovido no atual trabalho. O que podemos concluir? Diante da atual questão, a microcefalia é uma doença que não tem cura, porém não se estima uma expectativa de vida da criança com o caso. O que podemos estabelecer com o aborto é que ainda é um tema que se tem muito a discutir, pois afeta o lado social e moral, cultural e científico, e ainda o religioso ao qual estamos inseridos.

Palavras-chave: Diagnóstico. Microcefalia. Tratamento.

COMO O CAFÉ INTERFERE DURANTE O DESEMPENHO ESTUDANTIL ACADÊMICO

Michele Eifler
eifler_michele@hotmail.com

Rafaela Roepke Vendraminn
rafaelaroepke@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@gmail.com

A cafeína é considerada uma das bebidas preferidas e também é a mais consumida por todos os brasileiros. Ela está presente na maioria das casas, ambientes de trabalho, lanchonetes, universidades, cafeterias e nas prateleiras dos supermercados. Também ajuda a espantar o sono, aumentar a disposição e a melhorar a memória e a concentração. Segundo estudos, a cafeína acelera o metabolismo, e tem ação termogênica e diurética. Muitos universitários, acreditam que consumir café durante os estudos, trará um melhor desempenho deixando-os mais concentrados e focados. E realmente isso é verdade. O café inibe a ação do neurotransmissor que tem ação depressora, sobre o sistema nervoso, ou seja, ela ajuda a diminuir a fadiga, que poderia atrapalhar a concentração e memória. Porém, existe uma quantidade certa que deve ser consumida, pois o café em excesso também pode ser prejudicial a nossa saúde. Frente ao exposto acima, este trabalho tem como objetivo apresentar quais são os prós e contras de consumir café durante os estudos, como ele age no nosso organismo durante o processo de aprendizagem, bem como, despertar a curiosidade dos acadêmicos e demais membros da universidade sobre como o café pode interferir no desempenho acadêmico. A elaboração do estudo foi realizada a partir dos bancos de dados, tais como, EBSCO, Google Acadêmico, Scielo, e revisões bibliográficas, com a intenção de promover o conhecimento sobre o tema. Podemos perceber que o café está presente com frequência no meio acadêmico e serve muitas vezes como apoio para universitários durante os estudos.

Palavras-chave: Café. Desempenho. Acadêmico.

FATORES PARA O CONTROLE DE PRÉ-DIABÉTICOS

Fernanda da Silva
nanda_83vi@hotmail.com

Luciana da Silva
ludasilva54@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos causando um aumento de glicose no sangue. A pré-diabetes é um termo utilizado para indicar que o paciente tem potencial para desenvolver a doença, como se fosse um estágio intermediário entre o saudável e o diabetes Tipo 2. No pré-diabetes os níveis de glicose no sangue estão mais alto do que o normal, mas não o suficiente para um diagnóstico de Diabetes Tipo 2. É importante destacar que 50% dos pacientes que estão nesse estágio vão desenvolver a doença. Este trabalho tem como objetivo alertar sobre as prevenções do pré-diabetes para uma melhor qualidade de vida. Este trabalho de revisão biográfica utilizou os sites de mecanismos de busca HBSCO, medline, NCbi, Pubmed, sendo que foram analisados artigos dos últimos dez anos. Os resultados apontam que os pré-diabéticos diagnosticados, não dão muita importância, deixando para se preocupar com a doença quando esta já estiver avançada. Além do que o pré-diabetes também pode prejudicar nervos e artérias, favorecendo o infarto e derrames. De acordo com as pesquisas, na maioria dos casos a doença está associada a condições de saúde como obesidade e sedentarismo, ou seja, poderiam ser evitadas. É possível reduzir a taxa de glicose no sangue com medidas simples como perder de 5 a 10% do peso por meio de uma alimentação saudável e exercícios físicos. Finalmente, a mudança de hábito alimentar e a prática de exercícios físicos são os principais fatores de sucesso para o controle do pré-diabetes.

Palavras-chave: Diabetes. Pré-Diabetes. Controle.

IMUNOLOGIA: O QUE FAZ DO NOSSO CORPO A DEFESA MAIS EFICAZ CONTRA OS INVASORES

Lucina Da Silva
ludasilva54@hotmail.com

Imunologia é a parte da biologia que estuda o sistema de defesa do nosso organismo, defesa esta feita através de células específicas que combatem organismos invasores cuja intenção é desequilibrar a homeostase corporal do indivíduo afetado, assim podem classificar dois tipos de imunidade, a inata e a e adaptativa, onde a primeira é aquela que já nasce com a gente e podemos dizer que é a barreira natural do nosso corpo, como exemplo o suor, as excreções como o muco e a camada invisível de micro-organismos benéficos que existem na nossa pele que auxiliam no combate a esses invasores. A segunda é aquela que é imunidade adaptativa é a que estabelece informações com o interior do nosso organismo, quando a inata não funciona e o invasor adentra o nosso corpo entram em ação as células específicas de defesa, estas possuem receptores em sua membrana que identificam invasores específicos. A realização deste trabalho tem por intenção o esclarecimento do assunto bem como apresentá-lo de forma simples e entendedora para o espectador do assunto, visa também ampliar o conhecimento científico bem como despertar a curiosidade de quem o assiste. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa em bancos de dados como PUBMED, Scielo, NCBI e Google Acadêmico, bem como a leitura e revisão bibliográfica de artigos relacionados ao tema. Pesquisa esta, vindo com a intenção de sanar e corroborar para o conhecimento acadêmico e social.

Palavras-chave: Imunologia. Combate. Micro-organismos.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SÍNDROME DE MARFAN: POSSIBILIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Catarina Fachini Mayer Dias
fachinicati@gmail.com

Sthefany Schroeder
schroedersthefany@gmail.com

Vitória Petris Tambosi
vitoria.petris.tambosi@gmail.com

A Síndrome de Marfan, ou, também chamada de Aracnodactilia é uma doença genética, e na grande maioria dos casos, é passada hereditariamente; muitas vezes os próprios pais têm a doença e a passam para a prole, mas em outros casos, ocorre a chamada mutação nova, onde o caso manifesta-se pela primeira vez. Uma vez portador da mutação, existe 50% de chance de passá-la adiante. É uma doença autossômica dominante porque apenas uma mutação em um dos alelos é necessária para ocorrerem as manifestações clínicas (CARVALHO, 2014). Os principais sintomas consistem na elasticidade fora do normal nas articulações (que é uma das características mais marcantes), estatura elevada, longos dedos, pernas, braços, pés e magreza. Alguns sintomas nos sistemas cardiovascular e ocular; o peito dos portadores costuma ser afundado ou saliente (CARVALHO, 2014). Esta doença foi descrita por um pediatra francês, o doutor Antoine Bernard-Jean Marfan, em 1896. É considerada uma doença rara, com menos de 150 mil casos por ano no Brasil. Pela falta de popularidade, a Síndrome de Marfan, pareceu-nos muito peculiar, com suas características um tanto quanto estranhas; a curiosidade moveu a pesquisa. O grupo de Iniciação Científica ao longo dos estudos percebeu os numerosos desafios dos sindrômicos, e assim embarcou na pesquisa rumo a uma possível cura ou amenização dos efeitos nos pacientes, tanto clínicos quanto sociais. Depois da pesquisa bibliográfica, novas dúvidas surgiram exigindo aprofundamento do tema e emergindo a ideia de compartilhamento do aprendido. Procurou-se informações primeiramente em *sites* da área da saúde e posteriormente com profissionais pesquisadores da área da medicina, identificou-se a publicação de apenas duas obras em português. Elaborou-se um questionário semiestruturado, aplicado aos cidadãos em geral; totalizando 116 entrevistados. A maioria dos entrevistados foram mulheres, acima de 31 anos. Os entrevistados apresentaram uma opinião positiva sobre os estudos da Síndrome, expressando a necessidade de ser mais estudada e divulgada. Durante a entrevista, o grupo apresentou a foto de um sindrômico com alto grau da doença (a partir do site da Associação Marfan - Brasil); as respostas foram categorizadas da seguinte forma em relação ao tema, empáticos, impressionados, indiferentes e impactados, encontrando-se 37% na categoria dos impressionados, 33% na categoria dos empáticos, ficando os outros 30% subdivididos em indiferentes e impactados. Com este estudo, conseguiu-se atuar de maneira incisiva na sociedade local e regional; conquistou-se apreço pela pesquisa, e ainda, divulgou-se informações qualificadas sobre o tema, espalhando sementes do conhecimento, que com certeza, florescerão o pensamento de cada indivíduo para a importância de pesquisar, não só a Síndrome de Marfan, mas todas as doenças pouco conhecidas.

Palavras-chave: Síndrome Genética. Síndrome de Marfan. Iniciação Científica.

MELIPONÍNEOS: A ESSENCIAL IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA NA SUSTENTABILIDADE DOS ECOSSISTEMAS

Rafaela Roepke Vendramin
rafaelaroepke@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

Clóvis Goedert
clovis_goedert2014@hotmail.com

Os meliponíneos como são conhecidas as abelhas sem ferrão, são insetos de extrema importância que contribuem com a polinização de várias espécies de vegetais. Sendo responsáveis por cerca de 40 a 90% da polinização das árvores nativas. Desta forma contribuem mantendo a diversidade das plantas das regiões onde são encontradas. Como estas abelhas possuem ferrão atrofiado não podem ferroar, se defendem de outras maneiras quando atacadas, podendo se enrolar nos cabelos, ou nos pelos, algumas espécies lançam no predador substâncias resinosas que ardem quando entram em contato com a pele. Outro modo eficaz de defesa é que estas abelhas constroem seus ninhos em árvores ocas, ou entre a mata fechada dificultando a chegada do predador, tornando assim seu ninho mais protegido. Taxonomicamente estão divididas em duas tribos: Meliponini, constituída somente por um gênero Melipona, e Trigonini que agrupam um número maior de gêneros. A meliponicultura é o nome dado ao manejo adequado das abelhas sem ferrão. Com esta atividade é possível contribuir com a perpetuação das espécies nativas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a verdadeira importância das abelhas sem ferrão, podendo assim notar que de fato são insetos que contribuem para a manutenção dos ecossistemas. Para elaboração do presente resumo foi realizada uma busca bibliográfica nas bases eletrônicas Scielo, Google Acadêmico e NCBI. Podemos perceber que o desaparecimento de espécies de meliponíneos por desmatamento ou extrativismo, implica na extinção das espécies de vegetais importantes para o ecossistema, desencadeando um desequilíbrio ecológico destas espécies que estão interligadas. Com isso é possível compreender que a importância dos meliponíneos vai muito além da produção do mel.

Palavras-chave: Meliponíneos. Meliponicultura. Polinização.

MÉTODOS DE PREVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DO IMPACTO DO AVC

Fernanda da Silva
nanda_83vi@hotmail.com

Luciana da Silva
ludasilva54@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

A doença que mais mata os brasileiros é o acidente vascular cerebral (AVC) sendo a principal causa de incapacidade no mundo. Indivíduos com aproximadamente 60 anos são os mais atingidos, porém, o AVC pode ocorrer em qualquer idade, inclusive em crianças. O AVC pode ser definido como o surgimento de um déficit neurológico súbito causado por um problema nos vasos sanguíneos do sistema nervoso central. O AVC pode ser divido em dois tipos: AVC isquêmico causado pela obstrução ou redução brusca do fluxo sanguíneo em uma artéria cerebral onde ocorrerá a falta de circulação nesse território e o AVC hemorrágico que é a ruptura espontânea de um vaso com extravasamento de sangue para o interior do cérebro. Os fatores de risco para um AVC incluem desde idade e sexo, apesar de atingir qualquer idade a chance de ocorrer cresce à medida que a idade avança. Pessoas do sexo masculino estão mais propensas a ter um AVC; Os fatores de riso são: o tabagismo pois as substâncias químicas presentes na fumaça do cigarro passam dos pulmões para a corrente sanguínea e circulam pelo corpo; diabetes pelo excesso de açúcar no sangue; sedentarismo que leva a predisposição a hipertensão arterial. Desta forma, objetivo deste trabalho é esclarecer os métodos de prevenção do AVC para uma melhor qualidade de vida utilizando como mecanismos de busca HBSCO, Medline, NCbi e Pubmed, sendo que foram analisados artigos dos últimos dez anos. Os resultados apontam que o AVC vem crescendo mais entre os jovens, ocorrendo em 10% de pacientes com menos de 55 anos e a Organização Mundial de AVC prevê que uma em cada seis pessoas no mundo terá um acidente vascular cerebral ao longo de sua vida. Finalmente as medidas de prevenção para a redução do impacto do AVC é conceituado em desafios básicos como conhecer os próprios fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes e colesterol alto, fibrilação atrial, fazer exercícios físicos regularmente evitando a obesidade, limitar o consumo de álcool assim como o cigarro. Aprender a reconhecer os sinais de alerta pode ajudar a reduzir as mortes por AVC.

Palavras-chave: AVC. Doença. Prevenção.

NÍVEL DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Elaine bennet
lainebennet@gmail.edu.br

Rosemara de Souza Santos
rosemara_desouza@hotmail.com

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

O estresse é considerado uma reação do organismo a algum estímulo do meio. Tais reações podem ser benéficas, como por exemplo quando colocamos a mão no fogo a reação do estimulo (calor) é retirar a mão, ou maléficas como quando sentimos raiva por não conseguirmos realizar algumas tarefas. No meio acadêmico o estresse tem um reflexo ruim no desempenho acadêmico, pois geralmente estão sobrecarregados. Nesse sentido, a avaliação do nível de estresse de universitários torna-se relevante para que, se necessário, medidas possam ser tomadas. Este trabalho tem por objetivo verificar o nível de estresse em acadêmicos do curso de ciências biológicas (licenciatura). Método: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, conduzido com 19 acadêmicos da 7ª fase do curso de licenciatura em ciências biológicas do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), no primeiro semestre letivo de 2017. Para avaliação do estresse utilizou-se a escala de estresse percebido elaborada por Luft et al. (2007). O questionário é composto por 14 perguntas referente ao estresse ocorrido no último mês, com opção de resposta ordinal (0 nunca a 4 muito frequentemente), sendo o somatório final quanto mais próximo de 56 pontos, maior o grau de estresse. A coleta de dados ocorreu através da aplicação do questionário *online* na turma de acadêmicos de licenciatura em ciências biológicas da UNIDAVI, onde os resultados obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva (média, desvio padrão, máxima, mínimo e porcentagem) através do programa SPSS. Resultados: Foram 19 indivíduos que responderam o questionário, sendo 73,7% mulheres, onde a idade média do grupo é de 27,3 anos (DP= 6,4 anos). Quanto ao estresse, a média foi de 30 pontos (DP= 7,0 pontos), sendo que os acadêmicos com o maior nível de estresse alcançaram a somatória de 40 pontos e o menor nível 16 pontos. Conclusão: A partir desses dados, conclui-se que no geral o grupo avaliado não apresenta um nível de estresse elevado. No entanto, sugere-se outras investigações, especialmente, em função do sexo já que o mesmo pode variar em função das atribuições realizadas por homens e mulheres.

Palavras-chave: Estresse. Ensino Superior. Biologia.

O CÂNCER E SUA TRAJETÓRIA AO LONGO DA HISTÓRIA DO HOMEM

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

Luciana da silva
ludasilva54@hotmail.com

Fernanda da silva
Nanda83vi@hotmail.com

O câncer é o mal do século presente em todos os períodos históricos da humanidade, é a doença que mais mata, porém, sabe-se da prevenção mais a inconsciência a torna forte e rápida. A história do câncer na vida do ser humano é como já mencionada bem antiga porém a maneira em que o homem achou de tratar ela é ainda muito recente. Métodos muito desproporcionais aos da realidade foram usados outrora na tentativa de exterminar a doença. As causas do câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando inter-relacionadas. As causas externas referem-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de uma sociedade. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, e estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas. Apesar dos avanços da medicina no tratamento do câncer e do aumento de informações vinculadas pela mídia, o câncer ainda equivale, muitas vezes, a uma "sentença de morte", comumente associado a dor, sofrimento e degradação. A literatura nos mostra que o câncer sempre foi percebido como algo vergonhoso, sujo, contagioso e sem cura, sendo uma doença tradicionalmente renegada pela sociedade. Novamente a história nos remete à cenas de horror enquanto aos métodos de tratamento da doença, onde o paciente era submetido a retirada do câncer sem anestesia gerando a ele muita dor, essa condição precária de cura fazia com que o paciente preferisse a morte ao invés da cura. O método utilizado para a pesquisa engloba a revisão bibliográfica de literaturas relacionadas com o tema bem como bancos de dados como INCA, Google Acadêmico e NCBI. O que podemos ter como conclusão é que a tecnologia vinculada a inteligência humana pode mudar os meios de tratamento relacionados à cura do câncer.

Palavras-chave: Câncer. Tratamento. História.

O CONSUMO DA ERVA-MATE CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA DE UM GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Stefany Johanna Lutz Sasse
stefantsasse@gmail.com

Julia Lais Ressel
laisressel@hotmail.com

Victória Gabriela Wetzstein
vicwetzstein@gmail.com

O nome científico da erva-mate é *Ilex paraguariensis*, no Brasil e em países vizinhos, pode ser chamada de congonha ou simplesmente de mate. O vegetal origina-se das aquifoliáceas, família de árvores típica da América do Sul, na região subtropical do Paraguai. A erva-mate é consumida com maior ênfase nos seguintes Estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, por meio do chimarrão. Já em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a erva-mate é ingerida na forma de chá gelado ou quente. Além do Brasil, ela é bastante utilizada na Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile (ARAÚJO, 2014). A erva-mate chega a atingir uma altura de 12 metros, seus frutos são pequenos com coloração roxa ou verde, as folhas são ovais e o caule é cinza. A reprodução dá-se através de pássaros que, após ingerirem os frutos, defecam as sementes escarificadas. Por ser muito sensível à luz solar, a plântula exige uma técnica de sombreamento até que a planta amadureça (ARAÚJO, 2014). Foi neste contexto que emergiu a importância da pesquisa sobre a erva-mate, uma vez que é hábito para muitos dos participantes do grupo de Iniciação Científica. Pesquisas bibliográficas iniciaram as ações estratégicas, buscando além de caracterizar o vegetal morfológica e fisiologicamente, também avaliar os efeitos da erva-mate para saúde, com intuito de alertar as pessoas que a consomem, sobre seus malefícios e benefícios, até então divulgados. Elaborou-se um questionário semiestruturado, aplicado, até o momento, a 162 pessoas, de ambos os gêneros e diferentes faixas etárias; vislumbra-se um universo de 300 entrevistados. Analisando os dados já coletados, constatou-se que 90% consomem a erva-mate na forma de chimarrão e associam seus benefícios a ações digestórias assim como seus malefícios ao câncer de esôfago; evidenciando uma relação com suas propriedades estimulantes, associada ao ânimo para atividades físicas. Análise de embalagens comerciais de erva-mate, assim como acompanhamento a campo de seu cultivo, são ações que implementam o cronograma de ações estratégicas da pesquisa. Ao final da análise de todos os dados, vislumbra-se a elaboração de materiais de divulgação científica, bem como materiais didáticos com informações capazes de qualificar as pessoas que optam por seu consumo ou não.

Palavras-chave: Erva-Mate. Contextualização. Iniciação Científica.

O ESTUDO DA GEOLOGIA E OS TIPOS DE SOLO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Michele Eifler
eifler_michele@hotmail.com

Rafaela Roepke Vendraminn
rafaelaroepke@hotmail.com

Diego Pasqualini
diego.solos@gmail.com

Para compreender os processos de formação e origem do solo, a análise e o estudo da geologia é imprescindível, visto que essa ciência tem como objetivo principal estudar e compreender a história, a vida e a estrutura da terra. Além disso, estudos geológicos mais aprofundados servem de subsídio para determinar a composição e as transformações ocorrentes na crosta terrestre desde o período de formação do planeta até a atualidade. A crosta terrestre, predominantemente constituída por formações rochosas, vem sofrendo através do intemperismo um processo natural de desgaste, originando assim uma camada de solo acima da rocha. O solo é um recurso natural renovável, responsável por abrigar diversas formas de vida do planeta, pode contribuir para explicar um pouco da história geológica da região que se encontra. A superfície da crosta, as rochas e o solo podem ocorrer segundo um perfil específico, sendo que, no território catarinense há uma nítida e bem definida sequência geológica fragmentada em 4 tipos principais. Partindo do litoral no sentido do interior encontram-se: a) sedimentos recentes do litoral, b) uma faixa de rochas magmáticas e metamórficas mais antigas, c) sucessão das rochas sedimentares gondwânicas e d) os derrames de lavas básicas, intermediários e ácidos da formação serra geral. Frente ao exposto acima esse trabalho tem como objetivo demonstrar as principais características geológicas do estado catarinense, bem como agregar o conhecimento e despertar a curiosidade acerca da realidade geológica encontrada nas áreas do presente estudo. A elaboração do estudo foi realizada a partir dos bancos de dados, tais como, EBSCO, Google Acadêmico, Scielo, e revisões bibliográficas do livro Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento - Solos do Estado de Santa Catarina (2004), visando a fomentação do conhecimento com a intenção de promover a informação do tema. Podemos perceber, que a nossa realidade em termos geológicos percorre uma linha histórica, onde esta abrange vários tipos de solos decorrentes da formação de cada era geológica.

Palavras-chave: Geologia. Solos. Sedimentos.

O PIONEIRISMO CIENTÍFICO DA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC PROTAGONIZADO PELA CANELA SASSAFRÁS

Gabriel Victor Venâncio Ramlov
regianiramlov@hotmail.com

Felipe Augusto dos Santos
felipeaugusto.santos.91@gmail.com

Everton Leandro Chiodini
evertonchiodini.mestrado@gmail.com

A Ocotea odorífera, popular canela sassafrás, protagonizou o pioneirismo científico na região do Alto Vale do Itajaí - SC, uma vez que passou a ser utilizada na fabricação de produtos farmacêuticos, através da extração de seu óleo. Exuberante e frequente na flora da região, característica do bioma Mata Atlântica, tornou-se objeto de estudo no doutorado de Guilherme Gemballa, primeiro farmacêutico brasileiro a obter o referido título. Guilherme Gemballa (1914 - 1970), alemão, chegou ao Brasil com 8 anos de idade, dirigindo-se a SC, onde cresceu idealizando e realizando projetos sociais e científicos. Suas pesquisas contribuíram para que a Ocotea odorífera ficasse conhecida mundialmente, assim como outros exemplares vegetais nativos da região, identificando uma nova espécie, nomeada *Mitranthes gemballae*. O objetivo do presente trabalho consiste em coletar dados sobre o episódio histórico citado e analisá-los de modo a produzir material didático e de divulgação científica com informações emergentes da ciência praticada na região. Até o momento, o grupo de Iniciação Científica, realizou entrevistas semiestruturadas com agentes que participaram desse episódio histórico, assim como analisaram documentos de fonte primária, incluindo registros científicos e publicitários. O tratamento dos dados permitiram a elaboração dos três eixos estruturantes da História da Ciência, a historiografia, o contexto e a epistemologia respectivos ao episódio pesquisado; conforme elucidam Beltran, Saito e Trindade (2014, p. 103) "[...] as pesquisas mais atuais em História da Ciência norteiam-se por abordagens e metodologias de análise de documentos que focalizam interações de aspectos epistemológicos, historiográficos sócio-histórico e culturais nos processos de elaboração, transmissão e transformação de conceitos científicos". A pesquisa por meio da nova historiografia da ciência permitiu a aproximação de fatos ocorridos no passado, considerando seu contexto histórico, na intenção de interpretá-lo, e também de elaborar materiais de divulgação científica e didáticos.

Palavras-chave: História da Ciência. Canela Sassafrás. Guilherme Gemballa.

O PROBLEMA DE UMA DEFINIÇÃO EXPLÍCITA BEM-SUCEDIDA DE 'VIDA'

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Quirino Hugo Schmitz
quirinohsz@gmail.com

Pretende-se discutir acerca da dificuldade de se fornecer uma definição bem-sucedida (verdadeira e não trivial) do termo 'vida' (e, nesta pesquisa, toma-se 'vida' e 'ser vivo' como sinônimos). Busca-se, portanto, avaliar quais as principais definições do termo existentes e analisar se fornecem ou não condições necessárias e suficientes para todos os seres vivos. As principais definições serão apresentadas e criticamente analisadas de acordo com o procedimento analítico de tratamento de problemas filosóficos. Sobre as definições futuras que virão a ser cunhadas ou sobre as definições desconhecidas não se pode falar, mas, pelo que nos foi dado analisar até aqui, pelo menos as definições mais tradicionais falham. Percebe-se que uma definição lexical do termo é fácil de ser feita, pois podemos recorrer ao termo latino vita ou ao termo grego ¿¿¿¿. Também podemos definir vida estipulativamente, dizendo o que queremos dizer com a palavra 'vida', por exemplo. Definições um pouco mais precisas são possíveis implicitamente, quando definimos ostensivamente, por exemplo. Definimos ostensivamente o que é vida apontando para seres que consideramos como possuidores dela. Podemos também implicitamente definir o que é vida não como um termo a ser analisado isoladamente, mas dentro de um dado contexto. Porém, tais definições falham em definir vida de modo que todo e qualquer ser vivo possa ser abarcado pela definição. Ou seja, os critérios utilizados nas definições não são bem-sucedidos para todos os casos. De fato, são malsucedidos. Precisaríamos de uma definição de precisão explícita, que definisse o que é vida em termos de condições necessárias e suficientes e que não fosse somente ocasionalmente verdadeira ou trivial, ou seja, uma definição bem-sucedida em informar com precisão o que é vida, tornando claro quais são as coisas que a possuem e quais não. Mas será que é possível fornecer uma definição explícita bem-sucedida de vida (ou seja, uma definição verdadeira e não trivial)?

Palavras-chave: Vida. Definições. Filosofia da Biologia.

O PROCESSO DE FOSSILIZAÇÃO E A RELAÇÃO INTRÍNSECA DAS ROCHAS SEDIMENTARES

Rafaela Roepke Vendramin
rafaelaroepke@hotmail.com

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

Michele Eifler
eifler_michele@hotmail.com

Os fósseis são restos de seres vivos ou evidências de atividades biológicas. Podendo eles ser preservados de acordo com características específicas das rochas onde estes são encontrados. Conservam-se estes de diferentes maneiras, dependendo dos fatores e de substâncias químicas que atuam pós-morte. O processo de fossilização é realizado em etapas podendo seguir uma ordem hipotética sendo elas, morte; necrólise; desarticulação; transporte; soterramento e diagênese. Porém esse processo é de difícil ocorrência, pois a matéria orgânica dos seres vivos é rapidamente decomposta. Para que o organismo seja fossilizado é necessário que os restos sejam cobertos por sedimento o mais rápido possível. Os sedimentos são fragmentos de rochas, como poeira ou areia, e com o tempo essas partículas vão formar camadas uma em cima da outra, onde restos de animais ou vegetais podem ficar no meio deste processo, e dependendo das condições físico-químicas do ambiente, podem formar registros fósseis. Partes mais duras como dentes e ossos são conservados como fóssil com maior facilidade no decorrer do tempo. Dependendo da parte conservada pode ser denominados restos ou vestígios, os restos são quando partes do organismo são conservadas, podendo ser dentes, ossos ou conchas. Já os vestígios são evidências que o organismo existiu e não parte dele, podendo ser pegadas, ou marcas de mordidas. Para poder ser considerado fóssil é necessário que os restos ou vestígios devam pertencer a uma época geológica anterior à atual, ou seja, tenha mais de 10 mil anos, os que tiverem menos desta data são considerados subfósseis. A intenção do presente trabalho é trazer o conhecimento científico esclarecendo de forma ampla a proposta do tema aqui mencionado, onde o fóssil possa ser utilizado como fonte de estudo a fim de se perceber a cronologia e datação da origem e evolução dos seres vivos. Para elaboração do presente resumo foi realizada uma busca bibliográfica nas bases eletrônicas, Google Acadêmico, Scielo, EBSCO. Através da pesquisa foi possível identificar que o estudo fóssil pode revelar as formas de vida dos animais e vegetais que habitavam as eras passadas facilitando a reconstrução da vida dos nossos antepassados. Comprovando assim, a existência dos organismos que residiram no nosso planeta.

Palavras-chave: Fossilização. Processo. Diagênese.

O USO DE AULAS PRÁTICAS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Fernando Starowski
fernandostarowski@gmail.com

Rosana Henckel
rosanahenckel@unidavi.edu.br

Adriana Thives
coodenacaogeral@csrb.com.br

Desde a introdução do ensino de ciências biológicas, em sala de aula, podemos perceber que muito pouco mudou quanto a metodologia aplicada para lecionar ciências e biologia. Em sala de aula nos deparamos com recursos muito limitados na maioria das vezes, e aula acaba se mantendo nos parâmetros de ensino metódicos com aulas expositivas, utilizando recursos como quadro negro e livros. Com o avanço das tecnologias e acesso quase que ilimitado pela maioria dos alunos a internet, o professor se depara cada vez mais com questionamentos acerca de assuntos tais como células-tronco, biotecnologia, nanotecnologia, transgenia entre outros temas. Se faz cada vez mais necessário que o professor use o momento em sala de aula para interligar teoria e vivência fora da escola, ensinar os alunos de uma maneira simples, objetiva e construtiva, despertando nos mesmos senso crítico e de pesquisa. Ciências naturais não deve e não pode apenas ser uma disciplina que se restrinja a sala de aula e conceitos básicos sobre os seres vivos, mas sim que proporcione suporte intelectual e científico aos alunos, de forma que o mesmo possa aplicar isso no seu cotidiano, na sua casa, na sua cidade e na sociedade em geral, tornando-se não apenas passivo de informação, mas também um ser ativo, presente e construtivo, colaborando assim, cada vez mais para manutenção e preservação da vida. Este trabalho de revisão bibliográfica e vivência em sala de aula durante a graduação, tem como objetivo debater e demonstrar que, muitas vezes por mais difícil e distante que possa parecer, a ideia de proporcionar aos alunos outros métodos de estudo para compreender as ciências naturais, pode estar ao alcance do professor, com métodos muitas vezes simples, tais como atividades externas, práticas em sala de aula, ferramentas computacionais, elaboração de projetos para debates e discussão entre outras ferramentas, podem auxiliar o professor no ensino de ciências e proporcionar ao aluno melhor entendimento e esclarecimento acerca dos temas estudados. Durante a permanência na faculdade no curso de ciências biológicas, foi ofertado aos acadêmicos, disciplinas voltadas para metodologia de aulas práticas, onde o acadêmico pode pesquisar por práticas já descritas em literatura, assim como desenvolver novas metodologias, buscando sempre proporcionar ao aluno uma ligação entre teoria e prática, das quais muitas foram apresentadas em sala de aula, e algumas colocadas em prática em escolas públicas por parte dos acadêmicos em forma de estágio. Em debates de sala sobre as aplicações de tais práticas e trocas de experiências entre os acadêmicos, pode-se concluir que o interesse por parte dos alunos foi muito maior, e o resultado foi muito proveitoso e positivo para os acadêmicos.

Palavras-chave: Ciências. Lecionar. Aula Prática.

OS GENES DO CÂNCER

Jarbas Barboza
jabasediego@unidavi.edu.br

Rafaela Roepke
rafaelaroepke@hotmail.com

Michele Eifler
eifler_michele@hotmail.com

O câncer é ainda uma das doenças que mais causa danos tantos psicológicos quanto de saúde nos paciente e ainda nas pessoas próximas do portador, assim a doença é tida como sem chance ou sem nenhuma perspectiva de vida. A origem do câncer de uma forma geral se dá devido a uma má formação ou programação do gene responsável pela divisão normal celular do organismo humano. Chamado de oncogene o gene responsável pela divisão celular tem seu papel interrompido por vários fatores que levam a formação de tumores e o desacerbado crescimento celular, de acordo com cada órgão esse gene atua de forma única e o desequilíbrio gerado por fatores exógenos podem acarretar a má formação desse gene e por conta disso desencadear um futuro câncer, seja ele de mama, próstata, intestino, garganta e outros muito conhecidos. O objetivo do presente trabalho é gerar e oferecer de forma simplificada a informação científica embasada no conhecimento, afim de estabelecer o mesmo no meio social. A metodologia realizada para o estudo deste caso são as várias revisões bibliográficas realizadas com o acervo de livros e artigos científicos disponíveis na biblioteca da UNIDAVI bem como exploração de bancos de dados como UNICAMP, Scielo, NCBI. Trabalho este visando o crescimento intelectual e a atualização da informação do conhecimento científico. O que se pode ter como resultado foi a ampliação da visão e a transformação e transição da informação do conhecimento empírico para o conhecimento científico na intenção da mudança dos hábitos como por exemplo na alimentação.

Palavras-chave: Câncer. Perspectiva de Vida. Informação.

PÓ DE ROCHA REMINERALIZANDO SOLOS E ENRIQUECENDO NUTRICIONALMENTE ALIMENTOS

Renata Dalcanale Araujo
renatadalcanale@outlook.com

Bianca Roberta Hasse
biancaahasse@gmail.com

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

A Revolução Verde, iniciada após a Segunda Guerra Mundial, promoveu o desenvolvimento de tecnologias que almejavam o aumento da produtividade agrícola. Ao cultivar determinada planta, o agricultor necessita de um pacote tecnológico, que engloba todas as tecnologias que aquela cultura irá requerer: equipamentos, máquinas, fertilizantes sintéticos, agrotóxicos, etc. Ou seja, o agricultor tornou-se dependente destes utensílios. As consequências podem ser evidenciadas principalmente no impacto ambiental causado por esta atividade (contaminação por agrotóxicos e adubos sintéticos, desmatamento), os altos custos da produção geram desigualdade social no campo e a diminuição de agricultores capacitados para operar com a inovação tecnológica e a baixa segurança nutricional dos alimentos produzidos (não há reposição dos minerais necessários para garantir segurança nutricional), os quais prejudicam intensamente a saúde dos consumidores. A diversidade de culturas também foi abalada. No início das atividades agrícolas, há mais de dois mil anos antes de Cristo, o homem tinha à sua disposição em torno de duas mil espécies de culturas para produzir. Hoje, sete culturas são responsáveis por 75% da produção de alimentos no mundo (ZAMBERLAM & FRONCHETI, 2012). E, segundo o Worldwatch Institute (USA), na virada para o terceiro milênio, um terço das espécies vivas terão desaparecido; o que ocasiona grande preocupação, não somente aos agricultores, mas às indústrias alimentícias. Ainda no âmbito da Revolução Verde, é possível afirmar que desde seu início todos os problemas consequentes do uso das tecnologias desenvolvidas foram maximizados, além disso contribuíram para o manejo inadequado do solo terrestre. Ou seja, é necessário buscar uma alternativa que possa minimizar os impactos ambientais e os impactos à saúde dos agricultores e consumidores. Em busca de alternativas para a solução ou minimização desse quadro, chegou-se à técnica de rochagem, que utiliza rocha moída resultante de etapas operacionais de empresas mineradoras como remineralizador natural do solo. Esse processo é utilizado, principalmente, para rejuvenescer solos pobres ou lixiviados, buscando um equilíbrio da fertilidade, conservação dos recursos naturais e na produtividade sustentável. A utilização do pó de rocha, com fins produtivos é relativamente recente, pois enfrenta o preconceito estabelecido pelas concepções tradicionais da indústria de insumos agrícolas, as quais, envoltas na lógica do lucro, frequentemente abandonam os princípios ecológicos. A metodologia da pesquisa constituirá em observações laboratoriais e à campo, a partir do preparo do solo de dois canteiros de amostragem, para o cultivo de diferentes hortaliças, os quais serão divididos em parcelas, contendo o pó da rocha ritmito e outras isentas dele. O objetivo será comparar a constituição química dos solos e a presença de minerais nos alimentos produzidos, acarretando menor impacto ambiental nas áreas agricultáveis, bem como, maior ou igual produtividade.

Palavras-chave: Agricultura. Remineralização. Rochagem.

SABERES POPULARES E CONCEPÇÕES ESCOLARES DA CULTURA ITALIANA DO MUNICÍPIO DE RIO DO OESTE - SC

Joziani Küster
jozianikuster@gmal.com

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro
profmarcus@yahoo.com.br

José Vicente Lima Robaina
joserobaina1326@gmail.com

Só existe saber na invenção, reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros (FREIRE, 1987). As práticas sociais cotidianas, a necessidade de desenvolver mecanismos de luta pela sobrevivência, os processos de resistência constituem um conjunto de práticas formadoras de diferentes saberes (LOPES, 1999), sendo estes denominados de saberes populares ou saberes primevos (CHASSOT, 2016). Esse trabalho apresenta concepções sobre a aprendizagem escolar a partir de saberes populares da cultura italiana do município de Rio do Oeste - SC, relacionados à produção do milho, que se utiliza no fazer da polenta e também da produção de vinho. Trata-se de um extrato do projeto de dissertação de mestrado que um dos autores irá desenvolver durante o ano de 2017. A investigação de que trata esse trabalho consiste de uma pesquisa-ação na qual os dados serão recolhidos por meio de questionários e entrevistas ao longo do projeto. Em seguida, estes dados serão tratados por meio de Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011) com o objetivo de produção de metatextos que permitam a compreensão da forma como os saberes populares da região se consolidam na forma de fazeres escolares. Pretende-se identificar a visão dos professores sobre a importância do trabalho a partir dos saberes populares da cultura italiana; reconhecer a influência dos saberes populares na aprendizagem de conceitos de Ciências em escolas na cidade de Rio do Oeste; e compreender de que forma os saberes científicos aprendidos na escola interferem nos saberes populares da cultura italiana. Os questionários e as entrevistas semiestruturadas complementam o cronograma de ações a serem desenvolvidas durante este ano, para a elaboração e publicação de materiais didáticos e divulgação científica.

Palavras-chave: Saberes Populares. Aprendizagem. Conhecimento Científico.

SUPERBACTÉRIA E O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Lucina Da Silva
ludasilva54@hotmail.com

Superbactéria é o nome dado ao grupo de bactérias que consegue resistir ao tratamento com o uso de uma grande quantidade de antibióticos. Normalmente associadas ao ambiente hospitalar, essas bactérias são um grave problema para pacientes debilitados. Geralmente essas superbactérias surgem em razão do uso de uma grande quantidade de antibióticos de forma desnecessária ou de maneira incorreta, que acaba selecionando as formas resistentes. Infelizmente, o uso indiscriminado de remédios sem prescrição médica é um problema para a população. E o pior é que essa ação incorreta pode prejudicar ainda mais a saúde do doente. No caso dos antibióticos, o remédio usado erroneamente pode fortalecer as bactérias e criar um problema ainda maior para o paciente. O presente trabalho tem por objetivo salientar a importância do uso controlado de remédios para que não exista o aparecimento destas superbactérias bem como aumentar o conhecimento acerca do tema. A Forma utilizada para a pesquisa deste tema foram informações extraídas de fontes bibliográficas e banco de dados como NCBI, Google Acadêmico e ainda artigos relacionados ao tema, teve como visão ilustrar o lado negativo de se tomar remédios sem prescrição médica além do mau uso de medicamentos sem que se faça a leitura correta da bula. Perante os resultados obtidos desta pesquisa pode-se constatar que a má informação e até mesma a autoconfiança de se automedicar pode acarretar num ambiente corporal acessível e propício ao aparecimento de uma superbactéria fazendo com que o que era para ser um alívio de certa doença venha a se tornar uma complicação ainda maior.

Palavras-chave: Remédios. Automedicação. Superbactéria.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA BICICLETAS MONARK S/A

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Aline do Santos
alineesaantos@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo geral examinar a situação econômico financeira que a empresa Bicicletas Monark S/A se encontra, através da análise de seus demonstrativos contábeis dos anos de 2013, 2014 e 2015. O estudo foi elaborado a partir de conceitos e formulações referentes as análises das demonstrações contábeis, através de pesquisas bibliográficas de renomados autores. Após pesquisa, efetuou-se o levantamento dos dados contábeis da empresa Bicicletas Monark S/A através de documentos publicados pela própria companhia. Quanto à técnica utilizada na pesquisa, esta é classificada em estudo de caso com análise qualitativa, haja vista, que foram utilizados dados do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício da empresa Bicicletas Monark S/A. Desta forma, pode-se averiguar qual a situação da empresa, tanto econômica, quanto financeira no período analisado. Posteriormente na elaboração das análises, utilizando-se indicadores evidenciados pelos autores, efetuou-se o estudo dos últimos três exercícios, partindo do ano de 2013. Alguns dos indicadores utilizados foram, os índices de liquidez, os de estrutura de capitais, e os quocientes de rentabilidade, o que possibilitou também análise de evolução da empresa no decorrer dos anos analisados. Com estas ferramentas de análise foi possível alcançar o objetivo de evidenciar a situação econômico-financeira da empresa, que obteve ótimos resultados em relação aos índices de liquidez e estrutura de capitais, já nos quocientes de rentabilidade os resultados não foram muito satisfatórios. Mas apesar desta insuficiência, a empresa apresentou desempenho superior a maioria das empresas de mesmo setor, isso, considerando dados analisados e divulgados por empresa especializada sobre o assunto.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Bicicletas Monark S/A. Análise.

AUDITORIA INTERNA TRIBUTÁRIA NO SUPERMERCADO JOÃO GABRIEL LTDA PP

Daiana Schmidt Isaias
daiana.s.isaias@gmail.com

Alexandre Matos Pereira
alexandre@unidavi.edu.br

A classificação tributária cadastrada de forma correta no sistema interno da empresa é indispensável para que não exista prejuízos nos custos de seus produtos, e também evitar problemas com os órgãos fiscalizadores. Principalmente, quando se trata de uma empresa do ramo alimentício por haver inúmeros produtos e tributações diferenciadas em suas mercadorias. A empresa Supermercado João Gabriel pertencia ao regime do Simples Nacional até 12/2015, que atualmente pertence ao regime tributário do lucro real. De acordo com a mudança do regime tributário e também a importância de prevenir e certificar que as informações estejam corretas foram necessárias verificações nas classificações tributárias dos produtos cadastrados na empresa com auxílio de um sistema para a correção dos produtos, onde é possível verificar divergências e conformidades e também apresentar melhorias nos controles internos. De acordo com Pohlmann (2012), a auditoria tributária tem objetivo de avaliar se empresa está aplicando a legislação tributária de forma correta. Faz sua análise a partir dos fatos geradores e suas operações e transações, avalia tanto sua obrigação principal quanto acessória, ou também específica situações da área jurídica. Pode ser realizada mais abrangente ou especifica para um determinado fim. A auditoria tributária tem a finalidade de fazer a análise minuciosa dessas operações, encontrando possíveis falhas, fraudes e também assegurar que as informações estejam de acordo com a legislação vigente. Segundo Lins (2014), a auditoria interna é exercida por um funcionário da empresa, onde envolve vários aspectos de avaliação, controles internos, sistemas e busca a qualidade nos serviços e produtos. A auditoria interna tem como principal objetivo atender a alta administração, assegurar e certificar que todas as informações apresentam conformidades e verificar se está sendo realizado de forma mais segura possível. A pesquisa mostra relevantes erros no cadastramento dos produtos vendidos na empresa que alteram de maneira significativa a apuração dos impostos de ICMS, PIS e COFINS da empresa, sendo que essas informações são transmitidas no Sped fiscal e EFD- contribuições. Os resultados da pesquisa também mostraram produtos que apresentaram conformidades de acordo com os regulamentos estaduais e federais, onde foi apresentada a veracidade dos produtos que estavam corretos. Apontando também as possíveis melhorias nos controles internos da empresa, e apresentado os procedimentos corretos para que as classificações dos produtos fiquem cadastradas de maneira correta.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Auditoria Tributária. Classificação Tributária.

CUSTO PARA A PRÁTICA DO WHEELING

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Adriano Salvador
adriano.salvador@live.com

Este estudo tem como objetivo descobrir os custos de um piloto profissional de "*Wheeling*". Esporte este que consiste em realizar manobras e acrobacias com motos, onde na maior parte do tempo o piloto mantém a moto apenas sobre uma roda. Ainda é muito pouco conhecido no Brasil este esporte, o que faz com que muitos praticantes tenham dificuldades para praticá-lo, alguns motivos são o alto custo, a falta de apoios e muitas vezes a criminalização do esporte. Primeiramente realizou-se uma entrevista estruturada com o profissional abordado para conhecer melhor o esporte, e em seguida através de uma fundamentação teórica sobre os assuntos relacionados a custos e orçamentos puderam-se levantar os custos relacionadas a prática de "*Wheeling"*. Foram orçados os gastos iniciais para a preparação da moto e equipamentos necessários, e também após contabilizar os gastos correntes no período abordado foram estimados os gastos num período de um ano e em seguida realizados uma projeção para cinco anos. Com esta Projeção se observou o alto custo inicial, o que pode desmotivar algumas pessoas a praticarem este esporte. Outra grande dificuldade observada no estudo foi falta de empresas especializadas neste esporte para fornecer os equipamentos necessários. Para a preparação das motos são poucas as que produzem os equipamentos de proteção necessários, onde com uma menor concorrência podem estar elevando seus preços de venda, e mais uma vez elevando os custos para a prática do "*Wheeling"*. Por fim, observa-se um esporte que necessita de um alto investimento, e destaca-se nesse momento a importância de empresários que apoiem o mesmo, para que ele possa crescer e que possa um dia chegar no mesmo nível em que é praticado em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.

Palavras-chave: Wheeling. Custos. Orçamentos.

DIVULGAÇÕES DO CPC 11 NAS DEMONSTRAÇÕES DAS COMPANHIAS SEGURADORAS

Greice Mara Longen Hoffmann
greice_mara@hotmail.com

Mara Juliana Ferrari
mara@unidavi.edu.br

A padronização da contabilidade internacional ilustra a necessidade que as empresas enfrentam de transmitir aos usuários suas informações com maior clareza e detalhamento. Deste modo, busca-se ao longo dos últimos anos a convergência da contabilidade às normas internacionais e por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são emitidos vários pronunciamentos técnicos que tem a finalidade de orientar os profissionais da área contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Diante deste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo verificar a conformidade dos CPCs emitidos mais especificamente pelas divulgações estabelecidas no CPC 11, o qual trata sobre contratos de seguro. A base para verificar a conformidade ou não encontra-se nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela SUSEP das companhias seguradoras. Para tanto, foram analisadas individualmente as demonstrações consolidadas findas em dezembro de 2015 das 24 empresas emissoras de contratos de seguro que compõe a população. A pesquisa se caracterizou como descritiva, com aspectos predominante qualitativa e por meio bibliográfico e documental. Foi elaborado o *checklist* de acordo com os critérios de divulgação dos itens 36 a 39A do CPC 11. A análise de dados demonstra que as empresas emissoras de contratos de seguro cujas demonstrações contábeis foram divulgadas no site da SUSEP divulgaram no mínimo 46% e no máximo 92% dos itens sugeridos pelo CPC 11. Como resultado, as empresas da pesquisa alcançaram a média de 79% de conformidade das divulgações. Quanto aos critérios, o item do CPC menos atendido nas demonstrações foi o 37 d, sobre o efeito das mudanças nas premissas de mensuração, com 4% de conformidade. Os itens 39 a, sobre gestão de risco, 39 d i e 39A b, sobre risco de crédito, mercado e liquidez, e 39 c iii, sobre sinistros ocorridos, foram totalmente atendidos pelas empresas. Contudo observa-se que os resultados desta pesquisa se assemelham aos de Schmitt (2016), que concluiu uma média de 72,5% de conformidade nas divulgações das provisões e passivos contingentes, CPC 25, das empresas seguradoras, variando entre 50% e 87,5% e associando os critérios avaliados ao porte das empresas de auditoria. Também convergem com Klosowski et al. (2015), que resultaram em uma média de 81,5% de conformidade nas divulgações sobre contratos de construção, CPC 17, variando entre 69,2% e 100%. Ambas as pesquisas apontam deficiência no processo de convergência das empresas brasileiras.

Palavras-chave: Conformidade. Divulgação. CPC 11 Contratos de Seguros.

ICMS - FONTE DE RECURSOS PARA OS MUNICÍPIOS CATARINENSES

Ianaê Katiucia Candido da Silva
jm038@jmainhardt.com.br

Adalgisa Gehrke da Rosa
adalgisa@unidavi.edu.br

Sabendo-se que, o ICMS é a fonte de maior recurso para o Estado, promovendo o desenvolvimento da sociedade econômica em geral, o objetivo deste estudo é demonstrar qual a importância do retorno do ICMS, como fonte de receita para os municípios catarinenses. A metodologia utilizada pode ser classificada pelo método descritivo, com a modalidade de estudo de caso e análise predominantemente qualitativa. A técnica utilizada é a de pesquisa bibliográfica e documental através da pesquisa em livros e nas informações extraídas da publicação de dados na internet.O ICMS é um imposto de competência do governo Estadual que tem por força de lei, a obrigatoriedade de repartição aos municípios, no percentual de 25% do valor total arrecadado no Estado. Efetivamente este repasse de 25% segue alguns critérios já definidos na Constituição Federal, Código Tributário Nacional e regras atribuídas a cada Estado. Este repasse é denominado de transferência da cota parte do ICMS. Os municípios por sua vez, são beneficiados com esta receita, pois recebem do Estado um valor significativo que integra na sua receita pública em Transferências Intergovernamentais, Transferências do Estado - Transferências da cota parte do ICMS, cujo recebimento acontece semanalmente. Em Santa Catarina a distribuição de 25% da cota parte do ICMS arrecadado, ocorre de forma a partilhar 15% deste valor em partes iguais aos 295 municípios e mais 85% em função do valor adicionado que cada município contribuiu com o Estado, formado o chamado índice de participação. O valor que cada município recebe é a aplicação do seu índice de participação no valor de arrecadação de ICMS do Estado. Desta forma, o componente principal do índice de participação, é o valor adicionado. Portanto quanto maior o índice, maior a transferência do imposto. Levantamos dados de 04 municípios do Alto Vale do Itajaí, considerado grande, médio e pequeno porte, de acordo com o PIB. Fizemos a comparação entre o total de receitas arrecadadas no ano de 2016, e o valor recebido das transferências da cota parte do ICMS. A representação dessa receita, variou entre 13,35% à 25,44%, ficando gradativamente o índice menor para o maior município. Conclui-se então que , a cota parte do ICMS é importante para qualquer município em questão. Por se tratar de uma receita com valores significativos, os municípios precisam atentar-se em tomar medidas que aumentem o seu valor adicionado, para a formação de um melhor índice de participação.

Palavras-chave: Receita Pública. Imposto. Repartição de Impostos.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE CONTROLADORIA NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIDAVI

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Carlos Eduardo Alves dos Santos
kadu@unidavi.edu.br

A controladoria é uma área que vem ganhando espaço dentro das organizações, pois é uma ferramenta que busca maximizar os resultados de uma empresa, identificando possíveis falhas no corpo de uma organização e, corrigindo-as da melhor maneira possível. A controladoria elabora e implementa os instrumentos da Ciência Contábil em toda sua totalidade, e dá ao gestor, o esperado suporte para que ele considere as melhores decisões a serem tomadas para que a corporação atinja um resultado global sinérgico, superior à soma dos resultados de cada área, contribuindo dessa forma, que o conjunto alcance a missão e propósitos antes preestabelecidos, evitando que a empresa passe por situações de risco, causadas pela escassez de informações gerenciais. Seguindo essa premissa, o presente trabalho de conclusão de curso, tem a finalidade de disseminar a relevância do papel que a controladoria exerce dentro de uma empresa após implantada, assegurando a eficácia empresarial e propondo soluções que garantam o bom resultado. O estudo apresenta o conceito da controladoria, sua missão, estrutura, e quais as funções atribuídas ao profissional da área, e, expõe os benefícios que o processo de implementação da controladoria trouxe ao Diretório Central da UNIDAVI, entidade sem fins lucrativos, que passou a contar com instrumentos de gestão como o planejamento estratégico, demonstrativo do resultado, fluxo de caixa e orçamento. A entidade apesar de não ter o lucro como o objetivo de existência, considera o processo de controladoria ferramenta imprescindível para o bom funcionamento organizacional, pois além de garantir a excelência na gestão de seu negócio, possibilita ao órgão cultuar o conceito *accountability,* a obrigação de reportar os resultados obtidos a todos os interessados, ação que não seria possível se não houvesse o controle.

Palavras-chave: Controladoria. Planejamento. Gestão Empresarial.

O IMPACTO DA CRISE NAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE MATERIAL RODOVIÁRIO LISTADAS NA IBM&FBOVESPA

Leila Chaves Cunha
leila@unidavi.edu.br

Ariana Baldo Blau
jm028@jmainhardt.com.br

Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da crise nas empresas do segmento de Material Rodoviário, Automóveis e Motocicletas listadas na IBM&FBovespa, por meio da avaliação dos principais indicadores econômico-financeiros. Trata-se de pesquisa descritiva e documental. A avalição é realizada por meio da análise dos índices de liquidez, de rentabilidade, de estrutura de capital e de atividade de cada uma das organizações. Os resultados demonstram o ano com maior média foi 2011 (0,93) e a menor em 2015 (0,75); as empresas que apresentam índice maior do que 1,0 são: Randon, Marcopolo e a Fras-le; as demais apresentam índice menor do que 1,0. A empresa que apresenta maior índice no período analisado é a Marcopolo, no ano de 2011 (1,33) e com menor índice é a Plascar (0,22) em 2015. Quanto ao índice de liquidez corrente, destaca-se que a empresa Plascar também apresenta menor índice (0,19) e o maior índice é evidenciado na Tupy (2,27). Os índices de rentabilidade avaliados são: a) da margem líquida, em que a Metalúrgica Riosulense (-52,80), a Plascar (-41,30) e Randon (-0,02) apresentam valores negativos. a maior média ocorre no ano de 2011 (6,45); b) rentabilidade do ativo: as três empresas que apresentam valores negativos na margem líquida também apresentam valores negativos na rentabilidade do Ativo; a empresa com maior índice no ano de 2015 foi a Mahle-Metal (6,76) e a empresa com menor índice é a Metalúrgica Riosulense (-34,38). Os índices de estrutura de capital avaliados são; a) índice de grau de endividamento, e a Metalúrgica Riosulense apresenta o maior índice de 130,11; o menor índice apresentado é da empresa Mahle-Metal (42,96); no ano de 2015 a média geral aumenta para 24,72, que pode ter sido ocasionado pela crise na economia; c) participação de capital de terceiros: a Metalúrgica Riosulense apresenta as maiores médias em todos os anos e a Mahle-Metal a menor. Os índices de atividades avaliados são: a) prazo médio de renovação dos estoques, e os resultados demonstram que o menor índice é da empresa Randon (22,19) no ano de 2013 e o maior índice na empresa Fras-le (69,44) em 2015; b) prazo médio de pagamento dos fornecedores, no ano de 2015 as entidades aumentam o prazo. Conclui-se que, de forma geral, os índices de liquidez são mais baixos nos anos de 2013 e 2015, assim como os índices de rentabilidade; o grau de endividamento aumentou no ano de 2015. Já os índices de atividades não sofreram alterações relevantes no período avaliado. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, investigando-se outros ramos de atividade, com o intuito de verificar se os índices são confirmados.

Palavras-chave: Crise Econômica. Setor Automotivo. Indicadores.

O IMPACTO TRIBUTÁRIO DO ICMS NA REDE MASTER VALE: CENTRAL DE COMPRAS X DISTRIBUIDORA

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Maxine Cintia Back
maxine-back@hotmail.com

O correto planejamento tributário, interpretação das leis e conhecimento na área tributária e de gestão, são as principais ferramentas para a minimização dos custos e maximização dos lucros. Quanto a abordagem tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com o intuito de observar e descrever com mais detalhamento o processo que a Master Vale precisa para chegar a uma tributação aceitável tanto para os sócios e representantes da empresa como para os clientes. Este trabalho está voltado ao Imposto sobre operações relativas à circularização de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS e a elaboração um estudo de caso na central de compras rede Master Vale, do ramo alimentício, analisando uma melhor opção tributária para a empresa, sendo uma distribuidora ou continuando a ser uma central de compras, com o intuito de minimizar o ICMS dentro da legislação, fazendo com que o valor final do produto seja mais atrativo para o cliente e por consequência o aumento das vendas. No final deste trabalho conseguimos concluir a melhor carga tributária do ICMS, proporcionando informações quanto à redução na carga tributária, ao invés da sonegação e fraude fiscal. Portanto para a rede Master Vale considerando o tema ICMS, é mais vantajoso ser uma central de compras e diminuir os custos em 29% no imposto, continuando com o atendimento personalizado e especializado e mantendo os preços acessíveis. Por outro lado, à empresa também deve fazer uma análise financeira para verificar se os lucros que podem vir a ter como distribuidora é atrativo para a empresa, tema que poderá ser abordado em um próximo estudo.

Palavras-chave: Opção Tributária. Central de Compras. Legislação.

O PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Jéssica Regiane May
jeeh_may@hotmail.com

O presente trabalho apresenta o perfil do egresso de ciências contábeis, tanto profissional quanto socioeconômico, e tem por objetivo ser útil a instituição de ensino, para que esta possa ter conhecimento sobre como o egresso está colocado no mercado de trabalho, e como a graduação contribuiu para a sua formação profissional, possibilitar também a avaliação dos egressos em relação ao curso e a instituição de ensino. A qualidade do ensino superior hoje é peça fundamental para a escolha da instituição de ensino, poder demonstrar nesta pesquisa a perspectiva do egresso em relação ao curso de ciências contábeis possibilita à instituição perceber se há ou não necessidade de melhorias. Este estudo se caracteriza como descritivo, pesquisa de campo com análise quantitativa e qualitativa dos dados. Os dados para obtenção dos resultados da pesquisa foram coletados a partir de questionário destinado aos egressos por meio eletrônico. A população total de egressos de Ciências Contábeis é de 1.200. A amostra ideal seria de 296 egressos para atingir uma margem de erro de 5. No entanto, devido à baixa quantidade de respostas, solicitou-se ajuda à coordenação do curso para enviar os *e-mails* aos egressos, para qual obteve-se retorno de 149 egressos. Diante do ocorrido e da amostra alcançada, o cálculo amostral passou a ter margem de erro de 7,7% com intervalo de confiança de 92%. A partir de uma pesquisa com os egressos, pode-se obter resultados satisfatórios em relação à qualidade do ensino ofertado, como o egresso é visto no mercado de trabalho, como a instituição contribuiu para isto e como o curso auxilia o futuro profissional do egresso. Os resultados apontam que o Curso de Ciências Contábeis é revestido de boa empregabilidade desde as fases iniciais do curso, além do egresso de Ciências Contábeis da Unidavi ter seus principais traços firmados na juventude, pois a maioria possui até trinta anos, são solteiros e do sexo feminino. A renda da maioria dos egressos é entre dois e três salários mínimos e meio; e grande parte deles já trabalhou em áreas associadas ao curso e o tempo de experiência é acima de quatro anos. Para conclusão do curso, a maioria dos egressos, cursou no período de quatro anos, levando em consideração a matriz curricular atual. Quanto à área em que trabalham, a maioria dos egressos apontaram como outros, seguido pela área de escrituração contábil e pela área de contabilidade tributária. A maioria dos egressos pesquisados estão satisfeitos profissionalmente. Encontram-se trabalhando integralmente, iniciaram o curso com o principal objetivo de preparar-se para conseguir um emprego.

Palavras-chave: Egressos Ciências Contábeis. Ensino Superior. Mercado de Trabalho.

PERFIL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA PRIMEIRA FASE UNIDAVI

Leila Chaves Cunha
leila@unidavi.edu.br

Jaqueline Aparecida Scröder
jaqueline-e@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é identificar o perfil dos alunos da primeira fase do curso de Ciências Contábeis da UNIDAVI. Para isso foi realizada uma pesquisa descritiva, qualitativa, com aplicação de um questionário para os 50 alunos da primeira fase. O questionário contém questões, como: sexo, idade, se já trabalha, se pretende trabalhar ou quer somente estudar, se trabalha na área do curso, fora da área ou em áreas afins, nível de conhecimento em aspectos da contabilidade e motivos pela qual o aluno cursa Ciências Contábeis. Após a apuração dos resultados, evidencia-se que mais da metade da turma é composta por mulheres (66%), e que é uma turma jovem, pois a maioria possui 17 anos (40 %); 18 anos (26%) e mais de 18 anos (30%). Verifica-se também se os alunos já desenvolve trabalho formal, e os resultados apontam que que 70% dos alunos estão inseridos no mercado de trabalho, mas, 65% dos alunos que trabalham, não atuam na área do curso. somente 17% atuam na área e os outros 17% em áreas afins. Dos alunos que ainda não trabalham 93% querem trabalhar, já os outros 6% querem somente estudar. Nesta pesquisa foi questionado também o grau de conhecimento dos alunos referente a aspectos da contabilidade. A opção controle de caixa foi a que os alunos apresentaram maior conhecimento: 11 alunos (22%) não possuem nenhum conhecimento, 13 alunos (26%) possuem conhecimento no nível 2, 14 alunos (28%) no nível 3 alunos (12%) no nível 4 e 6 alunos (12%) possuem conhecimento no nível 5. Já para o aspecto de perito contábil, os resultados de conhecimento não foram tão bons já que 41 alunos (82%) informaram que não possuem nenhum conhecimento, e os outros 9 alunos possuem conhecimento entre o nível 2 e 4. Os motivos que levaram os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis são diversos, dentre eles destaca-se: os que sempre sonharam em cursar CCO somam (12%), pela influência da família (32%), empregabilidade (34%), pelas informações passadas no Raio X realizado pela universidade (2%). Além dos motivos evidenciados na pesquisa, os alunos poderiam citar outros motivos. Sendo assim, 20% dos alunos escolheram outros motivos para estar cursando CCO, como gostar de cálculo, ter conseguido bolsa pelo Prouni, para aprimorar os conhecimentos, entre outros.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Perfil. Alunos.

PONDERAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA DE GESTÃO FINANCEIRA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E OS REFLEXOS DA ADESÃO AO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Adonis Bonati
adonis@unidavi.edu.br

Este trabalho busca evidenciar a importância da controladoria no processo de gestão do Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, especificadamente em um estudo de caso sobre o FIES. O objetivo deste estudo constitui-se em demonstrar por termos práticos a função da Controladoria, além de subsidiar os gestores com conhecimentos gerais sobre o termo controladoria e também sobre o *controller*, além de dar subsídio no processo de gestão, contribuindo com a direção da entidade. O trabalho foi desenvolvido frente ao faturamento de quatro anos (2012, 2013, 2014 e 2015). Além de utilizar desta janela de tempo, identificou-se o valor do faturamento com a adesão ao FIES bem como o valor recebido nos quatro períodos citados anteriormente. De posse destas informações, foi possível realizar um estudo mais aprofundado analisando os dados coletados. Quanto à metodologia, esta pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, bem como caracteriza-se como estudo de caso. A pesquisa foi aplicada no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi. Com este estudo observou-se uma perda financeira, considerando-se somente a inflação, no valor de R$ 1,2 mi ocasionados pelo processo burocrático de repasse dos valores que demoram em média 30 dias para serem disponibilizados para a IES, considerando a regularidade dos repasses. Tomando-se a média dos valores repassados observa-se que houve uma regularidade nos valores repassados, em julho de 2013, bem como um aumento nos valores recebidos, onde destaca-se a campanha institucional para adesão ao financiamento, haja vista que as condições do financiamento eram atrativas aos alunos, e também para a instituição. Em 2014, o MEC obrigou as instituições, as IES a aderirem ao FGEDUC - Fundo Garantidor, para novos contratos, descontando na fonte o percentual de 5,63% dos encargos educacionais repassados as instituições. Elevando ainda mais o custo do financiamento para a IES, podendo observar uma despesa de R$ 53.122 e R$ 125.186 nos anos de 2014 e 2015 respectivamente. Destacou-se no ano de 2015, que a dificuldade de orçamento do governo federal afetou diretamente as IES ocasionando atrasos nos repasses financeiros, e/ou esses ocorriam parcialmente.

Palavras-chave: Gestão. Controladoria. FIES.

RECONHECIMENTO DE RECEITAS DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NO NOVO MERCADO DA BM&FBOVESPA

Carine Scheller
cah.111@hotmail.com

Mara Juliana Ferrari
mara@unidavi.edu.br

O setor de construção civil vem crescendo e se destacando ao longo dos anos, tendo papel importante no crescimento do país. Dentro desse contexto, advém a relevância das normas internacionais de contabilidade quanto a divulgação das informações em seus demonstrativos contábeis com base nos pronunciamentos técnicos. O objetivo do artigo é verificar se as empresas do setor de Construção Civil estão reconhecendo as receitas, em seus demonstrativos, com base no CPC 17 - Contratos de construção. Neste contexto, para atingir o objetivo da pesquisa, foram analisadas as notas explicativas de 15 empresas listadas na BM&FBovespa do segmento de Novo Mercado. Realizando assim uma pesquisa descritiva, qualitativa e documental. Nas análises realizadas nas Notas explicativas, demonstraram que apenas 33,67% das empresas reconhecem as receitas de acordo com o CPC 17, e juntamente com as demais empresas atendem a legislação de acordo com o ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e o OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 as Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira. E 93,33% das empresas utilizam como forma de reconhecimento da receita o Método de Percentagem Completada (POC), que tem como referência o estágio de execução do contrato. E em relação aos tipos de Contratos de construção do CPC 17, 100% das empresas utilizam o Contrato de preço fixo, ao invés do Contrato de custo mais margem, sendo que, não informam com clareza nas Notas Explicativas as informações a respeito da confiabilidade para a conclusão dos contratos. Por fim, observou-se que as empresas de Construção Civil não aderem na sua totalidade a reconhecer as receitas de acordo com o CPC 17.

Palavras-chave: Reconhecimento das Receitas. Notas Explicativas. Construção Civil.

RETORNO DE INVESTIMENTO NO SETOR DE TRANSPORTE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Scheila Marcelino
scheilamarcelino@hotmail.com

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo verificar e comparar a viabilidade econômica dos investimentos em diferentes imobilizados do ramo de transportes, em função da instalação de uma das maiores empresas do Brasil em nossa região, a empresa Votorantim que se instalou no município de Vidal Ramos, Santa Catarina e trouxe consigo uma forte necessidade de caminhões de grande porte para o transporte de sua mercadoria, no caso, cimento em sacos ou a granel, causando grande interesse nas empresas de transporte da região, ou mesmo em novos investidores, todos procurando investir seus recursos a fim de aumentar seus ganhos. Se fez o uso para se alcançar os objetivos do trabalho, de diferentes métodos de análise de investimento, de acordo com as informações fornecidas através do gestor da empresa. Também foi descrito sobre o processo de transporte da mercadoria em relação da necessidade do investimento, onde no caso do transporte do cimento em sacos são necessários caminhões menores, tendo um custo de aquisição menor, em conjunto de uma receita menor por carga, mas que se torna viável em vista de um custo menor, contra o transporte de cimento a granel, o qual exige um investimento inicial significativamente maior, que tem uma receita maior, mas que possui um custo maior do que o transporte em sacos. Em vista deste problema o trabalho procura analisar qual o período de tempo necessário para a empresa ter retorno para cobrir seu investimento inicial e analisar se depois de investido a empresa tem o retorno previsto considerando a taxa interna de retorno estabelecida por eles. A metodologia envolve a coleta de dados sobre o transporte da mercadoria, para a realização de análises de investimento e índices para comparar a viabilidade dos projetos, Em análise dos dados, foi constatado que o investimento com o fim de transportar a mercadoria da empresa Votorantim é viável. Os investimentos nos dois tipos de equipamentos de transporte estudados apresentam um retorno acima da taxa interna de retorno estabelecida pela empresa. Efetuando-se a comparação entre os dois modais, identifica-se que o equipamento para transporte de cimento a granel como o que possui a maior atratividade, com o melhor retorno no período.

Palavras-chave: Investimento. Viabilidade Econômica. Retorno.

TIPO DE CONTINGÊNCIAS PASSIVAS NAS EMPRESAS DO RAMO DE ELETRÔNICOS LISTADAS NA IBMF&BOVESPA

Felipe Augusto dos Santos
felipeaugusto.santos.91@gmail.com

Ivan Simões Júnior
luivam@gmail.com

Cesar Macahdo
machado@unidavi.edu.br

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 25, o termo contingente é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque sua existência será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. Quando há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos, então a provisão é reconhecida e divulgação é exigida para a provisão; quando há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer, uma saída de recursos, então nenhuma provisão é reconhecida, mas, a divulgação é exigida para o passivo contingente; no entanto, quando há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota, então, nenhuma provisão é reconhecida e nenhuma divulgação é exigida. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é identificar os tipos de contingências (Tributária, Trabalhista ou Cíveis) que são evidenciadas nas Demonstrações Contábeis das empresas do ramo eletrônico. A metodologia utilizada foi uma pesquisa documental, descritiva e quantitativa, consultando as demonstrações divulgadas no site da Comissão de Valores Mobiliários. As empresas analisadas estão listadas na IBM&FBovespa, na categoria de eletrodomésticos, que são as seguintes: IGB Eletrônica, Magazine Luiza, Via Varejo e Whirlpool S.A. Os valores foram identificados nas Notas Explicativas e são apresentados em milhares de reais. Os resultados demonstram que tanto no ano de 2015, quanto no ano de 2016 os maiores valores registrados estão relacionados às contingências trabalhistas. Considerando as quatro empresas avaliadas, os valores são: para o ano de 2015, R$ 474.178 e para o ano de 2016, R$ 731.362, evidenciando-se um aumento de 54,24% de um ano para o ouro. Em seguida tem-se a área tributária (Multas referentes a impostos Estaduais/Federais) em que no ano de 2015 apresenta o total de R$ 402.026 e no ano de 2016 R$ 479.157 (aumento de 33%). As contingências cíveis (dano material/moral) os valores são: no ano de 2015 R$ 191.623; no ano de 2016 R$ 247.618 (aumento de 29,22%). Além disso, destaca-se que a empresa Via Varejo S.A. apresenta maior aumento total de contingências do ano de 2015 para o ano de 2016 (63,54%). Nesse segmento destaca-se a Magazine Luiza que no ano de 2016 destinou R$ 227.061,0. Observa-se também que a empresas Whirlpool apresenta redução, nas contingências tributárias de 21,37%; e a empresa IGB eletrônicos também apresenta redução nas contingências trabalhistas de 4,46%. As contingências cíveis aumentaram 29,22% no ano de 2016 em relação ao ano de 2015 para todas as empresas, sendo que a empresa Via Varejo aumentou 46,49%. Conclui-se que há uma importância significativa da evidenciação dos valores das contingências nas demonstrações contábeis para informar o usuário da informação contábil.

Palavras-chave: Contingências. Passivo. Empresas.

VIABILIDADE DE UM NOVO ESCRITÓRIO CONTÁBIL EM POUSO REDONDO

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Elaine Bennert
nane_bennert17@hotmail.comr

Atualmente o mercado está muito competitivo em qualquer área que seja, as empresas precisam ficar atentas a esse mercado e sempre priorizar qualidade e o preço para manter-se em atividade. Independente do ramo que as empresas atuam, elas precisam das informações necessárias e concretas para a tomada de decisão. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o estudo de viabilidade de um novo escritório contábil na cidade de Pouso Redondo - SC, onde será utilizado do plano de negócios para obter os dados necessários para e verificar se é possível implantá-lo no município. Inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica para servir de base para a elaboração da parte prática, a mesma foi feita através de livros, monografias e *sites*. Após a parte teórica foi aplicada a parte prática através de uma pesquisa de campo na cidade por meio de um questionário com 33 perguntas a respeito dos serviços contábeis prestados no município atualmente, e a partir daí foi elaborado o plano de negócio para obter os dados necessários. Os resultados obtidos tanto na área mercadológica, administrativa, operacional e econômico financeira viabilizam o projeto. Foi elaborado uma projeção de fluxo de caixa, vendas e custos para um período de quatro anos, e os resultados obtidos foram positivos e crescentes, ou seja, os custos e despesas são menores que a receita obtida e então o resultado foi positivo. Tanto é que a análise de investimentos mostra com mais clareza a viabilidade do projeto que segundo o *payback* original calculado apresentou um retorno do capital investido de 1,18 anos, sendo que o estimado no trabalho era de obter o retorno em três anos. A TIR apresentou uma porcentagem significativamente acima da TMA viabilizando assim o projeto.

Palavras-chave: Plano de Negócio. Investimentos. Escritório Contábil.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO À CRÍTICA DO CAPITALISMO DEPENDENTE SOB A ÓTICA DAS DESIGUALDADES REGIONAIS

Pedro Ivo Ferreira de Menezes
pedrofemenezes@gmail.com

Este trabalho de conclusão tem como tema as desigualdades regionais brasileiras e suas origens, com ênfase na evolução da concentração fundiária na formação econômica do país. Como ponto de partida expõe as dinâmicas econômicas da teoria da dependência elaborada por Celso Furtado através da CEPAL, uma das mais conhecidas explicações para as causas do empobrecimento vertiginoso da sociedade brasileira em seu processo de formação. Em seguida, identifica a contribuição dos representantes do pensamento econômico e social brasileiro para o debate sobre as desigualdades, com atenção especial para Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr., Celso Furtado e João Manuel Cardoso de Mello. Por fim, trata de relacionar a concentração fundiária na formação econômica do Brasil com a inexorabilidade dos níveis de desigualdade regionais contemporâneos. O estudo é predominantemente descritivo e qualitativo e foi realizado através de pesquisa bibliográfica em livros e artigos dos autores supracitados. Utiliza, portanto, dados secundários. Amadurece, em paralelo, questões quantitativas, pois expõe os índices macroeconômicos brasileiros e os índices de desigualdade (Gini, renda *per capita* e poder de compra médio, por exemplo) ao longo da análise. Entre os resultados esperados, destaca-se a percepção de pontos de convergência entre os autores capazes de explicar as peculiaridades e a incompletude do capitalismo brasileiro ao longo dos séculos, tais como: o perfil comportamental do povo ibérico responsável pela colonização do país, a concentração fundiária e a relação rural-urbano no processo de colonização, a escravidão e a conversão para o trabalho assalariado, a inexistência de um projeto de nação provocada pela dependência metrópole-colônia (colonialismo) e centro-periferia (imperialismo com resquícios coloniais).

Palavras-chave: Formação Econômica do Brasil. Concentração Fundiária. Pensamento Social.

A CRISE DE 1929

Amanda Ignacio
amaandaignacio@outlook.com

Irineu do Nascimento Júnior
irineu_jrplay@yahoo.com

Deise Bilinski
deisebilinski@yahoo.com.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo analisar a crise de 1929, explicar seus efeitos nos Estados Unidos e no Mundo e para isso é necessário apresentar a importância da crise de 1929 para a Economia Mundial; deduzir o que poderia ter ocorrido caso a crise seguisse outro rumo; analisar as causas da crise; refletir sobre as consequências da crise. Justifica-se esse trabalho porque basicamente a crise de 1929 foi uma consequência da grande expansão de crédito por meio da oferta monetária desde os primeiros anos da década de 1920. Também foi causada pelo grande acúmulo de produtos que seriam importados, mas a população ficou sem poder de consumo, fazendo com que esses fossem estocados. A seguir apresenta-se algumas hipóteses: 1- Se o plano de Estado *New Deal* não fosse aplicado, a economia Norte Americana não teria se recuperado. 2- Ao visar o confronto de ideologias políticas e tendo base o capitalismo contra o Socialismo, que a crise de 1929 permanecesse, o estilo de governo que predominaria seria o socialismo. 3- Caso não tivesse acontecido a crise de 1929, a economia norte americana estaria ainda mais poderosa nos tempos atuais, sem problemas com as concorrências de outros países. A pergunta de pesquisa: Quais os efeitos da crise no Mundo? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado: A primeira Guerra Mundial e Suas Influências na Economia Norte Americana; O Governo Coolidge e a Crise; A Grande Depressão; Os efeitos da Crise em todo o Mundo; Efeitos da Crise no Brasil; A solução da Crise de 1929. A metodologia utilizada é com base em pesquisas bibliográficas e de *ex post facto*. Os resultados obtidos: Essa crise influenciou o mundo inteiro, pois muitos países que tinham acordos econômicos com os Estados Unidos tiveram que acabar com esses acordos. Vários investidores passaram a deixar de investir na bolsa de valores de *Wall Street.* No entanto a crise 1929 serviu como um exemplo de que se não tomarem políticas preventivas antes de aprovarem qualquer política econômica, isso poderá trazer grandes dores de cabeça.

Palavras-chave: Crise de 1929. Decisões. Impacto.

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS

Eliane dos Santos
eliane.dsantoss@gmail.com

Safira Yasmin Passig Hobus
safiraphobus@gmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo saber o que significa o termo transgênicos e sua importância para a população, para que isso ocorra é necessário esclarecer essa temática para que possamos escolher ingerir ou não esses alimentos sem receio e de forma consciente; pesquisar se esses produtos fazem mal a saúde. Justifica-se esse trabalho para o aprendizado sobre esses alimentos que estão presente em nosso dia a dia colaborando na economia porque não estragam com facilidade ao aumentar seu potencial produtivo e elevar a renda com a venda dessas sementes fazendo com que tenhamos mais conhecimentos sobre esse tema. A pergunta de pesquisa: Os transgênicos são capazes de satisfazer a demanda de alimentos nutricional da população sob as condições que foram implantadas? O desenvolvimento textual apresenta os seguintes tópicos: Entrevista com o gerente do mercado Cravil de Presidente Getúlio, Sr. Dieter Wiese; lista de alimentos transgênicos encontrados nos mercados Rede Top Nardelão - Ibirama e Cravil - Presidente Getúlio; Conceitos referentes aos transgênicos apresentados no livro “Organismo Transgênicos” e na Revista “O que você precisa saber sobre os transgênicos”. A metodologia utilizada foi embasada em pesquisa bibliográfica e entrevista. Resultados Obtidos: Alimentos transgênicos são alimentos modificados geneticamente em laboratório, com uma quantidade nutricional maior, resistente a pragas e insetos, dentre outras funções. A resposta a pergunta de pesquisa é sim porque é possível observar sua importância para a economia no que se refere a biotecnologia visando diminuir o custo na hora do plantio, colheita e todo o processo, como podem ser criados alimentos com uma qualidade nutricional superior aos alimentos comuns, tem-se uma demanda maior, resultando em lucro elevado, além de serem uma opção mais em conta para o consumidor, em comparação com os orgânicos que não são disponibilizados com preços tão acessíveis, pois são produzidos em menor escala e os custos de produção são maiores. Percebe-se que o motivo de falarem que esses alimentos fazem mal à saúde é a quantidade de agrotóxicos colocado e não o fato dos alimentos serem transgênicos.

Palavras-chave: Conscientizar. Transgênicos. Vantagens.

ANÁLISE DAS INICIATIVAS ECONÔMICAS ENQUADRADAS NO SISTEMA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC, NO PERÍODO RECENTE

Cris Palma
criswandervegen.cw@unidavi.edu.br

Anielle Gonçalves de Oliveira
anielleg20@gmail.com

A economia solidária está presente em diversos empreendimentos no Alto Vale do Itajaí, em forma de associações e cooperativas, que buscam uma alternativa viável de colocação no mercado. Dentre os 28 municípios que compõem a região, 34 Empreendimentos de Economia Solidária estão cadastrados na base de dados do Atlas Digital da Economia Solidária, diante desse cenário, o presente trabalho tem o objetivo de analisar as iniciativas econômicas que se enquadram no sistema de economia solidária, presentes na região do Alto Vale do Itajaí - SC, no período recente, bem como explorar qual o perfil dos participantes envolvidos nos projetos. Para realizar essa pesquisa utilizou-se a metodologia de pesquisa de fontes bibliográficas para elaboração do referencial teórico, para o desenvolvimento utilizou-se da metodologia qualitativa na qual coleta e interpreta os dados a fim de descrever as hipóteses, para a obtenção de dados específicos utilizou-se a pesquisa de campo, com coleta de dados *in loco*, e por fim, o método comparativo que visa à melhor compreensão por meio de estudo das semelhanças e diferenças de grupos. As principais conclusões do estudo foram que a economia solidária ainda é pouco difundida na região, sendo pouco explorada, seja por parte da população, grupos sociais ou órgãos públicos. Pequenos grupos e órgãos municipais dificilmente conseguem fazer um trabalho de divulgação ou orientação que atinja a população com intuito de despertar o desejo de empreender de forma alternativa imposta pelos mercados convencionais. Muitas vezes esses empreendimentos surgem da necessidade dos próprios sócios de obterem renda para subsistência, complementação da pouca já existente ou ainda mediante alguma dificuldade enfrentada em seu dia a dia. Para que o empreendimento possa acompanhar o mercado ele precisa de produtos de qualidade e preços atrativos, com isso os EESs buscam melhorias em forma de investimentos através de créditos e financiamentos, por não serem autossuficiente. A integração entre os empreendimentos de ES da região é praticamente nula, não há venda ou troca entre si seja de matéria-prima e insumos ou bens e serviços acabados. Essa integração geraria benefícios aos empreendimentos se assim houvesse, visto que a essência da economia solidária é a cooperação mútua e a colaboração entre os sócios e estabelecimentos. A pesquisa realizada com os agricultores da feira de Turismo Rural na Praça Ermembergo Pellizzetti (Rio do Sul - SC) constatou que a participação das famílias agricultoras em eventos como feiras e grupos associativos tem proporcionado nova visão às atividades agrícolas. O desenvolvimento do setor ganha novas dimensões mediante a troca de informações entre os participantes que passam a ter novas perspectivas sobre sua propriedade ser um empreendimento e passam a planejar e orientar as funções nela exercidas gerando renda, lucro e qualidade de vida a família rural.

Palavras-chave: Economia Solidária. Empreendimentos. Alto Vale do Itajaí.

ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA VIDA - APREMAVI: UMA EXPERIÊNCIA DE GOVERNANÇA?

Anielle Gonçalves
anielleg20@gmail.com

A esfera pública é hoje palco de diversas discussões que permeiam o desenvolvimento das regiões. As políticas públicas influenciam diretamente no modo de vida das pessoas. Desta forma, direta ou indiretamente, toda a sociedade civil participa desta arena. O que acontece é que diversas vezes esta sociedade se reúne em grupos, associações e organizações, fora da esfera estatal, para discutir mais seriamente questões políticas. Este movimento tem sido foco de discussão no meio acadêmico, analisando mais criticamente como se dá esta participação da sociedade civil e como entram suas pautas na agenda decisória governamental. A governança é hoje um conceito muito utilizado para definir esta atuação da sociedade civil. É importante lembrar que a fonte ou origem principal da governabilidade são os cidadãos e a cidadania organizada, sendo relevante neste contexto sua capacidade de articulação em partidos, associações e demais instituições representativas.O conceito de governança expandiu-se, deixou de ser parte da atuação do Estado e tornou-se um meio a partir do qual a sociedade civil pode se expressar. Através da participação, a sociedade civil associada pode colocar suas pautas para a implementação de políticas públicas. O objetivo central deste artigo é analisar a atuação da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (APREMAVI) em relação às políticas públicas ambientais e o desenvolvimento sustentável, percebendo se esta atuação caracteriza-se como instrumento de governança. Utilizou-se de pesquisa exploratória e bibliográfica. Pode-se concluir que a Apremavi têm sido uma experiência de governança, atuando não apenas na implementação de políticas públicas, mas principalmente na questão da educação ambiental que permeia todo o contexto necessário ao desenvolvimento sustentável e ao estabelecimento das políticas públicas. Esta pesquisa mostra que iniciativas como estas são essenciais para o estabelecimento de um novo modelo de desenvolvimento, pautado nos anseios reais da sociedade. Deseja-se que esta breve exposição possa, além de demonstrar o trabalho exercido pela Apremavi, motivar outras pessoas a associarem-se, ter uma participação maior nestes meios, podendo, deste modo, pensar juntos em maneiras sustentáveis de resolver os problemas atuais. Contudo, muitas questões ainda ficam em aberto, demonstrando a existência de um amplo campo de pesquisas, riquíssimo em conhecimento da experiência prática exercida pela Apremavi. Faz-se necessário, para que esta atuação seja conhecida, uma pesquisa mais avançada, incluindo entrevistas com os associados, análise de documentos da associação, detalhamento de quem são os principais parceiros da Apremavi. Esta análise é fundamental para perceber qual o verdadeiro intuito da participação dos agentes envolvidos com a instituição, caracterizando e validando se os principais objetivos estão sendo alcançados.

Palavras-chave: Governança. Associação. Apremavi.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E JUSTIÇA SÓCIO ECOLÓGICA: AS DIMENSÕES DA JUSTIÇA SÓCIO ECOLÓGICA E SUA ANÁLISE EM RELAÇÃO AO ACOLHIDA NA COLÔNIA

Andrei Stock
andreistock@hotmail.com

Luciano Félix Florit
lucianoflorit@furb.br

Pâmela Probst Stock
pamelaprobststock@hotmail.com

As mudanças fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável incluem o envolvimento e a participação da população, a descentralização, elevando o *status* e a capacidade de gestão das comunidades locais, o estabelecimento de direitos e obrigações legais com respeito ao uso da terra e dos recursos naturais e o investimento na reabilitação e conservação dos recursos naturais. É necessário encontrar um novo equilíbrio entre as dimensões econômica, social, espacial, cultural, política, administrativa e ecológica pertencentes ao Desenvolvimento Sustentável. Só com a modificação do comportamento econômico, ambiental e socialmente destrutivo será possível proporcionar a todos os habitantes do planeta condições básicas de vida. A Justiça Sócio-Ecológica envolve uma nova visão de mundo, contrária ao utilitarismo atual. Trata-se de uma visão onde o respeito e a dignidade devem abranger não apenas aos seres humanos, mas também os demais organismos vivos. A Justiça Sócio-Ecológica tem clara percepção de que a natureza e os seres que fazem parte dela não existem para satisfazer as necessidades dos seres humanos, mas que estamos todos interligados. A Justiça Sócio-Ecológica, possui quatro dimensões: a temporal (preocupação com as gerações futuras); a territorial (dentro das diferentes escalas territoriais); social (grupos sociais vulneráveis) e a ecológica (respeito às espécies e aos indivíduos não humanos). Este estudo teve como objetivo principal analisar o projeto Acolhida na Colônia em relação às dimensões da Justiça Sócio-Ecológica. A instituição foi criada para desenvolver o agroturismo, modalidade de turismo desenvolvida no espaço rural, na agricultura familiar. Nela, os agricultores familiares organizados estão dispostos a compartilhar seu modo de vida; patrimônio cultural e natural; mantendo suas atividades econômicas; oferecendo produtos e serviços de qualidade; valorizando e respeitando o ambiente e a cultura local e proporcionando bem-estar aos envolvidos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Justiça Sócio-Ecológica. Acolhida na Colônia.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Bárbara Maria Feller
barbarafeller@outlook.com

Natasha Gonçalves
natsha_oficial@hotmail.com

Marcia Fuchter
marciafuchter@gmail.com

O diagnóstico apresentado analisa indicadores econômicos e sociais de vinte e oito municípios que compõe a região do Alto Vale do Itajaí. Confronta dados quantitativos e qualitativos diferenciando crescimento e desenvolvimento. O primeiro, com foco em dados numéricos, preocupa-se principalmente com o fator econômico, sendo durante um longo período da história considerado eficiente na representação da realidade. Contudo, a necessidade de mensuração de dados mais específicos referentes à qualidade de vida da população passou a ser considerada, trazendo um novo conceito a ser estudado. Nesta concepção, torna-se necessário que o crescimento econômico resulte em melhorias nas condições de vida presentes, sendo assim considerado como desenvolvimento, quando reflete positivamente na sociedade. Neste contexto, e baseado em dados econômicos e sociais, o presente estudo foi realizado. Aspectos como taxa de fecundidade, acesso à energia elétrica e água encanada, taxa de mortalidade infantil, renda e escolaridade foram analisados afim de relacionar tais indicadores à realidade de cada município da região escolhida. O objetivo deste diagnóstico é identificar o desenvolvimento dos municípios estudados, evidenciando setores que ainda apresentam maior carência e necessidade de atenção. Os valores utilizados são provenientes de pesquisas em bases de dados de instituições especializadas nos indicadores pretendidos, permitindo uma análise muito próxima à real condição dos municípios no período compreendido entre os anos de 1991 e 2010. Os resultados encontrados refletiram a disparidade no processo de desenvolvimento dos municípios pertencentes à região e demonstraram a relevância desse tipo de estudo para compreensão da realidade e formulação de políticas públicas com foco na resolução dos principais problemas apontados.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Crescimento. Alto Vale do Itajaí.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL

Bruna Taisa Pereira
brunataisa98@gmail.com

Mara Micheli Mahlstedt
maramahlstedt@hotmail.com

Deise Bilinski
deisebilinski@yahoo.com.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo proporcionar uma compreensão do que é, e como está atualmente a questão da distribuição de renda no Brasil. Para isso é necessário explicar de forma clara o que é distribuição de renda; identificar as formas pelas quais a distribuição de renda pode ser analisada; relatar de forma sucinta a questão da má distribuição de renda; explicar de modo prático a pesquisa realizada do tema abordado e demonstrar a relação entre a taxa de analfabetismo e a distribuição de renda no Brasil. Justifica-se esse trabalho por ser nada mais nada menos que um problema ainda existente em nosso meio, apesar do mesmo não ser um fato recente, ele nos é de extrema importância, e todos devem ter ciência dessa atual situação. E também por possibilitar uma grande abrangência de temas, esclarecendo dúvidas frequentes à população. A pergunta de pesquisa: o que é distribuição de renda e qual a relação entre a taxa de analfabetismo e a mesma? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado as óticas da distribuição de renda; as formas de dimensionar o grau de concentração; a concentração de renda no Brasil; a comparação entre a distribuição de renda e a taxa de analfabetismo no Brasil. A metodologia utilizada nesse artigo está apoiada na literatura existente sobre o tema. os resultados obtidos: O propósito desse trabalho foi apresentar um fato que até então não é muito exposto na sociedade, levando assim tal reflexão a todos de modo a ser facilmente compreendido. A distribuição de renda é uma repartição da receita, e pode ser analisada por cinco ângulos sendo eles, 1. a distribuição internacional. 2. a setorial de renda. 3. a funcional, 4. a pessoal e também 5. a distribuição de salários. Após comparada a distribuição de renda por região e a taxa de analfabetismo, foi concluído que os mesmos que possuem o índice de distribuição mais baixo são os que tem o maior grau de analfabetismo. É visível que a distribuição de renda no Brasil não é das melhores, e que devem ser tomadas medidas que melhorem essa situação, porém tudo deve ser muito bem analisado e planejado, sempre visando o melhor para o país.

Palavras-chave: Distribuição de Renda no Brasil. Analfabetismo. Grau de Concentração.

ECONOMIA DA SAÚDE NO BRASIL

Mara Luiza Zwicker
maraluizazwicker@gmail.com

Patrícia Marchezzi
patriciadireito7@gmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo entender como funciona a saúde pública no Brasil, os erros e quais as possíveis soluções para o(s) problemas encontrados sua relação com a economia. Para isso é necessário descrever a situação atual da saúde; relacionar as condições de vida da população em relação a saúde; explicar a importância da economia na saúde; relatar quais os temas mais importantes nesse campo. Justifica-se esse trabalho porque ao analisar os problemas com a saúde na atual sociedade brasileira, resolve-se buscar as respostas para possíveis obstáculos, e entender como o curso de economia poderia ajudar a esclarecer as muitas dúvidas que ainda pairam sobre esse sistema, que deveria ser melhor analisado para melhor oferecer seus serviços. A pergunta de pesquisa é: qual a importância da saúde na economia? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado: Conceitos gerais sobre economia da Saúde, Sistema único de saúde (SUS). A metodologia utilizada para esse trabalho está apoiada na literatura existente sobre o tema. Os resultados obtidos foram: a situação da saúde atualmente é precária, mas já foi pior antes da reforma sanitárias e se mostra deficiente quando ocorre uma crise. Por possuir um caráter público, de atendimento universal a toda população, está sujeito a subordinação do Estado, que é gerido por políticas partidárias que desejam suprir somente suas necessidades, esquecendo que a maior parte das pessoas que faz uso do SUS, é menos favorecido economicamente. É necessário que haja uma maior interação entre a economia e a saúde, pois assim o bom funcionamento do sistema estará garantido. A economia tem como papel principal analisar a demanda de equipamentos, remédios e mão-de-obra em um ambiente em que a oferta dos mesmos não é totalmente garantida. Mas, é importante esclarecer que a saúde não é comércio, é bem-estar social e dever do Estado e que para manter um sistema tão importante como o Sistema Único de Saúde (SUS) é necessário muito esforço. Primeiramente é essencial que a política partidária não interfira na qualidade dos serviços prestados. A boa gestão e profissionais experientes é necessária, assim como financiamento suficiente. A responsabilidade pelo sistema é de todos, tanto daqueles que usufruem e trabalham nele, quanto dos que são indicados para gerir este sistema. Conclui-se que a gestão da saúde pública no Brasil necessita atenção especial por parte do governo e que a interação com a Economia proporciona uma elevação do bem-estar da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Saúde no Brasil. Economia. Política.

ECONOMIA EM TRANSFORMAÇÃO: UMA SÍNTESE ATUAL SOBRE A CONJUNTURA ECONÔMICA MUNDIAL E BRASILEIRA ASSOCIADA A UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Jonathan Fernando Esser
jonathan.f.esser@gmail.com

Luiz Alberto Neves
seven@unidavi.edu.br

Dado o panorama atual onde a questão relativa à economia evidencia a turbulência enfrentada pelas nações na tentativa de restaurar o equilíbrio, o tema em destaque objetiva estabelecer ligações para que se torne possível identificar os principais fatores responsáveis pelas alterações no panorama econômico mundial, brasileiro, e seus reflexos em uma empresa de Materiais de Construção. Ampara-se na bibliografia vigente disponível como metodologia para a reunião das informações, onde, primeiramente são reunidas informações já existentes para dar suporte e consistência para a resolução do problema proposto (busca bibliográfica), sendo importante salientar no que consiste a possibilidade de explorar novas áreas, pouco conhecidas e carentes de dados, ou ainda em construção, onde a reunião de informações esparsas servirá como bases para a realização da análise e interpretação, e como comprovações práticas do exposto são apresentados dados fornecidos por uma empresa no ramo de materiais de construção, os quais vem a corroborar com o estudo. Como panorama de estudo denota-se que, em momento de ascensão, reservas internacionais vantajosas e atração a investimentos estrangeiros, observou-se baixa mobilização por parte dos governantes brasileiros no que tange a medidas de prevenção, associado às diretrizes políticas com o que diz respeito às eleições presidenciais de 2014, culminando em um despreparo para o cenário econômico que estava a se desenhar. Em maior amplitude, a capacidade de interligação global a qual estamos inseridos facilita a disseminação do conhecimento adquirido e seus benefícios a todo o planeta, ao mesmo tempo em que, a interdependência faz com que momentos de desarmonia sejam capazes de desestabilizar a economia não somente de um único país ou região, mas de todo o conjunto a que está composto, e o entendimento desta relação possibilita a elevação do nível de conhecimento, seja no que tange a microeconomia à macroeconomia.

Palavras-chave: Economia. Interdependência. Desarmonia.

FONTES DE ENERGIAS SUSTENTÁVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC

Adalberto Andreatta
adalberto.andreatta@gmail.com

Bruna dos Santos Prestes
prestes@unidavi.edu.br

O Brasil é formado por fontes de energia razoavelmente abundantes das quais podemos destacar o gás natural, o carvão, a energia nuclear e o petróleo. A evolução tecnológica e o setor elétrico brasileiro estão em permanente transformação e a necessidade em suprir o consumo energético a toda população é um desafio constante, pois além do fornecimento de energia, a necessidade de adequação em manter os recursos existentes devem ser tratados de maneira globalizada. Estimular o consumo consciente de fontes de energia sempre foi um desafio enfrentado ao longo de décadas. O crescimento da população contribui para busca incessante de novos recursos que possam garantir a demanda populacional de energia sem prejudicar as gerações futuras. As utilizações de novas fontes de energia foram aprimoradas no decorrer histórico da sociedade, que passaram a descobrir novas formas de utilização energética. Os processos tecnológicos contribuíram para elevação de qualidade de vida da sociedade, considerando que as utilizações das fontes de energia elevaram a produtividade econômica e o bem-estar social. A inovação de tecnologias relacionada a energia renovável deve ser encarada como uma alternativa considerável na redução de custeio e melhora na utilização dos recursos naturais, considerando este uso de forma ambientalmente responsável e sustentável. A sustentabilidade é uma forma de manter os recursos naturais disponíveis e, em conjunto com a eficiência energética, tornando o uso desses recursos e de sistemas que necessitam de suprimento energético mais consciente, considerando consequências ambientais, econômicas, política, social e cultural, utilizando recursos que possam ser substitutos ou renovados sem prejudicar as novas gerações. Para que o progresso econômico seja alcançado o aumento da geração de energia e sua disponibilidade devem ser prioridades na economia, pois em um comércio competitivo, à energia cara pode ser um fator decisivo na hora de inserir produtos e serviços no mercado. Contudo, percebe-se que o planejamento energético que causem o mínimo de dano possível a natureza e que possibilitem atendimento eficiente a demanda por energia de forma econômica, segura e confiável são cada vez mais necessários. Desta forma, o objetivo deste trabalho tem por finalidade verificar a necessidade e quais são as fontes de energia alternativas para promover o desenvolvimento sustentável do Alto Vale do Itajaí, identificando o impacto no consumo energético, e verificando os incentivos fiscais do governo na instalação de fontes alternativas no consumo de energia enfatizando a geração de energia fotovoltaica.

Palavras-chave: Fontes Energéticas. Energia Renovável. Energia Elétrica.

GUERRA FRIA: ENTENDENDO UM POUCO DO IDEAL SOCIALISTA E PROPONDO SUA IMPLANTAÇÃO NO MUNDO ATUAL

Paulo Henrique Füechter
paulo.fuechter2@gmail.com

Jardel Avancini
avancinijardel@gmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo geral informar como se dava o funcionamento da economia planificada soviética, e então propor a implantação deste regime econômico no mundo atual, para isso é necessário propor a economia planificada como o regime econômico mundial, informando os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do trabalho; estimar a possível existência e eficácia deste regime em termos globais trazendo consigo argumentos baseados nos motivos de ser possível a implantação universal deste sistema econômico; refletir os resultados adquiridos, colocando um ponto de vista sobre a possível implantação do sistema de economia planificada. Justifica-se esse trabalho ao pesquisar sobre a Guerra Fria, já que tem-se o conhecimento que a mesma interferiu e ainda interfere no nosso sistema de vida, e por isso procura-se estudar um novo mundo baseado em teorias planificadas, retratando como seria uma vida socialista implantada em todo o globo. A pergunta de pesquisa surge através de uma indagação de como se daria um regime econômico planificado baseado nas teorias e ensinamentos soviéticos, e se é possível implantar tal tipo de economia no mundo de hoje. Sendo que o desenvolvimento textual apresentado tratou sobre o conceito de Guerra Fria; os ideais capitalistas e socialistas da época; sobre o que é economia planificada; como se dava o funcionamento e gestão econômica desse tipo de regime; apresenta uma reflexão de como seria possível o funcionamento desta economia no mundo de hoje e de que forma aconteceria; retrata por último se é possível implantar esse sistema. É interessante salientar aqui, que toda a metodologia do trabalho baseou-se em estudos socialistas realizados por professores e economistas favoráveis a implantação deste regime, ou então, que apenas buscavam a divulgação deste modelo econômico no mundo. Após o término deste estudo, chegou-se a conclusão de que não seria possível a economia planificada virar o regime econômico existente e vigente no mundo de hoje, e isto deve-se a uma questão de costume.

Palavras-chave: Economia Planificada. Guerra Fria. Socialismo.

MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS

Djeison Zalasko
djeisonzalasko@outlook.com

Larissa Otto
larissaotto124@outlook.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar o principal problema no mercado de trabalho, a dificuldade que os jovens estão enfrentando para encontrar emprego e porque está ocorrendo tanta rotatividade nas empresa. Para que isso ocora é necessário demonstrar as dificuldades dos jovens; apresentar a rotatividade de empregos nas empresas (entrada/saída). demonstrar como está o mercado de trabalho hoje para esses jovens. Justifica-se esse trabalho porque está presente na área que estamos cursando e adequado ao dia-a-dia. A pergunta de pesquisa é o que fazer para geração Y conseguir um emprego hoje? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado: Mercado de trabalho; mercado de trabalho para jovens; dificuldade da geração Y; rotatividade; como diminuir a rotatividade e oportunidade de mercado. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica. Os resultados obtidos: É necessário apostar nos jovens para terem entrada no mercado de trabalho e uma boa colocação nessa área. Investir nesses jovens com programa de aprendizagem nas empresas é a principal forma deles entrarem no mercado de trabalho e estar aproveitando as oportunidades do mercado, fazendo curso de línguas estrangeiras e se qualificando para o emprego. Através de cursos de aperfeiçoamento e não parar de estudar. Motivar esses jovens a aprender sempre e trabalhar individualmente a importância de seguir a carreira nesse setor. É necessário investir nos jovens para eles entrarem no mercado de trabalho e ter um bom emprego na área em que se especializou e optou por seguir carreira.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Geração Y. Dificuldades Hoje.

MULHER, MERCADO DE TRABALHO E ECONOMIA

Jaqueline Beuting
beutingjaqueline@gmail.com

Julia Beuting
juliabeuting734@gmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo apresentar se existem desigualdades salariais entre homens e mulheres ao ocuparem os mesmos cargos no Brasil para saber sobre isso é necessário ter conhecimento de onde está a maior concentração de ocupações das mulheres; descrever como estão os salários pagos a elas atualmente; mostrar se esse quadro está mudando. Justifica-se esse trabalho para entender as vantagens que as mulheres obtiveram no século XXI comparada ao século passado. A pergunta de pesquisa é: na economia qual o maior desafio para as mulheres dessa geração? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado o salário das mulheres em alguns setores; participação feminina na economia e uma entrevista com um gerente de supermercado de Rio do Sul. A metodologia utilizada é com base em pesquisa bibliográfica e entrevista. Os resultados obtidos: Através da evolução dos tempos, as mulheres conquistaram seu espaço, embora estatisticamente é comprovado que elas ainda não estão em uma situação de vantagem em relação aos homens pois continua existindo desigualdade salarial entre homens e mulheres. Conforme o relatório de igualdade de gênero e crescimento econômico no Brasil: a hora de trabalho de uma mulher ainda vale um quarto a menos que a de um homem e essa diferença não tem a ver com a experiência ou o nível de educação dessas trabalhadoras, e sim reflete a discriminação que existe no mercado de trabalho. Hoje é recorrente a concentração de ocupações das mulheres, sendo 80% delas são professoras, cabeleireiras, manicures, funcionárias púbicas ou trabalham no serviço de saúde. A resposta a pergunta de pesquisa: deve-se tentar reverter o quadro da desigualdade salarial através de uma maior escolarização e da redução da taxa de fecundidade; hoje percebe-se que na economia brasileira vem diminuindo a cada ano o diferencial de salários entre homens e mulheres. A entrevista apresenta que não teria diferença o salário dele ou dela se começassem a trabalhar no mesmo dia e se exercessem a mesma função.

Palavras-chave: Mulher. Mercado de Trabalho. Desigualdade Salarial.

O E-COMMERCE E A ECONOMIA

Jennifer Tillmann Gieseler
jennifergieseler@hotmail.com

Letícia Carvalho
ti_ciacarvalho@hotmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância do *e-commerce* na economia atual e para que isso ocorra é necessário descrever a facilidade de compras por *e-commerce*, apresentar as vantagens e desvantagens de comprar *online*, pesquisar a importância desse tema, mostrar as melhores formas e as maneiras mais seguras de efetuar pagamentos na internet; informar as vantagens do *e-commerce* para a economia do Brasil e do Mundo. Justifica-se esse trabalho para aprimorar conhecimentos na área de *e-commerce*, pelo fato de trabalharmos nesta área e querer aprender cada vez mais, sobre cada fator do *e-commerce* para desenvolver-se no trabalho e também pelo fato de acreditar que é o ramo do futuro, onde vai ser a base da economia comercial e empresarial. A pergunta de pesquisa é: como funciona a estrutura do *e-commerce*? Sendo que no desenvolvimento textual são apresentados os conceitos referentes ao *e-commerce; E-commerce* e a economia nacional; empresas destaques no *E-commerce* mundial; A metodologia utilizada é com base em pesquisas bibliográficas retiradas da internet. Os resultados obtidos foram que é necessário que o comprador conheça o *site* de venda, além das lojas virtuais e físicas de determinado produto que será adquirido. Para que esse sistema não gere dúvidas entre os usuários responsáveis por suas aquisições feitas de modo *online*. Possuir um *e-commerce* de confiança no mercado é fundamental. Os clientes buscam maior segurança na hora de adquirir um produto *online*, do pagamento até a entrega . Ter um bom planejamento de *marketing* é essencial para a apresentação do produto ao público, além de garantir uma melhor forma de investimento nas comunicações e facilidade de compra. O *e-commerce* deve superar as expectativas dos usuários que optam por esse meio de aquisição mais eficiente. Entretanto o cliente deve estar atento aos *sites* que não são seguros, é necessário buscar e ouvir sugestões de qual *site* apresenta um bom comprometimento. Para se ter um *e-commerce* confiável atuando no mercado sendo ele de nível nacional ou internacional, é importante ficar atento as opiniões de outros usuários, bem como sua eficiência na hora da entrega e do pagamento. Além disso é de extrema importância fazer a checagem do produto. Sem clientes não a venda, sem vendas não a lucro, sem lucro não haveria mercado e nem mesmo compradores. A economia se encontraria estagnada e o ser humano não teria evoluído, se reinventado e descoberto coisas, que hoje de fato garantem a comodidade e comunicação de todos.

Palavras-chave: Transação Comercial. Comércio Eletrônico. Investimento.

O REFERENCIAL TEÓRICO DO NOVO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR

Márcia Fuchter
marciafuchter@gmail.com

José Ernesto de Fáveri
faveri@unidavi.edu.br

Este artigo aborda a fundamentação teórica sobre o novo rural na agricultura familiar. O objetivo é produzir um conjunto de ideias entorno da temática para direcionar a captação dos dados e a análise no sentido de apontar as perspectivas de novos negócios nesse espaço e para os negócios que existem estimula a ampliação dos mesmos. Fundamentalmente a estrutura central desse artigo está alicerçada sobre dois pontos fundamentais. O primeiro, focaliza o contexto, o conceito e as características da agricultura familiar. O segundo, aborda-se uma discussão mais abrangente e aprofundada sobre a temática do novo rural, priorizando a pluriatividade nesse espaço. Como consequência dessa abordagem teórica espera-se como resultado final deste projeto uma ampliação dos negócios abrangendo o novo rural na agricultura familiar. O enfoque metodológico para produzir a fundamentação teórica incidiu sobre dois momentos. No primeiro momento realizamos a seleção de obras e periódicos acompanhada de uma atenciosa leitura. No segundo momento produzimos o texto que é o corpo deste trabalho, como consequência da discussão em grupo sobre as leituras realizadas. Portanto a pesquisa caracteriza-se fundamentalmente como bibliográfica e exploratória e pretende num segundo momento de execução do projeto, que ocorrerá durante o ano de 2017 buscar os dados que retratam a realidade das novas atividades praticadas na agricultura familiar e mesmo, que existam no meio rural do Alto Vale do Itajaí. Dessa forma a revisão da literatura dará o suporte, a busca dessas informações que formarão o Diagnóstico das Novas Atividades existentes na agricultura familiar na região ora mencionada.

Palavras-chave: Novo Rural. Agricultura Familiar. Pluriatividade.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA: ANÁLISE DO BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Celso Schirmer Neto
celso@omegasistemas.com

O presente trabalho visa analisar o programa bolsa família, que é um dos programas sociais desempenhados pelas Políticas Públicas dentro do âmbito das políticas sociais. Essas políticas são desempenhadas pelo Estado. As políticas públicas são os caminhos em que o Estado trabalha para concretizar o bem comum da sociedade, a justiça, a dignidade humana e a cidadania. A política social procura combater o problema da desigualdade, bem como estabelecer uma melhor condição de vida as pessoas, em busca de desenvolvimento ligado a área econômica. É por meio dessas ações que o Estado procura uma melhor distribuição de renda, como no caso específico do bolsa família. Com o intuito de diminuir a pobreza e a extrema pobreza, através do aumento da renda junto da promoção do meio social, como a educação e a saúde da população, o programa vem atuando na sociedade. Deste modo, o programa busca melhorar a condição social e econômica da população, promovendo o desenvolvimento regional. O município de Rio do Sul é localizado no Estado de Santa Catarina, capital do Alto Vale do Itajaí, com uma área 259,36 km² e um IDH de 0,802 em 2010. A pesquisa enquadra-se na modalidade descritiva, pois seu objetivo é analisar o Programa Bolsa Família do município de Rio do Sul. É possível identificar que o total destinado ao município de Rio do Sul no ano de 2004 foi de aproximadamente R$ 498.974,00, em 2010, esse número aumentou para cerca de R$ 706.107,00, em 2015 esse número passou para R$ 1.319.083,00, e em 2016, já chegou em torno de R$ 359.253,00. Os números ora apresentados indicam que os índices sociais resultaram, com o passar dos anos, em melhores condições sociais, junto a esse cenário, bem como o Programa Bolsa Família apresentou um aumento do número destinado aos beneficiários no município. Pode-se observar que a renda *per capita* média de Rio do Sul cresceu 116,35% nas últimas duas décadas, passando de R$ 515,04 em 1991 para R$ 766,54 em 2000, e para R$ 1.114,31 em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 4,15%. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R$ 140,00 passou de 12,23%, em 1991 para 5,58% em 2000, e para 2,03% em 2010.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Bolsa Família. Taxa de Crescimento.

POLÍTICAS PÚBLICAS E AGRICULTURA FAMILIAR: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE LAURENTINO (2009 - 2015)

Maiara Eloi da Silva
mai.eloidasilva@unidavi.edu.br

Márcia Füchter
marciafuchter@gmail.com

A agricultura familiar exibe importante papel no desenvolvimento de uma região, tanto por sua promoção de renda, quanto na geração de empregos. Este setor passou por importantes transformações, principalmente na década de 90, quando passou a ser reconhecida como categoria social, participando ativamente do Sistema Financeiro Nacional. A implantação de políticas públicas para este setor expressa papel fundamental para seu desenvolvimento, principalmente no que diz respeito ao apoio financeiro. Neste contexto, o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE - em efetivação desde 2009, exibe importante auxílio para esta categoria, na qual define que ao menos 30% dos alimentos servidos na merenda escolar da rede pública precisam proceder da agricultura familiar. No município de Laurentino, quatro propriedades rurais participaram da entrega de gêneros alimentícios durante os seis anos de execução. O objetivo geral é analisar as contribuições do Programa (PNAE) no município de Laurentino, considerando a quantidade de produtores rurais e estabelecimentos públicos enquadrados no Programa, a percepção dos agricultores envolvidos quanto as contribuições do Programa, bem como a geração de recursos a partir de sua implantação. No campo metodológico a pesquisa enquadra-se como bibliográfica e documental. A pesquisa ainda se caracteriza como qualitativa e quantitativa. Para a análise e alcance dos objetivos utilizou-se pesquisa de campo, com a técnica de entrevista. Foram entrevistados quatro agricultores ligados à execução do Programa no município. Assim, percebem-se as significativas contribuições que o PNAE proporcionou aos agricultores, principalmente no aumento da renda e na ocupação da mão-de-obra familiar, desenvolvendo e viabilizando economicamente a propriedade rural.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Município de Laurentino.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Gabriel Koerich Karsten
gabriel.kkarsten_99@hotmail.com

Carlos Eduardo Pereira
carloseduardopereirard135@hotmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia da Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. tem como seu objetivo argumentar a importância da reforma da previdência. Para isso é necessário analisar as formas viáveis de aplicação; pesquisar de forma abrangente a respeito do assunto; calcular a taxa de natalidade (apresentar projeções); deduzir possíveis benefícios futuros; ampliar o conhecimento da população a respeito do mesmo. Justifica-se esse trabalho ao perceber o protesto da população a respeito do projeto de emenda, a alegação de injustiça, comentários e teorizações fundadas no subjetivismo; também por trazer as reais mudanças e os reais benefícios. A pergunta de pesquisa é: A reforma é realmente necessária e quais mudanças irão ocorrer? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado: Funções do Estado na Economia. Trabalhando com o cenário econômico atual: Crise Fiscal. Abordando a Reforma da Previdência (PEC 287/2016): Reforma Previdência. Tempo de taxa de Contribuição. A metodologia utilizada foi de artigos, literatura que tratassem desse tema e que foram retirados da internet, por não encontrarmos livros sobre esse tema. Os resultados obtidos: Os gastos do governo geram desenvolvimento econômico, mas somente quando empregados e destinados corretamente, a crise fiscal que assola no Brasil mostra que milhões de reais que deveriam ser investidos em infraestrutura, saúde, educação, etc, não foram destinados corretamente, houve desvios, superfaturamento de produto, obras e serviços, entre outros meios de corrupção. O governo deve agir e exercer suas funções econômicas, seja na função alocativa, redistributiva ou estabilizadora, para obter arrecadações e meios para corrigir a situação. A Previdência Social está inclusa dentro da seguridade social, que é responsável pela previdência, saúde e à assistência social, se o dinheiro que é arrecadado pela seguridade for empregado somente para previdência a torna superavitária, mas levando em conta que existe a saúde e assistência a torna deficitária. No XXI, onde tudo se transforma rapidamente, observamos que nos anos 1960 a taxa de natalidade era de 6,21 por mulher, hoje é de 1,81 por mulher ou seja as pessoas estão concebendo menos filhos, a taxa de mortalidade cai, também a população está com uma melhor qualidade de vida, esses dois fatores causam o envelhecimento da população, e se não houver reforma futuramente onde existirá população predominante envelhecida, será impossível para seguridade pagar sozinha o sistema previdenciário. Conclui-se que a reforma na previdência promoverá bons resultados considerando o fato de existir um déficit nas arrecadações e o fato da insuficiência da seguridade social por parte do envelhecimento da população, então se torna realmente propício aprovar essa reforma, pois sua alternativa que é o aumento dos impostos.

Palavras-chave: Reforma da Previdêmcia. Projeto de emenda 287/2016. Previdência Social.

RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA: POLITICAS PÚBLICAS E ASSOCIATIVISMO EM COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA CONSTITUIÇÃO DE RESILIÊNCIA

Andrei Stock
andreistock@hotmail.com

Valmor Schiochet
valmorschiochet@gmail.com

Pâmela Probst Stock
pamelaprobststock@hotmail.com

O objetivo deste estudo é analisar aspectos que fortalecem a resiliência na agricultura familiar. É realizada uma análise do município de Aurora com foco sobre a comunidade rural de Fundos Aurora, que tem o desafio de evoluir sem perder sua identidade. O município de Aurora e a comunidade de Fundos Aurora tem um passado ligado a colonização alemã, onde os aspectos culturais são preservados principalmente sob o ponto de vista educacional, religioso, culinário e artístico. Várias políticas públicas influenciam diretamente na manutenção da agricultura familiar no território estudado, dentre os programas estabelecidos por estas o PRONAF é o que possui maior abrangência, principalmente pelos valores aplicados, e o PNAE, embora com valores muito menores, traz novas possibilidades para a comunidade que já se encontra adaptada para a produção agroecológica. O PNAE estimula uma reestruturação produtiva, e com a garantia de compra pública ajuda a manter o nível de remuneração e reduz a dependência dos produtores rurais em relação aos intermediários. Dentro das políticas públicas educacionais, os esforços para manutenção de unidade escolar localizada na comunidade de Fundos Aurora demonstra uma ligação muito forte entre seus membros. A comunidade tem seu principal diferencial, das demais localizadas no município, pela existência de iniciativa de turismo comunitário baseada no projeto Acolhida na Colônia. Tal iniciativa fundada sobre as bases do Associativismo, não apenas estimula a manutenção da cultura preservada desde o início da colonização, como também prega uma elevação dos valores morais e a valorização social dos agricultores, compartilhando seu modo de vida, patrimônio cultural e natural, mantendo suas atividades econômicas, oferecendo produtos e serviços de qualidade, valorizando e respeitando o ambiente e proporcionando bem-estar aos envolvidos.

Palavras-chave: Resiliência na Agricultura Familiar. Políticas Públicas. Associativismo.

SOCIALISMO NO BRASIL

Rafael Vitor de Andrade
rafaelvitordeandrade@hotmail.com

Deise Bilinski
bilinski@unidavi.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da Unidavi. Este trabalho tem como Objetivo ampliar o conhecimento da população a respeito do sistema econômico denominado Socialismo, apontando os motivos do sistema não ter funcionado até hoje. Assim é necessário mostrar os pontos positivos e negativos do Socialismo; relatar a situação de países que aderiram ao sistema e não obtiveram "sucesso"; comparar a opinião de estudiosos a respeito do tema; fazer o coletivo imaginar como seria um Brasil socialista nos dias de hoje. Justifica-se esse trabalho porque o socialismo, na teoria, é o sistema econômico "mais justo" que existe. Muitas pessoas "odeiam" o socialismo pelo fato dele ter "falhado" nos países em que foi implantado, mas poucas procuram pesquisar o que o sistema realmente defende e os motivos dele não ter funcionado até hoje. A pergunta de pesquisa é: O socialismo funcionaria no Brasil nos dias atuais? Sendo que no desenvolvimento textual são apresentados dois tópicos: o que é Socialismo e o Socialismo no Brasil. A metodologia desse artigo, referente ao Socialismo no Brasil, está apoiada na literatura existente sobre o tema e em pesquisas na internet. Os resultados obtidos: o Socialismo não funcionou até hoje e, de acordo com a opinião dos estudiosos, nunca funcionará por conta de o ser humano ser ambicioso e sempre querer ser mais poderoso que seus semelhantes. Ou seja, os "espertos" utilizariam de seu poder de persuasão para chegar ao poder sem muita dificuldade, pois não existiriam tantas burocracias.

Palavras-chave: Socialismo. Poder. Sistema Econômico.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Jair Junior Dos Santos
jair_santos1@hotmail.com

Victor Hugo Rodrigues Tavares
victor.hg01@hotmail.com

Deise Bilinski
deisebilinski@yahoo.com.br

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Ciências Econômicas da UNIDAVI. Esse trabalho tem como objetivo analisar o Produto Interno Bruto (PIB) e mostrar sua importância para a economia brasileira. Para que isso ocorra é necessário deduzir meios de melhoras para o crescimento do PIB e a economia brasileira; refletir sobre o uso do PIB pelo Estado para uma melhora econômica; destacar temas principais para serem aplicados a economia brasileira; propor medidas socioeconômicas para a melhora do setor agrícola; investigar assuntos críticos e problemáticos da economia brasileira, e buscar problemas para resolvê-los. A pergunta de pesquisa é: Como é e por que é calculado o PIB? Sendo que no desenvolvimento textual é apresentado O que é o PIB; E o PIB e a Economia; O cálculo do PIB. A metodologia utilizada neste artigo, referente ao PIB, está apoiada na literatura existente sobre o tema, análises feitas em *sites* da internet. Os resultados obtidos: O resultado do PIB se dá através de como são administrados os rendimentos do país, um bom governo, justo e honesto faz esse ser positivo e gerar lucro a economia do país. O setor agrícola junto com o industrial são os dois principais fatores que influenciam em uma economia, e o governo tomar medidas sócio-econômicas nesses dois setores é determinante, principalmente com incentivos agrícolas para as áreas rurais produtoras e estímulos de produção para as indústrias, para que assim se aumente a produção e não falte nada para o país assim não precisando importar, pelo contrário exportando e assim obtendo lucro e melhorando sua economia. O governo brasileiro precisa tomar atitudes determinantes para a economia reagir a crise pela qual passa, como por exemplo: cuidar do próprio governo para que acabe a corrupção; criar políticas de incentivos agrícolas, industriais e para que a população volte a comprar assim colocando a circulação do dinheiro de volta em prática e melhorar suas políticas fiscais e cambiais. O PIB é calculado de acordo com o consumo da população e pela ótica da oferta referente a demanda. Portanto, percebe-se o quanto é importante o PIB para o entendimento da situação econômica do País.

Palavras-chave: PIB (Produto Interno Bruto). Governo. Cálculo do PIB.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

DESIGN DE INTERIORES

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Deyse Koth
deysekoth@bol.com.br

Aléxia Alejandra de Andrade Sinn
ale.xiandr@hotmail.com

No presente trabalho iremos pautar o método Montessori em suas diversas facetas, comentando e aplicando de forma enfática sua serventia na educação infantil e de qual jeito ele potencializa a evolução da criança em seu ambiente de aprendizado. Maria Montessori, principal idealizadora do "procedimento", crê que a evolução do aprendizado pode ser estimulada a partir das experiências realizadas em sala de aula, de forma espontânea. O ambiente deve estar organizado para provocar os interesses naturais da criança, incentivando a capacidade de aprender fazendo e respeitando a individualidade dos alunos. Além dos elementos antes citados e da preparação de adultos para auxiliar a criança em seu progresso sem interferir ou influenciar suas escolhas, o método é reconhecido pela utilização de materiais desenvolvidos para promover experiências concretas, estruturadas para conduzir de forma gradual concepções cada vez maiores. Existem seis pilares educacionais do método que devem sempre estar funcionando em união, para que a criança evolua de forma completa e estável, estes são: O Autoeducação; o Educação como ciência; o Educação cósmica; o Ambiente preparado; o Adulto preparado; o Criança equilibrada. A metodologia Montessoriana pode ser aplicada em qualquer tipo de educandário, do berçário até o ensino médio, até mesmo em escolas especiais. O objetivo é colocar o educando no centro do processo didático respeitando suas necessidades individuais e ressaltando a capacidade inata de aprendizado. No CEI "Pingo de Gente", na cidade de Presidente Getúlio, estará sendo aplicado o método na sala da creche nível IV, em educandos na faixa etária de 3 e 4 anos, com auxílio da pedagoga, Morgana Pisa, tendo como base atividades de vida diária para ajudar a criança a adquirir noções em relação aos cuidados pessoais, assim, esperamos que ao executar tarefas simples e com bastante autonomia, os alunos possam se sentir mais confortáveis e felizes no seu universo de conhecimento. No projeto aplicado concluímos que o método Montessori, quando é executado corretamente oferece aos educandos a possibilidade de desenvolver a psicomotricidade, fazendo com que eles realizem simples atividades propostas com sucesso e de forma independente, motivando-o a ser desafiado em atividades futuras, criando assim um ser humano mais seguro.

Palavras-chave: Método. Montessori. Ambiente.

A PREOCUPAÇÃO DO ESPAÇO PARA A TERCEIRA IDADE

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Cleozir Eliane Stoll Blase
cleozirelianestollblaese@gmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp
vaniele@unidavi.edu.br

A casa é um refúgio onde o homem repousa da vida agitada e com o passar dos anos vem a aposentadoria, nessa fase passa mais tempo em casa, local que deve garantir conforto, ser acessível, aconchegante e um porto seguro. Ao projetar um ambiente deve-se observar algumas medidas e ter como parâmetro técnico as normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, que leva em conta a longevidade do idoso, e suas necessidades atuais e futuras. O estudo abordado é uma pesquisa de como projetar uma residência segura para pessoas idosas, já que com a passar dos anos perdem a sua mobilidade e não querem perder a liberdade. Para isso é importante planejar um espaço seguro e respeitando sua independência de fazer tarefas diárias simples, como por exemplo, tomar banho, preparar a própria refeição e circular, fazendo com que a pessoa se sinta confortável em seu lar. Sabe-se que é grande o número de fratura que são provocadas por acidente doméstico em uma residência que não é adequada, e que na maioria delas são verdadeiras armadilhas com piso escorregadio ou irregular, mobiliário soltos e com quinas, espaços estreito dificultado a passagem, iluminação insuficiente e tapetes soltos. A importância de uma ergonomia nos mobiliários, modelos de revestimentos não impactantes e incertos, iluminação especializada, ambientes espaçosos são uma das alternativas que aderimos nos projetos para o bem-estar e vivência na terceira idade. E a função de *designer* de interiores está no desafio de planejar, indicar e concretizar espaços para um bom funcionamento de estar, viver e morar.

Palavras-chave: Viver. Idosos. Segurança.

AMBIENTES COMPACTOS - A COZINHA IDEAL

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Joice Warmling
joicewar@unidavi.edu.br

Bruna Freiberg
brunafreiberger@hotmail.com

O momento atual é dado por um mundo cada vez mais acelerado, onde criou-se uma rotina de trabalho, estudos, família e outras atividades. Temos cada vez menos tempo para momentos de lazer, sendo que a cada minuto de descanso, é valioso. Passa-se pouco tempo em uma residência, saídas cedo para o trabalho, almoço fora, e retorno para casa apenas à noite, tornou-se comum nos últimos vinte anos. Devido a isso, as pessoas têm buscado cada vez mais a praticidade, aumentando assim, a busca por casa de tamanhos menores. Tem sido muito mais viável morar em um espaço menor e menos trabalhoso, do que em uma moradia grande, que exija uma longa manutenção. Porém, não é por que a moradia seja de tamanho menor, que as pessoas abrem mão de conforto, modernidade e aconchego. Entende-se como espaço, uma extensão indefinida na qual envolve todos os seres e objetos, distância ou intervalo, um local ou lugar, no qual é realizado atividades, com extensão limitada, que vai de um ponto ao outro. Todas as pessoas necessitam de um espaço no qual atendam suas necessidades, esse espaço é constituído de paredes, piso e teto, denominado ambiente, e, o conjunto de mais de um ambiente, é denominado de casa ou moradia. Com os ambientes menores, a cozinha precisa ter menos mobiliário e mais praticidade. Deixando assim, mais tempo livre para aproveitar e realizar outras atividades. Os eletrodomésticos, são algo que vem facilitando muito o dia a dia das pessoas, é imensa sua variedade de opções e modelos, mas, nem todas as cozinhas, se adaptam a quantidade de eletrodomésticos existentes. Como os fornos de micro-ondas e elétricos que fornecem ao usuário maior praticidade nas atividades diárias, pois possuem tamanho reduzido e podem ser apoiados em bancadas ou armários. O objetivo dessa pesquisa, é desenvolver o projeto de cozinha, atendendo a necessidade do cliente com o espaço reduzido e funcional, com mobiliário compacto e multifuncional. Para isso é necessário: entender o valor do espaço, analisar cozinhas compactas, analisar produtos já existentes no mercado atual, buscar por cozinhas contemporâneas e por fim desenvolver o projeto de mobiliário de uma cozinha, compacto e multifuncional contemplando a atualidade. A metodologia usada inicia como *briefing* e reconhecimento do espaço, tanto quanto a busca de materiais adequados para um ambiente compacto.

Palavras-chave: Cozinha Compacta. Design. Design de interiores.

CASAS DE CAMPO: UMA SALA ESPECIAL

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Joice Warmling
joicewar@unidavi.edu.br

Camila Carlini
camilacarlini44@gmail.com

Em lugares onde o descanso e a vida tranquila, são privadas pela rotina de trabalho incessante, está cada vez mais difícil os dias de lazer com a família e amigos, ou talvez em momento de lazer para si mesmo. Deste modo, percebe-se que as casas de campo são lugares tranquilos onde pode-se ouvir seus próprios pensamentos, ter um contato direto com a natureza, de forma que possa trazer um equilíbrio mental e saudável para o corpo e mente. Assim encontra-se a sala como espaço determinante para o momento em família e conforto do corpo. A decoração deste ambiente é muito importante para o espaço, como a iluminação e os revestimentos, aderindo as formas naturais, tendo em vista ideias sustentáveis para o meio ambiente. As casas de campo são lugares procurados para descanso ou encontro com familiares e amigos, consiste em espaços práticos e úteis. As casas de campo geralmente são lugares com contato direto na natureza, buscando o aconchego e conforto que ela nos proporciona. A sala de jantar e sala de estar costumam ser parcialmente integradas, tendo um maior contato com todos os ambientes. Algumas costumam ter piscinas e áreas de festas, estão em lugares onde há pouco contato com a natureza. Esta pesquisa conduz a exploração de ideias que a natureza pode oferecer, como o equilíbrio e tranquilidade para o ambiente. O objetivo geral deste projeto é desenvolver a sala de estar da casa de campo, para o cliente Jonas Kramer aderindo ao estilo moderno, inserindo o conforto e praticidade no ambiente. Será focado na iluminação, revestimentos e mobiliário. Como vertente o uso da madeira será constante em diversos momentos.

Palavras-chave: Casas de Campo. Sala de Estar. Design de interiores.

DESIGN DE INTERIORES E SUA INTERFERÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS NA DECORAÇÃO

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Maria Cristina de Jesus
maria.cris.jesus.cristina@gmail.com

Eduarda Hamann
eduardahamann005@gmail.com

O *design* consiste na forma e produção de seus significados, que vão além da estética e beleza. O produto do *design*, tem por finalidade oferecer a qualidade e a funcionalidade de uso, relatado aqui por Louis Sullivan como: "a forma segue a função". O produto sendo objeto - artefato, carrega valores peculiares, tanto quanto valores agregados como uma marca específica, exemplo *Dolce And Gabbana*. Ao lado do *design*, a arquitetura sempre esteve presente e condizente com as devidas evoluções e sobreposições da função. No entanto, a arquitetura onde o espaço é o objeto de estudo tende a ser melhor motivada pelos afazeres do *design*. Assim tendo como âncora a arquitetura de interiores, onde a edificação ou a própria construção fica em segundo plano. A evidência do design de interiores vem da unificação de projetar artefatos, tanto quanto a exploração do espaço. Em diversos países o *design* de interiores é superior a função de melhorar e otimizar o ambiente. Vale ressaltar que o *designer* de interiores, além das competências diversas, o profissional deve promover espaços funcionais e agradáveis aos usuários. O cuidado entre a harmonia interna do ambiente, com objetos de decoração são fundamentais em seu projeto. E quando se refere ao produto, ainda é um produto, e tem sua função, seja a inteligível ou não. Este artigo busca apresentar o *design* de interiores como mediador no desenvolvimento de produtos para o mercado de decoração. Deste modo a pesquisa aborda os conceitos de *design*, filosofia do produto [leitura da forma, *affordance]*, e *design* de interiores em um condicionante exclusivo para o desenvolvimento de artefatos. Neste caso o artigo apresenta o design de interiores e sua importância no desenvolvimento de produtos. Para tanto, será abordado a empresa *Tok&Stok* que vivencia o *design* no cotidiano e seu retrato perante a sociedade. O envolvimento com a empresa é destinado a uma entrevista, que possa resultar em um breve relatório formal. O resultado dessa pesquisa, compete a uma discussão contemporânea sobre produtos destinados a decoração e sua interferência no ambiente. Também como acréscimo ao *design* de interiores, a apresentação de dois países, onde a segmentação no desenvolvimento de produtos está em constante evolução e transformação.

Palavras-chave: Design de interiores. Desenvolvimento de produto. TOK&STOK.

FOODTRUCK: UM PROJETO PARA RIO DO SUL

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Deyse Koth
deyse@ziniaarquitetura.com.br

Gabriela Possamai
gabriela_possamai@hotmail.com

A gastronomia é um fator que move bilhões de dólares todos os anos em diversas partes do mundo. O ato de alimentar é essencial para o desenvolvimento do indivíduo e quanto por prazer. Hoje a arte de comer vai além dos princípios básicos da alimentação, e sim o refinamento dos alimentos caindo para uma nova prática a qual conhece como *GOURMET*. Essa pesquisa começa com o consumo de bebidas alcoólicas, que inicia-se no mundo antigo e sua história começa por volta de 3.500 / 4.000 A.C., onde na Suméria (região do Golfo Pérsico) apareceram as primeiras tavernas. A forma de conseguir a fermentação, que transforma o açúcar em álcool etílico, é uma reação química natural, e as culturas antigas descobriram isso acidentalmente. O objetivo das tavernas era reunir as pessoas para beber, comer e socializar. As ruínas de Pompeia, na Roma Antiga, contém vestígios de que havia tavernas que serviam bebidas e comidas para os viajantes. A função desses estabelecimentos era fornecer comida aos viajantes, pois naquela época não se tinha o costume de comer fora de casa. Com o passar do tempo, surgiram os "cafés", onde a principal clientela eram os intelectuais que se reuniam para trocas de ideias. Uma das razões que as pessoas querem experimentar alimentos diferentes, de culturas diferentes é porque a gastronomia está ligada ao prazer, dessa forma, fazendo com que sintam curiosidade em provar novos tipos de comida. Além disso, as pessoas sentem prazer em conhecer lugares diferentes, comer em lugares diferentes, fazendo com que o *Food Truck* traga um pouco de tudo isso. História do *Food Truck* se inicia por volta do ano de 1866, através de um fazendeiro chamado Charles Goodnight, na internet mais conhecido como "Pai do Texas *Panhandle*". Charles viveu viajando por de meses para transportar gado, e como não poderia utilizar o transporte ferroviário, criou uma cozinha portátil. No Brasil, o *Food Truck* chegou em 2013, chamando a atenção de quem queria investir no ramo de restaurantes. Vale lembrar que no Brasil a comida de rua já vem das pastelarias nas feiras, ou dos *dogueiros*. Um dos pioneiros do comércio de comida de rua no Brasil é Rolando Vanucci, que desde 2008 vende massas frescas sobre rodas, seu *truck* é chamado "Rolando *Food Truck*". Essa pesquisa comporta o *FoodTruck* como uma especulação e um retrato do *design* aplicado afim de projetar um sistema que adere valores para essa nova moda. Para realizar a pesquisa foi entrevistado Lombada *Food Truck* de Florianópolis/SC, que abordou sua trajetória de estrada. No entanto será realizado diversas entrevistas e pesquisas complementares deste universo, afim de fomentar um novo sistema de *FoodTruck.*

Palavras-chave: FoodTruck. Design. Rio do Sul.

IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Gislene Bunn
gislenebunn@hotmail.com

Patrícia Monica Moretti
patriciaartes@outlook.com

O sistema de sala de aula invertida ou *Flipped Classroom* é uma metodologia de aprendizagem que estabelece o aluno como centro do processo de investigação e colaboração. Neste novo método os educadores são mediadores da aprendizagem e não detentores do conhecimento. Assim passa a maior parte do tempo conversando com os alunos. Este novo método de aprendizagem não é uma norma, é apenas uma maneira de atender melhor os alunos. As aulas são postadas e os alunos podem assistir onde quiserem desde que seja antes da mesma, esta proposta de consultar o material antes da aula e vir preparado com questionamentos e dúvidas ajuda no ponto de partida para as discussões e debates na sala de aula. O embasamento apresentado será referente à uma pesquisa feita com duas turmas do curso de *design* de interiores (UNIDAVI) em um bloco de estudos que é voltado ao curso, o qual mostra a opinião das pessoas se concordam ou não com aplicação desta nova metodologia. É preciso que o professor firme uma posição e ao mesmo tempo incite os alunos a apresentarem cada vez mais questões. Assim a aula fica mais interessante e a aprendizagem mais significativa. Neste processo de aprendizagem costuma-se trabalhar em grupos no ritmo de aprendizado de cada um, podendo propor desafios, atividades e projetos sendo eles de desenvolvimento individual ou grupal. Mas para aplicação deste novo método é preciso uma mudança tanto na prática do professor como no comportamento do aluno. Um dos grandes benefícios da inversão é o de que os alunos que tenham dificuldades recebam mais ajuda.

Palavras-chave: Metodologia. Orientação. Atividades.

LOFT- UM CONCEITO DE HABITAR

Patricia Moretti
patricia.moretti@unidavi.edu.br

Mariane Wisnieski
marianebranger@hotmail.com

O presente trabalho de Conclusão de Curso de Tecnólogo em *Design* de Interiores, busca realizar um breve levantamento bibliográfico sobre os *Lofts*. Ancora-se na pesquisa bibliográfica esta que tem como fim, o ato de fichar, resumir, relacionar, ler, arquivar sobre este tema a ser pesquisado. A palavra *Loft* é de origem inglesa que significa depósito, porém usada para espaços sem divisórias e integrados. Os mesmos, foram lançados primeiramente em Nova *York* trazendo o conceito de grandes galpões de fábricas, extensões de vidraças, muita luz natural, pés direitos altos, ausência de revestimentos cerâmicos, tubulações elétricas e hidráulicas aparentes, entre outras características. Também ficou conhecido por atender a um público alternativo, muitas vezes composto por artistas e profissionais liberais. Os *Lofts*, vem conquistando o mercado imobiliário, por serem considerados uma ótima opção para casais sem filhos e solteiros, que procuram um ambiente funcional e prático. Mesmo porque, a vida agitada na contemporaneidade, fez com que o tempo das pessoas escasseasse cada vez mais, tanto para os afazeres domésticos, como o tempo de estadia em casa, o corre-corre diário impede que o tempo dedicado à casa seja rápido e efetivo. Tal constatação, nos leva a traçar um perfil dos consumidores de *Lofts*. Os mesmos buscam aliar praticidade, funcionalidade e conforto em ambientes integrados. Os móveis planejados e multifuncionais são de grande importância para estes. Assim, a contratação de um profissional de *design* de interiores torna-se fundamental para projetar este tipo de moradia. Cabendo ao profissional atender as prioridades do cliente aproveitando as características próprias já mencionadas. O *Loft* é hoje sinônimo de autonomia, bom gosto e criatividade para quem opta por este tipo de imóvel.

Palavras-chave*:* Lofts. Funcionalidade. Ambientes Integrados.

LUMINÁRIAS MANEQUINS - UM NOVO JEITO DE SER

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Deyse Koth
deyse@ziniaarquitetura.com.br

Lucas Voss
lucasvoss1998@hotmail.com

Comparar um corpo a um objeto de decoração, é uma maneira menos usual de ter como uma peça central de decoração, ele está ali para ser admirado, apenas observado e não pode ser tocado. Arte que se ocupa do corpo, atravessou suas distintas concepções, buscando questionar limites e fronteiras da cultura e do cotidiano a ele associados em nossa sociedade. A idealização da beleza corporal corresponde à imagem de um corpo imóvel; a escultura, como se em repouso ela inspirasse uma apreensão estética mais poderosa do que em movimento. Objetos comuns do cotidiano são apresentados de uma nova forma e dentro de um contexto artístico desde 1916 com o surgimento do movimento artístico chamado Dadaísmo em Zurique, que propõe uma manifestação perturbadora, com a intenção de colocar o sistema em crise, voltando contra a sociedade seus próprios procedimentos e apropriando-se deles para usá-los de forma incomum. Dadaísmo contesta o conceito de arte por objetos artísticos e técnicas artísticas, ele é a antiarte, um contrassenso à arte. O dadaísmo não quer produzir arte, mas sim produzir-se em intervenções escandalosas, imprevisíveis, insensatas, absurdas. Suas manifestações são desordenadas, escandalosas, desconcertantes. Quer demonstrar a impossibilidade e a indesiderabilidade entre arte e sociedade. Não hesita em utilizar materiais industriais, de forma inabitual. O projeto tem como objetivo a criação de luminárias manequins para o uso decorativo, induzindo a linguagem conceitual do movimento Dadaísmo. O uso de manequins de vitrine será o aspecto principal para o desenvolvimento deste projeto, que prevê o estudo do movimento Dadaísmo e compreensão dos seus aspectos com relação à arte. Apropriando-se dos manequins já existentes para fazer intervenções artísticas com uma consistência rara de peças sofisticadas combinadas com um elemento de *design sexy* e moderno. Ao contrário de outras empresas de *design,* a escala é um fator que não é pensado nas medidas usuais para este projeto.

Palavras-chave: Luminárias. Manequim. Dadaísmo.

MÁRMORES E GRANITOS

Fernando Cruz
fernandomcruz.fc@gmail.com

Nataniel Vavassori
natanielvavassori22@gmail.com

Débora Nardelli
deboranardelli@hotmail.com

O presente trabalho tem como sua finalidade e propósito apresentar os mais diferentes e variados tipos de pedras existentes no mercado para a execução de móveis que em sua maioria são planejados e elaborados para obedecerem várias medidas exatas dentro de um espaço onde se necessita um revestimento capaz de suportar as condições as quais será exposta. No desenvolvimento de projetos de mobiliário interno, realizados por *designers* de interiores, é necessário desenvolver detalhamentos e especificar revestimentos de pedras naturais ou artificiais como qual granito, mármore ou pedra artificial a se escolher. Será apresentado um breve resumo das opções fornecidas pelo mercado de pedras, como por exemplo mármores, granitos, silestone, compactstone etc. Que são subdivididos em grupos de rochas naturais e artificiais. No processo de contratação de um cliente, é natural que a escolha junto com os fornecedores e clientes a escolha dos revestimentos adequados para o seu projeto. Além de especificações de mdf, madeiras, azulejos, tintas as pedras podem representar cerca de 30% de um elaborado por *designer* de interiores, havendo necessidade assim se conhecer suas especificações tais como: durabilidade e rendimento de projeto. Conhecer brevemente cada tipo de pedra é essencial, para assim conseguir repassar ao cliente e produzir um projeto de qualidade e sofisticação é primordial para alunos e futuros *designers* de interiores. Concluímos dessa forma, que a apresentação deste trabalho acarretará discussões e conhecimento sobre os revestimentos de pedras naturais e artificiais, agregarão valor ao projeto de interior do cliente ao projeto estudado e elaborado pelo *designer* de Interiores.

Palavras-chave: Pedras. Mármores. Granitos.

O DESENHO TÉCNICO PARA O DESIGN DE INTERIORES

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Giane Suellen Porto Muller
giane.suellen@gmail.com

Fernanda Campestrin
fernanda.campestrini14@gmail.com

Nas áreas de construção e desenvolvimento de produtos, o desenho é a ferramenta básica para o trabalho. De fato, áreas como arquitetura, engenharias e *design* o desenho é essencial para apresentar a ideia. O desenho técnico é o produto que se dá através de formas, dimensões e posições. Tem a capacidade de comunicar com o processo de produção, e seu objetivo geral é transmitir a ideia para o construtor ou idealizador. O desenho técnico por manter uma linguagem de produção, precisa seguir regras, tais são dadas por normas capazes de serem interpretadas em qualquer região do país, e do mundo. Números, linhas, símbolos, letras são descritos internacionalmente, é a linguagem gráfica que facilita o entendimento dos desenhos. De fato, o desenho técnico exato precisa ser treinado e aperfeiçoado de acordo com as necessidades. O *design* de interiores é uma profissão que precisa ter a compreensão clara de fatores essenciais, tanto para o desenvolvimento de produto quanto desenvolvimento de edificação. Ambos contém diferenças, que persistem de modificações perante a cada projeto. Este artigo retrata o desenho técnico de edificação somente, dentro da escola de *design* de interiores onde são observadas questões predominantes para modelos de planta, corte, fachada e detalhamento do desenho. Busca verificar as dificuldades dos estudantes, com relação a fatores básicos de desenho como simbologia, descrições, cotas, e detalhamento dos desenhos. A pesquisa é um retrato quantitativo, formulado pelo *Google Forms*, onde dá-se pelas redes sociais, com obtenção rápida de resposta tanto quanto a formulação dos resultados. O resultado final desse projeto será transformado em arquivo público como texto/cartaz, para que todos possam ter noção das suas dificuldades e possíveis melhoras. Tanto quanto uma possível explicação sobre determinados elementos da construção.

Palavras-chave: Desenho Técnico. Edificação. Design de Interiores.

O DESIGN DE INTERIOR DE ESCRITÓRIO NO UNIVERSO E-COMMERCE PARA EMPRESA CHAPA MOTO PEÇAS EM RIO DO SUL / SC

Fernanda Ramos Melo
agaty.way@gmail.com

Deyse Koth
deyse@ziniaarquitetura.com.br

Maria Laura Lima Meler
marialaura_meler@hotmail.com

O *design* é conceito no mercado consumidor, onde está transformando o comportamento e vantagens competitivas, ou seja, traz mudanças no ambiente de trabalho, favorecendo o desempenho profissional. A partir dessa perspectiva, os profissionais passam a reconhecer no ambiente de trabalho a oportunidade de bem-estar e produtividade. O processo de inovação perpassa pelos valores pessoais e cultural, que fundamentam as escolhas para criar uma identidade promissora do ambiente de trabalho. Considera-se fundamental a pesquisa histórica referente a empresa, pois, assim a identidade, os valores culturais e econômicos, estão evidenciados. A leitura pessoal dos usuários e de visitantes no ambiente, se valerá dos sentidos visuais para desenvolver a ideia de aceitação ou negação do que se está expondo mediante projeto de interiores, sobretudo pelo senso de estética e composição. O objetivo geral desse projeto consiste na elaboração do escritório modelo *E-COMMERCE* para o cliente Chapa Moto Peças, ao introduzir o sentido sistemático usado por grandes companhias como *Google* e *Walmart*. Para tanto, os estudos de caso dessas empresas são fundamentais para a concepção e referência. A empresa Chapa Moto Peças trabalha com desmanche legal de motocicletas, aproximadamente há 10 anos. Adquire suas motos através de leilões do DETRAN e seguradoras. Tem como objetivo a desmontagem e vendas de peças, usando como principal plataforma de venda o *e-commerce*. A empresa está localizada na Rua Estrada Blumenau, no bairro Santana, em Rio do Sul, Santa Catarina. Hoje com a transformação econômica e as possibilidades de inovação a empresa busca novos meios de atuação comercial. Para isso, o projeto destina-se ao desenvolvimento de escritório modelo, atuando diretamente com a linguagem estética e alternativa para uma nova área de atuação da empresa. O projeto consiste em abordar o tema escritório, com refinamento da categoria direcionando para modelos *E-COMMERCE*.

Palavras-chave*:* Escritório. Design de Interiores. E-commerce.

O PROCESSO CRIATIVO DE PADRONAGENS INSPIRADOS NA CIDADE DE RIO DO SUL/SC

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

Mateus Scherer
mateus.scherer1@hotmail.com

Trabalho a ser apresentado refere-se à pesquisa histórica e visual da cidade de Rio do Sul, que está representada em vários locais, espaços ou construções. Pode-se citar alguns como: o Calçadão Osny Jose Gonçalves, Catedral São João Batista, Ponte dos Arcos, esta sobre o rio Itajaí do Sul que se une com o rio Itajaí do Oeste, formando o Rio Itajaí Açú, ou o encontro dos rios. A cidade emancipada no início do século XX (20) da cidade de Blumenau, foi colonizada por famílias de alemães e italianos, determinado fato que fez com que a cidade adquirisse através do tempo características evidentes na cultura e arquitetura da cidade. A pesquisa visual foi inspirada a partir do pressuposto de coletar uma série de registos gráficos inspirados na cidade, para então partir no estudo de processo de criação de padronagens e sua aplicação, correlacionando a história e cultura da cidade de Rio do Sul-SC. Para a criação das padronagens foram feitas leituras visuais, como observações de linhas, cores, aspectos adquiridos com o tempo e formas da natureza. Após esse processo foram elaborados mapas de conceitos para que se tenha a base da criação. O processo de criação acredita-se ser o mais importante, pois é nele que surgem as inquietações, as dificuldades de erros e vários sentimentos que tornam a base para que o projeto tenha reconhecimento, sendo óbvio que o resultado final é o qual mostra todo o resultado dos momentos preenchidos. A criação é o momento de possibilidades, o momento em que a imaginação flui, mas para que se chegue nesse momento de reunião de formas, cores e aspectos, há o momento de "alimentação visual", ou seja, processo em que o profissional passa horas olhando imagens relacionadas com o projeto ou aleatórias. Essas imagens formam uma espécie de banco de dados na mente. O mesmo banco de dados pode ser reproduzido fisicamente através de mapas de conceito. Após o processo de coleta de informações se faz a união de respostas para se formar um primeiro croqui. Após, parte para a concretização da ideia final, escolhendo o conceito da padronagem e as formas que irão tomar a após o produto pronto, e como ele poderá se comportar em um ambiente ou lugar.

Palavras-chave: Criação. Observação. Produto.

PERSONAL ORGANIZER: PARA UM AMBIENTE ACONCHEGANTE E COM ENERGIA POSITIVA

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

Katiane Michele Gorges Folcz
katiane@idealizeae.com.br

Jéssica Regina Rossetti
jessicarossetti@hotmail.com.br

A profissão de *Personal Organizer* (organizador pessoal) ou *Home Organizer* (organizador de ambientes) ganha espaço no mercado e facilita o dia a dia das pessoas cada vez mais atarefadas. O pré-requisito básico do profissional é ser detalhista, observador, focado e criativo. Além disso, necessita estar sempre atualizado e buscando novas soluções para a praticidade do cliente. A ideia é fazer com que, quem contrata o serviço esteja envolvido na organização. O *Personal* procura entender e analisar as reais necessidades da casa, da família e da pessoa orientando-os em cada etapa da organização. A casa reflete na personalidade do indivíduo e, ao criar o hábito pela ordem, este será organizado e dificilmente encontrará a casa bagunçada. É como uma reeducação habitual. Quando todas as tarefas forem cumpridas a sensação de leveza e conforto tomará conta do ambiente, tornando-o assim aconchegante e com energia positiva. Esse Trabalho de Conclusão do Curso de *Design* de Interiores objetiva organizar uma suíte de casal, por meio de práticas e técnicas aplicadas por esta recente atuação profissional no mercado brasileiro. Além de focar na profissão, o projeto analisará o ambiente do quarto e do banheiro, bem como o interior dos móveis, a fim de sugerir soluções para problemas convencionais de organização, como objetos espalhados pelo ambiente e dobras incorretas de roupas. O projeto é desenvolvido no primeiro semestre de 2017 por meio de pesquisa bibliográfica, imagens e conteúdos especializados na internet, bem como pesquisa de campo com visitas e aplicação *in loco* de práticas e técnicas de *Personal Organizer*. O presente Trabalho visa enfatizar a profissão apresentando para Banca Avaliadora, no mês de julho, o resultado final da prática aplicada. Esta será representada por meio de fotografias de antes e depois do ambiente selecionado ser reorganizado dentro dos conceitos de *Personal Organizer.*

Palavras-chave: Design de Interiores. Personal Organizer. Suíte de casal.

PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES PARA UMA SALA DE AULA DA APAE

Patricia Moretti
patricia.moretti@unidavi.edu.br

Debora Nardelli
deboranardelli@hotmail.com

Luana Schaikoski
luhschaikoski@hotmail.com

Esse trabalho de graduação em Tecnólogo Superior de *Design* de Interiores tem como objetivo pesquisar a influência da cor para alunos que frequentam a APAE, estes que possuem deficiências intelectuais. Para observarmos as cores é indispensável a presença da luz, e é através da luz que nossos olhos conseguem captar as ondas luminosas, transmitindo as informações para o nosso cérebro. A cor serve como estímulo psicológico ocasionando sensações subjetivas das mais diversas, tanto quando usamos cores frias (azul, verde) assim como, cores quentes (vermelho e laranja).Todas as cores do espectro que nossos olhos podem enxergar causam algum tipo de sentimento e ou sensação. Desta forma para a realização deste estudo, apoia-se na pesquisa de campo que consiste na observação de fatos tal como ocorrem espontaneamente, elaborando um questionário de dez (10) perguntas estas que foram respondidas por 30 pessoas, entre elas professores da escola e envolvidos com os alunos. As mesmas foram tabuladas para melhor visualização das necessidades apresentadas e uma pesquisa bibliográfica que busca fichar, ordenar, resumir, ler e referenciar. Constatou-se a importância de um Projeto de *Design* de Interiores para as salas de aula da APAE a fim de trazer mais cor e estímulo visual e psíquico para estes alunos. A pesquisa propõe demostrar como as cores utilizadas no ambiente da sala de aula (paredes, mobília) podem influenciar de maneira positiva no desenvolvimento intelectual dos alunos da APAE. No referido estudo apontamos, que a utilização da forma correta do uso da cor, pode trazer aos referidos alunos, tranquilidade, bem-estar, animação e auxílio no processo criativo, entre outras manifestações.

Palavras-chave: Cor. APAE. Design de Interiores.

PROPOSTA DE DESIGN DE INTERIORES PARA UM AMBIENTE ESCOLAR INFANTIL

Vanessa Gabriela Homem
nessa_gabi14@hotmail.com

Patricia Moretti
patricia.moretti@unidavi.edu.br

Deyse koth
deyse@ziniaarquitetura.com.br

O presente trabalho de graduação em *Design* de Interiores tem como objetivo propor um projeto para um ambiente escolar infantil, que atenda às necessidades dos alunos e que seja adequado as atividades que ali são realizadas. O estudo aborda questões relacionadas a estética e também a importância de se ter um ambiente escolar com materiais adequados e destinados ao público infantil. O ambiente escolar é o espaço em que começamos a interagir com mundo e onde desenvolvemos nossas habilidades. Por esse motivo, um bom projeto de interiores deve analisar as necessidades dos usuários e conciliar conforto e funcionalidade para que estes possam estar motivados nesse ambiente. Através de uma pesquisa de campo que consiste na observação de fatos tal como ocorrem espontaneamente, e na pesquisa bibliográfica que busca fichar, ordenar, resumir, ler e referenciar, realizou-se junto aos professores do Centro de Ensino Professora Bernardina Farias de Matos, Ituporanga/SC um questionário contendo dez (10) perguntas. O referido questionário foi realizado em duas (2) salas de aula para avaliar o ambiente atual, discutindo mobiliário existente, cores, acústica e conforto térmico. Os resultados obtidos com a mesma foram tabulados graficamente para melhor visualização das necessidades das salas de aula em questão. Com base nesta avaliação, foram feitas pesquisas bibliográficas sobre os materiais mais adequados tanto na iluminação, assim como nas cores, mobiliário e revestimentos para adequar as salas de aula existentes ao novo projeto de *Design* de Interiores. Espera-se que com este estudo, que alunos e professores usufruam do novo ambiente com maior motivação, alegria e felicidade para seu dia a dia.

Palavras-chave: Ambiente Escolar Infantil. Design de Interiores. Materiais Adequados.

QUARTO ESPECIAL - COMO ATENDER AS NECESSIDADES DO CADEIRANTE DA INFÂNCIA A VIDA ADULTA

Rodrigo Neves
rneves@unidavi.edu.br

Bruna Tamara Amado
bruna.amado@gmail.com

A paraplegia é perda total dos movimentos dos membros inferiores, Pode ser motora e/ ou sensorial, além de resultante da malformação congênita denominada uma lesão não -traumática. E a paraplegia adquirida ou lesão traumática decorrente de acidentes/tumores/ hemorragias entre outras causas. Atualmente o Brasil possui, segundo o IBGE 2010, cerca de 45,6 milhões brasileiros com algum tipo de limitações, ou seja, cerca de 24,0 % da população, fora os cadeirantes temporários que pode ser resultado de alguma doença ou acidente. O despreparo no transporte, calçadas, educação, saúde e infraestrutura geral é um problema ainda passível de solução. No entanto, a principal dificuldade do PNEs é a própria moradia. Com o advento da Lei da Acessibilidade a garantia de acesso irrestrito em lugares públicos passou a compor a ordem jurídica brasileira com força constitucional. Vários estudos e iniciativas de organizações, setores comerciais e industriais focam na acessibilidade do PNEs em espaços públicos/privados de circulação de pessoas. No entanto, o ambiente habitacional privativo do cadeirante continua sendo foco de iniciativas. Neste trabalho o objetivo é compilar normas técnicas, iniciativas e estudos de caso que visam o conforto ergonômico e acessibilidade facilitada para o PNE cadeirante em seu ambiente habitacional, especificamente o quarto e banheiro, e oferecer subsídios para o projeto de interiores e a transformação deste espaço no espaço tempo desde a idade infantil até a vida adulta. O trabalho fornece uma compilação de informações técnicas dispersas para consulta de profissionais do *design* de interiores visando o conforto e acessibilidade de PNEs em projetos de interiores, cabendo aos profissionais agregar a criatividade para gerar espaços menos insípidos, uma característica frequente nestes espaços. Estudos futuros poderiam pesquisar estudos de casos de projetos implementados em outros ambientes da habitação. Embora estudos na área sejam recentes, avaliar as alterações nos ambientes à medida que a idade do PNE avança poderá trazer importantes informações para o projeto de interiores.

Palavras-chave: PNE. Cadeirante. Design de Interiores.

RESIDÊNCIA SEGURA PARA TERCEIRA IDADE

Cleozir Eliane Stoll Blase
cleozirelianestollblaese@gmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp
vanieleweinrich@gmail.com

Katiane Folcz
katiane@idealizeae.com.br

Este estudo é uma pesquisa de como projetar uma residência segura para pessoas idosas, já que com a passar dos anos perdem a sua mobilidade e não querem perder a liberdade, e para isso é importante planejar uma residência segura respeitando sua independência de fazer tarefas simples como tomar banho, preparar a própria refeição e circular se sentindo confortável em seu lar. Sabe-se que é grande o número de fraturas que são provocadas por acidente domésticos em uma residência que não é adequada, e que na maioria delas são verdadeiras armadilhas, tais como o piso escorregadio ou irregular, mobiliário soltos e com quinas, espaços estreito dificultado a passagem, iluminação insuficiente e tapetes soltos. Ao projetar um ambiente seguro temos que observar algumas medidas e temos como parâmetro técnico as normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050 levando em conta a longevidade do idoso, e suas necessidades atuais e futuras. Revestimento das paredes a pintura, texturas, cerâmica, papel e tecidos com cores claras para garantir uma melhora na iluminação e as cores vibrantes estimulam as sensações. Janelas com cortinas ou persianas de cores claras que filtrem a luz direta do sol evitando reflexos, e garantir que a luz natural entre e garanta a privacidade a noite sem impedir a circulação de ar. Piso cerâmico com textura antiderrapante, de madeira sem ser lustrado, vinílico, laminados e carpetes. O ideal é não ter tapetes e caso manter os tapetes, fixe-os ao chão com fita antiderrapante e dê preferência aos de pelo baixo e de espessura firme, evitando desníveis, e se tiver, os mesmos devem possuir sinalização, para evitar tropeços. A iluminação ideal e confortável sem sombra transmite mais segurança ao idoso. Mobiliário, altura de mesa ideal para cadeirante e demais membros da casa, cadeira com estrutura e medidas seguras, cama confortável, mobiliário acessível. Os padrões para um projeto de um banheiro de acordo com a necessidade de seus usuários. Com um projeto de interiores que observa as particularidades de cada indivíduo da casa podemos ter um ambiente acessível e funcional para todos os integrantes da residência.

Palavras-chave: Terceira Idade. Residência. Projeto Mobiliário.

VISUAL MERCHANDISING E DESIGN DE INTERIORES

Felipe Porto Eduardo
felipeporto.designer@gmail.com

Angela Maria de Andrade Palhano
angelap@unidavi.edu.br

Trata-se de uma proposta de produção acadêmica a ser apresentada em 2/2017, como conclusão do curso de Pós-graduação em *Design* de Interiores e Espaços Contemporâneos realizado na Unidavi. A inspiração para elaboração da referida produção acadêmica deu-se mediante apresentação de imagens em sala de aula referenciando o Visual *Merchandising* na disciplina *Design* de Interiores em Espaços Contemporâneos e Corporativos. O Visual *Merchandising* consta de diversas técnicas de *marketing* e também comunicação visual utilizadas no *design* de interiores sendo motivado por grandes marcas internacionais de alto nível e também por marcas brasileiras, objetivando a valorização dos produtos das vitrines e do próprio estabelecimento. O Visual *Merchandising* utiliza de técnicas para atrair os clientes e expor produtos de forma original e que instigue o observador para induzir a compra. Além do levantamento bibliográfico, o objetivo da produção acadêmica constará de análise das técnicas do Visual *Merchandising* aplicado a espaços comerciais, bem como, da reação dos observadores diante de imagens do tema. Inicialmente, a metodologia partirá de pesquisa bibliográfica e em *sites* específicos selecionando textos e imagens que contemplam o tema, seguido da organização para o levantamento de dados empíricos a serem observados mediante grupo focal. Os dados serão colhidos em formato virtual contendo questões e imagens relacionadas ao tema, considerando a criatividade, as emoções suscitadas através das cores e formas, que são pontos de estudo fundamentais na elaboração do Visual *Merchandising*. Como o resultado espera-se discutir a interação entre o *Design* de Interiores e o Visual *Merchandising,* e mediante as respostas retornadas da pesquisa empírica, espera-se verificar as emoções adversas que o tema provoca.

Palavras-chave: Visual Merchandising. Design de Interiores. Emoções.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

DIREITO

A (I) LEGALIDADE DO ABORTO DOS FETOS ANENCÉFALOS

Anna Gabriela Franco Minusculi
gabiminusculi@hotmail.com

Guilherme Rodrigues Franco
rodriguesfrancoguilherme@gmail.com

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por propósito, de forma genérica, pesquisar sobre o significado de aborto no Brasil, trazendo os principais tipos de aborto, sintomas, consequências psíquicas para a gestante, os aspectos legais desta prática, bem como o entendimento de algumas religiões. Especificamente, o objetivo principal do referido trabalho será a (i) legalidade do aborto dos fetos anencéfalos, abordando quais são os principais sinais e os seus sintomas, além de mostrar como a gestante poderá descobrir que está gerando um feto com anencefalia. Será abordado a respeito da campanha religiosa encabeçada pela igreja católica que busca a defesa da vida do feto, entendendo que a prática do aborto, mesmo que no caso dos anencéfalos, é ilegal e considerada, para esta religião, como um homicídio. A visão do espiritismo também será apresentada, que, como a igreja católica, é contra o aborto, pois entendem que a má formação do feto é uma consequência de fatos praticados por aquele espírito em outras vidas, sendo necessário para sua evolução, a permanência nesta existência, mesmo que por um período curto, para, cumprir com seu carma. Sabe-se que muitas pessoas são contra o aborto, porém nestes casos de fetos diagnosticados com anencefalia, há que se ter em vista a dignidade da pessoa humana, que é um dos princípios fundamentais que está previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu artigo 1°, inciso III, no sentido de que, não só a gestante, mas toda a família que deseja, desenvolve expectativas sobre a gravidez e ama muito aquele ser que na verdade irá nascer, e logo em seguida morrer, levando consigo todos os sonhos construídos e deixando seus familiares imersos na tristeza da perda. A gestante e sua família experimentam uma dor imensurável ao receber tal notícia e visualizar o futuro tenebroso que os aguarda. Apesar da previsão da Constituição Federal, em seu artigo 5° sobre a inviolabilidade do direito à vida, deve-se considerar que muitos doutrinadores entendem que nos casos de fetos com anencefalia, há um natimorto cerebral, ou seja, não há vida. Neste sentido, vem a polêmica decisão do STF a respeito do assunto, com oito votos dos ministros que foram a favor e dois contra o aborto nesses casos, culminando com a conclusão pela legalidade do aborto dos fetos anencéfalos. Utilizamos o método indutivo de pesquisa, quanto à técnica a mesma foi bibliográfica.

Palavras-chave: Aborto. Fetos anencéfalos. Legalidade.

A (IN) EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE ADOÇÃO NO BRASIL

Francirlei Ribeiro
francirleiribeiro@gmail.com

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Tem-se ao longo dos anos incontáveis mudanças no instituto da adoção, bem como houve a alteração do núcleo familiar, passando a existir outros tipos de famílias, surgindo núcleos familiares formados por pessoas do mesmo sexo, apenas por irmãos e por pais, ou seja, núcleos diferentes da família tradicional. Resta entender se mesmo diante de diversas alterações legislativas, o processo de adoção no Brasil é eficiente ou não. O objetivo do presente estudo é demonstrar se o processo de adoção brasileiro é eficiente, partindo da análise da legislação, doutrina e jurisprudência. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. Em épocas remotas, tinha-se nas relações de família, que a criança e o adolescente eram de interesse secundário, sendo que a adoção objetivava dar filhos ao casal que não podia tê-los. Tal assertiva mudou no decorrer dos anos, de forma vagarosa, sendo que atualmente prevalece o melhor para a criança e o adolescente, sendo dever do Estado e da sociedade assegurar os direitos das crianças e adolescentes. Também, em se tratando de ação judicial, cabe ao magistrado analisar em cada caso o melhor para a criança e o adolescente. O Código Civil de 2002 regulamenta de forma superficial a adoção de maiores de 18 (dezoito anos). Já o Estatuto da Criança e Adolescente, alterado pela Lei 12.010 de 3 de agosto de 2009, regula a adoção de crianças e adolescentes, tanto a nacional quanto a internacional. Cada pessoa que deseja adotar necessita efetuar a habilitação junto ao Cadastro Nacional de Adoção. Realizando uma breve e sucinta análise do Cadastro Nacional de Adoção, tem-se uma quantidade ínfima de crianças e adolescentes disponíveis para adoção, se considerada com o número de pessoas habilitadas para adotar. Isto ocorre tendo em vista que ao habilitar-se para a adoção, o adotante realiza uma série de escolhas das características pessoais da criança e/ou adolescente que deseja adotar, porém, as características das crianças e adolescentes disponíveis para a adoção, na maioria dos casos, são diferentes do perfil desejado pelos adotantes, acarretando assim, a não adoção das crianças e adolescentes que não preenchem o perfil desejado por nenhum dos adotantes nos abrigos e orfanatos. O processo de adoção brasileiro é moroso devido à complexidade que envolve, bem como a falta de estrutura do judiciário brasileiro, tendo um acompanhamento frequente e rígido pelo Poder Judiciário, por meio da equipe interprofissional ou multidisciplinar, formada por psicólogos e assistentes sociais. Pelo exposto, conclui-se que o processo de adoção necessita de uma reforma imediata, buscando a celeridade do processo de adoção, tendo em vista o número de crianças e adolescentes aguardando para serem adotados.

Palavras-chave: Adoção. Processo Civil. Eficiência.

A (IN)APLICABILIDADE DA TAXATIVIDADE DO ART. 6º §4º DA LEI 11.101/2005

Daniel Mayerle
mayerle@unidavi.edu.br

Carlos Roberto Claudino dos Santos
kako@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen
pablo@bca.adv.br

Considerando que a insolvência do empresário resta por afrontar os credores e, em linhas gerais, a Sociedade como um todo, necessário se faz que o mundo jurídico trate tal fato. A Lei 11.101/2005 inseriu profundas mudanças no ordenamento jurídico brasileiro, face trazer em seu bojo a Recuperação Judicial de Empresas, em substituição ao subjugado instituto da Concordata. O mecanismo superado apenas produzia efeitos no tocante aos credores quirografários, através de concepções legais prontas, que não permitiam - quer ao devedor, quer aos credores - qualquer espécie de negociação. Por sua vez, a Recuperação Judicial de Empresas, retira dos credores a condição de meros expectadores, visto que estes avaliam o interesse no soerguimento da atividade empresarial, além do que amplia o rol de credores envolvidos, eis que todos os créditos existentes à época do pedido da Recuperação Judicial estão sujeitos - ressalvadas as exceções legais. Percebe-se uma nítida mudança no escopo legal, qual seja, a viabilização da superação de crise econômico-finaceira do devedor, desde que ocorra a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e o interesse dos credores. Para tanto, estes credores devem ser minimamente habilitados, e o Plano de Recuperação Judicial apresentado deverá - em caso de objeção - ser aprovado no prazo máximo e improrrogável de 180 (cento e oitenta dias), visto que o Art. 6º, §4º da Lei 11.101/2005, prevê a suspensão de todas as ações e execução em face do devedor, inclusive aquelas dos credores particulares do sócio solidário, apenas por este período. O prazo taxativo apresentado poderá provocar danos ao devedor, levando-o fatalmente a insolvência jurídica e consequentemente à falência, visto que, sob o prisma prático, não é possível dirimir todas as questões suscitadas no procedimento de Recuperação Judicial, sendo necessária a prorrogação do prazo nos casos em que não ocorrer manifestação da Assembleia Geral de Credores, no tocante a aprovação ou rejeição do Plano de Recuperação Judicial. O método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Recuperação Judicial. Suspensão. Prazo Improrrogável.

A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1.790 DO CÓDIGO CIVIL DE 2002

Mayara Baldo
baldo.mayara@gmail.com

Marcos Alencar Wiggers
wiggers@unidavi.edu.br

O presente trabalho buscará explicitar a existência de inconstitucionalidade material presente no artigo 1.790 do Código Civil de 2002, que regula a sucessão do companheiro supérstite. Demonstrar-se-á que o Código Civil de 2002 regulou de forma diversa a sucessão dos consortes no caso de união estável e do casamento, atribuindo a este a condição de herdeiro necessário, em detrimento do companheiro que permaneceu em situação de extrema desvantagem sucessória. Buscar-se-á evidenciar tais diferenças realizando um breve cotejo entre o artigo 1.790 do Código Civil de 2002, que é o alvo principal do presente trabalho, e o artigo 1.829 do mesmo Diploma Legal que regula a ordem de vocação hereditária. Ao realizar tal comparativo, verifica-se que as diferenças existentes no trato sucessório do cônjuge e do companheiro configuram clara afronta a diversos princípios e direitos fundamentais previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Isso, porque, em seu artigo 226, § 3º, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, previu a elevação constitucional do status da união estável à entidade familiar, de modo que não se vislumbra justificativa para o tratamento desigual conferido pelo Código Civil no âmbito sucessório. Portanto, tal desigualação sem fundamentação viola, além de outros princípios constitucionais, como o da dignidade da pessoa humana, da vedação ao retrocesso e da solidariedade familiar, fere de morte, principalmente, o princípio da isonomia tendo em vista que há hialino tratamento desigual entre iguais, o que não é admitido pelo ordenamento jurídico brasileiro. Em razão disso já há no Supremo Tribunal Federal um Recurso Extraordinário com repercussão geral conhecida, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade de tal dispositivo legal, o qual pende de julgamento. Portanto, evidencia-se uma clara necessidade de reforma legislativa para que se adeque a situação do companheiro, respeitando-se, assim, as disposições constitucionais que envolvem o assunto, tendo em vista que o artigo 1.790 do Código Civil de 2002 que atualmente rege os direitos sucessórios do companheiro supérstite, não está de acordo com os preceitos basilares da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Palavras-chave: Inconstitucionalidade. Sucessão. Companheiro.

A (IN)OBSERVÂNCIA DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA NA PRISÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA

Fernanda Bertelli
nanda-brtll@hotmail.com

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho de curso tem como objeto a investigação e análise dos conflitos entre a presunção de inocência e a prisão em segunda instância, de modo, a saber, se referida norma é observada ou não quando da possibilidade de execução provisória. O entendimento do Supremo Tribunal Federal, até o mês de fevereiro do ano passado, era no sentido de que não existia a possibilidade de execução provisória da pena, uma vez que a previsão constitucional da presunção de inocência não permite que alguém seja considerado culpado antes do trânsito em julgado de uma sentença penal condenatória. Sendo assim, enquanto pendente o julgamento de recursos interpostos à terceira instância, não era possível que o acusado iniciasse o cumprimento da pena imposta na condenação em sede de segunda instância. No entanto, em meados de fevereiro de 2016, quando do julgamento do *Habeas Corpus* 126.292, a Suprema Corte se manifestou contrária ao entendimento que prevalecia até então, passando a entender, por sete votos a quatro, que é plenamente possível a execução antecipada da pena a partir da condenação em segundo grau de jurisdição, sem que isso constitua uma violação à presunção de inocência, tendo em vista que os recursos interpostos na terceira instância não se prestam a discutir fatos e provas, mas apenas matéria de direito. Além disso, sustentam os Ministros favoráveis à mudança de entendimento que os recursos Especial e Extraordinário não possuem efeito suspensivo e que, em razão disso, não faria sentido algum aguardar o julgamento destes recursos para só então dar início à execução de pena já firmada em condenação na instância anterior. Este passou a ser o entendimento da Suprema Corte brasileira após o julgamento do referido *Habeas Corpus*. Neste sentido, o presente trabalho se presta a discutir os conflitos evidentemente existentes entre essa postura adotada pelo Supremo Tribunal Federal e o instituto da presunção de inocência. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Constitucional e Processual Penal. Nas considerações finais, pôde-se observar a confirmação da hipótese, qual seja a de que a presunção de inocência não é observada nos casos de prisão em segunda instância e que o entendimento do Supremo Tribunal Federal no sentido de ser possível a execução provisória da pena se apresenta inconstitucional, tendo em vista que constitui grave violação a uma garantia de liberdade individual, que deveria ser plenamente assegurada pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Palavras-chave: (In)Observância. Presunção de Inocência. Prisão em Segunda Instância.

A ANÁLISE PERICIAL DE DOCUMENTOS NA ERA DO PROCESSO ELETRÔNICO

Rubens Bachmann
rasputim.bnu@terra.com.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

O presente estudo versa sobre a dificuldade que o perito grafoscópico e documentoscópico encontra para realizar seu trabalho quando lhe é solicitada a perícia de documentos mediante análise exclusiva dos materiais digitalizados, sem acesso ao material físico. O objetivo central do trabalho é mostrar que a análise do documento é muito menos precisa quando realizada somente com o arquivo digitalizado, especialmente quando se trata de análise de documentos com assinaturas (nesta pesquisa não se abarcará outros tipos de documentos que podem ser alvo de perícias documentais). Os métodos a serem utilizados para a demonstração da dificuldade são os seguintes: método Sinalético, do italiano Salvatore Ottolenghi; método Grafométrico, do francês Edmond Locard; e, especialmente, o método Grafoscópico Universal, que foi criado pelos professores José Del Picchia e Celso Del Picchia. O método manteve o princípio geral e as leis do grafismo de Edmond Solange Pellat (pai da grafoscopia) e foi aprimorado por departamentos como o DESED/TREDE do Banco do Brasil. Os resultados apurados até agora são aqueles que haviam sido considerados como hipótese logo ao início do processo de digitalização de documentos: (i) a análise de pelo menos um aspecto primário do documento, a dinâmica, resta prejudicada, pois não é possível obter do documento digitalizado a clareza e nitidez obtidas por meio de uma lupa de qualidade ou por um microscópio. Por 'dinâmica' entende-se a força, o movimento, a pressão e a progressão do órgão executor sobre o apoio, o peso do punho do autor e a influência do apoio utilizado. Além disso, a análise da dinâmica permite revelar a presença de traços mais claros, finos, fracos, escuros, grossos, fortes, etc. também em conformidade com o tipo de material utilizado para escrever e para receber a tinta; (ii) alguns aspectos secundários do grafismo podem ser prejudicados, quais sejam: a análise do ataque, do remate, do alinhamento, da inclinação axial, dos espaçamentos; (iii) dada a costumeira baixa qualidade da digitalização e a possibilidade de diferença reprográfica de acordo com o modelo do equipamento digitalizador, pode não ser possível distinguir entre tipos de canetas utilizadas em um mesmo documento, eventuais sobreposições, paradas e retomadas, além de não ser possível identificar eventuais modificações gráficas feitas em programas de editoração de imagens; (iv) de igual forma, não se pode avaliar química e fisicamente a estrutura do conjunto de materiais relevantes existentes em cada documento. Em suma, conclui-se que a análise de documentos digitalizados pode ser uma maneira de possibilitar ao sujeito de má-fé mais um meio de induzir o perito ao erro, motivo pelo qual deveria ser permitida somente em caso de inexistência do documento original e proibida em todos os outros casos.

Palavras-chave: Perícia Documental. Reprografia. Processo Eletrônico.

A APLICABILIDADE DA MEDIAÇÃO NO ÂMBITO DO DIREITO DO CONSUMIDOR À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Benhur Valler de Simas
benhur.simas@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo ampliar a reflexão da sociedade sobre a mediação dentro do contexto da nova codificação explícita na Lei 13.105/15 bem como abordar a aplicabilidade da mediação no contexto no Novo Código de Processo Civil (NCPC) no âmbito do direito do consumidor. Será apresentada a mediação como instituto que traz resultados mais satisfatórios do que o processo judicial e quais as técnicas para obter-se um melhor resultado com menos desgaste das partes. Partindo-se deste objetivo, fez-se uma abordagem sobre o tema para que de forma clara e de fácil cognição entenda-se que a mediação de fato soluciona conflitos e que os resultados são mais satisfatórios. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente artigo foi a pesquisa bibliográfica. Este artigo teve por objetivo pesquisar, analisar e descrever a aplicabilidade da mediação no âmbito do direito do consumidor ante o novo código de processo civil instituído pela Lei 13.105/15. Citou-se, inicialmente, a aplicabilidade de mediação consoante ao novo código de processo civil, seus efeitos no aspecto jurídico, a possibilidade do acordo firmado através da mediação se tornar um título executivo que posteriormente possa vir a ser executado judicialmente, mostrando que de fato a mediação traz soluções no âmbito jurídico. Abordou-se o instituto da mediação acerca de seus objetivos, técnicas, resultados pretendidos, com o objetivo de levar à compreensão de que este pode sim solucionar os conflitos oriundos das relações comerciais. O objetivo maior do tema proposto é estimular a realização da mediação, tarefa árdua vista a recente implantação do instituto pelo código de processo civil, bem como estimular a sociedade a solucionar seus conflitos sem que haja a intervenção de um terceiro, pois quando um terceiro determina o direito de cada parte, para ele pouco importa a futura relação das partes, o que na mediação é tido como algo de suma importância. Por ser um instituto recente o tema proposto está longe de se esgotar, pois a sociedade mutante nos desafia a cada dia desenvolver novas formas para suprir suas carências. Cumpre anotar que, embora se tenha buscado respostas para as questões suscitadas, não se pretendeu esgotar todas as vertentes relativas ao tema, permanecendo suas incompletudes e imperfeições como um novo desafio a ser enfrentado.

Palavras-chave: Novo Código de Processo Civil Brasileiro. Mediação. Direito do Consumidor.

A APLICABILIDADE DA TEORIA DA PERDA DA CHANCE DE CURA OU SOBREVIVÊNCIA POR ERRO NO DIAGNÓSTICO MÉDICO

Camila Laurindo
camila.laurindo@unidavi.edu.br

O objeto do presente trabalho é a aplicabilidade da teoria da perda de uma chance de cura por erro no diagnóstico médico. O objetivo geral é analisar se é aplicável a teoria da perda de uma chance de cura ou sobrevivência por erro no diagnóstico médico. Os objetivos específicos são: a) analisar a responsabilidade civil médica; b) abordar a teoria da perda de uma chance e sua evolução; c) demonstrar a aplicação da teoria da perda de uma chance de cura ou sobrevivência no ordenamento jurídico vigente. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: é aplicável a teoria da perda de uma chance de cura ou sobrevivência por erro no diagnóstico médico? Para o equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: a) supõe-se que a teoria da perda de uma chance de cura ou sobrevivência é aplicável em caso de erro de diagnóstico. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho é o indutivo; o método de procedimento é o monográfico. O levantamento de dados se deu através da técnica da pesquisa bibliográfica. A escolha do tema é decorrente da importância representada pela responsabilidade civil médica analisada à luz da contemporaneidade, bem como, o surgimento da teoria da perda de uma chance, agora com outra roupagem: a teoria da perda da chance de cura. Principia-se no primeiro capítulo uma abordagem geral acerca da responsabilidade civil. Após, analisa-se a responsabilidade civil médica, bem como a sua origem histórica e evolução. Neste ponto, aborda-se a natureza jurídica da relação entre médico e paciente, buscando posteriormente fazer uma distinção entre culpa médica, erro profissional, erro médico e, por fim, erro de diagnóstico. Ainda, passa-se a verificar algumas considerações relevantes acerca das excludentes de responsabilidade civil. O capítulo dois trata da Teoria da Perda de Uma Chance. Apresentam-se os principais pontos desse instituto, bem como as condições necessárias a sua aplicação no caso concreto. O capítulo três dedica-se a uma maior explanação da teoria da perda de uma chance por erro no diagnóstico médico, a teoria da perda da chance de cura frente ao direito positivado, bem como sua aplicação na legislação brasileira, e ainda dedica-se também à análise de três julgados de tribunais pátrios, a fim de observar a aplicabilidade da teoria quando ocorre erro no diagnóstico médico. No entanto, restou claro que, embora não se possa falar em um direito ao erro, será este escusável quando invencível à mediana cultura médica, levando em consideração as circunstâncias do caso concreto. Analisada se é aplicável a teoria da perda de uma chance por erro no diagnóstico médico, resta comprovada a hipótese do presente trabalho.

Palavras-chave: Teoria da Perda da Chance. Erro de diagnóstico. Chance de cura.

A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO COMBATE À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Vanessa Cristina Bauer
advbauer@softhouse.com.br

Lucas Pandini
lucas22panda@hotmail.com

Pretende-se com este trabalho demonstrar a atuação do Ministério Público no combate à Improbidade Administrativa, tema diuturnamente debatido pela sociedade. É imprescindível falar sobre improbidade administrativa no momento em que estamos passando, onde a corrupção está cada vez mais tomando conta da Administração Pública. O assunto abordado é de suma importância para que se tenha o mínimo de controle, tanto administrativo quanto ético, dos agentes públicos e de terceiros no exercício do cargo, emprego ou função pública. Nota-se a importância dos princípios para o Direito Administrativo, que quando feridos, geram sanções para os agentes causadores da improbidade administrativa. Temos então, que a improbidade administrativa é a forma de punir ou ressarcir os danos afetados ao erário e a toda coletividade. A improbidade administrativa está disciplinada na Constituição/88 e também na Lei n. 8.429/92, que prevê como sanção: perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio; multa civil; e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário. Assim, mostra-se de suma relevância abordar o conceito de Improbidade Administrativa, discutir a atuação do Ministério Público no combate à Improbidade Administrativa e demonstrar a importância da atuação do Ministério Público no combate à Improbidade Administrativa. Diante do presente trabalho, constatou-se a importância e a necessidade da atuação do Ministério Público no combate à improbidade administrativa. O método de investigação utilizado foi o indutivo e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Ministério Público. Improbidade Administrativa. Princípios.

À BEIRA DO RIO E À MARGEM DE DIREITOS

Jaison Benting
jaison.benting@gmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O presente trabalho tem como objetivos específicos: (a) abordar conceitos de interesse público utilizados no processo de desapropriação; (b) relatar o processo de desocupação da Beira e transferência de seus moradores, e (c) demonstrar o possível uso do processo legislativo, bem como de leis diversas para a desocupação da Favela da Beira. Isso porque a partir da década de 1940 estabelecem-se às margens do Rio Itajaí-Açú, mais ou menos a um quilometro do centro da cidade de Rio do Sul, algumas pessoas que dão início à Beira. Essas pessoas, em sua maioria caboclos ou afrodescendentes, eram provenientes principalmente da construção da Estrada de Ferro Santa Catarina. Desocupados com a paralisação/finalização da construção da ferrovia, essas pessoas procuram ocupação nas madeireiras de Rio do Sul, que então vivia o auge da madeira, e é também de doação dos restos de madeiras que constroem os casebres que habitam na "Beira". À medida que a comunidade cresce, chegando a ter em seu auge 89 "casebres" habitados por 389 pessoas, crescem também as tensões entre o centro e a periferia, entre os brancos e os "nego da bera". Para tanto, o trabalho foi dividido em três capítulos da seguinte forma: (a) O sacrifício de poucos para o bem de muitos, que estuda usos e aplicações do interesse público ao longo da história, em especial, no caso em estudo; (b) Dura Lex, Sed Lex, que relata a desocupação da Beira e a transferência de moradores para outros locais; e (c) A arte de escrever, que analisa o processo de criação de leis específicas e uso de leis na desocupação do terreno da beira. Em relação aos resultados obtidos até o presente momento, embora parciais, demonstram que o poder público municipal faz um esforço muito grande para eliminar o que nas palavras de um jornal da época era um problema, cancro social, exterminação, estigma, eliminação, desajustados. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Beira. Rio. Direitos.

A CIRCUNCISÃO FEMININA À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS

Jordana Sofia da Silva
jordanasofia.silva@hotmail.com

Raquel Roepcke
raca_roepcke@hotmail.com

Pablo Franciano Steffen
pablosteffen@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como objeto de estudo o fenômeno cultural da circuncisão feminina. A mutilação da genitália feminina, prática cultural milenar, ainda faz parte do cenário da vida de milhares de mulheres e crianças, em sua maioria africanas ou habitantes do Oriente Médio. O que parece ser apenas uma prática religiosa tem se mostrado um verdadeiro ritual de horror, que acarreta grandes e irreversíveis danos a essas mulheres. Tendo em vista tamanha crueldade com o gênero feminino, na ânsia da satisfação dos homens das referentes tribos, o presente trabalho almeja verificar se existe compatibilidade de tal prática com os direitos humanos, bem como fazer refletir quais os direitos inerentes ao indivíduo que vêm sendo desrespeitados com esse procedimento. A princípio cabe ressaltar que a circuncisão feminina, na grande maioria das vezes, vem sendo realizada em situações extremamente precárias, com material não higienizado, sem o auxílio de qualquer profissional, acarretando inúmeros problemas à saúde - como resultados dolorosos e perigosos, tal como a infertilização e até a morte - bem como inúmeros danos psíquicos às mulheres, que se veem obrigadas/pressionadas a seguir tal prática tendo em vista o grande ideal de "pureza" que lhes é imposto em suas culturas. É importante destacar que o corte da genitália feminina já vitimou cerca de 200 milhões de mulheres em todo o mundo. Tal prática, atualmente, vem agredindo mais frequentemente meninas de até quatro anos. O que se vê, em certa medida, é que há pouca informação e apoio mínimo às mulheres que se voltam contra a prática de tal comportamento. Em vista disso, o que se discute é a mutilação feminina frente à Declaração dos Direitos Humanos. Inicialmente, o fato de tal Carta conceder o direito a todos os indivíduos da crença e consciência religiosa, faz não aparentar, a princípio, que há possibilidade ou necessidade da intervenção e do debate sobre tal prática. Porém, tendo em vista os dados supracitados, percebe-se que o corte da genitália feminina põe em cheque os direitos do indivíduo de liberdade e igualdade, pois se vê que as mulheres vítimas desse ritual, em sua maioria crianças, não têm a chance de escolha nem mesmo de autodeterminar-se. Portanto, utilizando do método de abordagem indutivo, do método de procedimento monográfico e da técnica de pesquisa bibliográfica, conclui-se que a segurança social, proclamada pela Carta de 1948, bem como a vedação à tortura, acabam sendo paradigmas quebrados por um ato religioso, fundado em questões culturais, que não respeita a liberdade de escolha humana, e muito menos a dignidade das mulheres, pois tal costume patriarcal, mesmo afrontando a saúde e o bem-estar do gênero feminino não vem sendo penalizado e nem combatido internacionalmente com a premência que necessita.

Palavras-chave: Circuncisão Feminina. Direitos Humanos. Dignidade da pessoa humana.

A CLÁUSULA CONTRATUAL DE COMPROMISSO NO JUÍZO ARBITRAL BRASILEIRO

Vanessa Cristina Bauer
advbauer@softhouse.com.br

Edson Stofela
edsonstofela@gmail.com

O compromisso arbitral detém um modo de solução legal típico na lide. O juízo arbitral está no envolvimento da lide por uma relação patrimonial disponível. Este, visa solucionar conflitos, por meio processual paraestatal e heterocompositivo, pela ambivalência que o processo propõe a todos os envolvidos. Este método é possibilitado aos árbitros trocarem a lei civil por alguns princípios específicos, sendo; "equidade, usos e costumes", a fim de resolver a pendência. Este método encontrado na lei nº 9.307/96 detém ao juiz não togado compor efetivamente o conflito, principiando a autonomia da vontade para as partes, bem como outras características. Será demonstrado o juízo arbitral pelo modo da utilidade no instituto em tese de resolução de controvérsias. A relação da parte de assumir os compromissos de acolher a decisão que será proferida, concluirá ao juízo, solucionar problema do universo inerentes a direitos patrimoniais, bem como o benefício ao pacto dos contendores, seguir sob compromisso de silêncio. Assim o presente artigo, busca da solução conciliadora do litígio em tese, por um julgador não togado. Nesse viés é construído, portanto, pela convenção de arbitragem (cláusula ou compromisso) o afastamento da competência do juiz togado. Partindo de aspectos conceituais, o artigo passa pelo surgimento e evolução histórica da cláusula contratual de compromisso no juízo arbitral brasileiro, para então demonstrar o método eleito livremente pelas partes, representado pelo juiz não togado, ser o solucionador da crise bilateral do contrato, sobre cláusula compromissória. Se discorre em tese sobre a tipicidade específica do compromisso que a lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002 sobressalta em seu artigo 853 na admissão dos contratos civis brasileiros, bem como o artigo 1º da lei 9.307 de 23 de setembro de 1997. O método de investigação utilizado foi o indutivo e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Juízo arbitral. Patrimonial. Compromisso.

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO LIMITAÇÃO PARA A FLEXIBILIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO DIANTE DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Fabrisia Franzoi
fabrisia@unidavi.edu.br

O trabalho sempre fez parte da vida do homem, no início apenas como atividade única para a sobrevivência, suprimento de suas necessidades básicas. Posteriormente, diante da evolução das relações sociais, o trabalho assume outras dimensões para o homem e a sociedade, chegando até as complexas relações de trabalho atuais. Diante da natural evolução tecnológica, internacionalização do capital, da produção, automação da produção, fatos intensamente observados a partir do século XX, iniciou-se o fenômeno da Globalização. Igualmente, o mundo do trabalho é abalado, primeiramente pela redução de postos de trabalho em escala global, ante a automação da produção, e posteriormente pela impotência do Estado para promover um verdadeiro equilíbrio social. O capital globalizado pressiona pela flexibilização, e desregulamentação de regras trabalhistas como forma de diminuição de custos para manter a competitividade das empresas, flexibilização que se levada ao extremo, segundo alguns críticos, acabaria por extinguir direitos básicos do trabalhador. Deste modo, tem-se que verificar qual o papel da Organização Internacional do Trabalho, através de suas Convenções e Recomendações, para limitar essa flexibilização. Seria o princípio da Dignidade da Pessoa Humana um dos parâmetros? Não há como negar que a conceituação clara do que efetivamente seja a dignidade da pessoa humana, inclusive para efeitos de definição do seu âmbito de proteção como norma jurídica fundamental, se revela no mínimo difícil de ser obtida. Importante destacar que foi verificado se realmente a OIT empreende todos os esforços para que os países cumpram suas obrigações de proteger a dignidade dos trabalhadores, já que na esfera internacional é de competência da OIT fiscalizar e regulamentar a proteção mínima do trabalhador, de acordo com o determinado pela Cúpula Ministerial da Organização Mundial do Comércio, de 1996, em Cingapura. A dignidade nasce com o indivíduo, é inerente à pessoa, não podendo ninguém dela dispor. A Flexibilização dos direitos trabalhistas vive um momento de transição, no qual se constatam propostas e exegeses discrepantes: de um lado, há quem sustente a ampla reforma da Constituição Federal, chegando ao exagero de propor a alteração no caput do art. 7º. De outro, aqueles que, ao incluírem os direitos trabalhistas nas cláusulas pétreas, asseveram que esses direitos não podem ser abolidos sequer por emenda à Constituição Federal, o que dizer de fazê-lo por Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho. Para elaboração deste estudo usou-se o método de abordagem indutivo e o levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é nas áreas do Direito do Trabalho e dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Dignidade da Pessoa Humana. Flexibilização. Organização Internacional do Trabalho.

A DISTÂNCIA É EMPECILHO NO EXERCÍCIO DO PODER FAMILIAR?

Danusa Avi
danusa-avi@hotmail.com

Natalia Cipriani
natcipriani@gmail.com

Jayne Campestrini
jayne.campestrini@gmail.com

Imagine a seguinte situação hipotética: um casal, por determinadas razões, desiste do enlace matrimonial, e escolhe o caminho do divórcio. Cada um deles segue para um rumo diferente, e aqui, lê-se como mudança de residência, mais especificamente, para municípios diferentes. De que maneira a definição de quem será detentor da guarda irá colaborar para um melhor interesse da criança ou do adolescente? Esse trabalho busca analisar o exercício do poder familiar bem como a problemática acerca das decisões dos Tribunais sobre a questão da guarda compartilhada por pais que residem em cidades diferentes. Quando se fala em poder familiar, estamos falando das relações jurídicas entre os pais e filhos, é o conjunto de direitos e obrigações, quanto à pessoa e bens do filho menor não emancipado, exercido por ambos os pais. Não se trata de decidir qual a posição hierárquica que cada uma possui, mas sim de estabelecer limites aos filhos mantendo a disciplina, e responsabilizando os pais enquanto detentores deste poder. A finalidade sempre vai ser o bem dos filhos. O poder familiar resulta de uma necessidade natural, pois não basta alimentar os filhos e deixá-los crescer sem leis, como animais inferiores, é necessária a educação, a direção, a imposição de regras e limites. Tarefa que é incumbida aos pais. Verificou- se que em relação à guarda compartilhada nos casos em que os pais moram em cidades distantes resta prejudicada a divisão da guarda, cabendo somente a um dos pais exercer a guarda unilateral, no entanto cabe ao genitor que não detém a guarda diligenciar no sentido de diminuir a distância física e emocional, buscando mecanismos para participar da vida dos filhos. O método de abordagem utilizado foi o indutivo, o levantamento de dados foi através de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Família. Guarda Compartilhada. Poder Familiar.

A IMPARCIALIDADE DO JUIZ COMO PRESSUPOSTO DE VALIDADE DO PROCESSO

Marco Vinicius Pereira de Carvalho
mrs_vinicius@yahoo.com.br

Marcial Luiz Zimmermann
marcialzim@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como objeto de estudo a imparcialidade do juiz como pressuposto de validade do processo e como a mácula dessa imparcialidade fragiliza o processo e as instituições garantidoras dos direitos dos cidadãos. No atual cenário judicial nacional existem situações onde a prestação jurisdicional não atinge o seu fim principal por ter sido maculado o estado de imparcialidade do julgador. Diferentemente das relações existentes entre os indivíduos em sociedade, o julgador deve evitar qualquer situação que possa comprometer a sua atividade judicante, principalmente deve se afastar de situações que comprometam o valor de suas decisões, já que, do Estado Juiz, espera-se uma resposta desprovida de quaisquer influências externas que possam interferir no resultado final da decisão judicial. Será abordada, de forma específica, a potencial situação de imparcialidade do Ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, diante de suas decisões tomadas em flagrante situação de mácula ao princípio da imparcialidade do juiz. Verificaremos o conteúdo normativo no Direito Comparado, inclusive, com um apanhado de casos julgados pelas Cortes internacionais e, por fim, veremos como os cidadãos podem defender-se dessa grave ofensa aos direitos e garantias fundamentais quando tal situação ocorre. O objetivo geral deste trabalho é apontar essa anomalia presente de forma cada vez maior no Poder Judiciário e encorajar os cidadãos a combaterem esse mal que fragiliza a confiança do povo nas instituições. Como exemplo, falaremos do pedido de impeachment oferecido ao Senado Federal pelo autor do presente trabalho e o seu enquadramento na Lei Federal nº 1.079, de 10 de abril de 1950. O método de abordagem é o indutivo, o método de procedimento é monográfico e a técnica de pesquisa é bibliográfica, além de pesquisas em decisões judiciais nacionais e nas Cortes Europeias e pesquisa na legislação brasileira que trata do tema.

Palavras-chave: Imparcialidade do Juiz. Validade. Processo.

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O DIREITO AMBIENTAL

Eda Maria Norenberg Arndt
edanorenberg@hotmail.com

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

O presente trabalho refere-se a um estudo sobre o meio ambiente, o desenvolvimento sustentável e o Direito Ambiental como perspectiva para a sobrevivência das futuras gerações. Em primeiro lugar, trataremos sobre a questão do meio ambiente trazendo o conceito do que vem a ser meio ambiente. Também será abordada a importância da preservação dos recursos naturais. Em seguida, será feita uma breve análise do processo de degradação do meio ambiente e os prejuízos que pode trazer para as futuras gerações. Após isso, falaremos sobre desenvolvimento sustentável, uma vez que, os recursos naturais não são fontes inesgotáveis e, por este motivo, a sustentabilidade vem sendo percebida como um caminho que leva à proteção e à manutenção dos recursos naturais do meio ambiente. E, por último, trazer a contribuição do Direito Ambiental na preservação do meio ambiente, ou seja, como o Direito está tratando as questões de destruição do meio ambiente, tais como o desmatamento, a poluição das águas, do ar, entre outros. Com base no exposto acima, o objetivo geral deste trabalho é descrever como a sustentabilidade e o Direito Ambiental podem contribuir para a preservação do meio ambiente. Os objetivos específicos são: a) relatar a degradação do meio ambiente; b) apontar as contribuições da sustentabilidade na preservação do meio ambiente e, c) demonstrar as contribuições do Direito ambiental e do desenvolvimento sustentável na preservação do meio ambiente. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: pode o Desenvolvimento Sustentável e o Direito Ambiental contribuir para a sobrevivência das futuras gerações? Como hipótese da pesquisa tem-se: o meio ambiente é fator determinante para a sobrevivência das futuras gerações e, sendo assim, o Direito Ambiental assume um papel determinante para a preservação do meio ambiente. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados será por meio da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trarão os aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Direito Ambiental.

A JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ALGUMAS DE SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO BRASILEIRO

Cintia Schürmann
cintiaschurmann@yahoo.com.br

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

A Constituição de 1988 foi promulgada para instituir um Estado Democrático de Direito, destinado a assegurar direitos fundamentais, individuais, sociais, bem como a igualdade e a justiça, todos como valores supremos, consoante anunciado no preâmbulo da Carta Magna. Assim, estabelece a dignidade da pessoa humana como um dos pilares que sustentam o nosso Estado, conforme previsto no seu artigo primeiro, e fixa, como um dos objetivos fundamentais, a promoção do bem-estar social, segundo o art. 3º, inciso IV, da Magna Carta, sendo que pela forma de Estado constituída por nossa Constituição, cabe ao Poder Executivo a promoção dos Direitos Fundamentais e do bem-estar social. Contudo, desde a sua promulgação muitas são as dificuldades do Estado brasileiro em cumprir com seus fundamentos e objetivos insculpidos na Carta da República. De modo que o povo, cada vez mais ciente de seus direitos e mais carente das prestações do Estado, tem procurado o Poder Judiciário para suplicar pela concretização de seus direitos, na maioria das vezes de seus direitos mais básicos, colocando o Judiciário em uma linha tênue entre sua função primordial de dizer a solução do conflito e a função do Poder Executivo de concretizar os direitos constitucionais dos cidadãos. Nesse contexto, nota-se uma situação caótica do Estado Democrático de Direito do Brasil na concretização das Políticas Públicas referentes aos Direitos Fundamentais e que o Poder Judiciário vem, cada vez mais, sendo utilizado para a concretização de tais direitos, o que se tem denominado, resumidamente, de Judicialização das Políticas Públicas. A intensa Judicialização das Políticas Públicas, apesar de buscar a efetivação de Direitos Fundamentais, tem acarretado consequências preocupantes, principalmente no tocante ao desequilíbrio entre os Poderes do Estado; no realce da desigualdade material entre os cidadãos; na contribuição para o aumento da passividade do Estado e para o aumento de decisões conflitantes e na colaboração para a intensificação do abarrotamento do judiciário. Desse modo pergunta-se como alcançar a concretização dos Direitos Fundamentais Individuais e Sociais com eficiência e sem o uso demasiado das ações judiciais para implementação das Políticas Públicas. O método a ser utilizado na elaboração deste trabalho é o indutivo. O levantamento de dados é através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Judicialização das Políticas Públicas. Consequências.

A LEI DE COTAS 12.711/2012 COMO COMPENSAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOFRIDAS PELOS AFRODESCENDENTES

Cristiana Berwald Blanck
crissblanck@gmail.com

Mariana Oliveira Cipriani
marianaoliveiracipriani@gmail.com

Daniel Mayerle
mayerle@unidavi.edu.br

O presente trabalho irá tratar sobre o caráter compensador do artigo 3º da lei 12.711/2012 em relação às desigualdades sociais sofridas pelos afrodescendentes após a abolição da escravidão. A partir do início da escravidão no Brasil, inúmeros atos imorais denegriram a real valorização dos negros no país, ações essas que perduraram por três séculos. Assim, os negros eram usados como mercadorias que tinham como único objetivo cumprirem trabalhos braçais ou servirem a seus respectivos senhores. Dessa forma, inúmeros escravos não se mostraram passivos às condições impostas a eles, o que ocasionava revoltas e suicídios e era dessa maneira que os escravos demonstravam a seus respectivos "donos" que o "privilégio" de ter um escravo servindo-lhes seria tirado. Consequentemente, preferiam a morte do que a submissão. Após a luta dos negros para garantir sua liberdade, a abolição da escravidão no Brasil ocorreu em 1888 com a Lei Áurea. Porém, a escravidão deixou marcas na sociedade nacional, uma vez que problemas como o racismo e as desigualdades sociais são visíveis até os dias atuais. Diante desse evidente prejuízo social surge o sistema de cotas, que na perspectiva da luta por oportunidades e como forma da sociedade compensar o não acolhimento dos negros pela sociedade pós-abolição da escravidão, vem como uma forma dos negros ascenderem e garantir seu lugar na sociedade. O sistema de cotas atua garantindo maior facilidade de ingresso dos cotistas nas universidades federais e instituições federais de ensino técnico de nível médio. Esse sistema é regulado pela lei 12.711/2012, que em seu artigo 3º reserva um percentual de vagas aos que se autodenominam pretos, pardos ou indígenas, dentro dos 50% das vagas reservadas no artigo primeiro para os alunos que estudaram em escolas públicas. O método de abordagem usado é o indutivo, o método de procedimento é monográfico e a técnica de pesquisa é bibliográfica. Portanto, confirma-se a hipótese básica de que o sistema de cotas é uma forma de compensação pelos maus tratos sofridos historicamente pelos negros. Dessa maneira, é necessário também que os problemas sociais sofridos pelos afrodescendentes, como o racismo e as discrepâncias sociais, sejam desmotivados com políticas públicas de maior efetividade e assim se extinguirá essa intolerância aos afrodescendentes.

Palavras-chave: Desigualdades Raciais. Afrodescendentes. Cotas.

A LINGUAGEM, A PROVA E A VERDADE NO DIREITO

Joacir Sevegnani
jsevegnani@sef.sc.gov.br

Vanessa Isidoro
nessaisidoro@hotmail.com

A linguagem é o instrumento utilizado pelo ser humano para comunicar-se. O Direito especializou-se na produção de uma forma particular de comunicação, com o objetivo de garantir expectativas de comportamentos, de acordo com o estabelecido em normas jurídicas. Entretanto, as normas jurídicas só existem quando convertidas em linguagem. Assim, as leis, os códigos e demais documentos legais só possuem força normativa a partir do momento em que a linguagem lhes confere um sentido lógico. Para que o ordenamento jurídico seja dotado de um sentido lógico é necessário que esteja em conformidade com os valores assentes na sociedade e distinga de forma coerente o que é lícito do que é ilícito; o que é verdadeiro do que é falso. Deste modo, a prática de "caixa dois" no âmbito eleitoral, qualifica-se como crime porque o artigo 350 do Código Eleitoral define como falsidade ideológica a prestação de declaração falsa. Para a caracterização da prática delituosa de "caixa dois" é necessário que haja a comprovação dos fatos imputados e uma correlação com o agente infrator. Neste contexto, esta apresentação, que se fará com base no método indutivo, pretende demonstrar que não são os fatos propriamente que formam a prova, mas o que se diz dos fatos. Enquanto não vertidos em linguagem compreensível, os fatos não existem e a partir do momento em que a linguagem os transporta para o mundo, eles só existem na exata dimensão em que foram explicitados. Pode parecer exagero, mas talvez seja correto afirmar que na esfera do Direito não existem fatos, apenas interpretações. Assim, a verdade não decorre diretamente dos fatos, mas da linguagem que a eles dá existência real. É, portanto, a linguagem que cria uma relação de pertinência entre o fato ocorrido e a lei, para certificar sua veracidade ou não. Por exemplo, numa colisão de dois automóveis, ambos os condutores podem alegar que não foram os responsáveis pelo acidente. No local, os agentes policiais, com base nas informações colhidas, emitem um laudo que aponta como causador do evento, um dos condutores. Percebe-se que somente após convertidas as informações em linguagem - o laudo - é que foi possível obter-se a verdade. Mas ainda assim trata-se de uma verdade relativa, pois pode ser refutada com base em outros elementos que, após serem também transformados em linguagem, demonstram o contrário. Encerra-se com a percepção de que se no Direito a linguagem é a pedra de toque da verdade, eis a importância fundamental do tema, porquanto, se o que tem valor e existência jurídica é o que está, por exemplo, escrito nos autos, a alegação de razão de uma das partes fundada em documentos elaborados com imprecisão, vagueza ou falha, pode transformar um inocente em culpado.

Palavras-chave: Linguagem. Verdade. Direito.

A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO DIREITO DE FAMÍLIA: ALTERNATIVA SOCIOEDUCATIVA PACIFICADORA

Ana Paula Meneghetti Fiamoncini
meneghetti.anapaula@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever o aspecto socioeducativo pacificador da Mediação de Conflitos no âmbito do Direito de Família. O Direito Brasileiro prestigia a instituição familiar nos mais diversos códigos, a começar pela Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1989, em seu artigo 226, onde a família é colocada como base da sociedade e por isso todos os meios possíveis para preservá-la e protegê-la deverão ser aplicados. Partindo dessa premissa, o que se pode evitar de dor ou constrangimento aos entes familiares é bem-vindo e necessário, respeitando-se, assim, o retro diploma. Na área processual, a Mediação apresenta-se como medida pacificadora nas lides que envolvam famílias, evitando longos processos e apresentando resultados efetivos nos acordos, visto que seu método é baseado na escuta ativa, bem como, estímulo à empatia, gerando um novo olhar das partes sobre o conflito existente e a resolução por meio de alternativas propostas pelas mesmas. Mesmo com as vantagens e benefícios que a mediação possa trazer aos entes familiares, há casos em que não cabe mediação, principalmente devido às patologias psiquiátricas. Também ressalta-se os procedimentos adotados pelo mediador e os possíveis profissionais envolvidos para o esclarecimento e a provável resolução do conflito. Partindo-se das características do procedimento de Mediação, aplicado na resolução de contendas em âmbito familiar e seus benefícios pessoais e sociais dos envolvidos, resta evidente que o aspecto social pacificador é o principal motivador do método nas lides familiares. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente artigo foi a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Família. Mediação. Pacificação.

A MEDIAÇÃO EXTRAJUDICIAL COMO INSTRUMENTO DE DESJUDICIALIZAÇÃO DE CONFLITOS E O PAPEL DO TABELIÃO

Veronica Poffo
vepoffo@gmail.com

A pesquisa propõe-se a demonstrar a pré-qualificação dos profissionais que exercem a atividade notarial para o exercício da mediação na esfera extrajudicial, de modo a contribuir para com a desjudicialização de conflitos. Por meio do método indutivo e pesquisa bibliográfica, buscou-se traçar um comparativo entre os normativos aplicáveis aos serviços de notas e ao instituto da mediação extrajudicial. Em um primeiro momento, contextualizou-se o tema no atual cenário de abarrotamento do judiciário, demonstrando, em números, a ineficiência do sistema frente ao reiterado aumento de demandas. Fixado o problema, partiu-se para uma análise da efetividade dos serviços extrajudiciais, contrapondo-se o tempo médio dos processos de divórcio no âmbito judicial, ao tempo médio dos procedimentos de divórcio no âmbito extrajudicial, concluindo-se pela maior eficácia deste último serviço. A mesma análise foi feita levando-se em consideração outras sistemáticas pelas quais a atividade notarial contribui para a correção do cenário exposto inicialmente, como as adotadas nos procedimentos de inventários, no protesto e nas atas notariais. Uma vez demonstrados os benefícios da atuação dos tabeliães e notários nas atividades que lhe foram autorizadas, passou-se a traçar um comparativo entre os princípios próprios da atividade notarial e o conjunto normativo aplicável ao sistema da mediação. Dentro deste comparativo, viu-se que diversos princípios notariais, bem como habilidades necessariamente desenvolvidas pelos profissionais dessa área, harmonizam-se às práticas da mediação. O princípio da imediação, regente da atividade notarial, pode ser facilmente adaptado/revisto sob os contornos da oralidade e informalidade constantes do procedimento da mediação. Os princípios da independência funcional e consequente imparcialidade observados no âmbito da atividade notarial traçam um paralelo aos princípios da "imparcialidade do mediador" e da "isonomia entre as partes", previstos no art. 2o da Lei 13.140/2015. Por fim, a segurança jurídica a que se dedica a atividade notarial justifica-se, em grande medida, para o fim de garantir a ausência de vícios no negócio jurídico, decorrendo daí o princípio do consentimento, explicitamente presente e observado na prática de todo e qualquer ato notarial. A mediação, por sua vez, elenca como princípios próprios a "autonomia da vontade das partes" e a "busca do consenso" (art. 2o, Lei 13.140/2015), restando evidente a semelhança dos dois institutos quanto estado de conformidade das partes envolvidas no ato, seja ele notarial ou de mediação. Com esta análise, tornou-se fácil concluir que os notários e tabeliães possuem a capacidade técnica-jurídica e o perfil de atuação necessários à prática da mediação, confirmando-se a hipótese básica inicialmente prevista.

Palavras-chave: Mediação. Atividade Notarial. Resolução de Conflitos.

A NOVA ORDEM GLOBAL E A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

Gustavo Anami Segundo
gustavofelipesegundo@gmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

A abordagem em apreço tem como objetivo a análise da efetivação dos direitos humanos em uma nova ordem causada pelo fenômeno da globalização e uma das suas principais consequências, o transnacionalismo. Inicialmente analisa-se a globalização que pode ser compreendida como um fenômeno novo e por ser multifacetado pode ainda ser abordado por meio de várias dimensões, desde política, jurídica, religiosa, até social e econômica. Em decorrência surge o que se denomina de transnacionalismo, que embora preserve características da globalização, tratando de instituições privadas e relações sem uma base física definida e que muitas vezes fazem suas próprias regras, administrando questões de competência e interesse dos Estados, mas o realizam sem procedimentos de formalização clássicos. Nesse contexto, propõe-se analisar a efetivação do instituto de direitos humanos, que se apresenta como uma conquista bastante recente, uma vez que tomou forma efetivamente na segunda guerra mundial e possui um conceito que se mostra em constante construção. Em razão disso, esta abordagem chama a atenção para alguns detalhes dos principais sistemas regionais de proteção dos direitos humanos, quais sejam, europeu, interamericano e africano, sendo importante alinhar, ainda que de forma sucinta, o perfil e os objetivos de cada catálogo e direitos consagrados pelos vários instrumentos regionais. Adiante e ao arremate, analisa-se alguns casos práticos e são expostos posicionamentos doutrinários que, sem prejuízo de alguns episódios de violação aos direitos humanos, mostram posturas de atores privados bastante efetivas na concretização de direitos dessa natureza, inclusive mais certeiras do que se espera ou se viu dos Estados e dos próprios sistemas regionais de proteção até então. A metodologia utilizada é a pesquisa normativa e doutrinária, enquanto o método é o indutivo.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Globalização. Transnacionalismo.

A OBRIGAÇÃO DO LOCATÁRIO NO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE COISAS MÓVEIS

Juliana Christen Tomio
juliana.tomio@hotmail.com

Sandra Angélica Schwalb Zimmer
sandraszimmer@unidavi.edu.br

A pesquisa tem como objetivo abordar os aspectos destacados da obrigação do locatário no contrato de locação de coisas móveis. Nos contratos, como em outras áreas do Direito Civil, tem-se observado sempre uma interpretação voltada a proteger a parte mais vulnerável. No contrato de locação muitas vezes fica desassistido o locador, cabendo aqui uma análise das obrigações do locatário. Nesta pesquisa observou-se apresentar quais as obrigações do locatário diante do objeto locado e do pactuado com o locador. Na delimitação do tema levantou-se o seguinte problema: o locatário de locação de bens móveis possui obrigações determinadas na legislação brasileira? Para equacionar o problema supõe-se que o locatário tenha obrigações legais no contrato de locação de coisas móveis. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Civil. O trabalho está subdividido em três capítulos: o primeiro trata da parte da história, do conceito, da natureza jurídica, dos planos, dos elementos, dos princípios, da classificação que regem os contratos, o segundo capítulo traz um breve histórico da locação de coisas, a denominação das partes no contrato, o conceito, as espécies do contrato, os elementos essenciais, as características e as legislações aplicáveis no contrato de locação de coisas e o terceiro capítulo traz as obrigações do locador e do locatário na locação de coisas e a extinção do contrato. Por fim, nas considerações finais pertinentes ao tema especialmente relacionadas à confirmação da hipótese levantada para o problema perseguido nesta pesquisa.

Palavras-chave: Obrigação. Locatário. Contrato.

A POSSIBILIDADE DE ACUMULAÇAO DOS ADICIONAIS DE PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE E A DECISÃO EQUIVOCADA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Fabrisia Franzoi
fabrisia@unidavi.edu.br

O objetivo principal deste estudo é analisar a polêmica decisão do Tribunal Superior do Trabalho, no recurso TST-E-ARR-1081-60.2012.5.03.0064, que em decisão do dia 28 de abril de 2016, decidiu pela impossibilidade do empregado receber cumulativamente os adicionais de insalubridade e periculosidade. Para a maioria dos ministros, se o empregado trabalhar em condições que gerem o direito aos adicionais de insalubridade e de periculosidade, ele deverá escolher aquele mais vantajoso, conforme a regra do art. 193, § 2º, da CLT. O Tribunal Superior do Trabalho impactou a comunidade jurídica ao decidir que as convenções internacionais do trabalho ratificadas pelo Brasil e em vigor, não devem ser reconhecidas legalmente, quando já existe norma interna regulamentando determinado direito. Anteriormente, no mesmo processo, a 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho ao julgar, em 24 de setembro de 2014, por unanimidade, decidiu que a norma prevista no artigo 193, parágrafo segundo, da CLT, que prevê que no caso de exercício de atividade perigosa pelo empregado, ele poderá optar entre o pagamento do adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido, é incompatível com a Constituição Federal de 1988, que garante de forma plena o direito ao recebimento dos adicionais de penosidade, periculosidade e insalubridade, sem qualquer ressalva no que tange à acumulação. Nesta mesma decisão o art. 193, § 2º da CLT foi declarado inconvencional, por violar as Convenções Internacionais do Trabalho n. 148 e 155 da OIT, que permitem a cumulação dos adicionais e estabelecem critérios e limites dos riscos profissionais em virtude a exposição simultânea a vários agentes noviços. Assim, em grau de recurso, a decisão posterior do TST contrariou entendimento já pacificado pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário RE 466.343-1/SP, em que o STF decidiu que os tratados internacionais de direitos humanos que forem ratificados pelo Brasil, prevalecem sobre as normas domésticas menos benéficas. Analisou-se o fundamento utilizado pelo TST para decidir o caso concreto, bem como os artigos constitucionais aplicáveis ao Direito Internacional dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: TST-E-ARR-1081-60.2012.5.03.0064. Tratado Internacional do Trabalho. Direitos Humanos.

A PROBLEMÁTICA DO *BULLYING* ESCOLAR, VIOLÊNCIA ESPECÍFICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Lucemar José Urbanek
advogadolucemar@gmail.com

O presente artigo versa sobre a problemática do *bullying* escolar e a sua vinculação com o aumento da criminalidade. Verificando a origem deste fenômeno, algumas conceituações, os principais protagonistas, analisando a figura da vítima, do agressor e do espectador, além de descrever as formas de sua manifestação no cotidiano escolar das crianças e adolescentes. Procura demonstrar a possibilidade desta violência específica ser um dos fenômenos que contribuem para o aumento da criminalidade no Brasil. O ambiente escolar desde sua gênese até os dias atuais se caracteriza por ser um local de efervescência cognitiva e também da construção e amadurecimento das relações humanas. Ocorre que nesta última, elas podem ser marcadas pela edificação de harmoniosas vivências e trocas significativas de experiências ou, ao contrário, por grandes dificuldades de entendimento, de diálogo, causa principal, de diversas formas de violência de uns contra outros, nas relações estabelecidas entre alunos com alunos e mesmo entre alunos com professores e vice-versa. Diversos autores já estudaram a problemática da violência nas escolas. Entretanto, esse modo específico de violência denominado de *bullying* é menos conhecido. Apesar de ser um fenômeno tão antigo quanto a própria escola, o estudo mais científico dessa problemática é bastante recente. Todo o círculo de violência repetitiva vivenciado no ambiente escolar entre crianças e adolescentes certamente apresentará consequências para suas vidas e da sociedade em geral. Deste modo, se faz necessário verificar as constatações já realizadas pelos estudiosos desse fenômeno sobre quais são as principais conseqüências resultantes da prática dessas condutas violentas. Observaremos se as vítimas terão ou não alguma sequela física, psíquica ou moral, por sofrerem tamanha agressão. Buscar-se-á também constatar as conseqüências para aqueles que são os agressores nessa relação problemática e inaceitável, observando se existe algum nexo causal entre o agressor (praticante do *bullying*) e seu envolvimento com a criminalidade em sua vida adulta. Observa-se ainda o potencial de contribuição que essas práticas têm para maximizar as condutas tipificadas como criminosas pelo ordenamento jurídico brasileiro atual. Ao final, propõe-se a intervenção da Família, da Sociedade e do Estado e a implementação de algumas propostas de políticas públicas que irão contribuir para minimizar esta violência específica, disseminando a cultura da paz e do respeito mútuo na construção da cidadania plena, agindo de modo articulado em algumas das causas determinantes do avanço da criminalidade em nosso país, a partir do público infanto-juvenil. O método de abordagem é o indutivo, e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Bullying Escolar. Criança e Adolescente. Criminalidade.

A PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS COMO GARANTIA À DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Jaqueline Vargas dos Santos
jaquelinevargas171@gmail.com

Jeferson Sommer de Souza
jeferson_sommer@hotmail.com

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como escopo a proteção dos recursos hídricos para a defesa do meio ambiente. A importância dos recursos hídricos ao equilíbrio ambiental advém de um contexto histórico e social. A sociedade torna-se mantenedora da correta utilização da água em face à harmonia do meio ambiente. O convívio homem e natureza é regulado pelo direito ambiental, fundamentado na Constituição da República Federativa do Brasil, que no artigo 225, positiva a responsabilidade da sociedade como indutor do correto manejo dos recursos naturais, preservando e criando condições necessárias à vida das presentes e futuras gerações. O objetivo geral deste trabalho é investigar se a proteção aos recursos hídricos garante a defesa do meio ambiente. Os objetivos específicos são, analisar os aspectos dos recursos hídricos ao equilíbrio do meio ambiente, compreender a relação para a proteção do meio ambiente e averiguar as consequências positivas e negativas dos recursos hídricos no processo de proteção do meio ambiente. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: pode a proteção dos recursos hídricos garantir a defesa do meio ambiente? Para equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: presume-se que a proteção aos recursos hídricos garanta a defesa do meio ambiente. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trazem em seu âmago aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Recursos Hídricos. Meio Ambiente. Defesa do Meio Ambiente.

A RESPONSBILIDADE CIVIL DO ESTADO DIANTE DOS DESASTRES AMBIENTAIS

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

Patrícia Silva Rodrigues
patriciasrodrigues@tjsc.jus.br

Ricardo Stanziola Vieira
ricardo@ambientallegal.com.br

O artigo objetiva apresentar a responsabilidade civil do Estado diante dos desastres ambientais. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: pode o Estado ser responsável civilmente por desastres ambientais? Para o equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: supõe-se que dependendo do caso pode o Estado ser responsabilizado civilmente por desastres ambientais. Inicialmente o artigo parte do contexto histórico e da teoria geral dos desastres, contribuindo com conceitos, teorias e citações de pensadores respeitados pelo conhecimento no assunto. Na sequência dispõe sobre a legislação brasileira referente aos desastres, desde o que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 regula até as legislações ordinárias e também julgamentos com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal. Além disso, ao longo do desenvolvimento deste artigo será apresentada a responsabilidade civil do Estado diante dos desastres, com os fundamentos na teoria do risco, na responsabilidade civil objetiva e também sobre o posicionamento de alguns doutrinadores sobre a responsabilidade civil subjetiva. O tema discorrido é atual e chama a atenção da humanidade, pois, sem dúvidas nossa era é marcada pelos extremos. O direito dos desastres desperta casa vez mais nos pesquisadores ao redor do mundo o interesse por investigar a aplicação do direito ao caso concreto, já que os desastres fazem parte do convívio prático diário entre a realidade e a teoria. Não obstante, o direito precisa estar cada vez mais preparado e integrado às inúmeras situações possíveis que os eventos da natureza e também humanos possam vir a causar em nosso meio. O método de abordagem utilizado foi o indutivo, o método de procedimento foi o monográfico e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo comentários e considerações sintetizadas a respeito do tema abrangido ao longo deste trabalho.

Palavras-chave: Direito dos Desastres. Desastres Ambientais. Responsabilidade Civil do Estado.

A SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E O SEU IMPACTO NA RESSOCIALIZAÇÃO

Eduarda Alexandrini
eduardaalexandrini007@gmail.com

Daniela Stange
daniela-stange@hotmail.com

O presente artigo tem como função esclarecer os malefícios que a superlotação provoca no processo de ressocialização dos presidiários. Além disso, esse fato infringe fortemente a lei 7.210/84 e a Constituição Federal, ele também prejudica a função da pena privativa de liberdade, como instrumento disciplinar e ressocializador. Quando o assunto é ressocialização deve ser indagado em primeiro lugar se o principal objetivo da legislação brasileira é o desejo de punir outrem pelos respectivos erros, ou se deseja fornecer a possibilidade de que esses presos se ressocializem para que possam refletir sobre os erros que cometeram e assim ver que o crime não compensa. Caso for a primeira hipótese não existe problema algum com a superlotação nos presídios. Porém, a Carta Magna prega em seu art. 5º, XLIX, aduz que deve ser assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral, além desses direitos também serem abordados na Lei de Execução Penal Brasileira. Essa lei também aborda como deve ser cumprida a pena privativa de liberdade e trata também dos direitos e deveres dos detentos e consequências do descumprimento destas obrigações, pois, mesmo que estes estejam cumprindo a privativa de liberdade, possuem direitos que devem ser salvaguardados, pois como descaso ao tratamento dos presos, estes direitos acabam por ser relativizados. Um dos motivos da relativização de direitos dos presos é em consequência da superlotação carcerária, que ocorre pela porcentagem gigantesca de detentos em penitenciárias. Segundo dados do governo dos 26 estados e do Distrito Federal, são cerca de 615.933 presos, número este que aumenta fortemente a cada ano, fazendo com que os detentos se encontrem não em uma prisão disciplinar, mas em uma escola de crimes e escárnio. Com isso, é questionável que o papel do Estado de corrigir essas pessoas acaba por ser comprometido e no seu lugar surge a prisão como uma função castigadora apenas. Essas pessoas são esquecidas pela sociedade e lembradas como “estorvos” ou “maus elementos”, o que faz com que poucos deles consigam efetivamente se ressocializar. Desta maneira, cabe ao estado primar por uma gestão mais eficaz do cumprimento adequado da Lei de Execução Penal, uma das normas penais mais completas do mundo, cabendo também à sociedade com políticas de reinserção no meio social aceitar essas pessoas sem rotulá-las ou taxarem por causa do seu passado. O método de abordagem utilizado é o indutivo, o método de procedimento é o monográfico e a técnica de pesquisa é bibliográfica.

Palavras-chave: Superlotação Carcerária. Ressocialização. Execução Penal.

A TEORIA DOS DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO DA OBRA DE PECES-BARBA MARTINEZ

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O trabalho tem como objetivo estudar a teoria dos direitos humanos na obra do professor espanhol Peces-Barba Martinez. A análise passa pelas dimensões sob o ponto de vista filosófico do tema: ética, jurídica e social. A primeira porque, para o professor, os direitos humanos ou fundamentais, como intitula, possuem uma raiz moral (também chamada de pretensão moral justificada), ancorada na dignidade da pessoa humana, na liberdade e igualdade humana e na solidariedade, elementos que encontram suas raízes no trânsito à modernidade e seus marcos teóricos. A segunda pela importância de uma pretensão moral justificada estar amparada em uma norma, considerando a obrigatoriedade que passa a ter em relação aos seus destinatários e a possibilidade de ser efetivada em juízo. A terceira por serem os direitos humanos um reflexo social, devendo ser levado em consideração não apenas seu conteúdo moral e o próprio instituto da norma, mas também o ambiente social em que estes direitos serão aplicados. São analisadas também as linhas evolutivas dos direitos humanos: positivação, generalização, internacionalização e especificação. Com o auxílio de Norberto Bobbio foi possível anotar que a primeira etapa é a da positivação, ou seja, a da conversão do valor da pessoa humana e do reconhecimento em Direito Positivo, da legitimidade da perspectiva *ex parte Populi*. São as Declarações de Direitos. A segunda etapa, intimamente ligada à primeira, é a generalização, ou seja, o princípio da igualdade e o seu corolário lógico, o da não discriminação. A terceira é a internacionalização, proveniente do reconhecimento, que se inaugura de maneira abrangente com a Declaração Universal de 1948 que, num mundo interdependente a tutela dos direitos humanos, requer o apoio da comunidade internacional e normas de Direito Internacional Público. Finalmente, a especificação assinala um aprofundamento da tutela, que deixa de levar em conta apenas os destinatários genéricos - o ser humano, o cidadão - passa a cuidar do ser em situação - o idoso, a mulher, a criança, o deficiente. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Peces Barba. Direitos Fundamentais.

A VISÃO TRANSNACIONAL DOS IMPACTOS AMBIENTAIS A PARTIR DE DISCUSSÕES ENTRE SEUS INSTRUMENTOS PREVENTIVOS: AAE, EIA E AIAT

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

Heloise Siqueira Garcia
helo_sg@hotmail.com

O artigo científico tem como tema principal o fomento de discussões entre o Estudo de Impacto Ambiental (doravante EIA), a Avaliação de Impactos Ambientais Transfronteiriços (doravante AIAT) e a Avaliação Ambiental Estratégica (doravante AAE) a partir de uma (necessária) visão transnacional dos impactos ambientais. Nesse viés de estudo, este artigo terá como objetivo geral compreender a realidade transnacional dos impactos ambientais a partir da discussão da relevância dos instrumentos do EIA, AIAT e AAE; e objetivos específicos estudar o que são os instrumentos EIA, AIAT e AAE e quais suas principais características. Pesquisar o que são os impactos ambientais e quais seus aspectos de âmbito transnacional. A temática é de profunda abrangência, sendo que para a real compreensão do que seriam impactos ambientais, necessário se faz o reconhecimento de que eles possuem caráter transnacional, ou seja, ultrapassam limites geográficos ilusórios de pura criação humana. Demonstra-se que a Transnacionalização nasce com a Globalização, e é o mecanismo que vem com o intuito de propagar e romper barreiras para a sustentabilidade. De maneira singela, afirma-se que ela quebra barreiras, fazendo com que a aplicação de um sistema sustentável atinja proporções globais. Construindo como hipótese de pesquisa a ideia de que todos os instrumentos a serem estudados são importantes, cada um na sua individualidade, porém necessitam estabelecer um diálogo de convergência para a concretização da preservação ambiental e a prevenção e mitigação de impactos ambientais. O método de abordagem utilizado foi o indutivo, o método de procedimento foi o monográfico e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica. Foram também acionadas as técnicas do referente, da categoria, dos conceitos operacionais, da pesquisa bibliográfica e do fichamento. Nas considerações finais busca-se demonstrar se a hipótese de pesquisa foi realmente comprovada.

Palavras-chave: Transnacional. Impactos Ambientais. Instrumentos Preventivos.

ABANDONO AFETIVO: A POSSIBILIDADE DE FIXAÇÃO DE COMPENSAÇÃO POR DANOS MORAIS

Bruna Zanella Kloch
brunakl@hotmail.com

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Sabe-se que o abandono afetivo é um assunto controverso, uma vez que o Superior Tribunal de Justiça, bem como a parte majoritária dos doutrinadores do Direito de Família firmam entendimentos no sentido de que o abandono afetivo não caracteriza a inexistência ou a deficiência da relação paterno-filial como ato ilícito. Alegam que o abandono moral e afetivo não é passível de reparação pecuniária, uma vez que o judiciário não poderia compelir uma pessoa a amar outra. Em contrapartida, existem decisões afirmando a possibilidade de reparação, posto que o ato ilícito surge do dever de criação e paternidade/maternidade responsável. Dessa forma, compete à jurisprudência esboçar um novo posicionamento perante a legislação vigente, frente à omissão paterna/materna, que melhor se coadune com os princípios protetivos da criança. Em vista da dicotomia de posições acerca do tema, o presente trabalho busca estabelecer a percepção do Direito de Família por meio da Constituição Federal de 1988 que, diante do tema aqui tratado, traz o princípio da afetividade como fundamento. Ainda no contexto da responsabilidade civil paterna/materna, busca-se estabelecer quais os pressupostos necessários para reparar a conduta omissiva do(a) genitor(a) em desfavor do filho. Isso porque se entende que Estado não pode requerer a afetividade, mas impor condutas próprias da paternidade/maternidade - criação, educação e sustento - que não são facultativas aos genitores. Para o arbitramento de uma reparação pecuniária, devem ser observados os critérios estabelecidos pela doutrina e jurisprudência, sendo eles: a gravidade da lesão; o grau de culpa do(a) genitor(a); e o caráter compensatório punitivo da indenização imposta. Ademais, sobre o tema aqui tratado, é de suma importância analisar os dois projetos de Lei que estão em trâmite, sendo que o de nº 700/2007 possui o intuito de modificar o Estatuto da Criança e do Adolescente para caracterizar o abandono moral como ilícito civil e penal; o outro Projeto de Lei, o de nº 4294/2008 acrescenta parágrafo ao art. 1.632 do Código Civil e ao art. 3° do Estatuto do Idoso, de modo a estabelecer a indenização por dano moral em razão do abandono afetivo. Com a análise de julgados provindos do Superior Tribunal de Justiça, fundamentando a existência do dano e a possível reparação deste, e não a quantificação do afeto, por meio do método de abordagem indutivo e análise doutrinária e jurisprudencial, quanto ao resultado obtido, pode-se demonstrar que a medida de reparação pecuniária por abandono afetivo pode ser imposta aos genitores, pois não se discute amar e, sim, a imposição biológica de zelo, educação e sustento, que é dever jurídico. Desse modo a omissão do dever de cuidado e de assistência moral e, por conseguinte, o dano sofrido pelo filho, constitui elemento suficiente para estabelecer a indenização por dano moral.

Palavras-chave: Abandono Afetivo. Responsabilidade Civil. Processo Indenizatório.

ABUSIVIDADE NA TAXA DE JUROS NOS CONTRATOS DE CRÉDITO ROTATIVO/CHEQUE ESPECIAL À TAXA MÉDIA DE MERCADO DIVULGADA PELO BACEN

Eder Cleiton Nardelli
eder@edernardelli.adv.br

O STJ possui sólido entendimento que os juros cobrados pelas casas bancárias à taxa média de mercado divulgada pelo Bacen não são abusivos. Ocorre que sob a égide do CDC existem outros parâmetros a serem verificados, tais como os parâmetros apresentados pelo próprio Bacen. Neste contexto, a hipótese prevista é a abusividade na taxa média divulgada pelo Bacen nos contratos de crédito rotatitvo - cheque especial. O objetivo geral é verificar se a taxa média de mercado divulgada pelo Bacen referente aos contratos de crédito rotativo - cheque especial - são ou não abusivas e o objetivo final é demonstrar por critérios financeiros e jurídicos se a taxa média de mercado divulgada pelo Bacen nos contratos de crédito rotativo podem ser consideradas abusivas. A pesquisa foi embasada em documentação indireta, e o método de abordagem foi o indutivo. O sistema de procedimento foi guiado pelo método monográfico. Resultados: a taxa média de juros divulgada pelo Bacen é tão e somente uma compilação sobre dados pretéritos, onde resulta a taxa de juros que os bancos praticaram em determinada linha de crédito, logo, não é de maneira alguma espécie de limitação de juros estabelecida pelo Bacen. De seu turno o próprio Bacen informa que a taxa de juros a ser cobrada pelos bancos é o seu custo de captação (medido pelo CDB) acrescido do spread bancário, sendo que o spread é composto pelas despesas gerais, inadimplência, tributos e lucro. Em 24/02/2017 o custo do CDB era de 0,0403% ao dia, que significa dizer 14,7095% ao ano (0,0403 * 365), e o spread bancário geral para pessoas físicas era de 33,30 pontos percentuais. Assim tem-se que a taxa de juros deveria ser limitada em 19,61% ao ano (14,7095 *1,3330) para cheque especial pessoa física, sendo porém que para este período o Bacen divulgou a taxa média de 326,96% ao ano. Um excesso de mais de 15 vezes. Fazendo-se uma analogia, seria o mesmo que um comerciante adquirir do seu fornecedor um litro de óleo de soja por R$ 2,00 e vender o mesmo em torno de R$ 30,00, e todos os seus concorrentes fazerem o mesmo e ainda dizer que o consumidor comprou óleo de soja neste valor por pura liberalidade sua. Finaliza-se o trabalho respondendo ao problema e confirmando a hipótese apresentada, que a taxa média de mercado divulgada pelo Bacen nos contratos de cheque especial é abusiva, pois ultrapassa os próprios parâmetros do Bacen (CDB + spread).

Palavras-chave: Abusividade. Juros. Bacen.

ADOÇÃO, O PROCESSO DE ADOÇÃO E ADOÇÃO INTERNACIONAL

Fulvio Cesar Segundo
fulvio@unidavi.edu.br

Letícia Uliano
leticia.uliano@hotmail.com

Natalia Mara Kneidl
natalia-kneidl@hotmail.com

O ser humano tem uma tendência histórica de construir família. Desde os primórdios da história, o homem se reproduz por diversos motivos, seja para aumentar a comunidade social auxiliando na sobrevivência e proteção de um todo ou para dar continuidade a uma geração. Hoje, com a modernidade, empoderamento feminino, a vida corrida que muitos casais levam profissionalmente, os casais estão diminuindo cada vez mais o número de filhos e também quando desejam, tomam esta decisão um pouco tarde na vida, próximo dos 30 anos. De 10% a 20% da população de casais tem problemas para procriar. A incidência de infertilidade é diretamente proporcional à idade da mulher. No Brasil existem cerca de 15 milhões de casais inférteis, podendo chegar à causa feminina e masculina de aproximadamente 30%, causa mista de aproximadamente 30% e infertilidade sem causa aparente de 10%. Ainda que existam vários tratamentos que possam ser feitos para que um casal possa ter um herdeiro, muitas vezes a ciência não é capas de produzir a VIDA! Dando-lhes uma chance para a ADOÇÃO. Tivemos como objetivo levantar os dados sobre o processo, trazendo para entendimento social o que é, como funciona os trâmites para que ela ocorra, o porquê de tal escolha, o número de casos de adoção existentes dentro do Brasil e no exterior. Fazendo uma média por criança, família, e casos dos quais é encaminhada a adoção, sendo os candidatos a responsabilidade legal devem passar por avaliação financeira, psicológica, assim como a criança também, para concluir que ambos estão aptos para a realização da adoção.

Palavras-chave: Adoção. Direito. Família.

AGRESSÃO À MULHER NO BRASIL

Paula Gabriele Biancati Sutil
paula.sutil@unidavi.edu.br

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objeto o destaque do aumento dos casos de agressão à mulher no Brasil e seus respectivos resultados. O Código Penal Brasileiro, instituído pelo Decreto-Lei nº 2.848, de 07/12/1940, prevê penalidades para vários crimes de violência que são praticados contra o gênero feminino, ao qual entre alguns que nos dias atuais têm específico enquadramento na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que reprime e pune a violência doméstica contra a mulher. Conforme o Art. 7º da Lei Maria da Penha, existem cinco formas de violência doméstica contra a mulher: violência física, psicológica, sexual, patrimonial e a moral. Esta lei cria mecanismos como forma de repressão, prevenção e punição para os casos, seguindo os termos do § 8º do Art. 226 da Constituição Federal Brasileira, onde o Estado garante a assistência para cada um da família, de forma individual, usando de tais mecanismos para coibir a violência em suas relações. Porém, a Lei Maria da Penha não traz um rol de crimes no seu contexto, pois seu objetivo é a proteção da mulher, sem caracterizar uma possível nova conduta. Foi então que a Lei nº 13.104/2015 iniciou a alteração desse quadro e ocorreu a possibilidade de pena maior para os casos de homicídio contra a mulher por razões de gênero. A pena se trata da reclusão, de doze a trinta anos. É importante ressaltar as duas formas de homicídios contra a mulher, ao qual um denomina-se "femicídio", onde ocorre o homicídio. Já o "feminicídio", onde acontece o homicídio contra a mulher pela simples razão da condição do sexo feminino, ou seja, nesse momento, a sua dignidade é desprezada, como se o sexo feminino fosse superior ao masculino. O ato de agredir a mulher deve ser reprimido e punido severamente. Provendo assim uma sociedade mais igualitária e deixando as heranças de desigualdade de gênero no passado. Pois segundo o Art. 5º da Constituição Federal de 1988: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza..." O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Agressão. Mulher. Brasil.

AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR E A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

Lilian Adriana Borges
lilian.borges@unidavi.edu.br

Andréia Sautner
andreia_sautner@hotmail.com

O presente artigo tem como objeto de estudo o nível de ambientalização apresentado na Unidavi. Este estudo ocorreu tendo como base de pesquisa os documentos institucionais e curriculares da Instituição. Foram analisados por meio do programa MAXQDA®: o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento Estratégico, os Projetos Pedagógicos de todos os Cursos da Instituição do segundo semestre de 2015 e os respectivos Planos de Ensino. Estas dimensões representaram o norte utilizado para categorizar e dimensionar o nível de ambientalização da Instituição nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão. A ferramenta utilizada para a coleta e análise dos dados permitiu que cada documento fosse adequadamente analisado e codificado. Para a primeira análise dos documentos, foi utilizada a opção 'pesquisa lexical', por meio da qual foram inseridas palavras-chave tais como meio ambiente, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, dentre outras, que permeiam o estudo da ambientalização. A seguir, os trechos selecionados foram codificados de acordo com a dimensão correspondente. A abordagem metodológica caracterizou-se pelo enfoque quanti-qualitativo com base na pesquisa-ação participante (HAGUETTE, 2003; THIOLLENT, 2008) e o uso de técnicas de análise documental e de análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2008). No Plano de Desenvolvimento Institucional, foi enfatizado o compromisso assumido por parte da Instituição em nível da gestão, pesquisa e extensão de promover o desenvolvimento sustentável da região do Alto Vale do Itajaí. Já dos 24 cursos da Instituição, apenas três passaram com pelo menos três dimensões presentes nos Projetos Pedagógicos de cada Curso. Após a análise documental, foram iniciadas as entrevistas. O Coordenador de cada Curso e o respectivo Docente da unidade curricular/disciplina cujo Plano de Ensino apresentava o número mínimo das dimensões analisadas foram entrevistados. Apenas os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Direito apresentaram disciplinas que contemplavam as dimensões mínimas. Além dos Coordenadores e Docentes, gestores, o Reitor e Vice-reitor da Instituição também foram entrevistados. De modo geral, praticamente todos concordaram com o fato de que a Instituição precisa amadurecer o processo da ambientalização. Além disso, afirmam que esta não é apenas uma questão de ações ou práticas que precisam crescer e se efetivar, mas também uma questão cultural que precisa ser desenvolvida no corpo discente, docente, gestor e também com os funcionários da Instituição. Conclui-se, a partir da análise dos dados, que a Unidavi apresenta indícios de ambientalização nos seus documentos institucionais e nos projetos que desenvolve no âmbito do ensino, trabalhando a temática deste o ensino da Escola de Educação Básica aos cursos de pós-graduação, como afirmam alguns gestores. De igual forma, a ambientalização está presente como tema de grupos de pesquisa. Neste aspecto, entretanto, a Unidavi parece estar no início de um longo processo a ser desenvolvido e amadurecido pela Instituição e seus stakeholders.

Palavras-chave: Ambientalização Curricular. Sustentabilidade. Instituição de Ensino Superior.

APLICAÇÃO DO DIREITO SISTÊMICO COMO SOLUÇÃO EFICAZ NAS RELAÇÕES CONFLITUOSAS

Hélcio Laurindo Júnior
helciojunior2012@live.com

Oziel da Silva
ozieljsb@gmail.com

É preciso ter em vista que, nas relações civis, a sentença judicial pode não resolver o conflito das partes decisivamente, fazendo com que estas permaneçam em desavença e a questão não seja de fato resolvida. Nessa toada, em praticamente todas as áreas do direito há uma causa sistêmica oculta, que vai além do que aparece no processo judicial e permite a eficaz resolução do conflito. Ante ao supracitado, o presente trabalho tem como objetivo explanar o conceito de direito sistêmico e constelação social e familiar na teoria do filósofo e terapeuta alemão Bert Hellinger, projeto que se difunde no Brasil pelo Juiz de Direito Dr. Sami Storch desde 2006; abordar e criar um debate quanto à prática sistêmica como método de mediação, conciliação e resolução de conflitos na justiça, verificar sua eficácia e seu campo de atuação no cenário jurídico atual; analisar e debater possíveis soluções sistêmicas para casos concretos; utilizar-se de exemplos comuns e jurisprudências para despertar na comunidade acadêmica o interesse por medidas alternativas na aplicação da justiça no direito pátrio. Diante do explicitado, considera-se a suma importância de passar a introduzir leis que regem relações humanas que venham a auxiliar os operadores do direito a utilizar o olhar sistêmico nos conflitos judiciais e contribuir com o princípio da efetividade da resolução de relações conflituosas. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho é o indutivo; o método de procedimento é o monográfico. O levantamento de dados se deu através da técnica da pesquisa bibliográfica no acervo da Biblioteca Central do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, Campus de Rio do Sul.

Palavras-chave: Direito Sistêmico. Resolução de Conflitos. Constelação Familiar.

ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO FUNDAMENTAL N. 153 (ADPF N. 153) E SUA ANÁLISE PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF)

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

Objetivou-se no presente trabalho analisar as peculiaridades do conteúdo e a motivação da propositura da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF nº 153), bem como, em especial, responder à seguinte pergunta: qual sua análise pelo Supremo Tribunal Federal - STF? O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil propôs perante o Supremo Tribunal Federal - STF, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 153, defendendo que a Lei da Anistia fosse interpretada conforme os preceitos constitucionais. Acrescentou que a anistia concedida pela Lei nº 6.683/79 aos crimes políticos ou conexos não poderia ser estendida aos "crimes comuns" praticados por militares contra os opositores políticos durante o regime militar. Desta forma, embora a anistia represente um instituto jurídico que traz importante possibilidade de instituição política em momentos de transição, a mesma representa afronta à Constituição Federal de 1988, em especial ao Estado Democrático de Direito e seu grande pilar: a Dignidade da Pessoa Humana. Ora, o próprio Estado conceder anistia a agentes torturadores, se enquadra em ato de ilegalidade e violação de direitos humanos, defendeu o Conselho. Outrossim, aduziu que a revisão da Lei da Anistia e a proposta de reabertura dos casos de tortura, com posterior julgamento dos torturadores e dos agentes que praticaram crimes contra a humanidade, seria um meio de preservar a democracia e seus princípios basilares, bem como, os direitos humanos defendidos na conjuntura atual do Estado Democrático de Direito. Ainda, o Conselho Federal explica acerca dos crimes cometidos à época, alegando que não houve conexão entre crimes políticos que foram cometidos pelos opositores do regime militar e os crimes comuns contra eles praticados pelos agentes da repressão e seus mandantes no governo. Todavia, a Corte Suprema não concordou completamente com os argumentos apresentados pela Ordem dos Advogados do Brasil através de seu Conselho Federal, alegando ser juridicamente impraticável alguns de seus pleitos, mas reconheceu que jamais podemos esquecer o passado. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Supremo Tribunal Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. Anistia.

AS TRÊS LEIS DE ASIMOV E SEUS DILEMAS

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabrielaadv@outlook.com

No ano de 1997, o supercomputador Deep Blue, desenvolvido pela IBM, venceu um dos maiores enxadristas de todos os tempos, Garry Kasparov. Essa partida marca uma nova era na feitura da inteligência artificial e reacende um antigo debate envolvendo os limites da inteligência artificial e a necessidade de criar mecanismos para restringir a capacidade e possibilidade de seus produtos (robôs, softwares, e outros) visando a segurança e a estabilidade nas relações e necessidades humanas. Nesse sentido, pode-se buscar na literatura uma possível resposta a este problema, naquilo que hoje é conhecido como as três leis da robótica. Desenvolvidas por Isaac Asimov em sua clássica coletânea de contos de ficção cientifica Eu, robô, publicada no final de 1950, mais precisamente no conto Andando em círculos, as três leis da robótica tornaram-se um marco no que se refere ao modelo de comportamento que se espera de um ser artificial. As três leis são as seguintes: primeira lei: um robô não pode ferir um ser humano ou, por omissão, permitir que um ser humano sofra algum mal; segunda lei: um robô deve obedecer às ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, exceto nos casos em que tais ordens contrariem a primeira lei; e a terceira lei: um robô deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a primeira ou a segunda lei. É possível que estas três leis restrinjam de modo satisfatório as ações de um ser artificial? Aparentemente sim, mas se a questão for analisada de um modo mais cauteloso, perceber-se-á que existem alguns casos em que o resultado da obediência dessas leis será, no mínimo, inusitado. Para exemplificar, basta pensar numa pessoa diabética que precisa receber uma injeção de insulina, mas, por razões de qualquer ordem, não possui condições de aplicar a injeção por si mesma. A segunda parte da primeira lei obriga o robô a aplicar a injeção de insulina na pessoa diabética, salvando-lhe a vida, todavia, a primeira parte da mesma lei seria violada, pois para aplicar a injeção o robô precisaria causar um ferimento, ainda que ínfimo, na pessoa diabética. Sendo assim, o objeto de estudo deste trabalho consiste nas três leis da robótica e seu objetivo está em elencar e analisar as três leis da robótica propostas por Asimov, bem como explorar alguns casos em que a observância de tais leis não é suficiente para lidar com determinadas situações. Os resultados apresentados dão conta que essa insuficiência legal pode resultar um comportamento considerado inadequado e indesejado à convivência entre seres humanos. O método utilizado na elaboração do trabalho foi o hipotético-dedutivo e o levantamento teórico foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Três Leis de Asimov. Robótica. Insuficiência.

ATIVISMO JUDICIAL E AS MUTAÇÕES NA INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Isadora Cavilha
isadoracavilha@gmail.com

O presente trabalho visa analisar o ativismo judicial e as mais recentes mutações constitucionais, bem como, os efeitos desse paradigma no mundo do Direito. Para tanto, compreende-se que as mutações constitucionais são a evidência da estreita relação entre a movimentação social, o progresso cultural e a norma, visto que Sociedade e valores (in) ou evoluem no decorrer do tempo, fomentando a práxis da mutação constitucional, sobretudo, no que diz respeito à interpretação normativa, tornando utópica a ideia de imutabilidade do Direito. Faz-se ainda por meio do estudo, uma breve análise sobre como se dá o fenômeno das mutações constitucionais em uma constituição rígida como Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, uma vez que a rigidez constitucional tem por objetivo garantir a supremacia das suas normas, proporcionando, nesse sentido e com essa intenção, maior estabilidade e segurança no salvaguardar dos interesses dos cidadãos e das instituições. Um dos instrumentos para se estabelecer a mutação de uma norma no que diz respeito à sua interpretação é atribuir à mesma a condição de princípio. As normas constitucionais são divididas entre regras e princípios. Como princípios podem ser relativizadas, flexibilizadas, ponderadas. Daí, a possibilidade clara de sofrer mutações. Por fim, embora não se permita dizer que há esgotamento do termo, a reboque, problematiza-se sobre o ativismo judicial, onde os juízes e tribunais, ao invadirem as esferas dos Poderes Legislativo e Executivo, antecipam-se e acabam por produzir, pela via do ativismo ou da judicialização de políticas públicas, a criação do próprio Direito. Neste sentido, observa-se na pesquisa que há efetivamente na contemporaneidade um aumento da atividade judiciária, contingenciada pelas demandas sociais, pela ideia que permiti a flexibilização e a mutação das interpretações às normas constitucionais e um movimento que senão ativista, é proeminente da judicialização de problemas a serem enfrentados ou pelo legislativo ou executivo. O método para elaboração desta pesquisa é o indutivo. A técnica bibliográfica. O ramo de estudo é o Direito Constitucional.

Palavras-chave: Mutação Constitucional. Ativismo. Normas.

AUTONOMIA DA VONTADE E O DIRIGISMO ESTATAL NOS CONTRATOS: UMA ANÁLISE DA EMPRESA *UBER*

Arieli Caroline Chiquetti
arielichiquetti@hotmail.com

Leonaldo Marcelino Junior
juninho_marcelino@hotmail.com

Pablo Franciano Steffen
pablo@bca.adv.br

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma breve abordagem acerca do princípio contratual da autonomia da vontade e seu limite ocasionado pelo dirigismo estatal. É sabido que o princípio da autonomia da vontade, previsto no art. 421 e 425 do Código Civil, garante aos contratantes a liberdade de contratar ou não bem como de estabelecer o conteúdo do pacto, possuindo ampla faculdade para fixar as regras regentes. Todavia, verifica-se que na sociedade hodierna, este princípio vem sofrendo delimitações. Isso porque o Estado ingressa, com frequência, nas relações contratuais impondo ou proibindo cláusulas. Assim, a liberdade de contratar sofre uma limitação diante de uma norma de ordem pública e de ordem econômica. Pode-se afirmar, pois, que o dirigismo se caracteriza pela intervenção do Estado por meio da legislação a fim de prevalecer o interesse coletivo, dirigindo a atividade econômica e contratual de modo a corresponder às exigências fundamentais da justiça social. Na sequência, o trabalho dedica-se a explorar a empresa *Uber*, que disponibiliza um aplicativo através da Internet colocando em contato os motoristas profissionais particulares com os clientes interessados em se deslocarem. Trata-se de uma alternativa aos meios tradicionais de locomoção. Porém, a prestação de serviços da empresa gera, salvo melhor juízo, um conflito entre a autonomia da vontade na contratação particular dos serviços prestados pela *Uber* e o dirigismo estatal, quando, através da Lei federal 12.587/2012 afirma ser dever do poder público municipal organizar, disciplinar e fiscalizar os serviços de utilidade pública de transporte individual de passageiros. Verifica-se, assim, a interferência estatal delimitando a autonomia da vontade nos contratos, porquanto, salvo previsão legal em sentido diverso, a *Uber* não poderia assumir uma função que por lei, é do poder público ou deve ser autorizada/delegada por ele. Por outro lado, visualiza-se, igualmente, a ofensa das três liberdades garantidas na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, quais sejam: a de iniciativa, de trabalho e de concorrência. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é a área do Direito Civil e Direito Constitucional. Nas considerações finais procura-se demonstrar que, *a priori*, as liberdades individuais e, por consequência, a autonomia da vontade na hora de contratar deve prevalecer quando em confronto com o poder conferido ao Estado para intervir nas relações através do dirigismo contratual por ele exercido.

Palavras-chave: Autonomia da Vontade. Dirigismo Estatal. Uber.

BIODIREITO: UMA ANÁLISE JURÍDICA E MORAL DA MANIPULAÇÃO GENÉTICA EM SERES HUMANOS

Rafael Darolt Strelow
rafaa.strelow@gmail.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Débora Maria Nagel
deboranagel@outlook.com

Os avanços da biotecnologia, o surgimento de novas e mais precisas técnicas de manipulação genética e a questão moral entre tratamento genético e melhoramento genético parecem influenciar várias áreas, notadamente o direito. Partindo de tais constatações, o presente trabalho tem como objetivo apresentar breves reflexões morais envolvendo a manipulação genética de seres humanos e a capacidade do ordenamento jurídico de regulamentar tal prática. Refletir sobre a possibilidade de manipular o código genético de seres humanos levanta alguns questionamentos, tais como: seria moralmente permissível a manipulação de seres humanos para fins de melhoramento genético? O ordenamento jurídico seria capaz de regulamentar tais práticas de manipulação genética? Tais indagações repercutirão no campo social, jurídico, político, filosófico e acadêmico, tendo em vista possíveis cenários como a utilização eugênica de técnicas de aperfeiçoamento genético, a necessidade de justa regulamentação da utilização das novas biotecnologias pelo ordenamento jurídico, o interesse econômico e tecnocientífico que surgirá com as práticas de alteração genética, a análise moral acerca dessa alteração em seres humanos. Para fins de apresentação, dar-se-á ênfase ao problema moral acerca da manipulação genética em seres humanos, na diferenciação entre terapia genética e aprimoramento genético, bem como nas prováveis consequências que tal manipulação genética acarretará em seres humanos. Evidente que o tema não se esgota neste trabalho, pois se trata de um tema significativo e ainda em debate no âmbito universitário. Uma análise pormenorizada será realizada quando do trabalho de conclusão de curso do autor. O método de abordagem utilizado foi o hipotético-dedutivo e as técnicas de pesquisa foram através da pesquisa bibliográfica e fichamento.

Palavras-chave: Biodireito. Moral. Manipulação Genética.

BREXIT – A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA

Leonardo Miguel Linhares Velho
leonardo_linhares@outlook.com.br

Alicio Giacomozzi Neto
aliciogianeto@unidavi.edu.br

Jonathan Luiz Nardelli
luiznardelli@gmail.com

A ideia de integrar os países europeus nasce ao final da Segunda Guerra Mundial, em cenário geopolítico frágil e instável. Quase 23 anos após a fundação da União Europeia, o Reino Unido (Irlanda do Norte, Escócia, País de Gales e Inglaterra) estuda a possibilidade de retirar-se de tal união econômica, saída apelidada de "*Brexit*", termo originário da língua inglesa resultante da junção das palavras "Britain (Grã-Bretanha)" e exit (saída). Especialistas do FMI (Fundo Monetário Internacional), da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e de várias outras organizações disseram que caso ocorra a saída do Reino Unido da União Europeia o desemprego aumentaria, assim como o valor da libra cairia e as empresas sem norte algum. O presente trabalho tem como objeto de estudo todas as implicações no Direito Europeu dado uma possível saída do Reino Unido da União Europeia, haja vista que ao longo dos anos fora criada uma identidade de cidadão europeu, gerando reflexos no conceito de nacionalidade. Análises de como tais mudanças influenciarão o cidadão britânico residente em outros países da Europa e da mesma forma, em imigrantes de outros países europeus que atualmente residem no Reino Unido serão abordados no presente trabalho. A abordagem explicativa e reflexiva empregada na presente pesquisa utilizou-se do acervo da Biblioteca Central do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, Campus Rio do Sul, para embasamento histórico e geopolítico acerca do assunto, bem como de manuais de Direito Internacional Público acerca dos Tratados e normas sobre a saída de países do bloco europeu.

Palavras-chave: Brexit. Reino Unido. Direito Internacional.

CIBERTRANSPARÊNCIA: A INFORMAÇÃO PÚBLICA A FAVOR DO CIDADÃO

Jaqueline Xavier
xavier@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Atualmente, temos uma grande influência digital na sociedade em que vivemos, caracterizada pela distribuição da informação através da Internet. Partindo disto, o poder estatal faz uso das novas tecnologias para tornar disponível a informação pública na internet. O legislador se preocupou em regular o acesso à informação previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216, ambos da Constituição Federal. Também através da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Têmis Limberger, no artigo "Cibertransparência: informação pública em rede e a cidade em tempos de globalização", procurou responder a seguinte pergunta: a lei de Acesso à Informação é efetiva, total ou parcialmente, tomando-se em consideração o período de abril de 2014 a março de 2016, em 243 municípios do Rio Grande do Sul, através dos portais da transparência e sua relação com a prestabilidade dos direitos sociais, especificamente a educação e a saúde. Partindo deste estudo desenvolvido por Têmis, pretendo responder ao mesmo questionamento, utilizando dos mesmos meios, porém no Alto Vale do Itajaí. Seguiremos os seguintes passos: a) analisar as informações disponibilizadas nos portais dos municípios com população acima de 10.000 habitantes; b) avaliar em cada uma destas cidades: b.1) acessibilidade da informação - clareza do portal; b.2) número de cliques até obter a informação desejada; b.3) se houve resposta no tempo de até 20 dias, previsto em lei; c) acompanhar e avaliar, ao final de cada semestre, se os itens de transparência colhidos ocasionaram melhores condições de efetividade dos direitos sociais - saúde e educação. O método a ser utilizado na elaboração deste trabalho é o indutivo. Utilizaremos pesquisa bibliográfica e coleta de dados no ambiente virtual. Publicaremos o estudo seguindo o procedimento monográfico. O levantamento de dado foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Cibertransparência. Direito Digital. Sociedade da Informação.

COLABORAÇÃO PREMIADA NA ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA PENAL BRASILEIRA

Pablo Steffen
pablosteffen@unidavi.edu.br

Edson Stofela
edsonstofela@gmail.com

As organizações criminosas detém um modo de trajeto peculiar na sociedade. O crime organizado está no arcabouço frágil do poder judiciário e este mantém juramento à tutela do estado democrático de direito. Este, visa solucionar as medidas infratoras por meios legais, estendendo métodos colaborativos ao amparo da ilicitude penal. Estes métodos encontram no código penal resguardado sob instituto previsto na legislação vigente, formas de colaboração premiada. Será generalizada a colaboração premiada pelo seu instituto. A relação do investigado com sua atividade imputável, coligirá o condenado a cercear sua contribuição a tal instancia pela persecução penal, seja na prevenção ou na repressão de infrações penais graves, que terá em troca, benefícios penais. Assim, o presente artigo tem por objetivo elencar o direito penal na colaboração premiada que pode ser vislumbrado na supervalorização da confissão do acusado sob inclinação de trata-lo como objeto da investigação e não como sujeito de direitos. Nesse viés, se constroem e (in) determinam, por vezes, consecutivos motins, na ausência do silêncio como (in) devida inquirição. Partindo de aspectos conceituais, o artigo passa pelo surgimento e evolução histórica do instituto da colaboração premiada, para então demonstrar o princípio "magna" da carta cidadã de Ulisses, seguindo em insígnia norma infraconstitucional, o específico direito penal no âmbito da colaboração premiada. Se discorre em tese sobre o acusado, ao crime de associação criminosa, da lei 12.850, de 2013, especificamente sobre o artigo 288 do decreto lei 2.848 de 1940. O método de investigação utilizado foi o indutivo e as técnicas de pesquisa foram a bibliográfica.

Palavras-chave: Organização Criminosa. Colaboração Premiada. Silêncio.

CONFORMIDADE DA NORMA: UM ESTUDO SOBRE RONALD DWORKIN E HERBERT LIONEL ADOLPHUS HART

Giovane Fernando Medeiros
medeiros.giovane@gmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

Alan Iago Kistner
Alan_kis@hotmail.com

O presente trabalho visa tratar sobre o embate teórico entre Ronald Dworkin e Herbert Lionel Adolphus Hart com o intuito de levantar os elementos das normas jurídicas, demonstrando as classificações adotadas pelos juristas e estudiosos do Direito. O trabalho tem seu início com o conceito da norma e o dualismo dever-ser e ser, segue seu desenvolvimento com as contribuições de Herbert L. A. Hart para o positivismo, tratando também de suas críticas ao imperativismo de John Austin e finalizando com os apontamentos de Ronald Dworkin contra a teoria hartiniana. Enquanto que John Austin moldou o positivismo clássico inglês, interpretando o direito a partir de uma norma que emana de um soberano, partindo de um imperativo de comando, ou seja, de ameaças, tal como o clássico exemplo doutrinário do assaltante que ordena o funcionário da agência bancária para passar todo o dinheiro encontrado na caixa registradora, obtendo como alternativas de solução para o caso a morte ou a entrega dos valores, Herbert L. A. Hart em corrente oposta, afirma que a origem das normas não está no soberano, já que não se sabe quais são as regras e nem mesmo quem seria o soberano. Demonstrando também a hipótese desenvolvida por Hans Kelsen ao vislumbrar a norma como um esquema de interpretação. Para tratar da temática, utilizar-se-á um viés metodológico bibliográfico de outros importantes pesquisadores da área como: Hans Kelsen, Norberto Bobbio e Miguel Reale. No que tange aos resultados obtidos, estes ainda encontram-se em desenvolvimento tendo em vista que é objeto de Trabalho de Curso que será apresentado ainda este ano.

Palavras-chave: Teoria da Norma. Herbert Lionel Adolphus Hart. Ronald Dworkin.

CRISE NO PODER JUDICIÁRIO: A MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO COMO POSSÍVEIS MEIOS DE SOLUÇÃO

Marcelo Sperandio
marcelo.sperandio.5@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Dia após dia, agiganta-se a crise no Poder Judiciário. É cada vez mais comum qualquer discussão ou problema se transformar numa ação judicial, terminando por sobrecarregar grande parte dos tribunais pátrios. A espera das partes por uma solução final, que costuma demorar anos, é um problema por si só, mas não é o único. Após finalmente a sentença transitar em julgado, costuma-se perceber que a solução não atende as expectativas nem da parte ganhadora, e muito menos da perdedora. Este trabalho buscou demonstrar a existência de tal crise através da análise dos dados disponibilizados pelo Conselho Nacional de Justiça, através do relatório denominado "Justiça em Números", além de analisar como os institutos da mediação e conciliação podem resolver tal problema, considerando seu funcionamento no ordenamento brasileiro, através de leis e resoluções específicas. Nesse sentido, o artigo inicia com uma análise histórica e conceitual de termos como conflito e conflito de interesses, além de outros mais específicos como formas heterocompositivas e autocompositivas, neste caso tratando da conciliação e mediação. Além disso, traz as principais leis e resoluções que regem a mediação e conciliação no direito brasileiro, sendo estas a Resolução 125/2010 do CNJ, a Lei da Mediação (13.140/2015), e o Novo Código de Processo Civil. Por fim, foram analisados os dados disponibilizados pelo CNJ referentes à força de trabalho e número de magistrados, número de processos existentes, gastos totais da justiça brasileira, tempo de demora dos processos até a baixa, além de dados sobre o número de conciliações que ocorrem no Poder Judiciário. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente artigo foi o dedutivo, através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Mediação. Conciliação. Justiça em Números.

DA (IM)POSSIBILIDADE DE RECONHECIMENTO DO VÍNCULO DE EMPREGO ENTRE O APLICATIVO *UBER* E SEUS MOTORISTAS

Eliel Neumann
elielneumann@hotmail.com

Roberto Nasato Kaestner
robertokaestner@unidavi.edu.br

Ao longo dos últimos anos, as tecnologias digitais criadas em países do topo da pirâmide do desenvolvimento econômico têm ganhado mercado a nível mundial. Parte desse processo de disseminação de tecnologias e mercados está diretamente relacionada ao interesse das corporações em se estabelecerem como dominantes na categoria de mercado em que atuam, através de modelos de negócios que transcendem a proposta convencional de produção de mercadorias ou prestação de serviços, provocando verdadeira revolução na maneira como consumimos ou utilizamos determinados produtos e serviços. Impulsionados pela expansão dos domínios digitais mundo afora, alguns desses modelos de negócios inovadores aportaram no Brasil com propostas diferentes para se realizar um serviço - já conhecido - de maneira diferente da convencional. Porém, alguns desses modelos de negócios inovadores também "esbarraram" em questões legais quando implantados no país, gerando discussões tanto sociais quanto jurídicas acerca de determinados aspectos trabalhistas da relação entre a empresa - responsável por conectar os sujeitos da relação jurídica - e os usuários do serviço. Partindo dessa premissa, bem como da inteligência de que é a Consolidação das Leis do Trabalho o principal documento legislativo sobre a regulamentação do Direito do Trabalho no Brasil, o presente trabalho se propõe a analisar uma das principais questões levantadas pela comunidade jurídica quando da análise do modelo de negócio de um aplicativo para *smartphones*, atualmente operante no país, chamado *Uber*: é possível afirmar que há relação de emprego entre a empresa - fornecedora do aplicativo - e o usuário do aplicativo que o utiliza como motorista? O método de abordagem utilizado foi o indutivo e as técnicas de pesquisa foram pesquisa bibliográfica e fichamento.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas. Relação de emprego.

DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS E O ATUAL CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Carlos Roberto Claudino do Santos
claudino@bca.adv.br

Daniel Mayerle
mayerle@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen
pablo@bca.adv.br

O trabalho visa esclarecer as principais alterações ideológicas trazidas pelo novo Código de Processo Civil, tocante ao instituto das intervenções de terceiros, as quais irão impactar a atividade jurisdicional como um todo. Para tanto foi utilizado o método indutivo, utilizando-se as técnicas do referente, da categoria, dos conceitos operacionais e da pesquisa bibliográfica, de forma a orientar os acadêmicos e demais profissionais do direito, que outrora cursaram as disciplinas de DPC sobre a égide do Código de 1973. O CPC atual, além de efetuar uma mudança ideológica e estrutural no então Código Vigente, revogou alguns institutos, modificou outros, acresceram novos, trouxe uma nova visão da relação processual, tendo efetuado uma reestruturação tanto ideológica quanto prática nos institutos da Intervenção de Terceiros. O NCPC traz a Intervenção de Terceiros dentro da parte geral do Código, no Livro III, Título III, estando disciplinada a partir do Art. 119 ao Art. 138, tendo efetuado inovações que se faziam necessárias. Inicialmente relocou o capítulo da Assistência para dentro do título da Intervenção de terceiros, bem como efetuou diferença entre Assistência simples e litisconsorcial, relocou (renomeou) outros institutos, como a nomeação a autoria que passou a estar inserida na contestação como da Ilegitimidade Passiva *ad causam* (Art. 338/339), tendo a Oposição o status de Ação, a qual será tratada junto dos Procedimentos Especiais, como também criou novos institutos, como a desconsideração da personalidade jurídica e o *amicus curiae.* A grande novidade foi que a intervenção de terceiros poderá ser aplicada a todos os tipos de procedimento, não estando mais restrito a processo de conhecimento, pelo procedimento comum ordinário. O princípio básico que rege a matéria é que a intervenção em processo alheio só será possível mediante expressa permissão legal, porque a regra continua a ser, no Direito Brasileiro, a da singularidade do processo e da jurisdição. A legitimação para intervir, portanto, decorre da lei e depende de previsão do Código. Isto quer dizer que não é possível o ingresso de um terceiro em processo alheio sem que se apoie em algum permissivo legal, não se admitindo, por conseguinte, figuras que não tenham base na norma jurídica expressa. Na omissão da lei, subentende-se que a intervenção esteja proibida. Mesmo diante das novidades trazidas pelo atual CPC, a intervenção de Terceiros pode ocorrer por provocação, o que denomina-se de intervenção provocada ou coacta ou por deliberação espontânea do terceiro, denominada de intervenção voluntária ou espontânea. No Código de 1973, eram as seguintes modalidades de intervenção de terceiro: Assistência; Oposição; Nomeação à Autoria; Denunciação da Lide e o Chamamento ao processo, com o advento do Código de 2015 temos as seguintes modalidades: Assistência; Denunciação da Lide; Chamamento ao Processo; Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica e Amicus Curiae.

Palavras-chave: Novo Código de Processo Civil. Intervenção de Terceiros. Alterações.

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: VERDADE OU MENTIRA

Hélio Gustavo Alves
gustavo.brasil@uol.com.br

Adilson Jair Wippel
ajwippel@gmail.com

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 trouxe em seu bojo um inovador programa de proteção social que ancorado em uma base com os objetivos da universalidade da cobertura e do atendimento, uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços, irredutibilidade do valor dos benefícios e com equidade na forma de participação no custeio, diversidade na base de financiamento, e com a peculiaridade do caráter democrático e descentralizado da administração com uma gestão quadripartite com a participação do Governo Federal, dos aposentados, dos trabalhadores e dos empregadores. Ocorre que há diversos anos vêm a mídia e o Governo divulgando que a Seguridade Social vem sofrendo por seguidos exercícios desequilíbrios entre as receitas auferidas e as despesas. Porém, ao se estudar a questão profundamente e com o rigor de números oficiais, percebe-se que o que acontece é o simples descumprimento do previsto no artigo 195 da CRFB/88, onde recursos simplesmente não chegam nos cofres da Seguridade no caso das desonerações, ou por não existir uma cobrança mais efetiva dos estoques da dívida ativa da seguridade. Porém quando chegam são retirados por meio da DRU - desvinculação das receitas da união que até o ano de 2015, sacava o equivalente à 20% das receitas da seguridade e em 2016 passou esse saque a ser de 30%. Ocorre assim uma verdadeira ameaça aos direitos contribuintes, que acabam não recebendo os benefícios da Previdência em valores adequados e nem são atendidos pela Saúde e pela Assistência Social de forma a se manter a dignidade da pessoa humana, que é o fundamento supremo da CRFB/88. Assim, conclui-se, não existe o tão divulgado déficit e sim uma campanha que pode acabar em subtração de direitos dos trabalhadores.

Palavras-chave: Seguridade Social. Previdência Social. Desvinculação das Receitas da União.

DELAÇÃO PREMIADA E SEUS ASPECTOS

Daniela Paiva
nicamed@hotmail.com

Fernanda Menezes
menezesfernanda94@gmail.com

O presente trabalho analisará o instituto da delação premiada em seus principais aspectos. Com o aumento e modernização da criminalidade no tocante à organização criminosa no mundo e no país, houve a necessidade da criação deste instituto para que diminuísse a atuação de delitos praticados pelo crime organizado. É uma medida que, mesmo ainda havendo controvérsias sobre constitucionalidade, veio para ajudar o judiciário a desintegrar organizações criminosas. Tal instituto que permite a colaboração efetiva e voluntária do réu partícipe de uma organização criminosa no esclarecimento de um fato criminoso lhe proporcionando em troca o benefício da diminuição da pena ou até mesmo sua extinção. Primeiramente, será abordada a delação premiada no Brasil. Em seguida, os seus aspectos gerais e sua origem histórica. Discorrendo ainda de maneira breve sobre os diplomas legais que trazem a delação premiada em suas redações. Assim como, o momento, a forma, o requerimento do benefício e autoridade competente para propor a delação. Não deixando de mencionar os requisitos de admissibilidade, os prêmios legais e garantias que são oferecidas ao réu delator e, por derradeiro, a valoração das declarações do réu colaborador. Além disso, se abordará também, um dos assuntos que causa insegurança jurídica, que é a garantia de proteção ao réu, haja visto que a legislação sobre a delação premiada não prevê quais as garantias devem ser oferecidas para a proteção do réu que pode ficar à mercê de futuras vinganças dos companheiros dos crimes delatados. O método de abordagem é o indutivo, o método de procedimento é monográfico e a técnica de pesquisa é bibliográfica.

Palavras-chave: Delação Premiada. Garantias. Requisitos.

DEMOCRACIA DIRETA, O MUNDO DIGITAL E O DIREITO

Felipe de Souza
felipedesouzareal@gmail.com

Rosa Maria Kahl Lehmkuhl
rmkl07@gmail.com

O mundo está evoluindo, a cada dia a tecnologia avança mais e mais e o Direito precisa acompanhar essa evolução. O presente projeto de democracia digital tem como norte um cenário utópico no qual vivenciaríamos um mundo ideal onde todos decidem em conjunto as questões políticas pertinentes aos rumos de seu país, assim como na Grécia antiga, berço da democracia. Somos levados a crer que, devido à complexidade da vida em sociedade nos dias atuais e a enormidade de atuações que são exigidas dos Governos democráticos, não seria mais possível a democracia direta, nos moldes da Grécia antiga. Contudo, a internet pode ser usada como instrumento de democratização da participação política. Ainda que física e economicamente seja impossível reunir todos os eleitores de um país para que decidam todas as questões político-normativas de uma sociedade, através da internet, todos poderiam se manifestar e se posicionar a respeito dos mais variados assuntos, o que poderia levar à dispensa de representantes. Primeiramente, precisaríamos de um sítio específico onde cada eleitor, de posse de um login e senha pessoais, poderiam opinar a respeito de cada assunto, contando isso como uma pesquisa prévia de opinião pública e depois, numa segunda etapa, todos votariam a favor ou contra o assunto debatido. A partir daí os legisladores efetuariam o projeto de lei, de acordo com a manifestação prévia da maioria dos eleitores que, através de meios de comunicação, acompanhariam o passo a passo do projeto, o que funcionaria também como pressão popular e controle das atividades dos legisladores que, de tal modo, não poderiam se posicionar contra a vontade popular. Com tal projeto devidamente implementado e compreendido pela sociedade, num segundo momento, o Poder de legislar voltaria plenamente às mãos do povo que não teria mais representantes, pois a internet seria a Casa Legislativa por excelência. O presente trabalho tem o objetivo de questionar novas possibilidades para o uso político/democrático da internet e a metodologia utilizada é a indutiva, através de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Democracia. Mundo Digital. Direito.

DEPÓSITO DE HUMANOS? QUE TAL A PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO?

Christiane Mara Sapelli
christianesapelli@gmail.com

Silmara Sarai da Silva
silmara.sarai@gmail.com

Pablo Franciano Steffen
pablosteffen@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objeto de estudo a crise carcerária no Brasil, caracterizada pela superlotação das prisões, rebeliões, fugas, ambiente insalubre e degradante, e o desrespeito ao direito fundamental da dignidade humana. A Lei de Execução Penal (Lei n.º 7.210/1984) assegura diversos direitos aos encarcerados, dentre eles: alimentação suficiente, atribuição de trabalho e remuneração, previdência social, assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa, o que, no entanto, não é a realidade em nosso país. Por este motivo o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, em setembro de 2015, que o quadro do sistema prisional brasileiro configura um "estado de coisas inconstitucional" (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF 347). Diante disso, uma das possíveis alternativas para solucionar tal desordem, seria a privatização do sistema carcerário. Citando exemplos de outros países, como dos Estados Unidos, França e de alguns estados do Brasil, verifica-se uma percepção positiva. Contudo, alguns especialistas afirmam que a privatização não resolve o problema e ainda contribui para sua ampliação, utilizando como exemplo o massacre dos 56 presos ocorrido no COMPAJ (Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus/AM) no início de janeiro do corrente ano, visto que a penitenciária é administrada pela empresa privada Umanizzare, desde 2014. Ressalte-se que a função da pena é, tão somente, privar o sujeito da sua liberdade e não da sua dignidade. Doutrinadores como Fernando Capez e Luiz Flávio Gomes analisam a situação não se posicionando nem contra, nem a favor, mas sim trazendo a privatização como uma necessidade indiscutível. O método de pesquisa é o indutivo e a técnica bibliográfica.

Palavras-chave: Sistema Carcerário. Privatização. Dignidade Humana.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O presente trabalho tem como objeto a relação que se trava entre os Direitos Humanos e o Desenvolvimento Sustentável, objetivando analisar se e como o desenvolvimento sustentável pode ser um caminho para a efetivação dos direitos humanos. A ideia central a ser argumentada reside na noção de que o desenvolvimento sustentável se apresenta como uma proposta no que tange à melhoria das condições de vida da maior parte da população, ao mesmo tempo em que a produção econômica respeite os recursos naturais finitos ou infinitos, deles extraindo apenas o necessário para o bem-estar das populações. O desenvolvimento sustentável, enquanto preocupação teórica e prática para com a vida humana atual e futura, parece ser o grande avanço proposto em tempos atuais para a garantia concreta dos direitos humanos e, mais ainda, da vida digna. Para cumprir com o mencionado objetivo, a abordagem divide-se em três seções, sendo a primeira delas um breve estudo sobre os direitos humanos desde o seu surgimento positivo, a partir da segunda guerra mundial, à medida que representam muito mais do que um conjunto de normas em nível nacional ou internacional, sendo matéria cultural em constante transformação e desenvolvimento. Em seguida é feita a análise do desenvolvimento sustentável, que se mostra um instituto defensor da extração dos recursos necessários em quantia apenas suficiente para o bem-estar das populações, pensando nas presentes e futuras gerações. Por fim, aborda-se a ligação entre a efetivação de um meio ambiente sustentável, bem como, dos direitos humanos, mostrando que o primeiro é um caminho para a efetivação do segundo. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Direitos Humanos. Efetivação.

DIFERENÇA ENTRE AS TUTELAS PROVISÓRIAS DE URGÊNCIA E DE EVIDÊNCIA NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Daniela Kormann
danielakormann@hotmail.com.br

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

A Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015 (CPC), trouxe significativas mudanças para o direito processual civil contemporâneo, dentre elas, o procedimento da tutela provisória, que unificou a tutela antecipada e a tutela cautelar, tratadas separadamente pelo Código de Processo Civil de 1973. O objetivo do presente estudo é demonstrar a diferença entre as tutelas provisórias de urgência e de evidência, no CPC, abrangendo o conceito, as espécies, hipóteses e pressupostos. O método de abordagem utilizado foi o indutivo e os dados colheram-se por meio de pesquisa bibliográfica. Verifica-se que o CPC destinou o Livro V, da Parte Geral, para tratar da tutela provisória, a qual consiste em um procedimento pelo qual se adianta o provimento judicial à cognição do processo. E subdividiu-a em duas espécies, a tutela provisória de urgência (cautelar e antecipada) e a tutela provisória de evidência. A última vem disciplinada especificamente no art. 311, do CPC, é a entrega da prestação jurisdicional adiantada, e tem como pressuposto o elevado grau de certeza sobre o direito. São quatro hipóteses de sua incidência, trazidas pelo supracitado artigo: abuso do direito de defesa ou manifesto propósito protelatório; prova documental incontestável; alegações comprovadas documentalmente com tese em precedentes obrigatórios, e pedido derivado de contrato de depósito. Podendo as duas últimas hipóteses serem deferidas liminar ou incidentalmente, como as demais. Aquela, por sua vez, é fundada na urgência da prestação da tutela jurisdicional, e seus pressupostos são a existência de perigo de dano sobre o direito ou risco ao resultado útil ao processo. Subdivide-se em antecipada e cautelar, sendo a primeira satisfativa ao direito pretendido, ou seja, antecipa os efeitos da decisão final e, a segunda, é assecuratória, isto é, um provimento que proporciona a integridade do direito material até que a decisão final seja proferida. Ambas as espécies de tutela provisória de urgência podem ser concedidas preparatória e incidentalmente, sendo inédita a possibilidade da estabilização da tutela provisória de urgência antecipada, requerida em caráter antecedente, perdurando no tempo sem cognição exauriente e coisa julgada. As tutelas de urgência e de evidência caracterizam-se pela provisoriedade, e o que as diferencia é o grau de certeza existente quanto ao direito pleiteado. Enquanto a de evidência requer maior probabilidade do direito, a de urgência requer um grau relevante de perigo sobre o direito e um nível de veracidade suficiente apenas para convencimento cognitivo do julgador. Todas as decisões que concederem, negarem, modificarem ou revogarem a tutela provisória deverão ser motivadas e fundamentadas. Com tudo isso, é possível, ainda que de forma breve, observar os aspectos gerais (conceito, espécies, hipóteses e pressupostos) e as diferenças entre as tutelas provisórias de urgência e de evidência, bem como, as inovações do procedimento, no CPC.

Palavras-chave: Tutela Provisória de Urgência. Tutela Provisória de Evidência. Código de Processo Civil.

DIREITO À SAÚDE SOB A ÓTICA DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE E DA SUBSIDIARIEDADE

Ana Luísa Sevegnani
analuisa0509@hotmail.com.br

Joacir Sevegnani
jsevegnani@sef.sc.gov.br

O presente resumo, elaborado de acordo com o método indutivo, tem por objetivo avaliar a efetividade do direito fundamental à saúde no contexto político, econômico e social atual em face do disposto no artigo 196 da Constituição Federal, com ênfase para os princípios constitucionais da igualdade e da subsidiariedade. A questão circunscreve-se ao direito do cidadão receber tratamento de saúde adequado e no dever do Estado em conferir-lhe efetividade de modo universal, igualitário e gratuito. A proposição que se intenta demonstrar é que, embora se trate de um direito amplo e que deva alcançar a todos, a gratuidade deve restringir-se apenas às pessoas que não possuam condições econômicas para custear a demanda pleiteada, isto é, comprovem sua hipossuficiência. Conforme a previsão constitucional, deve-se atentar para que todos sejam formalmente atendidos por tal garantia, mas, sob a ótica da igualdade material, há dificuldade em se promover a sua concretização com qualidade a toda a sociedade. É que no contexto atual, a obrigação do ente estatal em conceder meios para seu uso gratuito a todos, não permite a sua efetiva concretização, uma vez que aqueles que propriamente necessitam fruir desse direito, muitas vezes ficam impossibilitados de obter, por exemplo, tratamento médico, atendimento hospitalar ou fornecimentos de medicamentos. A caracterização da saúde como um direito gratuito a todos atribui demasiada generalidade ao dispositivo constitucional, pois prejudica o direito daqueles que carecem dos recursos necessários para usufrui-lo. O acesso à saúde, mediante um modelo de gratuidade ampla, contemplando inclusive aqueles que possuem recursos suficientes para custeá-la, está em desconformidade com o princípio da igualdade material, tendo em vista que dele deflui a máxima de tratarem-se igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na proporção das suas desigualdades. Ademais, busca-se demonstrar, a partir da aplicação do princípio da subsidiariedade, que o direito à saúde é um direito de todos, mas que pode ser modulado de acordo com a capacidade econômica ou financeira dos seus destinatários. Para atingir esse objetivo, entende-se que há possibilidade de a referida modulação ser definida por legislação ordinária, estabelecendo critérios objetivos que permitam identificar, por meio de elementos comprobatórios da capacidade econômica ou financeira, quem necessita do amparo dos poderes públicos e quem consegue ter acesso às ações e tratamentos relacionados à saúde sem precisar do apoio estatal. Finaliza-se com a percepção de que a aplicação de tais preceitos permitiria ao Estado concretizar o direito fundamental à saúde com maior eficiência e qualidade, sobretudo, a quem dela efetivamente necessita.

Palavras-chave: Direito à Saúde. Princípio da Igualdade. Princípio da Subsidiariedade.

DIREITO DOS ANIMAIS: UMA BREVE COMPARAÇÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL COM O RECÉM-APROVADO *ANIMAL WELFARE ACT* DA GUATEMALA

Rangel Nicácio da Silva
rangelnicacio@hotmail.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Os animais foram utilizados em experimentos desde as primeiras civilizações, persistindo até a atualidade. É inegável dizer que os testes em animais não humanos foram de suma importância, pois diversos avanços na saúde pública, na farmacologia, na medicina e ciências biológicas em geral dependiam dos testes. Entretanto, com os avanços da ciência e tecnologia métodos alternativos já podem ser utilizados. Prova disso é que vários países já adotaram leis que vedam ou restringem muito a experimentação em animais. Portanto, objetiva-se fazer uma análise comparativa entre a nossa legislação e o decreto nº 5/2017, aprovado na Guatemala. Para tal, a metodologia utilizada será a hipotético-dedutiva e realizar-se-á pesquisa bibliográfica com fichamento. Na legislação brasileira compete à lei nº 11.794/2008 (Lei Arouca) garantir o uso de animais para procedimentos científicos e educacionais. Avaliando a lei Arouca, é notável que a sua redação abrange uma série de garantias que o modelo anterior (lei 6.638/79) sequer destacava. Ela deixa claro, logo de início, que a utilização de animais para fins educacionais está restrita a estabelecimentos de ensino superior e de educação profissional técnica. Também inovou ao criar o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), que basicamente é incumbido de: zelar pelo tratamento mais "humanitário" destinado aos animais; credenciar instituições de ensino para prática de experimentos; monitorar e avaliar a possibilidade de uso de técnicas alternativas e buscar por métodos alternativos e estabelecer e rever as normas de tratamento dos animais. Encerrado o experimento e observadas as prescrições adequadas para cada espécie, o animal será submetido à eutanásia. Em testes traumáticos, diversos procedimentos podem ser realizados em um mesmo animal desde que esteja sob influência de um único anestésico e que o animal seja sacrificado antes do término do efeito anestesiador, contudo, fica proibido o uso do mesmo animal após alcançado o objetivo do experimento. Isto posto, cabe destacar que a Guatemala este ano proibiu os testes e quaisquer investigações da indústria farmacêutica, embora ainda seja possível utilizar os animais para experimentos e pesquisas nas universidades sob a supervisão de um comitê de ética que, assim como no Brasil, deve estar inserido nas universidades ou empresas que realizam os experimentos. Os resultados ainda estão sendo obtidos, e por ora não tomaremos qualquer parecer conclusivo. Entretanto, já é possível concluir que o presente trabalho é importante para que possamos comparar alguns pontos em que nossa legislação carece de aprimoramento. Acabar com a experimentação nos casos em que existem técnicas alternativas já seria um avanço gigantesco e praticável, já que países como a Guatemala provam isso.

Palavras-chave: Direito dos Animais. Direito Comparado. Experimentação Animal.

DIREITO INTERNACIONAL AMBIENTAL E O PRINCÍPIO DA SUSTENTABILIDADE

Elisangela Mafra
elismafra1@hotmail.com

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como escopo o Direito Ambiental e o Princípio da Sustentabilidade. Estes dois institutos jurídicos vieram para incrementar a preservação da natureza do nosso planeta. Através de conceitos, normativas, diretrizes e acordos com várias instituições vem-se trabalhando para que nosso meio ambiente seja melhorado de forma sustentável. Para isso criou-se normas jurídicas internacionais próprias, para que todos falem a mesma linguagem, e assim tenham capacidade jurídica para resolver os problemas no âmbito ambiental. Tanto o Direito Internacional Ambiental quanto o Direito Internacional da Sustentabilidade vieram para fortalecer o debate sobre a reforma da governança internacional do meio ambiente, e assim através do âmbito jurídico trazer uma maior segurança para a preservação da natureza e consequentemente um futuro ambiental melhor para a humanidade. O objetivo geral deste artigo é estudar acerca da proteção e garantias de preservação da sustentabilidade no âmbito do Direito Ambiental Internacional e do Direito Internacional da Sustentabilidade. O objetivo específico é o de analisar se os aspectos de preservação e proteção ambientais no âmbito do Direito Ambiental Internacional do Direito Internacional da Sustentabilidade estão sendo colocados em prática. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: o meio ambiente encontrou preservação jurídica internacionalmente com o advento do Direito Ambiental Internacional e do Direito Internacional da Sustentabilidade para um futuro melhor para a humanidade? Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: presume-se que a proteção da natureza através do Direito Ambiental Internacional e do Direito Internacional da Sustentabilidade esteja sendo eficaz para um futuro melhor para a humanidade. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trazem em seu âmago aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Direito Internacional da Sustentabilidade. Direito Internacional Ambiental.

DIREITO PENAL E AS DESCOBERTAS NEUROCIENTÍFICAS: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA RESPONSABILIDADE E A CULPA JURÍDICO-PENAL

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabrielaadv@outlook.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

O presente trabalho visa analisar aproximação de dois âmbitos do saber: a Neurociência e o Direito Penal. O caráter iminentemente interdisciplinar entre essas áreas do conhecimento, faz com que seja fundamental a presente pesquisa, visto a influência exercida pelo conhecimento neurocientífico, tornando-se cada vez mais um modelo de progresso para a sociedade atual, com a aplicação dessas investigações no ordenamento jurídico-penal. Como se sabe, a neurociência inaugura uma nova era. E à medida em que as suas investigações vêm avançando, através de novas tecnologias de mapeamento cerebral, têm revelado localizações específicas de eventos cerebrais, as quais permitem inferir a crescente aproximação entre as neurociências e o direito. As ambições neurocientíficas têm se expandido e impregnado na sociedade, o que fazem ter um peso maior nas leis e, diante deste fato, as questões atinentes ao direito merecem atenção para que se tenha a inserção adequada à realidade. O direito e a neurociência constituem um tema com diversas implicações de cunho social, ontológico e metodológico, necessitando ser analisado essencialmente sob o aspecto dogmático penal. No que concerne às discussões acerca do direito penal, nota-se que transcende deste âmbito as investigações a respeito do comportamento humano, logo compreende também o interesse em analisar a convivência e a conduta humana, igualmente relevante as neurociências e, aqui, reside a espinha dorsal da presente pesquisa - o que o conhecimento neurocientífico pode determinar para o sistema jurídico penal? Assim, cumpre esclarecer que a neurociência permite uma compreensão mais precisa sobre o funcionamento interno do cérebro humano no ato de julgar, além de fornecer informações acerca da natureza das áreas cerebrais ativadas e envolvidas no processo de decisão e, com isso, a verificação da existência ou não de lesões e/ou alterações em áreas do cérebro, cuja atividade fora identificada como responsável pela elaboração de juízos éticos-morais. A presente pesquisa possui como objetivos específicos: (i) analisar as recentes descobertas neurocientíficas; (ii) discutir a eficácia das descobertas neurocientíficas para o âmbito do direito penal; (iii) investigar como os avanços neurocientíficos podem influenciar em questões como a responsabilidade e a culpa jurídico-penal. O método a ser utilizado na fase de investigação será o hipotético-dedutivo, e, dependendo do resultado das análises, no relatório da pesquisa poderá ser empregada a base indutiva e/ou outra que for a mais indicada. Serão acionadas as pesquisas bibliográficas e o fichamento. Salienta-se ainda que, os resultados da presente pesquisa, proverão um entendimento mais sofisticado acerca da conduta e do comportamento humano, além da forma que poderá afetar o sistema jurídico penal e a aplicação da justiça, com uma compreensão mais profunda dos institutos da responsabilidade e culpabilidade.

Palavras-chave: Direito Penal. Neurociências. Cérebro.

DIREITOS DOS EMBRIÕES EXCEDENTÁRIOS E A LEI DE BIOSSEGURANÇA

Alan Nürnberg
alannurnberg@unidavi.edu.br

Eder Perfoll Marcelino
ederperfollmarcelino@gmail.com

Niladir Butzke
niladir@unidavi.edu.br

A personalidade surge a partir do nascimento com vida e é a condição preliminar para tornar a pessoa humana capaz de direitos e deveres. De acordo com o Código Civil de 2002, a lei também põe a salvo os direitos do nascituro, que é o ser em desenvolvimento na vida intrauterina, cujo nascimento é presumido como fato certo. Há uma lacuna jurídica no Código Civil quanto à previsão da fecundação extracorporal antes da implantação do embrião no ventre materno. Tal embrião se origina da fecundação do óvulo pelo espermatozoide, e nesses casos de fertilização *in vitro*, desenvolve-se em laboratório até o quinto dia após a fertilização, quando está pronto para implantação uterina. Os embriões não implantados são armazenados e congelados. A Lei 11.105/2005, conhecida como Lei de Biossegurança, estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização que envolvam organismos geneticamente modificados (OGMs) e a utilização de células-tronco embrionárias para fins de terapia e pesquisa. Antes da criação dessa lei, não havia previsão legal ao embrião, mas agora, com consentimento dos genitores, estando congelados há mais de três anos ou sendo embriões inviáveis, permitiu-se as pesquisas com células-tronco embrionárias oriundas de embriões excedentários que não foram transferidos ao útero. Essa lei gerou polêmicas éticas no campo da moral e da fé com aqueles que julgam que a vida começa a partir da fecundação do óvulo. A Ação Direta de Inconstitucionalidade 3510, requerida pelo ex-Procurador-Geral da República Cláudio Fonteles, tinha por objeto revogar dispositivos da Lei de Biossegurança em seu artigo 5º, que regulamenta o processo de pesquisa e utilização das células-tronco embrionárias, afirmando violação do direto à vida e negligência do princípio da dignidade humana. Com metodologia de pesquisa exploratória utilizando-se da modalidade de análise de conteúdo, o objetivo do trabalho é averiguar como e (se) os Direitos Fundamentais interferem na Lei de Biossegurança, limitando os meios para pesquisas com células-tronco embrionárias, e as garantias legais dos embriões excedentários.

Palavras-chave: Embriões Excedentários. Lei de Biossegurança. Células-tronco Embrionárias.

É POSSÍVEL ADMITIR CRITÉRIOS AO PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE?

Débora Maria Nagel
deboranagel@outlook.com

Jaqueline Xavier
xavier@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/2011, regulamenta o direito fundamental de acesso à informação, previsto no art. 5º, inciso XXXIII, art. 37, § 3º e art. 216, § 2º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988). A promulgação dessa Lei criou mecanismos que possibilitam a qualquer pessoa, sem necessidade de apresentar um motivo, o acesso às informações públicas dos órgãos e entidades da administração direta e indireta. O art. 8º, § 4º, da Lei 12.527/2011 desobriga os municípios com população de até dez mil habitantes de divulgarem na internet informações de interesse coletivo, sendo mantida somente a obrigatoriedade de divulgação de informações relativas à execução orçamentária e financeira. Noutro norte, os municípios com mais de dez mil habitantes continuam obrigados a divulgar todas as informações de interesse coletivo ou geral. É possível verificar que o princípio da publicidade, previsto no art. 37, caput da CRFB/1988, reflete um conceito de que o ato de publicar informações na internet consiste em tornar o ato público, ou seja, informar aos cidadãos, de forma transparente, todos os atos administrativos e financeiros realizados pelos entes federativos. Assim, a publicidade deve ser considerada a regra e o sigilo a exceção. A administração Pública deve zelar para que as informações sejam divulgadas por todos os meios de comunicação, sendo possível ao cidadão comum ter conhecimento dos atos administrativos praticados. Diante desse quadro surge as seguintes inquirições: o princípio da publicidade, conforme previsto na CRFB/1988, seria superior à Lei de Acesso à Informação? Se sim, não seria necessário tornar obrigatório a todos os municípios a divulgação das informações de interesse coletivo ou geral produzidas ou custodiadas por eles? O escopo da presente pesquisa é averiguar se existe inobservância do princípio da publicidade em alguns casos específicos da Lei de Acesso à Informação. Para tanto, o método de abordagem utilizado foi o hipotético-dedutivo e a técnica de pesquisa utilizada foi a da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Publicidade. Acesso à Informação. Direito fundamental.

É POSSÍVEL NUNCA IGNORAR OS DIREITOS HUMANOS?

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabrielaadv@outlook.com

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

O presente estudo visa analisar se é possível nunca ignorar os direitos humanos de indivíduos ou se tal concepção é meramente utópica. Pretende-se, portanto, averiguar alguns casos extremos em que se deve optar pela manutenção dos direitos humanos de um/alguns em detrimento dos direitos humanos de outros/muitos. Abordar-se-á o problema com a exposição dos casos e sua respectiva análise moral - desde um ponto de vista consequencialista - e realizar-se-á uma análise jurídica teleológica dos direitos humanos. Dois são os casos a serem analisados: (Caso 1) Um grupo de terroristas invadiu uma escola e nela mantém reféns trezentas crianças, professores e funcionários. Publicaram um texto na internet acerca da ação afirmando que o objetivo era torturar os reféns por duas horas e que, ao término, explodiriam a si próprios e aos reféns. Não deram mais qualquer outro tipo de informação. Entretanto, um dos terroristas distraiu-se e foi capturado. Ele sabe detalhes que podem ajudar a solucionar o caso da maneira menos trágica possível. Ao ser interrogado de acordo com os procedimentos protocolares, manteve-se em silêncio. Os 120 minutos estão se aproximando e a explosão é uma possibilidade iminente. Resta o recurso da tortura. Pergunta-se: a integridade física de uma pessoa deve ser levada em consideração em um caso como este? Existe justificativa moral para deixar de agir em prol da integridade e da vida dos reféns e para agir em sentido contrário ao que se entende como direito humano universal? Este caso retrata um cenário em que os direitos humanos de algumas pessoas estão sendo tolhidos em prol da manutenção dos direitos humanos de uma pessoa. Mas o cenário pode ser ainda mais problemático. (Caso 2) Um grupo adquiriu uma arma biológica que pode extinguir toda a raça humana. Os membros esconderam-se no centro de Nova Iorque e prometeram liberar o agente biológico em 24 horas. Se o grupo resolver agir, não haverá mais a necessidade de existirem direitos humanos, pois não mais haverá humanidade. Passaram-se 23 horas e 50 minutos e ainda não existem sinais de trégua ou acordo com os terroristas. Porém, sabe-se que a arma biológica pode ser neutralizada com altas temperaturas, como a de uma explosão de bomba atômica, por exemplo. Existem duas opções possíveis no cenário hipotético: (i) bombardeia-se o perímetro em que estão localizados os terroristas ou (ii) corre-se o risco de exterminar toda a humanidade. Os direitos humanos de alguns indivíduos, inocentes ou não, devem ser respeitados no caso em questão?

Palavras-chave: Direitos Humanos. Terrorismo. Conflito de Direitos.

ELEIÇÕES 2016 E A OMISSÃO LEGISLATIVA ACERCA DA IDENTIDADE DE GÊNERO

Tamiris Possamai
tamirispossamai@hotmail.com

Embora muito se tenha caminhado a fim de garantir direitos básicos à comunidade LGBT, ainda hoje o direito eleitoral não conseguiu atender as demandas da sociedade acerca do registro de candidatura e, com isso, não assegura o direito da pessoa trans se identificar de acordo com o seu gênero para efetivar seu direito à personalidade, ao princípio da dignidade humana e ao encontro com o seu verdadeiro gênero. Na eleição de 2016, que elegeu vereadores, prefeitos e vice-prefeitos, foram 498.896 mil registros de candidaturas e, considerando que o registro de candidatura é realizado pelo nome que consta no registro civil e o sexo deste registro, pôde-se verificar que de um universo de quase 500 mil registros de candidaturas, as eleições 2016 contaram com aproximadamente 80 registros de transexuais e travestis. Na maioria dos registros o nome completo do candidato apresenta-se de forma oposta ao gênero identificado pelo nome de campanha e pela foto, isto porque os Tribunais Regionais Eleitorais, com raras exceções, exigem a retificação do nome e gênero no registro civil para, só então, registrar a candidatura de acordo com a identificação social do candidato trans. A pesquisa realizada mostrou que, além de toda a discriminação presente na sociedade em relação aos transexuais e travestis, negação de direitos e o não reconhecimento destes como sujeitos de direito, os registros de candidatura expõem de forma equivocada estas pessoas ao apresentarem o nome de campanha no gênero feminino e o nome completo no gênero masculino (ou vice-versa), entrando, por consequência, nos percentuais de sexo, conforme redação do art. 10, § 3º da Lei nº 9504/97. O entendimento, a partir da omissão legislativa existente, é de que o registro contemple o sexo biológico e dados do registro civil, ignorando totalmente como a pessoa trans se identifica e como esta identificação transcende o que atualmente a legislação eleitoral reconhece como masculino ou feminino.

Palavras-chave: Direito Eleitoral. Omissão legislativa. Identidade de Gênero.

ENTENDENDO MELHOR OS CONTRATOS E OBRIGAÇÕES

Anderson Luis Sabino
sabino.anderson@hotmail.com

William Da Silva
william_ds@msn.com

A nova realidade social tem exigido das pessoas uma definição documental de seus acordos. Todos os dias contratos são formulados para garantir às partes o cumprimento do acordado, ou resguardar os direitos de cada parte. Assim, o trabalho Entendendo melhor os Contratos e Obrigações tem por finalidade orientar os acadêmicos para itens importantes na formulação destes documentos. Serão apresentados os princípios básicos a serem considerados para a validade legal do Contrato em suas várias aplicações. Para que haja uma melhor compreensão do público, já que o trabalho terá foco no Direito, serão apresentados os conceitos iniciais. O foco estará na explanação básica do Contrato como um acordo de duas ou mais vontades, na conformidade da ordem jurídica, destinado a estabelecer uma regulamentação de interesses entre as partes. Além disso, será abordada a formulação do contrato observando os requisitos legais como a definição de agente capaz, objeto lícito e forma prescrita ou não da defesa em lei. Tudo isso utilizando o contrato como escopo documental de adquirir, modificar ou extinguir relações jurídicas de natureza patrimonial entre outras. A metodologia de apresentação será dividida em tópicos. Sendo que no primeiro, apresenta-se o conceito de contrato, seguindo-se para a classificação dos contratos e conclui-se com as dicas de formulação. O objetivo é que a partir de orientações básicas, o presente trabalho possa colaborar com o cotidiano dos acadêmicos que poderão evitar transtornos futuros através da melhor formulação deste documento. Por esse motivo, todo conteúdo será apresentado de uma maneira fácil e didática para propiciar um fácil entendimento dos conceitos apresentados.

Palavras-chave: Contratos. Obrigações. Acordos.

EVOLUÇÃO: A HUMANIZAÇÃO DO DIREITO

Naiara Kristina Heinz
naiara.heinz@hotmail.com

Daniel Mayerle
mayerle@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem pesquisa e relação com o texto "Humanização do Direito", de Nuno Miguel Branco de Sá Viana Rebelo; e o discurso da Ministra do Superior Tribunal de Justiça, Fátima Nancy Andrighi, "Formas alternativas de solução de conflitos". Tendo em vista que o direito tem grande relação com a humanização, pequenas comparações com o passado e o presente demonstram isto. Há, por exemplo, grandes diferenças básicas nas punições, sanções e direitos básicos ao passar dos anos. Nos primórdios, as sanções eram puramente para instigar a dor, o sofrimento, a vingança, buscando a morte sem justificativa e um direito de defesa. Através dos tempos, o direito teve sua evolução, sendo escrito e assegurado, assim como as sentenças e punições foram se tornando mais humanizadas e mais tolerantes. Porém ainda há alguns problemas a serem tratados. Os direitos humanos, e sua evolução interna, trouxeram boas influências e direitos essenciais ao homem, porém ainda não é universal. Assim como, surgiram os códigos especiais para os processos penais e os processos civis, o direito se profissionalizou, mas ainda não chega a ser global e igualitário. Hoje no Brasil, o cidadão tem seus direitos garantidos, tem o poder de recorrer às instâncias, conta com um direito posto e profissionais do direito para lhe assegurar justiça, isso tudo por lei, mas na prática nem sempre acontece. Soluções alternativas para a desburocratização, em muitos casos, resolveriam alguns problemas. Assim como maior atuação da ONU nas relações internas dos países que ainda sofrem com a falta de direitos humanos. O método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Humanos. ONU. Soluções Alternativas.

FORMAS ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E O PAPEL DO ADVOGADO NA MEDIAÇÃO

Scheila Maria Weinrich
scheila.m.weinrich@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever as formas alternativas de solução de conflitos sob a ótica da nova Lei de Mediação, lei nº 13.140/2015 com espeque no Código de Processo Civil, que regula a mediação e a conciliação como formas de solução de conflitos perante o Poder Judiciário. Partindo dos aspectos conceituais de "conflito", que é um fenômeno inerente às relações humanas, e fruto de percepções e posições divergentes quanto a fatos e condutas que envolvem expectativas, valores ou interesses comuns, faz-se uma análise detalhada das formas de solução de conflitos, dentre elas a arbitragem, negociação, conciliação e mediação, esta última com maior enfoque. Primeiramente aborda-se neste trabalho o instituto da arbitragem como forma heterocompositiva de solução de conflitos, onde as partes, diante de um litígio, ou por meio de uma cláusula contratual, estabelecem que um terceiro, solucione seus problemas, sem a intervenção estatal, sendo que a sentença arbitral terá a mesma força que uma sentença judicial. De outra banda, temos a negociação, que pode ser definida como uma técnica, onde as partes resolvem seus litígios diretamente, sem a interferência de um terceiro. Já a conciliação pode ser definida como um processo autocompositivo e consensual, em que há a presença de um terceiro, imparcial, que orienta as partes e propõe a elas soluções para seus conflitos que atendam às suas necessidades, com a consequente extinção de um processo judicial, caso haja acordo entre elas. A mediação, por sua vez, pode ser classificada como um processo autocompositivo, uma técnica, onde atua um terceiro, imparcial e neutro, seja ele público (mediação judicial) ou privado (mediação extrajudicial), que tem por objetivo solucionar os conflitos entre as pessoas, bem como reestabelecer a comunicação entre elas. Os princípios norteadores do instituto da mediação também merecem destaque, são eles: imparcialidade do mediador; isonomia entre as partes; oralidade; informalidade; autonomia da vontade das partes; busca do consenso; confidencialidade; boa-fé, todos elencados no art. 2º da Lei nº 13.140/2015. Por fim se destaca o papel do advogado e sua efetiva importância na mediação, eis que o advogado se mostra peça-chave durante uma sessão de mediação, pois compete a ele esclarecer a seu cliente quais os benefícios de uma sessão de mediação, auxiliando, facilitando o diálogo, dentre outras funções. O resultado obtido foi satisfatório, eis que este tema ganha cada vez mais repercussão, eis que as formas de solução de conflitos estão ganhando mais força nos dias atuais, com a implantação da mediação nos centros judiciários de solução de conflitos e com a crescente capacitação de profissionais para atuarem nas áreas. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente artigo foi a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Conflito. Mediação. Papel do Advogado na Mediação.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

Hélcio Laurindo Júnior
helciojunior2012@live.com

Leonardo Linhares Velho
leonardo_linhares@outlook.com.br

O presente trabalho tem como objetivo explanar o conceito de justiça restaurativa na visão de importantes juristas da área; analisar o conceito da Resolução do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, de 2002, que traz os princípios básicos sobre Justiça Restaurativa; abordar e criar um debate com relação à aplicação da justiça restaurativa em concomitância ou em alternativa à justiça retributiva no sistema penal brasileiro levando em conta também a dificuldade da sua aplicação no atual ordenamento jurídico. Visa englobar a doutrina - ainda introdutória - relativa ao tema e abranger as suas principais vantagens para a comunidade no momento em que esta é acometida pela prática de um ilícito. No Brasil a prática restaurativa não se encontra explicitada na legislação, mas vem aos poucos atraindo figuras do direito e criando jurisprudências no que diz respeito à reparação do dano causado pela prática da infração - tanto ao réu quanto à vítima. A escolha do tema é decorrente da evidente ineficácia do atual sistema de justiça penal, onde princípios básicos da Magna Carta são desrespeitados, o que, em tese, inviabiliza a ressocialização do indivíduo apenado. Constatado isso, faz-se necessária a busca de medidas que auxiliem ou sejam alternativas mais eficazes na busca pela justiça e restauração da convivência harmônica entre os membros da comunidade. Nessa toada, a prática restaurativa se mostra viável às diversas áreas jurídicas e sempre mantendo a premissa de reparar o dano causado pela prática do ilícito, que ofende a vítima e rompe com o pacto de cidadania da sociedade. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho é o indutivo; o método de procedimento é o monográfico. O levantamento de dados se deu através da técnica da pesquisa bibliográfica no acervo da Biblioteca Central do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, Campus de Rio do Sul.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Medida Alternativa. Direito Penal Brasileiro.

JUSTIÇA RESTAURATIVA: EFETIVAÇÃO DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Sandra Angelica Schwalb Zimmer
sandraszimmer@unidavi.edu.br

Fernanda Fiamoncini
fernandafiamoncini25@gmail.com

O presente trabalho tem como finalidade precípua investigar e analisar a implementação e eficácia de alguns institutos penais da justiça criminal, mais precisamente no que concerne à Justiça Restaurativa e suas redes. Para tanto, far-se-á uma análise doutrinária acerca do assunto, a fim de discorrer sobre a possibilidade de sua adoção em relação a adolescentes infratores. O instituto da Justiça Restaurativa vem ganhando cada vez mais destaque, diante de suas peculiaridades, sobretudo, na sua forma não contenciosa e judicial de solução de conflitos na esfera penal. Diferentemente do modelo de justiça que os países comumente adotam, em que há predominância do modelo punitivo e retributivo, a Justiça Restaurativa tem como objetivo principal solucionar os conflitos superando a noção de pura punição, priorizando a vítima e as relações humanas através do diálogo e da pacificação do convívio social. A Justiça Restaurativa ao ser aplicada aos adolescentes infratores mostra-se ainda mais vantajosa, tendo em vista que, no Brasil, o índice de menores infratores é alto. Logo, ao se ter uma justiça pautada exclusivamente na restauração do dano causado pelos menores infratores, há uma tendência de que, a longo prazo, haja a diminuição de atos infracionais. A Justiça Restaurativa contribui, assim, com a tão almejada paz social. É evidente que há, ainda, muita discussão voltada aos atos infracionais e crimes passíveis de serem resolvidos através da Justiça Restaurativa, o que significa que o Brasil tem muito que evoluir até que esse novo paradigma de justiça, que preza a harmonia, seja não apenas recepcionado, mas compreendido como uma escolha viável. O objetivo do presente artigo é, além de discorrer sobre os aspectos da Justiça Restaurativa; dissertar sobre os impactos desse novo método de solução de conflitos dentro do sistema penal, todavia, sem esgotar o tema, que, paulatinamente, vem se tornando conhecido no ordenamento jurídico brasileiro. A pesquisa, visa, assim, contribuir com o ideário de justiça e também, com a disseminação da pacificação social, tão almejada, mas ao mesmo tempo, ainda tão distante de ser alcançada. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e o método de abordagem foi o indutivo.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Pacificação Social. Atos Infracionais.

JUSTIÇA RESTAURATIVA: UMA NOVA POSSIBILIDADE PARA A JUSTIÇA PENAL BRASILEIRA

Fernanda Fiamoncini
fernandafiamoncini25@gmail.com

Alan Felipe Marcelino
alanfelipemarcelino@outlook.com

O presente trabalho tem como finalidade precípua, pesquisar, investigar e analisar a respeito do conceito histórico, características e princípios, bem como traçar os objetivos inerentes ao instituto da Justiça Restaurativa. Sabe-se que esse "novo" instituto de Justiça Restaurativa, vem, vagarosamente, mudando a ideia de aplicação da pena no Sistema Jurídico Brasileiro. Como o referido modelo restaurativo vem ganhando campo, é essencial dar especial atenção ao tema. Para entender melhor qual a ideia da Justiça Restaurativa é primordial que se faça uma sucinta abordagem sobre a evolução histórica do direito, relembrando quais eram as formas de Estado em determinadas épocas da história e como o Direito era aplicado àquelas épocas para, então, focar precisamente nos objetivos dessa nova justiça. Tais objetivos, para tal modelo de justiça, frisa a resolução dos conflitos de modo pacífico, norteado por seus princípios que buscam a paz social através de "punições" mais eficazes e menos "agressivas". Dar-se-ia, em suma, com o diálogo e a restituição da coisa por parte do ofensor, por exemplo, em delitos considerados menos ofensivos. Vale ressaltar que este trabalho visa, também, mostrar a necessidade de se ter um novo modelo de justiça penal no ordenamento jurídico brasileiro, criando novos sistemas de políticas públicas, sugerindo assim uma nova forma de atuação do Estado perante a Sociedade. O trabalho visa também, explicar alguns princípios basilares que norteiam a aplicação e a regência da Justiça Restaurativa. Ademais, ressalta-se que o rol dos princípios a serem trabalhados aqui não se exaurem e, por consequência, o presente trabalho também não se esgota, em oposto: lança novas ideias e desafios para que seja possível a aplicação de tal modelo no Brasil, observando, acima de tudo, a Justiça Restaurativa como um instituto relativamente novo no ordenamento jurídico brasileiro, a qual ainda demanda muito tempo e estudo.O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e o método de abordagem foi o indutivo.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Solução de Conflitos. Diálogo.

JUSTIÇA, MORAL E ÉTICA: FILOSOFIA E ANÁLISE JURÍDICA DO *ANIME "DEATH NOTE"*

Natalia Zimmermann
n.z@unidavi.edu.br

O presente trabalho busca, de uma maneira lúdica e interpretativa, analisar diferentes aspectos que abrangem os conceitos de justiça, moral e ética, e sua demonstração na série de animação japonesa "*Death Note*", criada por Tsugumi Ohba e Takeshi Obata em 2006. A animação conta a história de um estudante comum que, um dia, encontra um misterioso caderno capaz de matar uma pessoa ao ter seu nome escrito em suas páginas; quando seus planos de criar um "novo mundo" sem criminosos fogem de seu controle e sua conduta e objetivos pessoais mudam de rumo, a série passa a abordar direta e indiretamente, de forma envolvente, questões como a legitimidade da justiça, o poder na mão de uma pessoa ou grupo social, a ética, a moralidade, o assassinato e as penas de morte, de uma forma diferente àquela imposta pelas representações ocidentais do Direito em filmes e novelas. Para analisar o enredo em seus aspectos jurídicos, expõe-se o perfil psicológico dos principais personagens da trama, comparando-os a vertentes filosóficas antagônicas como o maquiavelismo e o hobbesianismo; da mesma forma, o trabalho reflete sobre a manipulação do poder punitivo na sociedade, traçando paralelos entre os fatos presentes no enredo e seus possíveis correspondentes no Código Penal brasileiro; e, finalmente, ainda aborda a questão na punibilidade e da teoria do Direito Penal do Inimigo. Os resultados obtidos da análise da mídia em questão permitem trazer à tona a discussão sobre o que é a "verdadeira justiça", e até que ponto é possível manipulá-la e aplicá-la em contexto real e social sem ultrapassar os limites racionais e legais. O método utilizado foi o dedutivo, baseado em pesquisa bibliográfica e recursos audiovisuais.

Palavras-chave: Justiça. Filosofia. Animação.

LAVAGEM DE DINHEIRO NO DIREITO BRASILEIRO

Giovanna da Fonseca Demonti Rosa
gii.fonseca@hotmail.com

Lucas Fachini
fachinilucas@hotmail.com

Regiane Nistler
regiane.nistler@outlook.com

O presente trabalho tem como objetivo o estudo da lei que dispõe sobre a criminalização da lavagem de dinheiro, explicando os motivos, o conceito, as formas em que o crime é praticado e o modelo de punição. A expressão lavagem de dinheiro é utilizada por decorrência do termo inglês "*Money laundering*" sugerindo que o dinheiro adquirido ilegalmente é sujo e necessita ser lavado para que sua forma passe a ser legal. Seu surgimento como fenômeno sociológico existe desde o momento em que o crime começou a gerar riquezas, entretanto, como forma criminosa prevista em lei, o fenômeno é ainda mais recente. No Brasil, ainda que a lei nº 9613/98 seja conhecida como lei de lavagem de dinheiro, a legislação não dispõe especificamente sobre o termo "dinheiro" e tão pouco "capital". Dessa maneira, expõe a lei que a lavagem de dinheiro consiste na conduta de ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes de crime anterior. É importante ressaltar que essa lei não veio para introduzir um novo tipo penal ao nosso ordenamento jurídico, mas sim, para possibilitar a alteração de uma perspectiva de tratamento da investigação e da percepção penal. Assim, a maior finalidade desta lei consiste em ressaltar que com o crime não se tem compensação. A lavagem de dinheiro sempre pressupõe um crime antecedente (os mais comuns são tráfico de drogas, corrupção, a prostituição, extorsão e fraude fiscal) que de alguma forma, gere enriquecimento a alguém. Como esse dinheiro não pode ser declarado às autoridades, ele passa por um processo de ocultação da identidade ilícita por meios diversos: empresas de fachada, bilhetes premiados, sequências de transferências eletrônicas, vendas fraudulentas de imóveis, por meio de doleiros dentre outras práticas. Muitas vezes, o dinheiro é enviado aos paraísos fiscais onde, em teoria, existe o sigilo bancário, dificultando o rastreamento do dono. Depois disso, chega-se à fase onde o dinheiro é reinserido no mercado financeiro, porém, agora, de forma lícita. Em caso de insucesso da operação, se for constatada a lavagem de dinheiro a pena é de reclusão de 3 a 10 anos e multa, sendo admitidas situações atenuantes. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o dedutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados fora dado através de pesquisa bibliográfica. O resultado obtido foi a identificação de elementos e fatos que compõem o crime de lavagem de dinheiro e suas peculiaridades.

Palavras-chave: Lavagem de Dinheiro. Crime Antecedente. Capital Ilícito.

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO: ANÁLISE DA DECISÃO DA PRIMEIRA TURMA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO *HABEAS CORPUS* 124.306

Isadora Luisa Cavilha Ramos
isadoracavilha@gmail.com

O presente artigo visa entender a decisão da primeira turma do Supremo Tribunal Federal ao conceder o *Habeas Corpus* para afastar a prisão preventiva dos pacientes, estendendo-se aos corréus onde julgava-se a prisão preventiva de cinco pessoas em uma operação no Rio de Janeiro em uma clínica de aborto clandestina. O caso julgado pelo colegiado agora abre precedente, mas não é vinculante, apenas cria jurisprudência sobre casos de aborto até o terceiro mês de gestação. Ao analisar a sentença proferida pelo STF pretende-se compreender no que isso afeta a legislação atual que temos sobre o tema e também objetiva-se fazer um breve estudo comparativo entre o Brasil e países onde o aborto é legalizado. A decisão da primeira turma do Supremo Tribunal Federal cita que a tipificação do aborto fere o princípio da proporcionalidade, este que tem como finalidade equilibrar os direitos individuais com os anseios da sociedade, uma vez que ela não produz impacto relevante sobre o número de abortos praticados no Brasil, apenas impede que ele seja feito de modo seguro. Tipificar o aborto como crime é querer fechar os olhos para milhares de mortes que acontecem ano após ano, é colocar valor em cima de uma vida e tirar o valor de outra. As leis restritivas do aborto violam os direitos das mulheres consagrados na Conferência Internacional da População e do Desenvolvimento das Nações Unidas, no Cairo, na Quarta Conferência Mundial das Mulheres em Pequim, na Declaração Universal dos Direitos Humanos (artigos, 1, 3, 12, 19 e 27.) e no Relatório sobre os Direitos Sexuais Reprodutivos. Aborto é questão de saúde pública e não de processo penal.

Palavras-chave: Aborto. Legalização. Jurisprudência.

LEGISLAÇÃO PARA VEÍCULOS DE GRANDE PORTE: MAIOR SEGURANÇA NAS RODOVIAS

Bruno Sborz
brunosborz@bol.com.br

Diego Muniz da Silva
brunosborz@bol.com.br

Victória Paranhos D´Ávila
vikyparanhos@gmail.com

O presente projeto desdobra-se de uma etapa anterior e concomitante que prevê o desenvolvimento de um equipamento que medirá o peso (PBTC - Peso Bruto Total Combinado) do veículo de grande porte, como ônibus e caminhões, acoplado aos mesmos. Em caso de irregularidade do peso, o equipamento bloqueará o acionamento do veículo. Já existe um equipamento que tem uma finalidade de coibir os excessos de peso, que são as balanças instaladas nas rodovias e controladas pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte). O burlar desses equipamentos, torna-se relativamente fácil (desvio de rota, redefinição dos horários de tráfego e dos locais de carregamento, entre outros), fazendo com que o motorista esteja não somente transgredindo a lei, como também colocando sua vida e a dos outros em risco. De acordo com as leis do DNIT, Lei n° 7408/85 e Resolução n°104 de 21/12/99, todos os veículos de grande porte têm uma tolerância de 7,5% de excesso de peso por eixo. Porém, com os vários modelos de caminhões, suas cargas limites também alteram-se, fazendo com que alguns possam levar mais peso que outros. A etapa anterior do projeto visa, além de resolver esse problema, também contribuir para o aumento da segurança nas rodovias. No entanto, o alto custo inicial e as chances reduzidas de burlamento, poderão fazer do dispositivo acoplado ao veículo um vilão, levando fabricantes e usuários à rejeição. Dessa forma, faz-se necessária a elaboração e aprovação de uma lei, de política pública que o legitime, promovendo a obrigatoriedade de seu uso. No grupo de Iniciação Científica, subgrupos dialogam etapas fundamentais do projeto mais abrangente, elaboram cronogramas de ações e desenvolvem-nas com vistas a uma intervenção eficaz no que concerne à minimização dos riscos causados por excesso de carga em veículos de grande porte. Este subgrupo esboçou conceitos e critérios fundamentais que deverão compor a referida Lei, assim como estratégias sociais de participação democrática dos cidadãos em geral, que direta ou indiretamente relacionam-se e põem-se em risco nas rodovias que circulam. Pesquisas bibliográficas e análise documental consistiram nos procedimentos metodológicos do trabalho apresentado. Os dados coletados e analisados implementaram a elaboração do cronograma de ações, que se encontra em fase de desenvolvimento, concomitante as ações do subgrupo que desenvolve a ideia do equipamento a ser instalado nos veículos. O equipamento a ser desenvolvido não tem a única intenção de prevenir acidentes, tem também a intenção de conservação das rodovias que por muitas vezes são danificadas pelo excesso de carga nos veículos de grande porte, que afundam e esburacam a pavimentação, dessa forma, diminuirá os gastos públicos com o conserto das mesmas revertendo tais recursos em benefícios para toda a sociedade.

Palavras-chave: Legislação. Veículos de Grande Porte. Segurança.

LICITAÇÕES E CONTRATOS PARA ESTATAIS E A FLEXIBILIZAÇÃO DA LEI 13.303/2016

Mariane de Andrade
mariane.deandrade@hotmail.com

O presente trabalho tem como objeto licitações e contratos para estatais e a flexibilização da Lei 13.303/2016. Abordará os conceitos de Direito Administrativo, Administração Pública e seus princípios, são eles: princípio da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade e da eficiência, além dos conceitos de estatal, licitação e contrato administrativo. Também tratará sobre a organização administrativa das estatais. Verificará as modalidades de licitação e suas características e, por fim, discutirá sobre a flexibilização da Lei 13.303/2016 quanto às licitações e contratos para estatais. A elaboração de um estatuto jurídico específico para as empresas públicas e sociedades de economia mista, devido às suas características originárias de direito privado, era esperada há muitos anos. Assim, em 30 de junho de 2016, foi publicada a Lei 13.303, denominada Lei de Responsabilidade das Estatais, que positivou uma nova forma de funcionamento destas estatais com o intuito de trazer mais eficiência ao procedimento licitatório com a desburocratização de determinadas exigências presentes na Lei 8.666/1993 que até então regulamentava as licitações. Trata-se de regime contratual diferente do aplicado para a Administração Pública devido à necessidade de possuírem mais flexibilidade na realização de suas contratações para não prejudicar o seu funcionamento. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Administrativo. Por fim, chegar-se-á ao resultado positivo sobre a existência de pontos flexíveis na Lei 13.303/2016.

Palavras-chave: Contrato Administrativo. Estatal. Licitação.

LINGUAGEM JURÍDICA: A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE PARA OS FUTUROS OPERADORES JURÍDICOS

Flávio Joaquim Fronza
flavio.jfronza@gmail.com

O trabalho apresenta a última etapa da análise dos dados da entrevista com acadêmicos recém-formados em Direito ou cursando a décima fase do curso de Direito. A pesquisa foi aplicada por acadêmicos da segunda fase do curso de Direito sob a orientação do professor Flávio Joaquim Fronza, na disciplina de Língua Portuguesa. É importante lembrar que outras questões dessa pesquisa já foram apresentadas no CIEPE, quando se discutiu a linguagem jurídica e as questões gramaticais e ortográficas, além da especificidade do vocabulário da linguagem jurídica, o que dificulta a compreensão dos textos orais ou escritos nessa área. A questão central agora é: Qual a importância da oralidade para os futuros operadores jurídicos? Além das questões já discutidas e apresentadas, relacionadas à questão central, pretende-se avaliar a situação dos acadêmicos recém-formados e cursando a décima fase de Direito em relação às práticas de oralidade, além da preparação e orientação pelas instituições de ensino para tais práticas no exercício da profissão na esfera jurídica. O método investigativo apresenta uma pesquisa quantitativa, tendo como instrumento de aplicação um questionário aberto realizado a partir de uma entrevista semiestruturada. A análise dos dados revelou padrões que demonstram uma preocupação muito grande com a deficiência dos acadêmicos recém-formados ou concluindo o curso de Direito no que se refere à oralidade. Outra questão preocupante identificada nas vozes dos sujeitos da pesquisa foi a orientação e preparação deficiente por parte de algumas instituições para o exercício da oralidade nas práticas jurídicas. Sendo assim, percebe-se que todas as instituições formadoras de futuros operadores jurídicos deveriam se preocupar mais com a oralidade, pois a palavra bem articulada, responsável, envolvente e persuasiva é característica essencial do profissional que atuará nessa área.

Palavras-chave: Linguagem. Oralidade. Jurídico.

MAUS TRATOS CONTRA OS ANIMAIS: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI N. 4.564, DE 2016

Jandyra Sestren Gil
jandyrasg@gmail.com

Rafaela Marchi
marchi_rafa@hotmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O trabalho tem como objetivo fazer uma análise do projeto de lei n. 4.564 de 2016, por um viés constitucional e legal. O Projeto de Lei N.º 4.564/2016 teve autoria por parte do Deputado Francisco Floriano, compreende por objetivo a conduta de maus tratos contra os animais e as punições que lhes são devidas. Desde o mês três de 2016, se encontra com a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, é uma proposição sujeita à apreciação do Plenário e, claro, tem como sustentação a Constituição Federal. Como principal temática, os maus tratos foram elencados em 16 situações, a partir do Art. 2º do respectivo Projeto de Lei, dentre alguns estão o abandono, espancamento, machucar ou causar lesões, envenenar, deixar o animal sem água e/ou comida por mais de dia, deixar o animal preso sem condições de se proteger do sol e da chuva, obrigar animais a trabalhos excessivos ou superiores às suas forças e a todo ato que resulte em sofrimento para dele obter esforços, expor nos locais de venda por mais de 12 horas sem devida limpeza privando de alimento e água, entre outros. A justificativa se sustenta pela pressão e indignação popular, a ideia de criar um suporte normatizado para proteger os animais surgiu e foi observada a necessidade de nosso país se atualizar quanto a essa questão. A partir do momento em que a CF se opõe à crueldade contra os animais, admitem esses como seres sensíveis e sujeitos a sofrimento, são tratados então como sujeitos de direito. Os resultados obtidos são parciais, pois a pesquisa está em andamento, mas verificou-se que em ambas as Casas do Congresso Nacional, as proposições passam por diversas etapas de análise e votação. A análise da constitucionalidade, da admissibilidade e do mérito é feita nas Comissões. Já no Plenário, órgão máximo das decisões da Câmara dos Deputados, são deliberadas as matérias que não tenham sido decididas conclusivamente nas Comissões. Nesse caso, discutido e votado o projeto de lei nas Comissões, é dispensada a sua votação pelo Plenário, excetuados os casos em que houver recurso de um décimo dos membros da Casa. Após a votação do Congresso Nacional, há ainda a deliberação executiva. Isto é, o Presidente da República pode sancionar (aprovar) ou vetar (recusar) a proposição. No primeiro caso, o projeto torna-se lei. Em caso de veto, as razões que o fundamentam são encaminhadas ao Congresso Nacional, que mantém ou rejeita o veto. Atualmente, este projeto de Lei encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da câmara dos deputados. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Maus Tratos. Animais Como Seres Sensíveis. Aprovação no Congresso Nacional.

MEDIAÇÃO TÉCNICA AUTOCOMPOSITIVA E SUA EFICIÊNCIA NA RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS EXISTENTES NO DIVÓRCIO DE CASAIS COM FILHOS

Lenon Serpa Damazio
lenon_mazio@hotmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

O presente trabalho destina-se a compreender e entender o processo litigioso, onde ou quando duas pessoas ou ainda dois lados disputam uma causa ou bem, ou seja, um bem jurídico de valor econômico ou não. A mediação torna-se uma forma efetiva e alternativa, ou ainda, um método voluntário, onde as partes litigantes abandonam essa posição, tornando-se interessados. As partes interessadas são preparadas durante o processo mediador a utilizarem-se do verdadeiro espirito de boa fé, encerrando a demanda pelo acordo entre as partes envolvidas. Diante da complexidade dos conflitos ocorridos no seio familiar frente ao divórcio, o judiciário tem se mostrado insuficiente, sendo necessária nova forma de solução de controvérsias familiares, a saber, a mediação familiar. Neste sentido, o presente artigo tem por objetivo ilustrar a temática do divórcio, e os prejuízos que as partes estão fadadas ao recorrerem unicamente ao judiciário, durante o processo de dissolução conjugal. Chegado o fim do casamento os problemas apenas iniciam, tendo em vista que tal decisão geralmente é resultado de diversas incompatibilidades entre o casal, passam a surgir os impasses, estimulado o conflito entre as partes, nas questões de guarda, alimentos e separação dos bens. As relações baseadas em posições constroem um enredo de desafetos que atinge o maior bem a ser tutelado durante a dissolução conjugal, os filhos. O processo de separação é sempre doloroso para o casal, para os filhos e até mesmo para os magistrados, que muitas vezes se veem em processos dificílimos de tomada de decisão, e ainda há o perigo na subjetividade existente na sentença, afinal, o magistrado mesmo que orientado a ser imparcial, é um ser social, possui costumes e princípios morais íntimos que podem muitas vezes estar distante da realidade familiar apresentada no processo. O papel do mediador é utilizar-se de estratégia e técnica que procurem conduzir a exteriorização dessas emoções entre as partes, fazendo um projeto e um plano familiar onde os filhos são as figuras centrais do processo. O método de pesquisa utilizado para elaborar o presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Conflito. Divórcio com Filhos. Mediação.

MEDIAÇÃO NOS CONFLITOS FAMILIARES: (IN) EFICÁCIA NOS CASOS DE DIVÓRCIO E O SEU BENEFÍCIO PARA A SOCIEDADE

Juliane Machado Laurentino
biclara2006@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

O objetivo geral deste trabalho de curso é estudar o conceito básico da mediação, sua aplicabilidade e eficácia nos casos de divórcio. Os estudos atuais sobre o método da mediação nos casos de resolução de conflitos familiares, a normatização dada pela Lei da Mediação e agora sua efetivação e obrigação regida pelo Novo CPC despertam grande anseio em demonstrar a eficácia do método e seu beneficio social. Principia-se, com a definição de conflito, conceitos sobre Conflitos Familiares, onde se verá que estes são inevitáveis em todas as fases da vida do ser humano, mas que podem sempre ter uma resolução pacífica. Também o divórcio aparece neste capítulo, a origem dos conflitos especificamente nestes casos, os tipos existentes de divórcio e a Emenda Constitucional que revolucionou a vida das pessoas que queriam romper este vínculo jurídico mas dependiam da espera de dois anos de separação de fato. Também tratará do método da Mediação. Apresentará sua origem, seu conceito, seus princípios e uma breve explanação sobre os principais, a imparcialidade, a autonomia da vontade, a confidencialidade e a oralidade. Este capítulo ainda falará sobre a Resolução n. 125 do CNJ e a Lei da Mediação, Lei 13.140/2015. Também expõe um paralelo entre a Mediação e o Novo CPC, finalizando o capítulo com a abordagem sobre a aplicabilidade da Mediação Familiar. E por fim dedica-se a expor a eficácia da Mediação Familiar nos casos de divórcio. Tratará de seus efeitos legais e morais, sua aplicação e as técnicas usadas para isto e finaliza o presente trabalho explicando as vantagens da aplicação da mediação e o benefício social que objetiva o método. Ao tratar do conflito, o presente trabalho mostrou a necessidade das pessoas saberem lidar com as suas emoções, sendo esta uma tarefa bastante difícil, mas não impossível. Não se pode descartar as emoções, pois elas fazem parte do ser humano, porém é preciso identificá-las e analisar o comportamento que elas provocam para que se possa ter um melhor relacionamento com o mundo. Emoções e sentimentos mal compreendidos num casamento começam a gerar pequenos atritos e estes, por sua vez, não sendo bem resolvidos, acabam gerando vários conflitos, levando ao divórcio.

Palavras-chave: Conflito. Divórcio. Mediação Familiar.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: UMA REFLEXÃO EM RELAÇÃO ÀS CONSEQUÊNCIAS QUE PODEM GERAR AO FUTURO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Larissa Gabriela Ferreira
larissaferrreira_rsl@yahoo.com.br

O presente estudo faz parte dos resultados das atividades do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Humano e Cognição da Unidavi. O grupo de pesquisa em questão é responsável pelo Projeto de Extensão Anjos da Leitura - CASEP (Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório de Rio do Sul), com o apoio do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi. O projeto Anjos da Leitura visa o incentivo permanente à leitura no CASEP. Os adolescentes em conflito com a lei (internos) do CASEP possuem diversas atividades paralelas à educação escolar recebida *in loco*. Tem-se demonstrado grande evolução no aprendizado dos internos, mas ao mesmo tempo a maioria deles tem baixo interesse pela leitura. Diante desta constatação os colaboradores do CASEP buscaram auxílio na comunidade para melhorar sua biblioteca visando o incentivo à leitura. É sabido que a leitura é importantíssima na formação de qualquer indivíduo. Objetivo analisar as medidas socioeducativas grifadas na legislação, mais precisamente na lei n. 8.069 de 13 de Julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) onde relata todos os direitos em que crianças e adolescentes possuem desde saúde, proteção, assistência, liberdade e igualdade até deveres que devem ser seguidos, e quando são descumpridos, acabam desrespeitando ordenamentos, normas e legislações estabelecidas pela sociedade, devendo assim, cumprir as medidas socioeducativas. Importante salientar que as medidas não possuem como intuito principal a pena, e sim, a proteção com vistas na recuperação do menor, onde no CASEP, são realizadas as medidas, com atividades educacionais como o projeto de pesquisa Anjos da Leitura. Com essas medidas, os jovens se desenvolvem e diariamente possuem desafios pedagógicos que fazem com que eles tenham um novo olhar sob o futuro. A pesquisa enquadra-se como descritiva, visto que utiliza estudo de campo e entrevista. Utilizou-se a observação *in loco*, pesquisador-observador e entrevista semiestruturada com o Diretor da Unidade. Os resultados apontam que os jovens que cometem atos infracionais e são inseridos nas práticas das medidas socioeducativas mudam sua visão da sociedade que os cerca, bem como das escolhas que estes jovens fazem no seu dia a dia.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas. Sociedade. Estatuto da Criança e do Adolescente.

MEIOS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015 APLICADOS ÀS AÇÕES DE FAMÍLIA: QUAL O MEIO MAIS EFICAZ, CONCILIAÇÃO OU MEDIAÇÃO?

Silviane Bini do Nascimento
bini.silviane@gmail.com

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objeto investigar qual dos meios consensuais de solução de conflitos do Código de Processo Civil de 2015 - conciliação ou mediação - é o mais eficaz para aplicação às ações de família. As ações de família são diferenciadas das demais por comportarem, além do objeto da lide, sentimentos os mais variados. Estes sentimentos interferem de maneira acentuada na resolução da lide, podendo dificultar o término do processo, influenciando no desfecho, com resultados pouco satisfatórios, se não para uma das partes, muitas vezes para ambas. Outro aspecto a ser observado é que as relações familiares, mesmo que rompidas, terão uma continuidade no tempo. O resultado do processo influenciará estes relacionamentos posteriores, facilitando-o, ou aumentando a dificuldade de convivência que existia antes da lide. Com vistas a estas peculiaridades das ações de família é que o Código de Processo Civil de 2015 evidencia a autocomposição, como forma de resolução destes conflitos, determinando que sejam aplicadas a conciliação e a mediação para a solução destes processos. Tanto a conciliação como a mediação são formas de autocomposição em que há a intervenção de um terceiro, contudo estas modalidades apresentam algumas diferenças significativas. A conciliação objetiva, principalmente, a obtenção de um acordo entre as partes, encerrando o litígio, sendo que o conciliador adota uma postura mais ativa, negociando o conflito, sugerindo formas para solucioná-lo. A mediação, por sua vez, busca a solução da lide, mas não somente isso. Busca identificar situações que deram causa ao conflito, mediante o reestabelecimento do diálogo entre as partes, fomentado pelo mediador. O mediador ocupa a posição de um facilitador do diálogo, tão somente. As possíveis soluções dos conflitos surgem das e pelas partes. Estes dois meios apresentam inúmeros benefícios, como uma maior celeridade na resolução dos conflitos, o resultado desta solução atende as duas partes, já que ambas cedem em parte de seus pedidos para que haja uma composição, acabando assim com as figuras de ganhador e perdedor, evitam os desgastes comuns no sistema adversarial, ambas atendem ao princípio da pacificação social, dentre outros. Da análise, parece ser a mediação o meio mais indicado para aplicação às ações de família, por buscar, restabelecer o diálogo entre as partes resolvendo também questões periféricas relacionadas ao conflito, permitindo assim que, terminado o processo, haja uma continuidade pacífica no relacionamento entre os envolvidos e capacitando as partes para resolução de possíveis conflitos no futuro. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. Os ramos de estudo são na área do Direito Processual Civil e do Direito de Família.

Palavras-chave: Ações de Família. Conciliação. Mediação.

NEGOCIAÇÕES PROCESSUAIS: INOVAÇÃO ESTABELECIDA PELO ART. 190 DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Ana Carla Fillagranna
ana.fillagranna@hotmail.com

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Atualmente, diante da superlotação do Poder Judiciário, tem-se tornado comum, além da criação de novos instrumentos de resolução da lide amigavelmente, o incentivo à resolução dos conflitos ainda na esfera extrajudicial. Nesse sentido, o Novo Código de Processo Civil entrou em vigor recheado de inovações. Dentre elas, no âmbito contratual, surgiu a "negociação processual" ou "cláusula geral de negociação", prevista expressamente no art. 190 do referido diploma legal. O presente trabalho teve por objetivo a abordagem das principais questões relacionadas à "negociação processual" ou "cláusula geral de negociação", verificando-se os requisitos, a validade e as vantagens do instituto. O método de abordagem utilizado neste estudo foi o indutivo e o levantamento de dados deu-se por meio da técnica de pesquisa bibliográfica. A partir do presente estudo foi possível verificar que o art. 190 do Novo Código de Processo Civil permite a flexibilização do procedimento preestabelecido pela legislação, dentro dos limites fixados, por meio de um processo cooperativo, em que há reciprocidade entre as partes na vontade de resolver o conflito em tempo razoável e de receber uma decisão justa, efetiva e benéfica para ambas. As "negociações processuais" ou "cláusulas gerais de negociação" proporcionam às partes a possibilidade de estabelecerem normas e regras próprias, pautadas especificamente nos interesses íntimos que norteiam a causa, bastando o preenchimento dos seguintes requisitos: partes plenamente capazes, matéria passível de autocomposição, objeto lícito, possível, determinado ou determinável e forma prescrita ou não defesa em lei. Ademais, nos termos do parágrafo único do art. 190 do Novo Código de Processo Civil, caberá ao magistrado o controle de validade das "negociações processuais" ou "cláusulas gerais de negociação", podendo este recusar a aplicação nos casos em que verificar nulidade, inserção abusiva em contrato de adesão ou quando entender que alguma das partes se encontra em manifesta situação de vulnerabilidade. Por fim, é válido o destaque de que o dispositivo em apreço permite que tais acordos sejam realizados antes mesmo da existência de um processo judicial. Assim, somente se houver futura necessidade de acesso ao Poder Judiciário é que as partes irão submeter-se ao procedimento da forma e nos moldes pactuados na esfera extrajudicial. Nota-se, dessa forma, que além do cumprimento do contrato restar incentivado em razão das partes estabelecerem normas e regras próprias de acordo com as especificidades do conflito, a solução de eventual litígio na esfera judicial é viabilizada de forma mais célere, eis que existentes regras procedimentais específicas e adequadas para o caso em questão.

Palavras-chave: Negociação Processual. Procedimento. Novo Código de Processo Civil.

NEOCONSTITUCIONALISMO E JUDICIALIZAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SAÚDE NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO

Marcial Luis Zimmermann
marcialzim@hotmail.com

Marco Vinicius Pereira de Carvalho
mrs_vinicius@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como objeto o neoconstitucionalismo e a judicialização para efetivação do direito constitucional à saúde no sistema jurídico brasileiro. Para a compreensão de que o neoconstitucionalismo e a judicialização efetivam o direito à saúde, iniciou-se esse trabalho conceituando os direitos fundamentais e suas dimensões, bem como o direito social à saúde. Após, realizou-se uma análise nas Constituições Federais promulgadas e outorgadas no Brasil quanto à presença dos direitos fundamentais, dentre eles o direito social à saúde. Partindo disso, o estudo apresentou e conceituou o Sistema Único de Saúde, implantado pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 a ser gerenciado pelos entes públicos, além de descrever os princípios fundamentais desse sistema - que são bases para o seu funcionamento - e apresentar a política pública de assistência farmacêutica implantada pelo Estado. Em seguida, analisou-se a evolução do neoconstitucionalismo, a sua interação com os direitos fundamentais e, em especial, com o direito à saúde. Após, promoveu-se um estudo sobre a judicialização do direito social à saúde, sobre a eficiência dos entes públicos na aplicação de suas políticas públicas e a possibilidade de interferência do Poder Judiciário nessas políticas. Logo, almeja-se demonstrar que o neoconstitucionalismo e a judicialização efetivam o direito constitucional à saúde no sistema jurídico brasileiro. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Constitucional.

Palavras-chave: Neoconstitucionalismo. Judicialização. Sistema Único de Saúde.

O ART. 139, IV, DO CPC DE 2015 PROPORCIONA EFETIVIDADE PROCESSUAL OU TRAZ UMA CLÁUSULA EXCESSIVAMENTE ABERTA A GERAR ARBITRARIEDADE?

Cintia Schürmann
cintiaschurmann@yahoo.com.br

Jaqueline Xavier
xavier@unidavi.edu.br

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O problema da efetividade das decisões, em especial nos processos de execução, é tema há muito discutido pelos juristas. O código de processo civil traz um dever ao juiz, incumbindo-lhe, conforme o art. 139, IV: "determinar todas as medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou sub-rogatórias necessárias para assegurar o cumprimento de ordem judicial, inclusive nas ações que tenham por objeto prestação pecuniária". Nesse entremeio, o legislador já havia trazido uma cláusula mais aberta ao juiz, introduzindo o art. 461-A ao CPC de 1973. Já o legislador do CPC de 2015, foi um pouco mais longe, ao elencar os poderes do juiz no art. 139. Apesar de aparentemente o artigo não trazer grandes modificações em comparação com o art. 125 do CPC de 1973, o seu inciso IV, traz uma cláusula geral de efetivação que tem rendido grandes debates. Isso porque, ao final da redação do inciso, o legislador fez a ressalva "inclusive nas ações que tenham por objeto prestação pecuniária" colocando uma pá de cal na antiga discussão sobre a aplicação de tais medidas, que antes eram previstas apenas para as ações de obrigação de fazer (art. 461-A, do CPC de 1973) e agora se mostram possíveis em todas as espécies de procedimento. Com a vigência do CPC de 2015 já foram prolatadas decisões, com base no referido dispositivo, que causaram polêmica e contribuíram para o incremento da discussão, com a decisão de uma juíza de São Paulo que determinou o recolhimento do passaporte e da carteira de habilitação do executado como medidas coercitivas para constrangê-lo a efetuar o pagamento do débito. Nessa toada, alguns juristas defendem que a norma encontra-se de acordo com o art. 5º, LXXVII, da Constituição e com o art. 4º do NCPC, os quais tratam da duração razoável do processo, sendo uma esperança no alcance da efetivação do direito. Outros, temem que o dispositivo seja uma cláusula aberta ao arbítrio, e preocupam-se com a possibilidade de que algumas medidas ultrapassem os limites constitucionais, priorizando direitos patrimoniais em detrimento de direitos individuais. Deste modo, busca-se realizar um contraponto entre os benefícios e os riscos decorrentes do art. 139, IV, do CPC de 2015. O método a ser utilizado na elaboração deste trabalho é o hipotético-dedutivo. O levantamento de dado é através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Medidas Coercitivas. Efetividade Processual. Arbitrariedade Judicial.

O CRITÉRIO DE ESCOLHA DOS MINISTROS QUE COMPÕEM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rubia Fiamoncini Bértoli
rubiabertoli@gmail.com

Através do presente trabalho pretende-se fazer uma análise do atual critério de escolhas dos Ministros que compõem o Supremo Tribunal Federal, levando-se em consideração a natureza jurídico-política do Tribunal que ocupa o lugar máximo na estrutura jurídica do país. Para tanto, conceitua-se Ministro do Supremo Tribunal Federal e elenca-se os requisitos constitucionais que devem ser preenchidos pelo indicado à vaga na Corte Constitucional brasileira, quais sejam: notável saber jurídico e reputação ilibada. Discorre-se, também, sobre a sabatina feita pelo Senado Federal, órgão constitucionalmente incumbido de arguir o postulante à vaga e averiguar se todas as exigências exigidas pela Carta Magna de 1988 foram, de fato, observadas. Elenca-se as três garantias constitucionalmente previstas que os membros do órgão de cúpula do Poder Judiciário possuem: vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de subsídios. Sobre a vitaliciedade, menciona-se a possibilidade de impeachment dos Membros do Tribunal Constitucional brasileiro. Faz-se referência, ainda, a algumas críticas do método de escolha dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, feitas por renomados doutrinadores e destacados juristas que sugerem possíveis e recomendadas mudanças à composição do Tribunal Constitucional brasileiro, a fim de contribuir com a autonomia e independência da Corte. Faz-se, por fim, um breve relato sobre os métodos de seleção de membros para o Tribunal Constitucional de três outras importantes democracias: norte-americana, alemã e italiana, a fim de cotejar informações e traçar um paralelo com o critério brasileiro, apontando semelhanças e diferenças. O método de investigação utilizado neste trabalho foi o indutivo e as técnicas foram as de pesquisa bibliográfica e fichamento.

Palavras-chave: Ministro do Supremo Tribunal Federal. Supremo Tribunal Federal. Tribunal Constitucional.

O DIREITO À EDUCAÇÃO SOBRE A ÉGIDE DA CONSTITUIÇÃO DE 1988

Niladir Butzke
niladir@unidavi.edu.br

João Eduardo Alves Kreusch
joao.eduardoak@gmail.com

Julia Schmidt Ribeiro da Silva
juhh_schmidt@hotmail.com

O Presente trabalho visa estudar o Direito à Educação sob a luz da constituição de 1988 e avaliar sua efetividade. Para que o trabalho ocorresse os métodos de investigação, pesquisa e produção escolhidos foram o Indutivo, Bibliográfico e Monográfico respectivamente. Ao final da ditadura militar na década de 1980 e com o advento da Constituição de 1988 houve a conquista de inúmeros direitos individuais que formam o rol do artigo 5º e direitos sociais que compõe o artigo 6º. É no rol dos direitos sociais que se encontra a Educação, o objeto maior desse estudo. Logo após promulgação de 1988, em 1990 o Brasil tornar-se-ia signatário de três tratados internacionais que abordam o tema da educação, sendo as mais recentes reavaliações dos objetivos estabelecidos, para haver acompanhamento da evolução social. Os tratados sobre educação dos quais o Brasil é parte são o de Jomtein (Tailândia) de 1990, de Dakar (Senegal) de 2000 e o da Coréia do Sul de 2015. Com a inclusão da educação como um direito social, e a aderência da República Federativa do Brasil a tratados internacionais relacionados ao tema, a educação torna-se um direito humano primordial no nosso sistema jurídico. Assim, é sobre a égide da Constituição de 1988, no artigo 205, que podemos dimensionar o direito à educação. Este artigo deixa clara a obrigação do Poder Público em oferecer a todos o direito à educação e a responsabilidade das famílias de garantirem que seus filhos participem dessa conquista. Assim, como traz a luz à obrigação de toda a sociedade na garantia de pleno desenvolvimento dessas pessoas como cidadãos. Junto ao artigo 205, no artigo 206, temos as regras gerais que tratam e organizam a educação no Brasil, dentre elas cabe destacar o direito à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a gratuidade do ensino público e, estabelecimentos oficiais, e a garantia de padrão de qualidade (Incisos I, IV e VII respectivamente). Não obstante, ainda não se cumpre na integralidade o artigo 206. A realidade de muitos ainda não condiz com ele. Em um censo de 2015, feito pelo programa Educação para Todos estimou-se que cerca de 2,8 milhões de brasileiros na faixa entre 4 a 17 anos estão fora da escola. Apenas a união de esforços do Poder Público e da sociedade poderá superar este problema. É necessária a atuação em diversas frentes e o envolvimento de todas as camadas da malha social para que haja efetivação do direito à educação no Brasil. A educação é um sistema complexo, e deve ser mudada de dentro para fora, com ações de médio e longo prazo de políticas públicas e sociais.

Palavras-chave: Educação. Direito. Constituição.

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM BREVE HISTÓRICO

Fernanda A. Ponticelli
fe.ponticelli@hotmail.com

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

Andréia M. Zucolotto
andreia.zucolotto@poa.ifrs.edu.br

A educação escolar brasileira compõe-se de educação básica, dividida em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior. A educação superior tem por uma das suas finalidades "formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua" (BRASIL, 1996, art. 22 e art. 43). Com esse trabalho, buscou-se apresentar uma síntese histórica da constituição do ensino superior no Brasil. Para tanto, utilizou-se a análise documental, pois a mesma constitui-se uma técnica importante na pesquisa qualitativa. Foi possível constatar que o Ensino Superior no Brasil teve seu início pelos Jesuítas (1549-1759) com os cursos de Teologia e Ciências Sagradas, destinado preferencialmente à formação de sacerdotes. No tempo do Império a educação privilegiava a formação da elite brasileira e sua preparação para os exames de ingresso na educação superior, ocorrendo nesse período a fundação dos Cursos de Ciências Jurídicas e Sociais, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Medicina (PILETTI, PILETTI, 1997). Esse modelo de educação foi questionado durante a Primeira República (1889-1930) com a revolução de 1930 e da Constituição Federal de 1934, passando a ser defendida como direito de todos e dever do Estado e da Família. Já com a Constituição Federal de 1946 a educação passaria a ser democrática e de direito de todos, com garantia de gratuidade do ensino superior para aqueles que não possuíssem condições financeiras (PILETTI, PILETTI, 1997). As modificações seriam mais significativas com a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 4024 de 20 de dezembro de 1961), na qual o ensino superior tinha como objetivo a formação de profissionais de nível universitário, preparados através da pesquisa e dos estudos das ciências, letras e artes (BRASIL, 1961). Em 1968, a educação superior passou a ser regida pela Lei 5.540 que "foi concebida como uma estratégia militar de afrontamento ao movimento estudantil, como uma concessão à classe média que clamava por mais vagas no ensino superior" (BATTISTUS, LIMBERGER, CASTANHA, 2006, p.228). Em 1996, a Lei 5.540 foi revogada pela LDB, Lei 9.131 de 1996, a qual instituiu a década da educação, definindo a obrigatoriedade do Estado de proporcionar acesso aos níveis mais elevados do ensino (BRASIL, 1996, art.4 e 9). As diferentes etapas da educação escolar brasileira passaram por modificações significativas desde a sua implementação pelos Jesuítas até os tempos atuais e que merecem reflexões críticas, dentre essas modificações, cabe destacar a modificação de uma educação elitista que atende principalmente aos objetivos, primeiramente do Império e depois do Governo Federal.

Palavras-chave: Educação Brasileira. Ensino Superior. Análise Documental.

O ESTADO E O DESMANTELAMENTO DE SUAS BASES: TRANSNACIONALISMO, UMA NOVA DINÂMICA ESTATAL

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O estudo em apreço tem como objetivo analisar as transformações do Estado desde o seu modelo absolutista até os dias atuais, pois supõe-se que ante às transformações da sociedade em razão da globalização, uma nova dinâmica estatal pode estar se formando, ainda que [por enquanto] não reconhecida num plano formal. Para tanto, tem-se como objetivo estudar as mudanças nas características do Estado, em especial o que diz respeito às suas características básicas como o território [delimitado] e a soberania [plena]. O estudo inicia, além da demonstração das primeiras compreensões do ente estatal, com a abordagem do modelo absolutista estatal que carrega como principal característica a centralização do poder em uma única pessoa. Em seguida são abordadas considerações relevantes acerca do modelo de estado liberal, que entre outros traços traz a separação dos poderes como marco distintivo. Adiante, o Estado de bem-estar social é analisado e fica demonstrado o excesso de serviços sociais disponibilizados nesse modelo. E, para finalizar, o modelo Neoliberal é abordado como um exemplo de sacralidade de mercado e uma forma estatal que como as que lhe antecederam, beira a crise. Ao arremate, é estudado o instituto do Transnacionalismo, sem prejuízo das considerações elementares acerca da globalização que lhe deu causa, sendo realizadas tentativas de definições, considerando que é um fenômeno em construção, seguidas da análise de suas características e, em especial, as transformações que tem trazido para a sociedade e consequentemente para o modelo clássico estatal, principalmente no que tange à soberania e à delimitação de território. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Estado. Transnacionalismo. Globalização.

O FIM DO HUMANISMO E A NECESSIDADE DE LIMITES JURÍDICOS AO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA SUPERINTELIGÊNCIA

Rosa Maria Kehl Lehmkuhl
rmkl07@gmail.com

A ética e a estética instauradas após o Estado Moderno estão assentadas na premissa de que todo ser humano é um indivíduo único e valioso e que as escolhas humanas e a liberdade para essas mesmas escolhas são fontes de autoridade e devem estar na base de todos os sistemas de organização social e política. Contudo, o advento de novas ciências no século XXI, especialmente da neurobiologia, tem demonstrado que o humanismo (o homem, suas necessidades e sua supremacia como centro do Universo), não se sustenta em bases empíricas, dado que o ser humano, assim como as demais criaturas e a própria inteligência artificial, "nada mais é que um complexo e emaranhado de genes, hormônio e neurônios que obedecem às mesmas leis físicas e químicas que governam o resto da realidade ao seu redor" (HARARI), donde se tem que não há superioridade do homem com relação às demais formas de inteligência que possam existir. A inteligência artificial é uma realidade inegável e já pode ser utilizada com grande acerto em pesquisas e diagnósticos médicos, direcionamento e propaganda eleitoral, nos quais as massas podem ser levadas à tomada de decisões que não são necessariamente conscientes, na pesquisa de precedentes e soluções judiciais para casos concretos com maior rapidez e eficácia e até mesmo em guerras, o que tem levado ao questionamento da dispensabilidade do ser humano, seja como força de trabalho, seja como eleitor ou como soldado. Assim, se a manifestação de vontade de um algoritmo de silício - inteligência artificial - pode ser mais assertiva que aquela produzida pelo algoritmo de carbono - ser humano - tem o presente trabalho o objetivo de responder e apontar qual ou quais esferas de influência exclusiva do homem restariam em caso de uma superinteligência que possa atingir um nível de sofisticação em que as decisões humanas sejam completamente dispensáveis para a manutenção da sociedade seja criada. Considera-se ainda, a possibilidade da inteligência artificial voltar-se contra a própria humanidade e quais medidas podem ser tomadas a fim de evitar-se esse cenário catastrófico. A metodologia utilizada é a indutiva através de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Humanismo. Inteligência Artificial. Limites Jurídicos.

O INSTITUTO DA MEDIAÇÃO COMO MECANISMO DE ACESSO À JUSTIÇA NO ÂMBITO DA DEFENSORIA PÚBLICA

Bianca Olívia
fbiancaolivia@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever a atuação da Defensoria Pública como órgão garantidor do acesso à justiça, utilizando do instituto da mediação como ferramenta para a resolução extrajudicial dos conflitos. Nota-se que embora presente na sociedade há muito tempo, os métodos autocompositivos de resolução de conflitos nem sempre foram tratados como prioridade. Todo o poder de decisão era auferido ao Estado, representado pelo Poder Judiciário. No entanto, com a constante modificação de comportamentos e ideologias sociais, essa função não pôde mais ser suportada. Assim, tem-se o conceito do instituto da mediação, que acompanhado da arbitragem e da conciliação, é um método de solução alternativa de conflitos e sua aplicação não se restringe apenas à via judicial, para amenizar a grande demanda do Poder Judiciário. A opção de mediar antes de acionar o meio tradicional (processual) proporciona maior satisfação aos envolvidos, tendo em vista que são eles que produzem uma solução para a controvérsia, conhecendo o íntimo do outro e conservando os relacionamentos existentes e futuros. Nesse sentido, a mediação surge como uma possibilidade de tratamento adequado para o conflito, proporcionando às partes envolvidas maior satisfação e manutenção de seus relacionamentos. Uma atuação de qualidade por parte do mediador é de suma importância para o sucesso do procedimento. Assim, com sua essencialidade ao desenvolvimento da justiça, a Defensoria Pública vem se utilizando cada vez mais da mediação como método alternativo de resolução de conflitos, com prioridade na busca da composição, atuando em prol da pacificação social e, consequentemente, proporcionando menor demanda judicial. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Acesso à Justiça. Defensoria Pública. Mediação.

O PODER DIRETIVO DO EMPREGADOR *VERSUS* A PROPORCIONALIDADE DA PENA DA JUSTA CAUSA

André Zanis Martignago
martignago@unidavi.edu.br

Daíne de Lima
daine.lima22@gmail.com

Elaine Cristina da Silva
elainedasilvaa@gmail.com

As relações sociais na esfera do direito do trabalho são denominadas de relações de trabalho, da qual a relação de emprego é espécie. O Direito surge para regular estas relações, solucionando conflitos e impondo ordens. Essas diretrizes, decorrentes de lei, asseguram tanto os direitos do trabalhador em face de abusos, assim como, asseguram ao empregador o poder de comando, ou seja, o poder de direção do empregador. Todavia, este poder é atribuído para que o empregador controle das atividades profissionais realizadas pelo empregado tão somente. De acordo com Sérgio Pinto Martins, são três as teorias que definem o poder de direção do empregador: "a) o empregador dirige o empregado porque é proprietário da empresa; b) o empregado é subordinado ao empregador, portanto deverá obedecer a suas ordens; c) a empresa é instituição, por o empregado estar inserido nela, deverá obedecer a suas regras". Este poder em um primeiro momento divide-se em poder de organização, poder de controle e poder disciplinar. O poder disciplinar, cerne do presente estudo, para Amauri Mascaro do Nascimento, é o direito do empregador de exercer a sua autoridade sobre o trabalho de outro, de dirigir a sua atividade, de dar-lhe ordens de serviço e de impor sanções disciplinares, ou seja, o empregador determina ordens, caso não haja seu cumprimento, ele poderá aplicar uma penalidade ao empregado. Dentre as sanções mais aplicadas em ordem de gravidade, a advertência (verbal ou escrita), a suspensão disciplinar e a dissolução contratual por justo motivo. Sobretudo, deve-se observar a proporcionalidade entre o comportamento faltoso do empregado e a sanção imposta a ele. Percebe-se que a sanção extrema seria a dissolução contratual por justa causa, prevista no artigo 482 da CLT, que elenca as condutas que autorizam o empregador a dispensar o empregado. No entanto, para que ocorra a justa causa, se faz necessário a presença de três pressupostos essenciais para a sua caracterização: a falta grave; a imediata aplicação da sanção e a proporcionalidade entre a pena aplicada e o comportamento faltoso. Desse modo, verifica-se que os princípios constitucionais da razoabilidade e da proporcionalidade, foram firmados precipuamente como forma de limitar o poder diretivo do empregador, pois, a inobservância da proporcionalidade entre o ato faltoso e a penalidade aplicada, leva à descaracterização da sanção aplicada. Esta constatação é o objeto do resultado alcançado pelo presente estudo. O método a ser utilizado na elaboração deste trabalho será o indutivo e o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Relação de Emprego. Poder Diretivo. Proporcionalidade da Pena.

O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA FRENTE AO NOVO ENTENDIMENTO DA SUPREMA CORTE

Gisleine Franciele Schweitzer
gisah.2006@gmail.com

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Jairo Luis Pasqualini
jairo@unidavi.edu.br

O presente resumo tem por escopo e objetiva percorrer sem o esgotamento da matéria abordada, uma análise referencial da evolução do entendimento jurisprudencial e o caminhar do entendimento doutrinário do princípio constitucional da presunção legal de inocência, vez que o direito nada mais é do que um fato social, que evolui de acordo com a sociedade que o abrange. Para isso, levou-se em consideração a mudança de paradigma ocorrida em 17 de fevereiro de 2016, onde a mesa do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) denegou à ordem ao paciente do *Habeas Corpus* (HC) 126.292, por maioria dos votos, dando uma nova interpretação, e com características irrefutáveis do fenômeno da mutação constitucional, analisando sobre um novo viés, o artigo 5º, inciso LVII, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece este direito de primeira dimensão, onde traz à baila a liberdade individual do cidadão brasileiro, trazendo por um novo espectro jurisdicional significativa mudança ao entendimento que acompanhou a Suprema Corte brasileira por vários anos, entendendo que o início da execução provisória da pena restritiva de liberdade, após o efetivo julgamento do acórdão em segunda instância, que também contempla outra garantia Constitucional, o duplo grau de jurisdição, tecnicamente, até então, apenas com efeito suspensivo à execução da pena, não fere o princípio basilar constitucional supra, pois como já sabido, no teor da Súmula 279 do STF, se encerra a instância probatória em segundo grau de jurisdição, não havendo a possibilidade do reexame de prova e fatos, sendo que desde 2009 era necessário o trânsito em julgado da sentença penal condenatória para o início da execução da sentença. Utilizou-se para realização desse estudo o método indutivo e a técnica bibliográfica.

Palavras-chave: Princípio. Presunção de Inocência. Constituição.

O PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE NUM MODELO DE ESTADO IDEAL E POSSÍVEL

Sandra Angélica Schwalb Zimmer
sandraszimmer@unidavi.edu.br

Rosa Maria Kahl Lehmkuhl
rmkl07@unidavi.edu.br

Edison Zimmer
ezimmer@tjsc.jus.br

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) idealiza entre seus objetivos a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Através da pesquisa bibliográfica, utilizando-se do método indutivo, o presente trabalho tem por objetivo analisar o Princípio da Solidariedade no confronto entre um Estado ideal e um Estado possível. Para ser alcançado o objetivo proposto neste trabalho formula-se o seguinte problema: é possível a efetiva aplicação do princípio da solidariedade consolidado na Constituição da República Federativa do Brasil possibilitando a existência de um Estado ideal e possível, capaz de garantir os direitos sociais e manter seu equilíbrio financeiro? Como hipótese para solucionar o problema apresenta-se a reflexão de que retroceder a um modelo de Estado que não aplique o Princípio da solidariedade não é mais possível e que esta garantia constitucional deve ser resguardada sem contudo tornar a administração do Estado inviável, fazendo do Estado Ideal um Estado Possível. A delimitação do tema se dá no estudo acerca da Solidariedade declarada no artigo 3º da CRFB/88 e norteador da Seguridade Social, bem como a efetivação e garantia da observância deste princípio na construção de uma sociedade justa e solidária. Na efetivação dos direitos sociais e do Estado como afiançador da qualidade de vida do indivíduo, associa-se o Princípio da Solidariedade na concretização destes direitos. Neste norte, como digital dos direitos sociais, a questão da solidariedade, seu surgimento, conceito, proposição e efetivação são conteúdos a serem abordados. Na conceituação e contextualização da solidariedade, não se poderá deixar de abordar, sua evolução histórica, bem como a distinção entre a solidariedade e a fraternidade. Entre os autores pesquisados destacam-se: Wambert Gomes Di Lorenzo, Jean Duvignaud, Reinholdo Aloysio Ullmann e Aloysio Bohnen, Carlos de Cabo Martin, Antonio Maria Baggio e Joacir Sevegnani. O tema pertence ao Direito Constitucional especialmente destacado o ramo do Direito Previdenciário.

Palavras-chave: Solidariedade. Estado Ideal. Estado Possivel.

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Juliana Van Well Dias
julianavan@hotmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O presente trabalho tem como objetivo a explanação de como se deu o processo de internacionalização dos direitos humanos. O texto inicia com um breve conceito sobre respectivos direitos e seu desenvolvimento histórico, bem como sua fase de positivação e generalização. Foram abordados precedentes do processo de internacionalização dos direitos humanos, como a Liga das Nações e outras convenções que visaram limitar as atuações do Estado e garantir a observância dos direitos fundamentais. Ficou demonstrado que, se a Segunda Guerra Mundial significou a ruptura com os direitos humanos, o Pós-Guerra representa a sua reconstrução, afinal, durante a guerra o valor e dignidade do indivíduo foram abolidos, o que trouxe à tona a percepção da necessidade de se resguardar a dignidade da pessoa humana e os direitos fundamentais a ela diretamente ligados. Como consequência das ações e documentos criados pelas instituições pós-guerra, pode-se dizer que houve a revisão da concepção de soberania do Estado e a cristalização da ideia de que o indivíduo deve ter seus direitos protegidos em esfera internacional. Aborda-se então, a Declaração Universal de 1948, onde começa a se desenvolver o Direito Internacional dos Direitos Humanos, que introduziu uma concepção universal e indivisível de tais direitos, com a função de conciliar direitos civis e políticos, aos direitos econômicos, sociais e culturais; direitos esses divididos em gerações que foram também tratadas neste trabalho. Por fim, são explanados os desafios que os direitos humanos encontram na ordem internacional contemporânea, e vale ressaltar que, o que se verifica é uma eterna construção dos direitos humanos, que são variáveis e mutáveis de acordo com o processo histórico. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Internacionalização. Direitos Fundamentais.

O SUICÍDIO ASSISTIDO À LUZ DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Vanessa Isidoro
nessaisidoro@hotmail.com

Joacir Sevegnani
jsevegnani@sefaz.sc.gov.br

A presente exposição tem por objetivo explicar o que é o suicídio assistido, uma prática proibida no Brasil, mas que, em alguns países, a exemplo da Holanda e Suíça, dentre outros, admitem-no, dentro do devido cumprimento de requisitos legais, eis que, somente em determinadas circunstâncias é admitido. O suicídio assistido consiste na prerrogativa conferida ao paciente de doença terminal para que, auxiliado por terceiro ou médico, possa pôr fim à sua vida, mediante a administração de medicação letal. Nesta perspectiva, aborda-se a prática do suicídio assistido do ponto de vista do princípio da autonomia da vontade, para indagar que, se o modo de agir de cada ser humano é uma escolha que cabe somente a ele, seria possível então admitir que optar pelo suicídio assistido não atentaria contra referido princípio, mas sim refletiria sua completa observância. Conforme é sabido, diariamente milhares de pessoas se veem diante de diagnósticos médicos indesejáveis, que retratam a incidência de doenças que, por vezes, predestinam o futuro que lhes espera. Doenças que delimitam, inclusive, o tempo de vida do ser humano, fazendo com que a dor seja apenas mais um martírio interminável a ser enfrentado, tirando-lhe a possibilidade de escolher a forma pela qual deseja partir. Do mesmo modo, também se avalia o suicídio assistido à luz do princípio da dignidade da pessoa humana, pois compreende-se que ser digno corresponde a uma qualidade que faz de cada ser humano um ser merecedor de respeito, onde a sua individualidade como pessoa é, efetivamente, levada em consideração. Da mesma forma, verifica-se que, para que seja possível afirmar a aplicabilidade da dignidade da pessoa humana, enquanto princípio basilar norteador do ordenamento jurídico brasileiro, já devidamente consagrado pela Constituição Federal de 1988, necessário se faz que não seja apenas visualizada como mera disposição expressa no texto constitucional, mas sim que seja considerada em todas as situações que se apresentam, eis que nenhum caso dispensa seu cumprimento, tal qual a importância que representa. Assim, embora não seja uma prática admitida no Brasil, tem o suicídio assistido - quando analisado de acordo com os princípios da autonomia da vontade e da dignidade da pessoa humana - relevante consideração, eis que apenas permite àquele que está prestes a deixar a vida, a oportunidade de fazê-lo conforme sua última vontade. Os resultados obtidos na pesquisa permitem asseverar que há fundamentos jurídicos para se justificar a adoção do suicídio assistido, mediante uma interpretação a partir das disposições constitucionais. Contudo, embora se considere tratar-se de um direito legítimo da pessoa portadora de enfermidade terminal, reconhece-se como oportuno que a temática fosse levada à discussão da sociedade e, se acatada, disciplinada em lei aprovada pelo Parlamento brasileiro.

Palavras-chave: Suicídio Assistido. Autonomia da Vontade. Dignidade da Pessoa Humana.

O TABAGISMO E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA: ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

Nadinel Aglades Avi Cechim
fatiadosavi@hotmail.com

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

O artigo objetiva apresentar o Tabagismo e o Impacto na Saúde Pública: Economia e Meio Ambiente. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: o Tabagismo causa Impacto na Saúde Pública: Economia e Meio Ambiente? Para o equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: supõe-se que que o Tabagismo causa Impacto na saúde Pública, Economia e Meio Ambiente. Inicialmente o artigo parte do contexto histórico e da teoria geral do Tabagismo, contribuindo com conceitos, teorias e citações de pensadores respeitados pelo conhecimento no assunto. Na sequência dispõe sobre a legislação brasileira referente ao Tabagismo, desde o que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 regula até as legislações ordinárias. Além disso, ao longo do desenvolvimento deste artigo será apresentado o Impacto que o Tabagismo causa na saúde Pública, Economia e o próprio Meio Ambiente. O tema discorrido é atual e deve ser mais abordada a humanidade de todos os malefícios causados pelo tabaco. O Tabagismo desperta cada vez mais nos pesquisadores o interesse por investigar novas doenças que vão surgindo com o passar do tempo relacionadas ao tabaco, mostrar à população e entes governamentais o impacto na economia causado pelo tabaco, e a destruição do Meio Ambiente, seus nichos ecológicos, fauna e flora, desmatamento e contaminação das águas, do solo e do ar. A sociedade e entes governamentais precisam estar conscientes dos malefícios causados pelo tabagismo, e começar a implantar políticas de substituição da cultura do plantio do tabaco por produtos benéficos ao agricultor, e também a todos que entrem em contato com o tabaco durante a sua cadeia produtiva. O método de abordagem utilizado foi o indutivo, o método de procedimento foi o monográfico e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo comentários e considerações sintetizadas a respeito do tema abrangido ao longo deste trabalho.

Palavras-chave: Tabagismo. Economia. Meio Ambiente.

OS DIREITOS HUMANOS PARA O JUSNATURALISMO E PARA O POSITIVISMO JURÍDICO

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

Leilane Serratine Grubba
leilane.grubba@imed.edu.br

O objetivo do presente ensaio é analisar a aparente ligação dos direitos humanos com as doutrinas jusnaturalistas e positivistas. Isso porque os surgidos direitos humanos, proclamados pelas Nações Unidas em 1948, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, são entendidos como direitos de todos os seres humanos, independentemente de quaisquer diferenças, como a raça, a religião, a procedência étnica, o gênero, o sexo ou a idade. Fundamentados na ideia de essência humana, são direitos de nascimento. Os direitos humanos aparentemente surgem em meio a duas grandes Escolas jurídicas, a jusnaturalista e a positivista. Eles são direitos inerentes à natureza humana, mas, ao mesmo tempo, positivados pelos Estados pertencentes às Nações Unidas, por meio de Tratados Internacionais. O texto inicia com uma breve abordagem dos direitos humanos, traçando considerações acerca de sua historicidade, seu conceito, sua previsão internacional e principalmente sua validade na essência, uma vez que no atual contexto e tendo o sistema de proteção internacional não se mostrado suficiente até aqui para a tão sonhada efetivação e validade dos direitos humanos, imprescindível se faz o seu reconhecimento pela essência humana, ou seja, o indivíduo é detentor de direitos humanos pela sua condição humana, não pelo território no qual se encontra, muito menos pela nacionalidade que ostenta. Em seguida, faz-se uma abordagem acerca do jusnaturalismo, a partir das correntes teológica, racionalista e naturalista, que evidenciam a essência da natureza, do ser humano e do universo como amparo para o direito, ou seja, o direito aqui nada tem a ver com um processo legiferante ou ente estatal. Por derradeiro, fora analisado o positivismo jurídico, em especial a partir de três doutrinadores do tema, ao que restou evidenciado que embora as correntes positivistas tenham algumas diferenças entre si, para o positivismo jurídico, o direito é exclusivamente aquele positivado pelo ente estatal. Ao arremate, portanto, verificou-se algumas aproximações e tensões existentes entre o jusnaturalismo, o positivismo jurídico e a proposta de efetivação e validade dos direitos humanos aqui narrada. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Jusnaturalismo. Positivismo Jurídico.

OS PRINCÍPIOS DA AMPLA DEFESA E DO CONTRADITÓRIO NO INQUÉRITO POLICIAL

Tiago Dauffenbach
tiagodff@unidavi.edu.br

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Este estudo tem por objetivo analisar a incidência dos princípios do contraditório e da ampla defesa durante a fase do inquérito policial. A presente pesquisa fora efetuada através do método indutivo e bibliográfico, com ênfase em entendimentos doutrinários e posições jurisprudenciais a respeito. Nota-se que o presente tema aponta divergências na doutrina e na jurisprudência, quanto à observância de tais princípios no procedimento administrativo tal como se revela o inquérito . Contudo, a importância de se debater o assunto remanesce em virtude das garantias supracitadas serem extraídas do ordenamento jurídico constitucional pátrio e que possuem eficácia *erga omnes*. Em um processo/procedimento onde há a presença do contraditório, obrigatoriamente, o polo passivo terá que ter plena ciência do que lhe é movido, bem como este terá o direito, excetuando-se as exceções previstas no próprio ordenamento jurídico, de ter acesso a todas as informações constantes nos autos. Por oportuno, a ampla defesa implica na obrigação do Estado proporcionar ao acusado os mais amplos meios de contestar técnica e pessoalmente a imputação que lhe é feita. Diante disso, devendo a lei ordinária alinhar-se à Constituição, parece o inquérito policial fugir a esta máxima, já que na práxis mostra-se um procedimento inquisitivo, sem as garantias do contraditório e ampla defesa. Esse na verdade é o problema que envolve a questão, pois segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e grande parte da doutrina e jurisprudência, a própria persecução criminal deve de imediato garantir a ampla defesa e o contraditório e não só o processo propriamente dito. Em uma posição intermediária, a exemplo da Súmula Vinculante 14 do STF, que permite ao defensor o acesso às provas produzidas pela Polícia Judiciária, há por outro lado, incidência limitada das garantias aqui estudadas no referido procedimento investigativo. Ponderados tais entendimentos, tem-se, ainda que não esgotados o tema e o problema, que em um Estado Democrático e de Direito, tal como o preconizado pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, impossível é vedar os direitos e garantias fundamentais à defesa, ainda que se trate de procedimentos administrativos e não judiciais.

Palavras-chave: Inquérito. Ampla Defesa. Contraditório.

OS REFLEXOS TRIBUTÁRIOS NA EMPRESA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Daniel Mayerle
mayerle@unidavi.edu.br

Alessandro Rodrigo Rodel
alex_rodel@hotmail.com

O presente trabalho tem como objeto "os reflexos tributários na empresa em Recuperação Judicial". Sabe-se que a carga tributária no ordenamento jurídico pátrio é assunto de grande relevância, tanto para o Estado como também para quem o paga, seja contribuinte pessoa física ou pessoa jurídica, recaindo elevado encargo tributário sobre suas "costas". Relativamente aos tributos, serão abordados alguns conceitos que serão pertinentes ao conhecimento desta temática para saber sobre quem recai o tributo, como também o que é tributo, assim como seus critérios que permitem conhecer o mesmo em suas espécies. Em segundo momento tecerá uma abordagem conceitual de cada espécie de tributo que se encontra previsto no ordenamento, como também a regra-matriz de incidência de cada um. Após isso, ficarão mais claras as nuances gerais que cercam cada tributo. Em um terceiro momento cuida-se de verificar os aspectos do instituto da recuperação judicial de uma sociedade empresária, atenta-se ainda em demonstrar as exigências que deverão ser seguidas para ter o plano de recuperação judicial aprovado pelo comitê de credores. Por último, faz-se uma análise dos tributos e suas obrigações que terão reflexos após a convolação em recuperação judicial da sociedade empresária. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Empresarial e Tributário. O presente trabalho encerrar-se-á com as considerações finais nas quais serão apresentados pontos essenciais destacados dos estudos assim como abordar-se-á que existem mudanças relativamente aos tributos após o deferimento da recuperação judicial.

Palavras-chave: Reflexos Tributários. Recuperação Judicial. Tributos.

OS ROBÔS E O DIREITO

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabrielaadv@outlook.com

O presente estudo debate a possibilidade de vivermos em um mundo em que robôs são também sujeitos de direitos e deveres. Portanto, busca-se analisar, de uma perspectiva ética utilitarista de preferência, se os robôs podem ser sujeitos de direitos e deveres ou não. Aplicar-se-á, analogicamente, o posicionamento defendido por Peter Singer em All animals are equal (1974) e Animal liberation (1975) em um cenário pós-humano possível, no qual robôs estão tão parecidos com os seres humanos que já não se pode mais diferenciá-los em aspectos relevantes. A analogia levará em consideração dois argumentos: o Argumento da Igual Consideração dos Interesses (ICI) e o Argumento dos Casos Marginais (ACM). (ICI) defende que se um ser pode sofrer, então os interesses dele merecem consideração moral. E, se um ser não pode sofrer, então os interesses dele não merecem consideração moral. Portanto, os interesses de um ser merecem consideração moral se, e somente se, ele pode sofrer. Caso alguém venha a causar sofrimento a um ser sem justificação adequada, então viola os interesses daquele ser. E, se alguém viola os interesses de um ser, então faz algo imoral. E, s.m.j., disso parece se seguir que é necessário que a legislação proteja os seres que possuem interesses e lhes garanta direitos e deveres nas proporções necessárias. Já (ACM) sustenta que, se não há diferenças moralmente significativas entre humanos marginais e alguns animais não humanos, então, se os seres humanos marginais têm status moral, pelo menos alguns animais não humanos também o têm. Como seres humanos marginais possuem status moral, então alguns animais não humanos também possuem. E, se possuem status moral, são sujeitos de direitos e, quiçá, deveres (de acordo com suas possibilidades). Se (i) os argumentos de Singer podem ser aplicados analogicamente no mundo pós-humano; (ii) a IA Forte é verdadeira; (iii) se pode saber que os robôs possuem interesses ou que não se pode afirmar categoricamente que não os possuem; e, que (iv) possuir status moral é suficiente para ser sujeito de direitos e deveres, então, caso os argumentos da igual consideração de interesses e dos casos marginais sejam bons e seja possível aplicá-los no cenário pós-humano, há que se discutir a possibilidade iminente de concedermos direitos e deveres também aos robôs.

Palavras-chave: Direito. Moral. Pós-Humanismo.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ADOTADAS PELO JUDICIÁRIO, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 125/2010 DO CNJ

Sabrina da Rocha
sa.darocha@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever o entendimento doutrinário predominante acerca da aplicabilidade dos métodos alternativos de resolução de conflito no poder judiciário. Devido aos processos de pesquisa revolucionários do direito, nossa cultura política-legislativa encontra-se em processo de revolução transformando uma cultura litigiosa em possível caminho à paz social. Para que este paradigma processual fosse fragmentado, o Conselho Nacional de Justiça em 2010 publicou a Resolução 125 do CNJ que destarte, iniciou a discussão de novos meios alternativos de pacificação social e resolução de conflitos. Não obstante, surgiram novos doutrinadores e legisladores credos em ser um excelente meio para efetivar a implantação dos mecanismos de resolução alternativa de conflitos, a exemplo: a Negociação, Arbitragem, Conciliação e Mediação, e a aplicabilidade destes, a fim de mitigar o número de processos judiciais. Além das inovações avocadas pelo Novo Código de Processo Civil, no qual o juiz designará de antemão audiência de conciliação ou mediação, o legislativo, na data de 26 de junho de 2015 publicou Lei n. 13.140 no tocante à aplicabilidade e informações precisas acerca da Mediação, a fim de garantir resultado positivo nos processos que atuarem com os meios alternativos de resolução de conflitos. Atualmente, a mediação e a conciliação são os dois métodos alternativos que se propagam no judicial e também no extrajudicial por meio de advogados, mediadores e psicólogos, todos com a mesma função: mitigar a cultura de "processo" como único meio de solucionar conflitos, e ampliar a utilização de meios que buscam a aproximação social após a questão solucionada. Finalmente, conclui-se pela possibilidade da aplicação de outros métodos alternativos no poder judiciário para solucionar o litígio, desmistificando a cultura processual como única forma de recurso, logo, propõe-se a obtenção de uma relação jurídica pacífica, comunicativa e célere auferindo ganhos às duas partes. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente artigo foi a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Processo Judicial. Mediação. Solução de Conflitos.

PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PÓS-EMENDA CONSTITUCIONAL 19/1998

Vanessa Cristina Bauer
advbauer@softhouse.com.br

Paulo Rene Rodrigues de Moura
paulomouura@gmail.com

O Direito Público é composto por vários ramos, mas merece especial destaque o ramo do Direito Administrativo, que é uma criação recente no ordenamento jurídico e possui como objeto o estudo dos órgãos, agentes e pessoas que integram a Administração Pública, bem como o desempenho da sua própria atividade. A Administração Pública historicamente sempre foi rotulada pela sociedade como uma estrutura ineficiente, burocrática e corrupta. Os modelos administrativos foram evoluindo ao longo dos anos até o modelo atual. Com o advento da Emenda Constitucional n. 19 de 1998 houve um significativo incremento nos modelos gerenciais e expressamente consagrou-se o princípio da eficiência na Administração Pública. Pretende-se com este trabalho demonstrar que o princípio da eficiência estaria contribuindo na atuação dos agentes públicos em relação ao modo de organizar, estruturar e disciplinar a Administração Pública. Além de ser elencado dentre os princípios expressos da Administração Pública, um aspecto fundamental e de extrema importância, é que a eficiência é igualmente um dever a ser observado por todos os servidores públicos. Assim, destaca-se como de suma importância analisar o histórico da Administração Pública brasileira; verificar o Princípio da Eficiência e sua aplicação efetiva entre os servidores públicos no modo de organização e na estrutura da Administração Pública após a Emenda Constitucional n. 19 e identificar quais os desafios enfrentados para tornar eficaz o princípio da eficiência para que realmente satisfaça o interesse público. O método de investigação utilizado na pesquisa foi o indutivo e a técnica de pesquisa adotada foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Administração Pública. Eficiência. Princípio.

PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO: ELITIZAÇÃO DO PROCESSO?

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Este trabalho tem como objeto o estudo da sociedade contemporânea e do Processo Judicial Eletrônico - PJe, observando-se as implicações do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. Analisam-se as questões inerentes à realidade digital, bem como fala-se sobre a utilização da Internet no Poder Judiciário brasileiro, para, ao final, compreender se há a elitização do PJe. O método utilizado na elaboração deste artigo foi o indutivo e o levantamento de dados foi feito por meio da técnica da pesquisa bibliográfica. A era digital introduziu mudanças no cotidiano das pessoas. Grande parte das tarefas do dia a dia é transportada para a plataforma digital, ocasionando fatos e consequências, jurídicas e econômicas, como ocorre no mundo físico. Diante desta realidade, o Estado, por meio do Poder Judiciário, deve repensar o rumo do Direito e das novas tecnologias. Isto porque hoje o sistema jurídico é ineficaz e burocrático, necessitando de uma grande transformação capaz de restabelecer o equilíbrio do Direito e dos jurisdicionados, e de tornar a revolução cibernética uma espécie de significativa mudança na história do Direito, sem, contudo, promover a desigualdade. Logo, conclui-se que o Estado deve proporcionar aos litigantes acesso à justiça, em iguais condições. Inclusive, o uso das TICs pode auxiliar na democratização do processo. Importante mencionar que a influência da era digital sobre o Poder Judiciário começa com a Lei nº 10.259/2001. Todavia, a virtualização do processo judicial ganha vigor com a promulgação da Lei nº 11.419/2006. A virtualização dos autos, para que seja efetiva, deve atender a população brasileira, sem exclusões, portanto, a política judiciária de implementação do PJe deve preocupar-se em disponibilizar às partes, e não somente aos advogados, os meios essenciais à satisfação do acesso à justiça. O Estado deverá ter demasiado cuidado para que não se firam as garantias constitucionais, tal como a facilitação do acesso à justiça. Neste sentido, deverá buscar, por meio do PJe, inserir o jurisdicionado à realidade digital sem excluir parte considerável da sociedade com menos poder aquisitivo, do acesso à justiça. Em razão dos aspectos mencionados, pode-se concluir que o problema em questão parece ser a possibilidade de elitização do processo digital. O PJe deve atender a todas as classes sociais e não apenas as mais favorecidas. Mesmo porque, em muitos casos, quem mais necessita do apoio jurisdicional são os hipossuficientes (hipossuficiência econômica). A evolução tecnológica é benéfica, desde que traga isonomia. Para que não se tenha a elitização do processo, são indispensáveis a utilização de políticas públicas capazes de proporcionar conhecimento e integração a todos, indiferente da condição social do jurisdicionado.

Palavras-chave: Processo Judicial Eletrônico. Tecnologia de Informação e Comunicação. Elitização.

PROPOSIÇÕES DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente resumo tem por objetivo a análise da implementação e das proposições teóricas e práticas da Justiça Restaurativa como um novo modelo de solução de conflitos em ambientes e temas transnacionais, matizado na ideia de um Direito mais humano e democrático. Com a passagem e a evolução do Estado Constitucional Moderno para o Estado Transnacional, não mais limitado por fronteiras, soberania, governo, culturas ou cidadania, instalou-se uma verdadeira crise do Direito e da Democracia, cuja quebra desses antigos paradigmas resultou na emergência de que se tenha um novo olhar para os processos de criminalização, cujas condutas delitivas ou de riscos, têm alcance global, mirado a um ideal de modelo de Justiça Restaurativa e transnacional. A par disso, trata-se das transformações advindas com o Estado Constitucional Moderno, a Sociedade contemporânea e o porvir. A ideia é buscar na Justiça Restaurativa, um modelo novo de solução de conflitos no âmbito penal, baseado na Democracia, na desjudicialização, no diálogo e na aproximação das pessoas (vítima e acusado), tratado aqui sob o âmbito dos processos de criminalização na perspectiva de um ordenamento e de uma jurisdição de caráter transnacional, sobretudo, num ambiente multicultural e onde o terrorismo e o medo do outro aumentam a potencializada de um direito arraigado na retribuição. Justamente nessa perspectiva de aumento do Sistema Penal, é que como um contraponto, se busca implantar um novo modelo, menos invasivo, penalizador e retributivo. Melhor esclarecendo, o que se visa é compreender a possibilidade de implementar com um espaço para fala e para a expressão dos sentimentos, o que é garantia e pressupostos da Justiça Restaurativa, a restauração das relações sociais e dos danos existentes, para nesta ordem, construir e viver, em todas as suas acepções, num mundo de paz, muito mais humano e democrático. Se o olhar é para o novo e se o futuro ainda é desconhecido, parece válida a tentativa de se investigar, analisar e implentar dentro de uma ordem de Transnacionalidade Jurídica, esse novo modelo que se convencionou chamar de Justiça Restaurativa. É um enigma que precisa ser experimentado para que na e com a sua praxis, se revele efetivamente num bom e justo instrumento no combate e na solução da criminalidade, na cura das feridas deixadas pelos traumas causados pelo crime, e na restauração dos danos causados pelo conflito. Esse parecer ser o papel da Justiça Restaurativa e que, parafraseando o artista, como numa preferência a ser uma metamorfose ambulante, pode perfeitamente contemplar um caráter transnacional. Para a pesquisa utilizou-se o método indutivo e a técnica bibliográfica. O ramo de estudo é do Direito Penal.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Conflitos. Transnacional.

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL AMPLA

Felipe Augusto Machado Cardoso
felipe02cardoso@hotmail.com

Marcos Paulo Feldhaus
marcospaulofeldhaus@hotmail.com

Juan Maria Neves Soethe
ruan.soether@gmail.com

Redução da maioridade penal ampla. Esse conteúdo tem criado grandes repercussões, pois, diante da constituição brasileira de 1988 em seu artigo 228 estabelece que serão penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às normas de legislação especial, este dispositivo não atende as necessidades atuais que as novas gerações vêm vivenciando, havendo-se uma obrigação do poder legislativo em providenciar novas normas que regulam essa imputação. É visível que as pessoas com idade entre 16 e 18 anos tem plena percepção e consciência dos seus atos praticados, quando se trata de crimes contra a vida e o patrimônio alheio, tais pessoas já possuem total discernimento para entender que não podem praticar determinados atos ilícitos. No Brasil o fato de menores cometerem crimes hediondos já se tornou algo corriqueiro, talvez seja pelo fato de que na hora de pagarem por seus delitos, as normas que deveriam punir apenas servem como motivadoras para que novos delitos sejam cometidos de forma desenfreada, ou seja, funcionam como garantia de que o preço pago pelo crime cometido vale a prática do mesmo, se do ponto de vista de alguns sociólogos uma punição excessivamente árdua não é sinônimo de eficiência, ao analisarmos o ECA vemos que uma punição muito branda também não é sinônimo de ressocialização e eficácia. A opinião pública deve sempre ser levada em consideração, visando preservar o princípio da Supremacia do Interesse Público, por esta mesma razão é que surgem diversas questões importantes, quando falamos das punições impostas a menores de idade, pois não é apenas a questão da pena que entra nesta baila, questões como o sentimento de justiça por parte da vítima devem ser levadas em conta, também é importante tratar da reintegração do menor na sociedade. O grande problema das penas aplicadas para os menores hoje em dia é o fato de que as mesmas não têm eficácia no sentido de que os infratores não são reintroduzidos à sociedade de forma a não cometerem novos crimes, e sim quando terminam de cumprir suas penas saem até mesmo piores do que quando entraram, tal fato desperta insegurança na população. Existem aspectos prós e contra a redução da maioridade, tudo depende de um ponto de vista, ou seja, em um primeiro momento tal feito colocaria milhares de menores infratores atrás das grades, talvez então por um breve momento se reduziriam os crimes cometidos por menores, porém se tal medida não for acompanhada de precauções para que ao saírem da prisão tais jovens tenham a possibilidade de serem reinseridos na sociedade, não teremos um solução para o problema e sim um problema ainda maior, na forma de milhares de pessoas que irão sair da prisão e continuarão a cometer crimes.

Palavras-chave: Redução. Maioridade. Menores.

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL: UMA ANÁLISE CONSTITUCIONAL

Jennifer Ponticeli
jjennililica@hotmail.com

Emili Marchetti Xavier
emili_mx@hotmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O presente artigo científico tem como objetivo a redução da maioridade penal, bem como a análise de sua constitucionalidade, e a viabilidade de aplicação, tanto no âmbito social e as suas consequências para o respectivo meio, como no próprio âmbito jurídico. Atualmente, discutir o tema da maioridade se tornou pertinente diante dos inúmeros casos de infrações cometidas ou auxiliadas por menores. Os meios de comunicação vêm demonstrando cada vez mais o conflito existente na sociedade brasileira, com a divisão de posicionamento entre aqueles que apoiam para que haja a redução da maioridade penal e aqueles que se posicionam contrários a essa proposta. A análise de sua constitucionalidade deverá ocorrer levando em consideração os inúmeros direitos fundamentais e garantias individuais previstos em lei, e não meramente na opinião pública que por muitas vezes não conhece as consequências que esta pode vir a acarretar, como por exemplo, o aumento da incidência de superlotação e da precariedade já existentes no sistema carcerário brasileiro, além do baixo recurso destinado à manutenção e segurança desse sistema, bem como também, todo o caminho a ser percorrido para se obter tal redução, e, a verificação da possibilidade do artigo 228 da Carta Magna ser incluído no rol das cláusulas pétreas, assegurados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 como dispositivo imutável, ou seja, não passível de modificação ou substituição por outro, sem a criação de uma nova Constituição Federal. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Maioridade Penal. Inconstitucionalidade. Cláusulas Pétreas.

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO QUANDO DO CANCELAMENTO INDEVIDO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO NO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RGPS

Tuany Ferreira
tuanyferreir@gmail.com

Sandra Angélica Schwalb Zimmer
sandraszimmer@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo o estudo acerca da responsabilidade civil do Estado quanto ao cancelamento indevido de benefício previdenciário no Regime Geral de Previdência Social - RGPS. Na delimitação do tema levantou-se o seguinte problema: existe responsabilidade civil do Estado quando há o cancelamento indevido de benefício previdenciário no RGPS? Equaciona-se o problema com a suposição de que há responsabilidade civil do Estado quando do cancelamento indevido de benefício previdenciário de RGPS. Para o estudo deste tema abordou-se acerca dos regimes de contribuição previdenciária, discorrendo sobre os requisitos para sua filiação. Após, passou-se a discorrer sobre os benefícios previdenciários e os requisitos para sua concessão, dando-se ainda, ênfase à natureza alimentar destes. Buscou-se também, tratar sobre o cancelamento dos benefícios, como ocorre a identificação da irregularidade, qual o procedimento para o cancelamento, o poder de autotutela previdenciário, a aplicabilidade do princípio do devido processo legal na apresentação de defesa administrativa e judicial, o procedimento para a quantificação do dano e prejuízo ao erário, bem como, a identificação de boa-fé ou má-fé do segurado. Destacou-se o estudo sobre a responsabilidade civil do Estado e seus pressupostos, constatou-se jurisprudências favoráveis e desfavoráveis sobre o tema, por fim, o conceito, aplicação e a condenação ao pagamento de indenização por danos morais. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi por meio da técnica da pesquisa bibliográfica. Os ramos de estudo foram na área do Direito Previdenciário, Direito Civil e Direito Administrativo. Nas considerações finais foram apresentadas as conclusões do trabalho, destacando-se os principais pontos e ratificando-se os tópicos essenciais à compreensão do tema e ao resultado da hipótese apresentada.

Palavras-chave: Benefício Previdenciário. Cancelamento Indevido. Responsabilidade Civil do Estado.

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MÉDICOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS

Ana Júlia Maximiano
anajumax@hotmail.com

Carolina Suélen Cavilia
carolinacavilia@hotmail.com

Regiane Nistler
regianenistler@outlook.com

O objetivo do presente trabalho é analisar a natureza da responsabilidade civil do cirurgião plástico e para isso fica estabelecida a seguinte problemática: qual a responsabilidade civil do profissional liberal cirurgião plástico? O artigo foi dividido em três seções, intituladas e estruturadas da seguinte forma: (a) Requisitos da Responsabilidade Civil, onde são estudados seus elementos, a citar, conduta, dano, nexo de causalidade e dolo ou culpa. (b) Responsabilidade Civil dos médicos em geral, oportunidade na qual é verificada a natureza da responsabilização dos respectivos profissionais liberais; e, por fim (c) Responsabilidade Civil do Cirurgião Plástico, seção na qual são trazidos elementos doutrinários e jurisprudenciais que evidenciam a responsabilidade civil do mencionado profissional, com foco na obrigação de fim decorrente do contrato de prestação de serviços de resultado. As conclusões são parciais, mas permitem afirmar que a responsabilidade civil pode ser subjetiva ou objetiva e o que difere as duas é o fundamento. Enquanto na subjetiva, os fundamentos são a culpa (imprudência, negligência ou imperícia) e o dolo, na objetiva, o principal fundamento é risco da atividade. Quanto à obrigação, esta pode ser de meio ou de resultado. A obrigação de meio refere-se ao emprego de conhecimentos e meios técnicos para a consecução de determinado fim. Por outro lado, a obrigação de resultado, exige o cumprimento do fim proposto quando da contratação do serviço. Neste sentido, a responsabilidade civil do profissional médico está inserida no Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor, aduzindo que para haver responsabilidade civil deste profissional e eventuais ressarcimentos dos prejuízos suportados pelo paciente, deve estar identificada a culpa quando da realização do tratamento médico, da configuração de imperícia, negligência ou imprudência. Já no que concerne aos médicos cirurgiões plásticos o âmbito da responsabilidade civil é outro, tendo em vista que o paciente não se encontra em estado de enfermidade, mas sim procura o profissional no intuito de corrigir um problema puramente estético. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Médicos. Cirurgiões Plásticos.

SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar o papel político, econômico e social do Estado e da governança frente à globalização e o capitalismo selvagem que solapam a sustentabilidade da vida do planeta e mantêm refém toda a humanidade, gerando riscos à sobrevivência desta e das gerações futuras. As consequências que partiram do Estado Moderno e irromperam no Estado Pós-Moderno ou Contemporâneo, trouxeram mudanças profundas na política e, sobretudo, na economia e com isso uma nova estética social e ambiental passou a dominar o mundo. A estética do dinheiro, do mercado e do poder. A par disso, busca-se melhor compreender a função do Estado e da Governança no contexto da globalização, do capitalismo e do maniqueísmo econômico sustentado pelo passar dos tempos pelo Estado Liberal, Estado Social (de Bem-Estar Social) e expressivamente pelo atual e predominante Estado. A esse contexto, se alia a análise da crise instalada pela globalização que num jogo de toma lá - dá cá; garantida por um capitalismo desmedido e irresponsável e alimentada por uma política econômica neoliberal, não apenas fez ruir os ideais da democracia, mas ignora e renega a consciência e práxis sustentável do e no planeta, pondo em risco o presente e o porvir. Sem esgotar o assunto, acredita-se na necessidade da emergência de um modelo teórico e de uma prática sustentável para que tanto no campo social como no campo ambiental, possa-se apostar numa sobrevivência digna, desta e das futuras gerações. Por fim, pondera-se a necessidade de uma cultura e consciência universal solidária e responsável, capaz de perceber que a ditadura econômica talvez seja hoje o maior vetor da pobreza, da desigualdade social e da degradação do meio ambiente, fazendo com que planeta possa, sem mais vida, se transformar num campo inabitável e estéril. A pesquisa foi realizada sob o Método Indutivo e a técnica Bibliográfica. O ramo de estudo permeia o Direito Constitucional e Ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Governança. Economia.

TRIPLE BOTTOM LINE: O MODELO MERCANTIL DE SUSTENTABILIDADE VAZIO E RETÓRICO, COM BASE NAS PREMISSAS DE LEONARDO BOFF E EDGAR MORIN

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

Dhieimy Quelem Waltrich
dhieimy@yahoo.com.br

O presente artigo visa apresentar criticamente o modelo mercantil da linha das três pilastras da sustentabilidade, qual seja, para ser sustentável, o desenvolvimento deve ser economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Tal conceito foi criado em 1990 pelo britânico John Elkington, fundador da ONG Sustainability, que se propõe exatamente a divulgar estes três momentos como necessários a todo desenvolvimento sustentável. Ademais, urge a necessidade de conscientização proposta por Boff, na qual afirma que o modelo padrão de desenvolvimento que se quer sustentável, não passa de discurso vazio e retórico. Para que seja possível se falar em sustentabilidade, a Terra necessita de seres dotados de uma visão ecológico-social: a prosperidade sem crescimento (melhorar a qualidade de vida, a educação, os bens intangíveis) e estabilizar o crescimento para permitir que os países pobres possam ter prosperidade com crescimento para satisfazer as necessidades de suas populações empobrecidas sem cair na cultura do consumismo, o que exige um processo de educação social. Nesta linha, a segunda parte do presente artigo se debruça em adequar a proposta de Boff de acordo com os ensinamentos de Morin, que amplamente discorre acerca do conhecimento, e a necessidade de construção de uma educação dedicada à identificação da origem de erros, ilusões e cegueiras. Partindo disso, esboçam-se duas grandes finalidades ético-políticas do novo milênio: estabelecer uma relação de controle mútuo entre a sociedade e os indivíduos pela democracia e conceber a Humanidade como comunidade planetária. A educação deve contribuir não somente para a tomada de consciência de nossa "Terra-Pátria", mas também permitir que esta consciência se traduza em vontade de realizar a cidadania terrena. Segundo Morin, não se possui as chaves que abririam as portas de um futuro melhor. Não se conhece o caminho traçado. Pode-se, porém, explicitar algumas finalidades: a busca da hominização na humanização, pelo acesso à cidadania terrena, fornecendo, portanto, condições ideais de aplicabilidade da *triple botton line*. O método de abordagem utilizado foi o indutivo, o método de procedimento foi o monográfico e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo comentários acerca do modelo de desenvolvimento sustentável trazido por Boff e sobre a proposta de Morin.

Palavras-chave: Triple Bottom Line. Sustentabilidade. Educação.

UM NOVO CONCEITO DE POLÍCIA

Jean Richard Eltermann
richardeltermann@unidavi.edu.br

Carlos Alberto Moraes
cmoraes.tre@gmail.com

A eficiência da segurança pública nacional brasileira, vem sendo contestada dia após dia. Basicamente, argumenta-se entre outras coisas, que a ineficiência é reflexo do perfil militar da polícia, já que esta, além de, supostamente, ineficaz em suas operações, não valoriza suficientemente seus agentes. Portanto, uma possível solução, estaria na desmilitarização. Desse modo, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise dos novos conceitos advindos do exterior e buscar, em primeiro lugar, os reais problemas da polícia brasileira para, por fim, apresentar possíveis soluções. Deseja-se obter um esclarecimento sobre a (in)viabilidade e a (des)vantagem da aplicação de novos conceitos de polícia, como: a unificação; a desmilitarização, e; o conceito de polícia comunitária. O que se pretende, é com uma visão ampla tanto dos problemas enfrentados, como das possíveis soluções, encontrar o caminho mais fácil para chegar a uma maior satisfação nas operações de combate ao crime. Para isso, em um primeiro momento, a pesquisa traz a definição dos novos conceitos, além de explorar argumentos favoráveis e desfavoráveis sobre estes. Na sequência, é feita uma análise do que já vem sendo feito no Brasil, além de algumas ponderações de como, possivelmente, seria a segurança pública, se de fato fossem aplicados tais conceitos. Por fim, pretende-se apresentar os resultados que evidenciam a importância dos novos conceitos de polícia e a necessidade de sua aplicabilidade no modelo brasileiro. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Desmilitarização. Polícia Unificada. Polícia Comunitária.

VARIANTES E CONSEQUÊNCIAS DA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL

Letícia Uliano
leticia.uliano@hotmail.com

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Jairo Luis Pasqualini
philippi@unidavi.edu.br

A exploração sexual infantil é considerada um evento traumático e pode ser um fator de risco para o desenvolvimento, devido às severas sequelas emocionais, comportamentais, sociais e cognitivas associadas a sua ocorrência. Definido como o envolvimento de uma criança ou adolescente em atividade sexual inapropriada com um adulto, sendo que a atividade sexual é destinada à gratificação sexual desta outra pessoa. Pode variar desde atos em que não exista contato sexual, até diferentes atos com contato sexual sem penetração (toques, carícias, masturbação) ou com penetração (vaginal, anal, oral). Estas práticas eróticas e sexuais são impostas à criança ou ao adolescente pela força física, ameaças ou introdução de sua vontade. Prematuridade ao nascimento, baixo nível educacional dos pais, número maior de filhos, pais separados, intergeracionalidade da violência, práticas disciplinares coercitivas, famílias "isoladas", com uma pobre rede de apoio social e a presença de alcoolismo e abuso de outras drogas têm sido considerados como fatores de risco, indicando a presença de padrasto, abuso de álcool ou drogas, desemprego, mãe passiva ou ausente, pais desocupados e cuidando dos filhos por longos períodos de tempo, dificuldades econômicas, violência doméstica e violência física conjugal como de maior prevalência nestes casos. Crianças com maior número de sintomas tinham abusador mais próximo, alta frequência dos episódios de abuso, longa duração, usa de força, abuso sexual com penetração. A presença de segredo foi um fator de risco para o desenvolvimento de Depressão e Ansiedade em crianças vítimas, e proximidade com abusador, duração e severidade foram positivamente correlacionadas com mais sentimentos de culpa. Em contrapartida, variáveis como gênero, nível socioeconômico, tipo de abuso, idade de início, relação afetiva com o abusador e a frequência do abuso não foram consideradas mediadoras dos efeitos. Alguns fatores de proteção têm sido associados a uma resposta. A presença e a qualidade dos fatores de proteção foram ressaltadas como mais importantes para a saúde mental do que a quantidade de fatores de risco. O contexto da revelação do abuso parece ser um importante fator para os efeitos psicológicos, sendo que crianças que receberam suporte materno apresentaram um ajustamento psicológico mais adaptativo do que as crianças sem suporte. Reação familiar positiva frente ao abuso, suporte materno, vínculo afetivo com um cuidador não abusivo e a presença de uma rede de apoio social e afetiva têm sido apontados como fatores de proteção aos efeitos, a interação de fatores de risco e fatores de proteção, no nível individual, familiar e social, pode aumentar ou minimizar o efeito das consequências, direcionando um melhor ou pior ajustamento psicológico. O trabalho foi realizado com a utilização do método indutivo, através de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Exploração Sexual. Infantil. Consequências.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO

A INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ESTUDANTE COM MOBILIDADE REDUZIDA POR MEIO DE UM ANDADOR ADAPTADO ACOPLADO A UM ADULTO

Mychelline de Souza
cebompastor@brturbo.com.br

Cleuza May Sehnen
cebompastor@brturbo.com.br

A inclusão de pessoas com deficiência tem se constituído num desafio permanente no que tange à inserção social e educacional. A lei garante direito à educação a todas as crianças. A inclusão escolar por sua vez compreende o exercício desse direito, ou seja, todas as crianças têm o direito de estudarem juntas. No entanto, a garantia desse direito tem implicações quanto a realmente promover condições propícias, condizentes às reais necessidades de cada criança. A escola se constitui num espaço promotor de acolhimento das diferenças, na medida em que incorpora a inclusão dentro do seu projeto pedagógico. Neste sentido, acreditando que a escola pode ser uma ferramenta não só de ensino curricular, mas também de convivência social, elaboramos um andador adaptado acoplado a um adulto para um aluno com paralisia cerebral, mobilidade reduzida e Transtorno do Espectro Autista, que passa a maior parte de seu tempo em uma cadeira de rodas, o qual estuda no Centro Educacional Bom Pastor, escola pública municipal, localizada em Ituporanga - SC. A inclusão social por parte da escola foi a força motriz para a execução do projeto, que teve como objetivo desenvolver um andador capaz de suportar uma criança acoplada a um adulto por colete e suspensório que permite a locomoção de ambos estimulando o andar do estudante deficiente, permitindo a inclusão e socialização do aluno junto aos seus pares em uma outra perspectiva de localização espacial. Os resultados foram significativos por poder mostrar esse trabalho para os colegas do aluno, que torcem para vê-lo andando, para os professores da escola e os pais. Ambos, pais e colegas, demostraram uma alegria muito grande, quanto a ver a possibilidade de filho e amigo poder estar numa situação de igualdade/posição/altura, em situações onde antes lhe era apenas permitido ficar sentado. Cabe ressaltar que a perspectiva do olhar muda não só para quem está o vendo, mas para o próprio aluno também, melhorando a autonomia e a autoestima.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Mobilidade. Andador Adaptado.

GRUPO DE APOIO A PAIS E PROFESSORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE TAIÓ

Cinthia Cristina Eble Keske
fonoaudiologia@taio.sc.gov.br

Rose Cristiane Hermes
vetaio@taio.sc.gov.br

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Taió percebeu um aumento da demanda de crianças com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA), encaminhadas pelos Centros de Educação Infantil, pelas Escolas e pelas Equipes de Saúde da Família. Assim, surgiu a necessidade de apoiar e orientar as famílias e os educadores sobre esta situação. O TEA é uma alteração comportamental que afeta a capacidade de se comunicar, de estabelecer relacionamentos e de responder apropriadamente ao ambiente em que o sujeito vive. Sabe-se que inclusão não é simples, sendo recente no Brasil. É preciso preparar os profissionais e todo o entorno da criança. Todos devem estar envolvidos: família, escola, profissionais da saúde e sociedade. Diante do exposto, o NASF de Taió vem, através desta produção textual, relatar a experiência exitosa com o desenvolvimento do "Grupo de Apoio a Pais e Professores de Crianças com TEA". Possui reuniões mensais de 1 hora e 30 minutos de duração, de caráter contínuo. É coordenado pela fonoaudióloga, contando com a participação de outros profissionais, de acordo com as necessidades surgidas nos encontros. Visa mudanças comportamentais na conduta dos pais, no convívio familiar, e dos professores, no âmbito escolar. Nas reuniões, há orientações, debates, troca de experiências e relatos sobre a convivência com alunos e filhos autistas. Dentre os assuntos que já foram abordados, estão o conceito do TEA e seus principais aspectos, reflexões sobre a convivência familiar e escolar, vida do autista, alternativas de tratamento, entre outros. Como diferenciais, foram realizados sessões de cinema, oficina de culinária, conversa com profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Taió, Seminário Regional sobre Autismo, palestra com a presidente da Associação Catarinense de Autismo e viagem ao encontro promovido pela Associação de Pais e Mães de Portadores de Deficiência Intelectual e Autismo de Rio do Oeste. Através de relatos escritos pelos participantes, foram observados resultados positivos no comportamento, na socialização e na linguagem das crianças no meio familiar, escolar e social. O grupo tem promovido uma participação mais ativa dos integrantes no processo de desenvolvimento das crianças. Os pais mencionaram abordar os filhos de uma forma mais consciente e sem agressões. Já os professores endossaram as melhoras dos alunos no convívio social, no desenvolvimento psicomotor e comportamental. Além disso, os participantes comentaram estar mais confiantes e fortalecidos frente aos desafios que enfrentavam. Concluindo, o "Grupo de Apoio a Pais e Professores de Crianças com TEA", no município de Taió, é uma iniciativa recente e inovadora. É uma forma de viabilizar o conforto aos pais e o auxílio aos professores, a fim de conduzir essas crianças na melhora da sua qualidade de vida e no preparo para uma fase adulta com mais autonomia.

Palavras-chave: Transtorno Autístico. Educação em Saúde. Fonoaudiologia.

O DEFICIENTE VISUAL E OS DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO

Tayla Kuhnen
Taylakunen@gmail.com

Deise Bilinski
deisebilinski@yahoo.com.br

O presente trabalho é requisito para a Disciplina de Elaboração Conceitual da Língua Portuguesa. Para desenvolvê-lo foi utilizado o livro: Deficiência visual aspectos psicoevolutivos e educativos. Se deu ênfase a alguns capítulos referentes ao desenvolvimento da criança, estimulação do tato e a história do sistema Braille. O objetivo deste artigo é compreender como acontece o processo de alfabetização em Braille do deficiente visual. A Cegueira é caracterizada pela ausência total de visão ou a simples percepção de luz. As crianças que possuem a deficiência visual necessitam de metodologias diferenciadas que garantem um processo educacional de qualidade e também uma estimulação adequada para que ela consiga se desenvolver da mesma forma que uma criança que enxerga. Quem tem a visão normal recebe a maioria das informações através desse sentido. Já uma pessoa que não enxerga vai utilizar muito mais dos outros sentidos para compreender as informações que recebe. Entre os sentidos mais utilizados pela pessoa cega está o tato que precisa ser muito estimulado, pois é por meio dele que a criança vai iniciar o processo de alfabetização através do sistema Braille. O resultado final do artigo se deu com a orientação da professora da disciplina, onde a mesma pediu para que a acadêmica do curso de Pedagogia relatasse como aconteceu todo o processo de alfabetização. Foi explicado que esse processo no início foi um pouco difícil e para que a alfabetização acontecesse da melhor forma a presença e o apoio da família foi fundamental. O trabalho também contribui para que os futuros educadores aprendam a lidar da melhor forma possível com as crianças que possuem a deficiência visual, pois além do relato da acadêmica o artigo contém afirmações importantes de alguns pesquisadores nesta área.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Alfabetização. Sistema Braille.

PIBID/UNIDAVI E A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL: CAMINHOS PARA UM CANAL DE COMUNICAÇÃO

Larissa Hemkemaier
larissahemkemaier@unidavi.edu.br

Tainá Aline Ern
tainaern@unidavi.edu.br

Fernanda Souza
fernandasouza@unidavi.edu.br

Vinculado, desde março de 2014, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), o subprojeto de Educação Especial procura acompanhar o processo de inclusão escolar de crianças com deficiência no contexto da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Traremos para esta edição do Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CIEPE) - promovido pela Unidavi - um relato a partir das vivências com as turmas de terceiro e quarto anos do Ensino Fundamental do Centro Educacional Bom Pastor, uma escola pública municipal, localizada em Ituporanga - SC. Unimos forças para escrever este resumo, pois apesar de termos iniciado no subprojeto em tempos diferentes - Larissa em 2017 e Tainá em 2016 -, as turmas que acompanhamos, no ano de 2017, possuem em sua constituição alunos com paralisia cerebral. Desta maneira, utilizamos a observação participante e registros por meio de diário de campo com o objetivo de compreender o processo de inclusão da criança com paralisia cerebral, no Centro Educacional Bom Pastor. Como principais resultados destacamos que: uma das questões que mais inquietam o fazer pedagógico do corpo docente do Centro Educacional Bom Pastor e, que mais nos instigou como acadêmicas do curso de Pedagogia é a falta de uma comunicação mais eficaz, pois como os alunos com paralisia cerebral que participam do PIBID não possuem nem a fala e nem um sistema de comunicação alternativa desenvolvido, é difícil acompanhar o processo de desenvolvimento cognitivo dos alunos e, até que ponto os mesmos compreendem o que acontece em seu entorno. Neste sentido, a continuidade de nossas atividades parecem ter tomado um rumo em direção à comunicação aumentativa e alternativa (CAA), expressa por meio de tecnologias assistivas.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Inclusão Escolar. PIBID.

PIBID/UNIDAVI: OBSERVANDO A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Elaine Cristina de Farias
elaine.farias13@gmail.com

Kauana Maria Capistrano
kauanamcapistrano@hotmail.com

Fernanda Souza
fernandasouza@unidavi.edu.br

Como acadêmicas do curso de Pedagogia, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi) tem nos interessado a temática inclusão escolar da criança com deficiência. Neste sentido, no ano de 2017, nos foi oportunizada a inserção no subprojeto de Educação Especial do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). O referido subprojeto é realizado nas turmas de primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental do Centro Educacional Bom Pastor, escola pública municipal de Ituporanga - SC, considerada pela comunidade local como referência na área de inclusão. Como nossa participação no subprojeto é recente trazemos para este evento relatos da fase inicial da experiência vivenciada até o presente momento, a qual é composta por meio de observação participante, registrada em diário de campo. O objetivo geral que norteará as nossas atividades de março até dezembro/2017 é o de compreender o processo de inclusão da criança com Transtorno do Espectro Autista, no Centro Educacional Bom Pastor. Como principais resultados destacamos que: a) no que tange à alfabetização, as duas crianças observadas estão em fases de desenvolvimento cognitivo diferentes, pois uma já está alfabetizada e a outra não; b) sobre a relação social estabelecida entre os alunos com Transtorno do Espectro Autista e suas referidas turmas constata-se que para ambos têm sido um processo bastante significativo e com grande sucesso a evolução das relações sociais nos diversos contextos, mas ainda com algumas situações mais específicas a serem trabalhadas, em um caso ainda há dificuldades de linguagem.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Inclusão Escolar. PIBID.

TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR: VIVÊNCIAS DO PIBID/UNIDAVI NO CENTRO EDUCACIONAL BOM PASTOR

Larissa Kreusch
larahkreusch@hotmail.com

Marceli Errath Westphal
errath@brturbo.com.br

Fernanda Souza
fernandasouza@unidavi.edu.br

O subprojeto de Educação Especial iniciou suas atividades junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), em março/2014 e se estenderá até dezembro/2017. Em março de 2017 uma das turmas acompanhadas pelo subprojeto em questão, o Pré-Escolar II, recebe um aluno com Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) o que configura um novo desafio para as bolsistas e professores escolares envolvidos por meio do objetivo de compreender o processo de inclusão da criança com Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), no Centro Educacional Bom Pastor, uma escola pública municipal, localizada em Ituporanga - SC. Esta fase inicial de nossas vivências no subprojeto de Educação Especial com um aluno que apresenta TOD foi viabilizada pela observação participante e registros em diário de campo. Como principais resultados destacamos que: há uma dificuldade muito grande dos professores em lidar com as situações de conflitos que permeiam a sala de aula quanto às intervenções mais precisas com o aluno que apresenta TOD, principalmente no que diz respeito à construção e prática das regras de convívio social, pois as crianças com TOD apresentam dificuldades em respeitar as regras de conduta do grupo. Nesse contexto, nosso maior desafio parece consistir em utilizar, de maneira eficiente, o espaço viabilizado pelo chão de escola para a construção de um relacionamento que possibilite maior afinidade com este aluno, buscando entender o processo de inserção social e alternativas mais eficazes de abordagem para a compreensão e construção de princípios comuns na sala de aula, que permitam e facilitem a intervenção docente em situações onde o aluno possa vir a se expressar de maneira muito agressiva ao se sentir contrariado por situações corriqueiras.

Palavras-chave: Transtorno Opositivo-Desafiador. Inclusão Escolar. PIBID.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

A BUSCA PELA BELEZA OU PELA SAÚDE ?

João Marcio Goetten
juao_marcio@unidavi.edu.br

Israel Schmidt
israelatletismo@gmail.com

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

O que é beleza? O que é saúde? É possível obter os dois através de atividade física em uma academia? O sedutor e milionário mercado da beleza, atrai a cada dia, um grande número de pessoas ávidas por soluções rápidas, milagrosas e na maioria das vezes não tão saudáveis, que lutam incessantemente por padrões preestabelecidos e muitas vezes inalcançáveis. Cada vez mais cedo, o homem está tendo que se encaixar nos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade, que não leva em conta etnia, genética e saúde. Desde tempos idos, o ser humano tem uma preocupação com seu corpo, sua beleza e esta preocupação, na maioria das vezes, vem descolada com a preocupação pela sua saúde e qualidade de vida. Quando o assunto é academia, o cliente antes de passar pela avaliação de um instrutor habilitado, muitas vezes já recebeu “dicas de amigos”, já pesquisou “fórmulas milagrosas” na internet para ganho ou perda de peso e vem com objetivos bem definidos quanto aos seus resultados, tendo resistência em aderir às instruções do educador físico. O educador físico é o profissional habilitado para passar os exercícios e montar treinos de acordo com a capacidade de cada aluno, não perdendo de vista sua saúde e objetivos esperados. Este trabalho irá apresentar os dados extraídos a partir das fichas de anamnese, da Academia Hard Gym de Rio do Sul, no ano de 2016, quanto aos objetivos dos alunos ingressantes. Dos 100 alunos novos que entraram no ano de 2016 na academia, 28 buscaram hipertrofia, 35 emagrecimento, 22 procuraram mais qualidade de vida e/ou saúde e 15 pessoas definição. A partir destas análises, procurar-se-á demonstrar através da literatura, que é possível aliar saúde e estética com a prática de academia, sendo exequível alcançar resultados reais e satisfatórios, mantendo a qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: Beleza. Saúde. Academia.

A CONTRIBUIÇÃO DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Andresa Aline Stark
andresastark20@hotmail.com

Ivana Schmidt Rossini
rossini@unidavi.edu.br

Atualmente a procura de uma qualidade de vida significante para os portadores de alguma deficiência, seja física ou mental, vem aumentando com o passar dos dias. Com isso surge a necessidade de apresentar aos mesmos, práticas corporais que possam influenciar e beneficiar o seu desenvolvimento motor, psíquico e social proporcionando-lhes uma vida melhor, mais saudável e alegre. A Síndrome de Down é acarretada por uma alteração genética, causando um proeminente grau de retardo mental, além do atraso no desenvolvimento motor e das funções físicas. A busca por uma melhora na qualidade de vida atrae cada vez mais os olhares das pessoas, e se tratando de portadores de deficiências físicas e mentais, assim como a Síndrome de Down, surge a necessidade de apresentar práticas corporais que possam influenciar e beneficiar o seu desenvolvimento motor, psíquico e social, proporcionando-lhes uma vida melhor, mais saudável e alegre, possibilitando uma melhor qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo identificar os benefícios e melhoras motoras através da intervenção da Equoterapia nos portadores da Síndrome de Down, bem como, relacionar os benefícios do tratamento e a relação que o animal exerce na vida desta população. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos e site que também visa instigar a reflexão sobre a importância do profissional à frente deste ambiente. A equoterapia é mais uma ferramenta para a aprendizagem e melhoria nos movimentos, auxiliando no desenvolvimento motor, contribuindo na melhora da qualidade de vida e promovendo a socialização dos portadores da Síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Coordenação Motora. Equoterapia.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Leonardo Fiamoncini
leozinho.fiamoncini@gmail.com

Luís Felipe Figueira do Santos
luisfelipefigueira@outlook.com.br

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

As atividades físicas fazem parte do desenvolvimento humano, seus benefícios podem iniciar na infância se as mesmas forem incentivadas, tornando assim adultos fisicamente ativos e com um menor índice de doenças crônicas na sociedade, o que justifica estudos científicos nesta área. Podemos considerar como atividade física qualquer movimento corporal que resulte em gasto energético? O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância da atividade física desde o início da formação do ser humano. Foram realizados estudos de revisão bibliográfica através de pesquisa eletrônica realizada nas bases de dados como: Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Observa-se atualmente o aumento significativo de casos de excesso de peso e obesidade já na adolescência, isso em decorrência da mudança de hábitos saudáveis na vida das pessoas, tendo como um dos fatores, o avanço tecnológico, deixando-as mais sedentárias. Além de prevenir doenças, a atividade física na infância e adolescência ainda ajuda no fortalecimento ósseo e traz efeitos benéficos a longo prazo, podendo citar aqueles relacionados ao aparelho locomotor. Existem três fatores epidemiológicos para incentivar a prática da atividade física, sendo eles: o poder público, responsável por criar locais de acesso à prática da mesma, a escola como local para instigar desde a infância hábitos saudáveis através das aulas de Educação Física e a família para estimular a prática da atividade física em conjunto. Em crianças e adolescentes a atividade física quando realizada em maior frequência contribui para melhorar o perfil lipídico e metabólico e reduzir a prevalência de obesidade. Para crianças deve ser vista como um caráter recreativo e não com um aspecto competitivo, deixando assim como uma atividade de livre escolha. Portanto, a atividade física estimula o bem-estar físico e mental, reduz riscos de doenças cardiovasculares, diabetes e hipertensão arterial. Finalmente, cabe ao profissional de educação física orientar e incentivar a prática da atividade física para que ela possa promover a qualidade de vida desde a infância até a vida adulta.

Palavras-chave: Atividade Física. Crianças. Adolescentes.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR PARA UM ATLETA DE ALTO RENDIMENTO DA MODALIDADE DE KARATE ESPECIALISTA EM KUMITE

Edemilson Gutz dos Santos
milson_gutz@hotmail.com

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

Por sua característica acíclica, o Karate pode ser considerado uma modalidade esportiva intermitente. As lutas exigem uma preparação para movimentos de deslocamentos, rotações, saltos e ações de golpe e contragolpe, bloqueios e esquivas. Além de exigir grande domínio técnico-táticas o kumite é constituído por domínio das capacidades físicas como aeróbia, e necessitam de contribuições do metabolismo anaeróbio, uma vez que normalmente demandam movimentos de alta potência, velocidade de reação e tomada de decisão, fatos que necessitam ser desmistificados a fim de que o treinamento seja adequado e seguro. Neste contexto, quais são os treinamentos para desenvolvimento de potência muscular para atletas de alto rendimento? Os objetivos do estudo é apresentar as variações de treinamento para estimular a potência muscular em atletas de Karate. Para a elaboração desta pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica com base em livros da biblioteca da Unidavi e na base de dados Scielo, PubMed, CAPES, com as respectivas palavras-chave: Karate, Potência Muscular, Treinamento Pliométrico. Os estudos apontam que uma forma de avaliar os resultados obtidos é através de testes específicos de potência muscular, antes, durante e após o período de treinamento, que podem ser realizados pela plataforma de saltos, que é tida como referência em testes de potência. Outras pesquisas indicam que é importante entender da especificidade do esporte, para que se tenha conhecimento da demanda energética, do nível de potência e do grupamento muscular solicitado para a atividade. Sendo que a potência muscular é o produto de duas capacidades, força e velocidade, representando a capacidade de executar a força máxima no tempo mais curto. Alguns trabalhos indicam que existe uma melhora da potência muscular com o treinamento pliométrico (TP). A pliometria é um tipo de treinamento eficaz que aperfeiçoa a força muscular sendo conhecido por desenvolver potência muscular em atletas, beneficiando o desempenho dos mesmos. No cenário da tecnologia, outra forma de mensurar é com o aplicativo My Jump, disponível no aparelho da Apple, o iPhone 5s, que tem o potencial para gravar vídeos em alta velocidade e posteriormente, calcular a altura do salto vertical. Segundo estudos, houve concordância quase perfeita entre a plataforma de força e o app My Jump. O aplicativo mostrou boa validade, precisão e confiabilidade. Com base na revisão da literatura e aplicação do teste de potência muscular e a associação de treinamentos citados, pressupõe-se uma melhora no desempenho do atleta de karate.

Palavras-chave: Karate. Potência Muscular. Treinamento Pliométrico.

A INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA NO DESEMPENHO ESPORTIVO

Claudete Aparecida Paiola
claudete_paiola@hotmail.com

Francine Menezes Peres
francinemperes@hotmail.com

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

A acupuntura é uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa, sendo que a mesma não causa apenas efeitos analgésicos e sim múltiplas respostas biológicas. A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) usa pontos de acupuntura que estão localizados ao longo dos canais específicos, cuja aplicação nesses pontos restaura o fluxo de energia e restabelece o equilíbrio do corpo. Pesquisas relatam que a acupuntura apresenta excelentes resultados em tratamento de doenças, assim como no tratamento da síndrome do stress competitivo em 93% dos casos, segundo a Organização Mundial de Saúde. O objetivo deste trabalho é analisar a influência da aplicação de acupuntura no desempenho esportivo de atletas. Foi realizado estudo de revisão bibliográfica através de pesquisa eletrônica com busca de artigos sobre a importância da acupuntura no rendimento esportivo. Através dos avanços na ciência aplicados ao desempenho esportivo podemos observar que a diferença entre o vencedor e demais adversários é cada vez menor. Por isso, a utilização de meios que auxiliem o desempenho é fundamental, muitos atletas buscam a acupuntura para melhorar o desempenho. Estudos apontam a eficácia da acupuntura na melhora de atletas em suas diferentes modalidades, como ciclismo, handebol, basquetebol e velocistas de alto rendimento, no entanto a técnica pode ser usada para aperfeiçoar aspectos como velocidade, força de explosão, resistência e outras capacidades relacionadas ao desempenho esportivo. A implementação da acupuntura através de trabalho multidisciplinar entre o treinador e o profissional especializado nessa área vem a contribuir aos treinamentos e ajudar a melhorar o rendimento competitivo. Há distintas variações de técnica de acupuntura, assim podemos citar a eletroacupuntura (envia uma corrente elétrica através das agulhas para estimular os pontos de pressão durante a sessão), a sonoacupuntura (aplica ondas sonoras aos pontos de acupuntura), a acupressão (utiliza a pressão dos dedos em vez de agulhas) e a moxabustão (utiliza o calor para estimular os pontos da acupuntura). Portanto, a acupuntura melhora as atividades metabólicas e fisiológicas, podendo ser aplicada em diversas situações como, controle da massa corporal, diminuição do cansaço, melhoras das condições físicas, tratamento de lesões, dentre outras. Finalmente, cabe ao profissional de Educação Física conhecer diversas áreas que podem auxiliar no rendimento do atleta.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Rendimento. Atleta.

AÇÃO DO HORMÔNIO MELATONINA NA QUALIDADE DO SONO

Rafael Tanchela
rafa.tanchela@unidavi.edu.br

Francine Stein
francinestein@unidavi.edu.br

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A Melatonina é um hormônio produzido na glândula pineal e tem despertado o interesse pelo seu estudo quanto ao sono, por estar intimamente relacionada com o relógio circadiano, tratado por alguns autores como regulador dos ritmos circadianos por demonstrarem altos níveis de melatonina à noite e baixa concentração durante o dia, sendo que fatores endógenos e exógenos estão envolvidos na produção deste hormônio. O objetivo do presente estudo é verificar qual a influência do hormônio melatonina na qualidade do sono. Para realização desta pesquisa foi utilizada uma revisão bibliográfica através das bases de dados, Scielo, PubMed, NCBI, com as respectivas palavras-chave: melatonina, exercício físico, qualidade do sono e distúrbios do sono. Utilizando como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos 10 anos (2006 a 2016). A melatonina tem demonstrado uma diminuição na latência do sono, aumento do tempo total de sono e manutenção do sono, isso quando administrado de forma exógena, porém esses achados só aparecem em pessoas cuja produção endógena não está presente e a qualidade do sono é baixa, sendo que não demonstram benefícios para aqueles que produzem o hormônio normalmente e tem boa qualidade de sono. Num estudo onde administraram melatonina em peixe zebra, verificaram que a adenosina juntamente com a melatonina atua para promover o sono à noite, potencializando assim a regulação circadiana do sono. Esses achados podem ser explicados devido ao fato de que a exposição à luz ambiente (<200 lux) em comparação com a luz fraca (<3 lux), demonstra uma menor concentração de melatonina e também uma curta duração dos seus efeitos no organismo. Esses achados demonstram o quão importante é a secreção do hormônio melatonina para uma noite de sono, agindo diretamente na qualidade do mesmo. No entanto, apos décadas de estudo, o papel da melatonina na regulação do sono e dos ritmos circadianos é questionável, sendo um potencial tema para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Hormônio. Melatonina. Ciclo circadiano.

ADERÊNCIA AO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

O exercício físico promove diversos benefícios à saúde, como melhora da aptidão cardiorrespiratória e a redução no risco de desenvolvimento de diversas doenças. Apesar disso, grande parcela da população ainda não pratica exercícios físicos regularmente e permanece sedentária. Estimativas dão conta que 1,9 milhão de pessoas morrem por ano com doenças relacionadas ao sedentarismo. A baixa taxa de engajamento inicial e a baixa aderência ao programa de exercícios são os principais fatores responsáveis pelos altos níveis de sedentarismo. Elevadas taxas de abandono são evidenciadas nos seis meses iniciais de exercício. Aproximadamente 50% dos praticantes desistem da prática de exercícios físicos nos primeiros meses. A elevada intensidade de exercício tem sido relatada como o principal fator responsável pelos baixos níveis de aderência ao programa de exercícios. A prescrição de exercícios com elevada intensidade para indivíduos iniciantes pode causar um grande desconforto e levar ao abandono, além do risco de lesões e outros problemas associados. Dentre os mecanismos capazes de monitorar a intensidade do exercício e evitar elevadas taxas de abandono estão as escalas de percepção subjetiva de esforço, resposta afetiva e ativação, além do exercício realizado em intensidade autosselecionada. Estudos que utilizaram as escalas subjetivas relataram resultados benéficos dessa metodologia na seleção e monitoramento da intensidade de exercício em diferentes populações. Outra ferramenta importante para profissionais da área é a percepção subjetiva de esforço da sessão (PSE-sessão), na qual o treinador ou professor pode monitorar o volume e intensidade da carga de treinamento, evitando uma sobrecarga excessiva ou cargas ordinárias de treinamento. O exercício em intensidade autosselecionada, ou seja, quando o participante seleciona de forma subjetiva e não tem o controle qual é a real intensidade de exercício, tem sido verificada como intensidade eficaz para a melhora do condicionamento físico e resposta afetiva positiva. Um estudo anterior verificou que o exercício físico realizado em intensidade autosselecionada em ambiente aberto (pista de atletismo) promove respostas afetivas positivas maiores do que o mesmo exercício realizado em esteira (ambiente fechado). A utilização das escalas subjetivas e prescrição do exercício em intensidade autosselecioanda vem a contribuir com os fatores que influenciam a permanência das pessoas em programas de treinamento e com isso, atenuar as altas taxas de sedentarismo (problema de saúde pública que contribui para uma alta taxa de mortalidade).

Palavras-chave: Percepção Subjetiva de Esforço. Resposta Afetiva. Sedentarismo.

APOIO SOCIAL X SEXO

Simone de Oliveira
deoliveiraas.simone@gmail.com

Renata May
renata.may531@gmail.com

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

O apoio social está em diferentes ambientes onde o ser humano se encontra, pois ele possibilita a manutenção da saúde mental, tanto para quem apoia quanto para quem recebe. Assim o apoio familiar ganha destaque no início da fase adulta, especialmente com o advento da vida acadêmica. O objetivo deste trabalho é associar o apoio familiar recebido entre homens e mulheres universitários. O método é estudo descritivo transversal, com a participação de 43 acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), matriculados no segundo semestre de 2016. O apoio familiar foi avaliado mediante a aplicação da pergunta "o quão satisfeito(a) está com o apoio que recebe de sua família?", com opção de resposta "insatisfeito" ou "satisfeito". Também foram aplicadas perguntas para identificação dos sujeitos. A coleta de dados ocorreu em uma sala reservada, sendo a entrevista autoadministrada. A tabulação de dados ocorreu no Excel com armazenamento e tratamento dos dados com aplicação do pacote estatístico SPSS. A análise de dados se deu por meio da estatística descritiva (média, desvio padrão, mínimo, máximo e porcentagem) e inferencial mediante o teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A maioria dos participantes é do sexo feminino (53,5%), com média de idade de 22,67 anos (±3,77 anos; mín.= 19 e máx.= 38 anos de idade). Os homens relataram estar satisfeitos com o apoio familiar (100%), já as mulheres apenas 87% estão satisfeitas, porém sem diferença estatisticamente significativa (p= 0,094). Conclui-se que a maioria dos homens está satisfeita com o apoio familiar que recebem, no entanto, isso parece não diferenciar em relação ao sexo.

Palavras-chave: Apoio Social. Sexo. Acadêmicos.

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Helena Fachin
helenafachin@unidavi.edu.br

Timóteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

As questões demográficas e econômicas permitem compreender determinados comportamentos da sociedade. No ensino superior, a instituição deve planejar seus cursos mediante o contexto regional atendendo as principais características e necessidades. Assim, torna-se relevante investigar os aspectos sociodemográficos de acadêmicos de Educação Física. O objetivo é descrever os aspectos sociodemográficos de universitários em Educação Física. Este estudo é transversal e de caráter descritivo. Participaram da pesquisa os acadêmicos de Educação Física bacharelado do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), matriculados na 4ª fase do curso de bacharelado, no segundo semestre de 2016. Utilizou-se um questionário com perguntas referentes à identificação do sujeito e das características de interesse: sexo, idade, estado civil, escolaridade, arranjo familiar, religião, etnia, ocupação atual e renda média familiar. Para coleta dessas informações o questionário foi disponibilizado aos participantes de forma individual, o qual foi autoadministrado. As variáveis foram tratadas de forma categórica. A partir disso, adotou-se uma planilha do Excel online para tabulação dos dados. Para tratamento e análise das informações aplicou-se a estatística descritiva (porcentagem, frequência, média, mediana e desvio padrão) por meio do SPSS. Participaram do estudo 43 universitários, sendo 53,5% mulheres, 20,9% com idade entre 19 e 22 anos, 44,2% residem em Rio do Sul, 95,3% estão cursando sua primeira graduação, 86,0% são solteiros, 69,8% da religião Católica, 83,7% ainda moram com os pais, 79,1% possui renda familiar mensal acima de três salários mínimos (os dados da pesquisa apresentam o salário mínimo de R$ 880,00), e 90,7% dos entrevistados é da etnia caucasiana. Conclui-se que a maioria é mulheres, sendo adultos jovens e solteiros com renda média baixa, oriundos de Rio do Sul os quais estão cursando sua primeira graduação. Além disso, residem com os pais, sendo católicos e caucasianos. Sugere-se novos estudos para traçar um perfil sociodemográfico dos acadêmicos do referido curso.

Palavras-chave: Acadêmicos. Educação Física. Sociodemográfico.

ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM IDOSOS

Helena Fachin
helenafachin@unidavi.edu.br

Daiéli Voigt de Oliveira
daielivoigt@gmail.com

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

Destaca-se a atividade física como um dos principais fatores de prevenção e promoção de saúde, principalmente em idosos. Entretanto, essa prática parece diferenciar entre homens e mulheres, bem como segundo a idade, o estado civil, a renda, entre outras. O objetivo é analisar os aspectos sociodemográficos entre a prática de atividade física no lazer em idosos. O método é estudo transversal e descritivo com a participação de 213 idosos de 60 anos ou mais, residentes na zona urbana de Rio do Sul. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas sexo, idade, escolaridade, nível econômico e estado civil com a aplicação de um questionário específico. A atividade física no lazer foi avaliada pelo questionário internacional de atividade física, versão longa. A coleta de dados ocorreu de forma individual mediante a entrevista face a face, conduzida em grupos de convivências, em local reservado. A atividade física de lazer foi tratada de forma dicotômica (insuficientemente ativo com <150 minutos semanais e ativos >149 minutos semanais), com intensidade moderada e vigorosa. As associações foram realizadas por meio do teste qui-quadrado. Os dados foram armazenados em um banco de dados no programa Excel e analisados no SPSS, com nível de significância de 5%. Dos 213 idosos avaliados, a maioria é insuficientemente ativa (80,3%). Foram associados ao lazer a escolaridade ($p= 0,005$) e a renda ($p<0,001$), em que os idosos com maior escolaridade (62,2%) e renda os quais foram considerados insuficientemente ativos no lazer. Constatou-se uma baixa proporção de idosos ativos no lazer. Assim, quanto maior a escolaridade e a renda, menor é a proporção de idosos ativos no lazer. Esses dados sugerem a necessidade de novos estudos para compreender os motivos que levam os idosos de pequenos centros urbanos a não atingirem as recomendações de atividade física moderada e vigorosa no lazer.

Palavras-chave: Atividade Motora. Lazer. Envelhecimento.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM RIO DO SUL - SC

Tatiana Clasen
taticlasen@hotmail.com

Sarita Martins Camiña Reinicke
sarita@unidavi.edu.br

Assim como em outros países, o Brasil está passando por um processo de transição nutricional, onde os casos de desnutrição estão dando lugar aos casos de excesso de peso, atingindo tanto adultos quanto crianças e adolescentes. O aumento dos casos de excesso de peso nesta faixa etária é alarmante, pois predispõe a ocorrência de doenças cada vez mais cedo, tendo grandes chances de permanecerem adultos obesos. Por meio desta realidade, as escolas podem se tornar promotoras de ações de saúde, podendo acompanhar o estado nutricional das crianças e adolescentes, buscando realizar ações para evitar que essa tendência de aumento do excesso de peso continue. Este estudo foi realizado com o propósito de avaliar e comparar o estado nutricional de 261 alunos da instituição de ensino médio, avaliados no momento de ingresso na instituição. Utilizando uma abordagem quantitativa observacional com dados secundários, os dados foram entre os anos de 2013 e 2015 pelos professores de Educação Física como parte de rotina de avaliação dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Rio do Sul - SC - unidade sede. Foram utilizadas variáveis independentes (sexo, idade, peso e estatura) e dependentes (Índice de Massa Corporal), aplicando o cálculo das categorias do estado nutricional pelo escore-z. Como resultados, observou-se que a maior parte dos alunos (76,63%) encontra-se na faixa de eutrofia. Entretanto, o percentual de alunos com excesso de peso chegou a 18,01%, ou seja, aproximadamente um quinto dos alunos está com excesso de peso. O baixo peso não apresentou percentuais superiores a 5,36% dos estudantes, nenhuma das variáveis estudadas apresentou diferença estatisticamente significante, segundo o teste do qui-quadrado. São necessários mais estudos para acompanhar essa população.

Palavras-chave: Adolescentes. Índice de Massa Corporal. Estudantes.

CAMINHADA NO DESLOCAMENTO E CONDIÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS

Eduardo Figueiredo
eduemay01@hotmail.com

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

Clair Antonio Wathier
clair@unidavi.edu.br

A atividade física de deslocamento possibilita um envelhecimento ativo que favorece a saúde, principalmente em idosos. A caminhada destaca-se como um meio de deslocamento de fácil realização e de grande potencial a ser incorporada no dia a dia, mas que tem recebido pouco destaque nos estudos envolvendo a saúde dessa população. O objetivo é analisar a prevalência de caminhada no deslocamento e as condições de saúde em idosos. Em relação ao método, trata-se de estudo transversal realizado com 213 idosos, residentes na zona urbana de Rio do Sul. Utilizou-se um questionário sobre as condições de saúde envolvendo a percepção de saúde, se o estado de saúde dificulta a prática de atividade física, diagnóstico de doença e uso de medicamentos. A caminhada no deslocamento foi avaliada conforme domínio do questionário internacional de atividade física. A coleta de dados foi conduzida por entrevistadores formados e acadêmicos em Educação Física previamente treinados. Os dados foram armazenados em um banco de dados no programa Excel e cada entrevistado foi cadastrado segundo um número codificador. Para associação das variáveis adotou-se o teste qui-quadrado. A análise dos dados ocorreu mediante o pacote estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 17.0, com intervalo de confiança de 95%. A maior parte da amostra foi constituída de mulheres idosas (78,9%), idade entre 60 a 69 anos (52,6%). Quanto às condições de saúde a maioria percebe sua saúde como regular ou ruim (50,7%), embora o estado de saúde não dificulte a prática de exercício físico (74,6%). Além disso, há uma elevada proporção de idosos com diagnóstico de uma ou mais doenças (71,4%) e que faz uso de um ou mais medicamentos (86,4%). A prevalência de idosos ativos na caminhada de deslocamento foi de 30%. Os idosos insuficientemente ativos no deslocamento apresentam proporções significativamente superiores entre aqueles que relatam o estado de saúde dificultar a prática de exercício físico (65,4%; p= 0,013), fazem o uso de um ou mais medicamentos (72,8%; p= 0,021) e percebem o estado de saúde como regular ou ruim (75,9%; p= 0,054). Constatou-se que é baixa a proporção de idosos ativos na caminhada de deslocamento. Os idosos insuficientemente ativos apresentam proporções significativamente superior entre aqueles que relatam o estado de saúde dificultar a prática de exercício físico, consumir um ou mais medicamentos e perceber o estado de saúde como regular/ruim.

Palavras-chave: Atividade Motora. Transporte. Envelhecimento.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE EM IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Helena Fachin
helenafachin@unidavi.edu.br

Luan Carlos Longen
luancl_jp@hotmail.com

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

Os grupos de convivências de idosos servem como espaços de promoção do envelhecimento ativo, no entanto, pouco se conhece quanto ao perfil sociodemográfico e de saúde de seus participantes. O objetivo é analisar as características sociodemográficas e de saúde entre idosos participantes e não participantes de grupos de convivência. Quanto ao método, trata-se de estudo transversal conduzido com moradores da zona urbana de Rio do Sul, selecionados de forma intencional totalizando 164 idosos participantes de grupos de convivência e 49 não participantes. Os aspectos sociodemográficos e de saúde foram avaliados mediante questionário específico. Para associação entre os resultados foi utilizado o teste qui-quadrado. A análise dos dados ocorreu mediante o pacote estatístico Statistical Package for Social Science, versão 17.0. No geral, a maior parte da amostra é composta por mulheres (82,7%), idade entre 60 a 69 anos (70,5%), solteiro ou viúvo (83,5%), baixa escolaridade (83,5%), residente com cônjuge ou familiares (74,1%), percebe sua saúde como regular ou ruim (50,7%) e que faz uso de medicamentos (79,3%). Observou-se uma associação significativamente superior de idosos do sexo feminino ($p< 0,001$), solteiro ou separado ($p< 0,039$), com baixa escolaridade ($p< 0,009$) e que fazem uso de um ou mais medicamentos ($p< 0,040$) entre os participantes de grupos de convivência. Conclui-se que os idosos participantes de grupos de convivência são na maioria mulheres, solteiras, com baixa escolaridade e que apresentam problemas de saúde devido ao uso de medicamentos diários. Sugere-se novas pesquisas sobre as caraterísticas das atividades desenvolvidas nos grupos de convivência em Rio do Sul, para que novas ações possam ser implementadas.

Palavras-chave: Grupos de Convivência. Envelhecimento. Sociodemográfico.

COMPARAÇÃO ENTRE O TREINAMENTO COM PESOS E AERÓBIO EM GESTANTES

Thais Valle
thaisvalle88@gmail.com

Jhonatan Luis Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

São reconhecidos os benefícios dos exercícios físicos para uma vida saudável nas mais diversas áreas, porém, ainda há certa resistência dessa prática relativa à gestação. O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos do treinamento com pesos e exercícios aeróbios em gestantes. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura e analisou estudos publicados entre os anos de 1958 e 2015 nas bases de dados Scielo, Pubmed e Scholar (google acadêmico). A gravidez é um período onde a gestante sofre muitas modificações hormonais e corporais. Com base nas pesquisas realizadas na literatura de diversos autores, foram constatadas várias evidências de que os treinamentos com pesos e aeróbio durante o período gestacional fortalecem a musculatura, auxiliam na prevenção de doenças, incide em menor ganho de massa corporal, além de diminuir os efeitos negativos das alterações no corpo da mulher. Exercícios Físicos em todas as fases da vida são importantes e geram benefícios, o período gestacional é um excelente período para manter ou para adotar hábitos saudáveis, além disso, de acordo com o Acog (2015) no período gestacional esses benefícios geram aptidão física, controle do peso, redução do risco de diabetes gestacional em mulheres obesas, e a melhoria do bem-estar psicológico. São várias as modificações que ocorrem durante o período gestacional, todas essas modificações precisam ser bem analisadas antes de prescrever qualquer exercício para as gestantes. Carvalho (2002) cita que as alterações ocorrem no metabolismo, no sistema cardiovascular, respiratório, gastrintestinal, urinário, musculoesquelético, endócrino, tegumentar, hematológico e especificadamente no corpo uterino, istmo, colo uterino, tubas uterinas, ovários, vagina, vulva, períneo e mamas, alterações essas que podem causar à gestante desconfortos físicos e emocionais.

Palavras-chave: Exercício Físico. Gravidez. Adaptações.

DO ARMÁRIO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA E HOMOFOBIA

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Ângelo Rafael Araújo Aristides
angelo.aristides@sesisc.org.br

Adriana Lobo Müller
adrilmuller@hotmail.com

A homossexualidade e sua livre manifestação se tornaram mais aceitas na sociedade ao longo do tempo. Contudo, constantes reflexões acerca destes temas são fundamentais. O reconhecimento do preconceito criou um espaço fértil para promoção de lutas em busca do respeito às diferenças e dos direitos dos sujeitos. Uma das conquistas foi a reafirmação da identidade, enquanto possibilidade de redução de desigualdades e inserção de homens homossexuais em atividades onde a hegemonia masculina era culturalmente preponderante, como por exemplo, nas aulas de Educação Física. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir a homossexualidade masculina no contexto das atividades pedagógicas propostas nesta disciplina, bem como sugerir alternativas capazes de coibir a discriminação relacionada a esta orientação sexual. As publicações selecionadas, como revisões bibliográficas, estudos de casos e histórias de vida, foram analisadas através do método qualitativo de pesquisa, fornecendo importantes elementos para reflexões sobre a homossexualidade masculina, sua patologização, assédio moral em aulas de Educação Física e formas de combate à discriminação. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Bireme e LILACS, bem como no Google Acadêmico. Concluiu-se que, historicamente, a Educação Física influencia a "masculinização" através dos exercícios e dos esportes, além da construção do autoconceito e autoimagem dos corpos dos alunos. Por consequência, levam à exclusão de pessoas que não se enquadram nos perfis delineados, como os homossexuais masculinos. Este estudo abordou o contexto da homossexualidade masculina, contudo os preconceitos relativos às demais orientações sexuais também são passíveis de discussões. A relação entre diversidade sexual e preconceito é oriunda do desconhecimento sobre esses temas pela comunidade escolar: professores de Educação Física, demais profissionais e alunos. Essa discriminação gera agravos à educação dos estudantes gays, privando-os da participação integral às aulas. Desta forma, espera-se que o professor, com competência e conhecimentos científicos, humanísticos e ético-sociais, compreenda a importância da educação equitativa e inclusiva, proporcionando maior qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos jovens homossexuais masculinos, garantindo-lhes o pleno exercício de seus direitos constitucionais de igualdade e respeito. Deseja-se que o corpo docente desenvolva ações pedagógicas garantindo aos alunos gays um ambiente livre de discriminações e com o máximo de participação nas atividades educacionais. Deve-se ter em mente que este é um processo dinâmico, que requer reflexões sobre medos e preconceitos, fundamentando a prática profissional às diferenças. Importa referir que os pensamentos equivocados relacionados nesta produção não são exclusivos de professores de Educação Física. Atos de preconceito também podem partir de outros membros da comunidade educacional. A escola, enquanto espaço de aprendizagem, em seu mais amplo sentido, desempenha papel fundamental no sentido de, através de práticas educativas e qualificação do corpo docente e discente, criar instrumentos capazes de sensibilizar a população em respeito e combate à discriminação sexual.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento. Homofobia. Inclusão Educacional.

EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO NA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURAS

José Ricardo Kuhnen
josericardo2_kuhnen@hotmail.com

Camilla Sales
camilla_sales95@outlook.com

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

O treinamento intervalado consiste em alternar estímulos curtos (sprints) em máxima intensidade e recuperação que pode ser realizada de forma ativa ou passiva. A prática desse método proporciona adaptações cardiorrespiratórias e metabólicas, além do gasto calórico durante e após exercício físico. O objetivo é avaliar o efeito do treinamento intervalado na redução do percentual de gordura em uma mulher adulta de 21 anos já praticante de exercícios físicos. Para esse estudo de caso foi avaliada uma mulher adulta de 21 anos já praticante de treinamento com pesos há um ano e seis meses que durante sete semanas realizou cinco sessões de treinamento de forma intervalada em esteira. O treinamento consistiu em após um período de aquecimento a velocidade foi elevada até que atingisse 90% FC máxima seguido de um período de recuperação (frequência chegasse à frequência cardíaca de 120 bpm). Para realização do procedimento, foi realizada uma avaliação antropométrica, as medidas foram tiradas através de um adipômetro analisando três dobras cutâneas (tríceps braquial, supra ilíaca e coxa) e foram registradas em um programa de avaliação física (physical test acadêmico), para análise dos dados antes e depois do treinamento. Após o período de treinamento houve uma redução no percentual de gorduras (13,1 para 10,3), circunferências e massa corporal. O treinamento intervalado se torna um exercício eficaz porque utiliza muito mais a capacitação de oxigênio do que um treinamento contínuo, atuando nas vias energéticas do sistema ATP-CP, tendo menor produção de ácido lático. Em decorrência do intervalo de descanso, reabastecido pelo sistema aeróbio as cotas de ATP. Tendo compensação no débito de oxigênio e utilizando como fonte de energia o ATP-CP. O treino intervalado proporcionou uma diminuição no percentual de gorduras e relação da cintura e quadril. Para estudos futuros recomenda-se o controle nutricional para que se tenha certeza que a diminuição do percentual de gorduras seja devido ao treinamento.

Palavras-chave: Exercício Aeróbio. Emagrecimento. Débito de Oxigênio.

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Natália Hang
nataliahang31@hotmail.com

Timóteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A Síndrome de Down (SD) é uma anormalidade genética que traz um cromossomo a mais nos genes do indivíduo. Entre as complicações congênitas encontra-se a hipotonia (fraqueza) muscular, um dos problemas congênitos que mais prejudica o desenvolvimento da criança com SD, caracterizada por flacidez muscular e ligamentar que dificultam ações como engatinhar, andar, falar, ou seja, o desenvolvimento psicomotor, o que justifica o estudo nesta área. Diante desta premissa, será que o treinamento adaptado proporciona algum efeito nos indivíduos com SD? Neste contexto, visualizando que o treinamento de força auxilia na manutenção e melhora de tônus muscular em pessoas normais, o objetivo do trabalho foi identificar os efeitos dos "treinamentos" nos indivíduos com a Síndrome de Down. A pesquisa foi realizada através de artigos existentes em bases de dados, sendo estas SciELO e Google Acadêmico, com as palavras-chave Síndrome de Down, treinamento e tônus muscular. As pesquisas apontam projetos experimentais com tais pessoas, analisando os resultados dos experimentos, percebe-se que existem benefícios no treino de força em indivíduos com SD, e que os projetos que tiveram maior duração, obtiveram resultados mais expressivos. A melhora na força muscular apareceu na maioria dos projetos, sendo assim, o treinamento agiu com eficiência no problema de hipotonia muscular, além de lucrar em outros aspectos como o condicionamento físico, a diminuição e/ou manutenção de gordura corporal e, em alguns casos, o ganho de massa muscular. Toda pessoa com Síndrome de Down necessita de atenção especial no seu desenvolvimento, assim como sua evolução psicomotora em alguns estudos. Apesar disso, ainda são poucas as pesquisas e os projetos relacionados a esse treinamento com indivíduos que possuem SD e os efeitos até o momento são inconclusivos o que permeia o desenvolvimento de novos projetos.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Treinamento. Tônus Muscular.

EXERCÍCIO FÍSICO: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NO COMBATE À OBESIDADE

Millena Schuler
millenalschuler@gmail.com

Timóteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Rafael Tanchela
rafa.tanchela@unidavi.edu.br

A obesidade é um distúrbio que envolve o excesso de gordura no corpo, aumentando o risco de problemas de saúde. Atualmente, vem se agravando e tornando-se um grande problema para a saúde pública em muitos países, pois ela diminui a expectativa de vida e pode causar ou gerar outras condições, como a diabetes mellitus. Segundo o IBGE, 83 milhões de pessoas no Brasil estão acima do peso. Devido a isto, muitos pesquisadores demonstram, há certo tempo, preocupação em buscar uma forma de prevenção e até tratamentos não medicamentosos. Neste contexto justifica-se relevante estudos que investiguem os efeitos dos exercícios físicos nesta condição. Será que o exercício físico exerce impacto na prevenção e no tratamento da obesidade? O presente estudo tem como objetivo conceituar o que é obesidade, explanar qual o papel do educador físico e a importância dos exercícios físicos para ajudar a reverter esta patologia. Esta produção textual foi redigida através de uma revisão narrativa de literatura, utilizando livros e artigos científicos das seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Google Acadêmico. De acordo com dados encontrados, conclui-se que a obesidade pode ser prevenida ou tratada com uma diminuição de ingesta de Kcal diária, assim como a prática regular de exercícios físicos para aumentar a taxa metabólica basal (quantia de Kcal que o corpo utiliza para manter-se vivo), apenas em condições de patologias endócrinas, esta situação é mais complicada, tendo que ser acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, profissionais de educação física, profissionais da nutrição e psicólogos. De acordo com os dados coletados mediante revisão de literatura, conclui-se que a prática regular de exercícios físicos é um meio saudável de controle da obesidade, assim como a boa alimentação e bons hábitos. Os exercícios físicos queimam uma grande quantia quilo calórica e também aumentam o metabolismo, fazendo com que a pessoa utilize a gordura corporal acumulada como fonte de energia.

Palavras-chave: Obesidade. Exercício Físico. Prevenção.

EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA HIPERTENSOS: UMA POSSIBILIDADE

Timóteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

Segundo o Ministério da Saúde (2015), atualmente o país possui mais de 30 milhões de pessoas que sofrem de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Trata-se de um problema de saúde coletiva, que acomete cada vez mais pessoas. Se a pressão arterial (PA) não for controlada, pode se tornar a causa de acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio e insuficiência renal. Uma das formas de controle da PA é a administração contínua de fármacos anti-hipertensivos, para a manutenção da qualidade de vida desses sujeitos. Porém, outra ferramenta de controle da PA é a prática de exercícios físicos moderados e leves. A adoção de um estilo de vida ativo e saudável pode levar à interrupção da administração dos fármacos anti-hipertensivos, mediante avaliação e acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. O objetivo é descrever o mecanismo fisiológico de redução da PA através da prática de exercícios físicos de intensidade leve e moderada. Esta produção textual foi redigida através de uma revisão narrativa de literatura, utilizando livros e artigos científicos das seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Quando a intensidade de exercício se aproxima de 50% VO2 máximo, ocorre um aumento paralelo da atividade de renina, da angiotensina II e da aldosterona. Renina é uma enzima ingressa no plasma e converte seu substrato em angiotensina I. Nos pulmões, é convertida em angiotensina II, que se dirige ao córtex das glândulas suprarrenais, estimulando a liberação de aldosterona. Este hormônio, da família dos mineralocorticoides, é regulador da reabsorção de Na+ (sódio) e da secreção de K+ (potássio) nos rins. Ela está diretamente envolvida no equilíbrio Na+/H2O e, por consequência, no volume plasmático e na PA. Além do exposto, o treinamento físico no hipertenso normaliza o tônus simpático no coração e, consequentemente, normaliza a frequência cardíaca de repouso. Logo, o exercício físico de intensidade baixa e moderada é uma importante ferramenta no combate à HAS, levando a alterações hormonais que causam a diminuição da PA por um período de até 24 horas. De acordo com os dados coletados mediante revisão de literatura, conclui-se que a prática regular de exercícios físicos é um meio saudável de controle da PA, em oposição à administração contínua de fármacos anti-hipertensivos, que podem causar efeitos colaterais e reduzir a qualidade de vida dos hipertensos. Desta forma, a adoção de um estilo de vida ativo pode auxiliar na prevenção dos agravos à saúde decorrentes da HAS.

Palavras-chave: Hipertensão. Exercício. Prevenção de Doenças.

EXPERIÊNCIA DO CURSO PROESDE LICENCIATURA

Juliana Giacomini
juhjuh_julianagiacomini@hotmail.com

Naiara Gracia Tibola
naiaratibola@unidavi.edu.br

Entre o segundo semestre de 2015 e o ano de 2016 foi realizado na Unidavi o PROESDE Licenciatura, proporcionando a 18 bolsistas acadêmicos do curso de Pedagogia e Educação Física Licenciatura o estudo da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina. E como parte do estudo ocorreram ações pedagógicas em seis escolas estaduais pertencentes a quatro gerências sendo estas as dos municípios de Rio do Sul, Ibirama, Ituporanga e Taió. O grupo ao qual estava inserida realizou as ações pedagógicas na Escola Estadual de Educação Básica Willy Hering, a qual atende alunos do ensino fundamental e ensino médio nos períodos matutino, vespertino e noturno. O estudo realizado da Proposta Curricular, foi dividido em três períodos, de um semestre cada e com um tema principal para cada semestre, assim os acadêmicos tiveram uma maior compreensão do que é, qual a sua importância e quais os seus objetivos. No primeiro semestre do Curso foi trazida através de apostilas a história da Proposta curricular e seus principais momentos de relevância. No segundo período de estudos foi abordado o tema da diversidade e conhecimentos multidisciplinares na qual o Currículo Escolar deve ser adaptado às temáticas trabalhadas, garantindo o direito das informações. Já no terceiro semestre os estudos foram voltados à temática das contribuições das áreas do conhecimento para a educação básica e a formação integral do aluno, além de abordar a importância das Atividades Orientadoras de Ensino para auxiliar na formação integral. Durante este um ano e meio da nossa formação acadêmica no curso de extensão PROESDE, podemos compreender várias atribuições que esta proposta vem contribuir gradativamente para a educação no estado de Santa Catarina. Foram discutidos vários assuntos importantes a serem pensados dentro do âmbito escolar, a questão da diversidade, o currículo, entre outros e tudo isso nos arremete a entender que dentro da escola é necessária uma articulação dentre todas as disciplinas. Tais disciplinas não podem trabalhar cada uma para si, devem ser um conjunto onde todas trabalhem a educação de uma forma geral e usando o que cada um pode oferecer de melhor para a formação de nossos alunos.

Palavras-chave: Educação Física. Proesde. Licenciatura.

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francine Menezes Peres
francinemperes@hotmail.com

Isabela Ledra
belaledra@hotmail.com

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

A força de preensão manual é um dos elementos chaves para a sobrevivência humana, através de capacidades manipulativas que exigem força dos membros superiores. O objetivo deste estudo é comparar a Força de Preensão Manual (FPM) entre homens e mulheres universitários. Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva. Participaram do estudo 43 estudantes (20 homens e 23 mulheres) da 4ª fase do curso de Educação Física, Bacharelado, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Para avaliar a FPM utilizou-se o dinamômetro manual hidráulico SAEHAN (kgf). A coleta de dados ocorreu em uma sala, em que o avaliado ficou sentado em uma cadeira com o cotovelo em ângulo de 90°. Cada participante realizou três tentativas com a mão dominante, sendo realizada uma pausa de um minuto entre cada tentativa. Para armazenamento dos dados adotou-se o Excel e para tratamento e análise o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Empregou-se a estatística descritiva (média, mediana e desvio padrão) e inferencial mediante o teste t independente com nível de significância de 5%. Dos 43 universitários, 53,5% são do sexo feminino, com média de idade de 22,67 anos (DP= ±3,77). A média de FPM do grupo analisado foi de 41,74 kgf (DP= ±10,70). Ao comparar a FPM entre os sexos, observou-se diferença significativa (p= 0,002), tendo os homens uma média superior em relação às mulheres (X= 47,10 kgf; DP= ±9,40; X= 36,39 kgf, DP= ±11,28, respectivamente). Portanto, os universitários do sexo masculino apresentaram maior força de membros superiores do que as universitárias do sexo feminino. Relacionados a outras pesquisas, estes valores de FPM são considerados altos para ambos os sexos.

Palavras-chave: Dinamômetro. Força Membro Superior. Ensino Superior.

GASTO ENERGÉTICO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E EMAGRECIMENTO

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

O emagrecimento é um dos principais objetivos por parte dos praticantes de exercício físico e os avanços da ciência permitem avaliar o gasto energético de diversas atividades. O gasto energético diário é composto pela taxa metabólica de repouso, efeito térmico dos alimentos e efeito térmico das atividades (atividades físicas e exercícios físicos). Um balanço energético negativo (suprimento de energia deverá ser menor que a demanda energética diária) deve ser o objetivo de pessoas que buscam o emagrecimento. O exercício físico pode contribuir de forma significativa para o emagrecimento (aliado ao acompanhamento nutricional) com o gasto energético das atividades, gasto energético após o exercício (EPOC) e adaptações neuroendócrinas. Dentre os tipos de exercícios relacionados ao emagrecimento estão os exercícios com pesos e os exercícios aeróbios. O treinamento aeróbio tem sido utilizado como ferramenta visando o emagrecimento há muitos anos. Esse método pode contribuir de forma significativa no aumento do gasto energético. Estudos anteriores têm analisado a eficiência da intensidade de exercício aeróbio no emagrecimento. Tanto o exercício em intensidade moderada (zona de maior oxidação de lipídios) quanto o exercício de alta intensidade realizado de forma intervalada (conhecido como HIT ou HIIT) demonstraram ser efetivos na redução da massa corporal. O treinamento com pesos proporciona uma das principais adaptações fisiológicas que é o aumento da massa magra e isso está relacionado ao aumento da taxa metabólica de repouso. Alguns estudos analisaram a efetividade do treinamento em forma de circuito em relação ao método de múltiplas séries, "treinamento com pesos tradicional", tanto em relação ao gasto energético do exercício como após o mesmo (EPOC). A metodologia de treinamento que concilia o treinamento com pesos e treinamento aeróbio é conhecida como treinamento concorrente, pelo fato que esses consistem em diferentes vias fisiológicos-metabólicas, porém, essa metodologia pode contribuir de modo significativo para o emagrecimento. O gasto energético acima dos níveis de repouso após o exercício, também chamado de efeito EPOC (excess post-exercise oxygen consumption) propicia um gasto energético adicional ao efeito térmico das atividades (exercício físico). Entretanto, os estudos mostram valores reduzidos e não significativos estatisticamente tanto após o exercício com pesos quanto o exercício aeróbio. O exercício físico aliado ao acompanhamento nutricional otimizam os resultados em relação ao emagrecimento. Os métodos de treinamento com pesos e aeróbio podem ser utilizados em conjunto, pois ambos proporcionam importantes adaptações aos praticantes. O exercício de elevada intensidade promove os melhores resultados, porém, em relação ao complexo volume-intensidade, deve-se respeitar os princípios da sobrecarga progressiva e individualidade biológica.

Palavras-chave: Treinamento. Massa corporal. Intervalado.

HIIT *VS* EMAGRECIMENTO: AS ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS E A EXPRESSÃO GÊNICA DE ENZIMAS E MARCADORES MOLECULARES NO METABOLISMO OXIDATIVO

Ruan Bruno Batschauer
ruanbatschauer@gmail.com

As pessoas buscam diversos meios para acelerar o processo de emagrecimento, e uma das mais utilizadas atualmente é o treinamento HIIT. Este treino tem sido utilizado com a premissa de ser um eficiente protocolo de treinamento cardiovascular e na metabolização de gordura corporal. Este protocolo já vem sendo utilizado há décadas mas entrou em evidência somente agora devido a constantes notificações nas mídias. O HIIT teve origem na Suécia onde se chamava FARTLEK. Utilizado pelas equipes de corrida, saiam em trotes e em tempos em tempos um líder dava um sinal significando dar pequenos sprints em um curto período de tempo e voltar ao ritmo anterior. Com isso verificou-se uma melhora na performance dos atletas. Com o passar dos anos, estudos foram feitos e o treinamento foi aprimorado no que se tem hoje, propiciando diversos benefícios como a melhora na capacidade aeróbica, melhora no condicionamento físico, aumento da capacidade cardiovascular e o mais destacado dos dias de hoje, a queima eficiente de gordura em um curto período de tempo. Mas por trás disso, há diversas alterações fisiológicas e metabólicas que ocorrem no organismo, sendo elas as principais responsáveis por todo esse processo benéfico e que são desconhecidas pela maioria dos profissionais, o que justifica o estudo e aponta para o problema em questão. Neste aspecto, este trabalho tem como objetivo desvendar as alterações fisiológicas e a expressão de enzimas que atuam no metabolismo oxidativo, bem como trazer um melhor entendimento do mesmo para os profissionais de educação física, para uma boa aplicação do método baseado em evidências. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi uma revisão bibliográfica, feita através de artigos retirados da base de dados, Scielo, Google Acadêmico, com as respectivas palavras-chave: HIIT, adaptações fisiológicas, malonyl coa, citrato sintase. Alguns estudos relatam a eficiência do treinamento intervalado de alta intensidade na diminuição da taxa de gordura e glicose circulante no sangue, fatores primordiais para o processo de emagrecimento. Demonstram também que, uma das principais causas desse método de treinamento ser tão eficiente na oxidação de gordura, se dá pelas várias alterações e processos bioquímicos causados no metabolismo durante e após o treinamento. Mostram que o HIIT é capaz de aumentar a expressão de enzimas fundamentais que participam do metabolismo oxidativo, alterando a configuração da célula de como ela reconhece o triacilglicerol como fonte de energia. Visto que a obesidade é um fator de risco à saúde, a necessidade de pesquisa continuada é fundamental para que novos resultados sejam obtidos, abrindo o caminho para uma boa interpretação do método aos profissionais, e dessa forma, diminuindo a escala de obesidade e principalmente o uso de farmacológicos, propiciando assim, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Treinamento Intervalado. Expressão Gênica. Citrato Sintase.

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS DISTÚRBIOS DO SONO

Rafael Tanchela
rafa.tanchela@unidavi.edu.br

Augusto Fey
labanatomia@unidavi.edu.br

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

Segundo um estudo realizado por Melo e colaboradores na cidade de São Paulo, as queixas de insônia e distúrbios do sono atingem cerca de 72% dos não praticantes de atividade física, sendo que nos Estados Unidos pessoas com excesso de peso relatam queixas de má qualidade do sono. Com isso, justifica-se encontrar meios não medicamentosos que melhoram o bem-estar físico de indivíduos que possuem insônia. Neste trabalho iremos apresentar os efeitos do exercício físico em indivíduos com distúrbios do sono. O objetivo do presente estudo é analisar qual a influência do exercício físico nos distúrbios do sono. Para realização desta pesquisa foi utilizada uma revisão bibliográfica através das bases de dados, Scielo, PubMed, NCBI, com as palavras-chave: exercício físico, distúrbios do sono e exercício físco, com as respectivas palavras na língua inglesa. Utilizando como critérios de inclusão os artigos publicados no período de 2000 a 2017. Os exercícios físicos têm demonstrado de uma forma geral benefícios perante a qualidade do sono, tanto de forma aguda, como de forma crônica, sendo que a termo regulação corporal, a diminuição da gordura corporal e o maior gasto energético na vigília influenciam numa melhor qualidade do sono, porém o tipo, a intensidade e duração do exercício físico não estão bem claros. Em um estudo realizado para verificar a influência do exercício físico sobre a apneia do sono, averiguou-se que uma maior incidência do exercício físico regular, demonstra ser benéfico quanto à respiração desordenada do sono em adultos obesos ou com sobrepeso, dentre os fatores que podem ser benéficos para essa constatação está a diminuição do IMC, bem como maior distribuição da gordura corporal, em específico da região das vias aéreas aumentando a musculatura envolvida na respiração, porém em homens japoneses não obesos não houve associação significativa entre exercícios físicos e respiração desordenada do sono. O presente estudo demonstra que a diminuição da gordura corporal tem sido um fator determinante para uma boa qualidade do sono, principalmente em relação à respiração desordenada, porém em pessoas com peso corporal normal não demonstra ser benéfico, sendo esse um tema para posterior pesquisa.

Palavras-chave: Gordura Corporal. Insônia. Qualidade do Sono.

INQUIETAÇÕES SOBRE OS JOGOS ESCOLARES (JESC) ETAPA MUNICIPAL

Carolina Machado de Oliveira
caroina@unidavi.edu.br

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Júlio César Nasário
julio@unidavi.edu.br

Às vésperas da realização da etapa municipal dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), tendo já sido realizado o congresso técnico, chama a atenção a pequena quantidade de escolas participantes, bem como o baixo número de escolas por modalidade. Tal inquietação se deve não ao súbito declínio do número de participantes, pois segundo os professores presentes, este cai anualmente. A problemática está na «equação histórica» que «não fecha». De acordo com a literatura (COLETIVO DE AUTORES, 1993; BRACHT, 1992; KUNZ, 1993, entre outros) a partir da década de 1960 há uma crescente infiltração do esporte normatizado, de alto rendimento, na Educação Física (EF) escolar brasileira, sendo este alvo de inúmeras críticas que apontavam a soberania deste conteúdo, em detrimento de outros, nas aulas de Educação Física. Passadas décadas das primeiras críticas, o esporte continua sendo o conteúdo hegemônico das aulas de EF, no entanto, este estudo busca compreender como pode um conteúdo ser tão acessado nas escolas e pouco representado na participação dos alunos em competições escolares? Não seria esse praticamente o único conteúdo de EF no ensino fundamental? Então como se explica esse baixo «interesse» dos alunos nas competições escolares? A partir de tais inquietações, este estudo busca instigar reflexões sobre o tratamento pedagógico que o esporte vem recebendo nas aulas de EF no município de Rio do Sul em sua relação com os JESC, utilizando-se para isso da metodologia da pesquisa participante. Dentre as primeiras constatações, decorrente da participação no congresso técnico, ficou evidenciada a pouca participação dos alunos na tradicional modalidade de voleibol, contando com quatro equipes no naipe feminino, em um universo de quase 50 escolas. Tal fato não encontra explicação aparente, se pensarmos que há tempos a literatura critica o "voleibol para as meninas e futebol para os meninos" nas aulas de EF. Há de se pensar: de todos os alunos que praticam por muitos anos esta prática na escola, somente quatro escolas conseguiram formar times de seis integrantes (o mínimo)? Neste sentido muitas são as suspeitas de tamanha contradição. Parece haver uma preocupação, por parte dos professores, apenas com as medalhas e não com o potencial educativo que tais competições podem exercer na vida dos alunos, deixando-os sem participar se não for para serem os melhores; ao professor pode lhe faltar a capacidade de empreendedor ao não saber gerenciar tais competições; ou ainda, a saída do professor aos jogos pode implicar em problemas com a direção da escola. Independente da "resposta correta" o professor vive situações antagônicas à sua formação em todos os casos, carecendo repensar sua práxis pedagógica dentro e fora das quadras.

Palavras-chave: Jogos Escolares. Esporte. Professor de Educação Física.

INTERCONEXÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DIREITO EM AÇÕES CONTRA VIOLÊNCIA INFANTIL

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Emanuele Passos Bonaldo
emanuelebonaldo@uidavi.edu.br

Etuan Passos Bonaldo
etuanbonaldo@unidavi.edu.br

Rio do Sul é uma cidade que não existe criança de rua, mas criança na rua. Podemos contar com diversos caminhos para serem utilizados como ferramentas de mudanças de valores, construção de conceitos e inclusão social na infância. Atualmente o número de crianças e adolescente infratores vem crescendo assustadoramente na sociedade em que vivemos. É um esporte que chama, que desperta paixão, que atrai, que é coletivo, que requer interação, que tem grandes vantagens ser usado como ferramenta para desenvolver nas crianças e nos jovens, as competências que lhes permitirão resolver os conflitos de maneira pacífica. O objetivo deste trabalho é interconectar o professor de Educação Física e o profissional da área do Direito, a fim de fundamentar planejamentos e ações em questões de prevenções e soluções através dos Esportes e das Atividades Físicas, como caminhos de ajustes comportamentais de crianças e adolescentes que passam por transtornos sociais. O ideal seria que a temática abordada estivesse inerente na grade curricular das universidades, mas especificamente no curso de Educação Física, para que a ações educacionais fossem apenas preventivas, porém não é a realidade acadêmica atual, então a solução é criar mecanismos de capacitação aos profissionais para lidar com situações de prevenção e recuperação. Contudo a ligação entre os profissionais de Educação Física e Direito, ultrapassa uma parceria e cria uma oportunidade de prevenir e solucionar os impactos que a violência e transtornos comportamentais da criança e do adolescente repercutem na sociedade, quando não se tem ações efetivamente planejadas, aplicadas e controladas.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física. Profissional de Direito. Violência Infantil.

LESÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM ACADEMIAS E AS RESPONSABILIDADES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Emanuele Passos Bonaldo
emanuelebonaldo@uidavi.edu.br

Etuan Passos Bonaldo
etuanbonaldo@unidavi.edu.br

O presente trabalho busca orientar e alertar para possíveis riscos que professores de Educação Física e proprietários de Academias possam ter no futuro. De acordo com o levantamento da IHRSA Global Report 2015 (International Health, Racquet & Sportsclub Association), hoje o Brasil possui cerca de 31.800 academias distribuídas de norte a sul, com 7,952 milhões de alunos. O estudo ainda mostra que a taxa de permanência da população em academias no Brasil é baixa, de apenas 3,97%. Isso porque muitos alunos se inscrevem na academia, mas acabam desistindo de se exercitar ou não frequentam as aulas com assiduidade. O relatório sobre o panorama do mercado mundial do fitness engloba 18 países: EUA, Brasil, Alemanha, Argentina, México, Coréia do Sul, Itália, Canadá, Reino Unido, Japão, Espanha, Índia, Rússia, Austrália, França, China, Arábia Saudita, África do Sul. O objetivo deste trabalho é alertar os professores de Educação Física e os proprietários de academias sobre a responsabilidade de lesões em praticantes. Temos em geral dois tipos de alunos: os que frequentam as aulas/treinos com assiduidade e tempo prolongado e os que apenas cumprem períodos de no máximo três meses. Porém podemos garantir que todos estão expostos a lesões. A preocupação com a orientação e o registro das atividades, através de fichas de treinos e avaliação física, podem ser documentos que comprovem a qualidade e legalidade da prática, num processo contínuo de planejamento, organização, direção e controle dos resultados almejados pelos alunos em prol da saúde e bem-estar primeiramente. Os equipamentos disponíveis na Academia devem ter procedência, confiabilidade, segurança e registro de entidades regulamentadoras. Quando o aluno faz um treino sem estar prescrito e assinado de sua ciência, tanto o professor quanto a academia são responsáveis por futuras lesões que possam ser ocasionadas. A documentação de aulas/treinos devem ser organizadas, documentadas e arquivadas com a aprovação dos alunos, através de assinatura concordando com o que está sendo oferecido. Muitos alunos de academias não gostam de receber orientação sobre treinos, praticando-os por conta própria ou ainda seguindo o treino de terceiros. Os riscos de lesões são eminentes e a responsabilidade será atribuída à academia e consequentemente ao professor de Educação Física. A procura por métodos que previnam este tipo de problema pode ser encontrada através da parceria entre profissionais das áreas de contabilidade, direito, administração, medicina e outros mais, dependendo da oferta de serviços prestados pela academia.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física. Academia. Lesões.

O MÉTODO PILATES: A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA PARA A TERCEIRA IDADE

Débora Heinz
debora.heinz@unidavi.edu.br

Rafael Tanchela
rafa.tanchela@unidavi.edu.br

Josie Bugad Matsuda
josie@unidavi.edu.br

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2010) cerca de 35% das pessoas com mais de 65 anos sofrem quedas durante o ano, na qual o percentual aumenta de acordo com o aumento da idade. Fica evidente que conforme o avanço da idade o ser humano passa por grandes efeitos fisiológicos, como perda de força muscular, perda do tecido ósseo, entre outros. Assim, observa-se a necessidade da atividade física para a população idosa, para manter sua funcionalidade como indivíduo independente. O objetivo do presente estudo foi analisar qual a influência do método Pilates sobre a capacidade funcional da terceira idade. Para elaboração deste trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica através de livros e artigos, com as respectivas bases de dados, Scielo, PubMed, NCBI, com as palavras-chave: pilates, terceira idade, exercício físico, respectivamente também pesquisadas na língua inglesa. Como critério de seleção para elaboração da seguinte pesquisa, foram utilizados artigos publicados entre 2000 a 2016 para a elaboração deste trabalho, incluindo revisões e estudos de casos, nos quais as amostras foram somente de idosos acima de 60 anos, entre 45 a 311 participantes, com intervenção de 8 a 24 semanas. Dentre os artigos selecionados apenas cinco artigos de estudo de caso foram incluídos neste trabalho, onde evidenciaram a importância da prática de atividade física para a população idosa, trazendo o método Pilates como a prática de exercício físico mais procurada, método criado por Joseph Pilates que tem como princípios a respiração, controle, concentração, precisão, centralização e fluidez, com o propósito de promover a melhora postural, força, resistência, flexibilidade e equilíbrio em questões da melhora da funcionalidade desses indivíduos. Dessa forma, foi concluído que a prática do método Pilates traz melhorias significativas, flexibilidade, equilíbrio e força em um período de prática de exercícios. Dentre os estudos houve uma melhora significativa na funcionalidade dos idosos, entretanto, sugere-se que mais estudos devem ser realizados devido à confiabilidade dos artigos existentes e o pouco conteúdo referente ao assunto.

Palavras-chave: Pilates. Terceira Idade. Exercício Físico.

O PAPEL DA DERMATOGLIFIA NA DETECÇÃO DE TALENTOS ESPORTIVOS

Marcio Tula de Oliveira
marciohdo@gmail.com

Ivana Schmidt Rossini
rossini@unidavi.edu.br

As práticas esportivas estão presentes nas escolas, mas as mesmas não possuem vínculos com o esporte de alto nível, então com o desenvolvimento da tecnologia e avanço da ciência em torno da manipulação genética, recentemente, apesar de muitos acreditarem que a avaliação física seja a única maneira de detecção de talentos, tem-se discutido sobre a Dermatoglifia como instrumento para detectar talentos esportivos e melhorar o desempenho atlético.O atleta está em constante busca da melhor performance e superação em seu rendimento esportivo. E sempre que alcança isso seus objetivos mudam e suas exigências também, mas sabemos que para que isso aconteça precisamos saber as características do esporte desenvolvido e a particularidade biológica de cada atleta. A tecnologia e o avanço da ciência em torno da manipulação genética vêm sendo material de pesquisa para muitas áreas. O presente estudo constitui-se de uma revisão de literatura com a característica descritiva exploratória e bases nas análises de vários estudos realizados no Brasil em diversas modalidades, fundamentadas em parâmetros científicos da base de dados do Scielo, Google Acadêmico e livros. Poucos são os estudos que abordam as questões relacionadas ao diagnóstico e prognóstico de talentos esportivos em nosso país. Percebe-se que os critérios para se prescrever exercícios, detectar e selecionar talentos esportivos, quase sempre são estabelecidos subjetivamente pelos técnicos, sem a utilização de critérios científicos. O objetivo deste estudo é mostrar através de pesquisas científicas que a Dermatoglifia é uma ferramenta fundamental para o processo de descoberta de talentos esportivos, auxiliando na prescrição de exercícios. A Dermatoglifia através deste estudo esclarece a importância de se utilizar tais critérios científicos fundamentados em referenciais cineantropométricos como uma ferramenta para auxiliar na busca de talentos esportivos e melhora no desempenho dos nossos alunos-atletas.

Palavras-chave: Dermatoglifia. Detecção de Talentos. Prescrição de Exercícios.

OS BENEFÍCIOS DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Leticia Cristina Locks
leticia.locks@hotmail.com

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

A Síndrome de Down é uma condição genética, que foi reconhecida há anos por John Langdon Down. Os portadores de Síndrome de Down possuem, em grande maioria, um desenvolvimento intelectual com leve à moderada redução. De acordo com a "Individuals with Disabilities Education Act" (IDEA) a Síndrome de Down requer procedimentos básicos na sua identificação, iniciados por uma triagem de todas as crianças com dificuldades; seguida por preconização das necessidades especiais de cada uma e construção de um programa individualizado com reavaliação periódica. A dança pode ser um caminho influenciador no desenvolvimento e na aprendizagem da Síndrome de Down, pautando como significativo e determinante a coordenação motora e psicomotora do portador. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da Dança no desenvolvimento da Síndrome de Down. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, em que foram utilizados como base de dados, Scielo, PubMed e demais livros, utilizando as palavras-chave: Síndrome de Down, Dança, Benefícios da Dança. Como critério de inclusão foram utilizados os artigos publicados dos últimos 15 anos. Até o presente momento foi possível identificar que a dança é muito importante no desenvolvimento da inclusão e aceitação da diversidade, sendo determinante à educação do mesma. Para os portadores da Síndrome de Down, segundo autores, há inúmeros benefícios através da dança, pois minimizam os efeitos da patologia, potencializando a motricidade dos indivíduos, contribuindo na percepção do espaço temporal, ampliando suas relações sociais e ressaltando o respeito às suas limitações preexistentes. Porém, percebe-se a necessidade de mais projetos direcionados aos portadores de Síndrome de Down, associados com a dança, de modo que seja possível avaliar os benefícios aos mesmos.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Dança. Benefícios da Dança.

OS CUIDADOS AO REALIZAR A MUSCULAÇÃO PARA ADOLESCENTES

Natália Hang
nataliahang31@hotmail.com

Timoteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A musculação é uma ótima atividade física que proporciona benefícios para a saúde e melhora na estética corporal, tais fatores despertam o interesse da população, por isso muitos adolescentes começaram a praticar essa atividade física. Visto que esse público ainda encontra-se em fase de crescimento, definida por influências internas, como os níveis de hormônios e externas, como a prática de exercício físico, a intensidade e duração do treino são de extrema importância, pois em quantidades adequadas estimulam a densidade óssea, já quando muito intensas, podem diminuir o crescimento ósseo, uma vez que o forte impacto gera calcificação da placa de crescimento, influenciando a estatura final do indivíduo. Neste aspecto, o problema norteador do trabalho dar-se-á pelo seguinte questionamento: existem cuidados ao realizar musculação com adolescentes? Este trabalho foi realizado como objetivo de averiguar os benefícios e possíveis comprometimentos da musculação realizada por adolescentes. A metodologia foi revisão bibliográfica através de busca de artigos em bases de dados como a SciELO, PubMed e Google acadêmico. De acordo com os artigos revisados, a musculação de média ou baixa intensidade em adolescentes, em fase de maturação fisiológica, estimula o eixo GH/IGF-1, aumentando o crescimento e densidade óssea e diminuiria as chances de futuramente desenvolver osteoporose. Quando muito intenso o treinamento pode prejudicar a saúde óssea, além da possibilidade de causar fraturas e deslocamentos articulares. A evolução do treinamento, com aumento da carga e intensidade deve ser realizada apenas mediante raio-x da hipófise distal rádio/ulnar do braço do adolescente comprovando que já está calcificado. Por fim, salientamos a prudência na busca pelos padrões de beleza da sociedade e também a importância de acompanhamento profissional de tais indivíduos que buscam na prática da musculação, benefícios para a saúde e estética.

Palavras-chave: Placa de Crescimento. Musculação. Adolescentes.

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS MUDANÇAS NAS LEIS TRABALHISTAS

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Emanuele Passos Bonaldo
emanuelebonaldo@uidavi.edu.br

Etuan Passos Bonaldo
etuanbonaldo@unidavi.edu.br

Num período de mudanças das leis nacionais, onde enfatiza especialmente as mudanças na previdência e leis trabalhistas, surgem diversas expectativas com relação ao profissional de Educação Física. É de conhecimento de todos que muitos professores de Educação Física atuam em mais de um local de trabalho, também exercem várias atividades profissionais da área, que não são de jornada fixa, acontecendo em muitas ocasiões em épocas sazonais, como podemos exemplificar jogos, eventos e ações pontuais. Diante desta realidade, parece que as mudanças nas leis poderão beneficiar estes profissionais, por poderem firmar contratos temporários de trabalho, sem ter que obter um registro com as exigências das leis trabalhistas atuais. A atuação de Professores de Educação Física em determinados períodos e de forma legal, tem sido um problema, pois a legislação vigente não é flexível com relação à jornada, dias e horas de trabalho. Como podemos contratar professor de Educação Física para a realização de eventos que acontecem uma vez a cada três meses? Como realizar arbitragens esportivas, e estas estarem devidamente registradas? Acreditamos que ações como estas podem facilitar a execução destes trabalhos. Independente das mudanças na lei, surgem cada vez mais opções de trabalho para professores de Educação Física, onde especificamente podemos citar as atividades em condomínios. A construção de prédios e com estes as estruturas de atividades para os moradores, oferecem cada vez mais oportunidades de trabalho a profissionais em períodos específicos, porém a burocracia e dificuldades de contratação de pessoas deixa estas áreas obsoletas e sem utilização. Contudo esperamos que as mudanças nas leis não prejudiquem ainda mais os profissionais de Educação Física, pois atualmente estes estão impedidos de atuar em várias oportunidades no mundo do trabalho no segmento da promoção de saúde e bem-estar porque a lei não é flexível.

Palavras-chave: Educação Física. Leis Trabalhistas. Atuação.

PROJETO EVOLUIR: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JARAGUÁ DO SUL - SC

Roberto Mafli
mafli@bol.com.br

Antônio José Müller
antoniomuller2@hotmail.com

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

O estudo objetivou investigar as contribuições sociais e educacionais decorrentes da participação de crianças e adolescentes no Projeto Evoluir de Voleibol no cotidiano dos sujeitos. Em relação a projeto social esportivo, a cidade de Jaraguá do Sul - SC, apresentou um cenário de vanguarda, quando o tema se refere à participação de crianças e adolescentes em projetos sociais, que promovem como atores prioritários o público jovem, já que são substancialmente frágeis a interferências externas. O estudo compreendeu três fases distintas com utilização de diferentes abordagens metodológicas. Na primeira fase, objetivou-se a observação do encontro de polos utilizando como recurso metodológico a pesquisa observacional não participante, para compreender o funcionamento dos encontros e do projeto e suas peculiaridades. Na segunda fase, foi realizada duas entrevistas onde se objetivou compreender a estrutura organizacional do Projeto Evoluir e o envolvimento da assistente social no que tange à família dos participantes. Já na terceira fase foi utilizada a abordagem metodológica denominada Estudo de Caso. O instrumento empregado constitui-se de um questionário semiestruturado, formado por 30 perguntas, que objetivaram analisar em primeiro momento o perfil do Projeto Evoluir, e em segundo momento sua contribuição social, através das respostas oriundas dos 15 professores/monitores que compreenderam a amostra. No que concerne ao tratamento dos dados, optou-se pela estatística descritiva. Os resultados provenientes da análise comportamental e sobre a contribuição do projeto na visão dos professores/monitores, permitem inferir que ocorre influência positiva, principalmente no comportamento do participante. Além disso, foram constatadas atividades sem a ligação esportiva e que objetivam benefícios sociais. Desta forma, tornou-se possível depreender que iniciativas desta natureza como a desenvolvida em Jaraguá do Sul devem ser fomentadas, sobretudo quando voltadas para o atendimento do público desprovido de menor poder aquisitivo.

Palavras-chave: Projeto Social. Educação. Crianças e Jovens.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE PESQUISA "ACESSO E QUALIDADE DA ESTRUTURA DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER EM RIO DO SUL - SC"

Wellington Alves Ferreira
well_sk10@hotmail.com

Clair Antonio Wathier
clair@unidavi.edu.br

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

O projeto de pesquisa tem a finalidade de investigar o acesso e qualidade da estrutura de espaços públicos para práticas de atividade física de lazer em Rio do Sul, já que o tema ambiente construído, tem se destacado nas últimas décadas devido seu papel no cenário da atividade física e saúde. O objetivo é relatar o projeto de pesquisa "acesso e qualidade da estrutura de espaços públicos para práticas de atividade física de lazer em Rio do Sul - SC". O projeto se caracteriza como um estudo transversal do tipo de levantamento, tendo como base uma avaliação em espaços públicos de lazer. Os locais são avaliados mediante aplicação do Physical Activity Resource Assessment (PARA), referente ao tipo de estrutura e qualidade do mesmo. O local é observado e há georreferenciamento com a coleta da localização geográfica por meio de um Global Position System (GPS). Os entrevistadores envolvidos são previamente treinados durante encontros semanais realizados na Unidavi, pelo grupo de pesquisa vinculado ao estudo. Atualmente o estudo encontra-se em fase de coleta de dados. O mesmo iniciou-se em 2016 e foi renovado este ano com a inclusão da avaliação de espaços privados para atividade física (academias de ginástica, estúdios de pilates, clubes recreativos, quadras esportivas e cancha de bocha) e para a promoção de saúde (hospitais e postos de saúde). O projeto conta com a coordenação de dois professores do curso de Educação Física da Unidavi, um assistente de pesquisa do curso de Engenharia de Produção e uma acadêmica voluntária do curso de bacharelado em Educação Física. O projeto levantará informações dos tipos de espaços públicos e privados existentes em Rio do Sul direcionados à atividade física de lazer, bem como, de serviços oferecidos para a promoção de saúde da população. Futuramente, será possível analisar a distribuição geográfica dessas estruturas conforme a situação econômica dos bairros, bem como, investigar sua localização e a possibilidade de risco de enchente.

Palavras-chave: Meio ambiente. Georeferenciamento. Atividade Física.

RESISTÊNCIA DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE ESTÁGIO

José Fernando Melo de Aquino
osefernando07@gmail.com

Carolina Machado de Oliveira
carolina@unidavi.edu.br

Franciane Maria Araldi
franciane.m.araldi@hotmail.com

Na Educação Física escolar os professores lidam com diversas dificuldades no decorrer de sua carreira profissional, isso pode acarretar tanto como motivação para superar as dificuldades, quanto em frustração e desânimo para outros. Ao realizar o estágio supervisionado no Ensino Fundamental e Ensino Médio, através de observações e práticas foi percebido resistência dos alunos durante as aulas de Educação Física. É claro que deve existir o cuidado do professor em adaptar suas metodologias de aula fazendo-as se enquadrar na realidade social e cultural dos alunos. O docente deve buscar trazer à tona que os alunos tenham novas experiências e conhecimentos, através de aulas fundamentadas e com objetivos especificados. O objetivo do presente trabalho destina-se em compreender alguns motivos que levam os alunos a terem resistência nas aulas de Educação Física. A metodologia utilizada ocorreu durante as práticas e observações ocorridas no estágio I e II (Ensino Fundamental e Ensino Médio), do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, e também através da literatura. Os estágios foram realizados em uma Escola de Educação Básica localizada no centro de Rio do Sul - SC. Durante o período de estágio foi percebido mais resistência dentre os alunos do ensino Fundamental Final e Ensino Médio, geralmente quando o professor entrava com novos conteúdos e assuntos que ainda eram desconhecidos pelos alunos. Conclui-se que quando os alunos não são motivados pelo professor eles se tornam desinteressados nas aulas, ocasionando a resistência. O professor no exercício do seu dever deve trabalhar com diversos temas, múltiplos conteúdos, trazer o novo e o diferente. Talvez, ulteriormente, tais mudanças podem desencadear na resistência dos alunos, entretanto o docente pode trabalhar a motivação e a estimulação, como ferramenta para um maior interesse deles durante as aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Resistência. Educação Física Escolar. Professor/Aluno.

SISTEMA IMUNE X INTENSIDADE DE EXERCÍCIO FÍSICO E SONO

Timóteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

O sistema imune é responsável pela proteção do organismo contra bactérias, demais invasores e infecções, que podem causar diversas patologias. Ele também atua na recuperação do corpo mediante estresse físico, como o exercício físico. Por outro lado, a intensidade dos exercícios, combinada com as necessidades de sono, podem influenciar positivamente ou negativamente sobre a atuação do sistema imune. O objetivo é descrever a relação entre a intensidade de exercício físico e o sono sobre o sistema imune. Esta produção textual foi redigida através de uma revisão narrativa de literatura, utilizando livros e artigos científicos das seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Uma forma de obter-se todos os benefícios dos exercícios junto ao sistema imune é relacionar a intensidade desta prática com a necessidade de sono do praticante. O exercício físico de baixa ou intermediária intensidade auxilia no fortalecimento deste sistema, aumentando a produção de células responsáveis pela defesa do organismo, como os linfócitos B e T e células natural killer (NK). Já os exercícios de alta intensidade ou extenuantes tendem a diminuir as defesas, pois essas células estão sobrecarregadas no processo de reparação do tecido muscular, reduzindo sua eficiência na proteção do organismo contra algum invasor. E se, durante esta janela de tempo, o praticante sofrer choques térmicos ou se for exposto a algum vírus ou bactéria, pode ficar doente devido à sobrecarga do sistema imune. Em relação ao sono, os exercícios aumentam a sua necessidade, facilitando principalmente o de ondas lentas, por reduzir as reservas energéticas corporais. Por outro lado, a teoria da conservação de energia é baseada na redução da taxa metabólica, que é observada durante os períodos de sono. Logo, em ambas situações, o sono permite um balanço energético positivo. O exercício físico, portanto, facilitaria a indução ao sono por aumentar a sua necessidade devido ao gasto energético que o organismo é submetido. Desta forma, ele pode alcançar um balanço energético positivo e se restabelecer a condição adequada para um novo episódio de vigília. Outrossim, durante o período de sono, principalmente o REM, o sistema imune está mais ativo nos processos de combate a patógenos e de reparo tecidual. A intensidade adequada do exercício físico praticado influencia no fortalecimento e na eficiência do sistema imune, provocando o aumento da necessidade de repouso do praticante o que permite a plenitude da atuação deste sistema no combate a invasores ou no reparo de tecidos. Esses achados são válidos especialmente para os profissionais de Educação Física para fins de orientação de indivíduos que costumam extrapolar em seus treinos e descuidar dos períodos de repouso, terminando por adoecer e deixando de praticar exercícios por determinado tempo.

Palavras-chave: Sistema Imunológico. Exercício. Sono.

TREINAMENTO DE FORÇA NO BASQUETEBOL

Gabriel Vignola
gabrielvignolaesporte@gmail.com

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

O basquetebol se caracteriza como um desporto intermitente com mudanças de direção em curtos período de tempo, fundamentando como um desporto acíclico de intensa cooperação e alta complexidade. A modalidade exige dos atletas diversas manifestações da força, as suas principais são a força máxima, força explosiva e a força de resistência. O treinamento de força pode ser compreendido como um método que exige da musculatura movimentos contra a oposição exercida por algum equipamento ou pesos livres. A importância se contextualiza dentro de um planejamento periodizado, onde se situa como um importante método na melhora do desempenho e também para a prevenção de lesões. Estudos anteriores evidenciaram melhora no salto vertical com contramovimento e sem contramovimento após oito semanas de treinamento de força em jovens jogadores de basquetebol com idade entre 10 e 13 anos. Já outro estudo verificou melhora da impulsão vertical após treinamento pliométrico com frequência de três vezes na semana em jovens atletas de basquetebol do sexo feminino com idade entre 13 e 14 anos. Em outro estudo jovens de 16 anos foram submetidos a 16 semanas de treinamento, sendo quatro semanas de treinamento de resistência de força, quatro semanas de força máxima e oito semanas de potência de membros inferiores e superiores, foram observados resultados significativos na melhora do salto vertical. Podemos analisar que o treinamento de força explosiva (pliometria), força de resistência e força máxima é eficaz na melhora do salto vertical em jovens basquetebolistas, isso obtém-se por meio de um planejamento periodizado que respeite a individualidade biológica, o trabalho da consciência corpórea e também a sequência metodológica do treinamento dos atletas.

Palavras-chave: Pliometria. Potência. Jovens.

TREINAMENTO DE FORÇA PARA JOVENS

João Marcos Misfeld
joaomarcos.misfeld@hotmail.com

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

O treinamento de força é uma das principais metodologias utilizadas seja para aumento da massa magra ou melhora do rendimento esportivo. Utilizando a progressão das cargas pode-se aplicar um treinamento de alta intensidade com jovens visando melhorar a força ou massa magra. O objetivo é analisar os estudos referentes ao treinamento de força para jovens e verificar os benefícios de um programa de treinamento de força bem como os fatores que devem ser observados e analisados ao prescrever um treinamento de força para este público. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram realizadas pesquisas com o título do tema: “treinamento de força para crianças”, onde foram encontrados muitos estudos referentes ao tema, onde foram escolhidos alguns para a elaboração deste trabalho. Dentre os estudos selecionados foi levado em consideração o ano de publicação, sendo como preferencial estudos recentes, para apresentação de uma revisão atualizada. Tendo em vista a temática do estudo e as pesquisas realizadas até o presente momento, o programa de treinamento de força para jovens é eficaz quando devidamente planejado, respeitando os limites dos jovens e principalmente a individualidade biológica. Deve ser levada em consideração a idade, o gênero, a maturação e as variáveis de treinamento (volume e intensidade). O treinamento com pesos pode apresentar efeitos negativos quando realizado sem a devida orientação podendo diminuir a evolução do crescimento. Muitos estudos não recomendam a prática de treinamento de força para crianças, a não ser que seja sob supervisão especializada.

Palavras-chave: Adolescentes. Exercício Físico. Massa Magra.

TREINAMENTO PSICOLÓGICO: HABILIDADES DE UM BOM TREINADOR DE BASQUETEBOL

Gabriel Vignola
gabrielvignolaesporte@gmail.com

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

Em um desporto como o basquetebol, que cresce e evolui constantemente, se exige cada dia mais a qualificação do atleta frente a suportar todas as exigências impostas a ele dentro do meio de treinamento e consequentemente o seu meio competitivo. Dentro das principais exigências impostas ao atleta ficam em destaque as preparações físicas, psicológicas, técnicas e táticas, visando desenvolver um atleta que se forme e se desenvolva de forma integral onde o corpo e a mente se complementam. Como aporte teórico, primeiramente buscou-se trazer um panorama do basquetebol, buscando entender todo o seu processo histórico como também evolutivo, trazendo consigo constatações da caracterização evolutiva do jogo e do domínio dos EUA em grandes competições mundiais, procurou-se investigar os principais fenômenos psicológicos que afetam os jogadores no jogo de basquete, dando uma maior ênfase ao estresse no esporte, a ansiedade, a motivação e a falta desta, bem como verificar as principais características do treinador de basquete à luz dos treinamentos psicológicos, e de que forma este profissional pode beneficiar seus atletas de forma mais efetiva. Esta pesquisa é decorrente do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Educação Física, onde procurou-se enfocar os estudos fundamentados dentro do público de atletas adultos de basquetebol, que estão vivenciando competições importantes dentro de suas limitações e possibilidades impostas.A metodologia utilizada no trabalho foi a revisão bibliográfica, onde se utilizou artigos dentro das bases de dados do Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, Ebsco host e revistas de Educação física; entrevistas; jornais e livros para a fundamentação do desenvolvimento do trabalho. As análises de dados foram separadas em categorias e foram feitas análises de conteúdos.

Palavras-chave: Basquetebol. Treinador. Treinamento Psicológico.

UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DA GINÁSTICA LABORAL E DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Jeferson Alves
heid_fuuu@hotmail.com

Roberto Mafli
r_mafli@unidavi.edu.br

A preocupação com a qualidade de vida, em todos os espaços de convivência da sociedade tem sido uma busca constante. Uma das opções para que isto ocorra é através da prática de atividades físicas no trabalho. A Ginástica Laboral é uma das atividades presentes em várias empresas do mundo, pois a sua prática é cada vez mais aceita por trabalhadores e também pelos gestores. No Brasil esta prática tem sido muito bem aceita nas empresas, e os programas têm alcançado êxito quando os profissionais de Educação Física mostram competência e capacidade para executar tal atividade. Porém algumas dúvidas ainda estão presentes: qual o exercício a ser oferecido? Quem tem capacidade para orientar e executar tal atividade? Como fazer as empresas aderirem a esta atividade? Estas questões são de responsabilidade do Professor de Educação Física, pois a sua formação acadêmica o prepara para respondê-las. Portanto este trabalho buscou através de uma revisão de literatura compreender a origem da Ginastica Laboral, os benefícios oferecidos por esta atividade e oportunidades de trabalho para o professor de Educação Física. Também procuramos analisar e entender os processos do programa, as dificuldades e oportunidades contidas neste meio, juntando subsídios que sirvam como base para estimular os profissionais de Educação Física a atuarem nesta área. O presente estudo ainda relata que nas empresas onde estes programas são aplicados, há uma grande melhoria na vida dos trabalhadores em diversos aspectos, e que isso contribui também para a empresa, tanto na qualidade de vida de seus colaboradores como na diminuição de doenças ocasionadas por esforço repetitivo.

Palavras-chave: Educação Física. Ginástica Laboral. Educador Físico.

UM ESTUDO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO FUTSAL

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Edson Luis Paul Jr.
mano-junior-16@hotmail.com

Roberto Mafli
r_mafli@unidavi.edu.br

O Brasil se constitui em um dos mais qualificados celeiros do mundo, no que se refere à formação de jogadores de futsal. Onde é possível notar a ampla demanda de contratações dos nossos jogadores por diversas equipes do mundo. O grande número de títulos internacionais conquistados por equipes brasileiras e o grande número de títulos alcançados por nossa seleção, levaram o Brasil a um lugar de destaque na modalidade. Sua presença nas escolas, escolinhas e clubes mostram o interesse e a motivação pelo esporte, onde isso reflete na sociedade como uma das modalidades mais praticadas no país. Com isso, o leitor deve ter uma impressão que estamos bem, e que tudo deve continuar na mesma direção. Todavia, isso pode nos levar a uma acomodação, o que representaria a médio e longo prazo um fator de risco para a continuidade desse sucesso na modalidade. Certo de que a iniciação no futsal, que hoje se manifesta para a criança apenas como um pré-requisito para o esporte de rendimento, pode na verdade, ser um processo contínuo de construção de conhecimento, ideias e valores. Assim o esporte tem como prioridade participar no processo de formação de um ser humano autônomo e participante, eliminando discriminações e preconceitos. Não devendo se preocupar em dar espetáculos, tampouco com imediatismos. Por esse motivo, cresce também a procura por especialização nesta área visando acompanhar tamanha evolução, na procura pelo conhecimento e o saber. Levando em consideração esses fatos o presente estudo busca preencher algumas lacunas existentes ainda devido ao crescimento repentino da modalidade. Tentando trazer ao leitor as metodologias adotadas por treinadores, quais pedagogias adotadas, construção de valores, relação entre treinador e aluno, entre outros.

Palavras-chave: Futsal. Ensino Aprendizagem. Escolinhas.

UM ESTUDO SOBRE O GOLEIRO DE FUTSAL

Volmar Ferrari Bonaldo
volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Alexandre Müller
Xandy_178@hotmail.com

Roberto Mafli
r_mafli@unidavi.edu.br

Buscamos através de uma revisão bibliográfica, apresentar um estudo sobre o goleiro de futsal e suas atribuições nas mais diferentes exigências deste esporte. O acompanhamento técnico e avaliação das necessidades básicas de cada jogador são fundamentais para um bom desempenho nos jogos. O futsal está cada vez mais exigente, pois é um dos esportes em ascensão, e o seu reconhecimento faz com que cada vez mais os profissionais de Educação Física sejam exigidos por performance e resultados melhores, pois estes são os responsáveis pela formação de jogadores que farão o espetáculo do jogo. A posição específica do goleiro no futsal passa por constantes mudanças, sejam elas pelas regras ou pelas organizações táticas. Buscamos nesta pesquisa compreender o que influencia na performance do goleiro de futsal. Quais aspectos interferem nos resultados desse profissional: serão os treinos, o desenvolvimento de carreira, o relacionamento com a equipe, as funções e o perfis de cada atleta. Cada profissional busca seus resultados e como equipe almejam conquistas, para isso o goleiro assume uma função decisiva que não é somente a de defender, mas sim a de tomar decisões no momento em que está com a bola em mãos, fazendo parte do jogo não como defensor, mas como atacante. A motivação é importante além da sua técnica e aptidões, porém as lesões e as derrotas podem causar um desgaste emocional afetando a sua performance. Portanto, percebe-se que os treinamentos fazem a diferença no desempenho de um goleiro, mas também é preciso levar em consideração os demais aspectos que o cercam, como a torcida, o treinador, os amigos e a família, por fim o ambiente em que acontece a preparação.

Palavras-chave: Goleiro de Futsal. Futsal. Motivação.

UMA LINDA MANEIRA DE RESPEITAR AS DIFERENÇAS

Clei Giovani Souza
cebompastor@brturbo.com.br

Cleuza May Sehnen
cebompastor@brturbo.com.br

A falta de aceitação às diferenças físicas entre os alunos, percebidas pelos professores do Centro Educacional Bom Pastor, uma Escola Pública Municipal de Ituporanga - SC, demonstrou a necessidade de realizar um projeto que possibilitasse às crianças e equipe pedagógica, refletir sobre as possíveis situações de *bullying* praticadas na escola e a necessidade de mudanças de atitudes, no que se refere à inclusão social dos alunos, que por vezes não acontece somente em virtude das suas limitações físicas e/ou intelectuais, mas também por suas respectivas aparências. O tema, além de ser extremamente importante para o convívio social dentro e fora do ambiente escolar oportuniza aos professores o estímulo e a prática da criatividade multidisciplinar. A proposta inicial foi trabalhar com a música Linda de Ari Toledo, por meio de produção e conhecimento musical e instrumentos de percussão, produção de dança, produção textual, produção artística e discussão filosófica sobre o tema proposto nas disciplinas de Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Filosofia. O contato com os instrumentos propiciaram, numa perspectiva histórico-cultural, um aumento no vocabulário e na vivência musical dos alunos. «Ritmo e coordenação motora» foram estimulados diretamente pela percepção de sons, canto, manuseio de instrumentos, cadências, tempo e sensibilidade musical. O trabalho de expressão corporal e dança, foi proposto por meio de movimentos criados pelos próprios alunos, partindo sempre do conhecimento concreto do aluno, mediado pelo professor, gerando um novo conhecimento, assim como deve ser abordada uma prática pedagógica sócio-interacionista. O trabalho textual, dentro da Língua Portuguesa, se deu na correção da letra da música, no que diz respeito a formas regionais de se escrever e falar determinadas palavras existentes no texto, possibilitando o conhecimento das palavras regionais e a maneira correta de escrevê-las. No campo filosófico, refletimos em vários momentos, em todas as disciplinas envolvidas, sobre o "belo" e o respeito às diferenças físicas existentes em nossa sociedade. Discutimos e comparamos a descrição física referente à "linda" feita pelo autor e o afeto relatado em trechos da música, provocando o debate entre os alunos sobre o tema. Também desenvolvemos de maneira coletiva, produções artísticas com técnicas de autorretrato. O resultado qualitativo percebido nas falas das crianças nos levam a crer, que as mesmas se tornaram mais sensíveis, críticas, musicais, com mais liberdade de expressão, desinibidas e respeitosas umas com as outras. Destacamos o progresso de um aluno autista, que na primeira aula se incomodou com os sons produzidos pelos instrumentos de percussão, porém se "encantou" com a possibilidade de tocar tais instrumentos, mergulhando profundamente nas atividades rítmicas, a ponto de produzir sons e cantar respeitando melodia e ritmo musical, chegando a não se "incomodar" mais com o volume produzido pelos mais de 20 instrumentos de percussão tocados ao mesmo tempo.

Palavras-chave: Respeito às Diferenças. Mudança de Atitude. Produção Coletiva.

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS FESTIVAIS ESCOLARES

Franciane Maria Araldi
franciane.m.araldi@hotmail.com

José Fernando Melo de Aquino
osefernando07@gmail.com

Ivana Schmitd Rossini
rossini@unidavi.edu.br

Como já é sabido, as competições esportivas em nível escolar consistem na exibição de alguns alunos em um tradicional conteúdo da Educação Física, o esporte, sendo muitas vezes apresentado na forma de poucas modalidades. Este formato historicamente vem deixando de oportunizar a vivência de uma grande parte de alunos por selecionar apenas uma parcela dos alunos para a prática do mesmo, e via de regra os mais aptos. Portanto, o Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas da Educação Física - TEPPEF, a partir de suas discussões fundamentadas na literatura e na leitura da relidade, chama a atenção para a criação de um festival no qual abrangesse a todos os alunos, ou a maioria destes, com a oferta de diferentes atividades e não só os conteúdos esportivos. Neste sentido torna-se necessária a presença dos alunos das escolas do Alto Vale do Itajaí, para o acontecimento do mesmo, no qual terá apoio do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, pelos acadêmicos dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado. Além disso, ao pensar em uma proposta pedagógica o elemento fundamental deve ser a colaboração, e que deveremos fazê-la a partir da compreensão de três conceitos: competição, cooperação e valores sociais. Faz-se importante a compreensão que permite a participação de todos e não a seleção dos alunos com melhores desempenhos nas atividades esportivas, tendo assim atividades diferenciadas e acessíveis a todos os alunos, promovendo a inclusão de uma forma geral. Este resumo trata-se de uma revisão de literatura selecionada a partir de artigos pesquisados no Google Acadêmico, Scielo e discutidos no Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas da Educação Física - TEPPEF. Após as discussões, foi possível repensar em uma organização e um planejamento para um festival esportivo sendo que o mesmo, por meio de uma prática pedagógica com intenções educativas, pode vir a proporcionar satisfação às necessidades e desejos dos alunos envolvidos no processo.

Palavras-chave: Educação Física. Festivais. Escolas.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENFERMAGEM

A RELAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA COM O CONTROLE DO PESO CORPORAL: VARIAÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA ENTRE IDOSOS

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

Gisele Eloá Neves
gisaneves@unidavi.edu.br

Júlio Cesar Nasário
julio@unidavi.edu.br

Esse estudo é parte integrante do projeto Atividade Física e Qualidade de Vida do Idoso do Grupo de Pesquisa Políticas e Práticas em Saúde. Acomoda as modalidades de Ensino, Extensão e Pesquisa quando promove aos acadêmicos a possibilidade de programarem e acompanharem a prática de atividades físicas por idosos; incentiva, por meio da Extensão a adesão de idosos a um programa de atividades físicas regulares, além de permitir a pesquisa de aspectos que envolvem o impacto da prática regular da atividade física na saúde de idosos, avaliando-se as variáveis antropométricas com medidas de dobras cutâneas. Trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem quantitativa, do tipo exploratória e descritiva realizada com idosos vinculados a grupos de convivência da terceira idade que participaram de um programa regular de atividades físicas, duas vezes por semana. As coletas de dados foram organizadas em três momentos: o primeiro antes do início das atividades físicas, o segundo após doze semanas de atividades regulares e o terceiro doze semanas após a segunda. A amostra é composta por quinze idosos que atendem aos critérios de inclusão do estudo. Foram coletados dados antropométricos e medidas de espessura de dobras cutâneas. Os dados foram tratados e agrupados segundo as variáveis do estudo, realizando-se análises descritivas a partir da apuração de frequências simples e cruzadas, em termos absolutos e percentuais. Constatou-se que, depois de seis meses de atividades físicas regulares, em média, os idosos perderam 3.300 gramas de gordura e aumentaram em 5.330 gramas a massa muscular esquelética. Considera-se que a prática regular da atividade física favorece a prevenção e o tratamento da sarcopenia.

Palavras-chave: Idoso. Atividade Física. Saúde do Idoso.

ACIDENTE COM PERFUROCORTANTE: PREVENÇÃO E CONDUTA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Daniela Lenizi Will
daniela.dlw@gmail.com

Heloisa Pereira de Jesus
heloisapj@unidavi.edu.br

Diariamente profissionais da equipe de enfermagem prestam assistência ao paciente, sendo esta direta ou indireta. Os cuidados efetuados diretamente ao paciente requerem atenção e cuidado, tanto para a segurança do profissional que o está executando como também do paciente. Desta forma, nas rotinas de trabalho, os profissionais da equipe de enfermagem depois de realizarem os procedimentos, manuseiam materiais perfurocortantes e podem se ferir. Esta pesquisa contempla como objetivo geral identificar a conduta e medidas preventivas dos profissionais da enfermagem em relação a acidentes perfurocortantes. Trata-se de uma pesquisa com modalidade exploratória e descritiva do tipo qualitativa. Participaram da pesquisa 26 profissionais da equipe de enfermagem sendo enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem atuantes na Clínica Cirúrgica e UTI do Hospital Regional Alto Vale. A coleta de dados foi realizada individualmente, utilizando-se de um roteiro de entrevista individual composto por perguntas abertas. A análise e interpretação foram realizadas através da organização destes em categorias, descritos de acordo com a literatura e conceitos da Teoria da Adaptação de Sister Callista Roy, seguindo os princípios da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apresentados através da pesquisa apontam que em algumas questões obteve-se um nível de conhecimento adequado, porém, em outras questões o conhecimento foi parcial. Observou-se que em geral os profissionais da equipe de enfermagem sabem como proceder e a quem comunicar em caso de ocorrência de acidentes perfurocortantes, bem como as medidas preventivas que podem e devem ser aderidas ao que diz respeito a acidentes com perfurocortantes, porém ainda deve-se reforçar a utilização dos EPIs e esclarecer sobre quais EPIs e em que situações deve-se utilizá-los. Acredita-se que a capacitação e a educação continuada envolvendo todos os profissionais da equipe de enfermagem poderiam contribuir para a adoção de boas práticas de trabalho com o intuito de minimizar a ocorrência de acidentes perfurocortantes e as desagradáveis consequências que estes podem gerar aos trabalhadores e à instituição.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem. Prevenção de Acidentes. Saúde do Trabalhador.

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Jorge Alberto Borrego Cabrera
slashfloripa@gmail.com

Idonezia Collodel Benetti
idonezia@hotmail.com

João Paulo Roberti Junior
juniorroberti@yahoo.com.br

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um problema de saúde pública que apresenta estreita relação com a diminuição da qualidade de vida de importante parcela da população, além de custo elevado para os cofres públicos. A baixa adesão ao tratamento medicamentoso é motivo de preocupação na atenção primária. O objetivo deste estudo foi o de propor intervenções educativas para promover a adesão ao tratamento da HAS. As intervenções têm características que se assemelham com a pesquisa-ação e foi planejada para um período de três meses, com início em setembro de 2015. As etapas para sua execução foram: 1) diagnóstico; 2) concepção de um programa de intervenção educativa; 3) execução do projeto; 4) avaliação. O trabalho foi realizado pelas agentes de saúde em grupos de moradia. Os critérios de inclusão envolveram pacientes com diagnóstico de HA e ausência de deficiência física ou mental que impeça a participação nas intervenções. Foram excluídos aqueles que apresentaram problemas de saúde e não poderiam participar do estudo, ou que vierem a óbito durante o programa. Houve avaliação (antes e depois) do nível de conhecimento sobre a adesão ao tratamento. Os resultados demonstraram a importância de aumentar o vínculo entre a comunidade e os pacientes para contribuir na diminuição da quantidade de internações decorrentes de complicações associadas à HA e promovam o hábito da alimentação saudável, da prática regular de exercícios físicos e boa qualidade de vida, bem como, contribua para outros trabalhos na elaboração e implementação de políticas públicas e de práticas de saúde mais eficientes para o controle da Hipertensão Arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Adesão. Tratamento.

ADESÃO DO IDOSO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Guilherme Otto Espada Wolf
gui2503.gw@gmail.com

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

O envelhecimento associado a doenças crônicas exige do idoso envolvimento com terapêuticas contínuas, medicamentosas e não medicamentosas, que tendem a favorecer a longevidade com qualidade de vida. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Tem por objetivo geral avaliar as medidas adotadas pelos idosos frente ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Os objetivos específicos são identificar a conduta dos idosos frente ao tratamento farmacológico e não-farmacológico da Hipertensão Arterial Sistêmica e elencar as dificuldades e facilidades dos idosos frente ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Foram entrevistados 35 idosos com idades entre 60 e 70 anos, vinculados a uma Estratégia Saúde da Família, que compareceram na Unidade Básica de Saúde dentro do período da coleta de dados e aos quais se realizou visita domiciliar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIDAVI mediante o protocolo 1.787.005. A pesquisa foi realizada individualmente com cada participante, sendo encerrada por saturação teórica de dados. Utilizou-se da técnica de analise de conteúdo. Os dados foram organizados em três categorias de análise. A primeira, o idoso e o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: fatores relacionados. A segunda categoria intitula-se medidas farmacológicas para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica e a terceira categoria medidas não farmacológicas para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Identificou-se que os idosos veem no tratamento farmacológico a principal alternativa para controle da hipertensão. Os médicos são considerados os principais condutores do tratamento e, medidas não-farmacológicas como alimentação, exercício físico e mudanças nos hábitos de vida em geral são alternativas pouco utilizadas e nem sempre conduzidas adequadamente para o tratamento do hipertenso. Considera-se que os idosos necessitam de apoio para conduzirem o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica e que ações de Educação em Saúde precisam ser intensificadas, de maneira individual e coletiva, buscando-se ampliar o leque de informações direcionadas para o adequado tratamento da Hipertensão no idoso.

Palavras-chave: Idoso. Hipertensão Arterial Sistêmica. Adesão ao Tratamento.

ALTERAÇÕES DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS FRENTE À DOR E AO ESTRESSE DO RECÉM-NASCIDO HOSPITALIZADO

Dorcilene Maribel dos Santos
cilamaribel@gmail.com

É desafiador o entendimento de alterações dos parâmetros fisiológicos em resposta ao estresse e à dor em recém-nascidos. A dor é definida de acordo com a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) como: "uma experiência sensorial e emocional desagradável. Durante a hospitalização neonatal incidem diversos procedimentos que alteram o desenvolvimento do sistema neurológico, acarretando consequências que elevam a morbimortalidade neonatal. É possível avaliar a dor do recém-nascido? Tem por objetivo: relacionar as alterações dos parâmetros fisiológicos frente à dor e ao estresse no recém-nascido hospitalizado. Trata-se de um estudo bibliográfico realizado por meio de levantamento de dados científicos na base eletrônica SciELO com as seguintes palavras-chave: recém-nascido, dor, parâmetros fisiológicos. Foram incluídos artigos em português, na íntegra, publicados e indexados nos últimos 10 anos que abordassem aspectos relevantes à temática. A análise deu-se de forma descritiva categorizando os achados por semelhança. Por meio de leitura exploratória os dados foram ordenados em tabela previamente estruturada e após leitura interpretativa constatou-se associações entre variáveis emergindo três categorias: parâmetros fisiológicos alterados em resposta à dor e/ou ao estresse pontuando alterações no sistema cardiovascular; aumento da frequência cardíaca e pressão arterial; sistema respiratório oscilações da frequência respiratória com diminuição de saturação O^2 e alteração ventilação perfusão; sistema termorregulador com hipotermia; sistema gastrointestinal diminuição da motilidade; sistema endócrino hiperglicemia. Tais complicações contribuem para complicações neurológicas destacando-se a hemorragia Peri intraventricular e hipóxia. Coleta de exames, banho, aspiração, oxigênioterapia, exposição ao ruído e iluminação destacam-se como fatores estressores e dolorosos responsáveis por alterações fisiológicas no recém-nascido durante a hospitalização. Diante da problemática surgem medidas intervencionistas que minimizam ou estabilizam tais alterações sendo elas: práticas de manuseio mínimo, método canguru, controle de estresse ambiental defendido pela filosofia NIDCAP (*Neonatal Individualized Developmental Care Assessment Program*) além de técnicas não farmacológicas como enrolamento e sucção não nutritiva à base de colostro ou glicose 25% com consequente contribuição para manutenção da hemóstase. Considerando-se as complicações significativas decorrentes de tais eventos faz-se necessário a aplicação de medidas de contenção. Os estudos enfatizam a aplicação de escalas de avaliação de dor as quais utilizam como escore parâmetros fisiológicos e comportamentais, e a implementação do NIDCAP em unidades de internação neonatal visto suas bases neurobiológicas. Outro viés da pesquisa apontou a relação entre dor e desconforto, estímulo nociceptivo ou um estímulo desagradável podem gerar alterações similares. Na prática há dificuldade do profissional em decodificação desses sinais com consequente terapêutica inadequada.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Dor. Parâmetros Fisiológicos.

CÂNCER DE PULMÃO: RELAÇÃO GENÉTICA E AMBIENTE

Luan Inacio Visentin
luan.inacio@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

O câncer de pulmão é um carcinoma causado tanto da hereditariedade quanto do ambiente. Os agentes causadores são diversos, entre eles, o tabagismo e o ar poluído. Esse carcinoma em especial tem um avanço muito rápido em questão de desenvolvimento, tendo como consequência uma morte rápida, pelo fato de afetar a proteína P53 assim causando uma mutação que a impossibilita de "verificar" as mutações nas células, que por consequências causa a apoptose. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar como o câncer de pulmão se desenvolve, e trazer um estudo das cargas genéticas do câncer pulmonar correlacionado aos ambientes de convívio e maus hábitos. Para realizar a pesquisa foram utilizados os descritores em inglês Lung Cancer, MUC1 no banco de dados NCBI (*National Center for Biotechnology Information*) e de livros. Como resultado da pesquisa foram encontradas como causas do câncer pulmonar, a relação entre ambiente e genética, falando sobre algumas proteínas existentes no câncer de pulmão e como elas agem, juntamente da hereditariedade. Já na relação ambiente, os autores relatam os fatores: o ar poluído, fumo, fumante passivo. Já em relação aos fatores genéticos: as proteínas MUC1, ROS1, RET e a P53. A MUC1, localizada no cromossomo 1 na porção 22, é uma proteína vinda da família das mucinas e fundamental para formação de barreiras mucosa protetoras nas superfícies epiteliais. ROS1, localizada no cromossomo 6 na porção 22, age no crescimento e desenvolvimento das células cancerígenas. Mas, ela pertence à uma subfamília de sete genes receptores de insulina da tirosina quinasse. Funciona como receptor de crescimento ou como fator de diferenciação. RET, localizada no cromossomo 10 na porção 11.21, este gene desempenha um papel crucial no desenvolvimento da crista neural, e pode sofrer ativação oncogênica "*in vivo*" e "*in vitro*" pelo rearranjo de cito genética. P53, localizada no cromossomo 17 na porção 13, tem função contraria da ROS1, MUC1 e da RET, e estimula a apoptose celular, inibindo o desenvolvimento do câncer.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão. MUC1. P53.

COMPONENTES DA REDE CEGONHA

Rosângela Lira Cruz
rosangela.liracruz@gmail.com

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

A Rede Cegonha é uma estruturação do Governo Federal, programa do Sistema Único de Saúde, para implementar uma rede de cuidados à saúde da mulher e crianças. Tem por finalidade assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada na gravidez, parto e puerpério, e às crianças o direito ao nascimento seguro, ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Os componentes que formam as diretrizes da Rede Cegonha são quatro: pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança; e sistema logístico (transporte sanitário e regulação). O estudo tem por objetivo identificar os requisitos legais de amparo à mulher e à criança, segundo preconizado pela Rede Cegonha. Trata-se de um ensaio teórico, pautado na legislação que determina a condução da Rede Cegonha. As portarias 1.459/2001 e 2.351/2001 determinam os quatro componentes da Rede e seus requisitos operacionais. Quanto à gestante resguarda-se o direito ao pré-natal efetivo, humanizado, garantindo atenção integral com busca ativa, captação precoce da gestante, acolhimento qualificado, direito aos exames habituais e de alto risco, obtendo resultados em tempo hábil para encaminhamento da gestante de alto risco a um centro especializado, avaliando sua vulnerabilidade e oportunizando transporte para realização do pré-natal, mantendo-se um vínculo desde o pré-natal até o local do parto. No componente parto e nascimento deve-se observar a disponibilidade de leitos obstétricos e neonatais; o direito da gestante a acompanhante em todo o processo; acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. No puerpério e atenção integral à saúde da criança prima-se pelo incentivo ao aleitamento materno; acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica após o parto; implementação de estratégias e ações educativas e sociais; planejamento familiar e oferta de métodos anticonceptivos. O Sistema Logístico Transporte e Regulação promovem, na situação de urgência, o acesso ao transporte para as gestantes, puérperas e aos recém-nascidos de alto risco, em ambulâncias de suporte avançado. Considera-se que a Rede Cegonha propõe maior disponibilidade de atendimento para a gestante e criança e, profissionais de saúde melhor qualificados para acolhê-los e atendê-los com segurança mediante um cuidado humanizado. Espera-se que os requisitos legais que regem a Rede Cegonha sejam efetivamente implantados de modo que se reduza a mortalidade materno-infantil e amplie a qualidade dos serviços de atenção à mulher e à criança.

Palavras-chave: Rede Cegonha. Saúde da Mulher. Saúde da Criança.

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO ACERCA DO CONCEITO E AVALIAÇÃO DA DOR COMO QUINTO SINAL VITAL

Carolina Suélen Sansão
carolina.sansao@hotmail.com

Tainara Cristina de Souza
cristinatainara19@hotmail.com

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

A dor é considerada como uma experiência, uma sensação, genuinamente subjetiva e pessoal, que gera não apenas repercussões orgânicas e sim implicação nos prejuízos psíquicos, sociais, econômicos e físico. Por ser um fenômeno subjetivo, com frequência há dificuldade em sua avaliação por não poder ser objetivamente determinada através de instrumentos que usualmente mensuram outros sinais vitais como: temperatura, pulso, respiração e pressão arterial. A avaliação e o registro da dor devem ser feitos de forma contínua e regular, com o objetivo de melhorar a terapêutica, dar segurança à equipe prestadora de cuidados de saúde e melhorar a qualidade de vida do doente. O presente trabalho tem por objetivo compreender o conhecimento do enfermeiro acerca do conceito e da avaliação da dor como quinto sinal vital. Trata-se de um ensaio teórico de natureza qualitativa. Buscaram-se periódicos indexados na base de dados Scielo, no período de 2011 a 2017, utilizando como descritores: dor and sinal vital. Inicialmente foram encontrados dezesseis artigos e, após a leitura dos mesmos, os trabalhos que condiziam com o proposto foram selecionados, restando três artigos. Como resultado entende-se que os enfermeiros mencionaram conceitos, sinais e sintomas e medidas de alívio coerentes com os achados teóricos. No entanto, observou-se conhecimento deficiente quanto aos instrumentos de avaliação, que poderão interferir na melhor escolha de alívio da dor sendo, portanto, uma barreira que afetará os cuidados. Os principais obstáculos encontrados para classificar a dor consistem no fato do paciente estar com dor e, por isso, ter sua atenção prejudicada, assim como o estado mental alterado pela ansiedade, audição comprometida, falta de tempo por parte dos profissionais, uso de linguagem técnica e desconhecimento das técnicas de avaliação da dor. Conclui-se a fundamental importância da participação ativa do enfermeiro na implantação da avaliação desse quinto sinal vital, com supervisão e orientação aos demais profissionais. Os profissionais da enfermagem, por serem aqueles que passam mais tempo prestando cuidados ao paciente com quadro algico precisam ter competências para mensurá-la, implementar estratégias de alívio e avaliar a eficácia das mesmas.

Palavras-chave: Dor. Quinto Sinal Vital. Enfermagem.

CONVERSÃO DE GASTROPLASTIA SLEEVE EM BYPASS EM Y-DE-ROUX, UM RELATO DE CASO

José Fernando Sens Junior
junior.sens@gmail.com

Jorge Calderon Chavez
drjcc@hotmail.com

Danilo Sato
dhsato87@hotmail.com

A Gastroplastia Sleeve (GS) foi criada no final da década de 1980 e desde então vem crescendo em popularidade, sendo a segunda técnica mais utilizada atualmente. No entanto, é notório a incidência de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) após esta cirurgia com frequência em torno de 2,1% a 34,9, descrito em um artigo de revisão de 2013. Os principais mecanismos associados para esta incidência são, entre outros, a destruição do ângulo de His, com transecção de fibras elásticas próxima a ele e consequente diminuição do tônus do EEI; a diminuição da complacência gástrica, levando a um aumento de pressão intragástrica; aumento da estase gástrica com consequente incremento da produção ácida; hipomotilidade e dismotilidade gástrica devido à diminuição dos níveis de grelina e possível migração gástrica intratorácica. Nos pacientes em que o tratamento farmacológico para a DRGE pós GS não atingir alívio sintomático suficiente, mesmo com altas doses de medicamentos inibidores de bomba de prótons (IBPs), a conversão da GS em Bypass em Y-de-Roux (GBYR) é opção terapêutica sugerida na literatura, com eficácia relatada, sem a necessidade de uso de IBPs posteriores ao procedimento, aceito em 80 a 100% na literatura revisada. O objetivo foi relatar um caso de tratamento para uma complicação tardia da GS, a DRGE, através da conversão em GBYR. Tem como metodologia relato de caso e revisão de literatura. Relato de caso: A.M.H., 56 anos, feminino, procura ambulatório devido à queixa de refluxo. Há sete anos, paciente submetida à gastroplastia tipo Sleeve (GS) a céu aberto e desde então vem apresentando pirose intensa e frequente com discreta melhora com o uso de IBP. A endoscopia demonstrou hérnia de hiato de pequeno porte; a REED evidenciou hérnia de hiato esofagogástrica por deslizamento, redução do volume gástrico pela presença de banda com anel de silicone ao nível do estômago proximal, com passagem adequada do meio de contraste; a manometria mostrou hipocontratilidade de esôfago distal; pHmetria de 24 horas compatível com Doença do Refluxo Gastro-Esofágico (DRGE) - Índice de DeMeester 71,38. Foi então indicado tratamento cirúrgico - hiatorrafia e conversão de GS para GBYR. Durante cirurgia foi realizado lise de grande quantidade de aderências, seguida de hiatoplastia, gastroplastia com três grampeamentos horizontais, secção do intestino delgado com grampeador linear a 60 cm de ângulo de Treitz, confecção de entero-entero anastomose com sutura manual a 60 cm de secção prévia, seguida de gastroenteroanastomose com grampeador linear e sutura manual do orifício do grampeador. No 21º PO iniciou com melhora de regurgitação, referindo melhora sintomática completa no 54º PO, com índice de DeMeester 68,78 em pHmetria de controle. Uma das complicações mais frequentes da GS é o DRGE, que pode ser corrigido com a conversão para GBYR, com resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Conversão de Gastroplastia. Doença do Refluxo Gastroesofágico.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM: MANEJO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO

Jéssica Aparecida Wosniak
j-wosniak@hotmail.com

Priscila Borges
f_s_ribeiro@hotmail.com

Joice Teresinha Morgenstern
joicemorg@unidavid.edu.br

Ao longo de uma hospitalização o Recém-Nascido (RN) é exposto a procedimentos potencialmente dolorosos, a prevenção da dor é importante não somente por aspectos éticos, mais também pelo efeito deletério. A enfermagem exerce papel relevante no contexto da dor no RN. Porém, existem lacunas devido às especificidades exigidas pelo referido público. Objetivou-se identificar nas publicações atuais os cuidados de enfermagem no que se refere à dor no RN. Identificados 16 artigos sendo 07 selecionados após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. A base de pesquisa foi Scielo com os descritores: recém-nascidos, dor e cuidados de enfermagem, artigos em português publicados nos últimos cinco anos. Os resultados apontaram três áreas temáticas: Avaliação, prevenção e tratamento. Um dos maiores desafios está no domínio de identificação e avaliação da dor no RN. Alterações de medidas fisiológicas como frequência cardíaca, respiratória e a pressão arterial sistólica são amplamente utilizadas para identificar a dor no RN, embora sejam objetivas são inespecíficas quando aplicadas isoladamente, apresentando melhores resultados quando associadas a alterações de parâmetros comportamentais como expressão facial, choro e postura. Para melhor decodificação dos sinais os estudos sugerem aplicação de ferramentas como escalas validadas direcionadas à subdivisão do público, considerando que RNs prematuros e termos apresentam respostas diferentes. Importante ressaltar que não existem técnicas amplamente aceitas e uniformes para avaliação da dor. A avaliação adequada é primordial uma vez que dela depende o manejo. Sabe-se que o RN mesmo prematuro, apresenta todo o substrato anatômico e bioquímico para sentir dor, nesse contexto tal evento não deve mais ser desconsiderado. A dor sentida pelo RN pode alterar a sua estabilidade respiratória, cardiovascular e metabólica aumentando os índices de morbidade e mortalidade neonatal. Neste sentido foi discutido fortemente nos artigos a importância dos cuidados de enfermagem que considerem a prevenção e manejo da dor, sendo apresentado técnicas que previnem e tratam simultaneamente, dentre elas destacam-se medidas não farmacológicas (sucção não nutritiva, amamentação, toque, contato com os pais, enrolamento e posicionamento) antes e após procedimentos potencialmente dolorosos. O ambiente também interfere na intensidade da resposta ao estímulo doloroso, intervenções de enfermagem que contemplem controle de ruídos e luz são importantes. A assistência de enfermagem direcionada a implementar ações que tratem da dor no RN hospitalizado tem sido discutida e ampliada. É consenso a necessidade de especialização por parte das equipes envolvidas e elaboração de protocolos assistenciais, a fim de garantir melhores terapêuticas e redução de dano. Como dificuldade no manejo surge a falta de prescrição de analgésicos estes atribuídos à falta de opções seguras. Reconhecer os fatores que geram respostas dolorosas é entendido como método preventivo.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Dor. Cuidados de Enfermagem.

DEPRESSÃO EM IDOSOS: PROPOSTAS TERAPÊUTICAS E PAPEL DA ENFERMAGEM

Helen Aline Moik
helen.alinee@gmail.com

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A depressão é um transtorno que afeta diretamente o humor, os pensamentos, as condições físicas e o comportamento do indivíduo. Se não for tratada corretamente pode levar ao óbito, através do suicídio. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2013, 11,2 milhões de idosos foram diagnosticados como depressivos. Fatores clínicos, psicológicos e sociais podem desencadear a depressão nesta população. O objetivo é discutir sobre a depressão em idosos, levantando suas principais características e possíveis formas de tratamento deste transtorno. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. As principais causas para o desenvolvimento da depressão em idosos são: fatores genéticos, Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer, morte de entes queridos, idade avançada, ansiedade, solidão e falta de suporte social. As desordens psiquiátricas mais prevalentes nesta população são: transtornos de humor (Transtorno Depressivo Maior e Transtorno Distímico) e sintomas depressivos clinicamente significativos. Em idosos cardiopatas os transtornos depressivos são mais prevalentes. O diagnóstico de depressão é realizado por médicos, atentando aos achados e às queixas apresentadas pelo idoso, como inapetência, tristeza, pensamentos negativos, isolamento social, falta de autocuidado, entre outros. O reconhecimento deste transtorno e a atuação imediata sobre o sujeito depressivo possibilita 80% de melhora do quadro. A utilização simultânea da psicoterapia e da farmacoterapia aumenta a resposta do tratamento e reduz o risco de recaídas. Na psicoterapia, o idoso é atendido em consultas psicológicas periódicas. Já, os fármacos antidepressivos mais utilizados e mais eficazes são tricíclicos e os inibidores seletivos de recaptação da serotonina. A eletroconvulsoterapia, outra ferramenta de tratamento, tem ação rápida, sendo aplicada na fase grave da depressão e na prevenção de recaídas. Ainda, há outras condutas através da atuação multiprofissional: acupuntura, fitoterapia, prática de exercícios físicos, alimentação adequada, etc. A prática religiosa também pode auxiliar no bem-estar do paciente. O enfermeiro, por sua vez, contribui de forma significativa na melhora da clínica e no combate à depressão. Atua através da atenção especial e da valorização do paciente, do manejo dos cuidados, das orientações ao idoso e aos seus familiares nas instituições de saúde e em domicílio, da reinserção do depressivo em atividades sociais saudáveis, além da realização de campanhas de conscientização a respeito deste transtorno. A presente revisão possui como tema de discussão a depressão em idosos. Foram levantados fatores que levam ao seu desenvolvimento e citadas formas de intervenção. Logo, através da sua qualificação profissional, o enfermeiro está apto a assistir e cuidar do idoso depressivo, auxiliando na prevenção do desenvolvimento deste transtorno junto à sociedade. A atuação multiprofissional é importante, através da contribuição com suas condutas terapêuticas.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo. Saúde do Idoso. Saúde Mental.

DIABETES MELLITUS: PATOLOGIA E TERAPÊUTICA

Jaíne Maria Fontanive
jainemf@unidavi.edu.br

Maria Eduarda Bezerra
maria_maed@hotmail.com

Pablo Albino Pereira
pablo.albino@hotmail.com

O termo diabetes se refere a um grupo de doenças metabólicas caracterizado por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou na ação da insulina. A hiperglicemia crônica ocasiona disfunções e falência em diferentes órgãos, sobretudo olhos, rins, nervos, coração e vasos sanguíneos. Os objetivos são: identificar as causas do diabetes mellitus (I e II) e apontar os principais tratamentos eficazes para a patologia. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura atualizada, baseada em artigos científicos. O diabético apresenta anormalidades no metabolismo de carboidratos, aminoácidos e lipídios, em função do efeito inadequado da insulina em tecidos alvos. O déficit na secreção normalmente coexiste com a resistência à sua ação nestes tecidos, não havendo clara distinção em qual é a causa primária da hiperglicemia. O quadro clínico é caracterizado por hiperglicemia, poliúria, polidpsia, alterações de peso, polifagia em alguns casos e alterações visuais. Redução do crescimento e maior susceptibilidade à infecções, podem também, compor o quadro. Consequências agudas, são a cetoacidose e a síndrome hiperosmolar não cetótica. A longo prazo as complicações do diabetes incluem retinopatia com potencial perda de visão; nefropatia que leva à insuficiência renal; neuropatia periférica com risco de desenvolvimento de úlceras e amputações; neuropatia autonômica que causa disfunções gastrointestinais e geniturinárias e vasculopatia com maior risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A hipertensão arterial e dislipidemias, também são frequentemente encontradas em diabéticos. A síndrome pode ser dividida em dois grandes grupos, em função da sua prevalência, o diabetes tipo I e tipo II. O tipo I é marcadamente causado por mecanismos autoimunes, que culminam com a destruição das ilhotas de Langherans e consequente ausência de secreção de insulina. O tipo II é caracterizado pela resistência à ação da insulina em tecidos alvo. Existem evidências científicas dos efeitos benéficos do exercício físico na prevenção e no tratamento do diabetes mellitus. A atividade age de maneira específica sobre a resistência insulínica, atua na redução do peso corporal, reduzindo o risco de diabetes do tipo II e auxiliando o tratamento do DM de modo geral, e também diminui a presença de doenças cardiovasculares nos diabéticos. A incidência de distúrbios cognitivos e sua evolução a quadros demenciais podem diminuir com a prevenção e o tratamento precoce do diabetes. O tratamento medicamentoso tem como meta a normoglicemia, devendo dispor de boas estratégias para a sua manutenção a longo prazo, com o uso de antidiabéticos orais e/ou insulina. O diabetes tem grande incidência no Brasil onde acomete cerca de 16 milhões de brasileiros, dos quais 72 mil vão a óbito anualmente.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Alterações Fisiológicas. Tratamentos Opcionais.

DOENÇA DE ALZHEIMER: CONHECIMENTO DO CUIDADOR

Erica Franciane Neumann
erika@unidavi.edu.br

Heloisa Pereira de Jesus
heloisapj@unidavi.edu.br

A Doença de Alzheimer (DA) atualmente é uma das mais temidas com o avanço da idade. O papel do cuidador é de extrema importância já que o idoso com a progressão da doença torna-se totalmente dependente de cuidados e vai ficando impossibilitado de promover o seu próprio autocuidado. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, que tem como objetivo geral identificar o conhecimento dos cuidadores de idosos sobre a DA em instituições de repouso localizadas no Alto Vale do Itajaí. Os objetivos específicos foram: reconhecer os cuidados adotados pelo cuidador para lidar com os sintomas apresentados pelos idosos com DA; identificar as dificuldades encontradas pelos cuidadores em relação ao cuidado e identificar onde esses cuidadores buscam ou recebem capacitação sobre a DA. Os sujeitos da pesquisa foram 12 cuidadores distribuídos em duas instituições de repouso para idosos. Os dados foram coletados em local privativo, de forma individual, utilizando-se de um instrumento de coleta de dados organizado pela pesquisadora. A análise e interpretação dos dados foram realizadas através da organização destes em duas categorias que tratam do conhecimento do cuidador sobre a DA e a doença no olhar do cuidador. Observou-se com os resultados que, em geral, os cuidadores têm um conhecimento desatualizado sobre a doença e seus respectivos cuidados, não sabem diferenciar as fases da doença. Sendo que, os cuidados prestados são oferecidos de acordo com o conhecimento prévio que possuem. Ficou também evidenciado que os cuidadores não procuram e não recebem capacitações sobre demências e nem especificamente sobre a DA. Acredita-se que o incentivo à capacitação e a oportunidade de educação continuada, envolvendo todos os profissionais que atuam com os idosos nestas instituições, poderiam contribuir para a adoção de boas práticas e cuidados específicos para as diferentes patologias por eles apresentadas, principalmente para as demências tão comuns nesta faixa etária.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Cuidador. Idoso.

DOR CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS E INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Jaíne Maria Fontanive
jainemf1960@hotmail.com

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de idosos no Brasil, em 2016, era 22,9 milhões, equivalendo a 11,34% da população. A estimativa é que, nos próximos 20 anos, esse número triplique. Com o crescimento demográfico de brasileiros acima de 60 anos estabelecem-se alterações nos padrões de saúde, como a redução da morbidade e da mortalidade por doenças infecciosas, paralelamente ao aumento da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A dor crônica, que pode ser originada pelas DCNT, é um dos fatores causais mais importantes para a redução da qualidade de vida desses idosos. Os objetivos são: apontar as principais características das dores crônicas em idosos brasileiros, bem como suas influências na qualidade de vida dos mesmos. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO, EBSCO e Google Acadêmico. Em um estudo exploratório, foi selecionada uma amostragem por conveniência, composta por 50 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de dor crônica. Foram utilizados como instrumentos de avaliação o questionário Whoqol-BREF e a Escala Analógica Visual (EAV) de Dor. Em relação às DCNT causadoras das dores crônicas, 34% desses idosos apresentaram distúrbios da coluna, 22% artrite reumatoide, 18% osteoporose, 14% artrose e 12% tendinopatias. A avaliação do Whoqol-BREF revelou influência negativa da dor na qualidade de vida dos indivíduos estudados, seja no aspecto físico ou nas relações sociais. Na EAV de Dor foi identificado um padrão de dor moderada. No mesmo viés, outra análise foi feita com 353 pessoas acima de 60 anos, constituindo uma média de idade de 71,6 anos, com 48,7% de homens e 51,3% de mulheres, os quais também sofriam com dores crônicas. Foi empregado o questionário genérico de qualidade de vida ShortForm 36 items (SF-36) como ferramenta para classificação. Verificou-se que o sexo feminino apresentou os piores níveis de qualidade de vida em todos os domínios avaliados: aspectos físicos, psicológicos e sociais. A análise de variância revelou uma redução significativa da qualidade de vida, em vários domínios, conforme o aumento do número de morbidades. A presente revisão de literatura evidenciou a prevalência de dor crônica em idosos, advinda de alterações fisiológicas que ocorrem com o passar dos anos, causando a redução da sua qualidade de vida. Nesses casos, a atuação do enfermeiro e dos demais profissionais da saúde, tendo como base a integralidade do cuidado, é de extrema importância. Assim, é possível identificar e avaliar as queixas apresentadas pelos idosos portadores de DCNT, buscando fornecer-lhes a melhor assistência possível.

Palavras-chave: Dor Crônica. Qualidade de Vida. Saúde do Idoso.

DOR LOMBAR CRÔNICA E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Darin Diani Monteiro
darin.monteiro@hotmail.com

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A dor lombar é definida por um conjunto de sintomas que acomete a parte inferior da coluna vertebral, podendo se tornar crônica quando o tempo de manifestação persiste por mais de três meses. Trata-se de um quadro que afeta a maioria das pessoas, em alguma etapa da vida. Mesmo não sendo letal, é considerada um problema de saúde pública, sendo um dos principais motivos de consultas. Logo, é necessário que o enfermeiro entenda sobre a Dor Lombar Crônica (DLC), sabendo como atuar da forma mais eficiente possível sobre este quadro. Tem por objetivos discutir sobre DLC, bem como descrever a atuação do enfermeiro frente a este problema. Trata-se de revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Segundo literatura científica, os principais fatores de risco para desenvolvimento da DLC estão relacionados com idade, sexo biológico, hábitos diários e problemas psicológicos. Para corroborar tais afirmações, foi analisado um estudo de amostra composta por 91 adultos e idosos portadores de dor lombar de caráter crônico. Foram submetidos à aplicação de anamnese e de questionário de incapacidade Roland Morris. Entre os achados, observou-se que a maior parte dos sujeitos desenvolveu dor após a terceira década de vida, até os sessenta anos, sendo mais prevalente em mulheres; 70% apresentou sobrepeso ou obesidade e metade não realizava exercícios físicos; 20% estavam afastados das suas atividades profissionais devido ao quadro álgico; e 35% possuíam diagnóstico de ansiedade/depressão. Mediante análise deste estudo, entende-se que o estilo de vida sedentário propicia o desenvolvimento de DLC. Além disso, este quadro pode provocar incapacidade funcional, provavelmente pela fadiga devido ao trabalho sentado por longas horas ou ao trabalho que exige levantamento de peso. Por fim, neste contexto, as pessoas também sofrem com transtornos psicológicos. Neste contexto, o enfermeiro torna-se responsável por atuar com medidas de controle da dor, promovendo relaxamento, adaptações funcionais e conforto ao indivíduo. Também exerce função educativa, dispondo de atenção, ouvindo e respondendo dúvidas e oferecendo apoio. Outras alternativas de tratamento, através da atuação de equipe multiprofissional, são a farmacoterapia, a reabilitação, os exercícios físicos, a psicoterapia, a terapia nutricional e, por fim, os procedimentos cirúrgicos nos casos mais graves. A presente revisão possui como tema de discussão a DLC e a atuação do enfermeiro. Devido às repercussões significativamente negativas deste quadro na vida das pessoas, a assistência do enfermeiro é fundamental, pois garante o acolhimento e o cuidado aos portadores de dor lombar. Contudo, quando este profissional atua junto a uma equipe multiprofissional, a possibilidade de sucesso terapêutico é maior sobre a redução de dor, o aumento da autonomia funcional e a melhora da qualidade de vida do indivíduo com DLC.

Palavras-chave: Dor Lombar. Enfermagem. Equipe de Assistência ao Paciente.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AURICULOTERAPIA NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS

Susana Lago
nutricao@taio.sc.gov.br

Elisandra Niedermaier Raymundi
fisioterapia1@taio.sc.gov.br

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

O número de indivíduos com sinais e sintomas relacionados ao Diabetes Mellitus (DM) é crescente. Por isso, esta demanda necessita de estratégias específicas no âmbito da saúde coletiva. A terapia nutricional é um dos pilares do tratamento do diabético. Por sua vez, o Sistema Único de Saúde (SUS) incentiva a aplicação das práticas integrativas e complementares (PIC), como por exemplo a auriculoterapia. Desta forma, a presente produção textual traz o relato de uma experiência exitosa de Educação em Saúde no manejo do DM, centrada na orientação nutricional e na auriculoterapia. Neste contexto, o Grupo de "Bem" com Diabetes foi proposto a 25 voluntários em Taió/SC, no período matutino, com encontros de duas horas, por 11 semanas. Entre os profissionais envolvidos estavam nutricionista, fisioterapeutas, enfermeiras, psicóloga e fonoaudióloga. Configurou como uma parceria entre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e a Estratégia de Saúde da Família. Durante os encontros ocorreram aferição da glicemia capilar de jejum, lanche saudável, aplicação de auriculoterapia, orientações de nutrição e de outros temas pertinentes ao manejo do DM, oficina de culinária e visita ao supermercado. Para um melhor monitoramento foi realizada dosagem de hemoglobina glicosilada no início das atividades e após três meses de conclusão do grupo. E, em dias pré-determinados, houve mensuração do peso corporal e da circunferência da cintura. Além disso, no primeiro e no último encontro, os participantes responderam a um questionário que avaliou a presença dos sintomas do DM. Por fim, os voluntários relataram, por escrito, as mudanças que ocorreram em suas vidas após sua participação no grupo. Ao analisar todas as avaliações objetivas e subjetivas, observou-se redução dos níveis de glicemia capilar, de hemoglobina glicosilada, de peso, de cintura, de polidipsia, de poliúria e de visão turva. A diminuição da ansiedade foi expressiva, possível efeito da auriculoterapia. Os participantes também mencionaram satisfação com as diversas atividades propostas no grupo, inclusive com esta PIC. A maioria dos voluntários referiu falta de conhecimento sobre o DM, bem como de incentivo e de estímulo para a mudança de hábitos (alimentação saudável e exercícios físicos regulares). Concluindo, esta experiência inovadora, através da utilização da Educação em Saúde e da auriculoterapia, obteve resultados positivos em todos os aspectos analisados. Acredita-se que este conjunto de atividades em grupo pode ser utilizado como forma de tratamento aos diabéticos no SUS. Portanto, a promoção de saúde e a prevenção de agravos decorrentes do DM é primordial quando se pensa em saúde coletiva.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Saúde Pública.

FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: CONHECER PARA PREVENIR

Carolina Suélen Sansão
carolina.sansao@hotmail.com

Tainara Cristina de Souza
cristinatainara19@hotmail.com

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Sua incidência vem aumentando ao longo do tempo, concomitantemente ao aumento da industrialização e da urbanização. Variáveis ginecológicas, antropométricas, história da amamentação, ingestão de bebida alcoólica e atividade física são fatores relacionados ao câncer de mama, a maioria deles, modificáveis. O presente trabalho tem por objetivo identificar a distribuição dos principais fatores de risco e proteção para o câncer de mama e a partir desse conhecimento, informar acerca da prevenção da neoplasia. Trata-se de um ensaio teórico de natureza qualitativa. Buscou-se periódicos indexados nas bases de dados EBSCO e Scielo no período de 2011 a 2017, utilizando como descritores: fatores and câncer mama; prevenção and câncer mama, com a proposta de encontrar registros sobre os fatores de risco e de proteção para o câncer de mama. Inicialmente foram encontrados doze artigos em ambas as bases e após a leitura dos mesmos, os trabalhos que condiziam com o proposto foram selecionados, sendo dois artigos indexados na base EBSCO e dois artigos na Scielo. Como resultado, entende-se que o Exame Clínico das Mamas (ECM), os exames radiológicos e o autoexame das mamas, realizados conforme orientação do Ministério da Saúde são os principais fatores de proteção para o câncer de mama, além de estratégias para o diagnóstico precoce. É importante destacar também como fatores protetores a amamentação, bem como a prática de atividade física, tanto na juventude, como na velhice. Já o gênero, a idade, fatores genéticos e hereditários, história pessoal reprodutiva e hormonal, além de fatores ambientais e comportamentais (tabagismo, obesidade, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas e exposição frequente à radiação ionizante) são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia. Sabe-se da importância de se conhecer os fatores envolvidos na etiologia do câncer de mama para, consequentemente, preveni-lo. Conclui-se que grande parte dos casos de câncer de mama pode ser evitada quando são adotadas práticas saudáveis de vida e quando se têm conhecimento sobre o assunto. A conduta do enfermeiro vai desde a realização da consulta de enfermagem, orientação de pacientes até a solicitação e realização de exames necessários e participação em ações educativas acerca dos fatores relacionados, exercendo assim, um papel preventivo.

Palavras-chave: Fatores de Risco e Proteção. Câncer de Mama. Prevenção.

FATORES RELACIONADOS À PERDA DO ENXERTO RENAL

Diogo Laurindo Brasil
diogolaurindo@unidavi.edu.br

Isabel Cristina Zermiani Prochnow
isabelzermiani@yahoo.com.br

Jéssica Aparecida Wosniak
j-wosniak@hotmail.com

O transplante renal é indicado para paciente em fase terminal da doença renal crônica. É implantado como maneira de melhorar a qualidade de vida desse doente. Muito se mistifica sobre o transplante e, dentre esses mitos está que uma vez transplantado esse doente estará curado da doença renal. Existem dois tipos de doadores de rins: os vivos e os falecidos e, em ambas as situações o intuito é ser generoso. A baixa captação de órgãos está relacionada a vários fatores, dentre eles a desestimulação da doação inter vivo. Portanto é vital que o receptor do rim, cuide adequadamente do seu enxerto, caso contrário, poderá perder o rim doado. O objetivo deste estudo foi buscar na literatura atual fatores que levam a perda do enxerto renal. Trata-se de um ensaio teórico que buscou pelos descritores: transplante renal, fatores de rejeição do enxerto e cuidados pós transplante na base de dados da EBSCO, classificados em português entre o período de 2007 e 2016. Foram encontrados ao total da pesquisa onze artigos, porém apenas sete se encaixavam com a proposta definida. O aumento significativo de pacientes com insuficiência renal crônica representa um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo por afetar a vida de milhares de pessoas e onerar os cofres públicos. Na fase terminal da doença, a sobrevivência do paciente é condicionada à realização de algum tipo de terapia renal substitutiva, e segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, a cada ano 20 mil brasileiros entram nessa lista. A qualidade de vida desses pacientes está ligada a vários fatores. O transplante renal é indicado no último estágio da doença, uma vez que proporciona melhor perspectiva e qualidade de vida, entretanto necessita do uso contínuo de medicamentos imunossupressores para sua manutenção, caso contrário a perda do enxerto e menor taxa de sobrevida serão uma realidade. A taxa de não adesão é variável. Além das drogas imunossupressoras o transplantado deverá ter outros cuidados essenciais como: acompanhamento ambulatorial com a equipe multidisciplinar, adesão medicamentosa, nutricional, exercícios físicos regulares, evitar o uso de álcool e tabagismo, a manutenção de cuidados higiênicos adequados e o controle de infecção. A perda do enxerto se caracteriza como uma experiência difícil, com perda também da esperança e até com possibilidades de gerar sentimentos relativos ao medo da morte devido à necessidade de retorno ao tratamento dialítico. O apoio familiar é de extrema importância para que processo saúde/doença seja favorável. Assim é essencial que o paciente tenha orientação e cuidados necessários.

Palavras-chave: Transplante Renal. Fatores de Rejeição do Enxerto. Cuidados Pós-Transplante.

GASTROSQUISE: UM RELATO DE CASO

Karina Ilheu da Silva
karinailheu@gmail.com

Carlos Eduardo Sigwalt
carlosigwalt@gmail.com

Jorge Edmundo Calderon Chavez
drjcc@hotmail.com

A gastroquise é uma malformação congênita caracterizada por defeito de parede abdominal paraumbilical com herniação de vísceral. É o defeito de parede congênito mais comum, aparecendo em um a cada 2500 nascimentos, geralmente associada à idade materna precoce, prematuridade, baixo peso ao nascer e RCIU. Pode estar relacionada à atresia ou estenoses intestinais em até 10% dos casos, porém pouco associada a síndromes genéticas e outras malformações. O diagnóstico é feito por ultrassonografia morfológica em torno de 20 semanas, e elevação de AFP sérica. Não há evidências suficientes corroborando vantagem entre parto normal ou cesárea. A intervenção precoce é necessário para evitar morbidade do defeito. O tratamento é cirúrgico, com o fechamento da parede e reinserção do conteúdo eviscerado. Geralmente o fechamento primário é realizado, contudo, um dos problemas é a desproporção abdômino-visceral. Silos feitos de PVC ou silicone facilitam o manejo e o prognóstico da gastrosquise nestes casos, diminuindo complicações como isquemia abdominal ou síndrome compartimental. A sobrevida no país gira em torno de 55% nos casos de tratamento precoce. Tem por objetivo relatar um caso de gastrosquise, discutindo aspectos clínicos e manejo cirúrgico. Foi realizado um relato de caso e revisão de literatura. Relato de caso: A.A.S, RN pré-termo (IG: 37 semanas pelo USG de primeiro trimestre), diagnosticado ao nascimento com gastrosquise. Mãe com 21 anos, cinco consultas pré-natais, com dois USG obstétricos durante a gestação (com 20 e 36 semanas), ambos sem anormalidades, procurou centro obstétrico cinco dias antes do parto com hipertensão, sugestivo de DHEG. Pela cardiotocografia, feto apresentava-se hipoativo e taquicárdico. Mãe ficou internada e teve rompimento de bolsa evidenciando mecônio espesso, sendo submetida à cesárea. Nasceu com APGAR 8/9. Ao exame físico apresentava defeito em parede abdominal, à direita da cicatriz umbilical , com exteriorização de estômago, intestino delgado e cólon, compatível com gastrosquise. Solicitada avaliação do cirurgião pediátrico, sendo paciente submetido a enterorrafia (no transoperatório, evidenciadas duas perfurações intestinais) e confecção de peritoneostomia para contenção dos órgãos, devido dificuldade em introduzir as vísceras na cavidade abdominal. Revisado no dia seguinte, com confecção da biobag em silo, para ser torcida diariamente, na tentativa de redução das vísceras na cavidade abdominal. Evoluiu clinicamente bem e após redução parcial dos órgãos foi submetido a fechamento da parede abdominal com tela. Após 20 dia houve evisceração indicando-se nova cirurgia para contenção das vísceras com biobag. No dia seguinte foi submetido a cirurgia de fechamento definitivo da parede abdominal. Apresentou boa evolução, sem distensão abdominal ou nova evisceração, aceitando bem o leite materno e com melhora clínica significativa. A gastrosquise é uma má formação congênita com altos índices de mortalidade. O prognóstico depende do tratamento precoce realizado por equipe habilitada.

Palavras-chave: Gastrosquisa. Malformação Abdominal. Cirurgia Pediátrica.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TARDIA À DIREITA ASSOCIADA À SUBOCLUSÃO INTESTINAL: RELATO DE CASO

Gabriela Vieira Borges
gabi.vieiraborges@gmail.com

Jorge Calderon Chavez
drjcc@hotmail.com

Carlos Eduardo Sigwalt
carlosigwalt@gmail.com

A hérnia diafragmática corresponde à enfermidade em que estruturas da cavidade abdominal atravessam uma abertura causada por trauma ficando alojadas na cavidade torácica. Este fenômeno é raro e a grande maioria não é diagnosticada na emergência. Podem ser causadas por trauma contuso, penetrante ou iatrogênico, sendo a primeira mais prevalente. As hérnias diafragmáticas são mais comuns à esquerda, justificado pela proteção do fígado à direita. Apesar de menos comuns as hérnias à direita são mais graves e podem cursar com alterações hemodinâmicas. O diagnóstico dessa enfermidade ainda é um desafio, principalmente pela falta de manifestações clínicas quando aguda. O objetivo é relatar caso de hérnia diafragmática incomum e com diagnóstico tardio. Relato de caso: Homem de 67 anos foi encaminhado ao Pronto Socorro para investigação de oclusão intestinal após a realização de colonoscopia. Na admissão refere que iniciou com quadro de dor abdominal associada a sintomas de suboclusão intestinal intermitente nos últimos seis meses. Ao exame físico, ausculta pulmonar com murmúrio vesicular diminuído em base pulmonar direita, sem ruídos adventícios. Abdômen flácido, com RHA presentes e dor a palpação de flanco direito. Colonoscopia realizada anteriormente com ponto de oclusão em ângulo esplênico, suspeitando de estenose. Exames laboratoriais sem alterações. Realizada radiografias de abdômen agudo, na qual a única alteração foi elevação de cúpula diafragmática direita. Tomografia computadorizada confirmou presença de hérnia diafragmática contendo alças intestinais e rim direito. Questionado sobre traumas prévios, paciente refere queda de quatro metros de altura três anos antes, sendo atendido no PS na ocasião e liberado. Paciente foi submetido a laparotomia com reparo primário do defeito, associando sutura com colocação de tela. Não houve complicações no pós-operatório e recebeu alta hospitalar no quinto dia pós-operatório. Segue em acompanhamento ambulatorial, assintomático e com tomografia computadorizada de controle apontando resolução do quadro. A hérnia diafragmática pode cursar com complicações graves de alta morbimortalidade, portanto o diagnóstico e tratamento precoces são importantes. Deve ser suspeitado sempre em traumas graves, mesmo que não seja diretamente relacionado à transição tóraco-abdominal. Tomografia computadorizada é o exame de escolha e o tratamento pode ser realizado por laparotomia e toracotomia.

Palavras-chave: Hérnia Diafragmática. Trauma Abdominal. Suboclusão Intestinal.

HPV E O CÂNCER NO COLO UTERINO

Matussa Dana Muller
matussadana@hotmail.com

Priscila Borges
priscillinha.pb@gmail.com

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

O câncer do colo do útero é o sexto tipo de câncer mais frequente na população em geral e o segundo mais comum entre mulheres. No Brasil estimam-se 20 mil casos novos de câncer de colo de útero ao ano. O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento da população sobre o *Human Papiloma Vírus* (HPV), suas formas de prevenção e a relação deste com o câncer de colo de útero. Foram identificados na base de dados Scielo 15 artigos, publicados nos últimos cinco anos, em português e com os descritores: HPV, câncer do colo do útero e adolescentes. Dentre estes selecionou-se cinco artigos que atendem aos objetivos do estudo. Evidências epidemiológicas comprovaram que a infecção pelo HPV é causa necessária, mas não suficiente, para a ocorrência do câncer do colo do útero. O HPV é responsável por uma infecção de transmissão sexual conhecida como condiloma acuminado, verruga genital ou também crista de galo. Há cerca de 120 tipos de HPV, sendo que 36 deles podem infectar o trato genital. A transmissão acontece por contato direto com a pele infectada, por meio das relações sexuais, podendo causar lesões na vagina, no colo do útero, no pênis e ânus. Estima-se que o vírus possa estar ligado ao desenvolvimento de, no mínimo, 10 a 15% das neoplasias que acometem o homem. O diagnóstico subclínico das lesões precursoras do câncer do colo do útero, produzidas pelos Papilomavírus, é feito através do exame preventivo de Papanicolau e é confirmado por meio de exames laboratoriais de diagnóstico molecular, como o teste de captura híbrida. Junto com a grandeza do problema da infecção está o desconhecimento sobre o próprio vírus, os sinais e sintomas da infecção, sua relação com o câncer cervical e as formas de transmissão. A falta de informações adequadas a respeito do HPV pode influenciar na formação de concepções errôneas que podem interferir de forma negativa no comportamento daquele que é portador do vírus, e das pessoas que fazem parte do seu contexto social. Pesquisa com adolescentes mostra que possuem conceitos errôneos sobre o HPV, como por exemplo, que o HPV é uma doença que pode ser adquirida por transfusão sanguínea, por compartilhamento de agulhas e seringas injetáveis ou por convivência com pacientes infectados. Outras concepções equivocadas também são desenvolvidas, como a crença de que o HPV só pode ser transmitido do homem para a mulher e o mito de que o HPV é uma doença de mulheres promíscuas. Considera-se que informar e conscientizar os adolescentes sobre o HPV e os riscos associados, assim como sobre as formas de prevenção, possivelmente contribuirá para reduzir a contaminação pelo HPV.

Palavras-chave: HPV. Câncer do Colo do Útero. Conhecimento.

ILEO BILIAR, RELATO DE CASO

Danilo Sato
dhsato87@hotmail.com

José Fernando Sens Junior
junior.sens@gmail.com

Ricardo Stefano da Penha
ricardostefanop@outlook.com

Cálculos biliares como causa de abdome agudo obstrutivo são extremamente raros, pois são responsáveis por cerca de 1% dos casos. Ocorrem quando se formam fístulas entre a vesícula biliar e algum segmento do trato gastrointestinal, na maior parte com o duodeno devido a quadro pós-inflamatório. Trata-se de uma patologia grave que acomete em maior parte os pacientes idosos acima de 65 anos, com comorbidades associadas, apresentando náuseas, vômitos, dor epigástrica e parada na eliminação de fezes e flatos, necessitando de tratamento cirúrgico para resolução da obstrução e do fechamento da fístula entre a vesícula e o segmento do trato gastrointestinal acometido. Este trabalho visa relatar o caso de uma rara causa de abdome agudo obstrutivo, o Íleo Biliar, a qual pode ter complicações potencialmente fatais. Relato de caso: D.B., 67 anos, masculino, deu entrada no pronto atendimento com queixa de dor em região epigástrica de início há três dias, de moderada intensidade, com irradiação para todo abdônen, associado a náuseas, vômitos de aspecto esverdeado sem odor fétido e parada de eliminação de gases e fezes, com piora nas últimas 24 horas. Refere episódios anteriores de dor leve em epigástrio, sem sintomas associados. Antecedentes médicos de hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus tipo 2, dislipidemia, angioplastia coronariana há cinco anos e história de tabagismo por 18 anos. Na admissão apresentava-se normocárdico, normotenso e eupneico. Abdômen globoso, ruídos hidroaéreos presentes, dor à palpação de epigástrio e sem sinais de irritação peritoneal. Raio x de abdômen com distensão de alças e ausência de ar no reto, raio x de tórax sem alterações e tomografia computadorizada de abdômen evidenciando vesícula biliar com pontos gasosos e distensão de alças do delgado até terço médio do íleo, com provável formação calculosa no seu interior, medindo cerca de 4,7 cm que sugeria íleo biliar. Encaminhado para cirurgia geral e optado por laparotomia exploradora. Durante procedimento, evidenciou-se pequena quantidade de liquido livre na cavidade, presença de abaulamento e endurecimento de íleo a 30 cm de válvula íleo cecal, sendo realizado enterotomia com retirada de cálculo biliar de seu interior e enterorrafia em dois planos. A seguir, realizou-se a exploração do HCD, que demonstrou anatomia distorcida por desintegração de vesícula biliar, dificultando técnica cirúrgica. Além disso, encontrou-se fistula colecisto-duodenal. Realizado duodenorrafia também em dois planos. Paciente encaminhado para unidade de terapia intensiva, mantendo-se em esquema de antibioticoterapia com amoxicilina clavulanato endovenoso, lá permanecendo por três dias quando estava apto para internação em enfermaria. O íleo biliar é uma entidade cirúrgica rara, de difícil diagnóstico clínico e com graves complicações em caso de diagnóstico e condutas tardias.

Palavras-chave: Íleo biliar. Abdome Agudo Obstrutivo. Colecistite.

INGESTA DE SODA CÁUSTICA, SÉRIE DE DOIS CASOS OCORRIDOS NO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE

José Fernando Sens Junior
junior.sens@gmail.com

Karina Ilheu da Silva
karinailheu@gmail.com

Gabriela Vieira Borges
gabi.vieiraborges@gmail.com

A ingesta de cáusticos é uma situação infrequente, porém com grande morbimortalidade. Não há consenso no seu manejo. A prioridade no atendimento inicial é assegurar a patência da via aérea, idealmente com fibroscopia para intubação e, se necessário, traqueostomia. A endoscopia precoce (3-48h após ingestão), consegue avaliar a extensão das lesões, classificando-as, predizendo complicações sistêmicas e mortalidade. A classificação mais utilizada é a de Zargar. Endoscopias realizadas após 96h de evolução a até duas a três semanas são contraindicadas devido à friabilidade do tecido esofágico neste período. Há indicação cirúrgica quando sinais de perfuração orgânica estiverem presentes, ou ainda em lesões Zargar 3B. Há grande controvérsia quanto ao tratamento medicamentoso. Em alguns trabalhos, o uso de corticosteroides é recomendado, principalmente, quando há risco de comprometimento das vias aéreas. A antibioticoprofilaxia é utilizada, em geral, concomitante aos corticosteroides, evitando complicações infecciosas desta terapia. Há divergência na literatura quanto à eficácia na prevenção de estenose esofágica com o uso de corticoides e/ou antibióticos. A ingestão cáustica pode induzir à SIRS ou sepse com uma resposta hipercatabólica, logo, a nutrição destes pacientes é de suma importância, devendo ser iniciado dieta enteral assim que possível e, naqueles em que não for possível, dieta parenteral. Neste trabalho objetivou-se relatar dois casos de ingesta cáustica atendidos no Hospital Regional Alto Vale. Tem como método relato de caso e revisão de literatura. Caso 1: E.B.C.B., 40 anos, masculino, admitido no Pronto Socorro devido ingesta de Diabo Verde® como tentativa de suicídio. Apresentou hematêmese, lesões em orofaringe e epigastralgia. A Endoscopia Digestiva Alta (EDA) visualizou lesões tipo Zargar 3A. Evoluiu com piora, necessitando de intubação orotraqueal e admissão em UTI. Realizada EDA após 48 horas, evidenciando extensas áreas de necrose esofágica e gástrica. Cursou com pneumonia, hematêmese e Insuficiência Renal Aguda, evoluindo com óbito. Caso 2: M.F.J., 44 anos, feminina, chega ao Pronto Socorro após ingesta há três horas de quantidade indeterminada de Diabo Verde®, apresentando disfagia, queimação epigástrica e hematêmese. A endoscopia precoce demonstrou lesões esofágicas tipo Zargar 3A. Neste momento introduziu-se SNE para nutrição precoce. Admitida em UTI, iniciado corticoterapia e antibiótico de amplo espectro durante sete dias. Iniciada dieta enteral no segundo dia de internação. Transferida para enfermaria no 3º dia. No 12º dia realizou-se endoscopia de controle, mostrando melhora expressiva de lesões esofágica, iniciando-se então dieta líquida fria. No 14º dia retirou-se a SNE e no dia seguinte evoluiu para dieta pastosa. Apresentava-se assintomática no 18º DIH recebendo alta hospitalar com omeprazol e prednisona. Após 30 dias, durante endoscopia ambulatorial de controle observou-se áreas de mucosa com aspecto regenerativo mas sem sinais de estenose. A ingesta de cáusticos necessita uma abordagem clinica e endoscópica imediatas, interferindo diretamente na evolução de quadro clínico.

Palavras-chave: Ingesta de Cáusticos. Lesão Esofágica por Cáusticos. Esofagite Cáustica.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Débora Gonçalves Ferreira
debora_enfsch8@hotmail.com

Diogo Laurindo Brasil
diogolaurindo@unidavi.edu.br

O comprometimento da função renal em pacientes críticos é um fato comum em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e ocorre em diferentes situações clínicas, sendo um dos principais fatores de mau prognóstico em relação à evolução assistencial. Uso de medicamentos nefrotóxicos e o processo inflamatório e/ou infeccioso, associado ao aumento do metabolismo basal também comprometem a função renal do paciente crítico. A literatura destaca que o melhor tratamento é a prevenção e que a assistência de enfermagem contribui para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, através da identificação precoce dos riscos e problemas. O objetivo deste trabalho foi apresentar intervenções de enfermagem para a prevenção da Insuficiência Renal Aguda em pacientes internados em unidades de tratamento intensivo. Este estudo trata-se de um ensaio teórico que buscou na base de dados da EBSCOhost os seguintes descritores: Insuficiência Renal, Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem, no período de 2005 a 2015. Embora muitas das funções dos enfermeiros sejam constantes aos aspectos técnicos do procedimento, as necessidades psicológicas e as preocupações do paciente e da família não podem ser ignoradas. É essencial a avaliação continuada do paciente para as complicações da IRnA e de sua causa precipitante. A busca de intervenções de enfermagem adequadas às diferentes situações no atendimento ao paciente em IRnA, bem como a educação permanente da equipe de enfermagem, são ações que podem diminuir os índices de intercorrências. O enfermeiro é o melhor cuidador e educador do doente renal, uma vez que é o profissional que assiste mais de perto o paciente durante as sessões de hemodiálise na UTI, além de reter conhecimento a respeito da situação que vive o indivíduo. Conclui-se, portanto, que organizar e sistematizar ações são próprias ao ser humano para que metas/resultados possam ser obtidos, especialmente quanto aos profissionais de enfermagem, para uma prática sistematizada e voltada à prevenção e atenção aos pacientes potencialmente em risco.

Palavras-chave: Insuficiência Renal. Unidade de Terapia Intensiva. Cuidados de Enfermagem.

LESÃO VASCULAR DE DIEULAFOY, RELATO DE CASO

José Fernando Sens Junior
junior.sens@gmail.com

Karina Ilheu da Silva
karinailheu@gmail.com

Andréa Virmond El Hosni
andreavirmond@hotmail.com

A lesão de Dieulafoy é uma causa incomum de hemorragia digestiva alta (HDA) porém, potencialmente fatal se não diagnosticada e tratada precocemente. Caracteriza-se por um vaso histologicamente sem alterações, que possui um diâmetro alargado, de aproximadamente 1 a 3 mm, que se estende até a submucosa sem diminuição do seu calibre. A lesão é geralmente encontrada no trato gastrointestinal, mais comumente na pequena curvatura do estômago, variando de 75 a 95% dos casos, seguido do duodeno, cólon, jejuno e íleo. Apresenta-se tipicamente como uma hemorragia maciça e recorrente, na forma de melena, hematêmese ou hematoquezia, podendo causar instabilidade hemodinâmica severa. Sua incidência varia de 1-2% das hemorragias digestivas e possui um diagnóstico desafiador. A lesão é identificada através da endoscopia digestiva, sendo esta efetiva em 70% dos casos. O tratamento é feito através da hemostasia seja por princípios térmicos, através da eletrocoagulação, por aplicações de injeções locais, ou mecânicas, através da utilização de ligaduras e hemoclipes, sendo estas últimas mais efetivas segundo a literatura O objetivo desse estudo é evidenciar a importância da Lesão de Dieulafoy como um raro e importante diagnóstico diferencial nas causas de hemorragias digestivas altas maciças. A metodologia do trabalho é baseada em relato de caso e revisão de literatura. Relato de Caso: D.S., feminina, 67 anos, chega ao serviço de emergência com história de dor abdominal associada a três episódios de hematêmese, negando melena. Apresentou quadro semelhante há cerca de três meses, iniciado tratamento ambulatorial com omeprazol, não aderindo ao tratamento. Realizado internação hospitalar e iniciado protocolo para HDA com omeprazol dose plena, anti-heméticos, laboratório e endoscopia digestiva alta (EDA). A endoscopia evidenciou uma ulceração de dois centímetros em grande curvatura de corpo proximal, sem sinais de sangramento recente. Permaneceu em internação por dois dias, recebendo alta com IBP. Após nove meses a paciente retornou ao mesmo serviço de emergência devido a novo quadro de hematêmese associado a hipotensão responsiva a volume. Novamente foi instituído protocolo de HDA. À admissão, apresentava Hb 8,6 e Ht 25,7. A EDA evidenciou grande quantidade de sangue na cavidade gástrica, sendo identificado, após lavagem exaustiva, um vaso anômalo em corpo distal. Realizado ligadura elástica com hemostasia efetiva. Pelo hemograma de controle, apresentou necessidade de transfusão de dois concentrados de hemácias. No 3º dia de internação hospitalar realizou EDA de controle, demonstrando escara profunda e extensa em corpo distal, no local da ligadura elástica, demonstrando eficácia do tratamento. Após endoscopia ambulatorial de controle, realizada 60 dias após o evento inicial, observou-se cicatrização completa da lesão. A lesão de Dieulafoy é uma causa rara e grave de HDA, necessitando de abordagem endoscópica imediata.

Palavras-chave: Dieulafoy. Hemorragia Digestiva. Ligadura Elástica.

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS: UMA REVISÃO

Guilherme Alexandre Leal
guialexandreleal@unidavi.edu.br

Pablo Albino Pereira
pablo.albino@gmail.com

As doenças infeciosas foram desde sempre um grande problema para a humanidade. Epidemias foram documentadas através de toda a história. Existem relatos na Grécia e Egito antigos de epidemias de varíola, lepra, tuberculose, difteria e infecções meningocócicas. A mortalidade e morbidade das doenças infecciosas modificou profundamente a política, comércio e cultura ao longo da história. A emergência crescente de microrganismos multiresistentes aos antibióticos, que é um fenômeno de relevância tanto para o profissional da saúde quanto para a indústria farmacêutica, é a principal causa de falha terapêutica das doenças infecciosas e tem se tornado uma grande preocupação em termos de saúde pública mundial. O trabalho tem por objetivo conscientizar e orientar os acadêmicos de áreas da saúde e afins sobre a importância da problemática em torno do uso irracional de antibióticos e, como pretensão futura, de realizar um projeto de Extensão com usuários de unidade básica de saúde de Rio do Sul. Este trabalho, por meio de uma revisão sistemática de literatura, busca levantar os mecanismos moleculares que explicam como uma bactéria é intrinsicamente, ou se torna, resistente aos antibióticos, incluindo o impedimento do fármaco atingir o sítio de ação, mudanças na estrutura dos alvos moleculares do antibiótico e a modificação direta ou inativação do antibiótico. Conclui-se que organismos multiresistentes têm sido isolados não somente no meio hospitalar, mas também na comunidade, sugerindo que reservatórios de bactérias resistentes também estão presentes fora do hospital. O Brasil, em 2012, foi o 5º maior consumidor de antibióticos do mundo e a consequência deste uso descontrolado e inconsequente será sentido pelas gerações futuras. Existem hoje cerca de 500.000 casos de pneumonia no mundo intratáveis, devido à resistência bacteriana. A resistência bacteriana a antibióticos é codificada por muitos genes, vários dos quais podem ser transferidos entre os microrganismos. Novos mecanismos de resistência e novos genes responsáveis são frequentemente descobertos e apresentados. Além disso, são propostos meios para se minimizar estes impactos, através de medidas propostas pela organização mundial da saúde. A constante mutação das bactérias é um problema que a equipe de saúde se depara, gerando para uma instituição gastos muito grandes, além do risco de contaminação e mortes sem um fim definitivo. Deste modo precisa-se alterar a forma de agir e transformar o local e pessoas sobre o uso racional dos antibióticos para evitar os microrganismos multirresistentes.

Palavras-chave: Resistência Bacteriana. Antibiótico. Enfermagem.

MEDIASTINITE: RELATO DE CASO

Jorge Calderon Chavez
drjcc@hotmail.com

Gabriela Vieira Borges
gabi.vieiraborges@gmail.com

Carlos Eduardo Sigwalt
carlosigwalt@gmail.com

O abscesso cervical é o acúmulo de secreção infecciosa nos planos da região do pescoço. É uma complicação que tem como etiologias principais extração dentária, em adultos, e durante quadros de tonsilites, em crianças; infecção de glândulas salivares; trauma local e aspiração de corpo estranho são outras causas menos comuns. Em planos profundos cervicais a infecção pode complicar com obstrução de via aérea, trombose venosa, mediastinite e também choque séptico. Deve-se suspeitar de abscesso, os casos de abaulamento cervical associado à febre, dor, disfagia e elevação de proteínas inflamatórias séricas, principalmente em pacientes diabéticos ou com imunossupressão. Exames de imagem são de grande auxílio ao diagnóstico, sendo a tomografia computadorizada o exame padrão-ouro para tal. A antibioticoterapia feita com amplo espectro tem grande papel no tratamento das infecções, embora em alguns casos seja necessária a aspiração ou a drenagem cirúrgica da secreção para resolução do quadro. O objetivo deste é relatar caso de paciente jovem com mediastinite após extração dentária. O método abrangeu relato de caso e revisão de literatura. Relato de caso: Paciente masculino, 30 anos de idade, que realizou extração dentária e evoluiu com abscesso periodontal, que inicialmente foi tratado com amoxicilina. Sem melhora, foi internado e iniciado tratamento com ceftriaxona e clindamicina. Devido a piora do quadro clinico infeccioso e com queixa de dor torácica foi realizado TAC de região cervical e tórax onde foi observado gás livre nas partes moles cervicais e de mediastino, seis dias depois do procedimento odontológico. Diagnosticado, então com abscesso cervical e mediastinite, foi indicado tratamento cirúrgico para drenagem e debridamento através de cervicotomia e toracotomia. Durante a internação na UTI, devido ao choque séptico e as medidas para reverter este quadro e ao uso de drogas nefrotóxicas, evoluiu com IRnA dialitica. Após 18 dias de internação evolui com melhora significativa em ventilação espontânea e sem desconforto respiratório, tolerando a ingesta de alimentos via oral e ainda em programa de diálise. O abscesso cervical é uma condição potencialmente grave e deve ser abordado rapidamente, seja de modo clínico ou cirúrgico. Uma complicação rara, mas grave, é a mediastinite, que apresenta elevados índices de morbimortalidade.

Palavras-chave: Mediastinite. Abscesso Cervical. Extração Dentária.

MÉTODO MÃE-CANGURU E SEUS BENEFÍCIOS NA VIDA DO NEONATO E DA LACTANTE

Maria Eduarda Bezerra
maria_maed@unidavi.edu.br

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A prematuridade é uma das causas de morbimortalidade entre recém-nascidos sem anormalidades fetais. Porém, através de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais equipadas com recursos humanos e com tecnologias especializadas, como por exemplo o Método Mãe-Canguru (MMC), torna-se possível a sobrevivência de neonatos com idade cada vez menores. Portanto, é necessário aliar os avanços tecnológicos com uma assistência humanizada. Tem por objetivos apontar as principais características do MMC, bem como seus benefícios na vida da lactante e do neonato. Trata-se de revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. As bases fundamentais do cuidado a prematuros de baixo peso nas UTI neonatais são: alimentação, termorregulação e prevenção de infecções. Contudo, é essencial aliar outros fatores que influenciam no bem-estar do neonato, como o afeto, o vínculo, o acolhimento e o desenvolvimento integral da criança e da família. O MMC é um tipo de assistência neonatal assegurado por suprimentos biológicos, ambientais e familiares, que requer contato pele a pele precoce entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso, pelo tempo que os pais, juntamente com os profissionais de enfermagem, entenderem como suficiente. Pode ser feito tanto na UTI neonatal quanto em unidades básicas de saúde e em domicílio, desta maneira, é sempre necessário que haja acompanhamento da equipe de enfermagem. Entre os benefícios do método estão a redução de morbimortalidade e menor duração de internação do bebê, além da melhora na incidência e na duração da amamentação. Além de estimular a amamentação, o sono extra que o recém-nascido adquire auxilia na regulação da temperatura corporal, ajudando o bebê a conservar energia, redireciona os gastos de calorias em direção ao crescimento e ao ganho de peso. Também é possível constatar que o envolvimento dos pais no cuidado ajuda a promover e amadurecer os sistemas comportamentais e neurológicos do filho. Para prestar uma boa assistência é necessário que a equipe de enfermagem esteja consciente de que as mulheres envolvidas estão envoltas de sentimentos decorrentes da situação de ter um filho prematuro. Ademais, torna-se importante o diálogo com os pais envolvendo aspectos efetivos, sociais, culturais e financeiros. Os profissionais devem reconhecer e respeitar as dificuldades das mães que realizam o MMC. O presente estudo evidencia que o MMC contribui para a humanização do cuidado neonatal, propiciando maior vínculo afetivo entre neonato e lactante, através do contato precoce pele a pele. Também influi positivamente em questões psicológicas e comportamentais do bebê. A equipe de enfermagem é fundamental no MMC, sendo responsável por orientar a família do recém-nascido, bem como influenciar e estimular a prática do método com sucesso.

Palavras-chave: Método Canguru. Recém-Nascido. Relações Mãe-Filho.

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA FRENTE À ATUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES DE RCP E ACE

Alini Nunes
alininunes0104@gmail.com

Heloisa Pereira de Jesus
heloisapj@unidavi.edu.br

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma gravidade responsável por contribuir com altas taxas de mortalidade e sobrevida de pacientes. O atendimento a PCR deve ser realizado de forma rápida, eficaz e de qualidade para garantir o melhor prognóstico e, consequentemente, minimização de sequelas irreversíveis impostas ao paciente vítima de PCR. Diante disto, o enfermeiro como profissional habilitado no exercício de sua função deve possuir conhecimento técnico-científico, bem como atualização frequente para o atendimento a PCR, coordenando e liderando a equipe e prestando assistência de enfermagem com qualidade. Este estudo trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso ao qual foi realizada uma pesquisa de modalidade descritiva e exploratória do tipo qualitativa. Teve o objetivo geral de identificar o conhecimento dos enfermeiros que atuam no serviço de emergência prestado no atendimento a parada cardiorrespiratória, de acordo com a atualização das Diretrizes de 2015 da *American Heart Association* (AHA) para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE). O estudo foi realizado no Hospital Regional Alto Vale do Itajaí - SC. A pesquisa foi realizada com nove (9) enfermeiros atuantes no serviço de emergência do hospital acima citado. Os dados para estudo foram coletados individualmente utilizando-se um roteiro de entrevista composto por perguntas abertas. A análise e interpretação dos dados obtidos foram elaboradas, segundo proposto por Bardin, com base na revisão de literatura, conforme disposto nas recomendações das Diretrizes de 2015 da AHA para RCP e ACE, bem como, correlacionado com referencial teórico de Jean Watson. A partir dos resultados apresentados pela pesquisa observa-se que os enfermeiros têm conhecimento geral no atendimento a PCR, no entanto, muitas informações importantes destacadas pelas Diretrizes que norteiam o atendimento a PCR não foram evidenciados no estudo, constatando-se assim que a deficiência de conhecimento e atualização por parte dos profissionais que atuam no serviço de emergência pode comprometer o atendimento de qualidade e a garantia de um prognóstico favorável ao paciente vítima de PCR. Por fim, a pesquisa sugere uma discussão e reflexão da importância do conhecimento bem como a atualização dos enfermeiros que atuam no serviço de emergência para garantir a qualidade da assistência prestada, visto que a sensibilização de profissionais da área, acadêmicos de enfermagem assim como aos gestores dos serviços de saúde pode ser considerada o passo inicial para otimização e qualificação do atendimento de enfermagem diante deste cenário.

Palavras-chave: Enfermagem. Conhecimento. Parada Cardiorrespiratória.

O IDOSO E A DOENÇA DE ALZHEIMER

Rubyely Caroline Will
rubyely.will@unidavi.edu.br

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

A Doença de Alzheimer (DA) é de natureza crônica e degenerativa. Acentua-se com as alterações fisiológicas do envelhecimento interferindo na capacidade da pessoa para cuidar de si mesma, predispondo a dependência. A DA corresponde a 60% dos quadros demenciais, sendo a mais prevalente no mundo todo. Atualmente, 35,6 milhões de pessoas convivem com a doença e a estimativa é de que esse número praticamente dobre a cada 20 anos, chegando a 65,7 milhões em 2030. O objetivo deste estudo é reconhecer as características da doença de Alzheimer em idosos. Trata-se de um ensaio teórico realizado por meio de pesquisa na base de dados Scielo. Observaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos indexados entre 2014 e 2017; em português; excluindo-se teses e dissertações. Com o uso dos descritores Alzheimer and Idoso identificou-se 20 artigos dos quais foram selecionados sete na área de interesse segundo o objetivo do estudo. Constatou-se que as características da doença dependem da evolução sendo ela dividida em três estágios. No primeiro estágio, considerado leve, a pessoa idosa manifesta confusão e perda de memória, desorientação espacial, dificuldade progressiva no cotidiano, mudanças na personalidade e na capacidade de julgamento. No segundo, considerado moderado, a doença evolui para a incapacidade na realização das atividades da vida diária, além de ansiedade, delírios, alucinações, agitação noturna, alterações do sono, dificuldades de reconhecimento de amigos e familiares. Por fim, o terceiro e mais grave estágio é caracterizado pela redução acentuada do vocabulário, diminuição do apetite e do peso, descontrole esfincteriano e posicionamento fetal. Acomete também a capacidade de relatar e avaliar a dor, que varia de acordo com o estágio de comprometimento cognitivo. Familiares cuidadores de pessoas idosas com DA vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social. Além destes, os custos com os cuidados da pessoa com DA que aumentam drasticamente conforme a severidade da doença. São despesas suscetíveis às mudanças demográficas esperadas em todos os países e essas estimativas variam bastante afetando o custo real da DA e sua aplicabilidade aos serviços assistenciais. A institucionalização do idoso é a maior fonte geradora de custos. A sobrevivência após o diagnóstico da doença depende fortemente da idade de início dos sintomas. O tempo mediano de sobrevivência varia de 8,3 anos quando o diagnóstico é realizado próximo aos 65 anos e de 3,4 anos quando é realizado mais tardiamente, após os 90 anos. Devido sua prevalência, custos e rápida progressão sugerem-se estudos na área relacionada às características em idosos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Idoso. Características da Doença de Alzheimer.

OFICINA DO CUIDADO: CUIDANDO MELHOR DE QUEM PRECISA DE VOCÊ

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Cinthia Cristina Eble Keske
cinthiakeske@gmail.com

Susana Lago
nutrysu@yahoo.com.br

A presença do cuidador nos lares brasileiros é cada vez mais frequente. A maioria dos cuidadores, seja formal/profissional ou informal/familiar, aprendeu a exercer suas técnicas através da prática cotidiana e de forma experimental, entre acertos e erros. Isso evidencia a importância da atuação dos profissionais da saúde pública no sentido de orientar e treinar habilidades específicas junto a esses cuidadores. Tem por objetivo buscar o aprimoramento das técnicas e abordagens de cuidado de cuidadores formais e informais de Taió/SC. Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade coletiva de Educação em Saúde. Foram incluídos 25 cuidadores, os quais participaram 11 encontros de duas horas, na Secretaria Municipal de Saúde. Cada encontro foi mediado pelo coordenador fisioterapeuta, tendo um profissional responsável pelas orientações teóricas e práticas do dia, sendo enriquecido por uma enfermeira. A equipe multiprofissional foi composta por fisioterapeutas, nutricionista, fonoaudióloga, dentista, médica, farmacêutica e enfermeiras. As dinâmicas englobaram diversos temas relativos ao cuidador e à pessoa cuidada, além da promoção de melhor qualidade de vida a ambos. Os cuidadores também receberam um exemplar do "Guia Prático do Cuidador" fornecido pelo Ministério da Saúde, para fins de consulta durante e após as atividades. Ao final dos encontros os participantes escreveram um relato sobre as influências da Oficina do Cuidado em sua rotina. Todos os cuidadores, na maioria familiares/informais, assistem a idosos. Relataram atuar com mais carinho e amor em suas tarefas, entender quando procurar auxílio com profissionais de saúde, aprender termos técnicos importantes da área médica e garantir a preservação da autonomia funcional da pessoa cuidada. Também disseram que o trabalho diário foi facilitado pelas técnicas aprendidas durante os encontros sentindo-se motivados a pô-las em prática. Comentaram que estavam atuando como multiplicadores levando as orientações aprendidas para os familiares da pessoa cuidada e para a comunidade onde estão inseridos. Contaram que o aprendizado serviu para sua própria promoção de saúde e prevenção de agravos, sejam físicos ou mentais, oriundos da sobrecarga de trabalho. A equipe de saúde, através dessa atividade, possibilitou o aprimoramento das habilidades e técnicas dos cuidadores, bem como a redução de chances do desenvolvimento de iatrogenia aos idosos, resultante do manejo incorreto da pessoa cuidada. Além disso, auxiliou no aumento de qualidade de vida desses profissionais e das pessoas que necessitam dos seus préstimos.

Palavras-chave: Cuidadores. Educação em Saúde. Saúde Pública.

PANCREATITE AGUDA GRAVE - RELATO DE CASO

Jorge Calderon Chavez
drjcc@hotmail.com

Gabriela Vieira Borges
gabi.vieiraborges@gmail.com

Ricardo Stefano da Penha
ricardostefanop@outlook.com

A Pancreatite Aguda (PA) é autolimitada em 80% dos casos. A Pancreatite Aguda Grave (PAG) aparece em 20% dos casos e 1/5 destes pacientes falecem. Na predição da gravidade do episódio de PA se utilizam de forma combinada quatro grupos de parâmetros: critérios clínicos, sistemas de escore clínico-fisiológicos, marcadores bioquímicos e métodos de imagem. Entretanto, até o momento não existe nenhum marcador que, isoladamente, seja indicador fidedigno de gravidade. O tratamento visa a analgesia, a privação de ingesta oral e a hidratação vigorosa. Sinais de disfunção orgânica ou complicações locais (necrose, abscesso ou pseudocisto) configuram quadro de PAG. Entre as causas, a mais comum é a calculose biliar, 60% dos casos, seguida do consumo de álcool, 30%. Medidas invasivas se restringem para casos de Pancreatite Aguda Biliar sem complicação ou para casos mais graves, como na PAG com necrose, abscesso ou pseudocisto sintomático. Uso de antibióticos está indicado para casos de infecção comprovada. Tem por objetivo relatar caso de paciente com PAG com desfecho clinico desfavorável e revisar critérios de gravidade. Tem por método a revisão de literatura e relato de caso. Relato de caso: Paciente feminina de 45 anos ingressa na emergência com quadro de dor abdominal irradiada para dorso, de três dias de evolução. Ao exame físico apresentava sinais vitais dentro da normalidade e distensão abdominal com dor a palpação difusa, sem dor a descompressão. Apresentava bastonetose de 8% sem leucocitose e PCR acima de 180 mg/L. USG de abdome mostrava litíase biliar sem sinais de inflamação. Após 24 horas da admissão mostrava sinais de disfunção de órgãos com choque refratário às medidas clinicas sendo transferida para a UTI, onde foi instaurado tratamento com vasopressor em dose crescente e ventilação mecânica. No segundo dia evoluiu com síndrome compartimental abdominal sendo drenado, por paracentese e inserção de sonda Foley, liquido fétido e em grande volume com melhora temporária da hemodinâmica. Com aumento crescente da vazão de vasopressores e disfunção múltipla de órgãos evolui para o óbito com 72 horas da admissão - seis dias de iniciado os sintomas. Pacientes com PAG devem ser identificados o mais precoce tendo como base os critérios de predição de gravidade e prognóstico, assim como no acompanhamento, sendo instaurado as medidas terapêuticas adequadas para cada caso. As complicações devem ser identificadas. O tratamento correto e adequado oportunamente diminuem as complicações e tem impacto positivo sobre o desfecho clinico. Medidas instauradas desde a identificação do problema até o tratamento interferem na morbimortalidade.

Palavras-chave: Pancreatite. Abdome Agudo. Pancreatite Biliar.

PATOLOGIA DO LÍQUIDO AMNIÓTICO: OLIGODRÂMNIO E POLIDRÂMNIO

Camila Daniele Francisco
camilafrancisco@live.com

Bárbara Schweitzer
bahschweitzer@gmail.com

Claudia Luizita Sanceverino Rosa
rojucla@yahoo.com.br

As alterações na quantidade do volume de líquido amniótico, oligoidrâmnio e polidrâmnio são importantes marcadores de complicações na gravidez, estando associados a um incremento nas taxas de morbimortalidade perinatais. O acentuado excesso de líquido intrauterino, denominado de polidrâmnio, está presente em 1 a 3% das gestações, enquanto a diminuição significante do volume de líquido amniótico é denominada de oligoidrâmnio, presente em 3 a 5% das gravidezes. O trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema patologia do líquido amniótico: oligodrâmnio e polidramnio, com a finalidade de avaliar possíveis características de risco, complicações fetais e maternas, quanto ao seu predomínio e estágio ao longo da gestação, e a partir do estudo dos sinais/sintomas desenvolver cuidados adequados para estas patologias. Este estudo trata-se de um ensaio teórico que buscou na base de dados da EBSCOhost os seguintes descritores: oligodrâmnio, polidrâmnio, patologias do líquido amniótico, no período de 2012 a 2017. Foram encontrados 36 artigos, destes, selecionados 13 artigos para discussão neste estudo. O polidrâmnio pode ser apresentado na forma crônica ou aguda (rara). Esta última ocorre precocemente, em torno do quarto ou quinto mês de gravidez. Nas formas agudas a interrupção é a regra e, como o episódio é próprio do segundo trimestre, há uma constante perda do concepto. O aumento volumétrico é rápido podendo atingir, em poucas semanas, o volume de 3,4,5 litros ou mais. Os sinais e sintomas são geralmente graves decorrentes do súbito crescimento do útero. Já, na forma crônica, a patologia inicia no último trimestre com aumento gradativo do útero, que mesmo assim pode alcançar volume considerado. O tratamento consiste, quando não há evidência de malformação fetal, na conduta em procurar prolongar a gravidez, aliviando, simultaneamente, os sintomas decorrentes do excessivo volume amniótico. O oligoidrâmnio é quando há uma diminuição significante do volume de líquido amniótico (útero pequeno para a idade gestacional), que trará consequências ominosas ao concepto. O oligoidrâmnio complica 4% de todas as gestações. O líquido amniótico ao tornar-se extremamente escasso (300- 400 ml) fica espesso, viscoso e turvo. Outra importante causa de oligodrâmnio é o retardo de crescimento intrauterino (RCIU) decorrente de alterações da perfusão renal fetal secundárias às alterações placentárias. O tratamento do oligodrâmnio visa restaurar o volume de líquido amniótico e irá depender de sua etiologia. O controle das causas bases é uma das principais medidas a serem tomadas evitando complicações como: prematuridade, rotura prematura das membranas e descolamento de placenta. Deste modo, questões importantes sobre o rastreamento, controle nas consultas de pré-natal pelo enfermeiro e tratamento de doenças bases são indispensáveis.

Palavras-chave: Olidoidrâmnio. Polidrâmnio. Patologias do Líquido Amniótico.

PERFURAÇÃO DE CÓLON APÓS NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA (NLP): RELATO DE CASO

Ricardo Stefano da Penha
ricardostefanop@outlook.com

José Fernando Sens Junior
junior.sens@gmail.com

Karina Ilheu da Silva
karinailheu@gmail.com

Litíase urinária é uma afecção muito frequente em nosso meio. Após os anos 1980, o advento da endourologia transformou radicalmente o tratamento cirúrgico de cálculos urinários. O surgimento da Litotripsia Extracorpórea (LECO) e de procedimentos endoscópicos menos invasivos mudou o panorama antes constituído apenas por litotomias, caracterizadas por incisões cirúrgicas, piores resultados estéticos e convalescenças mais prolongadas e dolorosas. Assim, atualmente dispõe-se de várias alternativas para tratamento da litíase urinária. Por seu caráter menos invasivo LECO é a opção mais atraente para tratamento de cálculos renais e, na maioria dos casos, pode ser resolvida com esse método. Quando as características apontam para resultado ruim com LECO, NLP é uma opção interessante. As principais indicações de nefrolitotripsia percutânea são cálculos >20 mm ou coraliformes, cálculos em divertículos calicinais, cálculos em rim ferradura ou ectópicos, cálculos não resolvidos ou com contraindicação de LECO, cálculo calicinal inferior, cálculos grandes/impactados no ureter proximal. Após a punção e a passagem do fio-guia procede-se a dilatação do trajeto renocutâneo com uso de dilatadores faciais, metálicos ou com balão, a fim de colocar a bainha de Amplatz e introduzir o nefroscópio. NLP é a melhor opção de tratamento para cálculos coraliformes, conforme sugerido pelas diretrizes da AUA/2005. O objetivo deste relato é mostrar uma das possíveis complicações da NLP e seu manejo em um paciente no serviço de cirurgia geral/urologia do Hospital Regional Alto Vale (HRAV). O método abrange relato de caso com revisão de literatura. Relato de caso: GD, 54 anos, portador de litíase coraliforme à esquerda localizado em cálice superior, submetido a NLP dia 21/09/16, evoluiu no segundo dia pós-operatório com secreção fecalóide pelo orifício da nefrostomia, sem sinais de peritonismo. Devido à provável complicação de perfuração de cólon retroperitoneal foi optado por abordagem cirúrgica por lombotomia esquerda onde foi evidenciado pequena lesão na parede posterior do cólon descendente, sendo realizado colorrafia em dois planos e colocado dois drenos de Penrose. Paciente evoluiu com dor na ferida operatória, distensão abdominal e desconforto respiratório discretos no segundo dia pós-operatório, sem grandes achados em exames complementares, sendo optado por tratamento conservador. Iniciou-se dieta líquida no quarto dia pós-operatório, apresentando evacuações no quinto dia e recebendo alta no sexto dia com resolução do quadro. Apesar de ser um procedimento bem padronizado, podem ocorrer complicações e o cirurgião deve saber como conduzi-las: sangramento, estenoses de infundíbulo e ureter, fístula renocutânea, lesão de pulmão e de pleura, perfuração de cólon, lesão duodenal, lesão de fígado e de baço. São fatores que podem aumentar os riscos: procedimentos à esquerda, rim em ferradura, idade avançada e cirurgia intestinal prévia.

Palavras-chave: Nefrolitotripsia Percutânea. Perfuração de Cólon. Urolitíase.

PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA DISCUSSÃO INICIAL

Priscila Borges
priscillinha.pb@gmail.com

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

De acordo com dados de 2011, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), as síndromes hipertensivas foram a causa mortis de 325 óbitos, representando 20% das causas de óbitos maternos, e 56% destes ocorreram no período gestacional. Ressalta-se, ainda, que cerca de 10% de todas as gestações no mundo cursam com algum tipo de síndrome hipertensiva. O objetivo foi identificar na literatura os sinais das síndromes hipertensivas, bem como a visão das gestantes frente ao tema. Foi realizado um ensaio teórico com busca em bases de dados indexadas. Utilizou-se por critérios de seleção publicações dos anos de 2011-2017, artigos em português e com uso dos descritores: pré-eclâmpsia, eclâmpsia e enfermagem. Na base de dados Scielo foram selecionados nove artigos e mediante leitura dos resumos, três artigos atenderam aos objetivos do estudo. O mesmo método foi empregado na base de dados PubMed, sendo encontrados seis artigos e selecionados três, sendo que os demais coincidiram com os encontrados na base Scielo. Na base de dados EBSCO foram selecionados três artigos condizentes ao tema proposto nesse estudo. A pré-eclâmpsia (PE) é uma desordem que pode ocorrer após a 20ª semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto sendo esta última classificada como eclâmpsia. Muitas vezes a doença evolui de forma silenciosa, ou seja, sem sinais indicativos. Os sinais de PE podem ser três: hipertensão, edema e proteinúria. Outros sinais e sintomas podem surgir na medida em que a doença progride. Segundo estudos a PE é apontada como fator de risco independente e relevante para o surgimento de Doenças Cardiovasculares futuras. Na gestação os objetivos terapêuticos incluem sobrevida fetal e materna, manutenção de peso fetal adequado ao nascimento, baixa incidência de complicações e prevenção de eclâmpsia. Embora programas e ações de saúde existentes no país, sendo estes a assistência pré-natal e redução dos riscos à gravidez, ainda há muito em que avançar. Segundo pesquisas realizadas com mulheres que tiveram PE a visão sobre o tema está relacionada, respectivamente, à hipertensão, às convulsões e à morte. De modo geral, a respeito do conceito e saberes da PE, as mulheres a conhecem apenas como uma doença de riscos. Acredita-se que o conhecimento da mulher acerca da sua doença contribui para o autocuidado. Estudos evidenciam que o envolvimento da gestante de risco com sua própria saúde faz com que ela sinta-se responsável por si e pela saúde de seu filho. Considera-se importante que os profissionais de saúde, atuantes no pré-natal, parto e puerpério, transmitam às usuárias dos serviços de saúde um conhecimento que as despertem para o cuidado e autocuidado.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Eclâmpsia. Enfermagem.

PRINCIPAIS ASPECTOS DA DOENÇA POLICÍSTICA RENAL

Diogo Laurindo Brasil
diogolaurindo@unidavi.edu.br

Bárbara Schweitzer
bahschweitzer@gmail.com

Camila Daniele Francisco
camilafrancisco@live.com

As doenças renais constituem um grupo de patologias graves que podem levar o indivíduo a ter complicações sistêmicas severas e evoluir com o óbito se não forem tratadas adequadamente. As doenças císticas dos rins associam-se à formação de cistos renais que podem levar à insuficiência renal crônica. Dentre as doenças renais tem ganhado grande importância as Doenças Renais Policísticas (DRP), sobretudo a Doença Renal Policística Autossômica Dominante (DRPAD), manifestando-se no período peri/neonatal, com uma incidência estimada em aproximadamente 1:20.000 nascidos vivos; e a Doença Renal Policística Autossômica Recessiva (DRPAR), enquanto esta constitui uma das doenças genéticas mais comum em humanos, afetando 1:1000 pessoas da população geral, caracterizada pelo progressivo desenvolvimento e crescimento de cistos renais, responsáveis pela falência renal terminal na meia-idade. Esse trabalho teve como objetivo identificar na literatura o tema Doença Renal Policística, com finalidade de avaliar possíveis características de risco, complicações, predomínio e estágio ao longo do tempo. Este estudo trata-se de um ensaio teórico que buscou na base de dados da EBSCOhost os seguintes descritores: *polycystic kidney* disease, *chronic kidney disease, hemodialysis,* em português no período de 2012 a 2017. Foram encontrados 36 artigos, deste foram selecionados 13 artigos para discussão neste estudo. Os rins policísticos apresentam várias formas de se manifestarem no organismo, dando assim a entender que hábitos, rotinas, escolhas e até fatores ambientais não reconhecidos podem estar por trás da progressão da doença e da sua evolução. Geneticamente heterogênea, na maioria dos casos (nomeadamente 85%) apresentam mutações no gene PKD1, localizado no cromossomo 16p13.3, com o segundo gene, PKD2, localizado nos intervalos do cromossomo 4q13-q23, respondendo por 15% de mutações e ocorrendo ainda em um terceiro gene, PKD3, porém ainda pouco estudado. Esses genes codificam as policísticas 1 e 2, proteínas que participam de processos celulares básicos como proliferação, diferenciação e transporte de moléculas. A mutação do gene PKD1 geralmente causa uma maior agressão por parte da doença, fazendo com que a sua evolução seja muito maior e mais rápida. Por outro lado a mutação do gene PDK2 é mais lenta e a sua progressão é também menos agressiva, podendo o indivíduo viver toda a vida sem saber da existência deste problema. O tratamento da doença é baseado em suas complicações, não existindo ainda terapêutica específica para impedir o aparecimento e o desenvolvimento de cistos. O controle da hipertensão é uma das principais medidas a serem tomadas, evitando as complicações cardiovasculares, causas comuns de óbito destes pacientes. Deste modo, questões importantes sobre o controle e tratamento da Doença Renal Policística permanecem sem elucidação.

Palavras-chave: Doença Renal Policística. Doença Renal Crônica. Hemodiálise.

PROCESSOS JUDICIAIS DE DIREITO À SAÚDE: ENTRE A JUDICIALIZAÇÃO E PRÁTICAS DE GOVERNO

João Paulo Roberti Junior
juniorroberti@yahoo.com.br

Idonezia Collodel Benetti
idonezia@hotmail.com

Tomando o Estado como central dos ideais de modernidade, bem como a ideia decorrente de uma sociedade política fundada num nexo contratual, propomos observar a saúde e suas múltiplas práticas como um instrumento moderador e garantidor da legitimidade e autonomia do Estado moderno. Para isso propomos refletir acerca da ocorrência de processos jurídicos direcionados à saúde. Tal movimento se ampara na centralidade jurídica como garantidora de acesso a inúmeros tratamentos de saúde. O movimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de estabelecer parâmetros para o deferimento do acesso a práticas e serviços de saúde no âmbito do Judiciário é uma questão a ser refletida e debatida. Propomos refletir alguns pressupostos presentes na concepção de judicialização da saúde e sua relação com o judiciário, que não vê um segurador universal de todas e quaisquer possibilidades sobre o direito sanitário. A reflexão a ser problematizada a partir disto é que não se pode argumentar em favor da universalidade e igualdade de acesso por vias da judicialização da saúde. A judicialização tem possibilitado reconfigurar ou estabelecer outras vias de universalidade, integralidade e descentralização dos serviços de saúde. Contudo destina-se a uma parcela fixa da população que novamente está centralizada no escopo do direito à saúde como direito fundamental. Nessa questão se cruzam aspectos jurídicos e individuais, pois acaba por não privilegiar ações coletivas em detrimentos das individuais. A discussão não está apenas na preocupação com os gastos públicos do Estado, mas também sobre como determinados processos estão legislando em favor de práticas e tratamentos considerados prioritários, ou não, para o campo da saúde.

Palavras-chave: Judicialização. Saúde. Biopolítica.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS DIAGNOSTICADOS COM TDAH E TRATADOS COM METILFENIDATO

Renan Willemann Hillesheim
renan@unidavi.edu.br

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

Tainara Cristina de Souza
cristinatainara19@hotmail.com

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico, que majoritariamente surge durante a infância e acredita-se que acompanha o indivíduo por toda sua vida. É uma patologia que interfere de forma negativa na qualidade de vida do portador. O presente trabalho tem por objetivo identificar os benefícios do uso do metilfenidato no tratamento de pacientes adultos diagnosticados com TDAH. Trata-se de um ensaio teórico, em base documental, de natureza qualitativa. A revisão da literatura se deu nas bases de dados LILACS e Scielo no período de 2014 a 2017. Foram aceitos artigos em inglês, espanhol e português. Para a busca utilizou-se os seguintes termos: Metilfenidato; TDAH; com a proposta de cruzamento Metilfenidato and TDAH. Foram encontradas oito citações em cada base. Realizou-se a leitura do título e do resumo, e os trabalhos que atenderam o objetivo proposto foram selecionados, sendo dois artigos indexados na base LILACS; três na base Scielo e um artigo comum nas duas bases. Teses e dissertações foram excluídas. Como resultado tem-se que o metilfenidato é um medicamento antigo, mas imprescindível para o tratamento do TDAH. É considerado um recurso subjetivo, que pode ter um desfecho distinto em cada indivíduo. Está plenamente comprovada sua eficácia em adultos diagnosticados com TDAH. Em indivíduos saudáveis não houve efeitos de melhora cognitiva, mas comprovou-se um aumento do bem-estar. Infere-se que o metilfenidato não deve ser considerado um ampliador cognitivo. É inadequado mencioná-lo como "droga da obediência", pois não atua como uma fórmula "manipuladora do pensamento", mas sim, como um instrumento de auxílio para que o paciente mesmo opere a sua transformação e desenvolva suas potencialidades. Os diagnósticos de TDAH vêm sendo crescentes, e por consequência os índices de prescrição de metilfenidato também: só entre 2009 e 2011 o índice de prescrição subiu 164% no Brasil. Acredita-se que esse aumento não se deve à prescrição indiscriminada do medicamento, mas sim, à crescente ampliação de conhecimento dos prescritores a respeito do aumento da qualidade de vida dos pacientes acometidos pelo TDAH que são tratados corretamente. Considera-se que o TDAH outrora já fora muito mais negligenciado que nos dias atuais. Os psicoestimulantes são as medicações de primeira escolha no tratamento farmacológico do TDAH em adultos e, no Brasil, o metilfenidato é a opção mais utilizada. No entanto, a literatura carece de estudos a respeito do uso do metilfenidato a longo prazo na população adulta.

Palavras-chave: TDAH. Adultos. Metilfenidato.

RELATO DE CASO: CARCINOMA ANAPLÁSICO TIREOIDE

Andréa Virmond El Hosni
andreavirmond@hotmail.com

Karina Ilheu da Silva
karinailheu@gmail.com

José Fernando Sens Junior
junior.sens@gmail.com

O carcinoma anaplásico ou carcinoma indiferenciado é uma forma rara de câncer de tireoide, compondo apenas 2% dos tumores da glândula. Este tumor é chamado indiferenciado porque as células cancerígenas não se parecem com as celulas normais da tireoide, ou seja, não produzem tireoglobulina e também não expressam os receptores do TSH na sua membrana celular. Sua incidência é discretamente mais frequente em mulheres e geralmente incide numa faixa etária mais avançada, com um pico na sexta e sétimas décadas de vida, compatível com o caso. Os sintomas se caracterizam pelo crescimento rápido de uma massa cervical com limites imprecisos, rouquidão e dor cervical. O seu crescimento rápido é um presságio de mortalidade precoce, sendo os pulmões e pleura os locais mais comuns de metástase a distância. O diagnóstico pode ser confirmado através da PAAF. A agressividade do carcinoma anaplásico, associada à sua baixa incidência, dificulta a realização de estudos que definam a melhor estratégia terapêutica. O tratamento deve ser individualizado e as evidências sugerem que o tratamento combinando cirurgia, radioterapia e quimioterapia traz os melhores resultados. Tem por objetivos relatar um caso incomum de tumor anaplásico de tireoide; comparar a evolução clinica com a literatura e demonstrar a gravidade da lesão. Tem como métodos a revisão de literatura e relato de caso. Relato de caso: M. Z. S., 57 anos, encaminhada do ambulatório da cirurgia cabeça e pescoço por bócio difuso mergulhante de evolução de longa data. Paciente refere que há seis anos percebeu nódulo na região anterior do pescoço, passando por investigação clínica na Itália, quando não foi tomado conduta. Há cerca de três semanas refere aumento de volume na região cervical, com dor local e na região retroauricular esquerda, procurando um endocrinologista. Foi solicitado US cervical que demonstrou tireoide esquerda com volume estimado em 77 cm3, textura heterogênea, predominantemente hipoecoica, com região posterior invadindo plano profundo, sugestivo de bócio difuso mergulhante, sendo encaminhada para o cirurgião de cabeça e pescoço. Na consulta a paciente referiu cansaço progressivo aos médios esforços de início há dois meses, hemoptise há um mês, disfagia, odinofagia e emagrecimento de seis quilos. Na TC tórax e abdome observou-se metástase em padrão de bola de canhão em pulmões, possível metástase hepática, esplênica e adrenal direita. A TC cervical evidenciou estenose da traqueia com desvio à direita devido à lesão volumosa expansiva. A conduta inicial foi realizar traqueostomia e biopsia do tumor. O anatomopatológico demonstrou neoplasia maligna pouco diferenciada e o estudo imunohistoquímico sugestivo de carcinoma anaplásico de tireoide. O carcinoma anaplásico de tireoide é uma doença infrequente, agressiva e de início insidioso, apresentando-se muitas vezes em seu estágio mais avançado no momento do seu diagnóstico.

Palavras-chave: Carcinoma Anaplásico de Tireoide. Câncer de Tireoide. Tumor de Tireoide.

RELATO DE CASO: PERFURAÇÃO INTESTINAL IDIOPÁTICA EM CRIANÇA

Karina Ilheu da Silva
karinailheu@gmail.com

Danilo Sato
dhsato87@hotmail.com

Gabriela Vieira Borges
gabi.vieiraborges@gmail.com

A perfuração do trato gastrointestinal é baseada na apresentação clínica e o diagnóstico pode tornar-se óbvio através da presença de pneumoperitôneo em exame de imagem. As manifestações clínicas dependem do órgão afetado e a natureza dos conteúdos liberados (ar, fezes, sangue, urina). A perfuração intestinal pode ser aguda ou insidiosa e o diagnóstico é feito principalmente por meio de exame de imagem, mas ocasionalmente apenas durante a laparotomia exploradora ou por videolaparoscopia. O tratamento depende da doença que causou a perfuração. Algumas etiologias são passíveis de tratamento conservador enquanto outras exigem tratamento cirúrgico de emergência. Como causas da perfuração intestinal existem as iatrogênicas, trauma penetrante ou contuso, medicamentos (principalmente AINEs) corpo estranho, apendicite, entre outros. Sobre perfuração intestinal em crianças existem poucas informações a respeito, já que é mais comum em recém-nascidos com baixo peso ou prematuros, tendo como principal causa a enterocolite necrotizante. Os objetivos são relatar e promover a discussão de um caso de perfuração intestinal em uma criança, a princípio, idiopática. Tem como métodos o relato de caso e a revisão de literatura. Relato de caso: Y.R, 1 ano e 2 meses, chega ao serviço trazida pela mãe, apresentando gemência, dor e distensão abdominal e febre há três dias. Treze dias antes desta admissão apresentou quadro de febre, sendo diagnosticada otite média aguda e receitado amoxicilina com clavulanato ambulatorialmente por sete dias. Durante o tratamento com o antibiótico apresentou quadro de diarreia com raias de sangue, sem vômitos. Apresentou resolução espontânea da diarreia, porém manteve distensão abdominal, com piora. Ao exame físico: criança chorosa, pouco colaborativa com o exame, abdômen distendido, timpânico à percussão, RHA ausentes. Realizou USG de abdômen total evidenciando acentuada distensão gasosa de alças intestinais. No dia seguinte, submetida a TC de abdômen, demonstrando-se acentuada quantidade de líquido livre em cavidade abdominal com focos de pneumoperitôneo esparsos. Solicitada a avaliação do cirurgião pediátrico diante da piora clínica, sendo indicada laparotomia exploradora. Na cavidade abdominal, presença de peritonite fecal, com perfuração em cólon esquerdo, mais precisamente entre cólon descendente e sigmoide. Realizada enterectomia do segmento perfurado e colostomia em dupla boca. No 6º dia pós-operatório evoluiu com nova distensão abdominal importante e evisceração, sendo submetida à nova cirurgia para revisão da cavidade abdominal e ressutura. Após 14 dias da primeira cirurgia houve dificuldade em realizar acesso central em v. femoral esquerda. Realizada nova TC onde evidenciou trombose da v. cava inferior, que se estendia até v.femoral esquerda. Foi transferida para hospital pediátrico de referência. Retornou no serviço de origem seis meses após a primeira cirurgia para fechamento da colostomia. O abdome agudo, de causa perfurativa, em criança pede um diagnóstico e tratamento precoce. A etiologia é complexa e eventualmente oculta mesmo após a cirurgia.

Palavras-chave: Perfuração Intestinal. Trombose da Veia Cava Inferior. Cirurgia Pediátrica.

SECÇÃO LARINGO-TRAQUEAL POR TRAUMA CERVICAL FECHADO: RELATO DE CASO

Gabriela Vieira Borges
gabi.vieraborges@gmail.com

Jorge Calderon Chavez
drjcc@hotmail.com

Andrea Virmond El Hosni
andreavirmond@hotmail.com

O trauma de laringe é raro devido a posição anatômica protegida pela mandíbula sendo, na maioria dos casos, fatal devido a traumas vásculo-medulares associados. O mecanismo de lesão geralmente é por trauma penetrante ou contuso, sendo o primeiro mais comum. As lesões devem ser suspeitadas pela cinemática do trauma pois algumas podem passar despercebidas devido a poucos sintomas e cinemática leve. Na literatura a maioria dos casos é encontrado na região entre o ângulo da mandíbula e a cartilagem cricoide. No atendimento inicial, a prioridade é manter via aérea pérvia e logo após tratamento cirúrgico imediato de lesões vasculares e cervicais. Tem por objetivo relatar o caso de um paciente com lesão laringo-traqueal extensa, de alta morbimortalidade. Relato de caso: Paciente feminina de 17 anos trazida ao Pronto Socorro após trauma automobilístico. Estava no banco traseiro e utilizando cinto de segurança. Na admissão, em maca rígida e colar cervical, com queixa de dor em membro inferior direito. Durante o primeiro atendimento a paciente manteve-se estável. Apresentava disfonia, na qual a mesma afirmava ser prévia ao acidente. Encaminhada ao Centro Cirúrgico, onde foi realizada correção de fratura de fêmur. Após 24 horas iniciou com quadro de taquipneia associada à desconforto respiratório com indicação de entubação oro-traqueal. No momento da entubação houve difícil progressão do tubo optando-se por traqueostomia. Durante o procedimento foi evidenciado lesão completa de traqueia e realizada entubação pela lesão. Posteriormente, foi submetida a cervicotomia exploradora com presença de secção laringo-traqueal em três pontos, sendo corrigido com laringotraqueorrafia e traqueostomia. Durante internação a paciente evoluiu com pneumonia aspirativa. Foi diagnosticado lesão de nervo laríngeo superior. A paciente evoluiu favoravelmente com alimentação via enteral e mantendo-se com traqueostomia. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial. Os pacientes com lesão laringo-traqueal necessitam de um primeiro atendimento ágil e completo e apesar da possibilidade de tratamento cirúrgico cursam com diversas complicações. O diagnóstico e tratamento precoces minimizam estas complicações que incluem lesões dos nervos laríngeo recorrente e superior. Como sequelas frequentes desta grave lesão pode-se elencar estenose laríngea e traqueostomia permanente. Portanto, a avaliação primária adequada do paciente e o mecanismo de trauma são de extrema importância na definição das condutas e evolução do paciente.

Palavras-chave: Trauma Cervical. Trauma de Laringe. Trauma de Traqueia.

TRABALHO DE PARTO PREMATURO

Isabel Cristina Zermiani Prochnow
isabelzermiani@yahoo.com.br

Jéssica Aparecida Wosniak
j-wosniak@hotmail.com

Claudia L. Sanceverino Rosa
rojucla@yahoo.com.br

Todo bebê que nasce até a 37ª semana é considerado prematuro. Para isso, o dia 17 de novembro foi escolhido como Dia Mundial da Prematuridade, chamando a atenção para um problema que atinge 15 milhões de crianças todos os anos ao redor do mundo. No Brasil, 340.000 bebês nasceram prematuros só em 2012, segundo dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos, do SUS e Ministério da Saúde. Ou seja, nascem 931 prematuros por dia ou 40 por hora no Brasil, indicando uma taxa de prematuridade de 12,4%, o dobro do índice de alguns países europeus. O presente trabalho tem por objetivo informar e esclarecer dados importantes sobre o tema "Trabalho de parto prematuro", sendo um grande problema de saúde pública. Trata-se de um estudo realizado com base em revisão de literatura, a partir de publicações científicas na base de dados do EBSCOHost, Scielo e diretrizes da OMS. Aborda os fatores de risco conhecidos, tais como os de ordem socioeconômica; as infecções e as diversas complicações clínicas e obstétricas; a gestação gemelar, muitas vezes decorrente da gravidez em idade avançada e da maior oferta de técnicas de reprodução assistida O estresse emocional cotidiano da mulher moderna também vem contribuindo para o maior risco de parto prematuro. Salienta-se que, em aproximadamente 75% dos casos, o parto prematuro é espontâneo. Nos 25% restantes o parto prematuro é eletivo - interrupção da gestação é realizada em decorrência de alguma complicação materna e/ou fetal. Felizmente, a maioria dos bebês se desenvolve normalmente mesmo tendo nascido antes do tempo. Mas, os cuidados precisam ser redobrados devido à fragilidade dos sistemas do prematuro, desde neurológico, pulmonar, gastrintestinal e de defesa. Sobre os diagnósticos corretos do trabalho de parto prematuro nem sempre é fácil e, classicamente, baseia-se na presença de contrações uterinas regulares, persistentes com dilatação cervical igual ou superior a 1cm, esvaecimento cervical igual ou superior a 80% e progressão das alterações cervicais. Enfatiza-se os principais cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto e possíveis ações para contribuir para este momento frágil. É importante ter no mínimo cinco consultas e dois USG. Sendo assim, observar todas as alterações para conseguir um resultado de grande valia à saúde pública neste momento tão importante.

Palavras-chave: Trabalho de Parto Prematuro. Gestação de Risco. Prematuridade.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENGENHARIA CIVIL

A DIFERENÇAS ENTRE O CONCRETO AUTOADENSÁVEL E O CONCRETO LEVE

Luiz Gustavo Hess
gushess@yahoo.com.br

Lucas Santos Laurentino
gushess@yahoo.com.br

Camila Geraldo
camilla.leandro@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é identificar as diferenças entre o concreto autoadensável e o concreto leve. O concreto fluido (autoadensável) foi desenvolvido com a finalidade de preencher todos os espaços presentes em uma forma, mesmo que esta tenha um grande número de armaduras ou formas complexas, onde não é possível a utilização de qualquer equipamento de vibração para seu preenchimento e nivelamento; é utilizado em construções que necessitam que o concreto tenha grande resistência. Já o concreto leve foi desenvolvido para ter densidade reduzida (de até 500kg/m3) em relação aos outros concretos que variam sua densidade entre 2300kg/m3 e 2500kg/m3. Vale lembrar que reduzindo a densidade do concreto reduz-se também sua resistência, por esse motivo o concreto leve é utilizado na regularização de lajes, painéis para fechamento devido à sua capacidade de isolamento e é usado em bancos para ambientes externos e áreas de lazer. Destaca-se que enquanto o concreto fluido (autoadensável) tem propriedades destinadas a estruturas irregulares e de difícil acesso para nivelamento, o concreto leve tem propriedades de isolamento e é usado em locais onde se encontram tubulações, lajes entre outros. O trabalho refere-se a uma pesquisa descritiva com abordagem do problema de forma quantitativa, atendendo os critérios da Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 5739:2007 - Ensaio de Compressão de Corpos-de-Prova Cilíndricos. O equipamento utilizado foi a máquina para romper corpo de prova da marca Forney, modelo F-25EX-F-CPILOT, série: 12138, ano: 2012, com capacidade máxima de 110 toneladas. Os corpos de prova utilizados para pesquisa foram fornecidos pelo laboratório de Engenharia Civil do Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale Do Itajaí - Unidavi. Os corpos de provas foram submetidos ao teste e os resultados demonstram o corpo de prova do concreto leve resultou em 10,10 MPA. Já o ensaio do concreto autoadensável resultou de 67,86 MPA.

Palavras-chave: Concreto Leve. Concreto Autoadensável. Construção Civil.

A FUNÇÃO DOS DIAGRAMAS DE MOMENTO FLETOR E ESFORÇO CORTANTE

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Eduardo José Stolf
eduardo.stolf@gmail.com

Deise Caroline Truppel
deisecaroline65@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar um estudo sobre qual a finalidade dos diagramas de momento fletor e força cortante dentro da área de Engenharia Civil. O momento fletor é um esforço ao qual tende a "curvar" uma viga. Por exemplo, em uma mesa qualquer, em repouso quando se é colocado um peso no centro, de proporções relevantes tende a "forçar" uma rotação e, portanto, uma curvatura no meio. Este momento provoca esforços de tração nas fibras externas e compressão nas internas. "O diagrama de momento fletor fornece informações detalhadas sobre a variação do momento fletor ao longo do eixo da estrutura e são usados frequentemente pelos engenheiros e projetistas para decidir onde colocar materiais de reforço na peça ou como definir as dimensões desta ao longo do seu comprimento" (HIBBELER, 2008). A convenção adotada para o desenho do diagrama é tal que valores positivos de momentos fletores são desenhados do lado das fibras inferiores da barra e negativos do outro lado. Já o esforço cortante tende a "cisalhar" o objeto, quando se é colocado um esforço e a tendência é partir sem rotação e/ou curvatura (momento fletor), dá-se o nome de esforço cortante. Os diagramas de força cortante são ferramentas analíticas usadas em análise estrutural, suportando o projeto estrutural na determinação dos valores de força cisalhante em um determinado ponto de um elemento estrutural. Demonstrado através de diagramas e estudos sobre uma viga de uma residência, baseado nas disciplinas do curso, abranger-se-á todo o processo de concepção do diagrama até o seu uso no cálculo estrutural da área de aço de uma viga.

Palavras-chave: Diagramas. Momento Fletor. Esforço Cortante.

ALVENARIA CONVENCIONAL *VERSUS* ALVENARIA ESTRUTURAL

Sidney Adriano Borchardt
sidney@unidavi.edu.br

Giuvane Hillesheim
giuvanehillesheim@hotmail.com

Stefanny Biz
stefanny_biz@hotmail.com

Alvenaria convencional *versus* alvenaria estrutural tem como objetivo apresentar uma comparação de vantagens e desvantagens destes dois sistemas construtivos além de um cronograma dos dois sistemas para análise dos prazos necessários para execução de cada uma das obras no seu método. Infraestrutura com fundação, tipos mais viáveis para estes sistemas construtivos, dependendo do local e uso do mesmo. Supraestrutura com o sistema de alvenaria estrutural com tijolos estruturais ou no sistema construtivo de concreto armado com o uso de tijolos de vedação de seis furos, pilares e vigas. Piso de concreto armado com base de brita, lona, tela soldada e concreto ou piso laje com vigotes, lajotas cerâmicas, tela soldada, concreto, alisamento e desempenamento. Impermeabilização de baldrames com o uso de manta asfáltica, Neutrol, box com o uso de Vedapren e outras áreas molhadas. Alvenaria de tijolo cerâmico estrutural gradeado ou tijolo seis furos de vedação. Laje pré-moldada com vigotes, lajotas cerâmicas, tela soldada tipo POP, concreto, alisamento. Cobertura com estrutura de madeira de Cambará com linhas, caibros, ripas, testeiras, telhas esmaltadas, cumeeiras. Instalações elétricas com tomadas, luzes, internet, tv e telefone. Instalações hidrossanitárias com água fria, esgoto, caixa de gordura, fossa e filtro. Esquadrias de vidro temperado com perfis de alumínio brancas. Portas de madeira de boa qualidade envernizadas. Reboco, chapisco com argamassa, feitos manualmente. Pintura interna em massa corrida e tinta fosca da Suvinil ou similar. Pintura externa com tinta acrílica fosca no Ral conforme projeto. Revestimento cerâmico de 60cm x 60cm no piso em cor clara cor rejunte similar. Com este comparativo e cronograma dos dois sistemas construtivos teremos uma conclusão de qual o melhor método em custo e prazo.

Palavras-chave: Alvenaria Convencional. Alvenaria Estrutural. Orçamento e Cronograma.

ANÁLISE COMPARATIVA DO VENTO EM DUAS REGIÕES BRASILEIRAS DISTINTAS

Osni Packer
luisricardobach@outlook.com

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Luis Ricardo Bach
luisricardobach@outlook.com

O presente trabalho, estuda a ação do vento nas estruturas, a importância da utilização correta das diretrizes determinadas na ABNT NBR 6123 (1988) e pretende demonstrar através de um estudo comparativo a diferença gerada quando calculada uma mesma obra em duas regiões brasileiras distintas. Literaturas relacionadas aos assuntos abordados foram utilizadas para fundamentação teórica. Com base em uma pesquisa descritiva, buscou-se simular uma mesma edificação em duas cidades brasileiras com velocidades básicas do vento distintas, e através de uma pesquisa documental em normas e no projeto de determinada empresa foram levantados os dados necessários para execução dos cálculos. A obra estudada, trata-se de um galpão para fins industriais em concreto pré-fabricado projetado, calculado e detalhado pela empresa Estrutex Engenharia, o mesmo possui as medidas de 20,4m de largura, 37,31m de comprimento e 8m de altura, com cobertura em terças protendidas e telhas metálicas. Além da velocidade básica do vento, foram determinados os coeficientes aerodinâmicos e calculadas as pressões dinâmicas oriundas do vento em ambas as cidades. Com a finalidade de apresentar um resultado mais palpável, um dos pórticos da estrutura foi modelado no software SAP 2000, no qual foram calculados os esforços de momento fletor atuantes em seus pilares, para então, no final, serem calculadas as armaduras longitudinais dos pilares do pórtico pelo método da flexão simples. Com os resultados obtidos, pode-se observar que os diferentes valores da velocidade básica do vento determinados pela ABNT NBR 6123 (1988) para cada região brasileira podem representar grandes diferenças no resultado final do cálculo da estrutura.

Palavras-chave: Vento. ABNT NBR 6123 (1988). Pré-Fabricado.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA VIGA PRÉ-FABRICADA EM CONCRETO ARMADO E UMA VIGA PRÉ-FABRICADA EM CONCRETO PROTENDIDO

Eduardo Stolf
eduardo.stolf@gmail.com

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Marcos Strelow Maas
marcos_s_m_13@yahoo.com.br

Uma das maiores dúvidas que a maioria das pessoas tem ao iniciar um projeto, seja ele uma edificação industrial, uma casa, ou até mesmo um edifício é a de qual método de construção será usado para executar a obra. Hoje existem diversos métodos de construção, seja em estrutura metálica, concreto armado convencional, concreto pré-fabricado, alvenaria estrutural ou qualquer outro método, todos possuem vantagens e desvantagens. Cabe ao profissional de engenharia civil o trabalho de encontrar a melhor solução com o menor custo. O presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados obtidos através da análise comparativa entre duas vigas, uma executada em concreto armado e outra executada em concreto protendido, visando o melhor custo-benefício. Os conhecimentos relacionados aos dois métodos construtivos foram adquiridos por meio do estudo de literaturas específicas e visitas em empresas do ramo de pré-fabricados. O método utilizado é o de pesquisa descritiva. Os procedimentos realizados se encaixam em um estudo de caso utilizando pesquisa comparativa com análise qualitativa, que foi totalmente embasada em normas, livros, entrevistas informais e uma visita em uma fábrica de peças pré-fabricadas. O desenvolvimento tem como base a comparação entre duas vigas, onde foram descritas passo a passo as etapas para que cada viga fosse produzida, finalizando com o comparativo de custo entre os dois sistemas propostos. À primeira vista pode parecer que a viga pré-fabricada em concreto protendido seria a menos vantajosa, pelo fato dos trabalhos e custos relacionados à protensão. Mas é justamente devido a este método que se consegue atingir vãos maiores com peças mais esbeltas. Como neste caso o vão era o mesmo para as duas vigas, se deduz que a protensão acabou por influenciar na diferença de tamanho da seção transversal das mesmas. Conclui-se que o método do concreto protendido foi o mais vantajoso para este caso.

Palavras-chave: Pré-fabricado. Concreto Armado. Concreto Protendido.

ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA URBANA EM ÁREA DE AMPLIAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE DE RIO DO OESTE

Joice Warmling
joicewar@unidavi.edu.br

Jefferson Campestrini
jeffcampestrini@gmail.com

Arnito Schwambach
arnito@unidavi.edu.br

O planejamento urbano é uma ferramenta eficaz e indispensável para o desenvolvimento das cidades. Considerando as características de cada local, sendo estas, econômicas, de topografia, condicionantes ambientais e infraestrutura, pode-se fazer o planejamento das cidades. Planejar uma cidade significa também, entender as necessidades de sua população, dando ênfase ao desenvolvimento social, e por consequência, ao desenvolvimento econômico do município como um todo. Na tentativa de solucionar problemas relacionados ao assunto, muitos municípios buscam alternativas, como, ampliar a área destinada ao perímetro urbano. Tal ampliação de área, visa dar uma ocupação a lugares até então subutilizados, além de gerar rendimentos com o aumento do recolhimento de impostos para o município. Em contraponto a isto, determinadas áreas não estão preparadas para receber uma ocupação e um uso diferentes daqueles que já vinha recebendo, carecendo de investimentos por parte dos setores públicos e privados. Estudiosos citam a importância de conhecer as características das cidades, e sobretudo, das ferramentas disponíveis para obtenção de melhores resultados no quesito planejamento urbano. Fazem-se, então, necessários, estudos que envolvam estas situações, apresentando resultados específicos para cada local de estudo, e não apenas de maneira generalizada. Este trabalho investiga as características das áreas referentes à ampliação do perímetro urbano do município de Rio do Oeste, localizado no estado de Santa Catarina. Na elaboração desta pesquisa, foram realizadas consultas bibliográficas inerentes ao planejamento urbano, e, além disso, foi acessado o acervo do município, obtendo-se mapas editáveis no software AutoCAD e planilhas, favorecendo a obtenção de dados referentes à infraestrutura e edificações presentes no perímetro urbano. Durante este processo, foram analisadas as situações em que se encontravam os serviços de distribuição de água potável, redes de coleta de águas pluviais, sistema de distribuição de energia elétrica, e sistema viário do perímetro urbano ampliado. Foram verificadas também, áreas suscetíveis a enchentes e área de preservação permanente. O estudo objetiva a interpretação das características e necessidades específicas em cada área do perímetro urbano do município, indicando suas principais deficiências e qualidades, tendo como objetivo final, proporcionar o conhecimento relacionado ao uso e ocupação destas áreas.

Palavras-chave: Infraestrutura. Planejamento Urbano. Uso do Solo.

ANÁLISE DO CUSTO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NA EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FLEXÍVEL, EM UMA VIA URBANA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL - SC

Adriel Furtado de Carvalho
adrielfurtado@yahoo.com.br

Éderson Pereira
pereiraederson@hotmail.com

Arnito Schwambach
arnito@unidavi.edu.br

O fácil deslocamento de uma cidade para outra se tornou muito importante devido aos negócios, comércio e produção. Essas ligações entre cidades, regiões, países e continentes são realizadas por meio de transporte terrestre, aquático e aéreo, porém a mais importante e utilizada de menor custo é o transporte rodoviário devido à maior facilidade de acesso, deslocando grande parte da produção industrial e agrícola. A escolha do pavimento deve levar em conta seu custo observando vários aspectos. Custo é uma das informações mais importantes para iniciar uma obra. Com ausência dele não haverá um valor definido para não ultrapassar os orçamentos, pois os controles são rigorosos em obras públicas e em empresas de grande porte. Portanto, o objetivo deste trabalho é o de analisar o custo para aquisição de materiais na execução de um projeto de Pavimentação Flexível, em uma via urbana do município de Rio do Sul, SC; comparando os custos para aquisição de materiais entre o modelo de pavimentação flexível utilizada pela prefeitura do município de Rio do Sul na via estudada, com o modelo de pavimentação dimensionada pelo método DNER e demonstrar a espessura das camadas de pavimento necessário para suportar o alto carregamento na via. O local de estudo está localizado na cidade de Rio do Sul, bairro Sumaré, a conhecida e polêmica rua Ruy Barbosa. Principal ligação da BR-470 à SC-350, onde escoa toda a produção agrícola e industrial da região de cebola. A pesquisa realizada compara o orçamento de dois pavimentos, o que está sendo executado no local e o projetado pelo autor baseado no tráfego local e CBR (*California Bearing Ratio*) fornecido através da literatura, analisando o custo de implantação de cada. O presente trabalho verificou que o dimensionamento executado pela prefeitura local na rua Ruy Barbosa, apresentou menor custo conforme elaborado, comparando o dimensionado pelo método DNER. O uso de materiais com menor valor, diminuiu o custo de aquisição para revestimento, que influenciou diretamente no custo total. As camadas do pavimento são construídas com sentido puramente estrutural, para receber e transmitir os carregamentos diminuindo os esforços para as camadas com menor resistência de maneira a aliviar a tensão.

Palavras-chave: Revestimento. Revestimento Flexível. Pavimento.

ANÁLISE DO FATOR DE SEGURANÇA SOB MOVIMENTAÇÃO DE MASSA OCORRIDA EM LAURENTINO/SC

Elvis Fronza
elvis_fronza@hotmail.com

James Rafael Poffo
james@poffo.eng.br

William Augusto Schmidt
william-schmidt@outlook.com

A análise da estabilidade de taludes é de suma importância na área da construção civil, isso porque as consequências causadas pela desestabilização destes são muitas vezes incalculáveis. O presente estudo teve por objetivo obter o fator de segurança de um talude, nas condições em que se encontra, a fim de calcular o mesmo e verificar sua estabilidade. Este estudo de caso refere-se especificadamente ao muro de contenção construído após um deslizamento de terra ocorrido na cidade de Laurentino/SC. Através dos conhecimentos obtidos e por meio de ensaios laboratoriais realizados, definiram-se as propriedades intrínsecas dos solos utilizados no local, dados estes de fundamental importância para se obter resultados confiáveis e condizentes com a da realidade do local. Para obtenção do fator de segurança, utilizaram-se quatro diferentes métodos de cálculo de estabilidade de talude, envolvendo neste caso, especificadamente, Método de Fellenius, Método de Bishop Simplificado, Método de Bishop e Morgenstern e Método de Taylor, estes desenvolvidos e apresentados por meio de planilhas de cálculo, que expressam os dados de forma mais sucinta. As análises foram feitas para três diferentes e possíveis cunhas de ruptura projetadas no talude visando determinar a influência de cada uma e o fator de segurança respectivo em cada uma das análises efetuadas. Devido às peculiaridades envolvidas na análise de cada método adotado, os valores calculados e obtidos para cada modelo permitiram comparar os fatores de segurança obtidos e por meio disto, verificar a estabilidade do talude, identificando desta forma, se o local apresenta ainda algum risco à população que utiliza o local para se deslocar.

Palavras-chave: Estabilidade de Talude. Deslizamento de Terra. Cunhas de Ruptura.

ANÁLISE E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO EMPREENDIMENTO VISTA 240 NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Neiton José Caetano
neiton@unidavi.edu.br

Alcir José Testoni
alcirtestoni@gmail.com

Débora Regina da Silva
deboraregina.b@gmail.com

A construção civil é uma das primeiras atividades que se tem conhecimento e desde os primórdios foi executada de forma artesanal, gerando como subproduto, grande quantidade de resíduos de diversas naturezas. Atualmente o setor da construção civil é identificado como um dos mais importantes para o desenvolvimento econômico e social do nosso país. Juntamente com esta premissa, caminha a de que este setor é o maior gerador de resíduos sólidos e mesmo com tantos avanços tecnológicos, o torna responsável por gerar grandes impactos ambientais. Em razão da grande geração brasileira de resíduos sólidos da construção, torna-se fundamental obter informações sobre as respectivas fontes, composição e classificação desses resíduos, especialmente para fins de gestão, reaproveitamento e reciclagem. O objetivo do presente estudo consiste em determinar as quantidades e as características dos resíduos da construção civil procedentes na execução do Empreendimento Vista 240. Além destes propósitos, pretende-se abordar, de modo geral, a importância de minimizar a geração de resíduos da construção civil e identificar as dificuldades nos procedimentos para a gestão destes resíduos, observando o que recomenda a Resolução n° 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente [CONAMA] de 2002. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e de natureza qualitativa, visto que busca ressaltar a compreensão dos dados. Pode-se observar que os resíduos de construção gerados no período da pesquisa são provenientes, na sua maioria, da fundação e levantamento de parede, e mesmo que em nosso país este conceito ainda esteja em fases embrionárias, constata-se que praticamente todo o material analisado possui potencial para reciclagem e reutilização, proporcionando positivos impactos tanto ambientais como financeiros.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Construção Civil. Reutilização.

ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DO AGREGADO GRAÚDO OFERTADO POR UMA PEDREIRA NA REGIÃO DO ALTO VALE

James Rafael Poffo
james@poffo.eng.br

Artur Carlos Filagrana
filagrana@softhouse.com.br

Elvis Fronza
elvisfronza@unidavi.edu.br

A construção civil é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento econômico do país, responsável por quase 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos, o setor é um dos que mais consome recursos naturais, aproximadamente 75% de tudo que é extraído do meio ambiente, desde insumos para produção indireta, até materiais que possuem a característica de agregados que sustentam suas obras e edificações conforme pesquisa do Sinduscon - SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e da FGV (Fundação Getulio Vargas). Um exemplo bem comum é a pedra brita, ou agregado graúdo, de diferentes características granulométricas. A extração desse material do meio ambiente é feito por indústrias que possuem todo o aparato legal necessário para exploração das rochas. Pensando-se nisso, objetivou-se realizar uma visita a um campo fabril produtor de pedra brita e verificar como é o processo industrial de fabricação destes agregados graúdos, desde o desmonte das rochas, britagem, separação dos agregados, peneiramento, classificação, dentre outros processos. Durante a visita em campo, propõe-se coletar amostras de ao menos dois dos principais agregados graúdos utilizados para concreto, Brita 0 e Brita 1, e verificar por análise laboratorial se o produto final ofertado pela empresa está de acordo com a norma NBR 7211, que regulamenta a granulometria dos agregados graúdos para a utilização em concreto. Para obtenção dos resultados desta pesquisa utilizar-se-á o Laboratório de Materiais da Construção Civil da Unidavi. De todo modo ainda não é possível apresentar um resultado final desta pesquisa já que a mesma ainda se encontra em desenvolvimento.

Palavras-chave: Construção Civil. Agregado Graúdo. Granulometria.

APLICAÇÃO DE PREVENTIVO DE INCÊNDIO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ, SANTA CATARINA

Adriel Furtado de Carvalho
adrielfurtado@yahoo.com.br

Éderson Pereira
pereiraederson@hotmail.com

Luiz Gustavo Hess
lhess@h2b.com.br

O presente trabalho tem como objetivo adequar as construções existentes e orientar a construção de novos empreendimentos, seguindo as instruções normativas do corpo de bombeiros de Santa Catarina, as quais são a IN 03 carga de incêndio, IN 08 instalações de gás e combustível e IN 09 sistema de saídas de emergência. O estudo consiste na implantação das normas na instituição de ensino superior Univali (Universidade do Vale do Itajaí), onde cita apenas um bloco onde se encontra a Reitoria e Museu com área total de 1.141,05 m². Essa investigação foi elaborada através de estudo de caso, com uma análise das saídas, cargas de incêndio e tubulações existentes, implantando as instruções que constam atualmente. O presente trabalho também pretende demonstrar os cálculos pertinentes às estratégias de prevenção, conforme as normas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e assim estimular e repensar sobre as melhores estratégias a serem implantadas nas diferentes classes de ocupação. Os referidos blocos estudados da instituição de ensino superior, encontram-se de acordo com as normas proferidas pelo Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. Vale destacar, que não atendendo as principais exigências do Corpo de Bombeiros o mesmo tem o poder de embargar e interditar. As instruções normativas são bem abrangentes e detalhadas, fato este que deveria ser adotado em todo o território Brasileiro. Alguns estabelecimentos não adotam as normas por se tornar um custo elevado desde a implantação, manutenção e operação. A ausência de manutenção ou não especializada dos sistemas ocasiona os focos de incêndio, onde temos visto em todo o território brasileiro. Com o grande número de desastres causados pela falta de fiscalização ou má fé dos proprietários torna-se necessária a melhoria na legislação, formação de mão de obra na área e orientação aos responsáveis dos estabelecimentos da importância das normas e fiscalização. É necessário um treinamento dos colaboradores do poder público e a população como um todo. Com a adoção das normas atuais na área de prevenção e combate a incêndio com certeza terá uma redução considerável do número de focos, causados pela falta de conhecimento de toda a população.

Palavras-chave: Carga de Incêndio. Poder Calorífico. Instrução Normativa.

APLICAÇÃO DO *LEAN CONSTRUCTION* EM OBRA DE ALVENARIA ESTRUTURAL

Neiton José Caetano
neiton@unidavi.edu.br

Dirceu Rech
dirceurech@unidavi.edu.br

Jennifer Luiene Machado
jenniferluienemachado@gmail.com

As inúmeras dificuldades no gerenciamento de obras, somadas à competitividade acirrada que existe neste setor na obtenção de maior produtividade em menor tempo e consequente busca pelo custo reduzido, demandam a necessidade da adoção de novas práticas de gestão que propiciem constantes e inovadoras melhorias no âmbito da construção civil da atualidade. A filosofia *Lean Construction* tem como foco a melhoria continua nos processos, visando a eliminação de atividades que não agregam valor nos processos produtivos, identificando os fluxos de transporte, espera, processo, inspeção dos materiais entre outros. A partir do modelo proposto por Koskela (1992), onde o autor apresenta 11 princípios que conceituam esta filosofia, princípios estes que vão desde identificar o valor do produto do ponto de vista do cliente, simplificar reduzindo o número de passos, aumentar a transparência do processo ou mesmo ter o reconhecimento que as melhorias não só podem como precisam ser constantemente buscadas, este trabalho tem o objetivo de estar apresentando os resultados da aplicação de alguns destes princípios em uma obra de alvenaria estrutural na cidade de Rio do Sul. Assim, em contrapartida do que habitualmente acontece nas construções que são executadas sem nenhum planejamento, apenas sendo feitas de forma improvisada e intuitiva, a obra em questão terá um planejamento e gerenciamento utilizando os conceitos da *Lean Construction*. Com base na repercussão do que foi implementado, será possível chegar à conclusão da positiva viabilidade com a aplicação deste método na obra, afirmando que ele proporciona um maior aproveitamento dos recursos, aumento de produtividade, economia de custos e cumprimento de prazos.

Palavras-chave: Lean Construction. Planejamento. Gerenciamento.

CAIXA DE AREIA INTERATIVA: ENTENDENDO A ÁGUA FORA DA CAIXA UTILIZANDO REALIDADE VIRTUAL AUMENTADA

Willian Jucelio Goetten
willian.j.goetten@gmail.com

Julia Campregher Cadore
cadoreju@hotmail.com

Victoria Bonatti Medeiros
vicmedeiros2@gmail.com

A água é um recurso natural cuja centralidade deve ser reconhecida, pois dela dependem inúmeras atividades sociais, econômicas e ecossistêmicas. É de fundamental importância compreender as múltiplas dimensões e funções dos recursos hídricos, bem como sua gestão integrada. Afinal, a água é o elemento desencadeador de muitos processos, seja por sua escassez ou excesso, como no caso das enchentes e movimentos gravitacionais de massa, presentes na bacia hidrográfica do rio Itajaí, em Santa Catarina. A ideia principal é construir uma caixa de areia interativa de modo a simular uma parcela de cidade, na qual se destacam diferentes características naturais e sociais que compõem a paisagem, com destaque para os recursos hídricos. O material educacional é composto por um software de realidade virtual e aumentada com características de um simulador. Com a caixa pretende-se simular as diferentes situações de uma Área de Preservação Permanente (APP) de uma parcela da cidade da seguinte forma: a caixa representará a parcela conceitual da cidade; a areia representará o relevo da parcela conceitual da cidade; os marcadores de Realidade Virtual Aumentada representarão elementos naturais e/ou construídos. O principal propósito é compreender os impactos das decisões tomadas pelos estudantes e interligar a gestão da água com a gestão da terra em seus diferentes setores. Serão utilizados como referência os conteúdos elencados nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Meio Ambiente que buscam trabalhar com os alunos procedimentos, atitudes e formação de valores a partir de interações interdisciplinares com temas transversais, neste caso a "Água". O Projeto visa contribuir para o exercício da prática pedagógica em conteúdos relacionados à Água na Educação Básica, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio; promover a disseminação dos conhecimentos sobre o uso sustentável dos recursos hídricos; compreender o serviço ambiental prestado pelas APPs nos municípios, em especial na manutenção do ciclo hidrológico e na qualificação do planejamento urbano; divulgar a prevenção de riscos de desastres naturais, pela falta ou escassez de água, a fim de contribuir na formação de cidades mais resilientes, considerando as mudanças climáticas (PROJETO CAIXA DE AREIA, 2017).

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica. Hidrologia. Recursos Hídricos.

CERTIFICAÇÃO AQUA - UMA SOLUÇÃO PARA OS TEMPOS ATUAIS

Neiton José Caetano
neiton@unidavi.edu.br

Franciele Carl
franciele_carl@hotmail.com

Alcir José Testoni
alcirtestoni@gmail.com

A busca pela sustentabilidade na construção civil tem gerado um grande desafio em todo o mundo, propiciando a conciliação com a importância social, econômica e ambiental. O objetivo do presente trabalho é apresentar de uma forma clara e sucinta a história da sustentabilidade, que teve seu grande início na Conferência de Estocolmo 1972, bem como, os tipos de certificações sustentáveis existentes para a construção civil no Brasil, com ênfase à Certificação AQUA. A construção civil é essencial para satisfazer as necessidades da sociedade, proporcionando abrigo e conforto, o que faz com que muitos setores atuem diretamente ligados a este segmento, praticamente tudo está conectado com a construção, por menores que sejam, todas as necessidade humanas dependem diretamente de um ambiente construído. Já para se obter esse ambiente construído, tem-se a necessidade de alterações em ambientes naturais, onde uma vez que foi construído, o ambiente natural sofre alterações, sendo que o mesmo precisa ser mantido com o passar dos anos e atualizado, resultando em mais danos ao meio natural. Por isso usando meios sustentáveis nas construções, os danos podem ser reduzidos em grande quantidade, não só na etapa da construção, mas sim ao longo de sua vida útil. Com isso as certificações sustentáveis têm se destacado e possuem um grande papel nesse contexto, todas com um propósito em comum, solucionar problemas ambientais, mostrando à sociedade a importância do tema em tempos atuais, marcados por grandes mudanças climáticas e outras consequências da ação do homem, que por anos foi usando os recursos naturais incontrolavelmente com o pensamento de progresso no século XX. Dentre as certificações sustentáveis mais conhecidas, destacam-se o Selo Procel Edifica, Selo Casa Azul, Certificação LEED, e a Certificação AQUA- Alta Qualidade Ambiental. Esta última está mudando as construções com sua visão inovadora sobre o olhar sustentável, recomendando a implantação de sistemas viáveis, exigindo materiais com baixo impacto ambiental, limitação de uso dos recursos naturais desde o início do projeto, sem perder o foco no conforto aos usuários e a todos os envolvidos na obra. Serão apresentadas e descritas as etapas necessárias para empreendimentos multifamiliares verticais, as condições das 14 categorias que são subdivididas em três níveis (BASE, BOAS PRÁTICAS E MELHORES PRÁTICAS), solicitadas pelo AQUA. Tendo essa implementação realizada, e reconhecida com a certificação, o empreendimento passará a ser mais valorizado, sendo que o retorno de todo investimento além de econômico, será no âmbito ambiental, deixando um legado sustentável para as gerações seguintes.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Construção Civil. Certificação AQUA.

CONCRETO PERMEÁVEL: BENEFÍCIOS, RESISTÊNCIA E PERMEABILIDADE

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Geraldo Huller
geraldo_hulla@hotmail.com

Osni Packer
osni@unidavi.edu.br

Devido ao aumento da expansão da construção civil, houve acelerado aumento no percentual de ocupação das áreas urbanas. Esse aumento na ocupacional ocasionado pela busca dos espaços ainda não urbanizados acaba limitando as áreas de solo natural, que ainda permite a permeabilização das águas pluviais. Como consequência da impermeabilização dessas áreas, associados a altos índices pluviométricos e à falta de uma drenagem urbana eficiente, ocorrem fenômenos de inundações, enxurradas e enchentes. Junto com esses fatores que são, sem dúvida, prejudiciais às cidades, cresce também a busca por estudos que estudam alternativas que possam aumentar a capacidade de permeabilidade das águas nas coberturas dos solos. O concreto permeável se caracteriza por ser um concreto com um alto índice de vazios, o que permite a passagem de grandes quantidades de água e que a infiltração possa ocorrer no solo. Concretos permeáveis têm sua resistência menor, comparados a um concreto convencional, devido a ter sua alta porosidade e absorção, mas podem ser adequados a locais com tráfego leve ou pouco intenso. Neste trabalho foi visado a elaboração de duas composições de traços, para se avaliar as suas propriedades mecânicas e hidráulicas, de um concreto permeável com substituição na quantidade utilizada de agregados graúdos, inicialmente foram elaboradas duas composições, uma de traço de 4:1 e outra de 5:1, com uma relação água/cimento inicial de 0,33. Os resultados alcançados por esta pesquisa são extremamente relevantes, uma vez que apresentam um método de produção do concreto permeável que seja tecnicamente viável, apresentando melhores propriedades mecânicas e hidráulicas, além de se mostrar ambientalmente correto.

Palavras-chave: Concreto Permeável. Resistência do Concreto. Permeabilidade.

DESEMPENHO ACÚSTICO EM CONFORMIDADE À NBR 15575/2013

Camila Leandro
camilla.leandro@hotmail.com

Jeanflawer Martins De Mello
jeanflawer@unidavi.edu.br

Heins Hackbarth Junior
hjunior@unidavi.edu.br

O Brasil apresenta grande expansão no ramo da construção civil nas últimas décadas, com isso promoveu-se o decaimento da qualidade das edificações. Com a publicação da Norma de Desempenho em Edificações Habitacionais - ABNT NBR 15575 em 19 de fevereiro de 2013, ocorre um marco na indústria da construção civil, em que o desempenho dos sistemas da edificação passa a ter papel importante de modo a garantir a sustentação do crescimento verificado nos últimos anos aliado com agregação de valores às edificações, como segurança, qualidade e conforto. Um dos aspectos mais relevantes tratados na norma se refere ao desempenho acústico, que é de extrema importância para garantir o conforto e atenuação de ruídos aéreos e de impacto gerados por veículos, atividades de vizinhos, equipamentos, som alto, entre outros. A NBR 15575/2013 apresenta requisitos de atenuação sonora para quatro partes da norma, sendo elas: Parte 3 - Sistemas de Pesos; Parte 4 - Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas; Parte 5 - Sistemas de Cobertura; Parte 6 - Sistemas hidrossanitários (não obrigatório). O presente trabalho apresenta uma análise realizada no empreendimento Bela Vista, localizado no município de Pouso Redondo - SC, sendo esta obra da empresa Melchioretto Sandri, a partir dos critérios de atenuação acústica exigidos na ABNT NBR 15.575 com última versão publicada em 2013. O mesmo tem por finalidade apresentar a Norma de Desempenho em Edificações Habitacionais, e o Desempenho Acústico, com maior enfoque na última, a fim de analisar quais critérios a norma exige, fazendo uma análise do edifício para identificar quais índices de atenuação acústica o empreendimento já atende, e verificar quais adaptações de projeto deveriam ser realizadas.

Palavras-chave: NBR 15575/2013. Acústica. Desempenho Acústico.

DURABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES - ANÁLISE DA NBR 15575

Elvis Fronza
elvisfronza@unidavi.edu.br

Dirceu Rech
dirceurech@unidavi.edu.br

Gabriel Menegat da Silva
gabrielmenegat@gmail.com

A NBR 15575, que trata das normas de desempenho das construções habitacionais, tem como principal objetivo estabelecer exigências mínimas aos profissionais da construção civil. Divulgada em maio de 2008, a Norma Brasileira de Desempenho de Edifícios passou a valer em 2013 para todos os tipos de construções habitacionais. Dividida em seis partes, a NBR 15575 abrange de forma clara os requisitos gerais da edificação, sistemas estruturais, sistemas de pisos, de vedações verticais externas e internas, de coberturas e hidrossanitários. Servindo como uma espécie de "manual", cita as normas técnicas que devem ser seguidas em cada etapa do projeto. O objetivo principal desta norma é garantir a qualidade e desempenho das edificações brasileiras, tornando o cenário da construção civil mais padronizado e seguro. Dentre os requisitos apresentados nesta Norma, este trabalho tem como objetivo principal abordar e estudar a Durabilidade das Edificações, conforme descrito no item 14 da NBR 15575. Além disso, abordará os requisitos de Manutenibilidade e Vida Útil do Projeto (VUP), assuntos diretamente ligados à Durabilidade da Edificação. Para tanto, um estudo aprofundado da NBR 15575 será realizado com consulta a normas auxiliares e artigos acadêmicos. Importante salientar que, se por um lado esta norma eleva os padrões de qualidade das construções habitacionais brasileiras, por outro as torna mais caras e burocráticas. O bom entendimento desta norma tornou-se de vital importância para todos os profissionais da área, tanto Engenheiros Civis quanto Arquitetos. Por fim, busca-se a conscientização e conhecimento dos requisitos e critérios mínimos exigidos pela NBR 15575. De forma geral a NBR 15575 traz mais efeitos benéficos que maléficos para a construção civil, tornando-se grande aliada para os profissionais da área.

Palavras-chave: Desempenho. Manutenibilidade. VUP - Vida Útil do Projeto.

ENSAIOS DE MASSA UNITÁRIA EM ESTADO SOLTO, UMIDADE SUPERFICIAL E MATERIAIS PULVERULENTOS EM AGREGADOS MIÚDOS E AGREGADOS GRAÚDOS

James Rafael Poffo
james@poffo.eng.br

Luana Cristina Hadlich
luhadlich@hotmail.com

Jurandir Cesar Hoffmann
jchoffmann79@gmail.com

Com a economia brasileira abalada, o setor da construção civil observou uma queda em sua demanda. As empresas batalham para manter-se no mercado, e a atenção com os desperdícios aumentaram. Quando uma empresa ou um consumidor encomenda, por exemplo, uma carga de areia, é de extrema importância saber qual o volume, ou quantidade exata de material está realmente comprando. Através de ensaios, pode-se realizar essa conferência de forma precisa. A massa unitária de um agregado é a relação entre sua massa e seu volume sem compactar, considerando-se também os vazios entre os grãos. É utilizada para transformar massa em volume e vice-versa. Através da massa unitária de um agregado conseguimos controlar o estoque e controlar o recebimento de um referido material. Além da massa unitária, é muito importante sabermos a umidade superficial do agregado no ato do recebimento, controle de estoque e dosagem, pois, no caso de areias (agregados miúdos) a umidade superficial influencia muito no volume. A umidade superficial é a água aderente à superfície dos grãos, expressa em percentagem da massa de água em relação à massa de agregado seco. De acordo com o teor de umidade, ocorre o inchamento dos agregados miúdos, ou seja, seu volume é alterado, sendo assim, quando realizamos uma dosagem de agregados miúdos, devemos conhecer essa umidade para podermos descontar essa água incorporada no volume dos agregados, além de compensarmos com um acréscimo de material, e, no caso de dosagem para concreto, descontar essa água no traço final. A quantidade de material pulverulento presente em um agregado irá interferir na qualidade final do concreto, sendo assim, ao se realizar um traço de concreto, de acordo com a sua finalidade, deve-se saber a quantidade de material pulverulento presente nos agregados, a fim de que o concreto final desempenhe a função para qual será utilizado. Através destes ensaios, objetiva-se orientar tanto os consumidores quanto os fornecedores para que possam controlar melhor a quantidade e qualidade de seus materiais nesses quesitos estudados. Para obtenção dos resultados desta pesquisa utilizar-se-á o laboratório de Materiais da Construção Civil da Unidavi. De todo modo ainda não é possível apresentar um resultado final desta pesquisa já que a mesma ainda se encontra em desenvolvimento.

Palavras-chave: Agregados. Massa Unitária. Umidade.

ENSAIOS DO ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA PARA PAVIMENTAÇÃO

Paulo Sergio Furtado
paulo.furtado@udesc.br

Michael Hoffmann
michaelbaumgartelhoffmann@gmail.com

Luis Ricardo Bach
luisricardobach@outlook.com

O objetivo deste trabalho é realizar a análise dos solos através de testes em laboratório com o aparelho de Índice de Suporte Califórnia para determinar a resistência do solo, o qual suportará o pavimento, e consequentemente, o tráfego de veículos. O ensaio: basicamente, em um cilindro metálico de 152,4 mm de diâmetro, são compactadas sucessivamente cinco camadas (conforme a energia de compactação) do solo a ser caracterizado. A quantidade de solo a ser compactado, em cinco camadas, deve ser tal que resulte em uma altura total do corpo de prova de 110 mm após a compactação. A compactação é realizada em níveis de energia (por unidade de volume) compatíveis com a aplicação desejada em campo para o material segundo especificação pertinente. Para a aplicação do ensaio, o solo é previamente preparado (destorroado, secado e peneirado), sendo posteriormente a amostra homogeneizada com quantidade que leve a um determinado valor de umidade. Durante a compactação de cada camada, um peso de aproximadamente 4,536 Kg deve cair de uma altura de aproximadamente 457,2 mm, sendo os golpes distribuídos de maneira uniforme sobre a superfície da camada. Após a compactação das cinco camadas (ou conforme a energia especificada), determina-se a massa úmida do solo compactado e, sucessivamente, coleta-se amostra de cerca de 0,25 Kg da região central do solo compactado para determinação do teor de umidade. A operação deve ser repetida tantas vezes quantas forem necessárias, preparando-se as amostras com teores de umidade sucessivamente crescentes, de modo que seja possível, após o ensaio, traçar-se um gráfico relacionando o peso específico aparente seco ao teor de umidade da amostra, verifica-se que no gráfico que há um cilindro com maior peso, consequentemente, este será o de umidade ótima. Após a realização da compactação dos solos, coloca-se os corpos de prova submersos em água por 96 horas com um micrômetro acoplado para a verificação da expansão do solo, caso ultrapasse 3%, o solo é descartado devido à geração de trincas e fissuras no pavimento, se for menor que 3%, segue a parte final do ensaio. Verificada a expansão, retira-se os corpos de prova da água, e deixa escorar por 15 minutos, em seguida coloca-se o corpo de prova sobre a prensa, o qual é emitida uma força calibrada, em uma agulha de 50 milímetros de diâmetro com uma velocidade controlada de 1,7 mm/minuto, os quais são retirados a leitura da variação do anel dinamométrico na penetração de 0,1” (2,54 mm), e 0,2” (5,08 mm), sendo que destas duas leituras, a que terá a maior variação será considerada para o cálculo do Índice de Suporte Califórnia. Este teste será realizado em pontos de solos diferentes em uma estrada, para verificar se há variação do CBR.

Palavras-chave: Análise. Compactação. Índice de Suporte Califórnia.

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA PONTE NO MUNICÍPIO DE TAIÓ

Adriano Butci
adriano_butci@hotmail.com

Elvis Fronza
elvis_fronza@hotmail.com

Rodrigo Eising
rodrigo@sulstahl.com.br

O presente estudo objetiva a análise da viabilidade e necessidade da implantação de uma ponte para interligar dois bairros no município de Taió/SC, distanciados até então pela falta de apoio e atenção municipal para com os usuários. Foi feito uso neste estudo de caso, de revisões bibliográficas abordando os assuntos de mobilidade urbana, métodos de projetar e fazer uso dos melhores recursos providos nesta determinada área, além da especificação do volume de tráfego existente, métodos para mensuração, modelos de pontes que atendam à necessidade de vão a ser vencido, e por fim, fazendo uso de pesquisas qualitativas e quantitativas, fundamentação em dados da real necessidade da mesma e possível solução final do problema. Cabe destacar que toda obra a ser realizada deve ter o máximo de informações levantadas e coletadas, para que não só no presente, mas futuramente a área estudada e seu entorno não apresentem problemas, principalmente aos usuários que dela farão uso. Foi elaborado desta forma, inicialmente um estudo a campo, com a coleta da demanda de fluxo viário, analisada especificadamente uma área da cidade de Taió/SC, na qual se situam dois bairros, cada um com sua restrita importância. Por fim, foram utilizados programas computacionais para apresentar a proposta de solução encontrada, com o propósito de poder trazer uma perspectiva adequada e real da solução a ser aplicada neste caso. Após a análise deste estudo, avaliou-se os resultados, onde foi notória a necessidade de se atender ambos os bairros através da implantação desta respectiva ponte, para poder assim interligar os mesmos e atender desta forma plenamente a demanda de fluxo viário no ponto avaliado. Concluindo, tal obra trará uma melhoria significativa na qualidade viária e no atendimento da necessidade de seus usuários, sendo que atualmente os mesmos identificam um déficit quanto ao nível de atendimento das reivindicações por parte dos órgãos governamentais.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana. Tráfego. Ponte.

GOLPE DE ARÍETE

Leandro Rogel da Silva
rogelsilva@bol.com.br

Deise Caroline Truppel
deisecaroline65@gmail.com

Artur Carlos Filagrana
filagrana@softhouse.com.br

O presente trabalho tem por objetivo apresentar alternativas de atenuação de golpe de aríete em condutos forçados de usinas hidrelétricas. O interesse surgiu a partir de uma visita dos autores à PCH Heidrich Geração Elétrica, localizada no município de Taió, no estado de Santa Catarina. O golpe de aríete, ou martelo hidráulico como também é conhecido, é causado devido às instabilidades geradas no escoamento, causadas de formas voluntárias ou não. Tais instabilidades são oriundas de operações de abertura e fechamento do distribuidor, falhas mecânicas de dispositivos de proteção e/ou controle e eventos de parada/arranque da turbo-máquina. Como consequência pode-se ter uma catástrofe no sistema de geração como destruição de tubulações, turbina, gerador, casa de força e demais componentes da usina, colocando em risco a segurança dos operadores e comunidade. Por isso, o fenômeno de golpe de aríete deve ser previsto já no início do projeto, através de estudos do comportamento dinâmico da usina (estudos de regime transitórios), a fim de evitar possíveis desastres. De acordo com relatos de operadores, a usina apresenta problemas deste fenômeno devido a instabilidades do escoamento. Além disso, problemas elétricos causaram fechamentos bruscos do distribuidor ocasionando o golpe e em um destes, uma grande parte do conduto forçado de uma das turbinas foi destruído, causando grande prejuízo tanto econômico quanto ambiental. No trabalho serão descritos alguns métodos de proteção do golpe de aríete em condutos de usinas: Chaminé de equilíbrio (*Surge tank*), Câmaras de ar (*Air chamber*), Válvulas (*Valves: safety, pressure-relief, pressure-regulating, air-inlet and check valves*) e Disco Volante (*Flywheel*) e Membrana de ruptura (*Safety Membrane*).

Palavras-chave: Usinas Hidrelétricas. Condutos Forçados. Golpe de Aríete.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA CORROSÃO

Emanuela Valerio Jorge
emanuela@unidavi.edu.br

Alexandre Soar Bernardes
alexandre@renalvida.org.br

Rodrigo Eising
rodrigo@sulstahl.com.br

Problemas envolvendo corrosão são comuns em muitos tipos de estruturas metálicas se não forem tomados os devidos cuidados, a corrosão pode levar ao colapso de uma estrutura ou a grandes perdas financeiras, ambientais ou até mesmo de vidas. Sendo a corrosão um fator que sempre deve ser levado em conta na hora de projetar alguma estrutura ou equipamento metálico. Quando o estudo for utilizado de maneira correta é possível otimizar a vida útil de uma estrutura e diminuir seus custos de manutenção. É de responsabilidade do engenheiro escolher os melhores materiais a serem utilizados em cada obra, fazer o estudo dos revestimentos para amenizar os efeitos de patologias nos materiais, assim como garantir a vida útil de um projeto, seja ele qual for. O presente estudo refere-se a um Trabalho de Conclusão de Curso que está sendo realizado no ano de 2017, que tem como objetivo entender os processos de corrosão mais comuns em estruturas e equipamentos e como evitar perdas por causa deste problema, entender os tipos de manutenção mais comuns, deliberar sobre os tipos de corrosão e associar ao tipo de patologia, apresentar e separar os custos diretos e indiretos advindos e como diminuir perdas através de uma manutenção adequada. Vem sendo desenvolvido com a utilização de pesquisa bibliográfica, em livros, artigos, teses, laudos, normas, entre outros. Alguns resultados encontrados neste ano mostram perdas financeiras de US$ 2,5 trilhões equivalentes a 3,4% do PIB mundial de 2013 com custos diretos e indiretos de corrosão. Com manutenções adequadas, projetos mais apropriados a cada caso e outras medidas racionais é possível economizar de 15% a 35% deste valor, algo entre US$375 e US$875 bilhões por ano, sem contar a economia em recursos ambientais e de segurança.

Palavras-chave: Corrosão. Metal. Patologia.

LAJE ALVEOLAR: ANÁLISE DA CONTRAFLECHA CALCULADA E CONTRAFLECHA REAL

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Luíz Gustavo Hess
marcos_s_m_13@yahoo.com.br

Marcos Strelow Maas
marcos_s_m_13@yahoo.com.br

A indústria de pré-fabricados vem crescendo mais e mais a cada ano devido a diversos fatores, entre eles pode-se destacar o rigoroso padrão de qualidade que deve ser atingido pelas peças produzidas. Em meio aos elementos pré-fabricados, o sistema de piso em laje alveolar foi o que obteve maior sucesso no mercado da construção civil (MELO 2007). Este artigo tem como objetivo avaliar os fatores que levam uma laje alveolar a não atingir uma contraflecha aceitável, fora das tolerâncias da empresa onde foi realizado o estudo de caso. O estudo de caso foi realizado em uma empresa, que produz esse tipo de elemento pré-fabricado. A empresa se localiza no Alto Vale do Itajaí - Santa Catarina. O método utilizado no desenvolvimento do artigo foi o de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O procedimento realizado para obtenção de informações foi o estudo de caso, no qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas. O acompanhamento na produção das lajes alveolares mostrou os diversos cuidados que se deve ter durante seu processo de fabricação, até mesmo na estocagem das peças, para evitar erros que possam afetar a qualidade e a eficiência dos elementos. A contraflecha das lajes é causada pelo tensionamento dos cabos no processo de protensão. A laje é inspecionada logo após a desprotensão dos cabos, assim que o concreto atinge a resistência estabelecida em projeto e as peças são cortadas. Assim pode ser avaliada a contraflecha de cada elemento para que não ultrapasse os limites estabelecidos pela empresa, que segue os requisitos da norma, conclui-se que o que causou a deficiência na contraflecha das lajes inspecionadas foram problemas de produção e erros de estocagem.

Palavras-chave: Laje Alveolar. Contraflecha. Protensão.

LAUDO TÉCNICO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL E RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

James Rafael Poffo
james@poffo.eng.br

Beatriz Rosa
beeatrizrosa@hotmail.com

Elvis Fronza
elvisfronza@unidavi.edu.br

Todas as construções devem garantir estabilidade em todos os seus aspectos durante a sua vida útil, que consiste no período de tempo em que um edifício e seus sistemas se prestam às atividades para as quais foram projetados e construídos considerando a periodicidade e correta execução dos processos de manutenção. De acordo com a NBR 15575 - Norma de Desempenho e Edificações Habitacionais, a Patologia das Construções é uma ciência que trata dos estudos das anomalias das edificações, ou seja, estuda as não conformidades que se manifestam no produto em função de falhas no projeto, na fabricação, na instalação, na execução, na montagem, no uso ou na manutenção, bem como problemas que não decorram do envelhecimento natural das edificações. Praticamente todas as edificações apresentam alguma manifestação patológica, indiferente de sua origem, seja ela uma fissura ou trinca ocasionada por motivo estrutural ou simplesmente decorrente do preparo da argamassa de revestimento, ou manchas na pintura, eflorescências, surgimento de bolores, fungos ou desplacamento de revestimento decorrente da falta ou deficiência da impermeabilização, dentre outras manifestações. Este estudo consiste na elaboração de um laudo técnico de uma edificação Mista (Comercial e Residencial Multifamiliar) localizada na cidade de Rio do Sul - SC, que apresenta inúmeras manifestações patológicas. O presente laudo tem como objetivo relacionar as manifestações patológicas encontradas na edificação objeto deste estudo e descrever o provável motivo pelas quais as mesmas se originaram, e apresentar os métodos mais viáveis para suas correções. Para realização do trabalho será realizada uma visita técnica do local, a fim de relacionar as manifestações, assim como a realização de anamnese com algumas pessoas envolvidas na concepção da edificação, ou seja, realizar-se-á uma conversa com moradores, construtores ou engenheiros para que possamos fazer uma avaliação dos projetos e métodos construtivos da edificação, para obtermos informações mais precisas a respeito da obra. Até o presente momento, devido o trabalho estar em andamento, não obtivemos os resultados finais, mas estes serão apresentados no evento (CIEPE).

Palavras-chave: Construção Civil. Patologia das Construções. Manifestações Patológicas.

MEDIÇÃO DO COEFICIENTE DE DESCARGA DO APARATO CONSTRUÍDO EM ORIFÍCIOS CIRCULARES EM PAREDE DELGADA COM ESCOAMENTO DE JATO LIVRE

Leandro Rogel da Silva
rogelsilva@bol.com.br

Guilherme Berkenbrock
guilhermeberkenbrock@hotmail.com

Viviane de Farias
vivianefarias7@unidavi.edu.br

Os orifícios são aberturas feitas abaixo da superfície livre de um líquido em paredes de qualquer sistema de armazenamento ou contenção, assumindo formas geométricas definidas e um perímetro fechado. Eles podem ser classificados de diversas maneiras, levando em consideração a forma geométrica, espessura da parede na qual está inserido, o acabamento dado ao orifício, a carga aplicada sobre ele e até mesmo, o ambiente para onde é descarregado o fluido. Na posição onde ocorre a contração máxima da veia vertente do escoamento, os vetores velocidade das partículas tornam-se paralelos entre si, ocorrendo assim a denominada vena contrata. Nesta seção a área do escoamento torna-se menor que a área de escoamento do orifício. Além do efeito de contração, o escoamento sofre perdas de energia durante a trajetória percorrida. O coeficiente de descarga de um orifício é um parâmetro empírico que descreve a vazão real deste tipo de escoamento. A vazão real sempre é menor que a teórica calculada pela equação de Bernoulli, pois esta equação não leva em conta os efeitos de perdas de energia e contração da veia do escoamento. Análises empíricas demonstraram que este coeficiente é aproximadamente 0,61. Este trabalho tem como primeiro objetivo descrever a construção da bancada de medição do coeficiente de descarga construída pelos acadêmicos de engenharia civil da Unidavi durante o estudo dirigido realizado no segundo semestre de 2016. O segundo objetivo do trabalho será mensurar o coeficiente de descarga dos orifícios do reservatório. Tal sistema é composto de três orifícios circulares biselados de diferentes diâmetros em parede delgada, quando aplicada uma coluna de água, de valores conhecidos e inferiores a um metro, sobre eles. Os valores serão obtidos através do método de medição direta de vazão que serão descritos posteriormente, realizados em orifício de jato livre (ou seja, para um ambiente de pressão atmosférica). Os resultados serão comparados com os valores pesquisados e publicados por alguns autores, que serviram de material para as aulas de hidráulica.

Palavras-chave: Orifício. Coeficiente de Descarga. Vazão.

NOVIDADES DA ISO 9001:2015 E IMPACTOS DE SUA IMPLANTAÇÃO

Neiton José Caetano
neiton@unidavi.edu.br

Dirceu Rech
dirceurech@unidavi.edu.br

Filipe Erick de Matos
filipe_rsl@hotmail.com

O conjunto de normas ISO 9000 descrevem requisitos referentes à implantação, desenvolvimento, avaliação e continuidade de um sistema de gestão da qualidade. Estas normas estão sendo oficialmente utilizadas desde 1987, e desde então, passaram por algumas revisões, visando a melhoria dos resultados obtidos através de sua implantação. Uma das normas que fazem parte deste conjunto é a ISO 9001, que estabelece os requisitos para a implantação de um sistema de gestão da qualidade. A ISO 9001 passou por uma revisão no ano de 2015, que trouxe algumas novidades. Por meio do estudo desta nova versão, este trabalho apresenta as principais mudanças e os impactos provenientes desta atualização. Desde o seu início, os principais objetivos desta norma são promover a melhoria contínua dos processos da organização e garantir a satisfação de seus clientes. Nesta última versão, a mentalidade de riscos e o foco na liderança entraram em cena, fazendo com que as organizações tenham mais conhecimento do contexto interno e externo, prevendo os riscos que podem impactar o seu negócio, e através do trabalho com a liderança, desenvolver planos de ação para prevenir o risco, quando este é uma ameaça, e também desenvolvendo ações que possam atuar nas oportunidades. Conclui-se que esta revisão da ISO 9001 focou na prosperidade das empresas, pois, mesmo que a satisfação dos clientes esteja em alta, a organização precisa se manter viva. Para que isso aconteça, ela segue alguns princípios, agindo com foco no cliente, liderança, engajamento de pessoas, abordagem e melhoria dos processos, tomada de decisão baseada em evidência e gestão de relacionamento.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. Normas. ISO 9001.

O PODER PÚBLICO E AS CATÁSTROFES AMBIENTAIS

Diego Pasqualini
diegopasqualini@yahoo.com.br

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

O crescimento desenfreado dos centros urbanos nas últimas décadas tem ocasionado frequentemente problemas ambientais urbanos em todo o território brasileiro. Diariamente notícias são veiculadas demonstrando catástrofes ambientais cuja origem está ligada diretamente ao crescimento demográfico populacional e consequentemente a construção de moradias em locais com características ambientais impróprias. Devido à segregação social e monetária existente nas cidades, famílias com poder aquisitivo restrito buscam construir suas residências em áreas mais distantes, geralmente em encostas íngremes, terrenos impróprios, alagadiços, sem infraestrutura alguma e, muitas vezes em locais de APP (área de proteção permanente). Após a instalação das primeiras residências ocorre um rápido processo de ocupação e em pouco tempo toda a área está ocupada com moradias sem as mínimas condições necessárias e que muitas vezes estão instaladas em locais impróprios, ferindo inclusive a legislação ambiental vigente. Esse processo de ocupação deixa de considerar as condições geológicas e ambientais do terreno, o que contribui de forma significativa para o aumento de catástrofes ambientais oriundas da incidência de escorregamento de solo, corridas de massa, desmoronamento, entre outros. No Vale do Itajaí, problemas ambientais urbanos tiveram grande destaque a partir de 2008 quando a cidade de Blumenau teve uma grande quantidade de chuva em um curto período de tempo ocasionando assim grandes perdas econômicas, sociais, ambientais e humanas. Em Rio do Sul, eventos semelhantes ao ocorrido em Blumenau vêm ocorrendo nos últimos anos, o que acarreta em prejuízos enormes sob todos os âmbitos ao município. Soluções para os problemas acima não são rápidas e fáceis de serem aplicadas, contudo todas dependem em sua maioria da eficiência do Poder Público. Essa eficiência depende de etapas como a criação de um setor geológico e de combate a desastres naturais ou ambientais, a contratação de técnicos qualificados, o levantamento e estudo detalhado das características geológicas do município, um sistema de controle efetivo do processo de movimentação de solo, aterros, uso e parcelamento do solo, entre outros. Assim sendo, esse projeto tem como objetivo demonstrar a ligação existente entre problemas ambientais urbanos e o Poder Público. O método utilizado foi indutivo e a técnica bibliográfica.

Palavras-chave: Catástrofes. Poder Público. Geologia.

PATOLOGIAS EM LAJES ALVEOLARES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Juliana Grahl
juliana_grahhl@hotmail.com

Osni Packer
osni@unidavi.edu.br

As lajes alveolares são um sistema estrutural pré-fabricado em concreto protendido caracterizado por alvéolos com a função de reduzir seu peso próprio, produzidas a partir de um processo altamente automatizado e com controle de qualidade rigoroso. Apesar do controle de qualidade, observou-se pelas empresas fabricantes do produto o surgimento de anomalias ainda mesmo durante o processo de produção das lajes, o que levou a estudos em busca do diagnostico e da solução para os problemas que vinham sendo encontrados. Patologias como quebras, fissuras e danos estéticos como esfarelamento foram os mais encontrados nas lajes alveolares pré-fabricadas, estes vinham de algum procedimento mal executado que pode estar relacionado a inúmeros fatores que compõem o processo de produção das lajes. Tais patologias podem ser somente estéticas como também podem comprometer a resistência mecânica das lajes gerando custos elevados de manutenção ou ainda substituição das peças afetadas por patologias. O presente artigo é classificado como descritivo, o qual descreve os processos de produção das lajes alveolares com base nos padrões de fabricação mais usuais na atualidade com intuito de apresentar tal sistema estrutural relacionado a suas patologias mais ocorrentes durante o processo de fabricação. Os procedimentos adotados seguiram o método de pesquisa qualitativa descrevendo, compreendendo e interpretando as ocorrências patológicas em lajes alveolares, baseados em bibliografias de autores que fizeram estudos sobre causas de patologias em estruturas pré-fabricadas e acesso a acervos fotográficos de empresas fabricantes de lajes alveolares que vivenciaram casos de patologias durante processo de fabricação das lajes. As técnicas adotadas para formulação dos resultados têm o intuito de apresentar as características patológicas e suas ocorrências mais comuns sobre o sistema estrutural de lajes alveolares pré-fabricadas excepcionalmente durante a etapa de produção em fábrica. Para todas as patologias foram obtidas conclusões visuais do acervo fotográfico apresentado, buscando respostas às questões de “identificação” e “prováveis causas” em que este fenômeno patológico ocorreu. Elementos pré-fabricados como é o caso das lajes alveolares têm grandes riscos de apresentarem algum tipo de patologia durante ou logo após o processo de produção, essas ocorrências podem surgir de inúmeros fatores tais quais dosagem, protensão, corte e entre outros casos que foram abordados ao longo do contexto. Nota-se a necessidade de um bom planejamento e acompanhamento técnico nas etapas de produção das lajes para que se obtenha maior controle de qualidade de forma a amenizar as ocorrências de patologias durante esse processo que vem sendo muito frequente e devem ser mais bem analisadas e controladas para evitar gastos futuros.

Palavras-chave: Laje Alveolar. Pré-Fabricados. Patologias.

PLANEJAMENTO URBANO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO MUNICÍPIO DE TAIÓ

Anielle Gonçalves de Oliveira
anielleg20@gmail.com

Débora Regina da Silva
deboraregina.b@gmail.com

Charles Stefan Woelfer
charlesstefanwoelfer@hotmail.com

O presente estudo busca abordar acerca da temática planejamento urbano e a acessibilidade para pessoas com deficiência física. Pois o planejamento urbano é um processo de extrema importância para os centros urbanos, que auxilia na ocupação racional e no equilíbrio ambiental. Além de estas pessoas necessitarem de atenção diferenciada para tornar o seu cotidiano o mais normal possível, pois de acordo com o IBGE (2015) 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, dado este que equivale a mais de 13 milhões de pessoas, sendo que 3,6% dos brasileiros é portador de deficiência visual. O referido grupo de pessoas necessita de uma proteção específica e, para alcançar essa finalidade, foi criada a Declaração dos Direitos da Pessoa Deficiente [DDPD] que traz a proposta de respeito à sua dignidade como ser humano e os define como "qualquer pessoa incapaz de assegurar por si mesma, total ou parcialmente, as necessidades de uma vida individual ou social normal, em decorrência de uma deficiência, congênita ou não, em suas capacidades físicas ou mentais" (DDPD, 1975, p. 1). Este artigo objetiva identificar a percepção de pessoas com deficiência física a respeito da acessibilidade nas vias urbanas do município de Taió. Para a sustentação deste trabalho buscou-se estudos relacionados com a temática para uma melhor orientação. É uma pesquisa descritiva com coleta de dados, de natureza quali-quantitativa, pois trabalha-se com a subjetividade dos participantes, em particular com a sua percepção, procurando compreender suas respostas de forma a tornar o problema mais explícito. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma entrevista por amostragem com os deficientes visuais e cadeirantes do município de Taió. Os resultados evidenciam que, na percepção dos entrevistados, a acessibilidade das vias urbanas em Taió está entre regular e ruim, demandando de muitas melhorias para que possa existir uma cidade acessível.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Deficiência Física. Acessibilidade.

PROJETOS COM O USO DO *SKETCHUP*

Sidney Adriano Borchardt
sidney@unidavi.edu.br

Stefanny Biz
stefanny_biz@hotmail.com

Giuvane Hillesheim
giuvanehillesheim@hotmail.com

Uso do *SketchUp* na execução e apresentação de projetos e modo de execução das etapas das obras ao cliente. Iniciando com a ideia do cliente ser colocada no virtual primeiramente para facilitar mudanças e alterações provenientes do cliente ou dos problemas encontrados no dia a dia da obra. Sempre trabalhar com componentes. É uma regra especialmente importante para desenhistas, engenheiros e arquitetos porque tantos projetos. Cada mudança representa uma oportunidade para um erro a ocorrer. Mas se eu usar componentes, só precisa alterar uma janela ou porta e o avental resto será ajustado de forma idêntica. Trabalhar no *SketchUp* da forma que faria na obra, modelagem do imóvel ou área externa da edificação com jardins e muros no *SketchUp* serve como um ensaio geral muito útil para a sua construção real. Você pode facilmente dizer se todas as articulações estão devidamente projetadas, e você pode trabalhar para fora a maneira mais eficiente para colar pedaços juntos. E se você está construindo o modelo de planos de outra pessoa, o *SketchUp* pode ajudar a identificar erros nas dimensões. Desenhar no lugar, não perder tempo medindo e movendo coisas que não precisam. Para economizar tempo e ajudar a garantir a precisão, desenhe componentes no lugar correto. Desenhar uma vez, faça uma cópia de um componente colocado corretamente, em seguida, faça edições de modo que a precisão seja incorporada ao seu trabalho. Sempre digite os valores exatos que você precisa, isso também garante precisão. Usar as diretrizes e inferências, estas regras como estes tornem-se úteis para todos aqueles que desejam usar o *SketchUp* para fazer modelos limpos, precisos, rápidos e com eficiência.

Palavras-chave: SketchUp. Projeto. Obras no SketchUp.

QUER PATENTEAR SUA IDEIA?

Vanessa Bento Reimer
vanessa.reimer@outlook.com

Jeanflawer Martins De Mello
jeanflawer@unidavi.edu.br

Heins Hackbarth Junior
hjunior@unidavi.edu.br

O que é patente? Quais são os tipos de patentes e prazo de validade? Posso patentear uma ideia? O que não pode ser patenteado? Como proteger uma invenção ou criação industrializável? Como posso depositar um pedido de patente? Que documentos devo apresentar? É necessário fazer uma pesquisa para saber se o invento já existe? Posso escrever meu próprio pedido de patente ou devo buscar um escritório especializado? Posso patentear um produto similar a outro que já está patenteado? Para patentear um produto preciso apresentar o protótipo? A patente só tem validade no Brasil? Posso requerer proteção para o meu invento também em outros países? Como faço o depósito do meu pedido fora do Brasil? Quais os direitos conferidos ao titular da patente? Quando começa o pagamento das anuidades? Uma vez feito o depósito da patente junto ao INPI, o requerente já poderá usufruir dos direitos de uma patente? Há alguma forma de acelerar o exame do meu pedido de patente? Existe o risco de que algum funcionário do INPI revele a terceiros a invenção ou modelo de um pedido em trâmite? Quais são os benefícios para a sociedade do sistema de patentes? O que é o INPI? Qual a sistemática do INPI? Dúvidas e esclarecimentos sobre Patentes Requeridas; Diferença entre marca e patente; Normas x Patentes; Tipos de descrição (desenho industrial, modelo de utilidade, patente de invenção, propriedade industrial, propriedade intelectual); Passo a passo de como registrar a sua patente; Consulta à Revista da Propriedade Industrial (RPI); Apresentação de produtos já patenteados e registrados juntamente ao INPI.

Palavras-chave: Patente Requerida. Esclarecimento sobre Curiosidades e Dúvidas. Normas x Patentes.

SISTEMA CONSTRUTIVO *LIGHT STEEL FRAME*

James Rafael Poffo
james@poffo.eng.br

Matheus Carneiro da Silva
matheuscarneiromts@gmail.com

Rômulo Matheus de Ávila
atendimento2@juglans.com.br

Com o passar dos anos várias tecnologias vão surgindo, sejam elas na área automobilística, eletroeletrônicos ou software. A construção civil também vem crescendo em novos métodos que trazem novos recursos para as diversas áreas de atuação, principalmente no que se refere a métodos construtivos. Durante o período da segunda revolução industrial, no século XIX, a maioria das casas americanas eram constituídas de armações de madeira e fechamento de compensados, mas devido à 2° Grande Guerra, a madeira era utilizada nos campos de guerra e com isso, o aumento do seu preço devido à alta demanda. O setor industrial ganhou espaço devido um material em abundancia, o aço. Então, a partir daí começaram a ser desenvolvidas casas, prédios e até arranha-céus com estruturas em aço até nos dias de hoje. Através de vários estudos pode ser comprovada a eficiência desses métodos nas áreas de produção e valores. O sistema construtivo *Steel Frame* possui poucos elementos com a necessidade da utilização de concreto, chamados por muitos de "obra seca". Onde na maioria das vezes apenas sua fundação apresenta traços do método convencional de concreto armado, mas devido à redução de peso da estrutura de aço substituta a de alvenaria e demais peças de concreto armado, sua fundação despensa ser robusta como tradicionalmente. Por ser origem industrial, o sistema *Steel Frame* possui fluxo construtivo das montagem de suas paredes e fixação, e em seguida a colocação das placas de vedação. Devido o alinhamento e acabamento plano dessas placas o resultado final supera os métodos tradicionais, trazendo mais conforto térmico e acústico devido à utilização da sua manta de poliestireno ou lã de rocha. Aparentemente a parede em *steel frame* é menos espessa do que a de tijolos cerâmicos, mas isso não tira sua resistência superior ao convencional. Objetiva-se com este estudo, portanto, demonstrar todos os processos construtivos deste método inovador, além de seus benefícios frente ao método construtivo tradicional de concreto armado aliado à alvenaria. Os comparativos e resultados serão demonstrados na apresentação deste trabalho, mediante estudos que estão em etapa de desenvolvimento.

Palavras-chave: Sistema Construtivo. Steel Frame. Aço.

SOBRECARGA EM CAMINHÕES E SEUS DANOS NAS E ÀS RODOVIAS

João Victor de Almeida Chaves
joaovictorachaves5@gmail.com

Bruno Sborz
brunosborz@bol.com.br

Gabriel Macedo da Silveira
bieldosurf54@gmail.com

Uma das causas dos problemas de infraestrutura precária e trânsito em rodovias brasileiras é a sobrecarga de peso nos caminhões. O presente projeto tem como um dos objetivos prevenir que acidentes sejam causados devido a esse fato. A sobrecarga pode gerar acidentes, danificando a rodovia e pondo em risco a vida de motoristas e pedestres. Ela também pode danificar a rodovia por causa do peso no eixo e gerar congestionamento devido à velocidade reduzida abaixo do normal dos caminhões, assim comprometendo a capacidade da rodovia e tornando o trânsito menos eficiente. Um dos principais fatores para a sobrecarga é o lucro, quanto mais carga entregue, mais lucro. Isso traz problemas para os caminhões, comprometendo as suas propriedades de direção, frenagem e estabilidade. Há também o aumento de poluentes por causa do "esforço" excessivo do motor do caminhão. A sobrecarga dos caminhões é um fato considerado pelas políticas públicas uma vez que há fiscalização por meio de balanças dispostas em vários pontos das rodovias brasileiras e também Leis que proíbem tal fato. Entretanto, uma das formas utilizadas, pelos caminhoneiros, para burlar a fiscalização é adulterar a suspenção do veículo, elevando sua traseira, que em caso de acidente, o veículo que estiver atrás pode entrar debaixo do caminhão diminuindo as chances de sobrevivência dos envolvidos. Com a enorme incidência de problemas nas rodovias, os cofres públicos brasileiros gastam milhões para o reparo dessas estradas, sendo que esses recursos poderiam ser usados para outras finalidades. Levantamento bibliográfico e análise documental, implementaram as informações iniciais do referido trabalho. A partir dos dados coletados novos objetivos de caráter procedimental desdobraram-se, implementando novas investigações: o desenvolvimento de um dispositivo mecânico eficaz na detecção do peso e paralização do veículo, bem como a elaboração de uma Lei que o legitime caso seja possível seu acoplamento real.

Palavras-chave: Rodovias. Caminhões. Sobrecarga.

TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS AO CONFORTO AMBIENTAL

Neiton José Caetano
neiton@unidavi.edu.br

Juliano Brüning
julianobruning.egc@gmail.com

Arnito Schwambach
arnito@unidavi.edu.br

O mercado da construção civil no Brasil tem experimentado constantes mudanças nos últimos anos. O conceito de conforto tem cada vez mais presença, mas ainda há muito a ser feito. Por falta de conhecimento, os construtores acabam não implementando tecnologias que propiciem conforto aos usuários; preocupam-se com a colocação de materiais de fino acabamento, equipamentos de alto valor agregado, porém não se atentam que muitas vezes os usuários deixam de usar as tecnologias devido ao alto custo operacional, por exemplo, sistemas de ar condicionado e calefação. A sustentabilidade nas edificações está diretamente ligada ao conforto de ambientes. Implementar tecnologias sustentáveis, além de proporcionar conforto, diminui o custo operacional das edificações, e muitas vezes o cliente tem recursos para investir na implementação dessas tecnologias, mas desconhece-o, devido aos engenheiros não apresentarem essas soluções para o mesmo. Com base em pesquisa bibliográfica com análise quantitativa, que menciona conforto ambiental e sustentabilidade aliados ao conceito LEED (*Leadership in Energy and Enviromental Design*), pelo método de pesquisa descritiva, com lógica em pesquisa aplicada e documental, foi desenvolvido um cronograma de criação de projeto sustentável que visa implementar tecnologias a fim de diminuir custos operacionais, criando um ambiente saudável para os usuários da edificação. São dez etapas de trabalho que abrangem visita ao terreno localizado na Rua Guilherme Wiese, 69, no centro da cidade de Presidente Getúlio, pesquisa de normas, documentos, leis, criação do projeto de acordo com as premissas levantadas, cálculos de consumo de energia, recomendações, e ao final do trabalho foi realizado um comparativo entre uma edificação básica e a sustentável.

Palavras-chave: Conforto Ambiental. Sustentabilidade. LEED.

UTILIZAÇÃO DE UM SIMULADOR DE CHUVA PARA ANÁLISE DA CAPACIDADE DE INFILTRAÇÃO DE PAVIMENTOS PERMEAVÉIS

Willian Jucelio Goetten
willian.j.goetten@gmail.com

Bruna da Cunha
brunaa_dacunha@hotmail.com

Vinicius Goetten
viniciusgoetten@windowslive.com

A grande expansão do setor da construção civil aliada ao aumento desordenado da ocupação territorial tem ocasionado graves problemas de drenagem urbana nas cidades brasileiras. Fenômenos relacionados à ocorrência de inundações, enchentes e enxurradas têm sido cada vez mais frequentes no cotidiano das regiões urbanas dos municípios. Tais fatores são agravados pelo aumento da área impermeável nos centros urbanos, que acaba acarretando um maior escoamento superficial da água da chuva. Nos últimos anos foram poucas as ações voltadas a reverter o deficit da situação de drenagem, principalmente em pequenos municípios. Há uma necessidade eminente em adotar medidas além das convencionais para a otimização do sistema. Uma forma de se evitar a geração do escoamento superficial é aumentar as áreas permeáveis em meio ao processo de urbanização, possibilitando assim que a água oriunda da precipitação infiltre no solo e abasteça o lençol freático e as porções de água subterrânea. A infiltração é um importante fenômeno relacionado ao ciclo hidrológico e portanto fundamental para o adequado balanço hídrico de uma região ou bacia hidrográfica. Proporcionar meios para que ocorra esse fenômeno é garantir a manutenção e a preservação dos já deficitários sistemas de drenagem. Uma forma de proporcionar uma maior infiltração é a utilização de pavimentos permeáveis. Trata-se de camadas de asfalto ou de concreto que têm como princípio acelerar a infiltração da água para um reservatório de agregados (colchão drenante). Formado este reservatório, o caminho da água pode ser infiltrado para dentro do solo ou também ser coletado pelos drenos e levados até um destino correto que é uma saída. Porém há uma enorme dificuldade em se controlar os efeitos da chuva para se analisar de maneira adequada a capacidade e taxa de infiltração. Na dificuldade de se analisar valores reais para se estimar a taxa e a capacidade de infiltração de pavimentos permeáveis é que reside o problema de pesquisa desse trabalho. Dessa forma pretende-se construir um simulador de chuva que possibilitará a análise da capacidade e da taxa de infiltração de pavimentos permeáveis, também conhecidos como pisos drenantes. A partir das precipitações artificiais será possível realizar análises em diferentes tipos de pavimentos permeáveis, identificar qual é a permeabilidade em que a água flui com maior facilidade, demonstrar resultados em diferentes testes e intervalos de precipitação trazendo o foco para a análise de comportamento do solo em relação à estrutura formada, dando condição de qual é o máximo e o mínimo que se pode obter de um solo drenado utilizando os tipos de pavimentos existentes no mercado.

Palavras-chave: Simulador de Chuva. Escoamento Superficial. Pavimento Permeável.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E ENGENHARIA MECÂNICA

DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM UMA EMPRESA DE ESTRUTURAS NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC)

Luiz Carlos Schutz
schiitzluiz@hotmail.com

Douglas Heinz
dh@unidavi.edu.br

A busca por um melhor desempenho nos produtos oferecidos pelas empresas está a cada dia mais constante, com isso os fornecedores tornam-se essenciais, sendo obrigação deles oferecer produtos com o máximo de qualidade possível. A avaliação de fornecedores deve ser estruturada de maneira que possa atender e expressar da melhor forma a realidade da empresa, adaptando-se à sua rotina, pois somente assim é possível obter resultados mais eficientes e mais concretos. Com todas as informações em mãos busca-se estreitar o relacionamento, deixando de lado a ideologia de que o fornecedor é apenas aquele que tem o dever de oferecer um produto e, repassar a ideia que ele é um parceiro direto da empresa, buscando nesse momento criar um círculo de melhoria contínua. O trabalho aqui apresentado consiste na elaboração de um sistema de avaliação de fornecedores em uma empresa de Estruturas da região do Alto Vale do Itajaí (SC). A pesquisa qualitativa foi de modalidade descritiva, utilizando-se a estratégia de estudo de caso com levantamento de dados primários e secundários nos setores de qualidade, compras e gerência da empresa. Obteve-se como resultados a definição de notas, critérios, indicadores de avaliação, a construção e aplicação de uma ferramenta avaliativa e uma análise crítica do processo, que oportunizará a tomada de decisão e a realização de ações voltadas em manter e aperfeiçoar, continuamente, o relacionamento da empresa com seus fornecedores. A aplicação da ideologia de fornecedores como parceiros diretos da empresa torna-se ponto chave para um desenvolvimento real de ambas as empresas, conseguindo resultados eficientes diante do concorrido mercado atual.

Palavras-chave: Fornecedores. Avaliação de Fornecedor. Estruturas Pré-fabricadas.

EXPOSIÇÃO A RISCOS MICROBIOLÓGICOS

Olimpio Andre Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

Alguns locais de trabalho, como por exemplo um laboratório de microbiologia, podem ser um foco em potencial de contaminação através de agentes microbiológicos. Um laboratório de microbiologia para análise de alimentos, para que seja acreditado no INMETRO, deve manter cepas de microorganismos para comparação quando uma análise é iniciada. Estas cepas variam de acordo com as análises oferecidas pelo laboratório, mas pode-se citar, por exemplo, análises de salmonella, para tanto o laboratório vai contar com cepas deste microorganisnmo. Salmonelose é uma doença infecciosa provocada por um grupo de bactérias do gênero Salmonella que pertencem à família Enterobacteriaceae, existindo muitos tipos diferentes desses germes. A Salmonella é conhecida há mais de 100 anos e o termo é uma referência ao cientista americano chamado Salmon, que descreveu a doença associada à bactéria pela primeira vez (ABC Saúde). Para manipulação destas cepas o laboratorista deve abrir o recipiente que as contém, retirar uma amostra e inocular em meio apropriado para crescimento. Durante o experimento utilizam-se vários equipamentos pontiagudos, além do risco de queda de uma vidraria e a mesma se romper, o laboratorista deve ter capacitação técnica para exercer tal profissão. Ao manipular estas cepas há um risco eminente de contaminação por parte do técnico laboratorista. Desta forma o técnico pode se infectar com a bactéria e contrair Salmonella. A forma para a prevenção é através de equipamentos de proteção. O laboratorista deve estar provido de máscara, luvas, jaleco, sapatão e óculos de proteção, além de treinamento contínuo dos manipuladores. A pessoa contaminada deve ser imediatamente conduzida a um hospital para início do tratamento e controle da doença, que deverá persistir por 15 dias.

Palavras-chave: Segurança. Microbiologia. Contaminação.

GESTÃO DE ESTOQUES APLICADA ATRAVÉS DO SISTEMA KANBAN

Rendrick de Oliveira Freire
rendrickoliveira@yahoo.com.br

Lilian Adriana Borges
lilian.borges@unidavi.edu.br

Os últimos 70 anos constituíram uma época de grande revolução no modo de gestão da produção nas indústrias. Com isto, o mercado se tornou cada vez mais competitivo. A gestão da produção e o avanço tecnológico apresentaram-se como necessidades para as empresas que disputam esses mercados. Dentre as formas de gestão da produção, o modelo japonês de produção enxuta tem se consolidado dentre os mais utilizados no mundo, juntamente com o planejamento e controle da produção e gestão de estoques. Neste contexto, um modelo de gestão visual, através de Kanban, vem sendo vastamente explorado. O presente trabalho apresenta um estudo de caso onde foi aplicada a gestão visual dos estoques por meio de Kanban. Estas ferramentas podem trazer vantagens competitivas para a empresa e seu modelo de produção. Os resultados obtidos a partir da aplicação da gestão visual dos estoques foram positivos. Isto demonstra que o tema ainda pode ser explorado por diversas empresas que buscam melhores formas de gestão da produção e controle dos estoques. O modelo trouxe organização dinâmica e, auxiliou os líderes da empresa na gestão do processo produtivo, com ganhos de produtividade e espaço com a melhor disposição das matérias-primas para manufatura dos produtos. O estudo representa um exemplo de sucesso prático da aplicação de um modelo de gestão de estoques, usando Kanban. Sendo que o trabalho explanará uma breve aplicação do sistema de gestão na prática. Apresentará, ainda, as dificuldades e situações para que o sistema possa funcionar, mostrando a implantação em um setor da empresa.

Palavras-chave: Kanban. Gestão Visual. Gestão de Estoques.

ILUMINAÇÃO MAIS EFICIENTE DO PARQUE MUNICIPAL HARRY HOBUS DE RIO DO SUL/SC COM O USO DE ENERGIA SOLAR

Gustavo Arthur de Freyn
gugadefreyn@outlook.com.br

Eduardo Moratelli Dolzan
eduardomoratelli6@gmail.com

Andrei Hafemann
andrei_hafemann@hotmail.com

O Sol é uma fonte de energia renovável e a sua utilização para iluminação é uma alternativa energética muito promissora para o século XXI. O Brasil apresenta excelentes índices de insolação, contudo, a energia solar tem como maior desvantagem o alto custo de investimento inicial para seu aproveitamento. A energia fotovoltaica - forma de energia obtida através da conversão da energia solar em energia elétrica aliada à tecnologia de LED, pode ser utilizada para iluminação pública com alta eficiência. Leva-se em consideração que o investimento inicial será compensado ao longo do tempo pois não haverá mais gastos com energia elétrica e os custos de manutenção são muito baixos. O estudo da substituição da iluminação do Parque Harry Hobus, em Rio do Sul, Santa Catarina, por sistemas fotovoltaicos e lâmpadas de LED tem por objetivos avaliar o retorno do investimento na forma de economia de consumo de energia elétrica e incentivar uma possível substituição das lâmpadas vapor de alta pressão por um kit solar e luminária de LED. As tecnologias que foram estudadas são baseadas em lâmpadas de LED de alto brilho, aplicadas à iluminação pública, kits de sistemas com placas fotovoltaicas para postes de iluminação externa, por pesquisas baseadas em catálogos de fabricantes nacionais e preços correntes de fornecedores brasileiros. Os sistemas solares fotovoltaicos aliados a lâmpadas de LED são utilizados em algumas situações específicas, mas poderiam ser muito mais utilizados, inclusive nos setores industrial e residencial,. Neste sentido o setor público pode incentivar a utilização da luz solar para a produção de energia elétrica através de painéis fotovoltaicos ao aplicá-la na iluminação pública. Com esse trabalho se busca uma maior visibilidade para a tecnologia de energia solar fotovoltaica e de lâmpadas de LED para iluminação pública, pela demonstração que o alto investimento inicial pode ser compensado pela redução do consumo de energia elétrica em iluminação nas cidades.

Palavras-chave: Energia Solar Fotovoltaica. LED. Iluminação Pública.

ILUMINAÇÃO MAIS EFICIENTE DO PARQUE MUNICIPAL HARRY HOBUS DE RIO DO SUL/SC COM O USO DE LÂMPADAS DE LED

Flávia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@unidavi.edu.br

Alan Carlos Herdt
alancarlosherdt@gmail.com

Júlio Fernando Herdt
julioherdt23@gmail.com

Os sistemas de iluminação avançaram ao longo dos anos na busca de eficiência para a redução do consumo de energia elétrica. A tecnologia de LED oferece uma lâmpada de alta eficiência energética, que fornece o mesmo nível de iluminância das lâmpadas convencionais com redução no consumo de energia. Por ser uma tecnologia recente o custo ainda é considerado alto, mas com o aumento da oferta, a tendência é a redução no custo e a maior utilização das lâmpadas de LED. O custo superior das lâmpadas de LED, demanda um maior investimento inicial no sistema de iluminação, mas será compensado pela economia de energia elétrica que ocorre ao longo do tempo. O estudo da substituição da iluminação do Parque Harry Hobus em Rio do Sul, Santa Catarina, por lâmpadas de LED, tem por objetivo avaliar o retorno do investimento na forma de economia de consumo de energia elétrica e incentivar uma possível substituição das lâmpadas vapor de alta pressão por um modelo de luminária a LED. As tecnologias que foram estudadas são baseadas em lâmpadas de LED de alto brilho, aplicadas à iluminação pública, por pesquisas baseadas em catálogos de fabricantes nacionais e preços correntes de fornecedores da região. As lâmpadas de tecnologia a LED já são uma realidade na iluminação pública em algumas cidades e com grandes chances de serem aplicadas em outras. Com esse trabalho se busca uma maior visibilidade para a tecnologia de lâmpadas de LED para iluminação pública, pela demonstração que o maior investimento inicial pode ser justificado por uma duradoura economia no consumo de energia elétrica.

Palavras-chave: LED. Iluminação Pública. Eficiência Energética.

MÃO DE OBRA: UM INDICADOR DE QUALIDADE

Charles Roberto Hasse
charles@unidavi.edu.br

As necessidade de diminuir os impactos da globalização e generalizada abertura dos mercados obrigam diversas organizações, locais e regionais, a realizarem reflexões sobre o tema da qualificação da mão de obra, como uma das principais vias alternativas de revalorização do seu papel como geradoras de emprego e base fundamental para o seu desenvolvimento produtivo. No contexto atual, a falta de diretrizes políticas, a carência de recursos humanos, especialmente no que se refere à escassez de investimentos no desenvolvimento da mão de obra do trabalhador, caracterizam o setor produtivo das pequenas empresas. Da qualificação da mão de obra acredita-se a importância de se concentrarem esforços no sentido de conhecer e analisar a real necessidade. Vale ressaltar que não existe um modelo de qualificação profissional, no entanto, alguns estudos apontam que embora hajam inovações nos sistemas de produção - com novas tecnologias e novas formas de organização do trabalho, o desenvolvimento e o crescimento das pessoas tornou-se uma das mais poderosas ferramentas de transformação das organizações. Resta saber, no entanto, se a gestão nas organizações estão realmente voltadas para a valorização do capital humano, por meio de uma abordagem permanente que se traduz em ações de educação continuada, mas, também, se a visão dos gestores contempla este entendimento. Neste contexto deve-se levantar informações sobre a qualificação da mão de obra, voltada para o saber-fazer, ou seja, para dimensões práticas, técnicas e científicas do desempenho diário; do saber-ser, onde traços de personalidade como iniciativa, comunicação e responsabilidade são estimulados; do saber-agir, onde há todo um propósito de estimular a interação e a decisão, o trabalho em equipe e a realização de novos e diversificados trabalhos. Neste alinhamento, Trabalhos de Conclusão de Curso foram desenvolvidos e demonstram a importância das empresas de pequeno porte, cujo intuito é conhecer e analisar a real necessidade de qualificação da mão de obra. A preocupação inicial está em verificar se as percepções do empregador, do responsável pela gerência de recursos humanos, quando existente, e dos empregados e, se as ações das referidas organizações contemplam uma filosofia voltada para a valorização do capital humano, por meio de uma abordagem de formação permanente e educação continuada. Através de diversas pesquisas, analisadas com métodos quantitativos e qualitativos, verifica-se a necessidade das empresas se comprometerem com uma filosofia empresarial baseada na gestão de seres humanos, na valorização do capital intelectual e na aprendizagem permanente com programas de educação continuada.

Palavras-chave: Mão de Obra. Aprendizagem. Educação Continuada.

PRINCIPAIS LIGAS METÁLICAS E SUAS APLICAÇÕES NA INDÚSTRIA

Sabrina Schvinden
sabrinaschvinden@gmail.com

Pâmela Berger
paamyberger@hotmail.com

Flavia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@hotmail.com

Os engenheiros estão envolvidos com frequência na tomada de decisão que envolve a seleção de materiais em situações que exigem familiaridade com as características gerais de uma ampla variedade de metais e suas ligas. A seleção de um material com a combinação adequada de características exigidas para uma aplicação específica demanda o conhecimento das opções disponíveis. As ligas metálicas são utilizadas em grande escala em todos os setores industriais, devido a permitirem diversas combinações de propriedades e sua facilidade de processamento. Surgiram com a mistura de metais, devido aos metais puros normalmente não apresentarem características exigidas para uma determinada aplicação. Os componentes da liga se fundem em temperaturas elevadas e quando solidificam resultam em um material diferenciado de acordo com as quantidades dos componentes, e as propriedades dos mesmos. As propriedades das ligas metálicas são modificadas pelo processo de fabricação e podem ser empregados tratamentos térmicos apropriados. As ligas metálicas são classificadas em Ferrosas e Não Ferrosas. As Ligas Ferrosas possuem o ferro como componente principal, e tem o aço como seu principal representante. São as mais utilizadas nas indústrias, pela grande disponibilidade e custo mais acessível, mas com a desvantagem da corrosão. As Ligas Não Ferrosas utilizam uma combinação de metais como o cobre, zinco, bronze, alumínio e magnésio. Estas ligas, além de não terem a desvantagem da corrosão do ferro podem ser mais resistentes e possuem uma alta relação resistência/peso, pois possuem densidade relativamente baixa. O presente trabalho retrata um estudo das ligas metálicas existentes, levando-se em conta suas características físicas e químicas, a fim de estabelecer suas aplicações no mercado, visando fornecer uma visão geral das principais ligas comerciais, bem como, suas propriedades e limitações. É feita distinção entre ligas forjadas e fundidas e as ligas termicamente tratáveis. Aliado ao conhecimento adquirido em sala de aula aborda-se as ligas de cobre, alumínio, magnésio, titânio, ligas refratárias, superligas, e também suas aplicações na indústria, tornando possível a visualização de sua relação direta com o desenvolvimento industrial.

Palavras-chave: Ligas Metálicas. Metais. Propriedades dos Materiais.

PROPI - BRASIL, SISTEMA PARA CATALOGAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Fábio Alexandrini
fabalex@unidavi.edu.br

Rendrick de Oliveira Freire
rendrickoliveira@yahoo.com.br

A principal ideia da ferramenta PROPI é catalogar todas as pesquisas, empresas e ações de inovação em administrações públicas e privadas para se obter informações fáceis, ágeis e seguras. Para Drucker a inovação "é o instrumento específico dos empreendedores, o processo pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferente ou um serviço diferente", como isso se pode encontrar várias possibilidades de inovar. Aquelas que se referem a inovações de produto ou de processo são conhecidas como inovações tecnológicas. Existem ainda outros tipos de inovações que podem se relacionar a novos mercados, novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais, ou até mesmo outras fontes de suprimentos. Alguns autores argumentam que uma inovação pode ser uma nova ideia, uma nova prática ou também um novo material a ser utilizado em um determinado processo. Desta forma, pode-se visualizar a inovação em diferentes naturezas, que podem ser refletidas em esquemas classificatórios, diferenciando-se entre inovações administrativas e técnicas, tais como as inovações no trabalho organizacional, inovações em produtos e inovações em processos. Neste sentido a economia digital preconizada por TAPSCOTT formou-se a partir da evolução e difusão da computação eletrônica e das redes de computadores. As tecnologias de *Electronic Data Interchange* (EDI) permitiram a integração da cadeia de suprimentos trazendo expressivo aumento de eficiência nos negócios verticalmente entre as organizações. A expansão da Internet permitiu o surgimento do *e-commerce* ou comércio eletrônico, que significa o canal de vendas entre as organizações e os consumidores por meio eletrônico. Contudo, a aplicação destas tecnologias para a formação de organizações virtuais ainda esbarra na questão cultural da gestão de cada organização, bem como, no conhecimento destas possibilidades e da necessidade de fomento para o estabelecimento destas parcerias. Isso permitiu o surgimento do conceito de "Organização Virtual" que consiste em um conjunto de organizações que cooperam utilizando ferramentas de gestão tais como os sistemas baseados em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O conceito está relacionado, portanto, à cooperação interorganizacional; à integração vertical e horizontal, à economia digital e, finalmente, às próprias teorias que se desenvolveram a respeito das organizações virtuais. Com a pesquisa se espera, além da obtenção de dados científicos sobre a situação da inovação em empresas publicas e privadas, iniciar ou gerar uma dinâmica de desenvolvimento regional ao se potencializar as parcerias entre organizações públicas e privadas de diferentes setores no Alto Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Inovação. Empresas Pública e Privada. PROPI Alto Vale.

PROPI - BRASIL, SISTEMA PARA CATALOGAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO NO SETOR DE AGRICULTURA

José Ernesto de Fáveri
faveri@unidavi.edu.br

Fábio Alexandrini
fabalex@unidavi.edu.br

Alan Cristian Hillesheim
ahillesheim8@gmail.com

A principal ideia da ferramenta PROPI é catalogar todas as pesquisas, empresas e ações de inovação em administrações públicas e privadas para se obter informações fáceis, ágeis e seguras. Após tabular os dados pode-se evidenciar alguns resultados interessantes como, por exemplo, o nível de importância da inovação na agricultura associado pelos agricultores e, que influenciam na decisão de buscar por melhorias para sua propriedade. Perguntou-se se há empenho para buscar novos conhecimentos a fim de melhorar as atividades do dia a dia da propriedade em 87,5% dos entrevistados. De acordo com as propriedades pesquisadas contam com três trabalhadores, enquanto o restante possuem apenas duas pessoas trabalhando na propriedade. Este índice evidencia que a grande maioria das propriedades que desenvolvem atividades agrícolas é constituída somente pelos integrantes da própria família. As informações evidenciam que 87,5% dos entrevistados consideram que estão acompanhando o nível do mercado, não estando em defasagem, nem em fase avançada, mas comparativamente essa é uma pequena parcela dos agricultores que possuem acesso a internet o que reduz consideravelmente a defasagem por acesso em tempo real a informações. O levantamento das respostas concluiu que, na opinião dos agricultores, as inovações nas atividades da agricultura contribuem para que as próximas gerações permaneçam trabalhando no campo. Nota-se também que o acesso a internet é restrito no meio rural, o que explica o baixo retorno deste tipo de questionário, se comparado aos setores de Comércio, Indústria e Serviços. Por isso, faz-se necessário aprofundar a pesquisa por mais um ano, especialmente esse que não possui período eleitoral para que se possam comparar melhor os resultados evolutivos na região. Os dados dos setores como Comércio, Indústria e Serviços também encontram-se em processo de tabulação e análise.

Palavras-chave: Agricultura. Empresas Pública e Privada. PROPI Alto Vale.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL LIGADA À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Morgana Possamai Fereira
morgana_possamaiferreira@hotmail.com

Tuany Paula Pereira
tuanypereiraa@gmail.com

O presente trabalho busca como principal objetivo definir conceitos de termos correspondentes à Responsabilidade Social Empresarial ligada à segurança do trabalho mostrando, então, quais são as ações para que esse procedimento aconteça e, quais são os sistemas que abrangem esse processo de responsabilidade social empresarial. O conceito de Responsabilidade Social Empresarial tende a envolver uma parcela mais ampla de colaboradores, incluindo a qualidade de vida e bem-estar do público interno da empresa e, a redução de impactos negativos de sua atividade na comunidade e meio ambiente. Na pluralidade tais ações são acompanhadas pela aceitação de uma mudança comportamental e de gestão que envolve maior perspicuidade, ética e valores na relação com seus colaboradores. Atualmente o debate sobre o comportamento ético das empresas vem se destacando na prática administrativa como caminho ou alternativa para sobreviver às mudanças do ambiente de competição que vivenciam as empresas, bem como as condições do mercado. Sendo assim, a Responsabilidade Social Empresarial assume papel de destaque e vem sendo discutida em diversas esferas da sociedade civil e por diversos autores. Já, o investimento em segurança do trabalho não deve ser visto pelas empresas apenas como um gasto banal de adequação à legislação. A realidade é que a segurança tem interferência direta sobre a produtividade, uma das razões mais importantes para o alcance dos objetivos de uma empresa. Para que os seus funcionários se sintam seguros e motivados, é preciso que trabalhem de maneira confortável, e se sintam felizes naquele ambiente. Quando seus colaboradores estão infelizes, não conseguem executar suas tarefas da melhor maneira possível. Além disso, se os colaboradores ficam adoentados, distraídos ou chegam atrasados com frequência, a queda no rendimento trará decorrências negativas para a organização. O trabalho teve como metodologia pesquisas bibliográficas enriquecidas com alguns exemplos empresariais dos acadêmicos.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial. Segurança do Trabalho. Ações Empresariais.

RISCOS NO AMBIENTE HOSPITALAR - NR 32

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

Olimpio Andre Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

O ambiente hospitalar possui uma característica peculiar. Nele podem existir riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidente. A norma regulamentadora NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Para fins de aplicação a NR 32 entende por serviços de saúde qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população, e todas as ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade. Esta norma evidencia de maneira muito objetiva os riscos biológicos. Na referida norma consideram-se agentes biológicos os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons. A norma orienta quanto às prevenções que devem ser tomadas. O destaque deste trabalho está ligado ao programa de prevenção de riscos ambientais exigidos que deve ser reavaliado uma vez ao ano, sempre que se produza uma mudança nas condições de trabalho, que possa alterar a exposição aos agentes biológicos; quando a análise dos acidentes e incidentes assim o determinar. Na 1ª sessão ela exige a identificação dos riscos biológicos mais prováveis, em função da localização geográfica e da característica do serviço de saúde e seus setores. O risco biológico em hospitais é eminente devido as características do posto de trabalho. Os profissionais da saúde estão constantemente expostos à contaminação.

Palavras-chave: Norma Regulamentadora. Segurança. Agentes Biológicos.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

JORNALISMO

A CONTRIBUIÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E EDUCATIVA NA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Jorge Ricardo Matias
jorgematias@unidavi.edu.br

Rosimeri Geremias Farias
rosimeri@unidavi.edu.br

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

O projeto "Saber Saúde" foi criado em 2016 pelo Grupo de Pesquisa Políticas e Práticas em Saúde, na linha de Educação e Comunicação em Saúde formado por integrantes dos cursos de Graduação em Enfermagem e Jornalismo da UNIDAVI. Os estudos na área da Educação em Saúde iniciaram no ano de 2014 com o projeto Comunicação em Saúde: a sala de espera como espaço de in"formação" quando o Grupo produziu vídeos educativos e os apresentou na sala de espera de uma Unidade de Saúde do Alto Vale do Itajaí. O objetivo principal foi conhecer a opinião dos usuários dos serviços de Saúde quanto à utilização de mídias como ferramenta para a Educação em Sáude. Constatou-se, com a pesquisa, que a utilização de mídia audivisual pode ser aliada a programas de Educação em Saúde, acomodando temáticas diversas e podendo ser ampliada a outros espaços públicos, para além da sala de espera. Com os resultados, a partir de 2016 o Grupo passou a produzir áudios educativos e inseri-los em uma rádio comunitária da região. E, com o objetivo de ampliar a disseminação da informação, em 2017 o "Saber Saúde" foi reestruturado criando-se o "Minuto Saber Saúde", composto por um elenco de programetes de áudio a serem inseridos em três rádios comunitárias de municípios do Alto Vale e, ainda, na Rádio Educativa Universitária Unidavi FM, em Rio do Sul. O material técnico-científico foi selecionado a partir de busca de dados nos sites do Ministério da Saúde, e avaliado por professores do curso de Enfermagem. O conteúdo foi adaptado para a linguagem radiofônica por acadêmicos de Jornalismo sob orientação de professores. A elaboração das peças radiofônicas "Minuto Saber Saúde" foi dividida em três etapas: produção textual; gravação das locuções e edição dos conteúdos. A produção e locuções foram realizadas por acadêmicos voluntários de Jornalismo. Nas reuniões do grupo voluntário foi decidido abordar as seguintes temáticas: diabetes, doenças respiratórias, depressão, câncer de mama e pele, agrotóxicos e infecções sexualmente transmissíveis. Ao todo foram produzidos oito áudios que serão inseridos na programação das emissoras parceiras a partir do mês de maio, com atualizações semanais. A gravação e edição do material contou com o apoio da equipe da Unidavi FM. Considera-se que as rádios são próximas à população e, portanto, aliadas na implementação da Educação em Saúde, pois contribuem para que as pessoas possam cuidar melhor de si e de seus familiares.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Rádios Comunitárias. Rádio Educativa.

ACESSIBILIDADE: UMA QUESTÃO DE RESPEITO

Jorge Matias
jorgematias@unidavi.edu.br

Ricardo Hames
ricardo.hames@hotmail.com

Rafaela Sandrini
rafaelasandrini@yahoo.com.br

O documentário produzido simultaneamente nas disciplinas de Jornalismo Especializado III e Telejornalismo II, no curso de Jornalismo do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi foi projetado e executado no segundo semestre de 2016. A intenção do trabalho foi verificar o cumprimento da Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que prevê a acessibilidade como instrumento de inclusão. O projeto interdisciplinar teve como proposta trabalhar temas que preocupam a população da região onde está inserida a Instituição e que, muitas vezes, são esquecidos pela mídia hegemônica. Sendo assim, o documentário "Acessibilidade: uma questão de respeito" justifica-se como proposta não somente de exercitar as técnicas de produção e edição jornalísticas, mas também de dar visibilidade a histórias pouco conhecidas na sociedade. As fontes relatam nas entrevistas suas perspectivas em acreditar no cumprimento das leis de acessibilidade e, questionam como tudo poderia ser mais fácil se a legislação fosse cumprida. O principal objetivo foi retratar a dificuldade da rotina de pessoas com necessidades especiais em locais públicos de um município do interior de Santa Catarina, além de mostrar como lidam com os desafios diários em suas profissões. Após o término das gravações, a edição fez a junção do material decupado. Essa etapa durou aproximadamente 20 horas e todo o processo foi feito pelos acadêmicos. O trabalho seguiu as determinações do roteiro e teve o incremento de trilhas sonoras durante os sete minutos de vídeo. As músicas de fundo serviram para dar mais emoção, sentimento e veracidade aos fatos relatados pelos entrevistados, além de causar maior impacto ao público. A proposta de produzir o material audiovisual se caracteriza pela exploração da realidade das pessoas portadoras de necessidades especiais - que enfrentam problemas diários, a partir de uma óptica de reprodução sobre um tema tão delicado e discriminado na sociedade. Já a partir do início das gravações foi possível concluir que a questão da acessibilidade necessita de tratamento mais humanizado para que o problema deixe de ser visto somente como "mais uma política pública pendente" e passe a ser tratado com urgência.

Palavras-chave: Acessibilidade. Documentário. Lei Federal nº 10.098.

AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE NOTÍCIAS - JORNALISMO UNIDAVI SIM ÀS BOAS CAUSAS

Jeorgea Scarlatt Waltrick
jeorgeawaltrick@gmail.com

Evandro Rafael Claudio
evandro.rc14@gmail.com

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

A Agência Experimental de Notícias SIM é um projeto desenvolvido pelos acadêmicos da 6ª fase do curso de Jornalismo da UNIDAVI com foco no Jornalismo Comunitário. Propõe-se a dar voz e vez às ações, projetos e pesquisas que resultem em benefícios e transformações às comunidades. Assim, faz com que o olhar curioso do jornalista - que deve estar sempre atento a tudo que acontece ao seu redor, a fim de transformar dados em notícias para transmiti-las à sociedade, vá além do que é visto e posto na grande imprensa. O projeto tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento regional e a formação de profissionais capazes de atuarem no mercado através de conceitos e práticas, princípios éticos e de responsabilidade social. A proposta da Agência é ser um ambiente de redação jornalística onde os acadêmicos possam atuar em um tempo mais próximo do exercício profissional. Com este intuito e, em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a Agência SIM está prevista no Projeto Pedagógico do Curso como um espaço didático-pedagógico que promove a fixação de conhecimentos adquiridos nas disciplinas laboratoriais e teóricas. De forma assistida pelos professores se produz conteúdo e se analisa as próprias rotinas produtivas. Os acadêmicos atuam de forma voluntária e recebem horas de Atividades Complementares. Para o encaminhamento das pautas são realizados encontros semanais, além de uma análise apurada de todo conteúdo produzido e publicado buscando-se apontar possíveis erros e acertos com alternativas para o que pode ser melhorado. Assim, possibilita-se maior reflexão - e o exercício da autocrítica, para a produção de conhecimento jornalístico. Todas as produções estão disponíveis na plataforma blogspot (http://simplificaagencia.blogspot.com.br). Com o projeto da Agência SIM no ar é possível cumprir o papel social do curso de Jornalismo e contribuir para o desenvolvimento regional. Também exercita-se a prática jornalística por meio da produção de conteúdos informativos para mídias tradicionais e digitais. A Agência possibilita maior aproximação com a rotina do mercado e frisa a importância de levar a público um jornalismo comunitário e correto.

Palavras-chave: Agência Experimental de Notícias. Jornalismo. Responsabilidade Social.

AUTISMO: DA DESCOBERTA ÀS VITÓRIAS DIÁRIAS

Tainá Caroline Schmitz
tainacarol20@gmail.com

Talita Yoná Macário
talitayona@unidavi.edu.br

Sandro Waltrich de Assis Pereira
prof.sandrowaltrich@gmail.com

Este trabalho é resultado da atividade interdisciplinar realizada entre as disciplinas de Telejornalismo II e Jornalismo Especializado III, na 6ª fase do curso de Jornalismo da UNIDAVI. Trata-se de um documentário denominado "Autismo: da descoberta às vitórias diárias" que apresenta o que é o Autismo e a rotina de duas famílias que convivem com a síndrome. O objetivo da atividade é compreender o contexto e os desafios do telejornalismo, por meio de noções teóricas, conceituais e éticas, além de realizar atividades práticas aplicando as técnicas do jornalismo em televisão. O documentário é no formato de produção audiovisual que lida com a verdade, mostra fatos reais ou não imaginários. Aborda um tema ou assunto em profundidade a partir da seleção de alguns aspectos e representações auditivas e visuais. Para eleger um tema é preciso pensar sobre a sua importância história, social, política, cultural, científica ou econômica. A atividade se dividiu em três etapas: 1) Fundamentação Teórica; 2) Enquetes para saber quais assuntos mais preocupam a sociedade e, divisão dos temas; 3) Elaboração de roteiro, entrevistas e edição de um documentário inédito. As entrevistas aconteceram no município de Rio do Oeste. Já as etapas de produção foram realizadas no estúdio do Grupo Conecte Mídia, de Rio do Sul, então laboratório para as aulas de Telejornalismo. Após estudar e trabalhar o tema Autismo conclui-se que ainda há muitas informações errôneas na mídia sobre o assunto. A principal dificuldade dessas famílias é lidar com o preconceito da sociedade. Mesmo sem cura, com o tratamento correto e principalmente com o amor e dedicação dos pais, é possível amenizar os sintomas e consequências da síndrome.

Palavras-chave: Autismo. Telejornalismo. Documentário.

CINEMA NO RÁDIO: DO ARGUMENTO INICIAL AO PLANEJAMENTO DE MÍDIA - A CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA RADIOFÔNICO CINECAPITAL

Evandro Rafael Claudio
evandro.rc14@gmail.com

Everton Darolt
everton.darolt@gmail.com

O CineCapital é um programa radiofônico desenvolvido como Projeto Experimental na disciplina de Radiojornalismo II do Curso de Jornalismo da UNIDAVI. Ele reflete uma preocupação especial em oferecer aos amantes da Sétima Arte, e também ao público que frequenta os espaços de exibição da cidade de Rio do Sul, mais informação sobre cinema. A atração foi moldada para ser um programete de cinco minutos que poderia encaixar-se à grade da Rádio Educativa Universitária Unidavi FM (não impedindo que estivesse presente em outros veículos de comunicação) com o papel de apresentar os principais lançamentos da semana e as últimas notícias da indústria cinematográfica, além de curiosidades dos bastidores, entrevistas e perfis de artistas. O cinema realmente mexe com o imaginário popular, então, uma das principais preocupações ao desenvolver este trabalho foi tornar tudo dinâmico a ponto de criar uma experiência imersiva para o ouvinte enquanto o programete estiver no ar. Com vinhetas, trilhas e outros recursos que chamam a atenção, o CineCapital cria a sua identidade através de uma linguagem própria e munido de todas as características necessárias para se destacar na programação. Outro ponto levado em consideração foi o estímulo do programa ao fomento do cinema nacional e regional, bem como aos filmes em cartaz no Grupo Cine Rio do Sul, então parceiro cultural na Rádio Unidavi FM. O presente trabalho englobou um estudo de caso para o desenvolvimento do programa passando por todos os estágios de desenvolvimento: argumento inicial, redação, roteiro, produção, viabilidade, financiamento, programação e planejamento de mídia. O roteiro inclui, ainda, o desenvolvimento de um relógio de programação preciso, prática pouco difundida na maioria dos veículos radiofônicos.

Palavras-chave: Radiojornalismo. Cinema. Rádio.

COMUNICAÇÃO EM DESASTRES NATURAIS: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA JORNALÍSTICA E ENVOLVIMENTO SOCIAL

Tatiana Luiza Hoeltgebaum
tatianahoeltgebaum@gmail.com

André Munzlinger
andre.muzza@gmail.com

O trabalho tem como foco apresentar propostas de eventos de relevância social e comunitária, organizados pelos acadêmicos de Jornalismo do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI. É resultado de um evento elaborado pela 6ª fase do curso com o tema: "Desinformação em Desastres Naturais". A ideia foi relatar a importância em oferecer eventos comunitários e sociais para a população. A proposta atende às novas diretrizes dos cursos de Jornalismo, onde há a necessidade de envolver os acadêmicos na realização de eventos com tais aspectos, oportunizando assim, o envolvimento em trabalhos práticos para desenvolver a habilidade de exercer tais atividades, bem como para proporcionar à comunidade um debate claro sobre temáticas de relevância social. A partir desse olhar de envolvimento no debate comunitário foi proposto aos estudantes que realizassem um evento - na própria Instituição e aberto ao público, com a temática: "Comunicação em desastres naturais" voltado para a discussão com autoridades, profissionais da mídia, veículos de comunicação e sociedade. A escolha pelo tema voltado à participação do jornalista em desastres naturais visou auxiliar os futuros profissionais no processo de comunicação, principalmente durante as inundações, por tratar-se de um problema de frequente ocorrência na região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Um dos assuntos em pauta foram as calamidades públicas decorrentes das inundações (conhecidas como enchentes) e deslizamentos de terras. Neste sentido, os acadêmicos ficaram responsáveis pela organização, convites, divulgação, preparação técnica do local, protocolo e transmissão ao vivo pelas redes sociais do encontro temático. A proposta, na avaliação final feita pelos acadêmicos, se mostrou assertiva e possibilitou o debate com a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil estadual e municipal, geólogos, assessores de comunicação e imprensa, elucidando dúvidas recorrentes quando se trata de problemas na comunicação durante momentos de calamidade pública e desastres.

Palavras-chave: Eventos Sociais. Desastres Naturais. Jornalismo Comunitário.

EXPRESSA ALTO VALE: A VALORIZAÇÃO DA MÚSICA REGIONAL

Sindréia Nunes
sindreia.nunes@gmail.com

Tatiana Luiza Hoeltgebaum
tatianahoeltgebaum@gmail.com

Everton Darolt
everton.darolt@gmail.com

O programa radiofônico Expressa Alto Vale é resultado do Projeto Experimental da disciplina de Radiojornalismo II lecionada no primeiro semestre de 2016. A proposta é inserir a cada edição um convidado, representante de uma banda ou músico solo do Alto Vale, para uma entrevista sobre a carreira e a produção musical. O objetivo é valorizar os músicos da região, que apresenta uma grande quantidade de artistas independentes. Para que o Projeto se tornasse possível, as acadêmicas criadoras do programa passaram por todos os processos de produção de uma peça radiofônica, desde a criação, elaboração de roteiros, gravações, até a fase final de edição. Todas as etapas levaram em consideração os conteúdos aprendidos dentro do Radiojornalismo e também contaram com a orientação do professor da disciplina. O resultado foi um programa de 30 minutos dividido em dois blocos. O primeiro traz a entrevista e o segundo apresenta as músicas de bandas e artistas locais. Inicialmente o programa foi pensado para ser bissemanal, indo ao ar às terças e sextas-feiras, a partir das 18h30. Nas terças são divulgadas as bandas e cantores iniciantes. Já nas sextas, o espaço é destinado às bandas que já atuam no mercado com a finalidade de difundir não apenas as músicas, mas os possíveis shows a serem realizados no fim de semana. O público-alvo é formado por jovens, na faixa etária entre 15 e 25 anos, com interesse em saber as novidades relacionadas à música da região. O produto foi pensado para ser veiculado nas rádios 93,3 FM e Unidavi FM, ambas de Rio do Sul.

Palavras-chave: Radiojornalismo. Programa Musical. Música Regional.

FAVELA DA BEIRA: A HISTÓRIA CONTADA POR EX-MORADORES

Evandro Rafael Claudio
evandro.rc14@gmail.com

Dauani Tainara Schmitz
schmitzdauani@gmail.com

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

O Jornal Laboratório Único foi desenvolvido pelos acadêmicos da 6ª fase do Curso de Jornalismo da UNIDAVI. Com projeto gráfico e editorial renovados, a 8ª edição trouxe o tema 'Identidades' para resgatar a história da antiga Favela da Beira, contada por alguns de seus ex-moradores. A comunidade existiu entre os anos de 1920 e 1980 às margens do Rio Itajaí-Açu, na cidade de Rio do Sul, e deu lugar à então Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí - Fedavi, hoje Unidavi. Unindo diversas disciplinas, os acadêmicos foram desafiados a produzir um jornal laboratório que permaneça atual, em uma experiência que recriou o cenário das grandes redações desde a elaboração da pauta até a distribuição. Assim, nas páginas do Único, todos os estudantes tiveram a oportunidade de falar sobre a vida, as tradições e a cultura de uma comunidade formada por migrantes - negros, brancos e pardos, que abrigou cerca de 90 casebres com quase 400 pessoas ao longo de sua existência. A produção da Edição Especial Identidades suscitou a discussão sobre uma região cuja história havia sido esquecida, e perdeu-se no tempo em meio ao crescimento de Rio do Sul. Resgatar esses acontecimentos ainda na Faculdade - desde a criação da Favela da Beira ao processo de desocupação, por meio de entrevistas com ex-moradores, vai ao encontro do discurso frequente de que a teoria deve se relacionar com a prática para o preparo do estudante de Jornalismo. Ainda, apresentar a vida social da época contextualizando com os dias atuais é um importante exercício de compreensão cultural, social e econômico, que faz com que os estudantes possam atender, além da perspectiva acadêmica, diretamente à necessidade da população. Com essa nítida relevância histórica e cultural para o Alto Vale do Itajaí, a construção deste veículo de comunicação engrandece e estimula a prática acadêmica e confere aos futuros profissionais de Jornalismo a responsabilidade de preservar a história para as gerações posteriores. O resultado final deste projeto foram 24 páginas de reportagens apuradas, escritas, revisadas e diagramadas pelos acadêmicos, além de conteúdo multimídia voltado para a web.

Palavras-chave: Jornalismo. Jornal Laboratório. Favela.

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM: ATITUDES QUE MERECEM SER VISTAS

Tainá Caroline Schmitz
tainacarol.2008@hotmail.com

Talita Yoná Macário
talitayona@unidavi.edu.br

Everton Darolt
everton.darolt@gmail.com

Esse trabalho é resultado do Projeto Experimental realizado na disciplina de Radiojornalismo II, na 5ª fase do curso de Jornalismo da UNIDAVI. Trata-se de um quadro denominado "Histórias que Inspiram" que apresenta uma proposta diferente: uma grande reportagem com cunho social. A primeira edição fala sobre o Projeto Girassol, idealizado por Carla Weber Medeiros, de Petrolândia, que criou a proposta um ano após perder os três filhos eletrocutados. O objetivo da atividade é desenvolver a capacidade do estudante em criar, redigir, roteirizar, produzir e gerenciar um produto radiofônico jornalístico passando por todas as etapas da construção do conhecimento. Já, a ideia do quadro foi apresentar histórias de vida ou ações sociais, com o intuito de fazer as pessoas refletirem sobre seus atos e atitudes e ter a convicção de que "gentileza gera gentileza". A proposta seria exibir esse quadro dentro de um rádio jornal a cada quinze dias, preferencialmente no último bloco, como o fechamento da edição. A atividade se dividiu em duas etapas: 1) Fundamentação teórica e busca por referências, citando a bibliografia utilizada; 2) Criação, redação, roteiro e elaboração de um produto radiofônico inédito. As etapas de produção foram realizadas no estúdio de rádio da Unidavi. Por ser um programa que tomaria mais tempo do repórter/produtor e também do editor percebeu-se que o conteúdo hoje não é encontrado em rádios da região, já que no dia-a-dia do jornalista, dá-se mais importância para as notícias factuais. O material pode ser encontrado na plataforma no *soundcloud* através do link: https://soundcloud.com/talita-yona/historias-que-inspiram.

Palavras-chave: Radiojornalismo. Histórias que Inspiram. Ações Sociais.

PROGRAMA RADIOFÔNICO: INFORMATIVO RURAL

Tatiane da Silva
tatianedasilva1995@hotmail.com

Tauana Carla de Oliveira
tauanacarla@unidavi.edu.br

Everton Darolt
everton.darolt@gmail.com

O programa "Informativo Rural" foi criado para veiculação na emissora de rádio comunitária de Rio do Oeste: 87,5 FM, na região do Alto Vale do Itajaí. Tendo como público-alvo os moradores da cidade, na maioria agricultores, os temas apresentados são de interesse de quem vive no campo. Os temas das notícias que compõem o programa foram pesquisados com profissionais da área, para conhecer o que os moradores da região mais precisam saber. Na metodologia empregada no projeto do programa foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros das áreas de Comunicação, Jornalismo, rádio e sites especializados. Com a pesquisa foi possível observar que nenhum veículo de comunicação apresenta noticiários com conteúdo local sobre assuntos relacionados ao campo. Por se tratar de uma cidade agrícola, o objetivo foi o de criar um programa com foco na contribuição ao homem do campo. Conforme dados do IBGE (2014) a maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) de Rio do Oeste é do setor agropecuário. Sendo que de 557.750 do PIB vem da agropecuária. De acordo com o site da Prefeitura Municipal o destaque das atividades são: o plantio do arroz irrigado, fumo-em-folha, citricultura, plantas ornamentais, feijão, mandioca e a criação de gado, de aves e de suínos. A partir destas informações foi pensado o produto radiofônico intitulado "Informativo Rural". Na primeira edição apresenta os temas: qualidade do leite, produtos transgênicos, plantas cítricas e uso de equipamentos de segurança no trabalho do campo. Neste sentido, os assuntos tratados estarão presentes no cotidiano dos cidadãos, com conteúdos de relevância. A proposta de veiculação do programa é semanal, aos sábados das 6h às 6h30min. A equipe de produção é composta por duas pessoas, um repórter/apresentador e um produtor/apresentador também responsável pelo setor comercial. Por fim, pode-se considerar que o programa apresenta grande possibilidade de audiência e, portanto, viável para integrar a grade de programação da emissora.

Palavras-chave: Radiojornalismo. Meio Rural. Rio do Oeste.

PROGRAMA RADIOFÔNICO: MULHER EM EVIDÊNCIA

Dauani Tainara Schmitz
schmitzdauani@gmail.com

Karine Schultz
karine.schultz96@gmail.com

Everton Darolt
everton.darolt@gmail.com

Criado em 2016, trata-se de um programa radiofônico desenvolvido como Projeto Experimental na disciplina de Radiojornalismo II, na 5ª fase do curso de Jornalismo da UNIDAVI. O programa intitulado "Mulher em Evidência" começou com uma ideia simples aplicada como conteúdo em uma revista digital dentro da disciplina de Planejamento Gráfico. A partir de novas pesquisas, entrevistas e práticas interdisciplinares o produto passou por modificações e resultou em um blog e, posteriormente, no programa radiofônico. O produto tem como objetivo alcançar o público feminino, principalmente as donas de casa, criando-se um espaço informativo para elas, que têm o hábito de ouvir rádio. Foi pensado para veiculação semanal, sempre às quartas-feiras, no horário das 11h30, tendo a duração de 30 minutos. As gravações foram feitas no laboratório da Rádio Educativa Universitária Unidavi FM, com a colaboração de acadêmicos do curso de Jornalismo. Já, as entrevistas tiveram os áudios captados fora do estúdio. Com o Projeto teve-se uma experiência surpreendente de aprendizado, pois foram colocados em prática conteúdos apresentados no decorrer dos semestres letivos nas aulas de Radiojornalismo e, em todas as demais. O programa "Mulher em Evidência" foi um desafio que deu certo. O Projeto colocou os acadêmicos frente à realidade do dia a dia de programas radiofônicos produzidos no mercado de trabalho, além de práticas relacionadas a outros meios de comunicação propostas durante o 5ª semestre do curso. O programa radiofônico foi apresentado como trabalho semestral no dia 14 de junho de 2016.

Palavras-chave: Radiojornalismo. Programa Radiofônico. Projeto Experimental.

PROGRAMA RADIOFÔNICO: TURISTANDO

Ananda Maiara Back
anandamaiaraback@gmail.com

Jaison Felipi
jaisonfelipi1985@gmail.com

Everton Darolt
everton.darolt@gmail.com

Trata-se de um Projeto Experimental da disciplina de Radiojornalismo II realizado por acadêmicos do curso de Jornalismo da UNIDAVI. O Projeto teve por principal objetivo desenvolver um programa de rádio que valoriza-se a região do Alto Vale do Itajaí. A partir do estudo verificou-se a importância da realização de programas voltados ao Turismo para a região. "Turistando" foi o nome escolhido para o programa. Cada edição tem duração de cerca de 60 minutos. O programa é gravado e pode ser comercializado para diferentes emissoras. A programação conta com músicas, notícias, quadros e bloco comercial. Possui como objetivos específicos a divulgação de destinos turísticos; a possibilidade de aumentar o número de empregos, renda e o incremento do fluxo turístico; estimular o turista para ter experiências inesquecíveis em lugares que não conhece; apoiar eventos que fortaleçam o desenvolvimento turístico e trazer inovação de tema nas rádios da região. Para o planejamento de viabilidade foi realizada uma pesquisa com locutores de emissoras de rádio do Alto Vale para verificar se o tema é viável para a região. Em uma pesquisa documental na grade de programação das emissoras de rádio regionais verificou-se que nenhuma delas apresenta conteúdos relacionados a Turismo, que é um setor que cresce no Alto Vale. Desta forma, justifica-se criar um programa com foco no Turismo que apresente dicas e informe ao público. Pode-se considerar que é relevante visto que as emissoras de rádio da região não apresentam a temática Turismo. Neste sentido, "Turistando" se apresenta de forma efetiva em divulgar e informar assuntos relacionados ao desenvolvimento dessa temática com o formato e conteúdos inseridos na programação.

Palavras-chave: Jornalismo. Turismo. Programação Radiofônica.

TÔ A FIM DO TEU LIVRO: VEM PARA O TROCA-TROCA UNIDAVI LEITURAS E CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS

Karine Schultz
karine.schultz96@gmail.com

Andreia Senna de Almeida da Rocha
andreias@unidavi.edu.br

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

Criado em 2015, o Projeto de Extensão "Tô a fim do teu livro: vem para o Troca-Troca UNIDAVI" é desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas e Editora UNIDAVI. Com a parceria de acadêmicos do curso de Jornalismo visa envolver as comunidades acadêmica e regional de todas as faixas etárias. Tem como objetivos a troca de livros usados, como forma de compartilhar e estimular conhecimentos; despertar o interesse pela leitura; difundir o livro; divulgar o papel da Biblioteca e da Editora como instrumento de democratização da informação; incentivar a renovação do acerto pessoal e profissional e contribuir para a responsabilidade social, por meio da doação de livros não trocados. O Projeto possui um regulamento com a finalidade de estabelecer regras na troca de livros que compreendem: Gibis, Didáticos e ou Literatura (Infantil, Infantojuvenil e Adulto). Durante o mês de outubro os participantes levam os livros a serem trocados à Biblioteca Central no Campus Rio do Sul e recebe o(s) cupom(ns) vale-troca(s) no ato da entrega. Em datas e horários, previamente informados, são montadas bancas em espaço acessível para que os participantes possam escolher o material a ser trocado. São aceitos livros novos e usados, desde que apresentem bom estado de conservação. Cada livro equivale a 01 (um) vale-troca e este somente poderá ser trocado uma única vez. Livros didáticos são trocados por didáticos, literatura por literatura, gibis por gibis. O Projeto possui apenas fins culturais e não é permitida nenhuma forma de comercialização. Os livros não trocados, não serão devolvidos e sim doados. O participante que não efetivar a troca nos dias determinados estará, automaticamente, doando o(s) livro(s) para entidades beneficentes do Alto Vale do Itajaí, a serem definidas e divulgadas pelos organizadores. Ainda para fins de doação, cupons não trocados podem ser depositados em urna especial disponibilizada no local e data da realização do troca-troca. Na segunda edição do Projeto, realizada em novembro de 2016, foram recebidos 494 livros, desses 295 foram trocados e outros 199 disponibilizados para doações ao Centro Educacional Daniel Maschi, localizado no bairro Itoupava, e ao Hospital Regional Alto Vale, ambos em Rio do Sul. Ao computar-se as duas edições, 2015 e 2016, o Projeto já recebeu 990 livros para troca, desses 323 exemplares foram doados. As instituições beneficiadas em 2015 foram o Lar Beneficente João 3:16, de Braço de Trombudo e o Abrigo Mão Amiga - AMA, de Ituporanga. Com os resultados o Projeto, a ser realizado anualmente entre outubro e novembro, assume o papel de auxiliar na responsabilidade social da Instituição integrando-se aos demais projetos extensionistas da UNIDAVI.

Palavras-chave: Leitura. Responsabilidade Social. Troca-Troca de Livros.

VOCÊ NA PAUTA: UMA PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO COMUNITÁRIA

Tatiana Luiza Hoeltgebaum
tatianahoeltgebaum@gmail.com

Sindréia Nunes
sindreia.nunes@gmail.com

André Munzlinger
andre.muzza@gmail.com

O presente trabalho é resultado de um projeto desenvolvido na disciplina Jornalismo Comunitário, ministrada na 6ª fase do curso de Jornalismo da UNIDAVI. A proposta foi desenvolver um produto de cunho jornalístico/comunitário, de interesse e envolvimento da comunidade regional. O produto foi designado com o nome "Você na Pauta " e tem a proposta de ser veiculado em rádio, por indicar ser este um veículo abrangente e de acesso significativo nas comunidades. A ideia se justifica devido à falta de programas de cunho comunitário, simples, ágil e de resultado. Buscou-se desenvolver um produto inédito, através da utilização das novas tecnologias e também com auxílio do aplicativo *whatsApp.* O aplicativo, que permite enviar e receber mensagens instantâneas, servirá para o bem da comunidade, de forma que as pessoas possam mostrar seus descontentamentos, fazer reclamações e dar sugestões tornando-se parte da pauta. O programa tem como foco solucionar problemas de determinadas localidades, de modo que as autoridades sejam contatadas e se manifestem de forma rápida, precisa e clara. Pelo *wathsApp* o ouvinte encaminha a reclamação e o repórter faz o enlace entre o pedido e a autoridade responsável. Com transparência e rapidez se busca resolver problemas e dirimir dúvidas. O aplicativo foi o escolhido por ser uma plataforma gratuita e com grande aceitação por parte da população, pois permite o envio de fotos, áudio e texto, além de arquivos. O programa de rádio conta com apenas um bloco, onde o morador que queira sugerir ou buscar algum esclarecimento possa se sentir livre para fazê-lo. Os resultados apontam que o produto radiofônico se mostra assertivo, no sentido de melhorar e facilitar a comunicação e resolução de problemas nas comunidades.

Palavras-chave: Comunidade. Jornalismo Comunitário. Produto Radiofônico.

VOZES DA BEIRA

Arthur Hoffmann
arthurcarlosh@gmail.com

Ricardo Hames
ricardo.hames@hotmail.com

Sônia Regina da Silva
sore@unidavi.edu.br

O documentário em vídeo "Vozes da Beira" foi projetado e produzido na disciplina de Jornal Laboratório, no curso de Jornalismo do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI. As atividades aconteceram no decorrer do sexto semestre da Graduação e buscaram reunir e ouvir os antigos moradores da "Favela da Beira", local às margens do rio Itajaí-Açu e onde hoje encontra-se a Unidavi. O principal objetivo foi contar a história da favela através da óptica de quem viveu no lugar, ou seja, de uma perspectiva nunca antes levada em consideração nos poucos registros sobre o tema. Outro objetivo foi fazer o resgate histórico desse pequeno, porém importante, pedaço de Rio do Sul, já que a história da favela foi esquecida com o passar dos anos e é desconhecida pelos mais jovens. O projeto teve como proposta, trabalhar um tema social de relevância regional, que há tempos não era abordado por veículos de comunicação do Alto Vale. Justifica-se assim, como forma de os acadêmicos praticarem os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, além de reacender uma considerável discussão em Rio do Sul: a desigualdade social. As gravações foram realizadas durante um encontro que reuniu muitos dos ex-moradores da Beira, promovido pelo curso de Jornalismo no dia 27 de agosto de 2016. O método de documentário escolhido foi o observativo, no qual a história é contada utilizando apenas os relatos das fontes. Dessa forma, cada um dos ex-moradores conversou diretamente com a câmera. Eles relataram como era a vida no local e como aconteceu o processo de retirada da população, iniciado em 1962 e que durou até a metade da década de 1980, para que a universidade pudesse nascer e crescer. Todas as gravações foram feitas dentro de um período de quatro horas. Já, a edição e a busca por imagens da época duraram, aproximadamente, 35 horas. O uso de trilhas sonoras durante os dezessete minutos do vídeo teve o objetivo de agregar valor sentimental às falas dos entrevistados. Ao final do processo chegou-se à conclusão de que a Favela da Beira continua sendo significante para as pessoas que fizeram parte dessa história e ainda gera debates sobre a estrutura da sociedade em que vivemos. Hoje muitos sentem orgulho de terem vivido na Beira, do que aprenderam, e daquilo que ela se tornou.

Palavras-chave: Documentário. Favela da Beira. História.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

PEDAGOGIA

A TRAJETÓRIA DOS SUBPROJETOS PEDAGOGIA E INTERDISCIPLINAR NO PIBID

Andréa Patrícia Probst Isotton
isotton@unidavi.edu.br

Karina Alice Pereira
k.alice@unidavi.edu.br

Leticia Cardoso de Medeiros
leticiacardosodemedeiros@gmail.com

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) vinculado ao Ministério da Educação (MEC) oportuniza aos acadêmicos das licenciaturas a experiência docente ainda durante a graduação. Dentro desta proposta, a UNIDAVI tem procurado envolver os acadêmicos dos cursos de Pedagogia, História, Geografia, Educação Especial e Educação Física em projetos do PIBID desde o ano de 2012, firmando parcerias com escolas estaduais de Educação Básica nos municípios de Presidente Getúlio, Rio do Sul e Ituporanga, num total de três subprojetos. Nesse contexto, o objetivo desta apresentação é compartilhar os desafios, ações e resultados alcançados na trajetória dos subprojetos Pedagogia e Interdisciplinar. Atualmente, esses dois subprojetos trabalham em parceria na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann, em Rio do Sul - SC, mas passaram por algumas alterações até se unirem na busca de alternativas e estratégias educacionais visando o atendimento de alunos na perspectiva de minimizar as dificuldades e defasagens relativas à aquisição, uso social da leitura e escrita e, especialmente, suas aplicabilidades e especificidades nas diferentes disciplinas escolares. Para efetivação das intervenções os acadêmicos realizam estudos de textos, planejamentos, pesquisa, seleção de atividades e metodologias inovadoras, elaboração de materiais didáticos e pedagógicos adequados às necessidades dos alunos, além da participação em seminários e congressos. Os resultados obtidos nas trajetórias dos subprojetos desde suas implementações são, em grande parte, positivos: alunos que não escreviam ou liam sentem-se motivados e envolvem-se em atividades de leitura e escrita correspondentes às diferentes disciplinas. O medo de fracassar vai dando lugar às tentativas de resolução dos problemas, mesmo com erros ou acertos, em função do estímulo e acompanhamento individual em cada dificuldade, recuperando a autoestima na maioria dos casos. Esses avanços são perceptíveis tanto na realização das atividades quanto na própria postura dos alunos, refletindo de modo eficaz na sala de aula regular. Entretanto, não é possível um acompanhamento prolongado e linear de evolução do aprendizado dos alunos participantes devido a alguns fatores: as turmas nem sempre são as mesmas, pois são formadas de acordo com a escola, podendo variar de um ano para outro ou, então, os alunos mudam de escola, assim como mudam os professores regentes, coordenação e direção. Também os acadêmicos não são sempre os mesmos, pois ao se formarem na graduação são desligados do programa. Até mesmo a mudança do projeto de uma escola para outra acaba interferindo no processo. Este foi o caso do subprojeto Pedagogia, que iniciou suas atividades em Presidente Getúlio em 2012 e acabou sendo transferido para Rio do Sul em 2016. Mesmo com alguns entraves é fundamental destacar a incessante busca do PIBID pela melhoria do ensino e aprendizagem nas escolas públicas e pela capacitação e aperfeiçoamento do futuro professor.

Palavras-chave: Docência. Pedagogia. Interdisciplinar.

DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM E FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGOGICA

Pâmela Matteussi
pamela._mk@hotmail.com

Vilmar Rodrigues
vilmar_r@unidavi.edu.br

O presente estudo tem como objetivo tratar das questões familiares que fazem relação com as dificuldades de aprendizagem e aos distúrbios com eles acarretados. O envolvimento dos pais na escola atualmente tornou-se um fator importante para o desempenho ideal da escola, além dessa aproximação família escola, esse envolvimento aproxima também pais e filhos. É visivelmente importante essa aproximação de pais e filhos para o bom desenvolvimento escolar e humano da criança. Segundo Tiba (2007), se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem, vai melhorar e, aquela que tiver problemas receberá a ajuda tanto da escola quantos dos pais para superá-los. Crianças tomadas por uma dificuldade de aprendizagem na maioria das vezes comprometem seu desempenho escolar, e assim as mesmas recebem alguns nomes técnicos que descrevem seus casos. A dislexia, discalculia e entre outros são os rótulos que as crianças tem recebido ao demonstrarem alguma dificuldade de aprendizagem. Pode-se afirmar que não existe uma única causa que gera o fracasso escolar, mas sim um conjunto de fatores que interagem e imobilizam o desenvolvimento do indivíduo. Cada família reage de um jeito perante estas dificuldades. Algumas ficam decepcionadas, já outras ficam preocupadas e há aquelas que se apresentam de uma forma indiferente por tudo que está ocorrendo. As informações deste estudo foram obtidas através de uma pesquisa bibliográfica. Este estudo teve como propósito, observar algumas concepções sobre a importância da família em relação aos distúrbios de aprendizagem, e as dificuldades de aprendizagem. Foi visto que a aprendizagem ocorre por meio individual, cada indivíduo tem o seu tempo, uns mais rápido e outros mais lentos, mas não devemos desistir dos mesmos. Como discutido no texto os pais têm um papel fundamental, que é o de amparar essas crianças, por isso os mesmos devem ser conhecedores dos distúrbios ou dificuldades dos filhos. A família deve estabelecer uma postura, colocando regras e limites nos filhos, e apoiá-los sempre, para não ocorrer evasão ou até mesmo a delinquência juvenil, ao se depararem com um caso de fracasso escolar. Como visto, a autoestima é um fator muito importante em relação a estes problemas, então, os professores devem ser cuidadosos e conhecer seus alunos, ajudar e fazer com que os colegas não debochem dos que possuem dificuldades. Outra colaboração fundamental é que os pais supervisionem as lições dos filhos, para que estrs desenvolvam os hábitos de higiene e a disciplina no estudo. E, não podendo esquecer do mais fundamental que é ser afetivo com os filhos.

Palavras-chave: Família e Escola. Fracasso Escolar. Distúrbios de Aprendizagem.

ENTRELAÇAMENTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS NA CARREIRA DE PROFESSORA-ARTISTA NO ENSINO SUPERIOR

Patricia Moretti
patricia.moretti@unidavi.edu.com

O presente artigo discorre sobre a importância que possui os entrelaçamentos pessoais e profissionais na carreira de professora-artista no Ensino Superior. Busca-se com o mesmo, observar de que maneira a construção do processo identitário de ser e estar professora-artista mescla-se com as nossas práticas pedagógicas. Para alavancar esta proposta, se faz necessário recorrer aos estudos que envolvem as histórias de vida e quem nos auxilia neste caminho é Nóvoa (1995), Goodson (1995) e Josso (2004). Sabemos que tratar das histórias de vida pessoais no ambiente acadêmico nem sempre é tarefa fácil. Ancoro-me, então, no interesse que as abordagens (auto) biográficas têm suscitado nos últimos anos nos círculos educacionais. Assim como, a forma com que ensinamos está vinculada de maneira intrínseca ao que somos como seres humanos, não podendo de forma alguma desvincular a díade formada. Desta forma, o processo identitário realça a mescla dinâmica que caracteriza a maneira como cada um se sente e se diz professor. Também observamos que neste processo o aluno cumpre papel importante para trabalharmos a identidade e a diferença, estas imbricadas e dependentes. Neste sentido, cabe-me constatar que as mesmas são inseparáveis, e devem ser ativamente produzidas nas salas de aula, sendo criações sociais e culturais que reverberam a todo instante. Para este estudo optou-se por uma metodologia dentro da perspectiva interpretativa qualitativa que considera o mundo social como uma entidade dinâmica e mutável, onde as complexas relações entre indivíduos, grupos e sociedades criam o que se denomina de realidade social. Segundo Gómez (2001, p.64), os modos de pensamento e comportamento individual e coletivo, bem como normas de convivência, os costumes [...] são o produto histórico de um conjunto de circunstâncias que as pessoas constroem e elaboram. No enfoque construtivista, no âmbito social, são importantes as representações subjetivas dos fatos (os fatos e os valores). Este autor considera que para compreender a complexidade real dos fenômenos é necessário chegar aos significados, valores e interesses, através do acesso ao mundo conceitual dos indivíduos. Segundo as teorias de Gómez (2001, p. 66) os fenômenos sociais existem na mente das pessoas e na cultura dos grupos que interagem na sociedade, e não podem ser compreendidos a menos que entendamos os valores e ideias dos que participam neles. E é dentro desta perspectiva que concluo a importância do acolhimento do "outro" sobre a minha estrangeirice. Em suma, meu coração pulsa ao compasso de um samba, com pitadas de acordeom.

Palavras-chave: Abordagens Autobiográficas. Processo Identitário. Identidade e Diferença.

EPISÓDIOS HISTÓRICOS CONTEXTUALIZADOS E INTERDISCIPLINARES REVELAM UMA APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA

Éden Luciana Boing Imhof
eden@unidavi.edu.br

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro
profmarcus@yahoo.com.br

A interdisciplinaridade e a contextualização de conceitos construídos por turmas do Ensino Fundamental - anos iniciais vêm fundamentando as discussões pedagógicas ao longo das últimas décadas e sendo evidenciadas por meio de documentos oficiais que legitimam tal nível de ensino. A contextualização a partir dos mandatos e discursos que a propõem considera uma relação do sujeito com o objeto de estudo, podendo valorizar e evidenciar os conhecimentos prévios dos estudantes, assim como, possibilita novos sentidos a conceitos escolarizados, sinalizando uma aprendizagem mais significativa. Pesquisas apontam que a não contextualização do ensino revela uma abordagem fragmentada, que retira os conceitos de sua historicidade e de sua problemática (LOPES, 2002, 2008; KATO; KAWASAKI, 2011; WARTHA; SILVA; BEJARANO, 2013). Num viés de abordagem contextualizada, o caráter interdisciplinar é fundamental, estruturante, uma vez que o diálogo entre as áreas do saber comporão a compreensão do entorno, dos cenários que envolvem os conteúdos estudados. Numa proposição de trabalhar conteúdos referentes as disciplinas de Ciências e História com o 4º ano, no contexto da data comemorativa do descobrimento do Brasil, compôs-se uma sequência didática que previu atividades desenvolvidas nas aulas curriculares das disciplinas envolvidas. Partindo do conhecimento prévio dos estudantes que foram instigados a relacionar, Ciências, História e descobrimento do Brasil, as pesquisas bibliográficas foram iniciadas. Elaborou-se um texto coletivo apresentando o episódio histórico a partir das expedições científicas realizadas por cada etnia de colonizadores em cada tempo. Organizados em pequenos grupos, os estudantes identificaram imagens respectivas a cada momento do episódio e confeccionaram desenhos no intuito de ilustrarem o texto coletivo; apresentaram às demais turmas de Ensino Fundamental - anos iniciais e organizaram um varal com os registros produzidos. Durante as atividades foi possível abordar conteúdos conceituais de ambas as disciplinas, como plantas, doenças e medicamentos, especiarias, animais, higiene, mapas, gabinete de curiosidades (bem como a observação de registros de outras épocas); conteúdos procedimentais, leitura, escrita, desenho legendado e/ou identificado e, conteúdos atitudinais, comprometimento com cada atividade proposta, postura frente aos demais ouvintes na socialização. O envolvimento e participação ativa dos estudantes em todas as etapas propostas, assim como, a qualidade dos registros elaborados e o domínio linguístico revelado evidenciam a eficiência de um ensino mais contextualizado e interdisciplinar, com vista a uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Contextualização. Interdisciplinaridade.

OBESIDADE INFANTIL: UMA REALIDADE NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Letícia Chagas dos Santos
leticiacsant@outlook.com

Humberto Ribeiro Duarte Junior
hjduarte-95@hotmail.com

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Os estudos atuais nas escolas brasileiras demonstram o aumento da prevalência da obesidade infantil. Alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos são algumas das propostas para diminuir o risco de uma criança se tornar obesa. Assim, professores e demais profissionais da educação possuem papel crucial no reconhecimento de possíveis casos de obesidade infantil e no desenvolvimento de comportamentos saudáveis em escolares. O objetivo é discutir com a comunidade escolar sobre a obesidade infantil, bem como, sobre a importância das práticas de alimentação, dos exercícios físicos e de todos os professores neste contexto. Trata-se de revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Obesidade infantil é definida pelo elevado índice de massa corporal em crianças e adolescentes. Diversos estudos são realizados sobre este tema, inclusive dentro do ambiente escolar. Um deles, feito em escolas pública e particular, possuiu como número amostral 172 pessoas. Foram entrevistados 168 alunos do 3° ao 5° ano do Ensino Fundamental, dois profissionais responsáveis pela merenda e dois professores de Educação Física. Sobre a alimentação dos alunos na escola particular, foi observado que consumiam grandes quantidades de alimentos industrializados. Já a escola pública possuía nutricionista para elaboração do cardápio, com colaboração das merendeiras, ofertando refeições saudáveis. Alguns alunos de ambas as escolas afirmaram que, esporadicamente, ocorriam palestras sobre obesidade infantil, sem que este assunto fosse abordado durante as demais aulas. Logo, a maioria deles possuía conhecimento insuficiente sobre o tema e sobre suas consequências. Já os professores de Educação Física não possuíam condutas voltadas a esta problemática, oferecendo apenas aulas generalistas. É importante salientar que a regularidade nos exercícios físicos, além de interferir na obesidade infantil, interfere positivamente no desempenho dos educandos nas demais matérias. Através deste estudo percebeu-se que não havia nenhum tipo de projeto específico nas escolas para prevenir a obesidade infantil. Apenas a escola pública apresentou cardápio saudável elaborado por um nutricionista, o que seria de grande valia se também ocorresse na escola privada. Contudo, é válido ressaltar que existem políticas públicas federais voltadas à promoção da alimentação escolar, à prevenção de agravos e à atenção à saúde, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa Saúde na Escola. A prevenção é fundamental. E, isso não é uma atribuição somente do nutricionista, mas sim de toda a sociedade. Políticas públicas voltadas à promoção de hábitos saudáveis em escolas públicas e privadas devem ser fortalecidas e executadas. Por outro lado, todos os professores e profissionais da educação, em conjunto com nutricionistas e professores de Educação Física podem abordar a importância da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos com seus alunos, a fim de prevenir a obesidade infantil nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Obesidade Pediátrica. Nutrição da Criança. Ensino.

OS CIENTISTAS E SEUS EXPERIMENTOS DE ARROMBA: EPISÓDIOS HISTÓRICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

Anelise Grünfeld de Luca
anelise.luca@gmail.com

Michelle Câmara Pizzato
michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

A História da Ciência representa uma área significativa de estudo e de investigação, tendo em vista a construção e a transformação do conhecimento científico no decorrer dos tempos. A importância da inserção da História da Ciência na Educação Básica tem sido apontada por pesquisadores da área (BELTRAN; SAITO; TRINDADE, 2014), inclusive na elaboração de atividades de ensino, com o propósito de apresentar e discutir os conceitos científicos instigando os estudantes na percepção dos entraves e debates que proporcionaram a construção do conhecimento científico. Schmiedecke; Porto (2015, p. 630), "[...] uma das principais razões apontadas para a inserção da história da ciência no ensino é a possibilidade de discussão daquilo que os educadores em ciência convencionaram chamar de natureza da ciência. " A abordagem de episódios da História da Ciência no Ensino Fundamental ainda é incipiente, isto instiga a busca de materiais que possam ser utilizados neste nível de ensino, considerando especificidades como: motivação para a leitura e o contexto. Um dos materiais que tem esta característica é o livro: Os cientistas e seus experimentos de arromba, de Mike Goldsmith. Esta obra apresenta a vida de nove "cientistas" (Aristóteles, Galileu Galilei, Isaac Newton, Marie Curie, Charles Darwin, Gregor Mendel, Louis Pasteur, Michael Faraday, Albert Einstein) de forma inusitada, com as particularidades da vida pessoal e o contexto das suas pesquisas, numa linguagem dinâmica, uma dose de humor e ilustrações divertidíssimas que abordam os conceitos científicos fundamentais para discutir a ciência e seu desenvolvimento. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias didáticas utilizadas na aplicação do livro paradidático: Os cientistas e seus experimentos de arromba, com estudantes do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada foi a leitura compartilhada em sala de aula, de modo a promover o compartilhamento de aspectos interessantes apontados pelos estudantes. Os registros individuais deram-se num diário de leitura; os estudantes anotaram e representaram por meio de imagens (desenhos ou colagens) legendadas aquilo que consideraram mais relevantes. A participação comprometida nas atividades propostas e o envolvimento com as informações discutidas evidencia a compreensão pelos estudantes dos conceitos científicos na interface com o contexto histórico e a epistemologia respectivos a época do episódio abordado. Assim como, oportuniza o ensinar e o aprender das habilidades de leitura, individual e coletiva, e de escrita, expressa nos registros elaborados.

Palavras-chave: História da Ciência. Contextualização. Livro Paradidático.

PAIS LEITORES: UMA PERSPECTIVA DO CENTRO EDUCACIONAL BOM PASTOR PARA FORMAR ALUNOS LEITORES

Marceli Errath Westphal
errath@brturbo.com.br

Juliana Godinho Demarchi
juli.godinhodemarchi@gmail.com

No ano de 2015 o Centro Educacional Bom Pastor realizou um sonho que há muito era contemplado pela equipe pedagógica: efetivar um grupo de estudos de pais e professores que pudessem refletir sobre questões emergentes a respeito da educação. A resposta da comunidade escolar foi muito significativa e, frente às questões abordadas no contexto das reflexões e discussões do grupo, surgiu a necessidade e o incentivo à leitura. Desta forma a equipe pedagógica pensou em auxiliar os pais neste processo de busca de conhecimento, criando um projeto de leitura. Pois, a participação dos pais nas atividades escolares e no mundo da leitura é muito importante na construção da caminhada de seus filhos. Os filhos desde pequenos aprendem com os pais, não só por palavras mas, principalmente, com os exemplos. Nessa tarefa, cabe à gestão da escola o papel de conduzir este projeto dando outra dimensão ao papel da leitura, oportunizando, assim, aos pais acesso aos livros do acervo da escola para que possam realizar leituras e motivar seus filhos a fazer o mesmo. Neste sentido o Projeto Pais Leitores pretende levar informação aos pais e transformar a escola num espaço onde a leitura faça parte da rotina não só dos alunos, mas também dos pais que fazem parte da comunidade escolar, e que esta aconteça de maneira prazerosa. Desta forma, com esse projeto organizou-se um sistema de empréstimo de livros, tornando o acervo da escola acessível a todos os pais. Destaca-se como principais resultados: a) Fortalecimento dos vínculos familiares. b) Alegria das crianças em ver os pais escolhendo um livro para levar para casa, muitas crianças pegavam seus pais pela mão e levavam no local para escolher um livro e faziam isto com muita alegria. c) O sentimento de gratidão no relato dos pais ao devolver o livro, quanto ao conhecimento adquirido. d) Fortalecimento dos vínculos família e escola. e) O incentivo do exemplo dos pais aos filhos quanto à leitura. As crianças sentiram-se incentivadas a ler quando viram os pais lendo. Neste contexto ficou evidente que o estímulo à leitura é essencial e também o caminho, pois ela é a base para todas as disciplinas e áreas do conhecimento, independentemente da idade.

Palavras-chave: Pais Leitores. Incentivo à Leitura. Fortalecimento de Vínculos Família e Escola.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: O CASO DE ABELARDO LUZ - SC

Naiara Gracia Tibola
naiaratibola@unidavi.edu.br

Marluse Castro Maciel
marluse.maciel@gmail.com

A Pedagogia da Alternância tem sido uma das principais alternativas para aproximar os saberes escolares da comunidade. Tem seu papel na construção do desenvolvimento local, valorização rural e o desempenho do sujeito como transformador e agente da sua própria história. Esta premissa encontra-se mais presente em assentamentos cuja presença dos movimentos sociais de luta pela terra se fazem presente. Vale considerar que em Santa Catarina a luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) iniciou com a primeira ocupação de terras em 25 de maio de 1985, no município de Abelardo Luz, que traz em sua história as marcas de muitas lutas e conquistas. Hoje são 22 assentamentos, com aproximadamente 1.200 famílias assentadas neste município. Neste artigo será apontada a prática pedagógica da alternância nos cursos de Ensino Médio Técnico Integral e Integrado em Agropecuária, no Instituto Federal Catarinense (IFC), campus de Abelardo Luz - SC, localizado em área de assentamentos rurais, onde concentram-se cerca de 1.400 famílias. O objetivo central desta pesquisa é compreender como a alternância pode representar uma estratégia de permanência dos jovens na terra. Para obtenção das informações foram utilizados dados bibliográficos para construção da teoria, sendo que no decorrer a pesquisa será realizada a campo. Os referenciais teóricos são os materiais produzidos pelo MST e as análises de CALDART e MOLINA sobre estes, bem como as reflexões de FREIRE. Observou-se nos tempos comunidade que os educandos e os educadores estabelecem relação entre o conteúdo aprendido no tempo escola e a prática e, assim vem a contribuir na permanência do jovem no campo.

Palavras-chave: Alternância. Movimentos Sociais. Educação.

PROJETO DE EXTENSÃO ANJOS DA LEITURA - CASEP: RESULTADOS DO ANO DE 2016

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Jully Fortunato Buendgens
jfb0104@hotmail.com

O Projeto Anjos da Leitura foi executado durante o ano de 2016, apoiado pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, totalizando 24 encontros presenciais no Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP. Todos os encontros foram registrados nos relatório observacionais, os quais estão em posse do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Humano e Cognição na Unidavi. Foram executadas diversas atividades com os adolescentes: roda da leitura, jogos lúdicos, teatro, mímicas, desenhos, poesia, e todos envolvendo a trilogia Harry Potter. A partir do quinto encontro o grupo "Anjos da Leitura" já era esperado pelos internos para deleitarem-se no mundo de atividades propostas com a leitura da trilogia Harry Potter. Concluímos os três primeiros livros: Harry Potter e a Pedra Filosofal, Harry Potter e a Câmara Secreta e Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban. Em dezembro de 2016 propomos a leitura do próximo volume: Harry Potter e o Cálice de Fogo, mirando as atividades e continuidade do projeto para o ano de 2017. Outra atividade muito importante executada pelo grupo foi a aquisição de livros para a biblioteca do CASEP com doações da comunidade local, da Unidavi e dos cooperadores do projeto. Os bolsistas e professores também realizaram campanha de arrecadação de papel A4 colorido para que os adolescentes desenvolvessem origamis, totalizando mais de 8 mil folhas arrecadadas, que foram entregues à coordenação pedagógica do CASEP. O projeto enquadra-se na modalidade de pesquisa-ação, pois os Anjos da Leitura estão em contato semanal com os menores do CASEP executando atividades propostas como: varal literário, semana da ficção, semana do personagem favorito, semana da interpretação, roda da leitura, entre outros. Para cada visita é elaborado um relatório chamado de Diário de Campo, onde são registrados todos os acontecimentos e percepções durante as atividades, os quais servirão de registro documental. Assim, o objetivo proposto do Projeto de Extensão Anjos da Leitura é despertar o interesse pela leitura dos adolescentes em conflito com a Lei abrigados no CASEP de Rio do Sul. O projeto busca, além de promover a aproximação da leitura aos adolescentes em conflito com a lei, a partir de uma abordagem gestáltica, no campo da psicologia, proporcionar momentos de contato saudável, autopercepção, desenvolvimento pessoal e a introjeção de regras por meio de brincadeiras e jogos. Ademais, com esses adjetivos, o projeto destaca-se por envolver de modo direto professores e alunos-pesquisadores dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Direito, Enfermagem e Educação Física. Como resultado principal, o projeto buscará provar a hipótese que a leitura forma indivíduos, exercendo papel importantíssimo na construção de novos valores para estes adolescentes que serão reinseridos na sociedade, pois sabemos da sua riqueza pedagógica, psicológica e social.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Anjos da Leitura. Construção de Valores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA ESCOLA PAULO ZIMMERMANN - SALA DO SAEDE

Éden Luciana Boing Imhof
eden@unidavi.edu.br

Andréa Patrícia Probst Isotton
isotton@unidavi.edu.br

Nayane Ricobon Xavier
nayanericobomxavier@gmail.com

Na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann em Rio do Sul - SC funciona o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), com dois subprojetos: o de Pedagogia e o Interdisciplinar. O Programa é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que possibilita aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas da UNIDAVI experimentar a sala de aula antes de finalizar a Graduação. No subprojeto Interdisciplinar participam cinco alunos de Pedagogia e Educação Física. Neste subprojeto, o objetivo é possibilitar que os alunos que apresentam dificuldade em alguma disciplina possam ser auxiliados a compreender conteúdos que não conseguiram assimilar em sala de aula, utilizando-se das mais diversas disciplinas. Para a práticas deste subprojeto foram selecionados pelos professores alunos que necessitariam de um auxílio para esta compreensão. O Paulo Zimmermann tem também uma sala de Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEDE), onde o projeto Interdisciplinar também se faz presente para propiciar aos educandos com diagnóstico de deficiência a possibilidade de avançar no seu processo de ensino e aprendizagem. O objetivo desta apresentação é relatar algumas experiências vividas com uma aluna, em que conteúdos de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática foram trabalhados por meio de literaturas e a produção por meio de recursos artísticos. A aluna desenvolveu atividades relacionadas a livros, notícias, animais, poesias, gráficos, quantidade, números e outras. O resultado, apesar de lento, demonstra o envolvimento da aluna e seu crescimento em relação a conceitos que a auxiliam no seu dia a dia, possibilitando a interação e inclusão da aluna com deficiência na comunidade escolar.

Palavras-chave: SAEDE. Interdisciplinar. Inclusão.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS GRUPOS DE PIBID NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO ZIMMERMANN

Éden Luciana Boing Imhof
eden@unidavi.edu.br

Graziele Degenhardt
grazyele.graziele@hotmail.com

Regiane Dalmolin Waltrick
regiwaltrick@unidavi.edu.br

Na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann em Rio do Sul - SC funcionam dois grupos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID): com os subprojetos Pedagogia e Interdisciplinar. O PIBID é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que oportuniza aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas da UNIDAVI a experiência do cotidiano da sala de aula durante a Graduação. Participam hoje dos subprojetos, dez acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Educação Física. Implantado no ano de 2014, o subprojeto Interdisciplinar centrava suas atividades em questões relacionadas ao meio histórico, social e cultural do município e da região com turmas do 8º ano do Ensino Fundamental. No decorrer das práticas e, a partir das solicitações de professores, direção e coordenação da escola, percebeu-se que os trabalhos deveriam ser ajustados para o atendimento de alunos com algumas dificuldades relacionadas à alfabetização. Com a inserção do subprojeto Pedagogia no ano de 2016, escola e equipes do PIBID se uniram a fim de buscarem alternativas, estratégias educacionais e metodologias para o atendimento de alunos dos 6º e 7º anos, matutino e vespertino, na perspectiva de minimizar as dificuldades e defasagens relativas à aquisição, uso social da leitura e escrita e, especialmente, suas aplicabilidades e especificidades nas diferentes disciplinas escolares. O objetivo desta apresentação é relatar algumas experiências vivenciadas e resultados obtidos na execução das atividades de alfabetização e letramento numa perspectiva interdisciplinar com alunos dos 6º e 7º anos, no decorrer do ano de 2016 e início de 2017. Mesmo apresentando resultados parciais, já que a alfabetização é um processo a longo prazo, é possível perceber avanços durante as atividades do grupo, ou através do relato do professor regente. Alunos que não escreviam já demonstram curiosidade ou motivação para fazê-lo. Também sentem-se mais capazes para ler. Alguns arriscam participar de atividades que antes poderiam constrangê-los, em função das dificuldades. É perceptível que a autoestima desses alunos melhorou consideravelmente frente aos desafios propostos pelas equipes. O trabalho com a ludicidade também tem contribuindo para que as experiências envolvendo a leitura e escrita se tornem mais prazerosas e integradoras, um momento diferenciado da rotina escolar, com a elaboração e construção de jogos, brinquedos e brincadeiras pelos próprios alunos. Neste sentido, os subprojetos compreendem que é fundamental muito estudo e planejamento. A pesquisa de atividades adequadas ajuda no sucesso das intervenções, materializando ações didáticas para auxiliar os alunos no processo de alfabetização em Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Artes, Ciências, utilizando a interdisciplinaridade e o lúdico como instrumentos capazes de instigar a curiosidade e compreensão dos conteúdos escolares.

Palavras-chave: Alfabetização. Dificuldades. Interdisciplinar.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO EM CONTEXTO ESCOLAR

Idonézia Collodel Benetti
idonezia@hotmail.com

João Paulo Roberti Junior
juniorroberti@yahoo.com.br

Fernanda Ax Wilhelm
fernandaax@gmail.com

Com a morte dos feudos, há uma propagação do surto tecnológico - provocado pela Revolução Industrial, e do desenvolvimento dos modos de produção do sistema capitalista. As mudanças se mostram impactantes e vertiginosas ao comportar o fenômeno da globalização, que mostra sua força. É absolutamente com estas "tintas" que é pintado o cenário da Psicologia Organizacional e do Trabalho, tentando: a) dar suporte ao processo de mudança organizacional; b) atender as novas demandas do mercado; e, c) ao mesmo tempo, aprender a lidar com trabalhadores dentro de um contexto de diversidade social e pessoal. É dentro deste complexo emaranhado de tarefas e desafios que a presente pesquisa tem como objetivo principal investigar grupos de colaboradores de quatro escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede particular de ensino para verificar, através de um questionário com perguntas abertas, como esses colaboradores percebem a atuação do profissional psicólogo, que se dedica à área organizacional. A preferência por escolas particulares se deve ao fato de que essas instituições de ensino também são organizações que funcionam em moldes semelhantes a empresas; um *lócus* laboral onde acontecem não somente a docência, com trabalhos variados que também figuram neste cenário, fazendo parte do cotidiano escolar. O objetivo deste trabalho foi o de pesquisar 20 colaboradores em quatro escolas particulares na região do Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina, no intuito de investigar como o corpo administrativo dessas instituições percebe a atuação do psicólogo nessa modalidade de organização. Com delineamento de levantamento de dados, ancorado em parâmetros exploratórios e descritivos e abordagem qualitativa, a pesquisa trouxe como resultado a clara importância do psicólogo nas organizações, porém com uma representação baseada na atuação calcada em modelos clínicos. As questões organizacionais ficaram à deriva; não houve menção à figura do psicólogo como alguém que deveria ter o compromisso de conhecer a realidade do mundo do trabalho, especialmente a realidade social local, para poder compreender os fenômenos que se estabelecem no mundo corporativo. Assim, as instituições laborais continuam necessitando de ajuda nas questões que abrangem tanto a organização, quanto a qualidade de vida e saúde mental do seu quadro funcional.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Psicólogo. Contexto Escolar.

RODAS DE LEITURA: UMA PRÁTICA POSSÍVEL EM TURMAS DE ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL

Isaura Sofia Wagner Bilck Maciano
isaura@unidavi.edu.br

É na infância que encontramos as portas abertas para o encantamento pela leitura. Através da literatura infantil, a criança conversa diretamente com o texto, podendo utilizar-se dos recursos gráficos, que auxiliam no entendimento do que se lê. Para Marchi (2011, p. 167) «[...] a leitura é uma experiência profundamente pessoal e resulta da permanente confrontação entre a narrativa do autor e as histórias da vida do leitor. O leitor seria, portanto, um co-autor da obra literária.» Reconhecer a leitura como fonte essencial para produzir textos, saber ler, compreender o que lê e encontrar prazer na leitura fazem parte dos objetivos da disciplina de Língua Portuguesa a partir do terceiro ano do Ensino Fundamental. Com a finalidade de estimular este conteúdo conceitual indispensável na vida de qualquer cidadão elaborou-se o Projeto «Roda de Leitura». Projeto este que inicia no terceiro ano, nas visitas semanais à Biblioteca, visando empréstimos e os primeiros contatos com aquele ambiente. Mais tarde, a partir do quarto ano, os estudantes passam a realizar aulas semanais de leituras com o compromisso de apresentações orais das obras lidas, desafiando-os a colocarem-se diante de seus pares, de forma sistematizada, para falarem sobre o que leram. No último trimestre, os estudantes do quinto ano fecham o ciclo deste Projeto com uma "Roda de Leitura" para os pais, em um evento especial, apresentando uma das obras lidas durante as aulas curriculares. Esse trabalho acontece na Escola de Educação Básica da UNIDAVI há dez anos. Em 2016, os estudantes escolheram uma personagem da obra lida, caracterizaram-se e apresentaram diante de pais, colegas e professoras. É um momento de muita ansiedade para os estudantes, que exige preparação, organização de ideias, de fala, requerendo poder de síntese, além da capacidade de lidar com a presença de pessoas que não fazem parte da rotina escolar. Ao longo dos três anos letivos em que o estudante participa do Projeto, ele lê aproximadamente nove obras, organizando-as de forma sistematizada, por meio da escrita de um resumo a partir de um roteiro estruturado, para o compartilhamento da mesma. Tendo em vista o pensamento de que escola se faz com muitos olhares, muita dedicação e, principalmente, muita cooperação conta-se sempre com o apoio dos pais, da direção e dos demais professores das turmas. Talvez seja este o segredo para o sucesso e a permanência do referido projeto por tantos anos na escola.

Palavras-chave: Oralidade. Leitura. Escrita.

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO CRÍTICA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS?

Rubens Prawucki
rubenspra@ig.com.br

O propósito desta apresentação é compartilhar o processo de uma pesquisa cujo objetivo é analisar criticamente, a partir de um questionário aberto respondido por um grupo de professores/as do Instituto Federal Catarinense de Rio do Sul, quais possíveis diálogos esse grupo estabelece entre tecnologias e educação crítica na sua prática pedagógica. Para alguns autores como Coll e Monereo (2010), vivemos o auge da sociedade da informação, de "uma nova forma de organização econômica, social, política e cultural que envolve novas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar, de aprender, de pensar e de viver" (p. 15), movida por tecnologias. Já para Freire (2001), o objetivo de uma educação crítica e libertadora "é o desenvolvimento de uma consciência crítica capaz de perceber os fios que tecem a realidade social [...] o que envolve ação e reflexão dos sujeitos sobre o mundo para transformá-lo" (p. 76), transformação essa que é sempre incompleta, parcial. Mediante os conceitos acima, surgem algumas questões que norteiam esse movimento de pesquisa: 1- Como os/as professores/as do Instituto Federal Catarinense de Rio do Sul conceituam tecnologias? 2 - O que esses/as professores/as entendem por educação crítica? 3- E, segundo eles/as, que exemplos de atividades desenvolvidas com a utilização de tecnologia/s em suas aulas potencializam uma educação crítica entre seus/suas alunos/as? As conclusões da pesquisa apontam que teoricamente é possível aproximar essas duas áreas do conhecimento - tecnologias e educação crítica. Já nas respostas ao questionário, os/as professores/as demonstram envolvimento com os conceitos de tecnologias e de educação crítica, no entanto, ao explicitarem exemplos de atividades desenvolvidas em sala de aula, revelam, na sua maioria, pouca articulação entre essas duas concepções. Essa pouca conexão entre tecnologias e educação crítica em atividades práticas ocorre, a meu ver, em função de uma certa carência na formação profissional inicial e/ou continuada voltadas para o ensinar e para o aprender com tecnologias. Propostas de formação de professores que discutam, a partir de uma perspectiva teórico-prática, as tecnologias como potencializadoras de uma educação crítica, podem ser elementos-chave para diálogos mais produtivos entre essas duas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Tecnologias. Educação Crítica. Professores.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

PSICOLOGIA

"PROJETO BEM VIVER": A SAÚDE MENTAL PARA ALÉM DA CLÍNICA

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Michele Cimardi
michele@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

O suicídio é um tema em evidência, discutido em todo o mundo por profissionais da área da saúde. Contudo, em relação à população ainda há muitos tabus, estigmas, medos e vergonha de se falar sobre o assunto. Percebe-se há algum tempo um elevado número de casos de suicídio e os mesmos se apresentam cada vez mais em adolescentes. O comportamento suicida pode ter vários motivos, dentre eles: psicopatologias, conflitos relacionais, dificuldades financeiras, *bullying* e abuso de drogas. Compreende-se o ato suicida como uma tentativa de acabar com a dor que se está sentindo naquele momento. A intervenção no momento e de maneira coerente pode impedir tentativas e o suicídio. Este trabalho tem como objetivo apresentar o "Projeto Bem Viver", um projeto de extensão acadêmica que acontece há cerca de um ano. Para isso, foram reunidas referências bibliográficas sobre o tema e utilizará-se das intervenções já realizadas para maior explanação. O projeto tem como objetivos: desmistificar o suicídio; fornecer subsídios para lidar com situações de ideação suicida/suicídio; promover a vida e a saúde no contexto educacional; proporcionar um espaço para exploração, debates e retirada de dúvidas acerca do tema; e criar multiplicadores de atenção à temática relacionada às questões de cunho emocional. As atuações baseiam-se em dinâmicas realizadas com as turmas de Ensino Médio de escolas públicas e particulares. A escola é um espaço de relações, conflitos e compartilhamento de informações, o que nem sempre, acontece no ambiente familiar. A Psicologia possui um papel importante na garantia da saúde mental e deve estar atenta ao assunto.

Palavras-chave: Saúde Mental. Psicologia. Extensão.

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA

Deisy Mantoanelli
deisymantoanelli@hotmail.com

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

O processo de Avaliação Psicológica surge historicamente em resposta à necessidade de compreensão dos fenômenos psicológicos, bem como a predição de futuros comportamentos. A Avaliação Psicológica permeia todas as práticas da Psicologia, podendo ser utilizada em vários campos da atuação do psicólogo. É entendida como um processo técnico-científico de investigação, que possibilita o conhecimento de informações sobre o sujeito avaliado, dados obtidos através de procedimentos devidamente reconhecidos pela ciência psicológica. Os resultados obtidos por meio da Avaliação podem causar grande impacto para os indivíduos envolvidos no processo, por constituir-se fator decisivo para a tomada de decisão e elaboração de possível prognóstico, o que repercute na sociedade como um todo, sendo de suma importância a responsabilidade pela qual o profissional assume (RESOLUÇÃO 007/2003). O presente estágio tem por objetivo a prática clínica da Avaliação Psicológica, identificando a demanda a ser respondida, bem como o domínio de todas as implicações éticas envolvidas no processo. Objetiva a identificação das características do avaliando, além de proporcionar habilidades para a exatidão na aplicação e correção de instrumentos avaliativos, e a elaboração do relatório final, identificando a existência ou não de patologias, e as possibilidades de encaminhamento de acordo com as necessidades apontadas pelo processo de avaliação. Este estágio será realizado nas dependências da Clínica - Escola de Psicologia, parte integrante da UNIDAVI. Participam dos atendimentos pacientes de todas as idades, e de ambos os sexos, com demandas distintas, que se encontram na fila de espera do Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia - NEAP. Ao final do processo de Avaliação, é produzido um relatório final que contém as informações obtidas e é explicado ao paciente, durante a entrevista devolutiva. No caso de atendimento infantil, os pais ou responsáveis pela criança são convidados a assinar uma autorização onde se declaram cientes do processo de atendimento e afirmam sua colaboração com o mesmo. No momento estão sendo realizadas as entrevistas iniciais, e posteriormente serão identificadas as demandas a serem respondidas pelo processo de Avaliação. Após a análise das entrevistas iniciais serão definidos os instrumentos avaliativos que serão utilizados, a fim de indicar uma hipótese diagnóstica e delinear as possibilidades de encaminhamento. Os atendimentos serão respaldados pela observância dos princípios éticos regulamentados através do Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005).

Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Encaminhamento. Ética.

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE RIO DO SUL: UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO

Raquel Reif
raquelreif@hotmail.com

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Nos últimos anos a Psicologia tem se aproximado do estudo e das ações de Proteção e Defesa Civil, voltando-se principalmente para o âmbito de prevenção de riscos e desastres, orientando suas *práxis* para um maior envolvimento e esclarecimento do fazer social pautados nas necessidades coletivas. O presente trabalho objetiva apresentar a proposta de intervenção do Estágio Curricular Obrigatório específico em Psicologia Social Comunitária, o qual será realizado no primeiro e segundo semestres do ano de 2017. Este Estágio já está ocorrendo na Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Rio do Sul, com objetivo de aproximar a comunidade riossulense das práticas e ações de Proteção e Defesa Civil, embasando-se nos aportes teóricos da Psicologia Social Comunitária e nos preceitos éticos que norteiam a Psicologia. Pretende-se, também, a partir das intervenções deste Estágio levar até a comunidade contribuições que lhes façam ter um conhecimento maior sobre o que é a Defesa Civil, suas ações e contribuições para a sociedade, bem como, incentivar o conhecimento de cada cidadão sobre o seu papel social e a emancipação da população nas ações de Proteção e Defesa Civil, almejando conscientizá-los da importância de sua mobilização frente a isso. Igualmente, buscam-se parcerias dos órgãos públicos municipais, assim como da Prefeitura Municipal, para uma maior contemplação e obtenção de recursos para essa realização. O percurso metodológico utilizado para a realização do Estágio será por meio de leituras com embasamento teórico voltado para as práticas e ações de Proteção e Defesa Civil, do trabalho com grupos, assim como de pesquisas anteriores que contemplaram a implementação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil. Serão utilizados também instrumentos como diário de campo, relatório semanal, observações, escutas, encontros com grupos e demais recursos que forem necessários no decorrer do processo de construção das atividades. Os resultados esperados ao final da realização deste projeto são atrelados ao fortalecimento do vínculo entre a comunidade riossulense e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Rio do Sul, tendo em vista que as práticas e ações de Proteção e Defesa Civil não são atividades exclusivas dos colaboradores desse órgão público, mas sim, de todos os cidadãos.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Defesa Civil. Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Fernanda Wessler Nehring
fernandanehring@gmail.com

Fernanda Graudenz Müller
psicologafernandamuller@gmail.com

O presente trabalho apresenta a proposta de pesquisa a ser desenvolvida pela acadêmica como Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Psicologia, ao longo dos dois semestres do ano de 2017. A temática da pesquisa diz respeito à utilização das técnicas da Comunicação Não-Violenta (CNV), dentro do contexto jurídico em que a Mediação de Conflitos acontece. A CNV é uma forma de comunicação desenvolvida por Marshall Rosenberg, que propõe a reconexão do ser humano com seu âmbito empático e compassivo, através da reformulação da maneira pela qual nos comunicamos e ouvimos os outros. A CNV é apresentada através de um processo que envolve: observação da situação, identificação dos sentimentos, reconhecimento das necessidades e elaboração do pedido. A Mediação de Conflitos, segundo Müller (2007), diz respeito a um processo no qual um terceiro imparcial e qualificado, auxilia as partes envolvidas em um conflito a encontrarem um acordo voluntário e satisfatório. De acordo com Müller (2007), através da Mediação é possível identificar os aspectos afetivos/emocionais envolvidos na disputa, além dos aspectos objetivos, encontrando uma solução aditiva para a disputa e preservando a relação das partes envolvidas. O trabalho tem como objetivo identificar como e de que forma a Comunicação Não-Violenta (CNV) pode ser utilizada juntamente com a Mediação de Conflitos, dentro do âmbito da Psicologia Jurídica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cuja metodologia envolve a busca de artigos sobre Comunicação Não-Violenta e Mediação de Conflitos nas bases de dados acadêmicas, bem como a utilização de livros sobre as temáticas utilizadas. Os resultados parcialmente obtidos apontam que a utilização da CNV como ferramenta de abertura do canal comunicacional dentro da Mediação de Conflitos tem resultados promissores e pode auxiliar o mediador no acesso do âmbito emocional das partes envolvidas no conflito, além do desenvolvimento de uma maneira mais empática de comunicação entre ambos.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão. Comunicação Não-Violenta. Mediação de Conflitos.

ACOLHIMENTO EMOCIONAL AOS FAMILIARES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL BOM JESUS - ITUPORANGA

Marcelo Laurentino
psicomhl@gmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

A sala de recepção, em um hospital, é o local onde familiares da pessoa internada, aguardam o momento da visita. As pessoas que ali aguardam para ver seu familiar, em um leito de Unidade de Terapia Intensiva, um lugar que representa o limiar entre a vida e a morte, são acometidas pelas mais diversas emoções e, por conta disso, merecem atenção. Porém, nesse local o contato e a interação entre os que ali se encontram fica limitado por conta de alguns fatores, como disposição das cadeiras, televisão ligada, fluxo de pessoas, estado emocional. Dentro desse contexto surge uma demanda, com a possibilidade de aplicação de grupoterapia. O estágio específico realizado no Hospital Bom Jesus de Ituporanga tem como objetivo geral compreender e acolher os sentimentos e emoções oriundas do ambiente hospitalar, que acometem os familiares dos pacientes internados. E específicos, trabalhar sentimentos de ansiedade, angustia, medo, entre outros; possibilitar ao familiar o enfrentamento do contexto da doença e do ambiente hospitalar; promover a troca de experiência entre os familiares das pessoas internadas; criar ambiente de acolhimento e escuta anterior e posterior ao período de visita; fornecer orientação referente à educação hospitalar. A internação de um indivíduo na UTI de um hospital afeta a família como um todo. Os profissionais da saúde têm pouco, ou nenhum suporte, para lidar com as emoções dessas pessoas que são parte do sistema familiar do indivíduo internado. Sendo que as emoções dessas pessoas pode, por vezes, influenciar o tratamento desse indivíduo. Nesse sentido, a Psicologia Hospitalar no fazer do psicólogo, tem papel fundamental com suas ações. São histórias de dor, amor e fé.

Palavras-chave: Família. Acolhimento. UTI.

ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE - RIO DO SUL

Bruna Dolzan
brunadolzanpsico@gmail.com

Dentre sua abrangência a Psicologia trabalha também no âmbito hospitalar. As demandas para um psicólogo são inúmeras, podendo trabalhar desde a clínica médica, ambulatório, pré e pós cirúrgico, oncologia, pediatria, maternidade, até UTI. O presente trabalho baseia-se na experiência do estágio específico realizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Alto Vale, localizado em Rio do Sul. A proposta é atender os familiares dos pacientes internados em horário de visita nas terças-feiras. Entende-se que quando um sujeito adoece de forma súbita ou mesmo de doença crônica, todo o grupo familiar fica desestruturado, cada membro do grupo familiar reage de forma diferente conforme suas particularidades. Além disso, o ambiente da UTI por ser uma unidade de terapia intensiva deixa eminente o risco de vida pelo qual o paciente está passando, aumentando assim a tensão, medo e angústia dos familiares. O psicólogo tem como objetivo orientar um melhor aproveitamento da visita, do contato dos familiares com o paciente trabalhando as fantasias e medos relacionados, salientando a importância do autocuidado. A abordagem é uma conversa ao leito onde o familiar pode trazer sua história, dúvidas, dificuldades e fragilidade que está vivenciando. Desse modo, entendemos que a intervenção da Psicologia contribui para o bem-estar dos familiares. O psicólogo também contribui com a equipe de profissionais da saúde que atende na UTI, liberando as visitas. Neste momento o psicólogo torna-se parte da equipe orientando as normas e regras da instituição para que a visita seja possível, levando em consideração a situação delicada em que o paciente se encontra.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Família. UTI.

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO PARA MÃES QUE SE ENCONTRAM ALOJADAS NO ‘’ACONCHEGO MATERNO” DO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE

Ellen Eduarda Cristofolini
ellencristofolini@hotmail.com

Suzana Longen Pfeifer
suzanapfeifer@gmail.com

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

A Psicologia Hospitalar contribui para a promoção e manutenção da saúde. De acordo com Dattilio & Freeman (2004, apud SANCHEZ, 2014) no adoecimento tanto para os doentes quanto para os familiares potencializam-se os medos, angústias, inseguranças e revoltas. Para Sudak (2008,p. 113) “Os pacientes com transtorno de ansiedade acreditam que são ameaçados pelo perigo e reagem se comportando segundo essa crença.” Segundo ela o psicólogo deve interrogar sobre o que a pessoa evita e quais sensações físicas e situações provocam a ansiedade, para identificar seus pensamentos e sintomas a fim de neutralizá-los. O terapeuta pode realizar experimentos comportamentais que exponham de forma gradativa o paciente aos eventos temidos de forma mais efetiva. Segundo Chiattone (2003) as visitas ajudam a aliviar o sofrimento e as crianças que as recebem com frequência são mais seguras e confiantes. Com a doença e a grande possibilidade de morte, a criança passa a ser a figura central da família, e a relação conjugal tende a perder importância. É comum o sentimento de sobrecarga física e emocional pela eminência de morte e surgimento de conflitos devido ao alto nível de estresse ocasionado pelas mudanças. Ela afirma a importância das mães poderem falar, ouvir, discutir seus problemas e tirar suas dúvidas. O grupo procura apoiá-las, mostrar meios e formas para aliviar suas dores. O presente trabalho tem como objetivos: auxiliar as mães que se encontram alojadas no “Aconchego Materno” na orientação de suas dúvidas, medos e angústias; acolher e ouvir as mães que se encontram nesta demanda; promover momentos de reflexão, dinâmicas e relaxamento em grupo. O projeto será realizado no Hospital Regional Alto Vale, mais especificamente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, e na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais - Rio do Sul.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Acolhimento. Orientação.

ADOÇÃO: ENTRE A EXPECTATIVA E A REALIDADE

Katiana Virginia Bagatoli
katiana@unidavi.edu.br

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

A adoção é uma forma de procriação porque permite trazer à existência um filho, que se vincula ao pai, mãe ou pais, não pelo sangue, mas por um ato de amor juridicamente protegido. É modalidade de estabelecimento do vínculo de filiação de origem civil. Segundo parte da doutrina, a adoção imita a filiação natural, contudo, como as demais formas de estabelecimento da filiação - socioafetiva e originária de reprodução humana assistida, a adoção vai além, rompendo com o modelo heteroparental e biológico, estabelecidos pelos limites da natureza (LÔBO, 2008). No momento em que se decide pela adoção, questões complexas e delicadas surgem dentro e fora do seio familiar. Preparar-se adequadamente para enfrentá-las é fundamental para o bem-estar do novo relacionamento. Diante desse contexto, esta é uma pesquisa do tipo qualitativa desenvolvida no primeiro semestre de 2016, vinculada à Psicologia e Direito da Infância e da Juventude, do programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, do curso de Especialização em Psicologia Jurídica, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). A base para o aporte teórico da pesquisa partiu do Portal de Periódicos CAPES/ MEC e do acervo da biblioteca da UNIDAVI, entre outros. O objetivo geral da investigação foi compreender o processo histórico emocional de pessoas que passaram pelo processo da adoção. Definimos como sujeitos da pesquisa pessoas que passaram pelo processo de adoção durante o período de 2010 a 2015. Como instrumento de coleta de dados utilizamos entrevista e, a análise foi feita de forma hermenêutica. Os casais optaram pelo sexo e pela idade da criança; alguns preferiram crianças sem doenças incuráveis. As expectativas foram positivas em relação à adoção, ficou evidente o apoio da família extensa e o incentivo à adoção para novos casais.

Palavras-chave: Adoção. Aspectos Psicológicos. Expectativa.

AJUSTAMENTOS CRIATIVOS DOS FILHOS FRENTE À SEPARAÇÃO CONJUGAL DOS PAIS: UM OLHAR GESTÁLTICO

Lana Magneski
lana.magneski@hotmail.com

Jully Fortunato Buendgens
jfb0104@hotmail.com

Com a crescente elevação do número de casos de separação conjugal no Brasil, o presente estudo qualitativo teve por objetivo investigar como os filhos vivenciaram e, de que forma se ajustaram à separação conjugal dos pais enquanto ainda crianças. Ajustamento criativo é o processo pelo qual a criança, usando sua espontaneidade instintiva, encontra em si, no meio ou em ambos, soluções disponíveis, às vezes aparentemente não claras, de se autorregular. Foram realizadas entrevistas semiestruturais com seis adolescentes de uma escola púbica, levando-se em consideração todos os critérios éticos requeridos. Esse trabalho classifica-se como pesquisa qualitativa, pois não tem como objetivo numerar ou medir os resultados obtidos. A partir das análises das entrevistas percebemos que, após a separação dos pais e diante das novas reconfigurações, as crianças assumem responsabilidades como uma forma de ajustamento à essa nova demanda. Os ajustamentos criativos são as formas mais saudáveis que o *self* pode desenvolver para lidar com uma demanda do meio. Entretanto, quando as respostas ao meio passam a ser cristalizadas, deixam de ser saudáveis. É preciso que os pais agucem seu olhar para que possam acolher e escutar seus filhos, pois passar a desenvolver responsabilidade deve ser um processo natural e saudável no desenvolvimento infantil. Compreender de que forma o rompimento do vínculo conjugal afeta os ajustamentos das crianças nos dá recurso para realizar encaminhamentos e conduzir medidas de prevenção, visando minimizar o sofrimento dos envolvidos. Nesse sentido, a Psicologia possui um papel fundamental e, ainda com atuação limitada, considerando que nenhum dos entrevistados teve apoio profissional neste momento.

Palavras-chave: Ajustamento. Separação Conjugal. Gestalt-Terapia.

AMBIENTES DO USO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS POR MULHERES

Taise Girardi Scheffmacher
taisescheff@gmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Os Benzodiazepínicos (BZDs) são medicamentos prescritos principalmente para o tratamento de insônia e ansiedade, possuindo ação sedativas hipnóticas, ansiolíticas, relaxantes musculares ou anticonvulsivantes. A Saúde Mental necessita ser compreendida como uma parte integrante da saúde que é influenciada por aspectos socioeconômicos, biológicos e ambientais. A partir da concepção do Sistema Único de Saúde (SUS), a equidade no acesso aos medicamentos passou a ser alvo de discussão, sendo o uso racional dos medicamentos fundamental para alcançar resultados positivos em saúde pública. Nesse sentido, é necessário proporcionar à população um tratamento farmacológico e multidisciplinar de qualidade, trazendo um maior nível de qualidade de vida e saúde mental. Este trabalho tem por objetivo compreender os ambientes do uso de medicamentos benzodiazepínicos por mulheres na cidade de Rio do Sul - SC. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de campo e qualitativa. A coleta de dados acontecerá por meio da entrevista semiestruturada com dez mulheres moradoras de um bairro localizado na área central da cidade que fizeram uso de algum medicamento BZDs por no mínimo três semanas nos últimos três meses, sendo realizada a ponte com a Estratégia de Saúda da Família (ESF) do bairro. A análise de dados acontecerá por meio da técnica de análise de conteúdo, a partir de categorias de análise. A abordagem analítica-comportamental norteará os conceitos teóricos da pesquisa. Os dados preliminares encontrados na literatura demonstram que os principais motivos de uso desses medicamentos estão ligados à diminuição da ansiedade (situações estressantes, sintomas de pânico, dificuldades familiares, problemas no trabalho); problemas de insônia (dificuldade para adormecer ou para manter o sono) ou ainda fuga dos problemas (enfrentamentos de algum momento angustiante na vida). São relatados, além dos benefícios, efeitos colaterais tais como dependência, tolerância e abstinência. As mulheres são tidas como as principais usuárias dessa classe de medicamentos, requerendo um olhar diferenciado das ações em saúde. O acompanhamento médico nem sempre tem se mostrado adequado, restringindo-se, em alguns casos, à entrega de receituários. A análise do comportamento oferece recursos para compreensão das relações que se estabelecem entre o indivíduo com sofrimento mental e seu ambiente, possuindo ferramentas com base científica sólida para intervenção, podendo auxiliar os indivíduos a desenvolver habilidades que o ajude a enfrentar os estressores ambientais.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Mulheres. Saúde Mental.

ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO DE UM PERSONAGEM DO FILME: "UM ESTRANHO NO NINHO"

Luana Paula Veiga
luananeis@hotmail.com

Francieli Chaves
francielimaisbb@hotmail.com

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

O comportamento deve ser entendido a partir das circunstâncias em que ocorre, sendo o resultado da interação organismo-ambiente. Esse produz consequências e é controlado por elas. Denomina-se de operantes as respostas que são controladas pelos estímulos consequentes que se caracterizam pela relação Resposta-Consequência (R-C). Realizar uma análise funcional dentro da perspectiva Behaviorista é identificar as relações entre os eventos ambientais e as ações do organismo, portanto, significa especificar a ocasião em que a resposta ocorre, a própria resposta e as consequências reforçadoras. Ainda, analisar funcionalmente um comportamento significa encaixá-lo em uma contingência de três termos (SD-R-C), deve-se se reportar ao contexto em que os comportamentos operantes ocorrem. Os estímulos discriminativos são aqueles que fornecem o contexto, não eliciam as respostas e são apresentados antes do comportamento controlando sua ocorrência. A principal finalidade de uma análise funcional consiste na busca das variáveis externas, independentes, das quais o comportamento (variável dependente) é função. O papel do analista do comportamento é, justamente, indicar as relações existentes entre tais variáveis e o comportamento em questão, ou seja, identificar contingências que estão operando (BANACO et al., 2001; COSTA E MARINHO, 2002). Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise funcional do comportamento de um dos personagens do filme intitulado "Um estranho no ninho" e, após a sua elaboração foram utilizados textos de apoio da Teoria Comportamental, bem como, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio da seleção de artigos relacionados ao tema. Utilizou-se para a seleção dos artigos os sites de mecanismos de busca como Scielo, Lilacs e Scirus. O filme "Um estranho no ninho" conta a história de McMurphy, um homem que, acusado de estupro de vulnerável é preso, e passa a apresentar comportamentos considerados estranhos, sendo então enviado a um manicômio para a averiguação de uma possível patologia. Realizar a análise funcional prepara o futuro psicólogo, tornando-o mais apto para a realização da mesma em sua prática clínica. Vários trabalhos desse gênero já foram publicados na área da Comportamental, visto que é um recurso didático para desenvolver as habilidades do analista do comportamento em análises de casos reais.

Palavras-chave: Comportamento. Análise Funcional do Comportamento. Resposta e Consequência.

ANJOS DA LEITURA: A LITERATURA JUVENIL NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI A PARTIR DA PERSPECTIVA GESTÁLTICA

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Jully Fortunato Buendgens
jfb0104@hotmail.com

Thaís de Oliveira Vieira
thaisvieiraa@hotmail.com

O presente trabalho apresenta o relato de experiência de um projeto interdisciplinar de extensão universitária, intitulado Anjos da Leitura, realizado semanalmente durante oito meses no ano de 2016 em um Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório no Sul do país. Este projeto tem como objetivos despertar, no adolescente em conflito com a lei, o interesse pela leitura, desenvolver habilidades na linguagem e escrita e ainda promover um espaço de crescimento, incentivando a construção de valores próprios e sociais. Sendo um projeto interdisciplinar, no campo da Psicologia, a partir de uma abordagem gestáltica, buscamos além de promover a aproximação da leitura aos adolescentes em conflito com a lei, proporcionar momentos de contato saudável, autopercepção, desenvolvimento pessoal e a introjeção de regras por meio de brincadeiras e jogos. Atualmente é uma preocupação nas várias áreas que envolve a educação, a dificuldade que os estudantes possuem tanto na leitura quanto na interpretação de textos. Tendo em vista essa dificuldade buscamos nos aproximar de uma instituição socioeducativa de privação de liberdade, e conhecer a realidade literária oferecida, para que pudéssemos compreender as dificuldades e as possíveis alternativas para introduzir nosso projeto de extensão. Ao entrar em contato com a instituição, percebemos que mesmo existindo atividades que proporcionam estes momentos de leitura, não alcançavam a potencialidade que ela pode proporcionar, ou seja, fazer parte do desenvolvimento humano e da constituição de um sujeito social. Então surgiu o desafio para o nosso grupo de extensão: promover momentos que permitissem a aproximação com a leitura, auxiliando na compreensão e interpretação. Mais do que ler com os jovens, queríamos contagiá-los com nossa paixão. Na área da Psicologia, iniciamos sem uma demanda específica justamente para que pudesse emergir do campo suas necessidades. O que percebemos desde o início foi algo muito mais simples e delicado, esses jovens precisavam de vínculo, dar as mãos, sentar ao lado, buscavam a humanidade em nossos olhos, assim o trabalho foi se delineando no sentido de ao estimular a leitura, possibilitar um espaço de desenvolvimento humano em que os adolescentes pudessem se sentir fortalecidos enquanto pessoas, aumentando sua autoestima e experenciando um contato nutritivo e saudável. Para que pudéssemos provocar o interesse e o envolvimento dos adolescentes com o objetivo do projeto, questionamos qual era o livro disponível na biblioteca do centro socioeducativo que mais interessava estes jovens, chegando a um acordo a respeito de qual livro iriamos abordar. Com a leitura dos livros, as atividades mostraram dar espaço para a imaginação de cada adolescente, que ao longo dos encontros foi se expandindo e se desenvolvendo, além de aumentar a segurança na exposição em frente ao grupo e aumentando a percepção de si.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Gestalt. Adolescentes em Conflito com a Lei.

ANOREXIA E BULIMIA: DISTÚRBIOS ALIMENTARES QUE IMPLEMENTAM PESQUISAS NUM GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sara Defrein Lindner
saradlindner@gmail.com

Carolina Finardi Claudino dos Santos
carolina.finardi1201@gmail.com

Stefanie Lohn
stefanielohn@hotmail.com

Anorexia e Bulimia são distúrbios alimentares que atingem, na maioria das vezes, pessoas de 14 a 60 anos de idade, dependendo das características de cada indivíduo. Conforme conceitua Adam (2016), "Anorexia é uma negação em comer, a pessoa não se alimenta, na bulimia a pessoa come, come, come, come, e depois pratica o vômito; então são duas realidades, ambas são transtornos alimentares mas, são coisas diferentes". Anorexia caracteriza-se pela obsessão de seu peso e por aquilo que come. As pessoas com essa doença se recusam a manterem-se no peso considerado normal para sua idade e altura, tendem a ter uma imagem distorcida do seu corpo, considerando-se "gordas". Segundo Erbert (2005, p. 22) "Anorexia e emagrecimento podem ser causados tanto por uma doença física como psicológica, no entanto, quando a causa é física, a pessoa não apresenta as alterações da imagem corporal e o medo de engordar, que são sintomas da doença psicológica". Já a bulimia, caracteriza-se pela compulsão por comer, seguida de métodos para perder peso. Alguns sintomas dessa doença: comer em excesso até sentir desconforto ou dor, após as refeições, o bulímico força o vômito e perde o controle sobre aquilo que come. No Brasil existem mais casos de bulimia, sendo dois milhões por ano, enquanto que a anorexia esboça 150 mil casos ao ano. Considerando que nas estimativas de incidência de tais distúrbios os indivíduos mais atingidos são os jovens, surge o interesse em pesquisar o tema por integrantes do grupo de Iniciação Científica, estando estes, nessa faixa etária e motivados pelas causas que desencadeiam tais distúrbios e como processam-se os efeitos fisiológicos. Elaborou-se um questionário semiestruturado que foi aplicado aos cidadãos em geral, da região do Alto Vale do Itajaí - SC, totalizando 79 entrevistados, na intenção de verificar o conhecimento das pessoas em relação aos distúrbios. Entre os entrevistados, 96,20% já ouviram falar sobre os distúrbios mas, admitem não terem informações suficientes para identificá-los em pessoas próximas assim como não saberem formas de proceder frente a esses casos, corroborando com o objetivo da pesquisa. Estudando aspectos de ambos os distúrbios alimentares, a partir de pesquisa bibliográfica e entrevistas com profissionais da área da saúde, percebeu-se o quão perigosos tornam-se para a saúde dos afetados, e o quanto estes precisam de informação qualificada e afetiva. Nesse contexto, as pesquisadoras vislumbram a elaboração de material informativo (panfletos e textos midiáticos), de material didático e intervenção social, por meio de encontros de discussão e palestras sobre o tema. Acredita-se que a contribuição por meio da informação qualificada e de diferentes abordagens possa ser um caminho eficaz para a minimização dos efeitos maléficos de tais distúrbios quando desenvolvidos, mas, também o alerta como prevenção para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Distúrbios Alimentares. Anorexia e Bulimia.

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM POR EXPOSIÇÃO

Fabricio Pedroso de Moraes
fabricio.3000@hotmail.com

A aquisição da linguagem está relacionada com um fator predominante em todas as culturas, o meio social e o ambiente onde o indivíduo se encontra. É possível adquirir uma linguagem através de exposições diretas e indiretas: como em um ambiente familiar bilíngue que transmite diretamente as línguas faladas pelos pais; como em um meio social onde os indivíduos utilizam uma linguagem que não é pertencente ou dominada por um determinado grupo ou indivíduo, mas que expostos ao convívio adquiriram essa linguagem. Essa pesquisa sociolinguística tem como objetivo entender o processo de aquisição de linguagem por meio de exposição, sendo foco de pesquisa os falantes de língua alemã da região do Alto Vale do Itajaí. A coleta de dados se deu, para que o estudo seja efetivo, através de questionários dissertativos e de múltipla escolha, iniciando em comunidades do interior de determinados municípios onde há forte presença da língua alemã. Esses dados demonstraram a importância do meio social para a aquisição de uma língua, identificando indivíduos monolíngues, que só falavam português, mas que se tornaram bilíngues pelo convívio com indivíduos que falavam alemão. Esse levantamento também mostrou de que forma ocorre a transmissão da língua alemã em um ambiente familiar, sendo a figura materna a principal transmissora da linguagem. O resultado mostrou que a aquisição da língua se concretizou de uma maneira espontânea sem a utilização de métodos de aprendizagem, como utilização de livros ou aulas. A aquisição da linguagem por exposição mostrou-se mais eficaz do que o método tradicional de aprendizado de uma língua, onde o professor se torna o centro absoluto não permitindo a aquisição de linguagem por espontaneidade.

Palavras-chave: Linguagem. Linguística Aplicada. Aquisição por Exposição.

AS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS ENTRE AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Leonardo Benevenutti
leonardo.benvenutti@yahoo.com.br

Marcos Erico Hoffmann
marcoserico@yahoo.com.br

A presente pesquisa foi desenvolvida ao longo do ano de 2016, no curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Psicologia Jurídica, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). O objetivo consiste em realizar uma análise acerca das atuais relações entre a polícia e a sociedade, como tem sido a construção desta relação no decorrer dos anos, quais são os fatores psicológicos, culturais e sócio-históricos que estariam interferindo no relacionamento e quais as medidas tomadas para promover a aproximação das forças de segurança com a comunidade. Por fim, analisa algumas medidas e estratégias que poderiam ser utilizadas para diminuir o impacto negativo que as forças de segurança pública possuiriam diante da população. A base para a fundamentação do presente estudo partiu de estudos em livros, textos e fontes congêneres, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória descritiva de cunho bibliográfico. Além disso, foram realizadas observações das interações humanas em redes sociais, com grupos pró e contra as ações desenvolvidas pelos operadores da segurança pública. Por meio do estudo, foi possível verificar que, com frequência, a instituição polícia é a que sobressai mais em situações de conflito e que, por isso mesmo, frequentemente é identificada como a originadora das decisões que culminaram nos fatos polêmicos. Propositalmente, ou não, outras instituições mantêm-se caladas e discretas nestas situações, embora tenham sido elas que determinaram o desenrolar dos fatos. Em contrapartida, por parte da polícia, são constatados determinados projetos e ações voltados para a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, além de treinamentos e incentivos focados em melhorias nas intervenções e no atendimento em geral à população. Entretanto, para um melhor êxito no âmbito da segurança pública, parece ser primordial que caminhem na mesma direção e em consonância de objetivos a polícia, a mídia e as demais instituições que formam a teia social.

Palavras-chave: Relações Sociocultutais. Segurança Pública. Polícia e Mídia.

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: DIMENSÕES CONCEITUAIS, LEGISLATIVAS E PSICOLÓGICAS

Patrícia Behrend
patriciabpsicologia@gmail.com

Michela Iop
michela@unidavi.edu.br

No mundo capitalista, em que é valorizada a conquista de metas, lucro e crescimento profissional a qualquer custo, nota-se a necessidade de desenvolver uma discussão conceitual a respeito do assédio moral, delimitando-o para melhor compreender. É sabido que o assédio é um fenômeno psicossocial, com crescente presença em diversas áreas do convívio humano, manifestado de maneira importunadora, insistente, humilhante e degradante. Uma forma de violência, historicamente presente, porém ainda pouco estudada e difundida, apesar dos prejuízos psicológicos, morais e sociais causados. O que vem ocorrendo é que o assédio moral tem amparo na CLT, em seu artigo 483, alínea e, contudo, deixa dúvidas no momento de penalizar o assediador, justamente por não possuir lei específica (SAAD; SAAD; BRANCO, 2012). O método adotado nesta pesquisa, o estudo bibliográfico, objetivou coletar dados, analisar e, posteriormente, discutir o assédio moral, focando na análise conceitual e suas implicações jurídicas e, na saúde do trabalhador. Este trabalho objetiva descrever o assédio moral no ambiente de trabalho, a fim de elucidar o fenômeno a partir das áreas jurídica e psicológica e, assim, caracterizar este universo de forma que a descrição apresentada contribua para a divulgação e esclarecimentos sobre o mesmo e suas consequências psicológicas e à saúde dos trabalhadores. Os resultados indicam que o assédio moral pode ter sim efeitos devastadores na vida do sujeito, estendendo-se para a família, amigos e, por que não, para a toda a sociedade. Quem vivencia o problema têm afetadas a sua saúde mental e sua autoestima, pois o assédio moral, enquanto fenômeno sociológico que se infiltra nas organizações, quando não combatido, cria uma sociedade bastante doentia. Apesar do assédio moral se fazer presente em diferentes ambientes, ainda se percebe certa dificuldade em percebê-lo e/ou conceituá-lo de forma completa e esclarecida. Por este motivo esse assunto ainda é visto com indiferença e distanciamento por parte do poder público e, especialmente, pelas organizações de trabalho. A falta de informação sobre o tema parece ser um problema que acaba por submeter o trabalhador às relações de assédio, mantendo-se impotente diante da questão social. Desse modo, em razão das peculiaridades deste tema, sua recente inovação como categoria moral, a inexistência de regulamentação ampla para tratar o fenômeno e, principalmente, o tradicionalismo da moralidade, é imprescindível a reflexão a respeito desse aspecto nefasto do ambiente laboral, buscando, assim, promover novos patamares de relações trabalhistas democráticas e saudáveis. Vale ressaltar que se faz necessário maior divulgação do tema, em especial, na área jurídica e políticas organizacionais, bem como desenvolver ações que levem à sociedade os resultados destes trabalhos, de modo a trazer à tona esse tema, para reavaliar as atitudes diante do assédio moral.

Palavras-chave: Assédio Moral. Psicologia Jurídica. Saúde do Trabalhador.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA SURDOS USUÁRIOS DE LIBRAS

Gabriela Yasmin Menegazzi
Gabriela_ym13@hotmail.com

Lurian Ignes Woelfer
ignes.woelfer@gmail.com

Aline Martins Varela
alinevarelamayr@gmail.com

Por anos, muitos têm avaliado de forma depreciativa o conhecimento pessoal dos surdos. Alguns acham que os surdos não sabem praticamente nada, porque não ouvem. Não é de admirar que, com tal desconhecimento, alguns surdos se sintam oprimidos e incompreendidos. Mas, o objetivo do presente estudo é ressaltar a importância do atendimento psicológico para pessoas surdas e identificar possíveis dificuldades no atendimento. Leva-se em consideração que ainda há muita resistência e falta de informação acerca do atendimento clínico psicológico para surdos, devido à falta de profissionais que buscam o conhecimento acerca da cultura surda e a forma correta de se comunicar com este público específico, no caso com o uso da Libras. Como os ouvintes, os surdos também enfrentam dificuldades em conseguir lidar com suas emoções e sentimentos, necessitando igualmente do auxílio psicológico, mas diferente dos ouvintes, os surdos ainda enfrentam a falta de um sistema de atendimento psicológico que supra suas necessidades. É importante ressaltar o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como um veículo apropriado para o desenvolvimento psicossocial, linguístico e cognitivo do indivíduo surdo. Além de proporcionar ao surdo um processo de inclusão, respeita a sua especificidade como usuário de uma língua desenvolvida para estes sujeitos, busca as suas potencialidades e limitações, trazendo a humanização no atendimento, no qual ele possa não só produzir e auferir rendimentos, mas antes de tudo sentir-se útil, capaz e parte integrante da sociedade. O estudo foi feito a partir de revisões bibliográficas, visando estender os estudos acerca desse tema. É de grande importância conscientizar os psicólogos da relevância do aprendizado e uso da Libras como instrumento indispensável no atendimento ao paciente surdo, já que a não utilização da Libras leva à não comunicação com esse indivíduo, uma vez que o diálogo se dá através da interação gestual-visual e não oral-auditiva, descartando a mediação do interprete nesse âmbito, por trazer responsabilidades no sigilo profissional e no desenvolvimento terapêutico do paciente. O atendimento psicológico com o paciente surdo é uma tarefa difícil, pois é um trabalho que se estende à família e a suas relações pessoais. Poucos se dão conta da dimensão do sofrimento psicológico e moral do surdo. A falta de comunicação, o isolamento, o preconceito, fazem do surdo um ser dependente do ouvinte, ainda que tenha conseguido avançar em sua educação e desenvolvimento cognitivo. Em muitos casos essa dependência reduz sua autoestima, produzindo conflitos que muitas vezes são interpretados equivocadamente como comportamentos típicos do surdo. Como exemplo podemos citar: agressividade, intolerância, individualismo, incapacidade intelectual, quando na verdade essa visão resulta do desconhecimento do mundo dos surdos.

Palavras-chave: Surdo. Libras. Atendimento Psicológico.

ATIVIDADE FISICA COMO FORMA DE AUXILIAR NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E DA ANSIEDADE

Gabriela Yasmin Menegazzi
Gabriela_ym13@hotmail.com

Willian Hugo Lembeck
Willianhugo@hotmail.com

Nos dias de hoje, um dos principais fatores que desencadeiam quadros de depressão e ansiedade é o estresse do cotidiano. Essas doenças provocam queda na produtividade, afetando o organismo como um todo e atrapalhando múltiplas áreas da vida de uma pessoa. O objetivo do presente trabalho é apresentar a prática de exercícios físicos, de forma isolada ou junto a tratamentos específicos, como uma forma de auxiliar no tratamento da ansiedade e da depressão, afim de diminuir os sintomas, trazendo bem-estar e qualidade de vida. Na primeira parte do presente trabalho utiliza-se da pesquisa do tipo bibliográfica para obtenção de dados, afim de dar continuidade nas pesquisas acerca desse tema. Praticar exercícios físicos regulares estimula o organismo na produção de endorfina, responsável por causar sensação de bem-estar, aliviando a depressão e normalizando os níveis de ansiedade. A noradrenalina e a serotonina, também responsáveis pelo equilíbrio do humor, são estabilizadas a partir da atividade física. Além disso, não podemos desconsiderar os benefícios proporcionados pela melhora da estética, como a autoconfiança e a autoestima. A partir de estudos, e vendo o ser humano como um ser singular, busca-se direcionar o olhar para novas formas de tratamentos, afim de sempre buscar o tratamento que melhor se encaixe ao paciente e buscando compartilhar conhecimentos com profissionais de diferentes áreas, sempre respeitando o código de ética. A partir dos estudos pode-se destacar que para auxiliar no tratamento da depressão e da ansiedade, indica-se a prática de atividades físicas aeróbicas moderadas (frequência cardíaca de 60% a 80%) de três a cinco vezes por semana. Caminhadas curtas também ajudam, mas para um efeito prolongado é recomendada a atividade física regular. Por exemplo, trouxemos aulas dinâmicas e bastante animadas como o *Jump Class* e aulas de dança como Ritmos ou *Zumba* que auxiliam na queima de gordura e proporcionam a produção de endorfina. Destaca-se que o objetivo é apresentar o exercício como uma forma de auxiliar no tratamento, sem deixar de lado a importância da psicoterapia, que ocupa hoje um lugar fundamental na área da saúde, por trazer uma visão integrada do homem. A psicoterapia considera as dimensões orgânicas, psíquicas e sociais que, conjuntamente, participam na produção da existência humana e de seus problemas e, se necessário, o acompanhamento com o profissional da área da psiquiatria, sempre buscando o melhor para o paciente.

Palavras-chave: Tratamento. Depressão. Atividade Física.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA INFANTIL: MÉTODO DE CONHECER PARA MELHOR INTERVIR

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Anatieli Lopes Moreira
lopesanatieli@gmail.com

Bruna Schelter
bruna2.sch@hotmail.com

O projeto de estágio a ser apresentado aborda o trabalho realizado com crianças e adolescentes que apresentam dificuldades na aprendizagem ou problemas relacionados. O atendimento se constitui na realização do processo de Avaliação Psicológica, sendo que esta se define como um processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretações de fenômenos psicológicos, sendo estes consequências das relações entre indivíduo e sociedade. Essas avaliações serão realizadas com o intuito de auxiliar no desenvolvimento da criança, bem como, suas potencialidades, dificuldades e demais fatores. A partir desta Avaliação Psicológica, todos os profissionais que trabalham diretamente com as crianças avaliadas poderão ser capazes de elaborar um plano de intervenção apropriado respondendo a cada demanda. Os resultados das avaliações devem considerar as circunstâncias histórico-sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuação com o indivíduo e modificação das circunstâncias envolvidas, desde a formulação da demanda até o fim do processo de Avaliação Psicológica. Para a realização do trabalho foram utilizados alguns testes psicológicos, dentre eles: Bender, TDE, WISC-IV, D2 e HTP que poderão ser aplicados, além da realização de entrevistas, observações e jogos. A aplicação e estudo dos testes terão como base o contexto atual da criança, os objetivos a serem investigados, e os instrumentos e técnicas que poderão ser utilizados. Ao final desde trabalho almeja-se obter mais informações acerca das causas, tratamentos e acompanhamentos possíveis em cada caso. E, acima de tudo, proporcionar a cada participante do projeto condições de desenvolvimento dignas e bem-estar biopsicossocial.

Palavras-chave: Aprendizagem. Crianças. Avaliação Psicológica.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO TRATAMENTO PARA O TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC)

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é compreendido como uma junção de pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos. Este não é agradável ou fácil de se conviver, pois, apresenta sofrimentos e perturbações, já que o indivíduo tenta por diversas vezes resistir aos sintomas, sem sucesso. As obsessões podem ser impulsos, ideias ou imagens que passam pela mente do indivíduo de forma involuntária, repetida e estereotipada. A partir disso, surgem as compulsões que são entendidas como comportamentos que previnem algum acontecimento que pode envolver dano ao paciente ou por ele ser causado. As obsessões e compulsões interferem no ritmo de vida do indivíduo, consomem tempo e trazem prejuízos ocupacional, interpessoal e nas atividades diárias. A avaliação e diagnóstico de TOC envolve a diferenciação entre pensamentos normais e comportamentos patológicos. O que define esse limite é o grau de angústia ocasionado pelos mesmos, a quantidade de tempo ocupado e o nível de comprometimento (escolar, social, laboral e familiar). Frente a isso, compreende-se que é importante que os profissionais façam uma entrevista detalhada, utilizando-se de instrumentos validados para determinar e fechar o diagnóstico. Além disso, devem ser cuidadosos para "excluir" outras possibilidades. Esse trabalho tem como objetivo levantar as possibilidades terapêuticas disponíveis para o Transtorno Obsessivo-compulsivo. Para suprir esse objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados eletrônicos com o levantamento de artigos e livros, por meio das palavras-chave: *obsessive-compulsive disorder; treatment; psychopathology*. É importante que se compreenda que cada indivíduo tem sua particularidade, o tornando único. Dessa forma, o mesmo tem o direito de ter um tratamento específico e individualizado. Para um tratamento eficaz torna-se indispensável a presença de uma rede de serviços em saúde mental que ajude esse indivíduo a ter acesso a cuidados que aumentem a sua qualidade de vida. A junção entre psicofarmacologia e psicoterapia pode resultar em maiores benefícios tanto aos pacientes quanto aos familiares, ainda que os efeitos da psicoterapia sejam visualizados após um maior período de tempo comparado ao efeito medicamentoso. Essa combinação é um potencializante tratamento para a recuperação e melhora desses pacientes, proporcionando-os uma vida relativamente normal, mesmo sem obter-se a cura completa do transtorno. O tratamento farmacológico torna-se indispensável na redução dos sintomas, principalmente, em casos de comprometimentos sociais e de rotina. Além disso, é de fundamental importância o envolvimento do paciente com a terapia para o sucesso da mesma.

Palavras-chave: Tratamento. TOC. Psicopatologia.

CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM

Andressa Sebold
andressa.sebold@unidavi.edu.br

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

Atualmente se percebe que as crianças vem passando por transformações sociais, educacionais e emocionais diferentes comparadas a outras gerações. Assim, se tornou de extrema necessidade a reformulação dos métodos de ensino, tendo como principal saída a busca pelo lúdico, sendo essa uma estratégia que acaba atraindo a curiosidade e a atenção da criança. A música no contexto escolar funciona como um catalizador do ensino, estimulando o interesse, a aprendizagem e o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças envolvidas. Vale ressaltar que as considerações que iria expor são pertinentes não somente a professores, mas à população em geral. Este trabalho tem por objetivo avaliar os benefícios da utilização da música no contexto escolar, para que, de modo objetivo, seja possível apresentar esse tema como uma busca de conscientização, tentando desmistificar ideias do senso comum. Para formulação deste trabalho foi realizada uma busca bibliográfica de artigos disponíveis no meio eletrônico, sendo utilizado para busca desses dados Os bancos de dados: Sielo, EBSCO e Google Acadêmico foram utilizado nas buscas de palavras-chave como a 'música na pedagogia' e 'música e o desenvolvimento infantil'. Antes mesmo da criança ingressar na escola, a música está em seu cotidiano (pelas brincadeiras de folclore popular, nas cantigas de ninar). É de certa forma por meio desse contato com a música que elas estabelecem, em seus primeiros anos de vida, suas relações sociais, e aos poucos com ajuda das mediações dos adultos e da convivência em sociedade vão internalizando as regras morais, e de convivência, como por exemplo respeitar sua vez, e reconhecer os limites de seus amiguinhos. Falando mais especificamente no contexto escolar, as canções devem estimular a criatividade da criança mostrando um porquê de determinada ação, evitando ser uma atividade cansativa e repetitiva. Quando utilizada desta forma e contextualizada ela pode aumentar a concentração, promove a autodisciplina, a criatividade (estimulando a concentração) e até mesmo a novas aquisições de conhecimento. Pensando em algo mais fisiológico, a música estimula os dois hemisférios cerebrais, sendo o direito mais relacionado à criatividade e o esquerdo a algo mais lógico. Portanto, ela é uma das poucas ferramentas capazes de promover simultaneamente um desenvolvimento das habilidades já expostas neste trabalho e, o raciocínio lógico matemático, compreensão da linguagem e da comunicação. Vale lembrar que a utilização da música pode abrir portas para outras práticas educativas. Assim deve ser encarada como uma 'carta na manga' dos educadores, e não como uma inimiga. Seu uso deve levar em consideração as necessidades e carências das crianças, buscando sempre o ensinar de forma prazerosa e divertida.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Ensino.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Romario Schmitt
oddthing.dead@live.com

Simone Helena Schelder
simone@institutodho.com.br

A Psicologia Organizacional é uma área abrangente que estuda o homem nas suas relações organizacionais, englobando desempenho, autonomia, fatores motivacionais, fatores emocionais no trabalho, seleção, treinamento, desenvolvimento, ergonomia, qualidade de vida profissional entre vários outros assuntos. A empresa em que será realizado o trabalho, historicamente, atua apenas com recursos humanos operacionais, ou seja, com rotinas trabalhistas. Notando-se essa falta de uma gestão estratégica de pessoas, o diagnóstico se faz de grande importância para a verificação das necessidades, dificuldades e facilidades da organização. De acordo com os autores os recursos humanos são formados por cinco subsistemas complexos: provisão (quem irá trabalhar na organização), aplicação (o que as pessoas farão na organização), manutenção (como manter essas pessoas na organização), desenvolvimento (como preparar e desenvolver as pessoas) e monitoração (como saber o que são e o que as pessoas fazem). Os subsistemas possuem suas singularidades e o diagnóstico organizacional poderá identificar deficiências em um ou em mais sistemas, e isso fornecerá ao gestor de recursos humanos uma visão do que ele precisa rever nas suas ações e ou criando novas estratégias e planos de ações. O diagnóstico organizacional é a primeira etapa do processo de consultoria e assistência que visa proporcionar à organização, ferramentas para o desenvolvimento e aprimoramento de modo que essas modificações elevem o nível de eficiência de uma empresa como um todo. Considerando isso, o diagnóstico organizacional da área de gestão de pessoas irá fornecer informações necessárias para que seja possível perceber áreas bem desenvolvidas e as áreas menos desenvolvidas com a finalidade de proporcionar à organização, ações que visem desenvolver e aprimorar a área de gestão de pessoal. De modo geral, o que se busca nesse trabalho é: realizar o diagnóstico organizacional da área de gestão de pessoas. Conforme os resultados, os objetivos específicos serão: aplicar roteiro de entrevista obtendo informações dos subsistemas de gestão de pessoas; acompanhar rotina da equipe de gestão de pessoas; conhecer as áreas, equipes e atividades desempenhadas; propor ações de intervenções relacionadas aos pontos negativos identificados no diagnóstico e elaborar proposta de intervenção nos subsistemas de gestão de pessoas.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Gestão de Pessoas. Diagnóstico Organizacional.

ENCONTROS E DESENCONTROS NAS RELAÇÕES AMOROSAS

Marcelo Laurentino
psicomhl@gmail.com

Fernanda Graudenz Muller
psicologafernandamuller@gmail.com

Viver um grande amor é tema de romances para a literatura há séculos. O amor romântico traz em si um sem-número de sentimentos e emoções. Poderia ser chamado de feitiço, encantamento, mas também de consternação e falta de juízo. Passar a vida ao lado de um(a) parceiro(a), construir um lar, ter filhos, é projeto de vida para muitas pessoas. Desde tempos remotos a configuração social inicia-se dessa maneira: um casal, em determinado ambiente, que tem filhos, que geram netos, nos quais todos se relacionam em família e com outras famílias. Ocorre que, nem sempre as relações amorosas se mantém. Dessa forma, entender o que propicia encontros e desencontros, para uma relação afetiva e amorosa saudável e duradoura, é assunto importante para as pessoas que desejam estabelecer vínculos afetivos. Ademais, o sofrimento psíquico vivenciado por pessoas que lidam com o rompimento de uma relação amorosa é intenso, o indivíduo experiência um luto doloroso. Portanto, nessa relação há muitos aspectos a serem observados, e muitos meios para observá-los. A formação, a manutenção e o rompimento de relacionamentos amorosos apresentam certas dinâmicas. Essa apresentação busca caracterizar, através da pesquisa bibliográfica, contribuições teóricas que permitem compreender fenômenos que abordem as relações amorosas: formação, rompimento e terapêutica. E ainda, descrever a compreensão de autores acerca da formação de vínculos afetivos, e identificar os tipos de terapia de casal vinculadas a situações de rompimento elencadas anteriormente. Encontrar o(a) parceiro(a) ideal, apaixonar-se, amar e manter esse amor de modo a evitar o rompimento da relação é um desejo pessoal entendido por muitos como sendo sinônimo de felicidade.

Palavras-chave: Relacionamento. Vínculo Afetivo. Formas de Apego.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Leticia Regina Fischer da Silva
leticia_fischer@hotmail.com

Grazieli de Oliveira
grazieli.deoliveira@hotmail.com

Este é um projeto que se destina à apresentar de forma resumida as possibilidades de atuação que poderão ser realizadas no estágio específico - Psicologia Organizacional. Justifica-se a escolha dessa área pelas demandas que o profissional de Psicologia vem atendendo. O objetivo como acadêmicos é de poder pôr em prática todo o conhecimento adquirido durante a Graduação e repassar isso para a comunidade, a fim de criarmos experiências e oferecermos nossos trabalhos, gratuitamente. Temos como objetivos principais realizar o estágio supervisionado nessa área, atender as demandas da organização, possibilitar uma intervenção e dar uma devolutiva para a empresa. O local escolhido para o estágio foi o Restaurante e Hotel Scoz, localizado na cidade de Pouso Redondo. O estágio será realizado uma vez por semana, todas as quintas-feiras, inicialmente no primeiro semestre, com encontros de quatro horas semanais. O objetivo geral é possibilitar o exercício supervisionado da profissão na área do trabalho. Já, os objetivos especificos são: conhecer a realidade profissional na área do trabalho; desenvolver competências e habilidades profissionais; levantar as necessidades existentes no contexto da organização; desenvolver, sugerir e/ou implementar propostas de intervenção; executar o referido projeto de acordo com o código de ética profissional com a orientação do supervisor acadêmico; realizar todas as leituras recomendadas para a realização das atividades de estágio; redigir relatório final das atividades realizadas durante o semestre. Serão realizadas entrevistas a fim de coletar informações de profissionais-chaves na empresa e que possuem a vantagem de definir com mais detalhes informações importantes. A coleta buscará reunir dados estatísticos para fundamentar com objetividade e rigor e orientar possíveis ações futuras. As observações buscarão complementar as abordagens anteriores nos locais de trabalho e na rotina da empresa. O atendimento clínico se dará por diagnóstico de saúde mental no trabalho e levantamento do estresse ocupacional (Escala LIPP). A análise de dados buscará sintetizar todas as informações coletadas, aliando fundamentação teórica sobre a área. Após o levantamento das informações relevantes os dados serão analisados e apresentados em um relatório. Segue-se então a devolutiva para a direção ou setor responsável com a proposta de melhorias. No final do semestre será elaborado o relatório final de estágio.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Estágio. Psicologia.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Lauana Graziéli Forbici
lauana_forbici@hotmail.com

O Conselho Federal de Psicologia descreve que a Psicologia no ambiente escolar, após conhecer as suas multiplicidades, está mais preparada a desenvolver um trabalho com todos os membros da comunidade escolar, visando o benefício aos pais, alunos, funcionários e professores. A Psicologia Social na escola possibilita reflexões sobre o contexto escolar aos envolvidos, visto que somente quando estes tomam consciência das situações é que se pode começar a transformação da realidade escolar. A Psicologia Social preocupa-se em trabalhar pensando sempre no coletivo, propondo a conscientização e também ideias sobre a melhor forma de transformar a realidade, com o intuito de trazer benefícios a todos os envolvidos no contexto. O presente trabalho visa expor uma proposta de estágio específico em Psicologia Social no âmbito escolar, a ser desenvolvida ao longo deste ano de 2017 em uma escola municipal de Rio do Sul, com carga horária semanal de quatro horas. O caminho metodológico a ser percorrido será através de uma etapa inicial de conhecimento da escola, tendo como instrumentos observações, conversas informais e questionários. Em momento posterior, as propostas interventivas serão pensadas com base nos levantamentos de dados com a equipe escolar, tendo um enfoque multidisciplinar e, por fim, executadas com a participação do público-alvo, este caracterizado por todos os indivíduos envolvidos no contexto escolar: alunos, professores, pais e funcionários. Como resultados espera-se compreender a totalidade presente no ambiente escolar e realizar intervenções com o auxílio de todos os envolvidos no contexto, possibilitando trabalhar temáticas de acordo com as necessidades da escola, trazendo benefícios a todos. Além disso, almeja-se que a acadêmica se aproprie teórica e tecnicamente de conteúdos importantes para sua formação profissional.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Escola. Estágio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA JURÍDICA - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (NPJ)

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Maiara Aparecida de Freitas
lojavivo.maiara@gmail.com

Maristela de Melo Almeida
mari_almeida@unidavi.edu.br

Este projeto tem como objetivo geral vivenciar a técnica de mediação através do estágio específico. Os objetivos específicos são: levantamento de dados com relação à demanda de casos atendidos no NPJ que são passíveis de mediações; identificar quais situações de conflitos é mais comum; verificar se a busca por resoluções de conflitos tem sido uma prática atual nas demandas de conflitos; ampliar competências buscando na prática habilidades profissionais, aliando os conhecimentos jurídico e psicológico. O estágio está sendo realizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Unidavi. Os atendimentos são semanais onde a demanda é variada, visto que o NPJ atende diversas questões jurídicas, com predomínio na área de família. A atuação é supervisionada por um profissional de Psicologia e no local do estágio há o acompanhamento de um Professor Orientador de Direito. O estágio é uma atividade de suma sua importância, pois é através do mesmo que o acadêmico consegue unir a teoria à prática. Esta etapa é importante por propiciar aos usuários o acesso a um método cooperativo de resolução de conflitos de forma gratuita. Os mediadores trabalham os conflitos entre as pessoas e necessitam dominar esta técnica, além do conhecimento técnico é valido orientar o mediador em aspectos subjetivos, embora casos e crimes se pareçam devemos focar a individualidade de cada um. Para acessarmos essas diferenças de forma mais assertiva possível, os mediadores, sabedores da seriedade do seu trabalho, precisam estar preparados para que ambas as partes saiam satisfeitas e o conflito solucionado. Este é o principal intuito da mediação, assim justificam-se, então, os estágios específicos na área de Psicologia Jurídica para que haja um trabalho com comprometimento, e que gere bons resultados. O Poder Judiciário, por estar sobrecarregado, não consegue atender com excelência esta grande demanda. Este trabalho de estágio tende a atender nossas expectativas no que diz respeito à aprendizagem que o campo da Psicologia Jurídica oferece. Ampliando o conhecimento de sala de aula, o estágio proporcionará a oportunidade de conhecer novos procedimentos e novas maneiras de atuação. Sendo assim, buscaremos aproveitar o máximo das oportunidades disponíveis e aprender com as vivências que surgirão durante o estágio. É relevante mencionar a importância deste serviço para os usuários da Comarca de Rio do Sul, pois até o presente momento os atendimentos e acolhidas realizados pelas estagiárias têm sido muito benéficos e relevantes, reforçando o fato de que realizar este trabalho pode trazer muitos benefícios de ordem pessoal e na esfera psicológica, visto que o foco é o acolhimento na resolução de seus conflitos.

Palavras-chave: Estágio Específico. Mediação. Psicologia Jurídica.

ESTRESSE INFANTIL

Andressa Sebold
andressa.sebold@unidavi.edu.br

Maria Laura Forteza Ferrari
Marialaura.fortezaferrari@outlook.com

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

Infelizmente ainda se persiste a ideologia de que o estresse não atinge crianças, ou que talvez se trate de algo 'menos complexo', quando na realidade a vida infantil é cheia de altos e baixos. As mudanças em nossa sociedade com o passar dos séculos exige cada vez mais um amadurecimento precoce das mesmas, sendo assim a criança hoje é vítima de um estresse avassalador, nascido de uma mudança social rápida e desconcertante, em que as expectativas sobre ela aumentam cada vez mais. O objetivo é debater os mecanismos envolvidos no processo estressor, além dos sintomas específicos que se apresentam nas crianças, buscando demonstrar algumas situações rotineiras que agravam esse quadro. Para elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases eletrônicas EBSCO com as seguintes palavras-chave: estresse, infantil. Também foi utilizada a dissertação da mestre Ana Claúdia Matsuda Castro. A vida das crianças sofrem inúmeras mudanças, suas experiências muitas vezes são novas e o confronto com o desconhecido é constante, gerando tensões e frustações. Assim, se torna de vital importância o apoio e suporte para o enfrentamento desse período tão difícil, necessidade que muitas vezes não é suprida gerando inúmeras consequências, se destacando as patologias. A exposição ao estresse e a outros fatores exercem grande influência e possuem uma forte relação com o desenvolvimento infantil (podendo gerar alterações) causando manifestações visíveis até mesmo na fase adulta (como a timidez). Podemos citar como exemplo reações causadas pelo fator acima exposto, a alteração no córtex pré-frontal levando a sérios problemas de ordem emocional, de memória e atenção, além das dificuldades de controle (sistema inibitório). O estresse chega até mesmo a afetar a patogênese do indivíduo (processo referente ao modo como os agentes etiopatogénicos atacam nosso organismo e como nosso corpo reage), gerando inúmeras doenças na vida adulta como aumento de inflamações, surgimento de doenças cardiovasculares, doenças autoimunes e até mesmo a depressão. Além disso, os fatos ocorridos na infância podem influenciar até mesmo na vida adulta, pois a memória infantil acaba tendo relação direta com o modo como esse adulto ira conduzir suas relações sociais, e a forma como interpreta diversos estímulos. Pode-se com veracidade afirmar que as consequências da exposição a fatores de risco são inúmeras e muito variáveis. Devido ao nosso ritmo de vida acelerado, é cada vez mais comum encontrarmos sintomas de modo mais geral e acentuado na população infantil (agressividade, falta de obediência e controle dos pais). Assim, deve-se ter claro que o estresse tem grande papel no surgimento destes sintomas, e a importância de conscientizarmos e darmos a atenção merecida à essa realidade.

Palavras-chave: Estresse. Criança. Sintomas.

FALSAS MEMÓRIAS

Romario Schmitt
oddthing.dead@live.com

Simone Helena Schelder
simone@institutodho.com.br

A memória é essencial para o funcionamento dos seres humanos e outros seres vivos e só a partir de meados do século XX esse mecanismo começa a ser compreendido de forma mais clara. Essa função cerebral/cognitiva interfere de maneira intrínseca e dissociável da vida dos indivíduos e, no âmbito da Psicologia, tem se buscado compreender mais sobre esse tema, perpassando pelo desenvolvimento infantil, fase adulta e velhice. Isso se justifica pelo fato do trabalho do psicólogo envolver esse fenômeno de adquirir, armazenar e recapitular vivências. Nos últimos anos as falsas memórias e o efeito sugestão têm sido cada vez mais estudados no Brasil, porém a área continua escassa nesse âmbito de pesquisa e, alguns trabalhos têm sido desenvolvidos de forma branda, além de situados em algumas regiões específicas do país, como em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Como as falsas memórias seriam criadas, alteradas ou relembradas com conteúdos que não fazem parte do que aconteceu, interferindo na vida das pessoas, dificultando processos jurídicos como relatos e testemunhos, também dificultando na forma pela qual a pessoa se compreende e o que ela conhece a respeito de sua história. Diante disso, o presente trabalho se faz importante por identificar a importância e as contribuições desses estudos para a Psicologia. Buscará responder algumas questões das quais o profissional da área tem se deparado, especialmente no âmbito clínico e no âmbito jurídico, como falsos relatos criminais, sugestionabilidade, falsas recordações que podem ocorrer em relação ao abuso sexual conforme visto pelas bibliografias, entre outros conteúdos. O objetivo do trabalho será identificar a importância e contribuições dos estudos sobre as falsas memórias e o efeito sugestão para a Psicologia. Atrelado a isso será explanado sobre o desenvolvimento dos estudos sobre a memória; explorar o modo de funcionamento dos processos mnemônicos; averiguar a influência dos processos mnemônicos para o funcionamento psicológico e comportamental; verificar a influência das emoções nas falsas memórias e elucidar questões futuras a serem estudadas. O presente trabalho será realizado com base numa revisão sistemática de artigos publicados sobre o tema, sendo realizada uma revisão integrativa de informações dos dados que serão obtidos na pesquisa.

Palavras-chave: Memória. Falsas Memórias. Efeito Sugestão.

FORMAÇÃO INICIAL: A ESCOLHA DA ÁREA DO CONHECIMENTO INVESTIGADA POR UM GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Renata Dalcanale Araujo
renatadalcanale@outlook.com

Bianca Roberta Hasse
biancaahasse@gmail.com

Sueli Krug Giehl
sueligiehl@unidavi.edu.br

O ser humano procura compreender quem ele é, principalmente na fase da adolescência, visto que é a partir desta etapa da vida que ele terá que encontrar sua identidade, fazer diversas escolhas e, consequentemente procurar respostas, afrontando suas atitudes ideológicas e emocionais. Questiona-se sobre seu papel na sociedade em que vive; quais seus reais interesses; se o seu conhecimento está adequado para alcançar uma profissão satisfatória; como deve posicionar-se diante de problemas de ordem moral e ética; o que o leva a exercer suas escolhas e como enfrentar decisões que lhe trarão efeitos negativos; o que gera conflitos internos e externos; maior absorção de influências e alterações em sua posição social. Toda a variedade de conhecimento sempre foi vista como algo positivo, privilegiando o conhecimento em meio à sociedade e, consequentemente, incentivando-a, ao contrário do trabalho que por muito tempo foi visto como algo pejorativo. Contudo a partir do processo de urbanização e industrialização, ele começou a ser visto com uma concepção divergente tornando-se uma necessidade para os indivíduos. O grupo de Iniciação Científica, constituído por estudantes adolescentes, percebeu os pressupostos acima citados nas manifestações de seus participantes sempre que os mesmos se relacionavam aos temas investigados. Essa percepção estruturou uma pesquisa com estudantes da terceira série do Ensino Médio de escolas públicas e privadas da região do Alto Vale do Itajaí - SC, totalizando 28 municípios e 70 escolas, num universo de aproximadamente 2.100 estudantes. A coleta de dados deu-se por meio de um questionário semiestruturado, composto por 11 questões objetivas e discursivas. Os dados serão analisados e o resultado trará maior visibilidade de como os jovens posicionam-se e enfrentam suas decisões diante de uma questão tão importante: escolher um curso superior que irá acompanhar-lhes para o resto de suas vidas. Expecta-se resultados que mostrem indecisões e inseguranças nos estudantes, para que com informações qualificadas (através de palestras, informativos, dramatizações, entre outras) chegue-se até os mesmos, apresentando-lhes diferentes olhares e perspectivas sobre as áreas de formação e, dessa forma, incentivando-lhes o respeito sobre suas personalidades e a perseguição de seus sonhos.

Palavras-chave: Áreas do Conhecimento. Iniciação Científica. Formação Inicial.

GRUPO DE MEMÓRIA COM IDOSOS DO SESC

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Os problemas de memória como *Alzheimer* vem preocupando cada vez mais idosos na nossa sociedade. Ciente dessa preocupação, o SESC resolveu criar os Grupos de Memória para os idosos que gostariam de prevenir problemas futuros. Os grupos no SESC Rio do Sul são orientados por uma psicóloga, a qual acompanho como estagiária. O objetivo é falar sobre um trabalho que poucas pessoas conhecem, para que possam conhecer, e despertar o interesse de futuros estagiários na área de Psicologia. O trabalho feito com os idosos tem o objetivo de melhorar, além da memória, a atenção e a concentração que, como sabemos, são muito importantes no processo de memorização. A metodologia adotada pelo SESC para alcançar o seu objetivo é o uso de atividades lúdicas, que são realizadas em encontros que acontecem uma vez por semana durante duas horas. Essas atividades trabalham os tipos de memória visual, auditiva, sensorial, do olfato e paladar, além de raciocínio lógico, cordenação motora e noção espacial. Durante os encontros dos grupos também são feitos momentos de aulas expositivas, onde são explicados os processos de aprendizagem, como funciona o processo de memorização e a alimentação recomendada para melhorar a memorização. Também são feitas atividades usando músicas pois, como já comprovado, essas ficam armazenadas em uma parte específica do cérebro. O trabalho com os grupos ainda está em andamento, por isso não existem resultados concretos. Mas, acreditamos que até o fim do ano os idosos, além de se sentirem mais tranquilos quanto a problemas de memória, tenham desenvolvido diferentes habilidades cerebrais.

Palavras-chave: Memória. Idosos. SESC.

INTELIGÊNCIA E RAZÃO

Gustavo de Moraes Machado
gumm8906@gmail.com

O intuito do trabalho é gerar discussão sobre a categorização e definição da expressão e conceito de Inteligência, utilizando como base o conceito de razão matemática. Devido ao intuito do trabalho de gerar discussão sobre a definição e conceito de Inteligência, não existem resultados definitivos. O trabalho tem como método o hipotético-dedutivo e busca, a partir de pesquisa bibliográfica e análise, trazer possíveis definições para Inteligência utilizando a razão, como conceituada no trabalho, como base do raciocínio para a discussão. Inteligência é uma palavra que, segundo o dicionário Aurélio, é o conjunto de todas as faculdades intelectuais, memória, imaginação, juízo, raciocínio, abstração e concepção. Essa tem o intuito de definir uma característica de um indivíduo, e que por ironia é ampla e pouco satisfatória. Por vezes é usada como sinônimo de conhecimento, como velocidade de raciocínio, pode aparecer como uma espécie de postura ética, e até capacidade de aprendizado. A palavra Razão vem do latim "*Rationem"* e deriva da palavra "*Ratio*" que é a relação matemática entre as unidades e suas proporções. Razão, não é só uma palavra, é uma manifestação de algo genérico, algo físico. É a interação deste com o meio onde está inserido, como a relação entre duas coisas, essas que mesmo distintas têm semelhanças, seja por dividirem a mesma realidade e se submeterem às mesmas leis como, por exemplo, um carro e uma bola, os dois se submetem à gravidade, até duas coisas com um mesmo formato e função como, por exemplo, duas cadeiras. A Razão na visão mais padronizada está ligada à coerência linguística e organização de abstrações, assim como a matemática é usualmente a base para exemplificar a razão, pois trabalha com valores e símbolos que facilitam o discernimento. A Razão é usualmente atribuída à Inteligência e capacidade de entendimento e discernimento humano, mas a Razão, como aqui descrita, não se aplica somente aos homens. Será a Inteligência também mais abrangente? A Razão, no sentido descrito, é parte de quase todos os sistemas, mesmo que esses não estejam conscientes disso. Portanto, a Razão aqui define um ponto essencial para a Inteligência, essa necessariamente abrange a relação entre a informação. Isso, porém, não nos leva a uma forma concreta. A Inteligência vai então se usar das relações, em especial as relações simbólicas e sociais para se tornar uma característica que compõe alguns indivíduos. Isso de acordo com o grupo que define se esse indivíduo é ou não dono dessas características, seja por mérito ou por posse dessas mesmas características. Após essa breve explanação surge a pergunta: que característica ou características são essas? E, serão essas resumidas a capacidade física de processamento?

Palavras-chave: Inteligência. Razão. Capacidade.

JUDICIALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL: A VIOLÊNCIA QUE NUNCA OU QUASE NUNCA ACABA

Márcia Schvambach Schmitt
marciaschmitt6@hotmail.com

Marcos Erico Hoffmann
marcoserico@yahoo.com.br

A presente pesquisa é fruto de uma revisão da literatura voltada para a discussão da violência sexual, principalmente aquela que atinge crianças e adolescentes. Trata-se de uma temática que, há muito, suscita preocupações e trabalhos por parte daqueles que atuam diretamente com o problema, além dos que se dedicam a pesquisá-lo. Um dos principais desafios consiste na própria efetuação da denúncia, talvez por envolver, na maioria dos casos, um agressor com algum vínculo de parentesco ou de proximidade com a pessoa atingida. Não chega a ser surpresa, portanto, o fato de que a imensa maioria dos abusos (cerca de 90%) não chegam a ser notificados. O estudo objetiva aprofundar a análise das questões que envolvem a judicialização da violência e suas decorrências, bem como os possíveis encaminhamentos dentro do Sistema de Garantia de Direitos. Além disso, procura analisar possibilidades e alternativas para estancar o drama enfrentado pelas vítimas deste tipo de ofensa. Culmina com um dos principais temas deste trabalho, qual seja, a oitiva ou o testemunho da vítima, momento delicado e traumático, frequentemente uma das poucas provas utilizadas para a condenação ou a absolvição do acusado. A base para o aporte teórico da pesquisa partiu do Portal de Periódicos CAPES/MEC e do acervo da Biblioteca da UNIDAVI, destacando também as legislações vigentes e o Sistema de Garantia de Direitos. Com a pesquisa, foi possível verificar que o testemunho da vítima ainda está permeado pela dúvida no campo da Justiça com relação às provas, quando se conclui que seria uma espécie de mal necessário aos processos judiciais. Diversos textos discorrem sobre a atual forma de testemunho das vítimas que, via de regra, resulta no indesejável fenômeno da revitimização e na baixa incidência de provas. Portanto, a violência tem se perpetuado dentro do sistema judiciário, que deveria cuidar especialmente da proteção da vítima, poupando-a de outros malefícios. Este quadro enseja a necessidade de mais estudos e, em termos de assistência, de mais profissionais e de mais qualificação destes para que a vítima seja efetivamente assistida em seus direitos e não o contrário, porquanto se concentra no que seriam os seus deveres enquanto vítima.

Palavras-chave: Violência Sexual. Judicialização. Oitiva de Crianças e Adolescentes.

LOGOSOFIA - CIÊNCIA DO AUTOCONHECIMENTO

Arlindo Cesar Scoz
cesarscoz@yahoo.com.br

A Logosofia (do grego - *logos* = palavra, verbo e *sophia* = sabedoria, ciência original) é uma doutrina ético-filosófica criada em 1930 pelo pensador, educador e humanista argentino Carlos Bernardo González Pecotche. Através de um método de ensino desenvolvido busca oferecer ferramentas de ordem conceitual e prática para obter o autoaperfeiçoamento, por meio de um processo de evolução consciente que conduz ao conhecimento de si mesmo. Estabelece que os pensamentos são autônomos e independentes da vontade individual, e que nascem e cumprem suas funções sob a influência de estados psíquicos ou morais, próprios ou de outrem. Tem como finalidade libertar as faculdades mentais das influências sugestivas, para que o indivíduo, pensando melhor, compreenda os verdadeiros objetivos da vida. A Logosofia convida o homem a realizar um estudo pleno de sua psicologia: seu caráter, suas tendências, seus pensamentos, suas qualidades, suas deficiências e tudo quanto direta ou indiretamente entra no jogo de suas faculdades mentais e diz respeito aos estados de seu espírito. Conhecer a si mesmo é uma tarefa incomensurável; é o homem frente à sua própria incógnita, querendo penetrar nela. O objetivo deste trabalho é apresentar uma nova doutrina que, através de um método próprio e vasta bibliografia, conduz ao conhecimento de si mesmo, se obtendo com isto a capacidade de autodiscernimento dos motivos e razões da conduta adotada perante cada exigência da vida cotidiana, seja no âmbito profissional, social ou familiar. A metodologia utilizada para fazer esta pesquisa constitui de estudos em diversas literaturas do conhecimento humano nas áreas de Psicologia e Filosofia. Verificou-se cada autor e sua respectiva época que tentou compreender o ente humano, percebendo aspectos proeminentes que julgaram relevantes para fundamentar seus pontos de vista, sem que apresentasse elementos de discernimento para que outros pudessem alcançar também um alto grau de proficiência. Os resultados encontrados com esta pesquisa foram motivadores para se aprofundar no estudo desta ciência, onde se verificou a eficácia em sua proposta ético-filosófica de aperfeiçoamento humano, através do conhecimento de si mesmo, com resultados comprovados por milhares de cultores desta ciência.

Palavras-chave: Logosofia. Psicologia. Doutrina Filosófica.

MAL DE ALZHEIMER: PARA ALÉM DO PACIENTE

Elizama Santos de Sousa Freire
elizamafreire@yahoo.com.br

Juliana Rodrigues da Silva Santos
julianarodriguesdasilvasantos@gmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

O presente trabalho foi uma construção acadêmica para que se tenha uma compreensão do cuidador familiar e como este se sente frente a vivência de cuidar de um portador do Mal de Alzheimer. O Mal de Alzheimer é o tipo mais comum de demência, sendo assim compromete o indivíduo em diversos âmbitos, sendo ele familiar, social, econômico e psicológico. Junto ao diagnóstico de demência surgem várias alterações no âmbito familiar, sendo uma delas, a necessidade de cuidados, pois o portador da doença perde a autonomia do corpo e o afastamento do eu para o indivíduo, durante o processo da doença. Assim, a pesquisa teve como objetivo analisar as vivências dos cuidadores de pessoas que possuem o Mal de Alzheimer, onde participaram pessoas que ocupam o papel de cuidadores de portadores de DA. Os participantes estavam devidamente acompanhando seus familiares nos atendimentos de neurologia do Sistema Único de Saúde (SUS), deste município (Rio do Sul). Para a seleção direta dos participantes foi verificado junto à Policlínica Regional de Saúde o cadastro de pessoas diagnosticadas com Alzheimer, e que estavam em tratamento neurológico, assim podendo chegar até ao cuidador destes pacientes. A coleta de dados se deu de forma qualitativa, através de entrevistas. Também para a construção deste trabalho foram acessados livros e artigos disponíveis sobre o tema. Entre outros aspectos, os resultados obtidos apontaram a necessidade de um olhar mais atento ao cuidador como parte integrante de um processo, sendo fundamental que este possa ser olhado em sua totalidade e, que o mesmo consiga compreender que também precisa de cuidados.

Palavras-chave: Mal de Alzheimer. Cuidador. Família.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA JURÍDICA

Fernanda Wessler Nehring
fernandanehring@gmail.com

Fernanda Graudenz Müller
psicologafernandamuller@gmail.com

O presente trabalho versa sobre uma proposta de Estágio Específico em Psicologia Jurídica, desenvolvido como parte final da Graduação de Psicologia. O projeto vem sido desenvolvido no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da UNIDAVI, durante o primeiro semestre de 2017. A proposta do projeto é inserir a Mediação de Conflitos dentro do NPJ, no atendimento de casos que envolvem conflitos entre duas partes que mantém um trato continuado, principalmente quando envolvem famílias. Os casos mais atendidos são separações, decisões sobre guarda e visitação de filhos, pensão alimentícia, entre outros. O atendimento se dá juntamente aos estagiários do curso de Direito, com supervisão de um professor da área. A Mediação de Conflitos, de acordo com Müller (2007), é uma técnica de solução de disputas, em que as partes recebem o auxílio de um profissional imparcial e qualificado, chamado de mediador, que auxilia as partes na abertura do canal comunicacional e também auxilia na busca de uma solução alternativa para o conflito, que preserve a relação e satisfaça ambas as partes. A Mediação de Conflitos busca o âmbito emocional envolvido na disputa que está sendo judicializada. O objetivo do projeto é possibilitar um atendimento complementar ao oferecido pelo NPJ, na tentativa de solucionar ou amenizar o conflito apresentado, a fim de que ele não torne-se um processo litigioso, bem como a obtenção de experiência na área Jurídica. A metodologia utilizada consiste na leitura de artigos e livros relacionados à área em questão, aliado à supervisões com a professora orientadora. A atuação será sempre pautada no Código de Ética Profissional do Psicólogo. Os resultados parcialmente obtidos apontam que existem alguns entraves para a aplicação adequada de uma Mediação de Conflitos, relacionada à dificuldade das duas partes do conflito estarem presentes, além das diferenças entre as lógicas da Psicologia e do Direito, entre outros fatores. Porém, percebe-se também uma grande aceitação e necessidade da inserção da Psicologia dentro desse contexto, como forma de auxiliar na diminuição da quantidade de processos judiciais e na resolução de conflitos de uma forma mais saudável.

Palavras-chave: Psicologia. Psicologia Jurídica. Mediação de Conflitos.

MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: O VIÉS PSICOLÓGICO NA APRENDIZAGEM

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Anatieli Lopes Moreira
lopesanatieli@gmail.com

Bruna Schelter
bruna2.sch@hotmail.com

A motivação no âmbito escolar é um assunto de suma importância para a sociedade. Considerando que a motivação tem um impacto significativo no ambiente escolar e pode implicar no progresso acadêmico do estudante algumas questões podem ser levantadas: Quais aspectos e configurações estão interligados com o fator motivação no ambiente escolar? Como a motivação (ou sua ausência) afeta o desempenho acadêmico de alunos do Ensino Fundamental? Acerca destas perguntas pretende-se investigar quais fatores influenciam na (des) motivação no ambiente escolar. Este trabalho terá como objetivos: investigar quais fatores podem influenciar na motivação para a aprendizagem em alunos do Ensino Fundamental; avaliar a motivação de alunos na escola pública e privada, utilizando instrumento validado pelo Conselho Federal de Psicologia - CFP; conferir os resultados obtidos na presente pesquisa com entendimento de outros autores em relação a temática motivação; comparar o aspecto e configuração da motivação entre alunos do ensino público e os alunos do ensino privado; verificar a existência de diferentes níveis de motivação entre os gêneros; elaborar uma discussão sobre as consequências da presença ou ausência de motivação, com base na pesquisa realizada e acervo pesquisado e, por fim, ponderar sobre técnicas para desenvolver a motivação dos alunos. Para a efetivação dos objetivos propostos realizaremos uma pesquisa na modalidade exploratório descritiva, em uma escola pública e uma escola privada de Rio do Sul, ainda a serem definidas. Participarão dessa pesquisa 100 alunos, sendo 50 da escola pública e 50 da escola privada que frequentam séries do Ensino Fundamental. Como instrumento para a coleta de dados será utilizado o teste EAME-IJ - Escala para Avalição da Motivação Escolar Infantojuvenil, que tem como objetivo identificar o perfil motivacional do aluno, considerando os aspectos intrínsecos ou extrínsecos da motivação. Este trabalho é de grande importância para a Psicologia assim como áreas da educação, afim de que possam contribuir para a identificação dos fatores e, consequentemente, consigam uma melhoria nos processos de ensino e aprendizagem. Ao final desde trabalho almeja-se obter mais informações sobre quais fatores influenciam na motivação para a aprendizagem em alunos do Ensino Fundamental, e verificar a existência de diferentes níveis de motivação entre os gêneros.

Palavras-chave: Motivação. Aprendizagem. Escola.

MOTIVAÇÃO NO TRABALHO

Bruna Dolzan
brunadolzanpsico@gmail.com

Saber falar sobre o que determina as ações e interesses de cada individuo é algo que nos estimula a curiosidade. O que faz uma pessoa realizar uma atividade como, por exemplo, ler um livro perdendo horas do seu dia que poderia realizar outra atividade? Sendo ainda que ler um livro, para outro individuo pareça entediante? A Psicologia estuda as condutas humanas individuais diversas que são provenientes desse fenômeno denominado Motivação. A Motivação no trabalho é um assunto que vem sendo debatido há muito tempo, principalmente no que se refere a trabalho. Diversas teorias foram apresentadas por grandes autores tentando nos explicar a partir de que e como funciona a Motivação. Baseado no texto de Narbal Silva e Gondim, o trabalho apresenta o tema Motivação como um fenômeno multicausal e contextual diferente de algo estático. No âmbito organizacional a Motivação é um tema que sempre está em discussão, cada vez mais se estuda a respeito do tema, porém, é comum pessoas sentirem-se desmotivadas e insatisfeitas com o seu trabalho. Há sempre um grande interesse das organizações de ter uma compreensão a respeito desse processo psicológico. A motivação abrange um conjunto de processos de ordem fisiológica, quanto psicológica que movem um individuo para a realização de uma ação. Situações e comportamentos também orientam essa ação. Sendo assim, vamos falar dos fatores psicológicos que podem influenciar no desenvolvimento de um trabalho e também como a motivação gera satisfação para o profissional que está desempenhando este trabalho. E, esclarecendo que o homem não segue padrões para uma motivação, mas a desenvolve a partir de causas e contextos diferentes.

Palavras-chave: Motivação. Trabalho. Fatores Psicológicos.

O ABANDONO AFETIVO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Fiama Alves
fyama1@unidavi.edu.com

Jully Fortunato Buendgens
jfb0104@hotmail.com

Esta pesquisa foi realizada para o Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia, tendo como título "O Abandono Afetivo de Crianças Institucionalizadas". Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre o abandono afetivo, discutindo sua influência no desenvolvimento de crianças e adolescentes que se encontram Institucionalizados. Foram considerados estudos sobre abrigamento e abandono afetivo, realizados ao longo da última década para elaborarmos nossa pesquisa. Para tal levantamento foram utilizados os seguintes descritores: Abrigo, Abrigamento, Abandono Afetivo, Acolhimento Institucional e Institucionalização. Para delimitar o recorte temporal desta pesquisa realizamos na plataforma do Google Acadêmico uma busca breve para quantificar os trabalhos publicados nos últimos 16 anos utilizando dois descritores que são centrais para nossa temática: abandono afetivo e institucionalização. Em relação ao descritor "Abandono Afetivo" observamos que entre os anos 2006 e 2007 houve um aumento considerável nas pesquisas. Ao buscar possíveis explicações para esse aumento, verificamos em diversos trabalhos que no ano de 2006 houve o primeiro processo de reparação civil em que o filho foi indenizado por abandono moral. Nesta época ainda não havia nenhuma Lei determinando ao pai ou à mãe indenizar seus filhos, deste modo, no ano seguinte, o Projeto de Lei do Senado nº 700/2007 foi criado. Essa Lei modifica a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (ECA), que caracteriza o abandono moral como ilícito e penal, e dá outras providências. A Lei PLS 700/2007 foi votada e aprovada em decisão terminativa pela Câmara de Deputados em 06 de outubro de 2015. Muitos destes estudos discutem a vivência institucional, sendo que alguns apontam prejuízos ao desenvolvimento, enquanto outros indicam que a instituição pode ser uma alternativa positiva, quando o ambiente familiar é desorganizado e caótico. Embora sejam observadas melhoras na qualidade da assistência oferecidas pelos abrigos, especialmente após o Estatuto da Criança e Adolescente, ainda percebemos que as crianças não estão sendo ouvidas efetivamente pelos profissionais da área da Psicologia, e que os danos decorrentes ao abandono afetivo serão carregados durante a vida toda. Com este estudo constatamos que quando se fala em abandono afetivo as pesquisas se dão muito mais pela área do Direito do que da Psicologia. Isso é um dado surpreendente já que é a área que, em tese, mais cuida das relações e sentimentos não se destaca ao produzir pesquisas quando se trata dessa temática específica. Percebemos que as pesquisas na área do Direito utilizam o aporte teórico da Psicologia para fundamentar suas discussões. A partir disso, identificamos a falta de pesquisas na área da Psicologia neste contexto, com discussões voltadas para os efeitos causados do abandono afetivo decorrente da institucionalização de crianças e adolescentes em nosso País.

Palavras-chave: Institucionalização. Abandono Afetivo. Crianças e Adolescentes.

O DIVÓRCIO NA FAMÍLIA COM CRIANÇAS: A LUZ DA TEORIA SISTÊMICA E O PAPEL DO PSICÓLOGO

Maiara Aparecida de Freitas
lojavivo.maiara@gmail.com

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

Ao longo dos anos, em decorrência de fatores sociais e econômicos, a família vem sofrendo constantes transformações, tendo seus modelos alterados, surgindo assim novas formações familiares, voltadas ao afeto e à humanidade. Atualmente, o divórcio/separação vem sendo tema de bastante relevância para a Psicologia, principalmente quando voltamos o olhar para famílias com crianças. A criança pode elaborar a separação dos pais de forma natural, bem como culpabilizar-se pelo ocorrido e, ainda, desenvolver patologias como ansiedade ou traumas, advindas do divórcio e das mudanças no núcleo familiar. Tendo em vista que cada vez mais o número de divórcios/separação vem crescendo na atualidade, nota-se também inúmeras consequências oriundas desse fenômeno. Por conta disso, justifica-se a necessidade de um olhar ainda mais aguçado da Psicologia sob os efeitos vivenciados pelos filhos antes, durante e após o processo. Tendo em vista que a família compreende um sistema, a interdependência entre seus membros faz com que toda e qualquer mudança que ocorra em um ou mais membros, reflita em todos os outros componentes do grupo familiar. Sendo assim, a passagem pelo processo de divórcio na vida de um casal, certamente afetará o equilíbrio de todos que fazem parte desta família. Em síntese, o presente trabalho tem como intuito apresentar os resultados, com vistas a contribuir com pais que enfrentam o divórcio/separação bem como a importância do psicólogo neste processo. O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica sobre os efeitos que o divórcio/separação podem vir a trazer nas famílias com filhos, e a importância da atuação de psicólogo neste contexto, tendo como referencial teórico a luz da abordagem sistêmica. A análise de dados se dará a partir de categorias e análise de conteúdos.

Palavras-chave: Divórcio. Família. Papel do Psicólogo.

O ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA JURÍDICA E SEUS DESAFIOS

Vanessa Possamai Fernandes
vanessariodosul@hotmail.com

Este trabalho busca destacar o amplo valor das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), órgão sem finalidade lucrativa com vinculação jurídica e didático-jurídica da UNIDAVI, regido pelas leis nº 1.060/50 e nº 8.006/94, denominada EOAB (Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil) pela Portaria do MEC n° 1.886/94. Este Núcleo propõe-se a coordenar, supervisionar e dar cumprimento às demandas do estágio curricular do curso de Direito, e estágio específico do curso de Psicologia, através de prestação de serviços de consultoria, assessoramento e subsídio jurídico às pessoas de baixa renda, na definição legalística, defesa dos direitos humanos básicos e acostamento a projetos comunitários em prol da cidadania. A Psicologia Jurídica é um campo em ascensão no Brasil, pois abre passagens para uma nova probabilidade de desempenho e exercício do profissional de Psicologia. O manejo entre a ciência da psicológica e do Direito passar a existir com a finalidade de atender demandas sociais no que dizer respeito à inclusão desse profissional nas disposições da Justiça, tendo em vista auxiliar nas esferas jurídicas, na tomada de decisões. Segundo Fiorelli Malhado e Moraes (2004) os desacordos, conflitos são intrínsecos à vida humana e permanecem atuais em todas as sociedades. Podem apresentar oportunidade ao desenvolvimento e aprendizado de ambas as partes envolvidas. Apontando este posicionamento de carácter prático do conflito, sobretudo nas ocorrências de família consistir em criar novas formas de resolução de conflitos como a mediação. Segundo Grunspun apud Silva (2003) o mediador familiar pode ser um psicólogo, assistente social, advogado, sociólogo, médico entre outros. Como resultado esperados no meu estágio, acredito faz-se possível entender que a mediação familiar apresenta-se como um exercício que produz o efeito esperado na solução de conflitos, maiormente quando refletimos sobre a construção do conjunto dos acordos concretizados por intermédio desta técnica. Destacando-se como uma inferência apropriada para a arte de resolver conflitos de forma individualizada, como um passo além das conhecidas conciliações fornecidas na demanda judicial. Oferecendo uma oportunidade a prática interdisciplinar desenvolvida dentro da instituição de ensino, reafirmando a importância dessa experiência no momento de nossa formação rumo à prática profissional.

Palavras-chave: Direito. Psicologia Juridica. Mediação.

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA DESPATOLOGIZAÇÃO TRANSEXUAL

Michela da Rosa Iop
michela@unidavi.edu.br

Kauana Rossetti
kauanapsicologia@gmail.com

Josiel Raysell
raysel.josiell@hotmail.com

O Brasil lidera o ranking dos países que mais matam transexuais e travestis no mundo. De acordo com a ONG *Transgender Europe*, o país registrou 486 mortes entre janeiro de 2008 e abril de 2013, número quatro vezes maior que o detectado no México, segundo país mais perigoso para essa população. Estes são os dados ditos "oficiais", já que muitos assassinatos não são registrados ou são contabilizados como mortes de homossexuais. O fato é que nem todo sofrimento de transexuais e travestis do Brasil é quantificável. O fato de não se encaixarem na convenção social de que sexo e gênero são invariavelmente correspondentes interfere gravemente na saúde mental dessa população. O que a Psicologia tem a ver com esse debate? A transexualidade ainda é considerada um transtorno mental pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10, Organização Mundial da Saúde, 1993). Entre os "distúrbios" listados estão o "travestismo" e o "transexualismo". O sufixo "ismo" usado nos termos indica que a nomenclatura científica ainda considera essas condições sexuais como desviantes. No entanto, assim como aconteceu com a homossexualidade, a transexualidade deveria ser retirada do CID-10 e passar a ser considerada apenas mais uma das múltiplas formas de viver a sexualidade humana. Essa conquista, no entanto, depende do engajamento de pessoas trans e de profissionais de diversas áreas, dentre eles os da Psicologia. Em 2008, as diretrizes nacionais para a realização do Processo Transexualizador foram regulamentadas pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 457/2008. A psicoterapia consta no procedimento do processo transexualizador como parte importante do acompanhamento do(a) usuário(a) na elaboração de sua condição de sofrimento pessoal e social. Da mesma forma, a avaliação psicológica consta como um dos requisitos para que as pessoas transexuais possam retificar os dados nos documentos, modificando o nome de registro e adequando-o ao gênero com o qual se identifica. Este trabalho tem como objetivo mostrar a atuação do psicólogo frente à esta população, que deve se pautar nos preceitos do Código de Ética Profissional. Segundo estes princípios deve-se trabalhar pela defesa irrestrita dos direitos e da promoção de saúde destes indivíduos, assim como pautar uma abordagem profissional que defenda a dignidade das pessoas transexuais e que opere com vistas a eliminar as formas de discriminação, opressão e violência que estas pessoas enfrentam cotidianamente. O método utilizado foi a revisão bibliográfica, tendo por base livros e artigos de bases de dados científicas da Psicologia. Como resultado obtido está a obtenção de informações concisas, possibilitando maior alcance aos estudantes de Psicologia acerca do tema que ainda se torna tabu na sociedade.

Palavras-chave: Despatologização. Transexualidade. Gênero.

O SUICÍDIO A PARTIR DO ÓCULOS DA GESTALT-TERAPIA

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Larissa Mayá Esser
laari.esser@hotmail.com

O suicídio é um tema que vem sendo cada vez mais discutido, principalmente após o lançamento da série "Os 13 Porquês", quando também surgiram diversos casos de jovens entrando no jogo da Baleia Azul, no Brasil. Esses casos fazem parecer que o suicídio é um problema que começou agora, e que o aumento de casos está sendo influenciado por estes dois fatores, quando na verdade é um problema que sempre existiu, porém, não era dado a devida importância. Com o aumento dessa discussão feita pela mídia, o número de ligações feitas ao CVV (Centro de Valorização da Vida) cresceu muito, e muitas pessoas que ligaram falaram da série, o que mostra como é importante falar nisso para se prevenir. O fato desse tema ter emergido incentiva a discussão sobre o mesmo, dentro e fora das Universidades, o qual é importante para que os profissionais da saúde saibam como lidar com esses casos. O objetivo do trabalho é apresentar a metodologia adotada e as dificuldades enfrentadas por um Gestalt terapeuta em situações com pacientes com alto risco de suicídio, a partir dos conceitos utilizados pela abordagem de todo e parte, figura e fundo, a teoria de campo, e também a ampliação do *awareness*. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica de artigos sobre o tema, em especial um das autoras Karina Okajima Fukumitsu e Karen Scavacini. A partir da leitura dos artigos podemos concluir que os métodos utilizados por um terapeuta dessa abordagem, em situações como essa, consistem em usar os melhores recursos do cliente para conseguir melhorar seus ajustamentos criativos, aprendendo assim, a lidar com a sua dor. Dessa forma, o objetivo do tratamento da Gestalt, além de tirar a pessoa dessa situação e evitar o suicídio, é desenvolver a sua independência emocional, fazendo com que ela aprenda a se autorregular, e possa lidar com eventos futuros.

Palavras-chave: Suicídio. Gestalt. *Awareness.*

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E A POSSÍVEL CARÊNCIA DE SUPORTE TÉCNICO NA ESCOLHA PROFISSIONAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE RIO DO SUL

Kauana Rossetti
kauanapsicologia@gmail.com

Michela Iop
michela@unidavi.edu.br

Conceituar até então sobre como é vista a Orientação Vocacional, e quais seus papéis efetivos. E através deste, explanar os resultados obtidos por meio do levantamento de dados, apontando as carências e dúvidas que o jovem enfrenta neste momento crucial da sua vida. Dentro deste contexto mostrar que a busca da realização pessoal para o bem-estar do indivíduo se faz constantemente necessária, mas para isso é viável mostrar ao indivíduo que existe um mundo do trabalho bem diferente do que este até então, tem conhecimento. E, por fim, expor o compromisso social que o Orientador tem com o jovem, para que o mesmo também possa entender o papel fundamental que ele estará desencadeando no meio social e econômico. O presente trabalho tem por objetivo detalhar o processo da escolha profissional de jovens recém-formados na cidade de Rio do Sul no Alto Vale do Itajaí e como estes chegaram à decisão final, sabendo se a mesma lhe satisfez. O mundo está em grande processo de desenvolvimento, novas profissões surgem todos os dias, oferecer suporte técnico pode ser um jeito de o Estado dizer que se preocupa com os futuros profissionais que de uma simples orientação podem encontrar uma profissão que se adeque a ele. O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de analisar e comparar a relevância sobre o caso da possível Orientação Vocacional. A pesquisa se caracteriza como quantitativa, do tipo levantamento de dados utilizando questionários, aplicado em alunos recém-formados de instituições de domínio público, apontando a dificuldade que estes encontraram em não ter uma orientação, e para quem teve os benefícios que trouxeram esta orientação, podendo assim aplicar sucintamente a alunos de escolas públicas. O questionário foi mantido aberto por tempo prolongado a fim de colher o máximo possível de respondentes. Não foram tabulados resultados com pouca informação, porém tentou-se aproveitar o máximo de resultados possíveis. Foi informado aos respondentes o sigilo sobre as informações obtidas, tendo em vista que todos concordaram com a divulgação parcial dos resultados Ainda em Rio do Sul, não pode-se informar com certeza que todas as escolas têm Orientação Vocacional, pois as que tem são totalmente de domínio privado, sabendo que nem todas as pessoas tem acesso a elas. Observou- se maior desempenho em mudar de curso os alunos de escolas públicas, sendo que 24 estudantes afirmaram mudar de curso, sendo estes 17 de escolas públicas, e o restante de escolas particulares, e na questão de mudança, os alunos de escolas públicas, pois os que tiveram uma orientação não se mostraram propensos a uma mudança repentina de curso

Palavras-chave: Orientação Vocacional. Decisão. Adolescente.

OS PREJUÍZOS DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: UMA REFLEXÃO SOBRE O ASSUNTO

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é considerado um transtorno psiquiátrico crônico, com diversas causas. Acredita-se que um em cada 40 a 60 indivíduos possuem TOC e é provável que no Brasil existem entre três e quatro milhões de pessoas com o transtorno. Sua prevalência é muito similar entre homens e mulheres. O mesmo acontece em relação aos prejuízos acarretados pela sintomatologia. O TOC está associado a prejuízos psicossociais e de qualidade de vida. O transtorno tem como características a presença de obsessões, compulsões ou ambas, que podem se modificar ao longo da vida e ocupam, pelo menos, uma hora diária. Esses prejuízos estão associados à gravidade dos sintomas. Este trabalho tem como objetivo compreender os prejuízos psicossociais e de qualidade de vida de pacientes adultos diagnosticados com Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Para obtenção dos resultados foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados científicos, com as palavras-chave: *Psychosocial damages; Quality of life; Obsessive-compulsive disorder;* e suas respectivas em português. O transtorno está associado à esquiva de pessoas, lugares e coisas, restringindo o funcionamento saudável. No trabalho ele também pode ser causador de dificuldades, já que pode interferir na produtividade. Além disso, pode ser responsável por divórcios e separações, por conta dos constantes conflitos gerados a partir da sua sintomatologia. Em relação à qualidade de vida, ainda há poucas pesquisas. Contudo, o impacto desse transtorno na qualidade de vida pode ser grande, interferindo em vários domínios e influenciando também quem os cerca. É importante compreender o transtorno de forma ampliada distanciando-se do modelo biomédico e abordando as representações sociais através do bem-estar, felicidade, amor, prazer e realização pessoal. Compreender os prejuízos psicossociais e de qualidade de vida torna-se de fundamental importância para os profissionais, não apenas da Psicologia, mas da saúde de forma geral. A partir desse conhecimento é possível a elaboração de estratégias de intervenção em busca de saúde mental para esses pacientes.

Palavras-chave: TOC. Prejuízos. Saúde Mental.

OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA OS AGENTES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE RIO DO SUL-SC: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Raquel Reif
raquelreif@hotmail.com

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Desde a antiguidade, o trabalho perpassa profundamente a vida do homem, sempre com o intuito de satisfazer suas necessidades, seja direta ou indiretamente. Em um primeiro momento, o trabalho era exercido com fins de garantir a subsistência da coletividade humana. Posteriormente, essa atividade adentrou em um processo de mercantilização, marcado fortemente pela exploração daqueles que detém mais capital sobre aqueles que vendem sua força de trabalho para sobreviver. Em seguida, tem-se o capitalismo, baseado na obtenção de lucro cada vez maior com a forte separação de classes e elitização, que garante a subsistência humana e o enriquecimento de poucos, determinando quem é o dominador e quem são os dominados. Nota-se, diante disso, que o trabalho torna-se ponto central e indissociável da vida humana, mesmo nos dias atuais com a crescente tecnologia, pois é através das atividades laborais que o homem garante sua produção e reprodução. Neste trabalho, contemplar-se-á a atividade laboral dos Agentes de Proteção e Defesa Civil municipal de Rio do Sul, entendendo que esta se torna uma categoria de profunda importância a ser pesquisada e estudada, dado que seu principal objetivo de trabalho é assegurar a vida e a segurança da população. Objetivando apresentar a proposta de pesquisa para o Trabalho de Conclusão no Curso de Psicologia, o qual está em processo de desenvolvimento e será concluído até o final deste ano, tal estudo se propõe a investigar os sentidos do trabalho para os colaboradores do órgão de Proteção e Defesa Civil de Rio do Sul e tem como embasamento teórico os aportes sobre trabalho e sua centralidade, constituição do sujeito e atribuição de sentidos, a partir das concepções da Psicologia Social Comunitária. Além disso, a construção teórica apresenta aspectos relativos à Defesa Civil, no que tange à sua conceituação e funções. O caminho metodológico situa-se em uma pesquisa do tipo qualitativa, exploratório-descritiva, a qual terá como público-alvo os agentes de Proteção e Defesa Civil Municipal de Rio do Sul. Para a coleta de dados o instrumento utilizado será um roteiro de entrevista semiestruturada, etapa que só acontecerá após aprovação do projeto diante do Comitê de Ética em Pesquisa, o que reforça que todo o processo de investigação será pautado em preceitos éticos. Espera-se com essa pesquisa identificar os sentidos que os colaboradores da Defesa Civil de Rio do Sul possuem em relação ao seu trabalho, fornecendo subsídios para compreender a relação que estabelecem com sua vida laborativa e os impactos que isso possa vir a ter em sua constituição subjetiva.

Palavras-chave: Trabalho. Sentidos. Agentes de Proteção e Defesa Civil.

OS SENTIDOS DO TRABALHO: ESTUDO COM SERVIDORES MUNICIPAIS DE RIO DO SUL/SC

Fidelis Junior Marangoni
professorfidelis@unidavi.edu.br

A psicóloga canadense Estelle Morin desenvolveu nas últimas décadas pesquisas visando determinar os sentidos/significados do trabalho para os trabalhadores. Nesta linha pretende-se investigar entre os servidores municipais de Rio do Sul/SC o mesmo tema, aferindo nesta categoria específica os elementos que dão sentido a suas atividades profissionais. Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar entre os servidores municipais de Rio do Sul/SC a percepção acerca dos significados do trabalho executados por eles. Trata-se de uma pesquisa exploratória, como abordagem preliminar ao fenômeno estudado e também quantitativo pela definição de variáveis e o emprego de um instrumento estatístico. O principal instrumento será um questionário fechado, com 26 (vinte e seis) afirmativas, onde caberá 4 (quatro) possibilidades de resposta: concordo muito, concordo, discordo, discordo muito (escala Likert). As afirmativas baseiam-se nas características levantadas Morin, onde ela traz que: "Um trabalho que tem sentido é um trabalho que? 1. É realizado de forma eficiente e leva a um resultado; 2. É intrinsecamente satisfatório; 3. É moralmente aceitável; 4. É fonte de experiências de relações humanas satisfatórias; 5. Garante a segurança e a autonomia; 6. Mantém ocupado. A pesquisa encontra-se na fase de planejamento: levantamento bibliográfico, definição de metodologias e desenvolvimento de instrumento. Algumas hipóteses nortearão a pesquisa, as quais poderão ser confirmadas ou refutadas, como: a) Os resultados encontrados por Morin foram diferentes aos resultados encontrados nesta pesquisa devido aos fatores locais. b) O fator estabilidade (concursados) tem repercussões positivas, principalmente no quesito carreira.

Palavras-chave: Trabalho. Servidores Municipais. Sentidos do Trabalho.

PAIS EM TREINAMENTO: PARA ALÉM DO OBEDECER

Taise Girardi Scheffmacher
taisescheff@gmail.com

Caroline Drehmer Pilatti
kpilatti@yahoo.com.br

Os pais muitas vezes acreditam que as intervenções psicológicas funcionam como uma saída mágica para todos os problemas, despreocupando-se em serem produtores de mudanças. Os pais ou cuidadores representam a primeira e maior fonte de reforçamento e de modelo para seus filhos. Nesse sentido, torna-se fundamental que os pais participem de forma ativa dos processos terapêuticos, experimentando novas formas de agir com a criança. O presente trabalho objetivou investigar os treinos parentais, que são o *Parent Management Training* (PMT), o *Positive Parenting Program* (Triple P), o *Incredible Years,* e em especial, o treino *Helping The Noncompliant Child* (MCMAHON & FOREHAND, 2003, HNC). A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, buscando a partir das bases de dados de pesquisa acadêmica Scielo, EBSCO e PubMed, artigos que referissem a temática. Além disso, utilizou-se de bibliografias disponíveis acerca do treino HNC. Os resultados mostraram que o treinamento comportamental de pais apresenta evidências para lidar com padrões disruptivos no comportamento que tem início na infância, tais como o transtorno opositor desafiante e o transtorno de conduta que são frequentemente acompanhados por déficit de atenção e hiperatividade. Atualmente os programas de treinamento permitem maior flexibilidade, desenvolvendo planos de tratamento que pode ser aplicado individuais ou em grupo, observando o contexto das famílias, assim como questões culturais. O HNC é um programa de treinamento de habilidades voltado a ensinar os pais a como obter comportamentos considerados adequados de seus filhos de 3 a 8 anos de idade. O objetivo é melhorar as interações entre pais, cuidadores e filhos, a fim de reduzir comportamentos disruptivos. O treinamento de habilidades ocorre em duas fases, sendo que a fase I envolve a atenção diferenciada, onde são ensinados o atentar, o recompensar e o ignorar, e a fase II, conhecida como treino de obediência, onde são ensinadas as habilidades de comandos claros e pausa. Mais divulgação e treinamento são necessários a fim de expandir essa ferramenta aos profissionais da área de Psicologia promovendo melhorias no ambiente familiar e na qualidade de vida dos pais, cuidadores e crianças.

Palavras-chave: Treino Parental. *Helping The Noncompliant Child*. Análise do Comportamento.

PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS ACERCA DO USO DAS TECNOLOGIAS: COM A PALAVRA OS PAIS

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Bruna Nardelli
bruninhanardelli13@hotmail.com

Débora Regina Nau
dedeh_nau@hotmail.com

Nos dias atuais, o assunto tecnologia e seu uso vêm cada vez mais chamando a atenção de estudiosos. Essa relação do indivíduo com as máquinas está cada vez maior, tendo em vista sua praticidade, modernidade, riqueza de informações e acesso fácil. Estes dispositivos estão trazendo diversos impactos para a vida das pessoas e para suas relações interpessoais, seja no âmbito profissional, pessoal e familiar. Entretanto, poucos trabalhos ainda são encontrados que abordem o uso das tecnologias na interface com as famílias. Reconhecendo a importância deste tema e a necessidade de mais pesquisas sobre o mesmo, o objetivo deste trabalho, realizado por acadêmicas da 9° fase do curso de Psicologia, é analisar as repercussões nas famílias do uso de *smartphones* e *tablets* sobre o ponto de vista dos pais. Almeja-se identificar como estas tecnologias vêm sendo utilizadas dentro das famílias, quais as percepções dos pais sobre o uso das mesmas e como se dá o relacionamento nestas famílias a partir da mediação destes recursos. O método utilizado pauta-se em pesquisa de cunho qualitativo, possuindo caráter descritivo-exploratório. Para a efetivação do estudo serão selecionadas famílias que tenham a mesma quantidade de filhos e as idades iguais ou muito próximas (entre 8 a 10 anos). O acesso ao público-alvo da pesquisa se dará a partir do acesso às crianças, por meio do âmbito escolar, em escolas particulares do município de Rio do Sul, não-bolsistas. O instrumento utilizado para a coleta de dados será um roteiro de entrevista semiestruturada, a ser realizada com os pais que aceitarem participar da pesquisa. As entrevistas serão realizadas na Clínica-escola da Unidavi - NEAP, com horários previamente combinados entre as pesquisadoras e os participantes interessados. Destaca-se que todo o processo de obtenção dos dados só acontecerá depois que o projeto de pesquisa for aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, a fim de que as bases éticas sejam norteadoras deste estudo. Após a realização das entrevistas, gravadas com autorização dos participantes estas serão transcritas para posterior análise, a qual acontecerá por meio da análise de conteúdo de Bardin. Como resultados pretende-se compreender como o uso das tecnologias vem interferindo nas constituições subjetivas e, especialmente, conhecer suas repercussões dentro das famílias contemporâneas. À Psicologia compete acessar esta realidade e pensar formas de lidar e intervir com os impactos que essa nova condição vem trazendo a pais e filhos.

Palavras-chave: Família. Tecnologia. Relacionamentos.

PROJETO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

Jully Fortunado Buendgens
jfb0104@hotmail.com

Bruna Nardelli
bruninhanardelli13@hotmail.com

Débora Regina Nau
dedeh_nau@hotmail.com

O presente estágio vem da possibilidade de oferecer ao aluno de Psicologia, em seu último ano de formação, a ideia de atuar de forma prática. O estágio foi escolhido na modalidade dupla, com a ideia de atuação em Psicologia Escolar e Educacional na cidade de Rio do Sul - SC. Juntamente a isto escolheu-se a abordagem da Gestalt-terapia, que vem como uma visão de mundo, para orientar as acadêmicas no ambiente escolar. Antes de iniciar os trabalhos algumas dificuldades foram encontradas pelas estagiárias, vindas dos órgãos superiores às escolas para a aceitação das mesmas dentro deste ambiente. Após as tentativas e buscas por escolas, o estágio se inicia em meados no mês de abril em uma escola municipal, com alunos do primeiro ano até o nono ano do Ensino Fundamental. Os objetivos deste trabalho são: propiciar uma atuação mais próxima entre psicólogo e a escola; vivenciar o ambiente escolar; identificar as principais demandas da escola considerando o olhar de todos que ali estão participando; propor intervenções conforme a demanda da escola. Para Antunes (2008), a Psicologia escolar está relacionada a um campo de atuação voltado para o processo de escolarização, mas ao mesmo tempo tem como papel atender a demanda de toda a escola. Sendo assim, como processo metodológico, as intervenções serão realizadas partindo da demanda e da necessidade da escola. As estagiárias passarão um mês observando e participando da dinâmica da escola, a fim de criar vínculo com todos os envolvidos neste ambiente. Se necessário serão escolhidas turmas para trabalhar temas, ou até mesmo trabalhos com pais, professores ou funcionários, caso a escola mostre tal necessidade. A gestaltpedagogia também influencia a atuação das acadêmicas. Burow e Scgerpp (1985) afirmam que os conceitos principais da gestaltpedagogia são baseados nos princípios básicos da Gestalt-terapia, sendo alguns deles o autoencontro, a autorrealização, a superação de partes perdidas da pessoa, o crescimento pessoal, o desenvolvimento do potencial humano como um todo e a autorresponsabilidade. Além disso, o estudo das fases da infância e adolescência também é necessário para a compreensão dos jovens que se encontram neste ambiente. Como resultados obtidos espera-se realizar uma aproximação entre o profissional da Psicologia e este ambiente escolar como um todo. Procura-se também uma maior integração entre escola e aluno.

Palavras-chave: Psicologia escolar. Gestaltpedagogia. Jovens.

PSICOLOGIA E EQUOTERAPIA: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DO PSICÓLOGO NESTE CONTEXTO E SEUS BENEFÍCIOS

Letícia Regina Fischer da Silva
leticia_fischer@hotmail.com

Grazieli de Oliveira
grazieli.deoliveira@hotmail.com

Nos últimos anos, com os avanços no campo da saúde, pesquisadores vêm buscando novas formas de terapia e técnicas de relaxamento e reabilitação. Dentre estes métodos vêm se destacando e crescendo consideravelmente a equoterapia que usa o cavalo como modalidade terapêutica a partir da abordagem multidisciplinar em um ambiente aberto, diversificado as estruturas convencionais como as clínicas e consultórios. O trabalho tem como objetivo apresentar um olhar ampliado sobre os benefícios que o acompanhamento psicológico associado à prática de equoterapia proporcionam aos praticantes, como também, investigar a vivência do psicólogo neste espaço, a interação das crianças com o animal e de compreender a importância do profissional da Psicologia estar inserido neste contexto. Por conta deste estudo poderá se conhecer a importância do profissional psicólogo na equoterapia, e o seu papel na realização de diversas tarefas como a orientação à equipe, ao praticante e assistência às famílias. O psicólogo atuará de forma que possibilite aos indivíduos com deficiência/ou com necessidades especiais seu desenvolvimento biopsicossocial trazendo assim uma infinidade de benefícios no campo psicológico: sociabilização, consciência corporal, autoconfiança, responsabilidade, autonomia, autoestima e motivação E, também no desenvolvimento neuromotor: coordenação, atenção, consciência corporal, equilíbrio, postura, fortalecimento do tônus. Na equoterapia trabalha-se com o ser humano dentro de uma visão global do desenvolvimento, ou seja, biopsicossocial, por isso é fundamental a atuação de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, pedagogo, e instrutor de equitação. Em função disso, cada profissional tem um papel fundamental no tratamento de cada praticante. A modalidade da pesquisa utilizada para a elaboração deste trabalho é de caráter exploratório-descritivo. Os dados serão obtidos por meio de entrevista semiestrutuda realizadas com os pais dos alunos praticantes de equoterapia e com o profissional psicólogo que atua neste viés. Além disto, considera-se relevante também a observação dos alunos na prática. Esta observação acontecerá de forma naturalista, não participativa e assistemática. Os instrumentos utilizados serão caneta, papel e gravador. Para a coleta de dados será realizada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Considerando o agrupamento de informações coletadas organizar-se-á o processo de análise dos dados. Objetiva-se tabelar as informações coletadas e compará-las com o referencial teórico construído por meio de pesquisa bibliográfica. Conclui-se que esta temática possibilita maior conhecimento e expansão nas áreas de atuação dos psicólogos, e colaborará com estudos da nossa realidade para a região do Alto Vale do Itajaí já que os poucos estudos mostram que a equoterapia é muito eficaz no tratamento de diversas deficiências, visando sempre o bem-estar e a integridade social, contribuindo assim para uma vida mais feliz.

Palavras-chave: Psicologia. Equoterapia. Benefícios.

PSICOLOGIA E EXERCÍCIO FÍSICO: ALIADOS NO MANEJO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Maria Carolina Farias Duarte
mcarolfd@yahoo.com.br

Davi da Silva Duarte
davi-fisio@hotmail.com

Ansiedade e depressão são transtornos comuns no cenário brasileiro, os quais influenciam negativamente na qualidade de vida da população. Eles podem ser desencadeados por fatores genéticos, ambientais, sociais, psicológicos e, também, pelos hábitos dos indivíduos. Neste contexto, a prática regular de exercícios físicos vem sendo considerada como um suplemento terapêutico, eficaz na melhoria dos sintomas e das causas destes transtornos. Tem por objetivo: discutir sobre depressão e ansiedade, bem como sobre os efeitos dos exercícios físicos em pessoas portadoras destes transtornos. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Depressão se caracteriza pelo contínuo estado de tristeza profunda, melancolia e angústia. Por outro lado, a ansiedade é caracterizada pela preocupação excessiva ou expectativa apreensiva. Frente a isso, a prática regular de exercícios físicos é considerada como uma conduta terapêutica suplementar no tratamento de pessoas ansiosas e depressivas. Contribui, a partir de poucas semanas, para a diminuição dos sintomas e das recaídas. Através desta conduta, no aspecto fisiológico, há diminuição da viscosidade sanguínea, aumento do transporte de oxigênio para o cérebro, síntese e degradação de neurotransmissores e liberação de serotonina. Já no aspecto psicológico, ocorre diminuição do estresse, dos transtornos de humor e dos distúrbios do sono; além da melhora da autoestima, da cognição, da sensação de prazer e da interação social. Por fim, vale salientar que a prática de exercícios físicos regulares promove melhora sobre parâmetros crônicos como diabetes e hipertensão, recorrentes em vários depressivos e ansiosos. É importante frisar que os exercícios físicos são suplementares ao tratamento farmacoterápico e psicoterápico. A farmacoterapia atua sobre os fatores neurofisiológicos causadores destes transtornos. Já a psicoterapia possui papel fundamental neste contexto, auxiliando os sujeitos na correção de pensamentos distorcidos, irrealista e automáticos. Desta forma, é importante a relação entre psicólogo, psiquiatra e profissional de Educação Física no tratamento dos portadores de depressão e ansiedade. A presente revisão possui como tema de discussão a depressão e a ansiedade, além da influência dos exercícios físicos sobre as pessoas portadoras destes transtornos. Com suporte nos artigos revisados percebe-se que a prática regular de exercícios ajuda de forma terapêutica aos indivíduos, proporcionando-lhes não somente a saúde mental, mas também física e fisiológica.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo. Transtorno de Ansiedade. Exercício.

PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DE QUALIDADE DE VIDA PARA USUÁRIOS DO CREAS

Juliete Chiarelli
juliete.chiarelli@hotmail.com

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

A Psicologia Social Comunitária considera o homem em sua totalidade e, para isso, leva em consideração toda a sua história, suas experiências e realidade e a comunidade em que está inserido. Esta área da Psicologia concebe o grupo como uma estrutura social em sua realidade, e esse grupo é uma soma de membros, e esses, estabelecendo vínculos entre si, vão interdepender e se correlacionar como um todo. Nessa vinculação a linguagem é o elo essencial entre o indivíduo e a sociedade. A partir dessas premissas, Psicologia Social Comunitária, trabalhando juntamente com as políticas de assistência social, é uma prática muito recente no campo da Psicologia. Uma das possibilidades de intervenção da Psicologia Social Comunitária nas políticas públicas de assistência social é no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, um dos importantes dispositivos do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Tal dispositivo tem como proposta trabalhar em prol dos Direitos Humanos e, ao trabalhar com pessoas que tiveram seus direitos violados, no processo grupal e com toda uma análise da história de vida, ajuda os sujeitos a alcançarem seus objetivos, recuperando-se dos acontecimentos que a trouxeram até a unidade, promovendo melhoria de vida em sua comunidade. Por ser recente a atuação da Psicologia na assistência social, torna-se relevante a abertura de espaços de estágios nesses locais para que os estudantes de Psicologia possam se aproximar dessa realidade das políticas públicas de assistência social. O estágio específico obrigatório tem como objetivo intervir na área da Psicologia Social através do embasamento teórico alcançado no decorrer do curso de Psicologia. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de estágio específico em Psicologia Social Comunitária realizada no CREAS do município de Rio do Sul ao longo do ano de 2016. O método utilizado para a efetivação deste estágio foi a articulação teórica com as vivências práticas cotidianas, experimentadas pela estagiária dentro da unidade CREAS. O processo de estágio aconteceu em etapas, sendo que nas primeiras semanas foi feita a observação do contexto e identificação das demandas da unidade. Depois das demandas identificadas foram realizadas as intervenções de acordo com as necessidades da mesma. Todo o processo foi supervisionado e houve acompanhamento da psicóloga no local de estágio. Os resultados alcançados referem-se desde o crescimento pessoal e profissional da estagiária enquanto futura psicóloga, bem como as contribuições destinadas aos usuários, colaborando para a conscientização dos mesmos e superações de suas situações de risco e vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. CREAS. Estágio.

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES: FATORES DETERMINANTES E O IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES

Patrícia Behrend
patriciabpsicologia@gmail.com

A busca pela qualidade de vida está presente em diferentes contextos, como: no científico, onde se investiga subsídios teóricos e técnicos para melhor compreender esse fenômeno; nas empresas onde já são inseridos programas que visam esta temática; mas, principalmente, na população em geral que cada vez mais tenta encontrar um ponto de equilíbrio entre hábitos saudáveis, sua vida pessoal e o trabalho. É crescente a atenção ao trabalhador que se dá em função da alta incidência de transtornos mentais e comportamentais associados ao trabalho e pela impossibilidade de desvincular a saúde mental dos fatores relativos à organização laboral. A presente pesquisa visa tratar a respeito da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e Saúde Mental (SM), evidenciando fatores preponderantes e determinantes destas temáticas e os reflexos no âmbito organizacional. Partindo deste pressuposto, o presente artigo visa investigar e caracterizar a qualidade de vida e as condições de saúde mental no contexto laboral, de modo a apresentar a relação com fatores como: ambiente de trabalho, vida pessoal, lazer, produtividade, saúde, entre outros. Como o trabalho é parte importante da vida de um indivíduo, este pode acarretar cargas, tanto físicas quanto psíquicas e torna-se fonte de satisfações e/ou insatisfações. A partir desta premissa desenvolve-se a caracterização da QVT e SM por meio de estudo bibliográfico, sendo possível observar de forma geral que a qualidade de vida no trabalho e saúde mental dos funcionários configura-se como relevante fator no desempenho das funções laborais e impacta de forma significativa também na vida pessoal, social e afetiva, com destaque para a autoestima, relações familiares, a capacidade de trabalho e a confiança no desempenho. A qualidade de vida no trabalho é indispensável hoje para o desenvolvimento das empresas. Envolve as pessoas, o trabalho e as organizações num todo, de modo que consigam competir e alcançar resultados satisfatórios com relação ao crescimento e melhoramento das empresas e do nível de vida de cada um. A qualidade de vida no trabalho vem ganhando espaço e expressão cada vez maior seja por aumentar a produtividade, por diminuir custos da organização ou por exigências do cliente, mas o fato é que a melhora das condições de trabalho faz com que a ideia de propagação de saúde seja colocada em prática e, uma vez que existam boas condições de trabalho, consequentemente existirão boas condições de saúde tanto física quanto mental.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Saúde Mental. Ambiente de Trabalho.

REFORÇO POSITIVO COMO AUXÍLIO METODOLÓGICO AO DOCENTE DA EDUCAÇÃO

Stela Macedo Lima
stelam_lima@yahoo.com.br

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

De acordo com pressupostos Behavioristas, a interação entre meio e comportamento é o que determina a aprendizagem, os comportamentos, modelando e trazendo certa previsibilidade a estes. Sendo assim, a Educação está pautada direta ou indiretamente a conceitos Behavioristas que moldam a sociedade, fazendo ajustes ao modo de ser, tornando o indivíduo, um ser constituinte de princípios desejáveis para o bem viver. O processo de ensino-aprendizagem engloba várias interfaces estruturais metodológicas, que requerem estudos em muitas áreas. Neste sentido, a Psicologia Educacional com ênfase no Behaviorismo, pode auxiliar em algumas das problemáticas vigentes neste meio, trazendo contribuições importantes para docentes que, até então, desconheçam esta abordagem, ou que até mesmo tenham "conceitos" adquiridos de forma errônea a respeito da estrutura, estudo e práticas do Behaviorismo, sendo o estudo do comportamento humano a base para todo e qualquer ator que pertença ao meio educacional. Tem-se por objetivo o estudo de práticas que possam auxiliar os docentes no dia a dia na escola. Sabe-se através de muitos estudos, que se o comportamento de determinada pessoa for acompanhado de reforços positivos, este mesmo tem maiores chances de reaparecer, pois o reforço positivo aumenta a probabilidade deste mesmo comportamento voltar a ocorrer. Mas, se uma conduta desejada não for acompanhada de reforços positivos, esta mesma será bem menor, em especial se for seguida de castigo ou punição, provavelmente terá a tendência para a extinção ou diminuição da mesma. Como a prática de reforços positivos em sala de aula, a fim de aumentar comportamentos desejados poderia auxiliar como um modelo possível em educação? Skinner desenvolveu um programa para o controle comportamental da sociedade através de reforços positivos, e sua teoria foi amplamente utilizada no mundo todo para explicar os processos de aprendizagem pelas consequências. Portanto, é sabido que o controle aversivo do comportamento como a punição por exemplo, não deveria ser usado na educação, pois traz uma série de efeitos colaterais para quem sofre. Neste sentido, percebe-se a importância do reforço positivo no meio educacional como uma ferramenta de auxílio para as práticas vivenciadas, repensando a dinâmica da sala de aula e, a forma como o professor interage com seus alunos pode influenciar no processo ensino-aprendizagem, melhorando-o. Para tanto, através de relatos de professores acerca de suas problemáticas poderão ser pensadas estratégias em conjunto para a aplicação e aprimoramento dos conceitos da teoria Comportamental em sala de aula, auxiliando-os em sua metodologia.

Palavras-chave: Comportamento. Educação. Ensino-Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Marizete Serafim Hoffmann
marizete@unidavi.edu.br

Josiell Raysel
raysel.josiell@hotmail.com

Gabriel Mateus Rosa
gabrielmateusrosa@gmail.com

Foi a partir da Resolução 171, de 04 de dezembro de 2014, que o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, estabeleceu aos estados, distrito e aos municípios que fossem realizadas discussões, formulação e deliberação dos planos decenais, que asseguram por meio de políticas públicas os direitos da criança e do adolescente. Uma comissão intersetorial constituída pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com 37 instituições, deverá formular, implementar, monitorar e avaliar o plano no período de 2017 a 2027. O plano deverá ser formulado com metas, ações e responsabilidades, a partir de cinco eixos dos Direitos contemplados no Estatuto da Criança e do Adolescente: Eixo 1, Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes; Eixo 2, Proteção e Defesa dos Direitos; Eixo 3, Participação de Crianças e Adolescentes; Eixo 4, Controle Social da Efetivação dos Direitos; Eixo 5, Gestão da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. A construção democrática do Plano deverá necessariamente contar com a representatividade desse público. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de participação nas reuniões de discussões de formulação do Plano, como estudantes de Psicologia da UNIDAVI, bem como, ressaltar importância do Plano como ação política de proteção às crianças e adolescentes do município de Rio do Sul. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, tendo como base leis, teses, resoluções e o próprio conteúdo das reuniões. O convite para participar das discussões no âmbito universitário surgiu das representantes da Comissão Intersetorial na UNIDAVI, Ângela Rutzen e Marizete Serafim Hoffmann, que tiveram como missão discutir os direitos e deveres das crianças e adolescentes, no âmbito da Escola Básica, e, dos adolescentes ingressantes no Ensino Superior. Na UNIDAVI os trabalhos estão acontecendo em três frentes: a discussão com crianças e adolescentes, a formulação do marco legal e formulação das ações para o Plano juntamente com a Comissão Intersetorial Municipal. Sendo que coube aos alunos de Direito a construção do Marco Legal e aos alunos dos outros cursos auxílio nas reuniões e digitação dos conteúdos, que surgem como resultado das discussões. O Plano Decenal Municipal da Criança e do Adolescente está previsto para ser entregue na câmara jurídica da Prefeitura Municipal, após o dia 15 de junho, prazo em que deverá acontecer a audiência pública do mesmo. Os resultados esperados se caracterizam pela oportunidade de participar da construção de uma política pública, que é apartidária e de proteção aos direitos das crianças e dos adolescentes, bem como, desenvolver habilidades de liderança, participação em grupos de discussão, enfim, de exercer a cidadania.

Palavras-chave: Plano Decenal Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Políticas Públicas. Psicologia Social.

RELATO DE VIVÊNCIA, COM LÍNGUA DE SINAIS TÁTIL, NA INCLUSÃO DE UMA PESSOA SURDOCEGA NO ENSINO MÉDIO

Marizete Serafim Hoffmann
marizete@unidavi.edu.br

Aline Martins Varella
alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

Josiell Raysel da Rosa
raysel.josiell@hotmail.com

Foi no ano de 2013. Estava no primeiro ano do Ensino Médio. As aulas começaram normalmente, mas alguns dias depois uma nova colega entrou na nossa turma. Lembrei que já a havia encontrado em uma Feira de Matemática, onde fora premiada. Eu não poderia imaginar o quanto ela mudaria minha vida. Era uma moça de 19 anos que nasceu surda e por consequência não desenvolveu a linguagem tal como nós a usamos. Por volta dos seus 14 anos foi acometida por um glaucoma que a levou a um procedimento cirúrgico. Por negligência de cuidados pós-operatórios perdeu a visão. Quando ela e a sua professora auxiliar entraram na sala houve um momento de silêncio e o clima de curiosidade tomou conta de todos. Eu sentia vontade de me aproximar para um contato, mas tinha receio pois não conhecia a LIBRAS e até então não tivera contato com qualquer tipo de deficiência. Os dias passaram e a professora auxiliar sugeriu que todos tivéssemos contato para que Fernanda conhecesse os colegas. O ato de dar um sinal a uma pessoa é próprio da cultura surda, assim ela identificou cada um com seu próprio sinal. Comecei a me aproximar cada vez mais, conversava com a professora sobre o trabalho dela, e ela interpretava os diálogos entre mim e Fernanda. Contando do meu interesse por aquela comunicação, a professora me indicou um curso de LIBRAS. A partir do curso, iniciei amizades com outros surdos e passei a perceber suas demandas. Depois de alguns meses já podia me comunicar praticamente sozinho com a Fernanda, através da LIBRAS tátil, então passei a acompanhá-la em todos os espaços da escola e pude aprender fazendo treino diário. Neste período conheci também a ACADAV (Associação Camponovense de Deficientes Auditivos e Visuais), onde oferecem serviço aos deficientes visuais e suas famílias. Os estudantes de inclusão devem ser respeitados, a partir da Lei nº 13,146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão. Todas as escolas precisam se adequar para atender os estudantes com deficiência e Altas habilidade/superdotação, a fim de atender as demandas de ensino e aprendizagem de cada um. Ainda, a Resolução n° 2 do MEC deixa estabelecido o ensino de LIBRAS no currículo da formação inicial do magistério de educação básica e de nível superior. Conforme a experiência que vivenciei, o fato da estudante ser surdocega, não foi empecilho, e nada deveria ser, para podermos conviver com outros estudantes e aprender à sua maneira as coisas do mundo que a cerca.

Palavras-chave: LIBRAS. Inclusão. Surdocegueira.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS ENCHENTES PARA OS MORADORES DAS ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL - SC

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Aline Marques
alinemarques@unidavi.edu.br

O presente trabalho trata-se de uma monografia na forma de pesquisa de campo de base qualitativa. Fundamentado teoricamente a partir da articulação entre três áreas da Psicologia, a saber, teoria das representações sociais, conceitos da Psicologia Ambiental e contribuições da Psicologia das Emergências e Desastres. O objetivo do mesmo foi investigar as representações sociais das enchentes para os moradores das áreas de risco, atingidos pela enchente do ano de 2015, residentes no município de Rio do Sul - SC. Nesse sentido, o que se esperou foi investigar qual o sentido das enchentes para as pessoas que foram diretamente por elas afetadas. Levando em consideração que a Teoria das Representações Sociais visa investigar o conhecimento do senso comum, especialmente, como determinados sujeitos e/ou grupos são afetados por um determinado fenômeno. O método utilizado para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, aplicada individualmente em 15 sujeitos que, na época da pesquisa, moravam nos bairros mais atingidos pela enchente, conforme levantamento averiguado junto à Defesa Civil do mesmo município. Os dados coletados foram analisados por meio da análise de conteúdo, através da elaboração de categorias, com o intuito de examinar as percepções da enchente, a relação com a casa, as estratégias de enfrentamento diante da enchente e as consequências da enchente. Concluiu-se que as representações sociais postulam uma avaliação negativa das enchentes, ancorada na associação entre enchente e perdas, assim como revelaram relações de apego à casa baseadas na função identitária individual e social que as casas assumem. Aferiu-se, também, que a dimensão informacional das representações sociais possui relação com as práticas adotadas pelos sujeitos diante das situações de enchente. Além disso, verificou-se que as representações sociais da enchente apontaram para uma ressignificação da chuva e para o surgimento de impactos psicológicos para os indivíduos afetados.

Palavras-chave: Representações Sociais. Psicologia Ambiental. Psicologia das Emergências e Desastres.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL PARA ACADÊMICOS DA PSICOLOGIA E DO DIREITO

Lauana Graziéli Forbici
lauana_forbici@hotmail.com

O assunto da adolescência em conflito com a lei é debatido por diferentes esferas sociais, e causa várias divergências entre a população, principalmente quando ocorre algum envolvimento de adolescentes em atos hediondos. O presente trabalho tem como propósito apresentar a intenção de pesquisa de conclusão de curso cujo objetivo geral é investigar as representações sociais em relação à redução da maioridade penal para acadêmicos da Psicologia e do Direito. Tal estudo tem como justificativa o fato de que considera-se relevante conhecer o que diferentes áreas relacionadas a este tema concebem sobre o mesmo, visto que a forma como as pessoas pensam sobre os mais diversos assuntos traz repercussões quanto às suas ações na sociedade. Assim, são necessários estudos buscando conhecer o que futuros profissionais das áreas do Direito e Psicologia pensam acerca da questão da maioridade penal, tanto no intuito de produção científica por si, quanto no que tange a acessar o ponto de vista destes sujeitos, entendendo as concepções que carregam para seus futuros exercícios profissionais. Para o desenvolvimento da pesquisa, parte-se de um aporte teórico que traz, inicialmente, o estudo das representações sociais, pois é a partir delas que se constroem as ideologias dentro da sociedade. Posteriormente, adentra-se no tema da adolescência e suas características fisiológicas, emocionais e sociais, possibilitando o melhor entendimento deste período socialmente construído para, em seguida, mencionar aspectos acerca de adolescentes em conflito com a lei, trazendo a criação do Código do Menor e as formas de construção social destes conceitos. Finalmente, traz-se a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o qual trouxe a garantia de direitos da criança e ao adolescente. O método a ser utilizado nesse estudo será por meio de pesquisa qualitativa, de cunho exploratório-descritivo, tendo como instrumento para coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturada. Destaca-se que essa etapa só será atingida após o projeto ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. O público-alvo do estudo serão os acadêmicos da sexta fase dos cursos de Psicologia e Direito da Unidavi. A análise dos dados ocorrerá com uso nos núcleos de significação, aporte pautado na psicologia sócio-histórica. Os resultados esperados referem-se à possibilidade de poder conhecer as representações sociais de acadêmicos da Psicologia e do Direito sobre a redução da maioridade penal, tema que poderá ser alvo de futuras intervenções profissionais destes pesquisados.

Palavras-chave: Representações Sociais. Redução da Maioridade Penal. Acadêmicos.

RETENÇÃO DE TALENTOS: O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI) COMO ESTRATÉGIA

Indiara Etelvina Gonçalves
indiaraegoncalves@gmail.com

Marília Soares
marisoar@terra.com.br

Nas últimas três décadas mudanças significativas no mercado de trabalho fizeram com que os profissionais assumissem a responsabilidade pela própria carreira e focassem no autodesenvolvimento. A carreira deixou de ser apenas um contrato formal entre a empresa e o funcionário e deu espaço para ciclos de trabalho que podem ocorrer dentro da organização, ou não. Cada vez mais jovens e impacientes pelo crescimento, essa nova geração de profissionais anseia pela independência financeira e pessoal em um curto espaço de tempo. A busca pelo crescimento na carreira impacta diretamente as empresas e ascendem uma preocupação para os gestores: as pessoas não querem simplesmente serem executoras de tarefas, mas sim parte de algo maior, grandioso e que permita identificar um sentido naquilo que executam. Para isso a empresa precisa pensar estrategicamente e saber quais são os perfis que compõe seu quadro de profissionais, para então alinhá-los ao seu planejamento estratégico. Paralelamente, a necessidade de contratações mais assertivas fez com que novas ferramentas de avaliação e mapeamento de perfil profissional fossem desenvolvidas, reduzindo o tempo entre a captação e a contratação de pessoas. Contudo, parece que captar e selecionar profissionais talentosos tem se tornado uma tarefa mais fácil do que retê-los na empresa. A preocupação de como reter talentos é algo presente na gestão estratégica de pessoas e por isso desperta o interesse para a pesquisa. O resumo tem como objetivo discutir a gestão de talentos, tendo como um dos focos de estudo a importância da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) como estratégia para a retenção. No que se refere à abordagem metodológica empregou-se no estudo em tela a pesquisa bibliográfica qualitativa, com o intuito de conseguir uma cobertura mais ampla sobre o tema estudado. Busca-se compreender que a gestão de talentos eficaz é capaz de conciliar os aspectos individuais com os empresariais, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de novas habilidades, atitudes e conhecimentos. Estes, por sua vez, se estiverem fundamentados na base sólida dos propósitos de vida do indivíduo e alinhados com as estratégias da organização permitem estabelecer uma espécie de contrato psicológico, onde ambas as partes cumprem aquilo que se comprometeram - o indivíduo em constante aperfeiçoamento e evolução de complexidade das atribuições, e a organização - estimulando e permitindo o crescimento do indivíduo. Por mais evidente que possa parecer, para que a retenção de talentos aconteça é fundamental que a empresa disponha de um plano de cargos e salários bem estruturado, com as possibilidades de carreira vertical e horizontal. Possuir talentos dentro da empresa significa possuir um estratégico diferencial competitivo.

Palavras-chave: Carreira. Plano de Desenvolvimento Individual. Retenção de Talentos.

SAÚDE MENTAL NO SÉCULO XXI: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

Zenita Leni Moraes
lenimor1@hotmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

A Psicologia enquanto ciência vem se desenvolvendo historicamente desde 1879, quando Wilhem Wundt instala seu laboratório de Psicologia Experimental na Alemanha. No Brasil o ensino da Psicologia enquanto disciplina autônoma teve início na segunda metade do século XIX. Os psicólogos brasileiros utilizam-se de estratégias singulares em busca de sua consolidação no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Em relação à saúde mental percebe-se que o encontro dos profissionais psicólogos com as políticas sociais exige o reconhecimento dos modos com que reproduzimos nesses espaços como também a reflexão sobre as estratégias que estes espaços demandam. Trabalhar na saúde pública é difícil e exige do psicólogo um alicerce vasto de várias áreas do conhecimento o qual deve ser eficaz visando intervenção de grupos e não de sujeitos isolados, por isso há necessidade de maior qualificação dos profissionais para esse trabalho. É necessário que o psicólogo tenha o olhar ampliado sem jamais desconsiderar o contexto em que as pessoas estão inseridas. A Psicologia busca entender que cada pessoa tem sua subjetividade e que esta não pode ser esquecida. Há que se levar em conta este ser com sua história de vida, sua realidade, o contexto no qual está inserido, suas relações, suas possiblidades de desenvolvimento de habilidades. Mesmo sendo uma pessoa diagnosticada com doença mental ela possui direitos e estes devem ser garantidos. A pesquisa objetivou compreender a atuação dos psicólogos em relação a área de saúde mental; especificou como se caracteriza a atuação dos psicólogos na área da saúde mental; identificou a concepção de saúde mental para os psicólogos atuantes na área; apresenta contribuições para a atuação do psicólogo na área da saúde mental; relacionou elementos de atuação do psicólogo com os princípios e serviços norteadores da saúde mental. Foi utilizado o método qualitativo, com entrevista semiestruturada realizada com psicólogos que atuam na área da saúde mental no município de Rio do Sul - SC. Os resultados apontam que tendo em vista que as profissionais entrevistadas assumiram seus setores, CAPS e NASF, há muito pouco tempo, antecedendo o momento da pesquisa, percebe-se que apesar do esforço de ambas, a atuação não está contemplando as exigências políticas/legais para a área da saúde mental. No âmbito da Psicologia o estudo apresenta contribuições aos participantes através da possibilidade de repensar sua atuação, bem como benefício da população atendida. Entre os aspectos obtidos, os resultados apontam para a necessidade de maior apoio e qualificação dos profissionais que atuam na área de saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Psicologia. Atuação.

SAÚDE MENTAL: UM RESGATE HISTÓRICO

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Katiana Virginia Bagatoli
katiana@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Ainda não há uma definição universal e única de saúde mental. Contudo, este é um termo muito utilizado para descrever níveis de qualidade de vida cognitiva e emocional. As características da sociedade, nos últimos anos, apresentam mudanças consideráveis (elevada carga horária de trabalho, ansiedade, cobranças, prazos, entre outras) o que pode ocasionar queda na qualidade de vida e uma maior tendência ao aumento de psicopatologias. Frente a isso, as inúmeras explicações para os transtornos mentais historicamente são curiosas e atraem a atenção de pesquisadores e profissionais de todo o mundo. Contudo, durante a história, a compreensão acerca dos mesmos foi se caracterizando com diferentes perspectivas. Pesquisas em saúde mental vêm crescendo constantemente, e um dos motivos se deve ao aumento na prevalência dos transtornos mentais. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo compreender a história da saúde mental e o papel da Psicologia nesse cenário. Para suprir esse objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados eletrônicos com o levantamento de artigos, por meio das palavras-chave: *mental health; mental disease; psychology*. O início das compreensões foi marcado pela explicação demonológica, quando se acreditava que os comportamentos tidos como anormais eram resultantes de forças sobrenaturais e que a melhor maneira de os afastar seria com preces, poções, encantamentos e em alguns casos, punições físicas (açoitamentos ou apedrejadas). Foi em 1987 que surge, no cenário nacional, o chamado Movimento de Luta Antimanicomial, que tinha como objetivo propor novas alternativas terapêuticas ao indivíduo com doenças mentais. No Brasil, destaca-se o projeto que teve início com Paulo Delgado e foi aprovado por Fernando Henrique Cardoso, como um marco importante, conhecido como Lei Paulo Delgado. A Declaração de Caracas adotada pela Organização Mundial de Saúde em Caracas, Venezuela, em 14 de novembro de 1990, marca as reformas na atenção à saúde mental nas Américas, permitindo modelos alternativos voltados para a comunidade e as redes sociais desses indivíduos. A reforma do sistema de saúde mental brasileiro sofreu grandes mudanças em seu modelo de assistência, no arcabouço legislativo e no destino de recursos financeiros. Percebe-se que nos últimos 30 anos a saúde mental vem sendo embasada na busca pela cidadania, igualdade social e resgate da autonomia para pacientes psiquiátricos. Pode-se acreditar que a saúde mental no Brasil apoia-se sob uma política híbrida, que avança com várias tensões acerca das concepções diferenciadas de reforma na atenção psiquiátrica. Hoje, o sistema se baseia na ênfase às ações do CAPS percebendo-se mudanças no sistema hospitalocêntrico, para um modelo comunitário. A Psicologia desempenha um papel importante no olhar e cuidado humanitário nesse cenário, buscando a garantia dos direitos e tratamento humano e igualitário a esses pacientes.

Palavras-chave: Saúde Mental. História. Psicologia.

SUICÍDIO E OS MITOS QUE ASSOMBRAM ESTE TEMA

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Andressa Cristina Pommerening
andressacristina@unidavi.edu.br

Maysa Bastos Finardi
maysa.finardi@hotmail.com

De acordo com a cartilha da Associação Brasileira de Psiquiatria "Suicídio, informando para prevenir", pelo menos 17% das pessoas já pensaram, em algum momento, em tirar sua própria vida. Ocorrem em torno de 800 mil casos de suicídio todos os anos no mundo. No Brasil, a região Sul é a que possui o maior índice. O suicídio já é considerado por alguns como uma epidemia silenciosa, que ocorre devido a múltiplos fatores que se não tratados de maneira adequada podem aumentar ao longo do tempo trazendo para as pessoas que estão nesta situação um sofrimento intenso e fazendo com que queiram tirar suas próprias vidas. O suicídio não se resume apenas ao desejo de morrer, mas também em não saber mais como viver. Diante do aumento no número de casos, de suicídio e das dúvidas relacionadas ao assunto, viu-se a necessidade de esclarecer possíveis causas, incidências e tratamento. O objetivo do nosso trabalho é quebrar tabus que assombram este tema, esclarecer o funcionamento da ideação suicida auxiliar na identificação de possíveis indícios e formas de prevenção. Para fundamentar o trabalho utilizamos a cartilha "Suicídio para prevenir" desenvolvida pelo Conselho Federal de Medicina juntamente com a Associação Brasileira de Psiquiatria, e também a cartilha "Prevenção do suicídio - Manual para professores e educadores" desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde. A ameaça do suicídio deve ser levada a sério e para que a prevenção ocorra é preciso que os profissionais da saúde estejam engajados em tornar este trabalho real e acessível a todos. É importante saber identificar e estar atento aos sinais.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Mitos.

SUICÍDIO: UM OLHAR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Taise Girardi Scheffmacher
taisescheff@gmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

O suicídio pode ser definido como um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo em busca da morte de forma consciente e intencional. O tema constitui-se um problema social de grande relevância em saúde pública, sendo que atualmente está entre as dez principais causas de morte. O indivíduo que busca o suicídio frequentemente busca a eliminação da dor e diminuição do sofrimento. Estudos apontam que mais da metade das mortes violentas no mundo são em decorrência do suicídio, sendo em torno de três mil mortes por dia no mundo. A abordagem analítica comportamental busca em sua prática encontrar os porquês de um indivíduo se comportar de determinada maneira, naquelas circunstâncias e porque esses comportamentos se mantêm. Nesse sentido, essa pesquisa objetivou compreender o suicídio a partir do olhar da análise do comportamento. A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado a partir da busca de artigos científicos indexados nas bases de pesquisa acadêmica Scielo e EBSCO, além de cartilhas e livros que contribuíssem com o tema. A busca se deu pelas palavras-chave: suicídio e análise do comportamento. A abordagem analítica comportamental, utilizando-se dos pressupostos behaviorista radicais, traz que todos e quaisquer comportamentos, inclusive os suicidas, são produtos das interações entre a história de contingências que o indivíduo vem sendo exposto durante sua vida e sua atual história de contingência reforçadoras. O suicídio pode fazer parte de diferentes classes de respostas, podendo ter diferentes intenções e múltiplas causas. A avaliação funcional é a identificação das relações de dependência entre as respostas do organismo, o contexto em que ocorreram, seus eventos consequentes e as operações motivadoras presentes e, poderá ser o melhor caminho para compreensão do comportamento suicida, a partir da investigação sistemática e identificação por parte do terapeuta e do indivíduo das funções comportamentais. Mais pesquisas são necessárias a fim de ampliar o olhar e manejo terapêutico dos psicoterapeutas a essa temática.

Palavras-chave: Suicídio. Análise do Comportamento. Saúde Mental.

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS - TAA

Andressa Sebold
andressa.sebold@unidavi.edu.br

Maria Laura Forteza Ferrari
Marialaura.fortezaferrari@outlook.com

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

A Terapia Assistida por Animais - TAA é um método terapêutico, onde a relação homem-animal se torna fundamental para o tratamento. Vale ressaltar que ela não substitui qualquer outra prática médica ou psicológica, sendo considerada como um complemento no tratamento. Tem seu maior uso em pessoas com deficiência física, motora e mental, e nos centros penitenciários. Esse trabalho tem como objetivo descrever os benefícios e os usos mais comuns desta terapia, tentando demonstrar sua eficácia como uma 'segunda opção' na recuperação e na superação de pacientes acometidos por inúmeras doenças e fatores. Para construção deste texto foi realizado levantamento bibliográfico utilizando materiais já escritos e publicados, especialmente em formato de artigo científico disponíveis em bancos de dados online: Scielo, EBSCO, Google Acadêmico, sendo utilizado nas buscas palavras como TAA e, a frase a terapia assistida por animais. A terapia assistida por animais traz inúmeros benefícios tanto de ordem física como emocional. Além de ajudar na coordenação é capaz de diminuir a depressão e até mesmo transtornos de ansiedade. Pode ser considerada, assim, um grande auxílio nas psicoterapias e tratamentos médicos, sendo utilizada até mesmo em programas de ressocialização e melhora da autoestima. É utilizada normalmente em trabalhos voluntários em instituições como asilos, orfanatos, prisões entre outros. Vale ressaltar que todos os animais devem passar por um adestramento e exames rigorosos acerca de sua saúde. Pode ser utilizado todas as espécies de animais que não tragam perigo ao contato humano se destacando: cachorros, gatos, tartarugas, búfalos, peixe e pássaros. Fisiologicamente o contato com animais tem relação direta com o sistema nervoso simpático e parassimpático, pois durante essa troca de contato o corpo é estimulado a produzir e liberar endorfina, um hormônio que traz sensação de bem-estar e relaxamento, gerando consequentemente uma diminuição dos níveis de cortisol e pressão sanguínea. Essa interação com animais influência também na produção de ocitocina. Essa ocitocina produzida tem como principais funções a promoção das contrações musculares, estimular a produção de leite materno, além de ter papel na relação de apego mãe-filho. A utilização desta técnica terapêutica traz inúmeros benefícios para seus usuários. Mesmo tendo sua eficácia comprovada cientificamente a TAA é um campo pouco explorado no Brasil, assim se faz necessário a busca pela conscientização e a busca de adequar essa teoria na realidade brasileira.

Palavras-chave: TAA. Terapia com Animais. Benefícios.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL

Kauana Rossetti
kauanapsicologia@gmail.com

Nayara Alves Rodrigues
nayrodrigues721@gmail.com.br

Este trabalho tem o intuito de discutir as concepções da psicopatologia fenomenológica existencial. Assim, num primeiro momento, descreveremos o distúrbio borderline de acordo com a fenomenologia existencial. Em seguida, discutiremos as concepções da relação entre saúde e doença de acordo com a Gestalt-Terapia buscando compreender o modo de "estar-no-mundo" como um borderline, e a constituição do fenômeno psicopatológico no sujeito borderline na perspectiva da construção de sua história de vida, que é única. Destacaremos o grande desafio do psicoterapeuta fenomenológico-existencial: suspender o que conhece a priori a respeito do quadro clínico do paciente e considerá-lo como sujeito a partir da sua forma de se expressar no mundo, abandonando a mera classificação da doença. Uma mudança emocional no borderline pode ocorrer várias vezes durante um dia só. Ele se associa com maior frequência a abuso de drogas e álcool, comportamentos impulsivos, perigosos e suicidas. É comum que os sintomas borderline surgem na adolescência e sejam instáveis ao longo da vida, é por isso que a vida social, afetiva e profissional é prejudicada de maneira prolongada. Muitos fatores podem desencadear os sintomas. Pessoas com esse transtorno tendem a possuir um volume menor de certas partes do cérebro como amígdala e hipocampo, essas duas partes se relacionam com a regulação das emoções, sendo que o hipocampo é extremamente importante no controle da agressividade e impulsividade. Observou-se também que há um volume menor no córtex orbito frontal, essa área se relaciona com a percepção das emoções, empatia, avaliação de consequências de próprias ações e tanto na aprendizagem como no controle de comportamento socialmente adequados, dentre outras coisas. Como essas partes dos cérebros e outras estão fortemente ligadas aos problemas comuns que alguém com borderline enfrenta, muitos cientistas querem conhecer mais sobre a estrutura e o funcionamento do cérebro dessas pessoas vai ser importante para entender melhor esse transtorno. As opções de tratamento podem envolver medicações, psicoterapias e intervenções com a família. A fenomenologia parte do pressuposto de método descritivo que é antes de qualquer interpretação ou de uma construção de conhecimento a cerca de um fenômeno. Este método busca compreensão do significado de psicopatologia indo além das tradicionais descrições psiquiátricas que encontramos hoje em dia. Apontar que, a posição do terapeuta fenomenológico é de sempre, lembrar que cada indivíduo vivencia a psicopatologia borderline de um jeito em seu contexto especifico.O método utilizado foi a revisão bibliográfica, tendo por base livros e artigos de bases de dados científicas da psicologia. Como resultado obtido está a obtenção de informações concisas, possibilitando maior alcance aos estudantes de Psicologia acerca do tema borderline.

Palavras-chave: Borderline. Fenomenologia. Psicologia.

TRANTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: DELINEAMENTE PSICOTERAPÊUTICO

Taise Girardi Scheffmacher
taisescheff@gmail.com

Caroline Drehmer Pilatti
kpilatti@yahoo.com.br

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado por manifestações de ansiedade e preocupação excessivas acerca de diversos eventos ou atividades. Muitos indivíduos relatam que se sentem ansiosos e nervosos por toda a vida. Já a ansiedade define-se enquanto fenômeno clínico quando implica em um comprometimento ocupacional, impedindo o andamento de atividades profissionais, sociais e acadêmicas dos indivíduos. Envolve um grau de sofrimento considerado pelo indivíduo como significativo e as respostas de evitação e eliminação ocupam um tempo considerável do dia. Nesse contexto, essa pesquisa objetivou delinear as principais contribuições psicoterapêuticas da análise do comportamento envolvidas no TAG. A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado a partir da busca de artigos científicos indexados nas bases de pesquisa acadêmica Scielo, EBSCO e PubMed, publicados nos últimos 11 anos. A busca foi realizada utilizando-se das principais palavras-chave: *generalized anxiety disorder, anxiety disorders, anxiety treatment, behavior analysis* e seus correspondentes em português, sendo selecionados os artigos que contribuíram significamente com a temática. Os resultados mostraram que a análise do comportamento considera a ansiedade como um comportamento assim como os outros sentimentos e que não possui causas mentalistas como ocasionalmente se é aprendido socialmente. Nesse sentido, é necessário desconstruir a ideia de que um sentimento causa um comportamento e entendê-lo dentro da relação organismo-ambiente. O aspecto que irá definir qual o melhor delineamento do tratamento poderá ser a avaliação funcional. A partir dela pode-se desenvolver uma análise minuciosa das queixas apresentadas e o delineamento adequado das estratégias de tratamento. Por meio da análise das contingências o terapeuta poderá ampliar o repertório de auto observação do cliente para que o mesmo discrimine quais os estímulos que antecipam as respostas de ansiedade. Assim, busca-se alterar suas respostas para novas consequências. Algumas técnicas também são descritas na literatura como ferramentas, tais como a técnica de exposição com prevenção de respostas. Mais pesquisas são necessárias a fim de investigar as contribuições da análise do comportamento no contexto da saúde mental e qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Generalizada. Manejo Psicoterapêutico. Análise do Comportamento.

TREINO PARENTAL HELPING THE NONCOMPLIANT CHILD (HNC) PARA COMPORTAMENTO EXTERNALIZANTE EM CRIANÇAS COM HIPÓTESES DIAGNÓSTICA DE TDAH: ESTUDO DE CASO

Caroline Drehmer Pilatti
kpilatti@yahoo.com.br

Luana Paula Haubold Neis Veiga
lphveiga@unidavi.edu.br

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é considerado uma das mais prevalentes desordens neuropsiquiátricas em crianças e adolescentes, ocorrendo em cerca de 5% das crianças e 2,5% dos adultos. Caracteriza-se por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento. Dentre as intervenções psicológicas para o tratamento do TDAH, o Treinamento de Pais (TP) é uma abordagem que tem como objetivo instruir os pais a atuarem na modificação dos comportamentos-problema de crianças e adolescentes e melhorar a relação pais e filhos, por meio de uma melhor comunicação e atenção à criança em desenvolvimento. O treino parental Helping the Noncomplint Child (HNC- McMahon e Forehand, 2003) foi desenvolvido para intervir em crianças que estejam na faixa etária de três a oito anos, e é um tratamento clinico individualizado realizado por terapeutas, com os pais e com a criança, perfazendo em média 8 a 10 sessões, com duração de 60 a 90 minutos. O objetivo desta pesquisa é descrever os possíveis efeitos do treinamento de pais na modificação do comportamento da criança com hipótese diagnóstica de TDAH. Pretende-se identificar os efeitos do treinamento de pais na modificação dos comportamentos da criança, observar os efeitos sobre o comportamento dos pais, bem como identificar possíveis variáveis moderadoras do treino parental. Trata-se de uma pesquisa descritiva e classifica-se quanto ao tipo de pesquisa em estudo de caso e pesquisa participante. Quanto aos procedimentos utilizados, constitui-se em uma pesquisa de estudo de campo com análise qualitativa. Participará desta pesquisa uma família que, após a entrevista de avaliação inicial, preencha os critérios estabelecidos. Para a avaliação pré e pós-treino serão utilizados os instrumentos: Escala para Desatenção e Hiperatividade/Impulsividade de SWAN (SWANSON, 2006), Inventário dos Estilos Parentais - IEP (GOMIDE, 2006) e Escala de BECK para Depressão (CUNHA, 2001). Utilizar-se-á para intervir o programa de treino parental Helping the Noncomplint Child (HNC) estruturado em oito sessões, incluindo duas fases, sendo que a Fase I tem como foco a atenção diferencial, enquanto que na Fase II será realizado o treino de obediência. No final de cada sessão será entregue aos pais apostilas bem como será dada tarefa de casa. Almeja-se que os resultados possam nortear novas linhas de intervenção para o tratamento de crianças com TDAH.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Treino Parental. Helping the Noncomplint Child (HNC).

UM OLHAR PARA O SUICÍDIO: O PAPEL DO PSICÓLOGO

Gabriela Yasmin Menegazzi
Gabriela_ym13@hotmail.com

Taise Girardi Scheffmacher
taisescheff@gmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

O suicídio trata-se de um problema social de grande relevância para a saúde pública que possui grande incidência e que pode ser evitado. Apesar disso, o tema é visto de forma geral pela sociedade como um tabu. Cerca de 97% dos casos de suicídio são marcados por sofrimento psíquico ou transtornos psiquiátricos e costumam ter múltiplas determinações. Nas últimas quatro décadas, o suicídio cresceu significativamente em todos os países, envolvendo todas as faixas etárias e em vários contextos socioeconômicos. Além disso, está entre as dez principais causas de morte e entre as duas ou três causas mais frequentes de morte para adolescentes e jovens adultos. A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado a partir da busca de artigos científicos indexados nas bases de pesquisa acadêmica Scielo e EBSCO, além de cartilhas e livros com grande contribuição para o tema, publicados nos últimos 10 anos. A busca foi realizada utilizando-se das palavras-chave: suicídio, psicologia e saúde mental, sendo selecionados os artigos que contribuíram significamente com a temática. Os resultados demonstram o suicídio como um fenômeno complexo que normalmente busca a eliminação do sofrimento por um método que pode ser letal. Na clínica, o olhar engloba essa compreensão do sofrimento para entender como se chega ao ato do suicídio, considerando os aspectos emocionais, psiquiátricos, religiosos e socioculturais. A atuação do psicólogo envolve entender as tentativas e acolhê-las verdadeiramente. Muitos emitem uma mensagem existencial e isso não se diferencia daqueles com comportamento suicida. E, esta mensagem deve ser buscada pelo psicólogo ao identificar tanto os fatores de risco quanto os fatores de proteção, além dos possíveis sinais que possam se apresentar. Cabe ao profissional escutar o que estes sinais querem dizer a respeito do cliente e ajudá-lo a se perceber. A partir da tomada de consciência do cliente de seu momento, a autorregulação organísmica - capacidade que o homem tem de se adaptar da melhor forma possível diante das necessidades que surgem. A partir daí o psicólogo vai acompanhar seu cliente na descoberta de como o seu comportamento se estruturou, e o significado desse comportamento em sua vida, traçando metas e tratamentos de acordo com a necessidade de cada paciente, por exemplo, quando há alto risco de suicídio. Como há grande probabilidade do suicídio se concretizar, é recomendável que o psicólogo, a partir do planejamento e a criação de programas, envolva o trabalho de uma equipe multiprofissional (médico, psicólogo, terapeuta de família).

Palavras-chave: Suicídio. Psicologia. Saúde Mental.

UM OLHAR SISTÊMICO SOBRE O FILME "CASAMENTO GREGO"

Fernanda Wessler Nehring
fernandanehring@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Na prática clínica da Psicologia, seja nos estágios obrigatórios da Graduação ou na atuação profissional, lida-se com questões que envolvem o âmbito familiar dos pacientes, os quais apresentam os mais diversos tipos de queixas. A utilização do recurso cinematográfico permite a reflexão teórica sobre aspectos comuns entre as famílias mostradas em filmes e as atendidas nos consultórios, sinalizando aproximações entre ficção e realidade. No filme "Casamento Grego", Toula Portakalos é uma jovem grega nascida em uma família muito tradicional e orgulhosa de sua origem. A jovem aproxima-se dos 30 anos de idade e sua família preocupa-se com o fato dela ainda não ter se casado. Depois de muito custo, ela começa a estudar e trabalhar na agência de turismo dos tios, quando conhece Ian Miller, um homem inglês, e os dois se apaixonam mas mantém o relacionamento em segredo. Quando a família de Toula descobre que ela não se casará com um homem grego (como manda a tradição) inicia-se todo um processo de aceitação, tanto da família de Toula quanto da família de Ian, para que o casamento se concretize com sucesso. O objetivo do presente trabalho é trazer uma análise deste filme através do olhar da Teoria Sistêmica da Psicologia, identificando conceitos importantes como: transgeracionalidade, lealdade familiar, fronteiras, papéis familiares e estereótipos de gênero. O método utilizado foi o estudo das famílias Portakalos e Miller, componentes do filme "Casamento Grego", de 2002, tendo como base a Psicologia Sistêmica. O processo metodológico teve início com a escolha de um filme que trouxesse a temática de família e, posteriormente, fez-se a observação atenta das relações familiares apresentadas na trama para, então, correlacionar com os fundamentos teóricos apresentados pelos autores da Abordagem Sistêmica, como Carter e McGoldrick, Minuchin e Nichols e Schwartz. Os resultados obtidos dizem respeito à importância da Abordagem Sistêmica da Psicologia na compreensão dos sistemas e relações familiares, tendo em vista que os conceitos identificados no filme perpassam o meio cinematográfico e se fazem presentes no dia a dia das famílias reais e dos consultórios de Psicologia. Também pode-se ressaltar a possibilidade da utilização da arte como forma de reflexão teórica.

Palavras-chave: Psicologia Sistêmica. Psicologia Clínica. Análise Cinematográfica.

UMA RELEITURA DO PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA CASAIS: "VIVER A DOIS - COMPARTILHANDO ESTE DESAFIO"

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Katiana Virginia Bagatoli
katiana@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Há uma população de mais de sete bilhões de pessoas no mundo. E, em um dado momento, escolhemos uma para viver ao nosso lado e compartilhar o dia a dia. Essa junção de dois sistemas muito complexos caracteriza-se como um grande desafio aos casais. Compreende-se que o conflito é inerente às relações humanas e é fato de que nas relações conjugais não poderia ser diferente, até mesmo naqueles casais que relatam qualidade de vida conjugal. Contudo, a presença do conflito na relação conjugal traz prejuízos ao bem-estar e saúde mental de todo o sistema familiar. Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de estágio específico do curso de Psicologia realizado com um grupo de cinco casais. O projeto caracteriza-se como uma releitura do "Programa Viver a Dois: Compartilhando este Desafio", criado pelo Núcleo de Pesquisa Dinâmicas das Relações Familiares da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, após a aplicação de uma pesquisa com 750 casais gaúchos, intitulada "Mapeamento e Intervenção nas Relações Conjugais no RS: Questões de Gênero, Resolução de Conflitos e Violência". O programa tem como finalidades fomentar nos casais a ampliação do leque de estratégias utilizadas para o enfrentamento de conflitos; promover saúde mental; provocar reflexão acerca dos conflitos conjugais; e disponibilizar um espaço de escuta, empatia e pertencimento. Por ser uma releitura, o estágio seguiu em sua maioria a formatação do programa original, contudo, foram realizadas algumas alterações frente à realidade social e de estágio encontrada. O programa é dividido em seis oficinas, com temas e objetivos em cada uma. Todas acontecerão aos sábados no período vespertino no Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia - NEAP, entre março e junho. As intervenções serão relatadas e supervisionadas pela orientadora responsável. Compreender a satisfação conjugal e a maneira como os casais resolvem seus conflitos torna-se instigador aos profissionais da saúde, visto a influência na saúde e qualidade de vida desses indivíduos, bem como a dificuldade dessa proposta.

Palavras-chave: Saúde Conjugal. Psicologia. Promoção De Saúde.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Maristela de Melo Almeida
mari_almeida@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

A violência contra as mulheres não é recente na história da humanidade. A mesma faz parte de uma questão histórico-cultural, que ao longo da história vem promovendo uma relação assimétrica entre homens e mulheres. Com base nos dados do Mapa da Violência no Brasil 2015, entre 2003 e 2013, o número de vítimas do sexo feminino passou de 3.937 para 4.762, acréscimo de 21,0% na década. Essas 4.762 mortes em 2013 representam 13 homicídios femininos diários. Sendo assim, este trabalho visa expor a proposta de pesquisa de um trabalho de curso que está sendo desenvolvido para a conclusão do curso de Psicologia, tendo como objetivo geral investigar os impactos psicossociais da violência em mulheres atendidas pelo CREAS de Rio do Sul. O método deste estudo será fundamentado em pesquisa de caráter qualitativo, cuja modalidade é descritivo-exploratória. Tem como público-alvo mulheres que sofreram violência, independente de qual seja o tipo, e que estejam sendo atendidas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município de Rio do Sul. O acesso às pesquisadas se dará somente após aprovação do projeto de pesquisa junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, pautando-se nos aspectos éticos pertinentes ao manejo com pessoas. Para a coleta dos dados será utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, sendo a entrevista realizada nas dependências do NEAP (Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia), a clínica-escola do curso de Psicologia da Unidavi. A análise dos dados acontecerá por meio da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados esperados referem-se a conhecer a realidade de mulheres vítimas de violência, identificando as principais repercussões que este fato trouxe para suas vidas. Através do conhecimento destes dados é possível pensar propostas e o papel da Psicologia nos cuidados a esse público, bem como refletir sobre possibilidades de ações preventivas articuladas com políticas públicas destinadas a este assunto.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Leis.

VIOLÊNCIA CONTRA ANIMAIS E A SOCIEDADE: UM PROBLEMA DE TODOS

Claudia Alana Hackbarth
claudia_filth@hotmail.com

Marcos Erico Hoffmann
marcoserico@yahoo.com.br

Esta pesquisa trata da relação entre a violência cometida contra animais e a violência praticada contra pessoas. O estudo está vinculado à linha de pesquisa em Psicologia Jurídica, no âmbito das demandas sociais nas varas de execução penal e da família. Buscou analisar os reflexos da violência animal na sociedade, a necessidade de mudanças de atitude das pessoas e a adoção de posturas mais efetivas por parte da Justiça. O leitor é instigado a refletir e compreender o fato de a espécie humana possuir os direitos que tem, aventando a possibilidade de expandir esses direitos para outros animais. O trabalho objetiva também analisar a relação das espécies sob a ótica de funcionamento da sociedade, atentando para o impacto dos crimes cometidos contra os animais na comunidade humana. O método utilizado para o desenvolvimento do estudo constituiu-se na pesquisa exploratória-descritiva de cunho bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado por meio de livros e artigos publicados sobre a temática, complementados com assuntos convizinhos pertinentes ao tema. Foi constatado que, com frequência, esse tipo de violência apresenta nexos com situações de violência doméstica e abusos praticados contra crianças e outras vítimas frágeis. Inclusive, é maior a probabilidade de o indivíduo praticar crimes violentos contra pessoas quando já tem por hábito efetuar agressões contra animais, sendo que muitos deles foram vítimas de violência já em sua infância, o que sugere uma realimentação do abjeto ciclo. Desta forma, parece necessário que haja ações educativas e de saúde aos atingidos. Por parte da Justiça, que avalie estes delitos com especial atenção e os sancione com maior efetividade, a fim de cumprir as funções protetivas e preventivas. É imperativo que seja repensada a espécie animal perante a Justiça e a sociedade como um todo, de modo a conceder-lhe o respeito e os direitos que lhe são merecidos.

Palavras-chave: Crueldade Animal. Violência Contra Pessoas e Animais. Direitos dos Animais.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: QUESTÕES PARA REFLETIR E ENGENDRAR MUDANÇAS

Ângela Maria dos Santos Veneral
angelveneral@hotmail.com

Marcos Erico Hoffmann
marcoserico@yahoo.com.br

Nos dias atuais, continuamente são divulgadas notícias de atos de violência contra mulheres. Ainda que seja temerário afirmar que tais fatos estejam aumentando, parece haver uma maior visibilidade em relação às agressões contra a mulher, embora elas ocorram, na maioria das vezes, no próprio ambiente familiar. Independente da maneira como vem sendo praticada, é importante enfatizar que a violência causa dor, sofrimento, humilhação, além de vários outros danos físicos e emocionais. Inúmeras interrogações surgem e incitam-nos a pesquisar em busca de respostas a questões como: como repercutem os danos de saúde e suas modalidades nas pessoas atingidas direta e indiretamente? Que justificativas teriam os agressores para os atos que praticam? O que de fato buscam na delegacia as mulheres que recorrem à lei para obter solução para o problema enfrentado? Um quarto objetivo de pesquisa refere-se à juridicização, procurando saber o que tem pautado as decisões dos juízes encarregados de arbitrar sobre a violência doméstica contra mulheres. Para tratar deste complexo, porém já antigo problema, foi realizada esta pesquisa, do tipo bibliográfica, utilizando como instrumento de coleta de dados a base para o aporte teórico do Portal de Periódicos Scielo. Após uma análise dos artigos foram criadas quatro categorias temáticas: saúde; autores de violência; delegacia e juridicização. Na categoria saúde, foi observado que a violência física é a mais reconhecida, talvez pelo fato de ser visível e de deixar marcas. Já a violência psicológica e a moral, mesmo tendo a Lei Maria da Penha completado dez anos em 2016, são ainda de difícil reconhecimento, tanto pela vítima, como pelas equipes multidisciplinares que deveriam dar o suporte. Entre as justificativas apontadas pelos autores das ofensas, se destacam: situações de traição, ciúmes e alcoolismo. Na delegacia, o fenômeno recorrente é a notificação efetuada com o objetivo de "dar um susto" no companheiro, no intuito de fazer cessar as agressões. Na categoria juridicização, é notório que alguns juízes deixam prevalecer seus valores morais na aplicação da Lei Maria da Penha, como nos casos em que ocorre o mero perdão judicial. É também importante mencionar que, apesar dos dez anos de vigência da Lei, os índices de violência ainda estão muito elevados, o que nos impele à adoção de outras estratégias para a sua redução, inclusive no que se refere à educação das crianças e a possíveis mudanças culturais.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Violência Doméstica. Violência Intrafamiliar.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA UML NA ANÁLISE DE SISTEMA

Ivan José back
ivanjoseback@hotmail.com

Dhiego Willian de Almeida
dhiego@unidavi.edu.br

Fernando Andrade Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

O artigo aborda o tema UML (*Unified Modeling Language ou Linguagem Unifica de Modelagem*), tendo o objetivo de apresentar e demonstrar todos os diagramas existentes de modelagem e a sua importância no desenvolvimento de um produto computacional, com foco em seus diagramas. A UML é utilizada na visualização, especificação, construção e documentação para desenvolver sistemas orientados a objeto, sendo apresentada através de diagramas que permitem: melhor compreensão do sistema que será desenvolvido, especificar comportamentos internos que interagem com o sistema (usuário e ambiente) e internos (sistema e suas especificações) e documentar as decisões tomadas. Sabe-se que modelagem é a atividade de construir modelo de dados que demonstrem o comportamento de um software. Particularmente, os diagramas da UML estão divididos em dois grupos: Diagramas Estruturais e Diagramas Comportamentais. O primeiro grupo é formado por: diagrama de classes, diagrama de pacotes, diagrama de componentes, diagrama de objetos, diagrama de estrutura composta e diagrama de utilização. O segundo grupo constitui-se de: diagrama de casos de uso, diagrama de interação, diagrama de estados e diagrama de atividades. Essa grande variedade de diagramas tem como objetivo fornecer múltiplas visões do sistema a ser modelado, analisando-o e modelando-o sob diversos aspectos, procurando-se, assim, atingir a completitude da modelagem, permitindo que cada diagrama complemente os outros. Cada diagrama da UML tem por função analisar o sistema, ou parte dele, sob um determinado ponto de vista. Dessa forma, o sistema é modelado em camadas, sendo que alguns diagramas enfocam o sistema de forma mais geral. Assim, a utilização de diversos diagramas permite que falhas sejam descobertas, diminuindo a possibilidade da ocorrência de erros futuros. Evidentemente, que o desenvolvimento dessa modelagem requer técnicas automatizadas para tornar o processo de engenharia de software mais eficiente e eficaz. Para tal, várias ferramentas CASE (*Computer-Aided Software Engineering* ou Engenharia de *Software* Auxiliada por Computador) foram desenvolvidas, entre os quais pode-se citar: *Enterprise Architect, Visual Paradigm for UML, Poseidon for UML e o ArgoUML.* O *Enterprise Architect,* possui muitos recursos e tem usabilidade excelente, porém tem a desvantagem de não ser *open source* nem um *software* livre. O *Visual Paradigm* possui versão gratuita, porém sem as mesmas especificações das versões *standard* ou professional (ambas pagas). A interface do *Poseidon for UML* é inferior quando comparadas com as citadas anteriormente. O *ArgoUML* é uma ferramenta limitada com interface limitada e pouco amigável. Com a apresentação e comparação das ferramentas finaliza-se esse trabalho, atingindo-se os objetivos, alcançando os resultados que eram de mostrar à comunidade de desenvolvedores o poder da análise UML e a importância das ferramentas CASE.

Palavras-chave: UML. Ferramentas CASE. Engenharia de Software.

AGRICULTURA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ EM UM CLIQUE

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Fernando Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

Rodrigo Vignolli
rohvignolli@unidavi.edu.br

Na região do Alto Vale existem muitos *websites* disponíveis na rede oferecendo o serviço de venda e compra de produtos diversos e abrangendo várias áreas de comercialização. No entanto, na área agrícola não existe nenhum sistema disponível aos agricultores para realizar o comércio dos seus produtos como em outras áreas de negócios. Os produtores rurais conseguem realizar com êxito a sua produção, mas no momento de encarar o mercado, acabam encontrando dificuldades por não obterem competitividade adequada ao produto, possuindo pouco acesso à informações e compradores da região. Também, muitas vezes deixam de vender o que produzem pois há uma enorme desvalorização do preço, gerando perdas consideráveis devido ao alto investimento realizado para a sua produção anual. A pesquisa buscará responder o seguinte questionamento: É possível implantar um sistema que facilitasse o trabalho dos agricultores, quanto à questão das vendas dos produtos e o que poderia ser feito quanto a isso? Como um produtor rural pode colocar o seu produto no mercado disponível para a venda e encontre pessoas que procurem tais produtos? Como os compradores poderiam encontrar alguém que produzisse seus produtos consumidos com frequência, de uma forma acessível, e que atenda o valor que está querendo pagar no produto? Diante desses problemas de pesquisa, e pelo fato do proponente possuir envolvimento com esta área, pois é filho de agricultores e reside na zona rural, surgiu a ideia de desenvolver um sistema que possibilite a comercialização dos produtos originados da agricultura em nossa região. Outro aspecto importante da pesquisa é que o produtor rural coloque seus produtos à disposição de interessados pela compra e ao mesmo tempo, quem está à procura dos produtos consiga encontrar alguém que tenha o produto desejado atendendo o seu investimento planejado. A pesquisa enquadra-se na modalidade aplicada e descritiva pois seu objetivo é desenvolver software para a venda e compra de produtos agrícolas através da Internet. Diante do exposto, a elaboração do sistema proposto é de grande valia, e espera-se que o projeto beneficie muito os produtores rurais, obtendo uma melhor valorização das suas vendas, garantindo assim uma melhoria de qualidade de vida de suas famílias, bem como beneficiar o agronegócio no Alto Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Agricultura. *Website*. Benefícios.

APLICATIVOS NATIVOS E HÍBRIDOS

Murilo Henrique Wippel
murilowippel@gmail.com

Fernando Andrade Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke
marco@unidavi.edu.br

Um aplicativo móvel é um *software* desenvolvido para tarefas específicas em *tablets* e *smartphones*. Os aplicativos móveis tornaram-se populares a partir de julho de 2008, quando houve o lançamento do *smartphone iPhone* 3G. O *smartphone* oferecia milhares de opções de aplicativos por meio da loja virtual *App Store.* Em contrapartida, a *Google* lança o *HTC Dream a Android Market* e sua loja virtual de aplicativos para o sistema operacional *Android* no mês de outubro de 2008. Após anos de evolução das tecnologias relacionadas a *smartphones* e utilização massiva dos aplicativos por milhões de usuários, novas opções surgiram para os desenvolvedores de aplicações móveis. O objetivo do estudo é compreender as diferenças de aplicativos móveis que utilizam tecnologia nativa e aplicativos híbridos, apresentando as principais características e em quais casos que cabe aplicar cada método de desenvolvimento. O crescimento do mercado de aplicativos para dispositivos móveis é uma das consequências da utilização cada vez maior de dispositivos como *smartphones* e *tablets.* Devido a esse aumento de usuários, desenvolvedores estão em uma busca constante de novos recursos para suas aplicações, explorando as tecnologias que possam beneficiar seus projetos. Dentre as novas tecnologias surgiram os aplicativos móveis híbridos, com o objetivo de reduzir os custos de um projeto. A redução de custos baseia-se em desenvolver uma versão do produto e exportar para ambas as plataformas, substituindo a necessidade de desenvolver uma aplicação em Java para o *Android* e uma aplicação em *Swift* para dispositivos *Apple.* Com a utilização de plataformas como o Cordova, é possível desenvolver a aplicação com HTML e *JavaScript*, gerando um aplicativo que pode ser baixado e instalado a partir das respectivas lojas do *Android* e do iOS. Assim como os aplicativos nativos, os híbridos possuem acesso a todas as tecnologias disponíveis nos dispositivos, como GPS, câmera e acelerômetro. Porém, deve-se destacar a diferença da velocidade ao utilizar uma aplicação híbrida e uma nativa. Por ter acesso direto ao sistema operacional, uma aplicação nativa apresentará uma velocidade superior. A pesquisa foi realizada utilizando uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa descritiva dedutiva nas principais referências sobre os temas a serem discutidos neste artigo. Por fim, os resultados do estudo demonstram que escolher entre desenvolver um aplicativo nativo ou híbrido depende de um conjunto de fatores como interface gráfica, performance e utilização total de recursos do equipamento. Estes fatores poderão ser melhor explorados em um aplicativo nativo. Entretanto para reduzir os custos, o desenvolvimento híbrido é aconselhado quando há a necessidade de uma versão de testes em um prazo curto, sem alto desempenho e com a facilidade de poder atualizar funcionalidades do aplicativo sem atualizar a versão do mesmo na loja.

Palavras-chave: Aplicativos Móveis. Desenvolvimento de *Software*. Aplicações Nativas e Híbridas.

EXPANSÃO DO *MOBILE BANKING*

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Jamili Lanznaster
jamili@unidavi.edu.br

Paulo Fiamoncini
pjfiamoncini@gmail.com

O presente artigo busca demonstrar que a tecnologia está inserida no universo do setor bancário. Principalmente em relação à expansão que o *Mobile Banking* teve nestes últimos anos. Segundo dados da FEBRABAN (2016), em 2015 foram realizadas 11,2 bilhões de transações financeiras pelo *Mobile Banking,* tratando-se de um crescimento impactante de 138% em relação ao ano anterior, que teve 4,7 bilhões de transações financeiras. Para o levantamento dos dados aqui apresentados foi realizado uma pesquisa com os associados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Vale do Itajaí - Sicoob Alto Vale. Esta cooperativa faz parte do Sistema Sicoob. A área de abrangência dos entrevistados atinge os associados da cooperativa que tem o Posto de Atendimento - PA de José Boiteux. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário com 15 (quinze) perguntas, composto de perguntas fechadas e abertas. O questionário foi aplicado em uma amostra composta por 50 pessoas associadas que possuem o aplicativo. A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi caracterizada como uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório descritivo, na modalidade de pesquisa de campo. No resultado obtido verificou-se que cada vez mais a tecnologia está presente no dia a dia do associado, estes demonstraram-se satisfeitos com os recursos que o aplicativo oferece e que, sempre que possível, indicam o mesmo. A presente pesquisa mostrou que com esta nova tecnologia o associado vai cada vez menos ao Posto de Atendimento, e utilizando o aplicativo cada vez mais para realizar suas transações financeiras. Como mostrou a pesquisa, 82% afirmaram que não possuem dificuldade em manusear o aplicativo, bem como 98% acreditam que o aplicativo é totalmente seguro, mostrando que se sentem confiantes em fazer suas transações financeiras por meio do *Mobile Banking.* Desta forma pode-se afirmar que esta tecnologia vai estar presente cada vez mais no cotidiano dos associados para suas transações financeiras, como vem acontecendo com boa parte dos setores da indústria de do comércio.

Palavras-chave: Aplicativo. Expansão. Tecnologia.

JOGO DIDÁTICO PARA ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO

Leonardo Schwarz de Souza
leonardo.schwarz@unidavi.edu.br

Jullian Hermann Creutzberg
jullian@unidavi.edu.br

Fernando Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

Nos dias atuais o processo de ensino-aprendizagem se torna cada vez mais desafiador, pois os professores precisam lidar com alunos que anseiam por um aprendizado mais dinâmico. Uma alternativa para este problema seria a utilização de jogos didáticos, para que o aluno aprenda o conteúdo enquanto se diverte em um ambiente diversificado e com experiências práticas. O objetivo desta pesquisa é desenvolver um protótipo de jogo didático *web* que auxilie os estudantes na disciplina de Física no Ensino Médio na compreensão dos conhecimentos teóricos adquiridos relacionados ao tema Lançamento Oblíquo utilizando velocidade horizontal, velocidade vertical e gravidade. Quanto à metodologia caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de lógica aplicada, por utilizar suas descobertas para resolver problemas existentes por meio da utilização de jogos didáticos para melhorar o ensino nas escolas. O protótipo desenvolvido visa trazer a oportunidade de experiências mais tangíveis para o que antes seria um conteúdo apenas teórico. No decorrer do trabalho é feito um relato sobre as tecnologias utilizadas para o desenvolvimento do protótipo, tais como *Unity* e *C#.* Também são conceituados assuntos pertinentes ao projeto, como a utilização de jogos didáticos no ambiente escolar, e faz-se um estado da arte de dois jogos existentes que possuem objetivos similares. São também construídos diagramas para um aprofundamento maior do protótipo, assim como explicações mais detalhadas do funcionamento do mesmo. A pesquisa bibliográfica realizada demonstra que os jogos didáticos oferecem uma opção viável para auxiliar os professores a manterem o interesse dos alunos na disciplina, pois oferecem a eles uma interação maior com a matéria estudada, assim como podem proporcionar maior facilidade do entendimento dos conceitos previstos na disciplina, uma vez que o jogo oferece uma experiência prática para algo que anteriormente seria apenas uma informação teórica. Na pesquisa os passos do desenvolvimento e do funcionamento do protótipo são detalhados, finalizando com a elaboração de um manual que pode ser utilizado posteriormente pelos jogadores. Por fim, são apresentadas as considerações finais da pesquisa, contendo uma breve explanação sobre o resultado de cada um dos objetivos específicos e recomendações para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Jogo Didático. Física no Ensino Médio. Sistemas de Informação.

LEITURA DE DISCOS DE DIAGRAMA ATRAVÉS DO PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS

Derlei Lisboa
derleilisboa@hotmail.com

Marciel de Liz Santos
marciel@unidavi.edu.br

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

O processamento digital de imagens é uma área que pode ter seu objetivo definido como basicamente, dar sentido às informações contidas em imagens, através de um conjunto de técnicas, ferramentas e procedimentos. Tarefas que são executadas de forma manual, podem ser executadas com mais eficiência e confiabilidade com o uso de *softwares* baseados no processamento digital de imagens. Atualmente uma atividade que é realizada manualmente por humanos, é a leitura de discos diagrama, realizada por agentes fiscalizadores (policiais, fiscais do Inmetro). Os discos diagrama são utilizados em cronotacógrafos, também chamados de tacógrafos, para o registro instantâneo e inalterável de velocidade e distância em função do tempo em veículos como caminhões e ônibus. Esses registros podem ser utilizados pelos agentes de trânsito na identificação de uma série de informações referentes à situação de tráfego do veículo. Podem identificar se o motorista não respeita os limites de velocidade, como também, as horas de descanso ao volante. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo ler a velocidade máxima registrada em discos diagramas, através do uso de um protótipo de *software* utilizando o processamento digital de imagens. Realizou-se o desenvolvimento do protótipo, utilizando-se como base normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), voltadas para as informações do disco diagrama e técnicas pertencentes ao processamento digital de imagens. O protótipo foi desenvolvido utilizando o linguagem de programação *"C#",* a ferramenta *Visual Studio* e a biblioteca "*Aforge.Net",* que fornece suporte ao processamento de imagens. Como resultado, o protótipo atendeu às expectativas e objetivos realizando com sucesso a leitura da velocidade máxima registrada nos discos diagrama.

Palavras-chave: Processamento Digital de Imagens. Disco Diagrama. Leitura de Imagens.

OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO - OBINOVA DESENVOLVIMENTO DO OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO

Fábio Alexandrini
fabalex@unidavi.edu.br

André Munzlinger
andre.muzza@gmail.com

João Paulo Avi
joaopaulo.avi15@gmail.com

As Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs estão presentes em todos os processos do ciclo de vida da Gestão do Conhecimento: identificar, criar, armazenar, compartilhar e aplicar. Destaca-se especialmente que o compartilhamento do conhecimento pode ser facilitado ou expandido por meio do uso das TICs, que estão presentes nos processos de disseminação do conhecimento. Assim surge a pergunta fundamental do presente projeto: O desenvolvimento de um observatório da inovação possibilitará divulgar pesquisas com impacto social à comunidade onde as Instituições de Ensino Superior estão localizadas, no caso específico a Unidavi de Rio do Sul? Foram finalizados os critérios de aplicação do *software* e formatação do banco de dados SQL para inclusão dos dados para geração da pesquisa. O *software* minerador dos grupos de pesquisa do CNPq também foi concluído, bem como a hierarquia de apresentação *web*. As atividades estiveram com dificuldades técnicas, principalmente no último semestre de 2016, no desenvolvimento do *software* devido a erros de compilação pela mudança do portal do *Lattes* do CNPq, onde os dados são minerados. Para finalização do Observatório da Inovação, com a finalização das alterações do *Lattes,* serão realizadas algumas novas etapas: a) primeiramente será necessário realizar um teste do *software* e verificar a compilação dos dados referentes a Plataforma *Lattes* para o cruzamento do sistema; b) posteriormente será desenvolvido o *website,* visando ampliar a divulgação dos dados minerados pelo *software* vinculado a Plataforma *Lattes* e, por fim, c) servir como plataforma de disseminação da ciência, sendo um gerenciador dos projetos de inovação da IES. A pesquisa quantitativa e o estudo exploratório estão baseados em Richardson (2012) onde a escolha de procedimentos sistemáticos são realizados para a descrição e explicação de fenômenos. O método quantitativo representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando consequentemente, uma margem de segurança quanto às inferências. Essas abordagens metodológicas são mais convergentes à investigação do objeto de estudo proposto por esta pesquisa. O estudo exploratório de investigação é realizado em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado que, por sua natureza de sondagem não comporta muitas hipóteses. A produção da página *web* passa a ser a próxima etapa, onde a busca por conteúdo através de um *link* com o currículo *lattes* dos pesquisadores cadastrados da Unidavi ou qualquer outra IES que se deseja estudar. A amostra da pesquisa serão todos os projetos que possuam resultados obtidos e estejam cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa dessas instituições. Após levantados os dados, os mesmos serão disponibilizados em uma página *web* institucional da OBINOVA, sendo o *software* desenvolvido através das Tecnologias de Informação e Comunicação especificamente para esse fim. Os professores, pesquisadores e demais estudantes serão estimulados e incentivados a utilizarem esse conteúdo através do site oficial.

Palavras-chave: Obinova. Observatório da Inovação. Alto Vale do Itajaí.

PROTÓTIPO DE SISTEMA DE TELEMETRIA PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Bruno Pasqualini
bruno.pasqualini@unidavi.edu.br

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Marciel de Liz Santos
marciel@unidavi.edu.br

Esse trabalho apresenta a proposta de desenvolvimento de um protótipo de sistema de telemetria climatológica, que tem como propósito divulgar as informações climáticas coletadas na região do Alto Vale do Itajaí. O fator que fomentou a criação deste protótipo foi a necessidade de se ter um local único e exclusivo para compartilhar as informações sobre os acontecimentos climáticos, eliminando assim o surgimento de dados duvidosos ou até mesmo preocupantes quando vistos que não foram divulgados a partir de uma fonte oficial. Sistemas que auxiliem o monitoramento e alerta de catástrofes podem salvar vidas ou evitar muitos prejuízos, logo, tragédias poderiam ser evitadas ou de certa forma amenizadas com a existência de mecanismos que auxiliem na identificação de possíveis eventos climáticos. A comunidade fazendo o uso destas ferramentas conseguem entender mais rapidamente o ambiente à sua volta, e tomar decisões antecipadamente, para que, com mais segurança, se necessário, possa retirar os pertences de suas casas e procurar abrigos, evitando assim grandes perdas de materiais e/ou bens. Dentre os objetivos estão o desenvolvimento do protótipo de sistema telemetria climatológica, o levantamento de requisitos para o desenvolvimento do protótipo, além da prototipação do painel de administração e do aplicativo móvel que servirá como fonte de compartilhamento de informações à população e, por fim, projetar a estrutura de comunicação com a plataforma *mobile.* O trabalho se caracteriza como pesquisa descritiva, quanto ao objetivo, e propõe-se um protótipo de sistema de telemetria climatológica como solução a partir da análise do seguinte problema: é possível distribuir informações de forma centralizada, e possibilitar o auxílio em eventos climáticos de risco no Alto Vale do Itajaí? A partir da análise feita sobre o sistema de monitoramento *on-line* disponibilizado pela Defesa Civil do município de Rio do Sul, criou-se um modelo de dados que fora utilizado na implementação do protótipo. A pesquisa se classifica como aplicada por utilizar suas descobertas a problemas existentes através do protótipo de sistema de telemetria climatológica para divulgação das informações coletadas no Alto Vale do Itajaí. Os protótipos desenvolvidos neste trabalho possibilitam a distribuição de informações pertinentes aos eventos climáticos que ocorrem na região do Alto Vale do Itajaí, e busca de alguma forma auxiliar a comunidade. Sendo uma fonte única e exclusiva de dados permite a entrega de informações precisas e confiáveis à população, evitando a propagação de informações falsas. Além disso, essas informações estarão sempre atualizadas quando comparadas à realidade, aumentando assim o nível de credibilidade sobre o que está sendo entregue. Sabendo que existem essas informações disponíveis, as pessoas ficarão mais atentas, se prevenindo antes do tempo, evitando perdas maiores, e com certeza não deixando para a última hora

Palavras-chave: Telemetria. Monitoramento Cimático. Mobilidade.

RDD REVIEW - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA TURMAS DE ENSINO MÉDIO

Emanuela Valerio Jorge
emanuela@unidavi.edu.br

Letícia Passig
leticiapassig_@hotmail.com

Gabriella Ferrari Ledra
gabriellafledra@gmail.com

Ao longo dos anos a matemática tem sido vista como vilã no processo de ensino-aprendizagem, rotulada muitas vezes como "difícil demais" ou "bicho de sete cabeças". Além disso, os índices de aprendizagem de matemática decaem a cada ano. Dados alarmantes indicam que o Brasil ocupa a 133ª posição no que se refere à qualidade no ensino de ciências. Buscando soluções para esta visão, pesquisas educacionais indicam um crescimento elevado na utilização de metodologias diferenciadas em sala de aula, metodologias estas, apresentando estruturas de ensino embasadas em práticas ativas e colaborativas, fazendo com que os alunos se tornem mais ativos no decorrer de todo o processo. Com base nisto, fora desenvolvido o projeto *Rdd Review* que tem como objetivos elaborar um estudo acerca das possibilidades diferenciadas de ensino de conteúdos abordados nas aulas de matemática, promover ações de divulgação da matemática de forma criativa visando o maior interesse dos alunos pela disciplina e, por conseguinte, diminuir os índices de reprovação na disciplina. O desenvolvimento do projeto se dará por meio de uma gincana intitulada "*Rdd Review"* dividida em duas etapas, realizadas de março a junho do presente ano nas Escolas que possuem turmas de Ensino Médio (etapas iniciais) e na UNIDAVI (etapa final). Esta gincana será aberta a todos os estudantes do Ensino Médio de Escolas Públicas e Privadas de Rio do Sul - Santa Catarina. Quando da realização das etapas, os alunos são divididos por um chaveamento e se dispõe em duplas que vão disputando a resolução de equações, onde a primeira dupla a resolvê-la de forma correta ganha três pontos, enquanto a outra, se acertar a resolução, recebe um ponto. É importante ressaltar que no decorrer das etapas, soluções diferentes da mesma questão surgirão, umas certas outras não, fazendo com que os alunos consigam decidir qual resolução preferem no seu processo de aprendizagem e também possam aprender com o erro. As etapas iniciais acontecem nas escolas e selecionam quatro representantes de cada escola para a etapa final. A etapa final acontecerá na UNIDAVI no mês de junho. Ao término da etapa final premia-se o Rei das Equações do ano em primeiro lugar e o Mago das Equações, no segundo lugar. Dentre as diversas vantagens em se realizar uma atividade como o *Rdd Review* ressalta-se a integração entre o ambiente acadêmico e o meio escolar, fazendo com que a comunidade veja a academia como parceira na construção do conhecimento. Certamente, esse projeto demonstra o quanto a utilização de metodologias ativas pode contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos na sala de aula. Em razão deste projeto estar em desenvolvimento, não serão apresentados resultados finais, mas sim, parciais acerca da temática.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Extensão Universitária. Matemática.

SEMANA ENEF - EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA COLABORADORES E ALUNOS DA UNIDAVI

Emanuela Valerio Jorge
emanuela@unidavi.edu.br

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

Fernando Andrade Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

O cenário atual do Brasil apresenta dados alarmantes quanto a pessoas que não conseguem mais administrar sua situação financeira. O número de inadimplentes cresce a cada dia, em 2017 já totalizavam aproximadamente 60 milhões de brasileiros que não pagam suas contas em dia. Preocupados com esta realidade e os consequentes problemas sociais que essa difícil situação pode gerar desenvolveu-se o Projeto de Extensão em parceria com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) do Banco Central e o Instituto ENA Escola do Governo de Santa Catarina, com o objetivo de conscientizar funcionários e alunos quanto à esta realidade e apresentar a base teórica para que não acabem fazendo parte da mesma. O desenvolvimento do projeto se dará por meio de palestras realizadas na Instituição, por Facilitadores em Gestão de Finanças Pessoais treinados pelo Banco Central, no mês de maio de 2017, em consonância com a Semana Nacional de Educação Financeira do Banco Central. As palestras serão divididas em três momentos, onde o primeiro será destinado aos funcionários, o segundo aos acadêmicos do Ensino Superior e o terceiro aos alunos da Escola UNIDAVI. Serão abordados temas como: Nossa relação com o dinheiro; Orçamento Pessoal e Familiar; Crédito e Endividamento; Consumo Planejado e Consciente e Investimentos; Seguros e Aposentadoria. Cabe ressaltar que as abordagens serão adequadas aos perfis atendidos. Como resultados busca-se, além de participar do evento de esfera nacional, também atender a um grande número de participantes, contribuindo com a conscientização nesta temática de fundamental importância para a sociedade. Em razão deste projeto estar em desenvolvimento, não serão apresentados resultados finais, mas sim, parciais acerca da temática.

Palavras-chave: Educação Financeira. Extensão Universitária. Planejamento Financeiro.

SISTEMA BIOMÉTRICO PARA CONTROLE DE PRESENÇAS NA UNIDAVI

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Fernando Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

Wagner Soares
wagnerisoares@unidavi.edu.br

Diariamente as instituições de ensino superior enfrentam dificuldades para realizar o controle de presenças dos acadêmicos, principalmente quando as turmas são numerosas. O professor gasta vários minutos para realizar a primeira chamada, e vários deles necessitam realizar uma segunda chamada para controlar a saída de seus acadêmicos. Além do tempo gasto, o professor necessita cuidar com as possíveis fraudes, pois em turmas numerosas um acadêmico pode responder a chamada por outro, o que é difícil de ser identificado pelo professor durante a chamada. Diante deste cenário, a presente pesquisa buscará responder à seguinte problematização: Como controlar a presença dos acadêmicos eletronicamente ao entrar e ao sair da sala de aula? Quais os possíveis problemas com a segurança dos dados para garantir que o acadêmico realmente esteja em sala de aula? Uma possível tecnologia para realizar este controle seria o registro da presença dos acadêmicos através da biometria. Com o uso do sistema biométrico para controlar a presença dos acadêmicos pode-se solucionar todas os problemas citados. Sistemas parecidos já são operados em autoescolas que servem para controlar os alunos que participam das aulas de direção em busca da carteira de habilitação e, tal sistema é gerido pela próprio DETRAN, evitando fraudes. A pesquisa proposta enquadra-se na modalidade aplicada e descritiva, pois seu objetivo é projetar sistema de controle de presenças para o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto do Itajaí - UNIDAVI. O principal resultado esperado é que o professor consiga diminuir o tempo gasto quando realiza a chamada diariamente, e ao mesmo tempo serão combatidas possíveis fraudes por parte dos acadêmicos na hora de responder à chamada em turmas numerosas. Outro benefício também seria a atualização automática da frequência do acadêmico para uso da Instituição como na Coordenação de Curso e Secretaria Acadêmica.

Palavras-chave: Controle de Presenças. Sala de Aula. Biometria.

SISTEMA INTELIGENTE PARA O CONTROLE DO FLUXO DE VEÍCULOS EM SEMÁFOROS

Marciel de Liz Santos
marciel@unidavi.edu.br

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Kelvin Eger
kelvin.eger@hotmail.com

Diversos são os incidentes causados pelo estresse no trânsito, problema esse, que a cada dia vem aumentando, visto que o Brasil possui em circulação aproximadamente 14 milhões de veículos. Um dos principais fatores que contribuem para o estresse é o congestionamento no trânsito, sendo causado pela falta de estrutura viária das cidades, que não comportam o aumento do número de veículos anualmente. Outro ponto a ser destacado é a ociosidade do tempo em espera de um veículo em semáforos, devido à falta de uma gestão para controlar adequadamente o tempo de execução contribuindo para melhorar o fluxo dos veículos nas vias. O semáforo pode ser um grande agente de complicação, pois não são adaptados ao trânsito corrente e atual, não são capazes de identificar os fluxos de veículos e assim gerir melhor os sinais de fechamento e abertura, funcionando apenas de acordo com o tempo programado. Isso faz com que as pessoas percam muito tempo paradas, sem que ninguém esteja passando na outra via a qual o sinal está aberto. A presente pesquisa buscará responder ao seguinte problema: é possível controlar o fluxo de veículos e diminuir o tempo de espera nos semáforos em Rio do Sul? O estudo enquadra-se na modalidade de pesquisa aplicada e descritiva, pois seu objetivo é desenvolver sistema inteligente de controle de fluxo de veículos para semáforos. Dessa forma, o presente protótipo busca dar melhor coerência na relação entre o fluxo de veículos no trânsito com o controle de tempo de abertura de sinais do semáforo. Assim, pretende-se ter uma melhor gestão no controle do tráfego de veículos nas vias das cidades. A plataforma Arduino, juntamente com os detectores já presentes nos semáforos, se usados em conjunto com uma regra lógica de negócio, permite com que se consiga uma significativa diminuição no tempo entre a abertura e o fechamento dos semáforos. De forma geral, detectores de metal identificam antecipadamente um carro, enviam o sinal para o Arduino, ele lê as informações vindas dos demais semáforos e através da programação o Arduino toma a decisão de qual semáforo abrir, e quais fechar. A partir daí, diversas ações podem ser tomadas de acordo com o desejo dos departamentos de trânsito de cada cidade. Pode-se dar preferência para determinado sentido, isto é, quando um carro vir, dar preferência a ele e em compensação impedir a passagem para outros dois que vem em outro sentido, ou vice e versa. Dependendo do desejo de cada departamento de trânsito, pois cada órgão de trânsito possui suas regras e com esse projeto pode-se desenvolver uma regra para cada semáforo.

Palavras-chave: Trânsito. Semáforo. Sistema Inteligente.

UML - IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS NA QUALIDADE DO SOFTWARE

Diego Daniel Vieira
diegodaniel.mail@gmail.com

Kelvin Eger
kelvin.eger@gmail.com

Fernando Andrade Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

A UML (*Unified Modeling Language ou Linguagem Unifica de Modelagem*) surgiu após o aparecimento das linguagens orientadas a objeto, quando fazer a modelagem do projeto começou a ser algo complexo pois existiam vários modelos e muitas vezes não era possível abranger todos os aspectos previstos no projeto. Os objetivos do artigo são: apresentar uma visão geral da UML, os benefícios e a importância da modelagem para desenvolver um *software* com qualidade. Criar a modelagem do sistema é uma tarefa árdua, difícil, que necessita muito conhecimento e muita concentração para que atinja o sucesso almejado com o projeto. Falhas nessa etapa geram mais custo, aumentam o tempo de desenvolvimento do projeto, criam atritos entre os *stakeholders* e podem em alguns casos inviabilizar o projeto. Deve-se tem em mente que um bom *software* é aquele que atenda aos requisitos definidos pelo usuário e as reais necessidades do negócio. A UML é uma linguagem que consegue abranger todas as visões necessárias para implantação e desenvolvimento dos projetos, pois utiliza diagramas (desenhos) para representar os processos de um *software*. Os diagramas da UML são divididos em dois grupos. O primeiro grupo é formado por: diagrama de classes, diagrama de pacotes, diagrama de componentes, diagrama de objetos, diagrama de estrutura composta e diagrama de utilização. O segundo grupo constitui-se de: diagrama de casos de uso, diagrama de interação, diagrama de estados e diagrama de atividades. Um dos benefícios ou vantagens da UML é a representação visual dos elementos do *software*, o que permite melhor entendimento, principalmente quando a complexidade do *software* é grande. Outra vantagem está na independência da linguagem, ou seja, desenvolvedores de diversas plataformas conseguem uma visão padrão do sistema. Por fim, a padronização, em virtude dos diagramas, contribui no desempenho do projeto. Dessa forma, mostrou-se a importância da UML no desenvolvimento de um *software* com menos erros e imprevistos, garantindo uma melhora na qualidade do mesmo.

Palavras-chave: UML. Modelagem de Dados. Qualidade de Software.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

PROCESSOS QUÍMICOS

A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA "TMO" EM PEÇAS ANATÔMICAS

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

Rafael Tanchela
rafa.tanchela@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

As técnicas de conservação de cadáveres foram descritas desde a antiguidade por diversas civilizações e com inúmeros propósitos. Atualmente, o formaldeído é empregado na conservação de peças anatômica, mas o seu uso possui restrições com relação à saúde humano e eliminação de resíduos tóxicos. Já o processo de glicerinização tem vantagens na biossegurança do indivíduo e ambiente e desvantagens na coloração do tecido conservado. Neste cenário, estudos sobre a conservação de tecido ósseo são divergentes e possuem ambiguidades. Diante desta situação, estudos experimentais favorecem o desenvolvimento de novas técnicas que poderão auxiliar os laboratórios de anatomia na conservação de peças ósseas. Será que a técnica modificada (TMO) para conservação de tecido ósseo desenvolvido no Laboratório de Anatomia da Unidavi é eficaz? O objetivo é comparar a TMO com outras técnicas de conservação de tecido ósseo. Este é um estudo experimental da TMO em ossos humanos. Os ossos foram cedidos pelo cemitério municipal de Rio do Sul, provenientes do ossário público. As peças não possuem identificação e são provenientes da limpeza de jazigos no período de Abril de 2017. Algumas peças foram separadas para aplicação da TMO que consiste em cinco etapas: 1. Clarificação por peróxido de Hidrogênio; 2. Clarificação por elemento oxidante à base de amônia; 3. Remoção de gordura através do processo de Saponificação ; 4. Clarificação pela ação NaClO e 5. Aplicação de resina transparente. Na primeira fase do processo ocorre a eliminação dos resíduos naturais decorrentes da biodigestão de material orgânico. Nesta fase é eliminada 60% dos resíduos que distorcem a coloração natural da peça e formato dos acidentes ósseos. Na segunda fase do processo a ação dos compostos de amônia removem as impurezas orgânicas e inorgânicas, este último é caracterizado por compostos da terra que contém óxido de ferro na composição, o que explica a cor "ocre" da peça. Já na terceira fase do processo a saponificação por compostos alcalinos na superfície óssea elimina grande parte dos resíduos que estão impregnados ao periósteo desidratado e gordura preparando a estrutura para 4ª fase do processo que faz o clareamento final sem a membrana de gordura. Finalmente na 5ª fase do processo ocorre a aplicação de uma resina no tecido ósseo seco para fins de conservação. Os resultados qualitativos são positivos. As peças apresentaram fidedignidade na coloração e estruturas ósseas são facilmente localizadas. O processo de conservação é eficaz e fácil de ser aplicado. Finalmente, o estudo morfológico carece de avanços científicos já que as técnicas que são utilizadas datam do século XIX. O compartilhamento de técnicas e descobertas tem a finalidade de fomentar o progresso nesta área.

Palavras-chave: Anatomia. Conservação Ossos. Morfologia.

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO COM ÓLEO DE COZINHA USADO

Beatriz Lisieski
biiah_le@hotmail.com

Leonan Edward Hosang Lueckmann
leonanhosang@gmail.com

Pamela Cavichioli
pamelacavichioli@hotmail.com

Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a viabilidade econômica da utilização do óleo de cozinha usado para a fabricação caseira de sabão. O óleo de cozinha (óleo de soja) é utilizado diariamente nos lares brasileiros, bem como em lanchonetes e bares, não havendo, até o momento atual, destino ou descarte correto, caracterizando-se em um problema ambiental. Com a reutilização deste óleo usado para a fabricação caseira de sabão elimina-se o problema do descarte incorreto, além de obter-se um produto útil para utilização nas rotinas de limpeza de lares e estabelecimentos. Este trabalho diferencia sabão em barra de detergente líquido, sendo a matéria-prima do sabão óleos e gorduras, enquanto para a fabricação do detergente utiliza-se petróleo. Comumente o sabão é comercializado em forma sólida e o detergente em forma líquida. Como a utilização, tanto do sabão como do detergente comercial é semelhante, a análise da viabilidade econômica considerará o preço do detergente e do sabão comercial, tendo em vista seus usos comuns. Para a análise da viabilidade econômica foram pesquisados preços dos sabões e detergentes aplicados em supermercados nas cidades de Taió, Rio do Sul e José Boiteux, municípios da região do Alto Vale do Itajaí, e comparado com o custo da fabricação do sabão caseiro, tendo em vista todos os componentes utilizados para sua fabricação. Como resultado, este trabalho demonstrou que o custo de fabricação caseira de sabão é inferior aos preços médios de sabões e detergentes comerciais encontrados nos supermercados das cidades de Taió, Rio do Sul e José Boiteux, na região do Alto Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Óleo. Viabilidade. Sabão.

CONSTRUÇÃO DE UM REATOR PARA A FABRICAÇÃO DE SABÃO LÍQUIDO

Cláudia Martins Ledesma
ledesma@unidavi.edu.br

Aline Zemke
aline_zemke@hotmail.com

Ricardo Wessner
rykardowessner@gmail.com

Todo óleo de cozinha usado que é descartado de maneira errada torna-se um grande problema para o meio ambiente e animais que nele coexistem, já que, segundo pesquisas bibliográficas, este é insolúvel e menos denso que a água portanto dificulta a troca de gases entre a água e a atmosfera, causando danos a vida aquática, por exemplo. Uma saída para melhor destinação do mesmo é a fabricação de sabão caseiro, tornando-se esta uma atitude sustentável. E, para facilitar, agilizar e mecanizar o processo necessita-se de um reator que comporta todos os processos envolvidos. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo a construção de um reator para a fabricação de sabão líquido a partir de óleos usados em nossas próprias residências, dando assim um destino correto ao mesmo e ajudando ao meio ambiente. A metodologia utilizada foi a construção do reator com materiais de baixo custo e que estavam disponíveis em nossas casas, com base em pesquisas bibliográficas realizadas sobre as reações envolvidas no processo, para que fosse construído de maneira que viesse a satisfazer as necessidades, além de procedimento de fabricação de sabão líquido baseado também em pesquisas. O resultado obtido foi considerado satisfatório em relação ao reator, apesar dos problemas encontrados em sua construção, já que o mesmo comportou as reações envolvidas, agilizou o processo e concentrou todas as etapas em um mesmo local. Foi considerado satisfatório também em relação ao produto final obtido, que se mostrou bastante eficiente no quesito poder de limpeza, com base em pesquisas realizadas com nossos familiares.

Palavras-chave: Óleo Usado. Reator. Sabão.

REFLEXOS DOS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS E OS PROCESSOS CIVILIZATÓRIOS

Katia Regina K. Fronza
katiaf@unidavi.edu.br

Flávio Joaquim Fronza
flavio.jfronza@gmail.com

A discussão que envolve ciência e tecnologia vincula-se, obrigatoriamente, ao papel que exercem os seres humanos na determinação de expectativas e angústias construídas acerca da ideia de processo civilizatório. As interfaces da ciência e da tecnologia, à luz do processo civilizatório traduzem os aspectos relacionados a avanços; retrocessos; (des) equilíbrio; desenvolvimento; evolução da sociedade. O objetivo é provocar reflexões acerca deste campo de conhecimento (Ciência, Tecnologia e Sociedade) a fim de apontar os desafios e perspectivas que se apresentam no processo civilizatório, a partir do papel que os seres humanos exercem. Os grandes eventos que marcaram a humanidade têm seus paradoxos. Poderiam, de uma forma muito simplista, ser divididos em grandes descobertas científicas e grandes avanços tecnológicos versus efeitos decorrentes dos eventos científicos e tecnológicos. Entretanto, o fim, o destino que é dado às descobertas pode caracterizá-las como boas ou ruins, melhores ou piores. Depende do uso que os seres humanos fazem dela no processo civilizatório, entendido como uma perspectiva histórica de mudanças com evolução e avanço social e cultural, que afeta os modos de ser e de viver dos seres humanos, interferidos pelos impactos causados pelas evoluções e revoluções, inclusive tecnológicas sobre a sociedade, levando-a a passar por transições contínuas. As reflexões apresentadas são resultantes de um estudo de caso realizado numa Instituição Pública Federal, que analisou qualitativamente as percepções dos sujeitos de pesquisa acerca das repercussões sociais decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos. As considerações remetem à necessidade, assumida pelos sujeitos, de ampliar discussões sobre a ambição humana e o poder que a ciência e a tecnologia têm dado a alguns povos, em detrimento de outros. Para quem? Para quê? Por quê? Tantas descobertas, tantos avanços, se não for para beneficiar toda a humanidade? Apontam também para a necessidade de termos, mais que engenheiros técnicos, engenheiros humanos; mais que tecnólogos, homens e mulheres preocupados com a sociedade, com a coletividade; mais que professores, educadores; mais que especialistas, estudiosos das melhorias necessárias a uma vida digna para todos. A pesquisa destaca que ainda há resistências fortes na abordagem e consolidação das reflexões relacionadas à ciência, à tecnologia e aos processos civilizatórios. Talvez a maior esteja relacionada ao fato do não entendimento da necessidade desse enfoque. Equacionar e relacionar os conhecimentos específicos a temas controversos e/ou contemporâneos parece muito mais necessário àqueles que da ciência e da tecnologia fazem uso: a própria sociedade. De outro lado, a pesquisa mostra que os sujeitos são contundentes quanto à necessidade de associar essas reflexões ao processo civilizatório contemporâneo; ao trazerem à baila as incertezas e dúvidas na condução desses processos.

Palavras-chave: Ciência. Tecnologia. Processo Civilizatório.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE RECICLAGEM DE ÓLEO DE COZINHA

Daniela Schmilla
dschmilla@gmail.com

Michele Schafer
micheli_xefa@hotmail.com

Os óleos e gorduras são substâncias insolúveis em água (hidrofóbicas), de origem animal, vegetal ou mesmo microbiana, formadas predominantemente de produtos de condensação entre "glicerol" e "ácidos graxos" chamados triglicerídeos. O óleo é uma matéria-prima renovável e, quando descartado de maneira incorreta, polui a água e o solo. Ele pode entupir as tubulações e, até mesmo, prejudicar o funcionamento correto das estações de tratamento. No Brasil estima-se que a população produz cerca de 44 milhões de toneladas de lixo, sendo que 60% dos resíduos urbanos coletados não recebem a destinação correta. Um resíduo de difícil descarte é o óleo de fritura. O descarte do óleo usado nas frituras pode significar problemas ao meio ambiente gerando a poluição. A sociedade não está devidamente informada para realizar o descarte correto deste resíduo e o seu descarte acaba sendo o ralo da pia, ou no terreno vazio ao lado de sua casa. Apenas um litro de óleo contamina o equivalente a um milhão de litros de água, o suficiente para o consumo de uma pessoa por um período de quatorze anos. O nosso trabalho tem como objetivo analisar diversas formas de reciclar e reutilizar o óleo de cozinha já usado, além da produção de sabão que já é bastante conhecido. O óleo de fritura usado é um grande inimigo da natureza, por isso sua reciclagem é de grande importância. Depois de reciclado pode ser utilizado como matéria-prima na produção de vários produtos que são utilizados em nosso dia a dia. Neste trabalho é apresentada uma revisão bibliográfica sobre a reciclagem de óleo de cozinha usado, realizada com consultas a artigos, livros didáticos e navegações pela internet. Como resultados de nossa pesquisa podemos dizer que existem varias formas de utilizar esse óleo de cozinha, como matéria-prima para resina, para tintas, detergente, amaciante, sabonete, glicerina, ração para animais, biodiesel, lubrificante para carros e máquinas agrícolas e outros.

Palavras-chave: Reciclagem. Óleo de Cozinha. Sustentabilidade.

editora unidavi